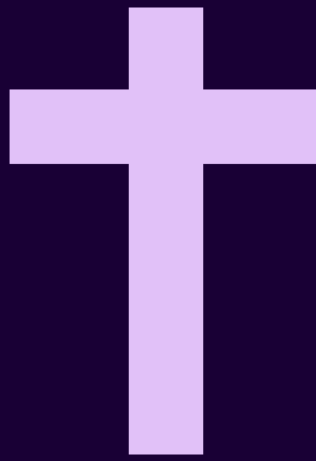
Nueva Traducción BibliaTodo



The Holy Bible in Brazillian Portuguese, Nueva Traducción BibliaTodo translation

Nueva Traducción BibliaTodo

The Holy Bible in Brazillian Portuguese, Nueva Traducción BibliaTodo translation

copyright © 2026 BibliaTodo LLC

Language: Português (Portuguese)

Dialect: Brazil

Bíblia Sagrada, Nova Tradução BibliaTodo (NTB-BR). Publicada por BibliaTodo Bible Society, selo editorial da BibliaTodo LLC. https://www.bibliatodo.org/pt/ntb-br/

2026-11-06

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 6 Nov 2026 from source files dated 6 Nov 2026
20c9f8b5-6b45-5a4e-aa1a-04d7089a58d3

Contents

Mateus 1
Marcos 47
Lucas 76
João 125
Atos 162
Romanos 210
1 Coríntios 230
2 Coríntios 249
Gálatas 262
Efésios 269
Filipenses 276
Colossenses 281
1 Tessalonicenses 286
2 Tessalonicenses 291
1 Timóteo 294
2 Timóteo 300
Tito 304
Filemom 307
Hebreus 309
Tiago 324
1 Pedro 329
2 Pedro 335
1 João 339
2 João 345
3 João 346
Judas 347
Apocalipse 349
Salmos 371

Mateus

1 Registro da genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de
Abraão.
2 Abraão gerou Isaque; Isaque gerou Jacó; Jacó gerou Judá e seus
irmãos.
3 Judá gerou Perez e Zerá de Tamar; Perez gerou Esrom; Esrom
gerou Arã.
4 Arã gerou Aminadabe; Aminadabe gerou Naassom; Naassom
gerou Salmom.
5 Salmom gerou Boaz de Raabe; Boaz gerou Obede de Rute; Obede
gerou Jessé.
6 Jessé gerou o rei Davi. Davi gerou Salomão daquela que havia sido
mulher de Urias.
7 Salomão gerou Roboão; Roboão gerou Abias; Abias gerou Asafe.
8 Asafe gerou Josafá; Josafá gerou Jorão; Jorão gerou Uzias.
9 Uzias gerou Jotão; Jotão gerou Acaz; Acaz gerou Ezequias.
10 Ezequias gerou Manassés; Manassés gerou Amós; Amós gerou
Josias.
11 Josias gerou Jeconias e seus irmãos no tempo da deportação para
a Babilônia.
12 Depois da deportação para a Babilônia, Jeconias gerou Salatiel;
Salatiel gerou Zorobabel.
13 Zorobabel gerou Abiúde; Abiúde gerou Eliaquim; Eliaquim gerou
Azor.
14 Azor gerou Sadoque; Sadoque gerou Aquim; Aquim gerou Eliúde.
15 Eliúde gerou Eleazar; Eleazar gerou Matã; Matã gerou Jacó.
16 Jacó gerou José, marido de Maria, da qual nasceu Jesus, chamado
Cristo.
17 Assim, todas as gerações de Abraão até Davi são catorze gerações;
de Davi até a deportação para a Babilônia, catorze gerações; e da
deportação para a Babilônia até Cristo, catorze gerações.
18 O nascimento de Jesus Cristo aconteceu assim: Maria, sua mãe,
estava prometida em casamento a José e, antes de viverem juntos,
descobriu-se que ela estava grávida por obra do Espírito Santo.
19 José, seu marido, era justo e não queria expô-la à vergonha
pública; por isso, decidiu divorciar-se dela em segredo.
20 Enquanto ele pensava nisso, um anjo do Senhor lhe apareceu em
sonho e disse: “José, filho de Davi, não tenha medo de receber Maria,
sua esposa, pois o que nela foi gerado é do Espírito Santo.
21 Ela dará à luz um filho, e você lhe dará o nome de Jesus, porque
ele salvará o seu povo dos seus pecados”.
22 Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que o Senhor havia
dito por meio do profeta:
23 “Eis que a virgem ficará grávida e dará à luz um filho, e lhe darão
o nome de Emanuel”, que significa “Deus conosco”.
24 Ao despertar do sono, José fez como o anjo do Senhor lhe havia
ordenado e recebeu sua esposa.

25 Mas não teve relações com ela até que ela deu à luz um filho. E
deu a ele o nome de Jesus.

2

1 Depois que Jesus nasceu em Belém da Judeia, no tempo do rei
Herodes, uns magos chegaram do Oriente a Jerusalém
2 e perguntaram: "Onde está aquele que nasceu rei dos judeus? Pois
vimos sua estrela surgir e viemos adorá-lo".
3 Ao ouvir isso, o rei Herodes ficou perturbado, e toda Jerusalém
com ele.
4 Reunindo todos os chefes dos sacerdotes e os escribas do povo,
perguntou-lhes onde o Cristo deveria nascer.
5 Eles responderam: "Em Belém da Judeia, pois assim está escrito
por meio do profeta:
6 'E você, Belém, terra de Judá, de modo algum é a menor entre os
governantes de Judá, pois de você sairá um governante que
pastoreará o meu povo Israel' ".
7 Então Herodes chamou os magos em segredo e apurou com eles o
tempo exato em que a estrela havia aparecido.
8 Enviou-os a Belém e disse: "Vão e procurem informações exatas
sobre o menino. Quando o encontrarem, avisem-me, para que eu
também vá adorá-lo".
9 Depois de ouvirem o rei, eles partiram. E a estrela que tinham
visto surgir ia adiante deles, até que parou sobre o lugar onde estava o
menino.
10 Ao verem a estrela, alegraram-se com imensa alegria.
11 Entraram na casa e viram o menino com Maria, sua mãe.
Prostraram-se e o adoraram. Então abriram seus tesouros e lhe
ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra.
12 Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, regressaram à
sua terra por outro caminho.
13 Depois que eles partiram, um anjo do Senhor apareceu a José em
sonho e disse: "Levante-se, tome o menino e a mãe dele e fuja para o
Egito. Fique lá até que eu lhe diga, pois Herodes vai procurar o
menino para matá-lo".
14 José se levantou, tomou o menino e a mãe dele durante a noite e
partiu para o Egito.
15 Permaneceu lá até a morte de Herodes, para que se cumprisse o
que o Senhor havia dito por meio do profeta: "Do Egito chamei o meu
filho".
16 Então Herodes, percebendo que havia sido enganado pelos
magos, ficou furioso e mandou matar todos os meninos de Belém e de
todos os seus arredores, de dois anos para baixo, conforme o tempo
que havia apurado com os magos.
17 Então se cumpriu o que havia sido dito por meio do profeta
Jeremias:
18 "Uma voz se ouviu em Ramá, choro e grande lamento: Raquel
chorava por seus filhos e não queria ser consolada, porque eles já não
existem".
19 Depois que Herodes morreu, um anjo do Senhor apareceu em
sonho a José, no Egito,

20 e disse: “Levante-se, tome o menino e a mãe dele e vá para a terra
de Israel, pois morreram os que procuravam tirar a vida do menino”.
21 José se levantou, tomou o menino e a mãe dele e entrou na terra
de Israel.
22 Mas, ao saber que Arquelau reinava na Judeia em lugar de seu pai
Herodes, teve medo de ir para lá. Avisado em sonho, retirou-se para a
região da Galileia.
23 Foi morar numa cidade chamada Nazaré, para que se cumprisse o
que havia sido dito por meio dos profetas: “Ele será chamado
nazareno”.

3

1 Naqueles dias, apareceu João Batista, pregando no deserto da
Judeia
2 e dizendo: “Arrependam-se, porque o reino dos céus está próximo”.
3 Pois ele é aquele de quem falou o profeta Isaías: “Voz do que clama
no deserto: ‘Preparem o caminho do Senhor; endireitem as suas
veredas’ ”.
4 João usava roupa de pelos de camelo e um cinto de couro em volta
da cintura; alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre.
5 Então iam até ele os habitantes de Jerusalém, de toda a Judeia e de
toda a região do Jordão,
6 e eram batizados por ele no rio Jordão, confessando seus pecados.

7 Ao ver muitos fariseus e saduceus vindo ao seu batismo, disse-lhes:
“Raça de víboras! Quem ensinou vocês a fugir da ira que está por vir?
8 Deem, pois, fruto digno de arrependimento.
9 E não pensem em dizer a si mesmos: ‘Temos Abraão por pai’. Pois
eu lhes digo que destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão.
10 O machado já está posto à raiz das árvores. Por isso, toda árvore
que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo.

11 Eu batizo vocês com água para o arrependimento, mas aquele que
vem depois de mim é mais poderoso do que eu. Não sou digno de
carregar as suas sandálias. Ele batizará vocês com o Espírito Santo e
com fogo.
12 Ele tem na mão a pá de joeirar; limpará completamente a sua eira
e recolherá o seu trigo no celeiro, mas queimará a palha com fogo que
não se apaga”.

13 Então Jesus veio da Galileia ao Jordão, até João, para ser batizado
por ele.
14 Mas João tentava impedi-lo, dizendo: “Eu preciso ser batizado por
você, e você vem a mim?”
15 Jesus lhe respondeu: “Deixe por enquanto, pois assim nos convém
cumprir toda a justiça”. Então João consentiu.
16 Depois de ser batizado, Jesus saiu imediatamente da água. E os
céus se abriram, e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma
pomba e vindo sobre ele.
17 E uma voz dos céus disse: “Este é o meu Filho amado, em quem
me agrado”.

4

1 Então Jesus foi levado pelo Espírito ao deserto para ser tentado pelo
diabo.
2 Depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, sentiu fome.
3 O tentador se aproximou e lhe disse: “Se você é o Filho de Deus,
mande que estas pedras se transformem em pães”.
4 Jesus respondeu: “Está escrito: ‘Nem só de pão viverá o homem,
mas de toda palavra que sai da boca de Deus’ ”.
5 Então o diabo o levou à cidade santa e o colocou sobre o pináculo
do templo.
6 E lhe disse: “Se você é o Filho de Deus, jogue-se daqui para baixo,
pois está escrito: ‘Ele dará ordens aos seus anjos a seu respeito’, e: ‘Eles
o sustentarão nas mãos, para que o seu pé não tropece numa pedra’ ”.
7 Jesus lhe disse: “Também está escrito: ‘Não ponha à prova o
Senhor, seu Deus’ ”.
8 O diabo o levou novamente, desta vez a um monte muito alto, e lhe
mostrou todos os reinos do mundo e a glória deles.
9 E lhe disse: “Eu lhe darei tudo isso, se você se prostrar e me
adorar”.
10 Então Jesus lhe disse: “Vá embora, Satanás! Pois está escrito: ‘Ao
Senhor, seu Deus, você adorará, e só a ele servirá’ ”.
11 Então o diabo o deixou, e anjos se aproximaram e o serviam.
12 Ao saber que João havia sido preso, Jesus se retirou para a
Galileia.
13 Deixando Nazaré, foi morar em Cafarnaum, à beira-mar, nos
territórios de Zebulom e Naftali,
14 para que se cumprisse o que havia sido dito por meio do profeta
Isaías:
15 “Terra de Zebulom e terra de Naftali, caminho do mar, além do
Jordão, Galileia dos gentios:
16 o povo que estava sentado em trevas viu uma grande luz;
e, para os que estavam sentados na região e sombra da morte,
uma luz raiou”.
17 Desde então Jesus começou a pregar e a dizer: “Arrependam-se,
porque o reino dos céus está próximo”.
18 Caminhando à beira do mar da Galileia, viu dois irmãos: Simão,
chamado Pedro, e André, seu irmão. Eles lançavam uma rede ao mar,
pois eram pescadores.
19 E lhes disse: “Venham após mim, e eu farei de vocês pescadores
de homens”.
20 Imediatamente eles deixaram as redes e o seguiram.
21 Seguindo adiante, viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu,
e João, seu irmão. Estavam no barco com Zebedeu, seu pai,
consertando as suas redes. E ele os chamou.
22 Imediatamente eles deixaram o barco e seu pai e o seguiram.
23 Jesus percorria toda a Galileia, ensinando nas sinagogas deles,
proclamando o evangelho do reino e curando toda doença e toda
enfermidade entre o povo.
24 Sua fama se espalhou por toda a Síria. Trouxeram-lhe todos os
doentes, afligidos por várias doenças e dores, os endemoninhados, os
que sofriam convulsões e os paralíticos, e ele os curou.

25 Grandes multidões o seguiram, vindas da Galileia, da Decápolis,
de Jerusalém, da Judeia e do outro lado do Jordão.

5

1 Ao ver as multidões, Jesus subiu ao monte. Depois que se sentou,
seus discípulos se aproximaram dele.
2 Então abriu a boca e lhes ensinava, dizendo:

3 "Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos
céus.

4 Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados.

5 Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra.

6 Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles
serão saciados.

7 Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles receberão
misericórdia.

8 Bem-aventurados os puros de coração, porque eles verão a Deus.

9 Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados
filhos de Deus.

10 Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles
é o reino dos céus.
11 Bem-aventurados são vocês quando os insultarem, os
perseguirem e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra vocês por
minha causa.
12 Alegrem-se e exultem, porque é grande a recompensa de vocês
nos céus. Pois assim perseguiram os profetas que vieram antes de
vocês.
13 Vocês são o sal da terra. Mas, se o sal perder o sabor, com que será
salgado? Já não serve para nada, a não ser para ser jogado fora e
pisado pelas pessoas.
14 Vocês são a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade
situada sobre um monte.
15 Também não se acende uma lâmpada para colocá-la debaixo de
um cesto, mas no suporte, e ela ilumina todos os que estão na casa.
16 Assim brilhe a luz de vocês diante das pessoas, para que vejam as
suas boas obras e glorifiquem o Pai de vocês, que está nos céus.
17 Não pensem que vim abolir a Lei ou os Profetas. Não vim abolir,
mas cumprir.
18 Pois em verdade lhes digo: até que passem o céu e a terra, nem
um jota nem um traço desaparecerá da Lei, até que tudo se cumpra.
19 Portanto, quem desobedecer a um destes menores mandamentos
e assim ensinar às pessoas será chamado o menor no reino dos céus.
Mas quem os praticar e ensinar será chamado grande no reino dos
céus.

20 Pois eu lhes digo: se a justiça de vocês não superar a dos escribas
e fariseus, de modo algum entrarão no reino dos céus.
21 Vocês ouviram que foi dito aos antigos: 'Não assassine', e: 'Quem
assassinar estará sujeito a julgamento'.
22 Mas eu lhes digo que todo aquele que se irar contra seu irmão
estará sujeito a julgamento. Quem disser a seu irmão: 'Cabeça vazia!'
responderá perante o Sinédrio. E quem disser: 'Tolo!' estará sujeito ao
inferno de fogo.
23 Portanto, se você estiver apresentando sua oferta no altar e ali se
lembrar de que seu irmão tem algo contra você,
24 deixe a sua oferta ali, diante do altar, e vá primeiro se reconciliar
com seu irmão. Depois volte e apresente sua oferta.
25 Entre depressa em acordo com seu adversário, enquanto você está
a caminho com ele, para que o adversário não o entregue ao juiz, e o
juiz ao guarda, e você seja lançado na prisão.
26 Em verdade lhe digo: você de modo algum sairá dali até pagar o
último quadrante.
27 Vocês ouviram que foi dito: 'Não cometa adultério'.
28 Mas eu lhes digo que todo aquele que olha para uma mulher para
cobiçá-la já cometeu adultério com ela em seu coração.
29 Se o seu olho direito faz você pecar, arranque-o e jogue-o para
longe. Pois é melhor perder um dos seus membros do que todo o seu
corpo ser lançado no inferno.
30 E, se a sua mão direita faz você pecar, corte-a e jogue-a para longe.
Pois é melhor perder um dos seus membros do que todo o seu corpo ir
para o inferno.
31 Também foi dito: 'Quem se divorciar de sua esposa deve dar a ela
uma certidão de divórcio'.
32 Mas eu lhes digo que todo aquele que se divorcia de sua esposa,
exceto por causa de imoralidade sexual, faz com que ela cometa
adultério; e quem se casa com uma mulher divorciada comete
adultério.
33 Vocês também ouviram que foi dito aos antigos: 'Não jure em
falso, mas cumpra seus juramentos ao Senhor'.
34 Mas eu lhes digo que não jurem de modo algum: nem pelo céu,
porque é o trono de Deus;
35 nem pela terra, porque é o apoio dos seus pés; nem por Jerusalém,
porque é a cidade do grande Rei.
36 Não jure também pela sua cabeça, pois você não pode tornar
branco ou preto um só cabelo.
37 Que a palavra de vocês seja 'sim, sim; não, não'. O que passa disso
vem do maligno.
38 Vocês ouviram que foi dito: 'Olho por olho e dente por dente'.
39 Mas eu lhes digo que não resistam ao malvado. Se alguém bater
na sua face direita, ofereça-lhe também a outra.
40 E, se alguém quiser processar você e tirar a sua túnica, deixe-lhe
também a capa.
41 Se alguém obrigar você a caminhar um quilômetro, vá com ele
dois.

42 Dê a quem lhe pedir e não vire as costas a quem quiser tomar
emprestado de você.
43 Vocês ouviram que foi dito: 'Ame o seu próximo e odeie o seu
inimigo'.
44 Mas eu lhes digo: amem os seus inimigos e orem pelos que
perseguem vocês,
45 para que sejam filhos do Pai de vocês, que está nos céus. Pois ele
faz o seu sol nascer sobre maus e bons e faz chover sobre justos e
injustos.
46 Pois, se vocês amarem os que os amam, que recompensa vocês
têm? Os cobradores de impostos não fazem o mesmo?
47 E, se saudarem apenas os seus irmãos, o que fazem de mais? Os
gentios não fazem o mesmo?
48 Portanto, sejam perfeitos, como é perfeito o Pai celestial de vocês.

6

1 Tenham cuidado de não praticar a justiça de vocês diante das
pessoas para serem vistos por elas. Se fizerem isso, não terão
recompensa junto ao Pai de vocês, que está nos céus.
2 Portanto, quando você der esmola, não faça tocar trombeta à sua
frente, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem
elogiados pelas pessoas. Em verdade lhes digo: eles já receberam sua
recompensa.
3 Mas, quando você der esmola, que a sua mão esquerda não saiba o
que faz a sua direita,
4 para que a sua esmola fique em segredo. E seu Pai, que vê em
segredo, recompensará você.
5 Quando vocês orarem, não sejam como os hipócritas, que gostam
de orar em pé nas sinagogas e nas esquinas das ruas para serem vistos
pelas pessoas. Em verdade lhes digo: eles já receberam sua
recompensa.
6 Mas você, quando orar, entre em seu quarto, feche a porta e ore a
seu Pai, que está em segredo. E seu Pai, que vê em segredo,
recompensará você.
7 Ao orar, não usem repetições vazias como os gentios, pois eles
pensam que serão ouvidos por falarem muito.
8 Não sejam como eles, pois o Pai de vocês sabe do que vocês
precisam antes que lhe peçam.

9 Portanto, orem assim:
'Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome.
10 Venha o teu reino.
Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.
11 Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia.
12 Perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também já perdoamos
aos nossos devedores.
13 E não nos conduzas à tentação, mas livra-nos do maligno'.
14 Pois, se vocês perdoarem às pessoas as suas ofensas, o Pai
celestial de vocês também lhes perdoará.
15 Mas, se vocês não perdoarem às pessoas, o Pai de vocês também
não perdoará as suas ofensas.

16 Quando vocês jejuarem, não fiquem com o rosto abatido como os
hipócritas, pois eles desfiguram o rosto para mostrar às pessoas que
estão jejuando. Em verdade lhes digo: eles já receberam sua
recompensa.
17 Mas você, quando jejuar, passe óleo na cabeça e lave o rosto,
18 para que o seu jejum seja visto por seu Pai, que está em segredo, e
não pelas pessoas. E seu Pai, que vê em segredo, recompensará você.
19 Não acumulem tesouros para vocês na terra, onde a traça e a
ferrugem destroem e onde os ladrões arrombam e roubam.
20 Mas acumulem tesouros para vocês no céu, onde nem a traça nem
a ferrugem destroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam.
21 Pois onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração.
22 A lâmpada do corpo é o olho. Portanto, se o seu olho for bom, todo
o seu corpo estará iluminado.
23 Mas, se o seu olho for mau, todo o seu corpo estará em trevas. Se
a luz que há em você é trevas, como são grandes essas trevas!
24 Ninguém pode servir a dois senhores, pois odiará um e amará o
outro, ou se apegará a um e desprezará o outro. Vocês não podem
servir a Deus e às riquezas.
25 Por isso eu lhes digo: não se preocupem com a sua vida, com o
que comerão, nem com o seu corpo, com o que vestirão. A vida não
vale mais do que o alimento, e o corpo mais do que a roupa?
26 Olhem as aves do céu: não semeiam, não colhem nem ajuntam em
celeiros, e o Pai celestial de vocês as alimenta. Vocês não valem muito
mais do que elas?
27 Quem de vocês, por mais que se preocupe, pode acrescentar um
só momento à sua vida?
28 E por que se preocupam com a roupa? Observem como crescem
os lírios do campo: não trabalham nem fiam.
29 Mas eu lhes digo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu
como um deles.
30 Se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é
lançada no forno, quanto mais vestirá vocês, gente de pequena fé!
31 Portanto, não se preocupem, dizendo: 'O que comeremos?', 'O que
beberemos?' ou 'Com que nos vestiremos?'
32 Pois os gentios procuram todas essas coisas, e o Pai celestial de
vocês sabe que vocês precisam de todas elas.
33 Mas busquem primeiro o seu reino e a sua justiça, e todas essas
coisas serão acrescentadas a vocês.
34 Portanto, não se preocupem com o amanhã, pois o amanhã se
preocupará consigo mesmo. Basta a cada dia o seu próprio mal.

7

1 Não julguem, para que não sejam julgados.
2 Pois com o julgamento com que julgam, vocês serão julgados; e
com a medida com que medem, vocês serão medidos.
3 Por que você olha para o cisco no olho do seu irmão e não percebe
a viga no seu próprio olho?
4 Ou como pode dizer a seu irmão: 'Deixe-me tirar o cisco do seu
olho', quando há uma viga no seu próprio olho?

5 Hipócrita! Tire primeiro a viga do seu olho, e então você verá
claramente para tirar o cisco do olho do seu irmão.
6 Não deem aos cães o que é santo, nem joguem as suas pérolas
diante dos porcos, para que não as pisem com as patas e, voltando-se
contra vocês, os despedacem.
7 Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam, e lhes
será aberto.
8 Pois todo aquele que pede recebe; quem busca encontra; e a quem
bate será aberto.
9 Qual de vocês, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra?
10 Ou, se lhe pedir um peixe, lhe dará uma serpente?
11 Se vocês, sendo maus, sabem dar coisas boas aos seus filhos,
quanto mais o Pai de vocês, que está nos céus, dará coisas boas aos
que lhe pedirem!
12 Portanto, tudo o que vocês querem que as pessoas lhes façam,
façam também a elas, pois isto é a Lei e os Profetas.
13 Entrem pela porta estreita, pois larga é a porta e espaçoso o
caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela.
14 Pois estreita é a porta e apertado o caminho que conduz à vida, e
poucos são os que o encontram.
15 Tenham cuidado com os falsos profetas, que vêm a vocês vestidos
de ovelhas, mas por dentro são lobos vorazes.
16 Pelos seus frutos vocês os reconhecerão. Por acaso se colhem
uvas de espinheiros ou figos de cardos?
17 Assim, toda árvore boa produz frutos bons, mas a árvore
apodrecida produz frutos maus.
18 Uma árvore boa não pode produzir frutos maus, nem uma árvore
apodrecida pode produzir frutos bons.
19 Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo.
20 Portanto, pelos seus frutos vocês os reconhecerão.
21 Nem todo aquele que me diz: 'Senhor, Senhor!' entrará no reino
dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.
22 Muitos me dirão naquele dia: 'Senhor, Senhor, não profetizamos
em teu nome? E em teu nome não expulsamos demônios? E em teu
nome não fizemos muitos milagres?'
23 Então eu lhes declararei: 'Nunca os conheci. Afastem-se de mim,
vocês que praticam a iniquidade!'
24 Portanto, todo aquele que ouve estas minhas palavras e as pratica
será comparado a um homem prudente que construiu sua casa sobre
a rocha.
25 Caiu a chuva, vieram os rios, sopraram os ventos e se lançaram
contra aquela casa; ela não caiu, pois estava alicerçada sobre a rocha.
26 E todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica
será comparado a um homem insensato que construiu sua casa sobre
a areia.
27 Caiu a chuva, vieram os rios, sopraram os ventos e bateram
contra aquela casa; ela caiu, e grande foi a sua queda".
28 Quando Jesus terminou de dizer essas palavras, as multidões
estavam maravilhadas com o seu ensino,
29 pois ele as ensinava como quem tem autoridade, e não como os
seus escribas.

8

1 Quando Jesus desceu do monte, grandes multidões o seguiram.
2 Um leproso se aproximou e se prostrou diante dele, dizendo:
"Senhor, se quiseres, podes purificar-me".
3 Jesus estendeu a mão e tocou nele, dizendo: "Quero. Fique limpo".
E imediatamente ele ficou purificado da lepra.
4 Então Jesus lhe disse: "Tenha cuidado de não contar isso a
ninguém. Mas vá, mostre-se ao sacerdote e apresente a oferta que
Moisés ordenou, como testemunho para eles".
5 Quando Jesus entrou em Cafarnaum, um centurião se aproximou
dele, suplicando
6 e dizendo: "Senhor, meu servo está deitado em casa, paralítico e
sofrendo terrivelmente".
7 Jesus lhe disse: "Eu irei curá-lo".
8 O centurião respondeu: "Senhor, não sou digno de que entres
debaixo do meu teto. Mas dize apenas uma palavra, e meu servo será
curado.
9 Pois eu também sou um homem sujeito à autoridade e tenho
soldados às minhas ordens. Digo a um: 'Vá', e ele vai; a outro: 'Venha',
e ele vem; e ao meu escravo: 'Faça isto', e ele faz".
10 Ao ouvir isso, Jesus ficou admirado e disse aos que o seguiam:
"Em verdade lhes digo: em ninguém de Israel encontrei tamanha fé.
11 E eu lhes digo que muitos virão do Oriente e do Ocidente e se
sentarão à mesa com Abraão, Isaque e Jacó no reino dos céus.
12 Mas os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores; ali
haverá choro e ranger de dentes".
13 Então Jesus disse ao centurião: "Vá. Que lhe aconteça conforme
você creu". E o servo foi curado naquela mesma hora.
14 Quando Jesus chegou à casa de Pedro, viu a sogra dele deitada,
com febre.
15 Tocou na mão dela, e a febre a deixou. Ela se levantou e passou a
servi-lo.
16 Ao anoitecer, trouxeram-lhe muitos endemoninhados. Ele
expulsou os espíritos com uma palavra e curou todos os doentes,
17 para que se cumprisse o que havia sido dito por meio do profeta
Isaías:
"Ele tomou as nossas fraquezas e carregou as nossas doenças".
18 Ao ver grandes multidões ao seu redor, Jesus ordenou que fossem
para a outra margem.
19 Um escriba se aproximou e lhe disse: "Mestre, eu o seguirei aonde
quer que vá".
20 Jesus lhe disse: "As raposas têm tocas, e as aves do céu têm ninhos,
mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça".
21 Outro dos discípulos lhe disse: "Senhor, permita-me ir primeiro
sepultar meu pai".
22 Mas Jesus lhe disse: "Siga-me e deixe que os mortos sepultem os
seus próprios mortos".
23 Quando ele entrou num barco, seus discípulos o seguiram.
24 De repente, uma grande tempestade se levantou no mar, de modo
que as ondas cobriam o barco. Mas ele dormia.

25 Eles se aproximaram e o acordaram, dizendo: “Senhor, salva-nos!
Estamos perecendo!”
26 Ele lhes disse: “Por que vocês estão com medo, gente de pequena
fé?” Então se levantou, repreendeu os ventos e o mar, e houve grande
calmaria.
27 Os homens ficaram admirados e disseram: “Que homem é este,
que até os ventos e o mar lhe obedecem?”
28 Quando Jesus chegou à outra margem, à região dos gadarenos,
dois endemoninhados saíram dos sepulcros ao seu encontro. Eram tão
violentos que ninguém conseguia passar por aquele caminho.
29 E gritaram: “O que temos a ver com você, Filho de Deus? Você
veio aqui para nos atormentar antes do tempo?”
30 Longe deles, pastava uma grande manada de porcos.
31 Os demônios lhe suplicavam: “Se você nos expulsar, mande-nos
para a manada de porcos”.
32 Ele lhes disse: “Vão!” E eles saíram e entraram nos porcos. Então
toda a manada se precipitou pelo despenhadeiro para dentro do mar,
e os porcos morreram nas águas.
33 Os que cuidavam dos porcos fugiram e foram à cidade, onde
contaram tudo, inclusive o que havia acontecido com os
endemoninhados.
34 Então todos os habitantes da cidade saíram ao encontro de Jesus e,
ao vê-lo, pediram que ele se retirasse do território deles.

9

1 Jesus entrou num barco, atravessou o mar e chegou à sua própria
cidade.
2 Trouxeram-lhe um paralítico deitado numa maca. Ao ver a fé
deles, Jesus disse ao paralítico: “Tenha ânimo, filho! Seus pecados estão
perdoados”.
3 Então alguns escribas disseram a si mesmos: “Este homem
blasfema”.
4 Conhecendo os pensamentos deles, Jesus disse: “Por que vocês
pensam coisas más em seus corações?
5 Pois o que é mais fácil: dizer ‘Seus pecados estão perdoados’ ou
dizer ‘Levante-se e ande’?
6 Mas, para que vocês saibam que o Filho do Homem tem
autoridade na terra para perdoar pecados...” Então disse ao paralítico:
“Levante-se, pegue sua maca e vá para casa”.
7 Ele se levantou e foi para sua casa.
8 Ao verem isso, as multidões ficaram com medo e glorificaram a
Deus, que havia dado tal autoridade aos seres humanos.
9 Saindo dali, Jesus viu um homem chamado Mateus sentado no
posto de cobrança de impostos e lhe disse: “Siga-me”. Ele se levantou e
o seguiu.
10 Enquanto Jesus estava à mesa na casa, chegaram muitos
cobradores de impostos e pecadores e se sentaram à mesa com ele e
seus discípulos.
11 Ao verem isso, os fariseus perguntavam aos discípulos dele: “Por
que o mestre de vocês come com cobradores de impostos e
pecadores?”

12 Jesus ouviu e disse: “Os saudáveis não precisam de médico, mas os
doentes.
13 Vão e aprendam o que significa: ‘Quero misericórdia, e não
sacrifício’. Pois não vim chamar justos, mas pecadores”.

14 Então os discípulos de João se aproximaram dele e perguntaram:
“Por que nós e os fariseus jejuamos com frequência, mas os seus
discípulos não jejuam?”
15 Jesus lhes disse: “Podem os convidados do casamento ficar de luto
enquanto o noivo está com eles? Mas virão dias em que o noivo lhes
será tirado, e então jejuarão.
16 Ninguém põe um remendo de tecido que ainda não encolheu
numa roupa velha, pois o remendo repuxa a roupa e o rasgo fica
maior.
17 Também não se põe vinho novo em odres velhos. Se fizerem isso,
os odres se rompem, o vinho se derrama e os odres se estragam. Mas
se põe vinho novo em odres novos, e ambos se conservam”.

18 Enquanto Jesus lhes dizia essas coisas, um chefe se aproximou e
se prostrou diante dele, dizendo: “Minha filha acaba de morrer. Mas
vem, põe a tua mão sobre ela, e ela viverá”.
19 Jesus se levantou e o seguiu, e seus discípulos também.
20 Uma mulher que sofria de hemorragias havia doze anos se
aproximou por trás e tocou na borda do manto dele,
21 pois dizia a si mesma: “Se eu apenas tocar no manto dele, ficarei
curada”.
22 Jesus se voltou e, ao vê-la, disse: “Tenha ânimo, filha! Sua fé a
curou”. E a mulher ficou curada a partir daquela hora.
23 Quando Jesus chegou à casa do chefe e viu os flautistas e a
multidão em alvoroço,
24 disse: “Retirem-se, pois a menina não morreu, mas dorme”. E
zombavam dele.
25 Depois que a multidão foi posta para fora, ele entrou, tomou a
menina pela mão, e ela se levantou.
26 Essa notícia se espalhou por toda aquela região.

27 Quando Jesus saiu dali, dois cegos o seguiram, gritando: “Tem
compaixão de nós, Filho de Davi!”
28 Quando ele entrou em casa, os cegos se aproximaram dele. Jesus
lhes perguntou: “Vocês creem que posso fazer isso?” Eles
responderam: “Sim, Senhor”.
29 Então tocou nos olhos deles, dizendo: “Que lhes aconteça
conforme a fé de vocês”.
30 E os olhos deles se abriram. Jesus os advertiu severamente:
“Cuidem para que ninguém saiba disso”.
31 Mas eles saíram e espalharam a fama dele por toda aquela região.

32 Enquanto eles saíam, trouxeram a Jesus um homem mudo e
endemoninhado.
33 Depois que o demônio foi expulso, o mudo falou. As multidões
ficaram admiradas e diziam: “Nunca se viu nada assim em Israel!”
34 Mas os fariseus diziam: “É pelo príncipe dos demônios que ele
expulsa os demônios”.

35 Jesus percorria todas as cidades e aldeias, ensinando nas
sinagogas deles, proclamando o evangelho do reino e curando toda
doença e toda enfermidade.
36 Ao ver as multidões, teve compaixão delas, porque estavam
aflitas e abatidas, como ovelhas sem pastor.
37 Então disse aos seus discípulos: “A colheita é abundante, mas os
trabalhadores são poucos.
38 Portanto, peçam ao Senhor da colheita que envie trabalhadores
para a sua colheita”.

10

1 Jesus chamou seus doze discípulos e lhes deu autoridade sobre os
espíritos impuros, para expulsá-los e curar toda doença e toda
enfermidade.
2 Estes são os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão, chamado
Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão;
3 Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o cobrador de impostos;
Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu;
4 Simão, o Zelote, e Judas Iscariotes, que o traiu.
5 Jesus enviou esses doze, dando-lhes estas instruções: “Não tomem
o caminho dos gentios, nem entrem em cidade de samaritanos.
6 Vão, antes, às ovelhas perdidas da casa de Israel.
7 Pelo caminho, proclamem: 'O reino dos céus está próximo'.
8 Curem os doentes, ressuscitem os mortos, purifiquem os leprosos e
expulsem os demônios. De graça vocês receberam; de graça deem.
9 Não procurem obter ouro, prata nem cobre para os seus cintos,
10 nem bolsa para a viagem, nem duas túnicas, nem sandálias, nem
cajado, pois o trabalhador é digno do seu alimento.
11 Em qualquer cidade ou aldeia em que entrarem, procurem saber
quem nela é digno e fiquem ali até partirem.
12 Ao entrarem na casa, saúdem-na.
13 Se a casa for digna, que a paz de vocês venha sobre ela; mas, se
não for digna, que a paz de vocês volte para vocês.
14 Se alguém não receber vocês nem ouvir suas palavras, ao saírem
daquela casa ou cidade, sacudam o pó dos seus pés.
15 Em verdade lhes digo: no dia do juízo, haverá mais tolerância
para a terra de Sodoma e Gomorra do que para aquela cidade.
16 Eis que eu envio vocês como ovelhas no meio de lobos. Portanto,
sejam prudentes como as serpentes e inocentes como as pombas.
17 Tenham cuidado com as pessoas, pois elas entregarão vocês aos
tribunais e os açoitarão nas sinagogas delas.
18 Por minha causa, vocês serão levados à presença de governadores
e reis, para dar testemunho a eles e aos gentios.
19 Quando entregarem vocês, não se preocupem com a maneira de
falar nem com o que dirão, pois naquela hora lhes será dado o que
dizer.
20 Pois não são vocês que falam, mas o Espírito do Pai de vocês que
fala em vocês.
21 Um irmão entregará o outro à morte, e o pai entregará o filho. Os
filhos se levantarão contra os pais e os farão morrer.

22 Vocês serão odiados por todos por causa do meu nome. Mas
aquele que perseverar até o fim será salvo.
23 Quando perseguirem vocês numa cidade, fujam para outra. Pois
em verdade lhes digo: vocês não acabarão de percorrer as cidades de
Israel antes que venha o Filho do Homem.
24 O discípulo não está acima do mestre, nem o escravo acima do seu
senhor.
25 Basta ao discípulo tornar-se como seu mestre, e ao escravo como
seu senhor. Se chamaram de Belzebul o dono da casa, quanto mais os
da sua casa!
26 Portanto, não tenham medo deles. Pois nada há encoberto que
não será revelado, nem oculto que não será conhecido.
27 O que lhes digo nas trevas, digam à luz; e o que ouvem ao pé do
ouvido, proclamem dos terraços.
28 Não tenham medo dos que matam o corpo, mas não podem matar
a alma. Temam, antes, aquele que pode destruir tanto a alma como o
corpo no inferno.
29 Não se vendem dois pardais por um asse? No entanto, nenhum
deles cairá em terra sem o Pai de vocês.
30 Quanto a vocês, até os cabelos da cabeça estão todos contados.
31 Portanto, não tenham medo; vocês valem mais do que muitos
pardais.
32 Assim, todo aquele que me reconhecer diante das pessoas, eu
também o reconhecerei diante de meu Pai, que está nos céus.
33 Mas aquele que me negar diante das pessoas, eu também o
negarei diante de meu Pai, que está nos céus.
34 Não pensem que vim trazer paz à terra. Não vim trazer paz, mas
espada.
35 Pois vim pôr o homem contra seu pai, a filha contra sua mãe e a
nora contra sua sogra;
36 e os inimigos de uma pessoa serão os da sua própria casa.
37 Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim.
E quem ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim.
38 Quem não toma a sua cruz e não me segue não é digno de mim.
39 Quem encontrar a sua vida a perderá; e quem perder a sua vida
por minha causa a encontrará.
40 Quem recebe vocês recebe a mim; e quem me recebe recebe
aquele que me enviou.
41 Quem recebe um profeta por ele ser profeta receberá recompensa
de profeta; e quem recebe um justo por ele ser justo receberá
recompensa de justo.
42 E quem der a um destes pequeninos, ainda que seja apenas um
copo de água fria, por ele ser discípulo, em verdade lhes digo: de modo
algum perderá sua recompensa".

11

1 Quando Jesus terminou de dar instruções aos seus doze discípulos,
partiu dali para ensinar e pregar nas cidades deles.
2 João, que estava na prisão, ouviu falar das obras de Cristo e, por
meio dos seus discípulos,

3 mandou perguntar a ele: “Você é aquele que havia de vir, ou
devemos esperar outro?”
4 Jesus lhes respondeu: “Vão e contem a João o que vocês ouvem e
veem:
5 os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os
surdos ouvem, os mortos são ressuscitados e aos pobres é anunciado o
evangelho.
6 E bem-aventurado é aquele que não tropeça por minha causa”.

7 Enquanto eles partiam, Jesus começou a falar às multidões a
respeito de João: “O que vocês saíram para ver no deserto? Uma cana
agitada pelo vento?
8 Mas o que saíram para ver? Um homem vestido de roupas finas?
Os que usam roupas finas estão nos palácios dos reis.
9 Então, por que saíram? Para ver um profeta? Sim, eu lhes digo, e
mais do que um profeta.
10 É dele que está escrito: ‘Eis que envio o meu mensageiro à sua
frente, que preparará o seu caminho diante de você’.
11 Em verdade lhes digo: entre os nascidos de mulher, não surgiu
ninguém maior do que João Batista. Mas o menor no reino dos céus é
maior do que ele.
12 Desde os dias de João Batista até agora, o reino dos céus sofre
violência, e os violentos se apoderam dele.
13 Pois todos os Profetas e a Lei profetizaram até João.
14 E, se vocês quiserem aceitar, ele é Elias, aquele que havia de vir.
15 Quem tem ouvidos ouça.

16 A que compararei esta geração? É semelhante a crianças sentadas
nas praças, que chamam as outras
17 e dizem:
‘Tocamos flauta para vocês, e vocês não dançaram;
cantamos lamentações, e vocês não bateram no peito’.

18 Pois João veio sem comer nem beber, e dizem: ‘Ele tem um
demônio’.
19 O Filho do Homem veio comendo e bebendo, e dizem: ‘Vejam! Um
comilão e beberrão, amigo de cobradores de impostos e pecadores!’ E
a sabedoria foi justificada por suas obras”.

20 Então Jesus começou a repreender as cidades onde havia
realizado a maior parte dos seus milagres, porque não se
arrependeram:
21 “Ai de você, Corazim! Ai de você, Betsaida! Pois, se em Tiro e
Sidom tivessem sido realizados os milagres que foram realizados em
vocês, há muito teriam se arrependido com pano de saco e cinza.
22 Mas eu lhes digo: no dia do juízo, haverá mais tolerância para Tiro
e Sidom do que para vocês.
23 E você, Cafarnaum, por acaso será elevada até o céu? Você descerá
até o Hades. Pois, se em Sodoma tivessem sido realizados os milagres
que foram realizados em você, ela teria permanecido até hoje.
24 Mas eu lhes digo: no dia do juízo, haverá mais tolerância para a
terra de Sodoma do que para você”.

25 Naquele tempo, Jesus disse: “Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da
terra, porque escondeste estas coisas dos sábios e entendidos e as
revelaste aos pequeninos.
26 Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado”.
27 “Tudo me foi entregue por meu Pai. Ninguém conhece o Filho,
senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o
Filho o quiser revelar.
28 Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e
eu lhes darei descanso.
29 Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou
manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as
suas almas.
30 Pois o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve”.

12

1 Naquele tempo, Jesus atravessou os campos de cereais num
sábado. Seus discípulos sentiram fome e começaram a arrancar espigas
e a comer.
2 Ao verem isso, os fariseus lhe disseram: “Veja! Seus discípulos
estão fazendo o que não é permitido fazer no sábado”.
3 Mas ele lhes disse: “Vocês não leram o que Davi fez quando ele e
seus companheiros sentiram fome?
4 Como ele entrou na casa de Deus, e eles comeram os pães da
Presença, que não era permitido comer nem a ele nem aos seus
companheiros, mas somente aos sacerdotes?
5 Ou vocês não leram na Lei que, aos sábados, os sacerdotes no
templo profanam o sábado e ficam sem culpa?
6 Mas eu lhes digo que aqui há algo maior do que o templo.
7 Se vocês soubessem o que significa ‘Quero misericórdia, e não
sacrifício’, não teriam condenado os inocentes.
8 Pois o Filho do Homem é Senhor do sábado”.
9 Saindo dali, Jesus foi à sinagoga deles.
10 Havia ali um homem com uma das mãos atrofiada. Para poderem
acusá-lo, perguntaram a Jesus: “É permitido curar no sábado?”
11 Ele lhes disse: “Qual de vocês, tendo uma ovelha, se ela cair num
buraco no sábado, não a segurará e a tirará de lá?
12 Quanto mais vale uma pessoa do que uma ovelha! Portanto, é
permitido fazer o bem no sábado”.
13 Então disse ao homem: “Estenda a mão”. Ele a estendeu, e ela foi
restaurada, ficando sadia como a outra.
14 Mas os fariseus saíram e se reuniram para planejar como matá-lo.
15 Ao saber disso, Jesus se retirou dali. Muitos o seguiram, e ele
curou a todos.
16 E os advertiu severamente para que não o tornassem conhecido,
17 para que se cumprisse o que havia sido dito por meio do profeta
Isaías:
18 “Eis o meu servo, a quem escolhi, o meu amado, em quem minha
alma se agrada.
Porei sobre ele o meu Espírito, e ele anunciará justiça às nações.
19 Não discutirá nem gritará, e ninguém ouvirá a sua voz nas ruas.

20 Não quebrará a cana rachada nem apagará o pavio que fumega, até
que faça triunfar a justiça.
21 E no seu nome as nações esperarão”.
22 Então trouxeram a Jesus um endemoninhado cego e mudo. Ele o
curou, de modo que o mudo passou a falar e a ver.
23 Todas as multidões ficaram admiradas e diziam: “Será este o Filho
de Davi?”
24 Mas os fariseus, ao ouvirem isso, disseram: “Este só expulsa os
demônios por Belzebul, o príncipe dos demônios”.
25 Conhecendo os pensamentos deles, Jesus lhes disse: “Todo reino
dividido contra si mesmo fica devastado, e nenhuma cidade ou casa
dividida contra si mesma permanecerá em pé.
26 Se Satanás expulsa Satanás, está dividido contra si mesmo. Como,
então, permanecerá em pé o seu reino?
27 E, se eu expulso os demônios por Belzebul, por quem os filhos de
vocês os expulsam? Por isso, eles mesmos serão os seus juízes.
28 Mas, se eu expulso os demônios pelo Espírito de Deus, então o
reino de Deus chegou a vocês.
29 Ou como alguém pode entrar na casa do homem forte e saquear
os seus bens, se primeiro não amarrar o homem forte? Só então
saqueará a sua casa.
30 Quem não está comigo está contra mim, e quem não ajunta
comigo espalha.
31 Por isso eu lhes digo: todo pecado e blasfêmia serão perdoados às
pessoas, mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada.
32 Quem disser uma palavra contra o Filho do Homem será
perdoado; mas quem falar contra o Espírito Santo não será perdoado,
nem nesta era nem na que há de vir.
33 Ou tornem boa a árvore e bom o seu fruto, ou tornem ruim a
árvore e ruim o seu fruto, pois é pelo fruto que se conhece a árvore.
34 Raça de víboras! Como vocês podem falar coisas boas, sendo
maus? Pois a boca fala do que transborda do coração.
35 O homem bom tira coisas boas do seu bom tesouro, e o homem
mau tira coisas más do seu mau tesouro.
36 Mas eu lhes digo: no dia do juízo, as pessoas prestarão contas de
toda palavra inútil que disserem.
37 Pois pelas suas palavras você será justificado, e pelas suas
palavras será condenado”.
38 Então alguns escribas e fariseus lhe disseram: “Mestre, queremos
ver um sinal da sua parte”.
39 Ele lhes respondeu: “Uma geração má e adúltera procura um sinal,
mas nenhum sinal lhe será dado, senão o do profeta Jonas.
40 Pois, assim como Jonas ficou três dias e três noites no ventre do
grande peixe, assim o Filho do Homem ficará três dias e três noites no
coração da terra.
41 Os homens de Nínive se levantarão no juízo com esta geração e a
condenarão, pois se arrependeram com a pregação de Jonas. E eis que
aqui há algo maior do que Jonas.
42 A rainha do Sul se levantará no juízo com esta geração e a
condenará, pois veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de
Salomão. E eis que aqui há algo maior do que Salomão.

43 Quando o espírito impuro sai de uma pessoa, percorre lugares
áridos à procura de descanso, mas não o encontra.
44 Então diz: 'Voltarei para a minha casa, de onde saí'. Ao voltar,
encontra a casa vazia, varrida e arrumada.
45 Então vai e leva consigo outros sete espíritos piores do que ele.
Eles entram e passam a morar ali, e a situação final daquela pessoa
fica pior do que a primeira. Assim acontecerá também com esta
geração má".
46 Enquanto Jesus ainda falava às multidões, sua mãe e seus irmãos
estavam do lado de fora, querendo falar com ele.
47 Alguém lhe disse: "Veja! Sua mãe e seus irmãos estão lá fora e
querem falar com você".
48 Mas ele respondeu ao que lhe falava: "Quem é minha mãe, e
quem são meus irmãos?"
49 Estendendo a mão para os seus discípulos, disse: "Eis minha mãe e
meus irmãos!
50 Pois quem fizer a vontade de meu Pai, que está nos céus, esse é
meu irmão, minha irmã e minha mãe".

13

1 Naquele dia, Jesus saiu de casa e se sentou à beira do mar.
2 Grandes multidões se reuniram ao redor dele, de modo que ele
entrou num barco e se sentou, enquanto toda a multidão permanecia
em pé na praia.
3 Ele lhes falou muitas coisas em parábolas, dizendo: "Eis que o
semeador saiu a semear.
4 Enquanto semeava, algumas sementes caíram à beira do caminho,
e as aves vieram e as comeram.
5 Outras caíram em terreno pedregoso, onde não havia muita terra, e
logo brotaram, porque a terra não era profunda.
6 Mas, quando o sol nasceu, foram queimadas e secaram, por não
terem raiz.
7 Outras caíram entre espinhos, e os espinhos cresceram e as
sufocaram.
8 Outras caíram em boa terra e deram fruto: umas cem, outras
sessenta e outras trinta por um.
9 Quem tem ouvidos ouça".
10 Os discípulos se aproximaram dele e perguntaram: "Por que você
lhes fala em parábolas?"
11 Ele lhes respondeu: "Porque a vocês foi dado conhecer os
mistérios do reino dos céus, mas a eles não foi dado.
12 Pois a quem tem será dado, e terá em abundância; mas de quem
não tem será tirado até o que tem.
13 Por isso lhes falo em parábolas: porque, vendo, não veem e,
ouvindo, não ouvem nem entendem.
14 Neles se cumpre a profecia de Isaías, que diz:
'Vocês ouvirão e ouvirão, mas de modo algum entenderão;
olharão e olharão, mas de modo algum verão.
15 Pois o coração deste povo se tornou insensível;
com os ouvidos, ouviram com dificuldade, e fecharam os seus
olhos, para que não aconteça que vejam com os olhos, ouçam

com os ouvidos, entendam com o coração e se convertam, e eu
os cure'.
16 Mas bem-aventurados são os olhos de vocês, porque veem, e os
seus ouvidos, porque ouvem.
17 Pois em verdade lhes digo: muitos profetas e justos desejaram ver
o que vocês veem, mas não viram, e ouvir o que vocês ouvem, mas
não ouviram.
18 Portanto, ouçam a parábola do semeador.
19 Quando alguém ouve a palavra do reino e não a entende, vem o
maligno e arrebata o que foi semeado no seu coração. Este é o que foi
semeado à beira do caminho.
20 O que foi semeado em terreno pedregoso é aquele que ouve a
palavra e logo a recebe com alegria,
21 mas não tem raiz em si mesmo e dura pouco. Quando vem a
aflição ou a perseguição por causa da palavra, logo tropeça.
22 O que foi semeado entre espinhos é aquele que ouve a palavra,
mas as preocupações desta era e o engano das riquezas sufocam a
palavra, e fica sem fruto.
23 Mas o que foi semeado em boa terra é aquele que ouve a palavra
e a entende. Esse dá fruto e produz: um cem, outro sessenta e outro
trinta por um".
24 Ele lhes apresentou outra parábola, dizendo: "O reino dos céus é
semelhante a um homem que semeou boa semente no seu campo.
25 Mas, enquanto as pessoas dormiam, seu inimigo veio, semeou joio
no meio do trigo e foi embora.
26 Quando as plantas cresceram e deram fruto, o joio também
apareceu.
27 Os escravos do dono da casa se aproximaram e lhe disseram:
'Senhor, você não semeou boa semente no seu campo? De onde, então,
veio o joio?'
28 Ele lhes respondeu: 'Um inimigo fez isso'. Os escravos lhe
perguntaram: 'Você quer que vamos recolhê-lo?'
29 Mas ele disse: 'Não, para que, ao recolherem o joio, não
arranquem também o trigo com ele.
30 Deixem ambos crescer juntos até a colheita. Na época da colheita,
direi aos ceifeiros: "Recolham primeiro o joio e amarrem-no em feixes
para queimá-lo; mas recolham o trigo no meu celeiro" ' ".
31 Ele lhes apresentou outra parábola, dizendo: "O reino dos céus é
semelhante a um grão de mostarda que um homem pegou e semeou
no seu campo.
32 É a menor de todas as sementes, mas, quando cresce, é maior do
que as hortaliças e se torna uma árvore, de modo que as aves do céu
vêm fazer ninho nos seus ramos".
33 Ele lhes contou outra parábola: "O reino dos céus é semelhante ao
fermento que uma mulher pegou e misturou em três satos de farinha,
até que toda a massa fermentou".
34 Jesus disse todas essas coisas às multidões em parábolas e nada
lhes falava sem parábolas,
35 para que se cumprisse o que havia sido dito por meio do profeta:
"Abrirei a minha boca em parábolas;
proclamarei coisas ocultas desde a criação".

36 Então deixou as multidões e entrou em casa. Seus discípulos se
aproximaram dele e disseram: “Explique-nos a parábola do joio do
campo”.
37 Ele respondeu: “Quem semeia a boa semente é o Filho do Homem.
38 O campo é o mundo; a boa semente são os filhos do reino, e o joio
são os filhos do maligno.
39 O inimigo que o semeou é o diabo; a colheita é o fim da era, e os
ceifeiros são os anjos.
40 Assim como o joio é recolhido e queimado no fogo, assim será no
fim da era.
41 O Filho do Homem enviará os seus anjos, e eles recolherão do seu
reino tudo o que faz tropeçar e os que praticam a iniquidade,
42 e os lançarão na fornalha de fogo. Ali haverá choro e ranger de
dentes.
43 Então os justos brilharão como o sol no reino de seu Pai. Quem
tem ouvidos ouça.
44 O reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido num
campo, que um homem encontrou e escondeu de novo. Por causa da
sua alegria, ele vai, vende tudo o que tem e compra aquele campo.
45 O reino dos céus também é semelhante a um comerciante que
busca boas pérolas.
46 Ao encontrar uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo o que
tinha e a comprou.
47 O reino dos céus também é semelhante a uma rede lançada ao
mar, que recolheu peixes de toda espécie.
48 Quando ficou cheia, puxaram-na para a praia e se sentaram.
Recolheram os bons em recipientes e jogaram fora os ruins.
49 Assim será no fim da era: os anjos sairão e separarão os maus
dentre os justos
50 e os lançarão na fornalha de fogo. Ali haverá choro e ranger de
dentes.
51 Vocês entenderam todas essas coisas?” Eles lhe responderam:
“Sim”.
52 Então ele lhes disse: “Por isso, todo escriba que se tornou discípulo
do reino dos céus é semelhante a um dono de casa que tira do seu
tesouro coisas novas e antigas”.
53 Quando Jesus terminou essas parábolas, partiu dali.
54 Chegando à sua terra, ensinava na sinagoga deles, de modo que
ficavam admirados e diziam: “De onde lhe vêm esta sabedoria e estes
milagres?
55 Não é este o filho do carpinteiro? Sua mãe não se chama Maria, e
seus irmãos, Tiago, José, Simão e Judas?
56 E suas irmãs não estão todas entre nós? De onde, então, lhe vêm
todas essas coisas?”
57 E tropeçavam por causa dele. Mas Jesus lhes disse: “Um profeta só
fica sem honra na sua própria terra e na sua casa”.
58 E não realizou ali muitos milagres, por causa da incredulidade
deles.

14

1 Naquele tempo, Herodes, o tetrarca, ouviu falar da fama de Jesus

2 e disse aos seus servos: “Este é João Batista. Ele ressuscitou dentre
os mortos, e por isso poderes milagrosos atuam nele”.
3 Pois Herodes havia prendido, amarrado e colocado João na prisão
por causa de Herodias, mulher de seu irmão Filipe.
4 João lhe dizia: “Não é permitido a você tê-la”.
5 Herodes queria matá-lo, mas temia a multidão, porque o
consideravam profeta.
6 Quando se comemorou o aniversário de Herodes, a filha de
Herodias dançou no meio dos convidados e agradou a Herodes.
7 Por isso ele prometeu, sob juramento, dar a ela o que pedisse.
8 Ela, instigada pela mãe, disse: “Dê-me aqui, numa bandeja, a
cabeça de João Batista”.
9 O rei ficou triste, mas, por causa dos juramentos e dos que estavam
à mesa com ele, ordenou que a cabeça lhe fosse dada.
10 E mandou decapitar João na prisão.
11 Sua cabeça foi trazida numa bandeja e entregue à moça, que a
levou à mãe.
12 Os discípulos de João vieram, recolheram o corpo e o sepultaram.
Depois foram contar a Jesus.
13 Ao ouvir isso, Jesus se retirou dali de barco para um lugar deserto,
a sós. Mas as multidões souberam e o seguiram a pé, vindas das
cidades.
14 Ao desembarcar, viu uma grande multidão, teve compaixão dela e
curou os seus doentes.
15 Ao entardecer, os discípulos se aproximaram dele e disseram: “O
lugar é deserto, e já é tarde. Despeça as multidões, para que vão às
aldeias e comprem comida para si”.
16 Mas Jesus lhes disse: “Eles não precisam ir embora. Deem vocês
mesmos de comer a eles”.
17 Eles lhe disseram: “Só temos aqui cinco pães e dois peixes”.
18 Ele disse: “Tragam-nos aqui para mim”.
19 Depois de mandar as multidões se recostarem na relva, pegou os
cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos ao céu e pronunciou a
bênção. Partiu os pães e os deu aos discípulos, e os discípulos às
multidões.
20 Todos comeram e ficaram satisfeitos. E recolheram os pedaços
que sobraram: doze cestos cheios.
21 Os que comeram eram cerca de cinco mil homens, sem contar
mulheres e crianças.
22 Logo em seguida, Jesus fez os discípulos entrar no barco e ir
adiante dele para a outra margem, enquanto despedia as multidões.
23 Depois de despedir as multidões, subiu ao monte para orar a sós.
Ao cair da noite, estava ali sozinho.
24 O barco já estava a muitos estádios da terra, açoitado pelas ondas,
pois o vento era contrário.
25 Por volta das três da madrugada, Jesus foi até eles, caminhando
sobre o mar.
26 Quando os discípulos o viram caminhando sobre o mar, ficaram
apavorados e disseram: “É um fantasma!” E gritaram de medo.
27 Mas Jesus logo lhes disse: “Tenham ânimo! Sou eu. Não tenham
medo”.

28 Pedro lhe respondeu: “Senhor, se és tu, manda-me ir até ti sobre
as águas”.
29 Ele disse: “Venha”. Pedro desceu do barco, caminhou sobre as
águas e foi em direção a Jesus.
30 Mas, ao ver o vento forte, teve medo e, começando a afundar,
gritou: “Senhor, salva-me!”
31 Imediatamente Jesus estendeu a mão, segurou-o e lhe disse:
“Homem de pequena fé, por que você duvidou?”
32 Quando eles subiram no barco, o vento cessou.
33 Os que estavam no barco o adoraram, dizendo: “Verdadeiramente
és o Filho de Deus!”
34 Depois de atravessarem, chegaram à terra de Genesaré.
35 Os homens daquele lugar o reconheceram e mandaram avisar por
toda aquela região. Trouxeram-lhe todos os doentes
36 e lhe suplicavam que pudessem ao menos tocar na borda do seu
manto. E todos os que tocaram ficaram curados.

15

1 Então alguns fariseus e escribas de Jerusalém se aproximaram de
Jesus e perguntaram:
2 “Por que os seus discípulos transgridem a tradição dos anciãos?
Pois não lavam as mãos quando comem pão”.
3 Ele lhes respondeu: “Por que vocês também transgridem o
mandamento de Deus por causa da tradição de vocês?
4 Pois Deus disse: ‘Honre seu pai e sua mãe’, e: ‘Quem amaldiçoar o
pai ou a mãe deve morrer’.
5 Mas vocês dizem: ‘Quem disser ao pai ou à mãe: “É uma oferta o
que você poderia receber de mim como ajuda”,
6 não terá de honrar seu pai’. Assim vocês anularam a palavra de
Deus por causa da tradição de vocês.
7 Hipócritas! Bem profetizou Isaías a respeito de vocês, dizendo:
8 ‘Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de
mim.
9 Em vão me adoram, ensinando como doutrinas mandamentos
humanos’ ”.
10 Então chamou a multidão e lhes disse: “Ouçam e entendam:
11 não é o que entra pela boca que contamina a pessoa, mas o que
sai da boca; isso é o que contamina a pessoa”.
12 Então os discípulos se aproximaram dele e disseram: “Você sabe
que os fariseus ficaram ofendidos ao ouvir essas palavras?”
13 Ele respondeu: “Toda planta que meu Pai celestial não plantou
será arrancada pela raiz.
14 Deixem-nos. São cegos que guiam cegos. Se um cego guiar outro
cego, ambos cairão num buraco”.
15 Pedro lhe disse: “Explique-nos esta parábola”.
16 Ele disse: “Vocês também ainda não entendem?
17 Não compreendem que tudo o que entra pela boca passa para o
estômago e é eliminado na latrina?
18 Mas o que sai da boca vem do coração, e isso contamina a pessoa.
19 Pois do coração saem maus pensamentos, assassinatos, adultérios,
imoralidades sexuais, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias.

20 São essas coisas que contaminam a pessoa; comer sem lavar as
mãos não contamina a pessoa".
21 Jesus saiu dali e se retirou para a região de Tiro e Sidom.
22 Uma mulher cananeia daquela região veio gritando: "Tem
misericórdia de mim, Senhor, Filho de Davi! Minha filha está
terrivelmente atormentada por um demônio".
23 Mas ele não lhe respondeu uma palavra. Seus discípulos se
aproximaram e lhe pediam: "Despeça-a, pois vem gritando atrás de
nós".
24 Ele respondeu: "Só fui enviado às ovelhas perdidas da casa de
Israel".
25 Mas ela se aproximou e se prostrou diante dele, dizendo: "Senhor,
socorre-me!"
26 Ele respondeu: "Não é bom pegar o pão dos filhos e jogá-lo aos
cachorrinhos".
27 Ela disse: "Sim, Senhor, pois até os cachorrinhos comem das
migalhas que caem da mesa dos seus donos".
28 Então Jesus lhe respondeu: "Ó mulher, grande é a sua fé! Que lhe
aconteça como você deseja". E a filha dela ficou curada a partir
daquela hora.
29 Jesus saiu dali e foi para a beira do mar da Galileia. Subiu ao
monte e se sentou ali.
30 Grandes multidões se aproximaram dele, trazendo mudos, cegos,
coxos, pessoas com membros deformados e muitos outros.
Colocaram-nos aos seus pés, e ele os curou.
31 A multidão ficou admirada ao ver os mudos falarem, a
recuperação dos que tinham membros deformados, os coxos andarem
e os cegos verem. E glorificaram o Deus de Israel.
32 Jesus chamou os seus discípulos e disse: "Tenho compaixão da
multidão, pois já está comigo há três dias e não tem o que comer. Não
quero mandá-la embora em jejum, para que não desfaleça pelo
caminho".
33 Os discípulos lhe disseram: "De onde conseguiremos, num lugar
deserto, tantos pães para saciar uma multidão tão grande?"
34 Jesus lhes perguntou: "Quantos pães vocês têm?" Eles disseram:
"Sete e alguns peixinhos".
35 Então mandou a multidão se recostar no chão.
36 Pegou os sete pães e os peixes, deu graças, partiu-os e os ia dando
aos discípulos, e os discípulos às multidões.
37 Todos comeram e ficaram satisfeitos. E recolheram os pedaços
que sobraram: sete cestos grandes cheios.
38 Os que comeram eram quatro mil homens, sem contar mulheres e
crianças.
39 Depois de despedir as multidões, entrou no barco e foi para a
região de Magadã.

16

1 Os fariseus e saduceus se aproximaram de Jesus e, para pô-lo à
prova, pediram que lhes mostrasse um sinal do céu.
2 Ele lhes respondeu: "Ao entardecer, vocês dizem: 'Haverá bom
tempo, pois o céu está vermelho'.

3 E de manhã: ‘Hoje haverá tempestade, pois o céu está vermelho e
sombrio’. Vocês sabem interpretar o aspecto do céu, mas não
conseguem interpretar os sinais dos tempos.
4 Uma geração má e adúltera procura um sinal, mas nenhum sinal
lhe será dado, senão o de Jonas”. E os deixou e foi embora.
5 Ao chegarem à outra margem, os discípulos haviam se esquecido
de levar pães.
6 Jesus lhes disse: “Fiquem atentos e tenham cuidado com o
fermento dos fariseus e saduceus”.
7 Eles discutiam entre si, dizendo: “Não trouxemos pães”.
8 Percebendo isso, Jesus disse: “Gente de pequena fé, por que vocês
discutem entre si por não terem trazido pães?
9 Ainda não entendem? Não se lembram dos cinco pães para os
cinco mil e de quantos cestos recolheram?
10 Nem dos sete pães para os quatro mil e de quantos cestos grandes
recolheram?
11 Como não entendem que não falei a vocês a respeito de pães?
Tenham cuidado com o fermento dos fariseus e saduceus”.
12 Então entenderam que ele não havia dito que tivessem cuidado
com o fermento dos pães, mas com o ensino dos fariseus e saduceus.
13 Quando Jesus chegou à região de Cesareia de Filipe, perguntou
aos seus discípulos: “Quem as pessoas dizem que é o Filho do Homem?”
14 Eles responderam: “Alguns dizem João Batista; outros, Elias; e
outros, Jeremias ou um dos profetas”.
15 Ele lhes perguntou: “E vocês, quem dizem que eu sou?”
16 Simão Pedro respondeu: “Você é o Cristo, o Filho do Deus vivo”.
17 Jesus lhe respondeu: “Bem-aventurado é você, Simão, filho de
Jonas, pois não foram carne e sangue que lhe revelaram isso, mas meu
Pai, que está nos céus.
18 E eu lhe digo que você é Pedro, e sobre esta pedra edificarei a
minha igreja, e as portas do Hades não prevalecerão contra ela.
19 Eu lhe darei as chaves do reino dos céus. O que você ligar na terra
estará ligado nos céus; e o que desligar na terra estará desligado nos
céus”.
20 Então ordenou aos discípulos que não dissessem a ninguém que
ele era o Cristo.
21 Desde então, Jesus começou a mostrar aos seus discípulos que
precisava ir a Jerusalém, sofrer muito da parte dos anciãos, dos chefes
dos sacerdotes e dos escribas, ser morto e ser ressuscitado no terceiro
dia.
22 Pedro o levou à parte e começou a repreendê-lo, dizendo: “Que
isso não aconteça com você, Senhor! De modo algum isso lhe
acontecerá!”
23 Mas Jesus se voltou e disse a Pedro: “Para trás de mim, Satanás!
Você é um tropeço para mim, pois não pensa nas coisas de Deus, mas
nas coisas humanas”.
24 Então Jesus disse aos seus discípulos: “Se alguém quer vir após
mim, negue a si mesmo, tome a sua cruz e me siga.
25 Pois quem quiser salvar a sua vida a perderá; mas quem perder a
sua vida por minha causa a encontrará.
26 Pois de que adiantará ao homem ganhar o mundo inteiro e
perder a sua alma? Ou o que dará o homem em troca da sua alma?

27 Pois o Filho do Homem virá na glória de seu Pai, com os seus
anjos, e então retribuirá a cada um conforme a sua conduta.
28 Em verdade lhes digo que alguns dos que estão aqui de pé não
provarão a morte antes de verem o Filho do Homem vindo no seu
reino".

17

1 Seis dias depois, Jesus levou consigo Pedro, Tiago e João, irmão de
Tiago, e os conduziu à parte a um monte alto.
2 Ele foi transfigurado diante deles; seu rosto brilhou como o sol, e
suas roupas se tornaram brancas como a luz.
3 E lhes apareceram Moisés e Elias, conversando com ele.
4 Pedro disse a Jesus: "Senhor, é bom estarmos aqui. Se você quiser,
farei aqui três tendas: uma para você, uma para Moisés e uma para
Elias".
5 Enquanto ele ainda falava, uma nuvem luminosa os cobriu, e uma
voz da nuvem disse: "Este é o meu Filho amado, em quem me agrado.
Ouçam-no!"
6 Ao ouvirem isso, os discípulos caíram com o rosto em terra e
ficaram com muito medo.
7 Jesus se aproximou, tocou neles e disse: "Levantem-se e não
tenham medo".
8 Ao erguerem os olhos, não viram ninguém, a não ser Jesus.
9 Enquanto desciam do monte, Jesus lhes ordenou: "Não contem a
ninguém a visão até que o Filho do Homem seja ressuscitado dentre os
mortos".
10 Os discípulos lhe perguntaram: "Por que, então, os escribas dizem
que Elias deve vir primeiro?"
11 Ele respondeu: "Elias vem e restaurará todas as coisas.
12 Mas eu lhes digo que Elias já veio, e não o reconheceram, mas
fizeram com ele tudo o que quiseram. Assim também o Filho do
Homem sofrerá nas mãos deles".
13 Então os discípulos entenderam que ele lhes falava de João Batista.
14 Quando chegaram à multidão, um homem se aproximou de Jesus,
ajoelhou-se diante dele
15 e disse: "Senhor, tem misericórdia do meu filho, pois ele sofre
convulsões e padece muito. Muitas vezes cai no fogo e muitas vezes
na água.
16 Eu o trouxe aos teus discípulos, mas eles não puderam curá-lo".
17 Jesus respondeu: "Ó geração incrédula e perversa! Até quando
estarei com vocês? Até quando terei de suportar vocês? Tragam-no
aqui para mim".
18 Jesus o repreendeu, e o demônio saiu dele. E o menino ficou
curado a partir daquela hora.
19 Então os discípulos se aproximaram de Jesus em particular e
perguntaram: "Por que nós não pudemos expulsá-lo?"
20 Ele lhes disse: "Por causa da pequena fé de vocês. Pois em
verdade lhes digo: se vocês tiverem fé como um grão de mostarda,
dirão a este monte: 'Passe daqui para lá', e ele passará. Nada será
impossível para vocês.
21 [Mas esta espécie não sai senão com oração e jejum".]

22 Enquanto estavam reunidos na Galileia, Jesus lhes disse: “O Filho
do Homem será entregue nas mãos dos homens,
23 e eles o matarão, e no terceiro dia ele será ressuscitado”. E eles
ficaram muito tristes.
24 Quando chegaram a Cafarnaum, os cobradores do imposto de
duas dracmas se aproximaram de Pedro e perguntaram: “O mestre de
vocês não paga as duas dracmas?”
25 Ele respondeu: “Sim”. Quando Pedro entrou em casa, Jesus se
antecipou a ele e disse: “O que você acha, Simão? De quem os reis da
terra cobram tributos ou impostos: dos seus filhos ou dos estranhos?”
26 Ele respondeu: “Dos estranhos”. Jesus lhe disse: “Então os filhos
estão isentos.
27 Mas, para não os escandalizarmos, vá ao mar, lance um anzol e
pegue o primeiro peixe que subir. Ao abrir a boca dele, você
encontrará um estáter. Pegue-o e entregue a eles por mim e por você”.

18

1 Naquela hora, os discípulos se aproximaram de Jesus e
perguntaram: “Quem é o maior no reino dos céus?”
2 Jesus chamou uma criança, colocou-a no meio deles
3 e disse: “Em verdade lhes digo: se vocês não se converterem e não
se tornarem como crianças, de modo algum entrarão no reino dos
céus.
4 Portanto, quem se humilhar como esta criança, esse é o maior no
reino dos céus.
5 E quem receber em meu nome uma criança como esta recebe a
mim.
6 Mas, para quem fizer tropeçar um destes pequeninos que creem
em mim, seria melhor que lhe pendurassem no pescoço uma pedra de
moinho movida por um jumento e o afundassem nas profundezas do
mar.
7 Ai do mundo por causa das ocasiões de tropeço! Pois é inevitável
que venham tropeços, mas ai da pessoa por meio de quem vem o
tropeço!
8 Se a sua mão ou o seu pé faz você pecar, corte-o e jogue-o para
longe. É melhor entrar na vida mutilado ou coxo do que, tendo duas
mãos ou dois pés, ser lançado no fogo eterno.
9 E, se o seu olho faz você pecar, arranque-o e jogue-o para longe. É
melhor entrar na vida com um só olho do que, tendo dois olhos, ser
lançado no inferno de fogo.
10 Cuidem para não desprezar nenhum destes pequeninos, pois eu
lhes digo que os anjos deles nos céus veem sempre o rosto de meu Pai,
que está nos céus.
11 [Pois o Filho do Homem veio salvar o que estava perdido.]
12 O que vocês acham? Se um homem tiver cem ovelhas, e uma
delas se perder, não deixará as noventa e nove nos montes e irá
procurar a que se perdeu?
13 E, se a encontrar, em verdade lhes digo: ele se alegra mais por ela
do que pelas noventa e nove que não se perderam.
14 Assim, não é da vontade do Pai de vocês, que está nos céus, que
um destes pequeninos se perca.

15 Se o seu irmão pecar contra você, vá e mostre a ele a sua falta, a
sós com ele. Se ele ouvir você, você terá ganhado o seu irmão.
16 Mas, se não ouvir, leve com você mais uma ou duas pessoas, para
que, pela boca de duas ou três testemunhas, todo assunto seja
confirmado.
17 Se ele não as ouvir, diga à igreja. E, se também não ouvir a igreja,
que seja para você como um gentio e um cobrador de impostos.
18 Em verdade lhes digo: tudo o que vocês ligarem na terra estará
ligado no céu, e tudo o que desligarem na terra estará desligado no
céu.
19 Novamente, em verdade lhes digo: se dois de vocês concordarem
na terra a respeito de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito
por meu Pai, que está nos céus.
20 Pois onde dois ou três estão reunidos em meu nome, ali estou no
meio deles".
21 Então Pedro se aproximou dele e perguntou: "Senhor, quantas
vezes devo perdoar meu irmão quando pecar contra mim? Até sete
vezes?"
22 Jesus lhe disse: "Não lhe digo até sete vezes, mas até setenta vezes
sete.
23 Por isso, o reino dos céus é comparado a um rei que quis acertar
contas com os seus servos.
24 Quando começou a acertar contas, trouxeram-lhe um que lhe
devia dez mil talentos.
25 Como ele não tinha com que pagar, seu senhor ordenou que
fossem vendidos ele, sua mulher, seus filhos e tudo o que possuía, para
pagar a dívida.
26 Então o servo se prostrou diante dele e lhe suplicou: 'Tenha
paciência comigo, e eu lhe pagarei tudo'.
27 O senhor daquele servo teve compaixão dele, deixou-o livre e lhe
perdoou a dívida.
28 Mas, ao sair, aquele servo encontrou um dos seus companheiros
que lhe devia cem denários. Agarrou-o e o sufocava, dizendo: 'Pague o
que você deve!'
29 Então seu companheiro se prostrou e lhe suplicava: 'Tenha
paciência comigo, e eu lhe pagarei'.
30 Mas ele não quis. Foi e o pôs na prisão até que pagasse a dívida.
31 Ao verem o que havia acontecido, os seus companheiros ficaram
muito tristes e foram contar ao seu senhor tudo o que tinha ocorrido.
32 Então seu senhor o chamou e lhe disse: 'Servo malvado! Eu lhe
perdoei toda aquela dívida porque você me suplicou.
33 Você não devia também ter misericórdia do seu companheiro,
assim como eu tive misericórdia de você?'
34 E, indignado, seu senhor o entregou aos torturadores até que
pagasse tudo o que devia.
35 Assim também meu Pai celestial fará com vocês, se cada um de
vocês não perdoar de coração ao seu irmão".

19

1 Quando Jesus terminou de dizer essas palavras, saiu da Galileia e
foi para a região da Judeia, além do Jordão.
2 Grandes multidões o seguiram, e ele as curou ali.

3 Alguns fariseus se aproximaram dele para pô-lo à prova e
perguntaram: “É permitido a um homem se divorciar de sua esposa
por qualquer motivo?”
4 Ele respondeu: “Vocês não leram que o Criador, desde o princípio,
os fez homem e mulher
5 e disse: ‘Por isso o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à
sua mulher, e os dois serão uma só carne’?
6 Assim, já não são dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus
uniu, o homem não separe”.
7 Eles lhe perguntaram: “Por que, então, Moisés mandou dar uma
certidão de divórcio e se divorciar dela?”
8 Ele lhes disse: “Por causa da dureza do coração de vocês, Moisés
permitiu que se divorciassem das suas esposas. Mas desde o princípio
não foi assim.
9 Eu lhes digo: quem se divorciar de sua esposa, exceto por
imoralidade sexual, e se casar com outra comete adultério; e quem se
casar com uma mulher divorciada comete adultério”.
10 Os discípulos lhe disseram: “Se é assim a situação do homem com
sua mulher, não convém casar”.
11 Ele lhes disse: “Nem todos aceitam esta palavra, mas somente
aqueles a quem foi concedido.
12 Pois há eunucos que nasceram assim do ventre da mãe; há
eunucos que foram feitos eunucos pelos homens; e há eunucos que se
fizeram eunucos por causa do reino dos céus. Quem puder aceitar,
que aceite”.
13 Então trouxeram crianças a Jesus, para que lhes impusesse as
mãos e orasse, mas os discípulos os repreenderam.
14 Mas Jesus disse: “Deixem as crianças vir a mim e não as impeçam,
pois o reino dos céus pertence aos que são como elas”.
15 Depois de lhes impor as mãos, partiu dali.
16 Um homem se aproximou dele e perguntou: “Mestre, que coisa
boa devo fazer para ter a vida eterna?”
17 Ele lhe disse: “Por que você me pergunta sobre o que é bom? Só
um é bom. Mas, se você quer entrar na vida, guarde os mandamentos”.
18 Ele lhe perguntou: “Quais?” Jesus respondeu: “ ‘Não assassine, não
cometa adultério, não furte, não dê falso testemunho,
19 honre seu pai e sua mãe’, e ‘Ame o seu próximo como a si mesmo’ ”.
20 O jovem lhe disse: “Guardei tudo isso. O que ainda me falta?”
21 Jesus lhe disse: “Se você quer ser perfeito, vá, venda os seus bens
e dê aos pobres, e terá um tesouro nos céus. Depois venha e siga-me”.
22 Ao ouvir essa palavra, o jovem foi embora triste, pois tinha muitas
propriedades.
23 Então Jesus disse aos seus discípulos: “Em verdade lhes digo:
dificilmente um rico entrará no reino dos céus.
24 E eu lhes digo novamente: é mais fácil um camelo passar pelo
buraco de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus”.
25 Ao ouvirem isso, os discípulos ficaram muito admirados e
perguntaram: “Quem, então, pode ser salvo?”
26 Jesus olhou para eles e disse: “Para os homens isso é impossível,
mas para Deus tudo é possível”.

27 Então Pedro lhe disse: “Veja! Nós deixamos tudo e o seguimos. O
que receberemos, então?”
28 Jesus lhes disse: “Em verdade lhes digo: na renovação, quando o
Filho do Homem se sentar no trono da sua glória, vocês que me
seguiram também se sentarão em doze tronos, julgando as doze tribos
de Israel.
29 E todo aquele que tiver deixado casas, irmãos, irmãs, pai, mãe,
esposa, filhos ou campos por causa do meu nome receberá cem vezes
tanto e herdará a vida eterna.
30 Mas muitos primeiros serão últimos, e muitos últimos serão
primeiros”.

20

1 “Pois o reino dos céus é semelhante a um proprietário que saiu ao
amanhecer para contratar trabalhadores para a sua vinha.
2 Depois de combinar com os trabalhadores o pagamento de um
denário por dia, enviou-os à sua vinha.
3 Por volta das nove da manhã, saiu e viu outros que estavam na
praça sem trabalho.
4 E lhes disse: ‘Vão vocês também para a vinha, e eu lhes darei o que
for justo’.
5 Eles foram. Ele saiu novamente por volta do meio-dia e das três da
tarde e fez o mesmo.
6 Por volta das cinco da tarde, saiu e encontrou outros que estavam
ali. E lhes perguntou: ‘Por que vocês ficaram aqui o dia inteiro sem
trabalhar?’
7 Eles lhe disseram: ‘Porque ninguém nos contratou’. Ele lhes disse:
‘Vão vocês também para a vinha’.
8 Ao entardecer, o dono da vinha disse ao seu administrador:
‘Chame os trabalhadores e pague-lhes o salário, começando pelos
últimos até os primeiros’.
9 Vieram os que haviam sido contratados por volta das cinco da
tarde, e cada um recebeu um denário.
10 Quando vieram os primeiros, pensaram que receberiam mais,
mas também receberam um denário cada um.
11 Ao receberem o pagamento, murmuravam contra o proprietário,
12 dizendo: ‘Esses últimos trabalharam apenas uma hora, e você os
igualou a nós, que suportamos o peso do dia e o calor abrasador’.
13 Mas ele respondeu a um deles: ‘Amigo, não estou sendo injusto
com você. Você não combinou comigo um denário?
14 Pegue o que é seu e vá embora. Quero dar a este último o mesmo
que a você.
15 Não tenho o direito de fazer o que quero com o que é meu? Ou o
seu olho é mau porque eu sou bom?’
16 Assim, os últimos serão primeiros, e os primeiros serão últimos”.
17 Enquanto subia para Jerusalém, Jesus chamou à parte os doze
discípulos e, pelo caminho, lhes disse:
18 “Eis que estamos subindo para Jerusalém, e o Filho do Homem
será entregue aos chefes dos sacerdotes e aos escribas, e eles o
condenarão à morte.

19 Eles o entregarão aos gentios para que zombem dele, o açoitem e o
crucifiquem; e no terceiro dia ele será ressuscitado".
20 Então a mãe dos filhos de Zebedeu se aproximou dele com seus
filhos, prostrou-se diante dele e lhe fez um pedido.
21 Ele lhe perguntou: "O que você quer?" Ela lhe disse: "Ordena que
estes meus dois filhos se sentem no teu reino, um à tua direita e outro
à tua esquerda".
22 Mas Jesus respondeu: "Vocês não sabem o que estão pedindo.
Podem beber o cálice que estou para beber?" Eles lhe disseram:
"Podemos".
23 Ele lhes disse: "De fato, vocês beberão o meu cálice. Mas sentar-se
à minha direita e à minha esquerda não me cabe conceder; é para
aqueles para quem foi preparado por meu Pai".
24 Ao ouvirem isso, os dez ficaram indignados com os dois irmãos.
25 Mas Jesus os chamou e disse: "Vocês sabem que os governantes
das nações as dominam e que os poderosos exercem autoridade sobre
elas.
26 Entre vocês não será assim. Mas quem quiser tornar-se grande
entre vocês será o servidor de vocês,
27 e quem quiser ser o primeiro entre vocês será o escravo de vocês,
28 assim como o Filho do Homem não veio para ser servido, mas
para servir e dar a sua vida como resgate por muitos".
29 Quando eles saíam de Jericó, uma grande multidão o seguiu.
30 Dois cegos estavam sentados à beira do caminho. Ao ouvirem que
Jesus passava, gritaram: "Senhor, tem misericórdia de nós, Filho de
Davi!"
31 A multidão os repreendeu para que se calassem, mas eles
gritaram ainda mais alto: "Senhor, tem misericórdia de nós, Filho de
Davi!"
32 Jesus parou, chamou-os e perguntou: "O que vocês querem que eu
lhes faça?"
33 Eles lhe disseram: "Senhor, que os nossos olhos se abram".
34 Movido de compaixão, Jesus tocou nos olhos deles.
Imediatamente passaram a ver e o seguiram.

21

1 Quando se aproximaram de Jerusalém e chegaram a Betfagé, no
monte das Oliveiras, Jesus enviou dois discípulos
2 e lhes disse: "Vão à aldeia que está diante de vocês. Logo
encontrarão uma jumenta amarrada e um jumentinho com ela.
Desamarrem-nos e tragam-nos a mim.
3 Se alguém lhes disser alguma coisa, respondam: 'O Senhor precisa
deles', e logo os enviará".
4 Isso aconteceu para que se cumprisse o que havia sido dito por
meio do profeta:
5 "Digam à filha de Sião: 'Eis que o seu rei vem a você, manso e
montado numa jumenta e num jumentinho, cria de um animal
de carga' ".
6 Os discípulos foram e fizeram como Jesus lhes havia ordenado.
7 Trouxeram a jumenta e o jumentinho, puseram sobre eles os
mantos, e Jesus se sentou sobre eles.

8 A maior parte da multidão estendeu os seus mantos no caminho;
outros cortavam ramos das árvores e os espalhavam pelo caminho.
9 As multidões que iam à frente dele e as que o seguiam gritavam:
“Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor!
Hosana nas alturas!”
10 Quando ele entrou em Jerusalém, toda a cidade ficou alvoroçada e
perguntava: “Quem é este?”
11 As multidões diziam: “Este é o profeta Jesus, de Nazaré da
Galileia”.
12 Jesus entrou no templo e expulsou todos os que vendiam e
compravam ali. Derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos
que vendiam pombas.
13 E lhes disse: “Está escrito: ‘Minha casa será chamada casa de
oração’, mas vocês fazem dela um covil de ladrões”.
14 Cegos e coxos se aproximaram dele no templo, e ele os curou.
15 Mas os chefes dos sacerdotes e os escribas, ao verem as
maravilhas que ele fez e os meninos gritando no templo: “Hosana ao
Filho de Davi!”, ficaram indignados
16 e lhe perguntaram: “Você está ouvindo o que eles dizem?” Jesus
lhes disse: “Sim. Vocês nunca leram: ‘Da boca de pequeninos e de
crianças de peito preparaste louvor’?”
17 Então os deixou, saiu da cidade e foi para Betânia, onde passou a
noite.
18 De manhã, ao voltar para a cidade, sentiu fome.
19 Ao ver uma figueira à beira do caminho, foi até ela, mas não
encontrou nada, a não ser folhas. E lhe disse: “Que nunca mais nasça
fruto de você”. E a figueira secou imediatamente.
20 Ao verem isso, os discípulos ficaram admirados e perguntaram:
“Como a figueira secou imediatamente?”
21 Jesus lhes respondeu: “Em verdade lhes digo: se vocês tiverem fé
e não duvidarem, não só farão o que foi feito à figueira. Mesmo se
disserem a este monte: ‘Seja erguido e lançado no mar’, isso
acontecerá.
22 E tudo o que pedirem em oração, crendo, vocês receberão”.
23 Quando Jesus entrou no templo, os chefes dos sacerdotes e os
anciãos do povo se aproximaram dele enquanto ensinava e
perguntaram: “Com que autoridade você faz estas coisas? E quem lhe
deu essa autoridade?”
24 Jesus lhes respondeu: “Eu também lhes farei uma pergunta. Se me
responderem, também lhes direi com que autoridade faço estas coisas.
25 De onde vinha o batismo de João: do céu ou dos homens?” Eles
discutiam entre si, dizendo: “Se dissermos: ‘Do céu’, ele nos dirá: ‘Por
que, então, vocês não creram nele?’
26 Mas, se dissermos: ‘Dos homens’, temos medo da multidão, pois
todos consideram João um profeta”.
27 Então responderam a Jesus: “Não sabemos”. Ele lhes disse:
“Tampouco eu lhes digo com que autoridade faço estas coisas.
28 Mas o que vocês acham? Um homem tinha dois filhos. Foi ao
primeiro e lhe disse: ‘Filho, vá trabalhar hoje na vinha’.
29 Ele respondeu: ‘Não quero’. Mas depois se arrependeu e foi.

30 Foi ao segundo e disse a mesma coisa. Ele respondeu: ‘Eu vou,
senhor’, mas não foi.
31 Qual dos dois fez a vontade do pai?” Eles responderam: “O
primeiro”. Jesus lhes disse: “Em verdade lhes digo que os cobradores
de impostos e as prostitutas vão adiante de vocês para o reino de Deus.
32 Pois João veio a vocês no caminho da justiça, e vocês não creram
nele. Mas os cobradores de impostos e as prostitutas creram nele. E
vocês, mesmo depois de verem isso, não se arrependeram para crer
nele.
33 Ouçam outra parábola. Havia um proprietário que plantou uma
vinha, cercou-a, cavou nela um lagar e construiu uma torre. Então a
arrendou a uns lavradores e partiu em viagem.
34 Quando se aproximou o tempo dos frutos, enviou seus servos aos
lavradores para receber os seus frutos.
35 Os lavradores agarraram os seus servos: espancaram um,
mataram outro e apedrejaram outro.
36 Ele enviou novamente outros servos, em maior número do que os
primeiros, e fizeram o mesmo com eles.
37 Por fim, enviou-lhes o seu filho, dizendo: ‘Respeitarão o meu filho’.
38 Mas os lavradores, ao verem o filho, disseram entre si: ‘Este é o
herdeiro. Vamos matá-lo e ficar com a sua herança’.
39 Então o agarraram, jogaram-no para fora da vinha e o mataram.
40 Quando vier o dono da vinha, o que fará com aqueles lavradores?”
41 Eles lhe responderam: “Dará uma morte terrível a esses malvados
e arrendará a vinha a outros lavradores, que lhe entregarão os frutos
no tempo certo”.
42 Jesus lhes disse: “Vocês nunca leram nas Escrituras:
‘A pedra que os construtores rejeitaram, essa se tornou a pedra
angular.
Isso veio do Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos’?
43 Por isso eu lhes digo que o reino de Deus será tirado de vocês e
dado a um povo que produza os frutos do reino.
44 Quem cair sobre esta pedra ficará despedaçado; e aquele sobre
quem ela cair, ela o reduzirá a pó”.
45 Quando os chefes dos sacerdotes e os fariseus ouviram as suas
parábolas, entenderam que falava deles.
46 E procuravam prendê-lo, mas tiveram medo das multidões, pois
elas o consideravam profeta.

22

1 Jesus voltou a lhes falar em parábolas, dizendo:
2 “O reino dos céus é semelhante a um rei que preparou uma festa
de casamento para o seu filho.
3 Enviou os seus servos para chamar os convidados para a festa, mas
eles não queriam vir.
4 Enviou novamente outros servos, dizendo: ‘Digam aos convidados:
“Eis que preparei o meu banquete. Meus touros e os animais
engordados foram abatidos, e tudo está pronto. Venham à festa de
casamento” ’.
5 Mas eles não deram atenção e foram embora, um para o seu
campo, outro para o seu negócio.

6 Os demais agarraram os seus servos, maltrataram-nos e os
mataram.
7 O rei ficou irado, enviou suas tropas, destruiu aqueles assassinos e
incendiou a cidade deles.
8 Então disse aos seus servos: 'A festa de casamento está pronta, mas
os convidados não eram dignos.
9 Portanto, vão aos cruzamentos das estradas e convidem para a
festa todos os que encontrarem'.
10 Aqueles servos saíram pelas estradas e reuniram todos os que
encontraram, maus e bons. E a festa ficou cheia de convidados.
11 Quando o rei entrou para ver os convidados, viu ali um homem
que não estava vestido com traje de casamento.
12 E lhe disse: 'Amigo, como você entrou aqui sem traje de
casamento?' Mas ele emudeceu.
13 Então o rei disse aos servidores: 'Amarrem os pés e as mãos dele e
joguem-no nas trevas exteriores. Ali haverá choro e ranger de dentes'.
14 Pois muitos são chamados, mas poucos são escolhidos".

15 Então os fariseus saíram e se reuniram para planejar como
apanhá-lo em alguma palavra.
16 Enviaram a ele seus discípulos, junto com os herodianos, que
disseram: "Mestre, sabemos que você é verdadeiro e ensina com
verdade o caminho de Deus. Você não se deixa influenciar por
ninguém, pois não olha para a aparência das pessoas.
17 Diga-nos, então, o que você acha: é permitido pagar imposto a
César ou não?"
18 Mas Jesus, conhecendo a maldade deles, disse: "Por que vocês me
põem à prova, hipócritas?
19 Mostrem-me a moeda do imposto". Eles lhe trouxeram um
denário.
20 Ele lhes perguntou: "De quem são esta imagem e esta inscrição?"
21 Eles lhe disseram: "De César". Então ele lhes disse: "Deem, pois, a
César o que é de César, e a Deus o que é de Deus".
22 Ao ouvirem isso, ficaram admirados, deixaram-no e foram
embora.
23 Naquele dia, aproximaram-se dele alguns saduceus, que dizem
não haver ressurreição, e lhe perguntaram:
24 "Mestre, Moisés disse: 'Se alguém morrer sem ter filhos, seu irmão
se casará com a mulher dele e dará descendência ao seu irmão'.
25 Ora, havia entre nós sete irmãos. O primeiro se casou e morreu;
como não tinha descendência, deixou sua mulher ao seu irmão.
26 O mesmo aconteceu com o segundo, com o terceiro e assim até os
sete.
27 Depois de todos, morreu a mulher.
28 Na ressurreição, então, de qual dos sete ela será esposa? Pois
todos a tiveram".
29 Jesus lhes respondeu: "Vocês estão enganados, pois não conhecem
as Escrituras nem o poder de Deus.
30 Pois, na ressurreição, não se casam nem são dados em casamento,
mas são como os anjos de Deus no céu.
31 E, quanto à ressurreição dos mortos, vocês não leram o que Deus
lhes disse:

32 ‘Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó’? Ele
não é Deus de mortos, mas de vivos”.
33 Ao ouvirem isso, as multidões ficaram maravilhadas com o seu
ensino.
34 Quando os fariseus ouviram que ele havia feito os saduceus se
calarem, reuniram-se.
35 E um deles, especialista na Lei, perguntou-lhe para pô-lo à prova:
36 “Mestre, qual é o grande mandamento na Lei?”
37 Ele lhe disse: “ ‘Ame o Senhor, seu Deus, com todo o seu coração,
com toda a sua alma e com toda a sua mente’.
38 Este é o grande e primeiro mandamento.
39 E o segundo é semelhante a este: ‘Ame o seu próximo como a si
mesmo’.
40 Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas”.
41 Enquanto os fariseus estavam reunidos, Jesus lhes perguntou:
42 “O que vocês acham do Cristo? De quem ele é filho?” Eles lhe
disseram: “De Davi”.
43 Ele lhes disse: “Como, então, Davi, no Espírito, o chama de Senhor,
dizendo:
44 ‘O Senhor disse ao meu Senhor: “Sente-se à minha direita, até que
eu ponha os seus inimigos debaixo dos seus pés” ’?
45 Se Davi o chama de Senhor, como ele é seu filho?”
46 E ninguém podia lhe responder uma palavra. E, desde aquele dia,
ninguém mais ousou fazer-lhe perguntas.

23

1 Então Jesus falou às multidões e aos seus discípulos,
2 dizendo: “Os escribas e os fariseus se sentaram na cadeira de
Moisés.
3 Portanto, façam e observem tudo o que eles lhes disserem, mas não
ajam conforme as suas obras, pois dizem e não fazem.
4 Amarram fardos pesados e os põem nos ombros das pessoas, mas
eles mesmos não querem movê-los nem com um dedo.
5 Fazem todas as suas obras para serem vistos pelas pessoas.
Alargam os seus filactérios e alongam as franjas.
6 Amam os primeiros lugares nos banquetes e os primeiros assentos
nas sinagogas,
7 as saudações nas praças e ser chamados de ‘Rabi’ pelas pessoas.
8 Mas vocês não se façam chamar ‘Rabi’, pois um só é o mestre de
vocês, e todos vocês são irmãos.
9 E não chamem ninguém na terra de seu pai, pois um só é o Pai de
vocês, o celestial.
10 Também não se façam chamar instrutores, pois um só é o
instrutor de vocês, o Cristo.
11 O maior entre vocês será o servidor de vocês.
12 Quem se exaltar será humilhado, e quem se humilhar será
exaltado.
13 Mas ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas! Pois fecham o
reino dos céus diante das pessoas. Vocês não entram nem deixam
entrar os que estão entrando.

14 [Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas! Pois devoram as casas
das viúvas e, por fingimento, fazem longas orações. Por isso receberão
uma condenação maior.]
15 Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas! Pois percorrem mar e
terra para fazer um só prosélito e, quando o conseguem, fazem dele
um filho do inferno duas vezes mais do que vocês.
16 Ai de vocês, guias cegos, que dizem: 'Quem jurar pelo santuário
não fica obrigado a nada, mas quem jurar pelo ouro do santuário fica
obrigado'!
17 Insensatos e cegos! Pois o que é maior: o ouro ou o santuário que
santificou o ouro?
18 E dizem: 'Quem jurar pelo altar não fica obrigado a nada, mas
quem jurar pela oferta que está sobre ele fica obrigado'.
19 Cegos! Pois o que é maior: a oferta ou o altar que santifica a
oferta?
20 Portanto, quem jura pelo altar jura por ele e por tudo o que está
sobre ele.
21 E quem jura pelo santuário jura por ele e por aquele que nele
habita.
22 E quem jura pelo céu jura pelo trono de Deus e por aquele que
está sentado nele.
23 Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas! Pois dão o dízimo da
hortelã, do endro e do cominho, mas deixaram de lado o que há de
mais importante na Lei: a justiça, a misericórdia e a fé. Deviam
praticar estas coisas sem deixar de lado aquelas.
24 Guias cegos! Coam o mosquito, mas engolem o camelo!
25 Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas! Pois limpam o exterior
do copo e do prato, mas por dentro estão cheios de roubo e
desregramento.
26 Fariseu cego! Limpe primeiro o interior do copo e do prato, para
que também o seu exterior fique limpo.
27 Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas! Pois são semelhantes a
sepulcros caiados, que por fora parecem bonitos, mas por dentro
estão cheios de ossos de mortos e de toda impureza.
28 Assim também vocês, por fora, parecem justos às pessoas, mas
por dentro estão cheios de hipocrisia e iniquidade.
29 Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas! Pois constroem os
túmulos dos profetas e enfeitam os monumentos dos justos,
30 e dizem: 'Se tivéssemos vivido nos dias dos nossos antepassados,
não teríamos sido cúmplices deles no derramamento do sangue dos
profetas'.
31 Assim vocês dão testemunho contra si mesmos de que são filhos
dos que assassinaram os profetas.
32 Completem vocês a medida dos seus antepassados!
33 Serpentes, raça de víboras! Como vocês escaparão da condenação
do inferno?
34 Por isso, eis que eu envio a vocês profetas, sábios e escribas. A
alguns vocês matarão e crucificarão; a outros açoitarão nas suas
sinagogas e perseguirão de cidade em cidade,

35 para que venha sobre vocês todo o sangue justo derramado sobre
a terra, desde o sangue de Abel, o justo, até o sangue de Zacarias, filho
de Baraquias, a quem vocês assassinaram entre o santuário e o altar.
36 Em verdade lhes digo que todas essas coisas virão sobre esta
geração.
37 Jerusalém, Jerusalém, você que mata os profetas e apedreja os que
lhe são enviados! Quantas vezes quis reunir os seus filhos, como a
galinha reúne os seus pintinhos debaixo das asas, mas vocês não
quiseram!
38 Eis que a casa de vocês lhes é deixada deserta.
39 Pois eu lhes digo: de agora em diante, vocês não me verão até que
digam: 'Bendito o que vem em nome do Senhor' ".

24

1 Jesus saiu do templo e se afastava, quando seus discípulos se
aproximaram para lhe mostrar os edifícios do templo.
2 Ele lhes disse: "Vocês não veem todas essas coisas? Em verdade
lhes digo: não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derrubada".
3 Enquanto ele estava sentado no monte das Oliveiras, os discípulos
se aproximaram dele em particular e disseram: "Diga-nos: quando
acontecerão essas coisas, e qual será o sinal da sua vinda e do fim da
era?"
4 Jesus lhes respondeu: "Cuidem para que ninguém engane vocês.
5 Pois muitos virão em meu nome, dizendo: 'Eu sou o Cristo', e
enganarão a muitos.
6 Vocês ouvirão falar de guerras e rumores de guerras. Tenham
cuidado para não se alarmar, pois é necessário que isso aconteça, mas
ainda não é o fim.
7 Pois nação se levantará contra nação, e reino contra reino, e
haverá fomes e terremotos em vários lugares.
8 Mas todas essas coisas são o começo das dores de parto.
9 Então entregarão vocês à tribulação e os matarão, e vocês serão
odiados por todas as nações por causa do meu nome.
10 Então muitos tropeçarão, trairão uns aos outros e odiarão uns aos
outros.
11 Surgirão muitos falsos profetas e enganarão a muitos.
12 E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos se esfriará.
13 Mas aquele que perseverar até o fim será salvo.
14 E este evangelho do reino será proclamado em todo o mundo
habitado, como testemunho a todas as nações. Então virá o fim.
15 Portanto, quando vocês virem a abominação da desolação, de que
falou o profeta Daniel, colocada no lugar santo (quem lê entenda),
16 então os que estiverem na Judeia fujam para os montes.
17 Quem estiver no terraço não desça para pegar as coisas da sua
casa,
18 e quem estiver no campo não volte atrás para pegar o seu manto.
19 Ai das grávidas e das que amamentarem naqueles dias!
20 Orem para que a fuga de vocês não aconteça no inverno nem no
sábado.
21 Pois então haverá grande tribulação, como nunca houve desde o
princípio do mundo até agora, nem jamais haverá.

22 Se aqueles dias não fossem abreviados, ninguém sobreviveria.
Mas, por causa dos escolhidos, aqueles dias serão abreviados.
23 Então, se alguém lhes disser: 'Vejam, aqui está o Cristo' ou 'Está
aqui', não acreditem.
24 Pois surgirão falsos cristos e falsos profetas e farão grandes sinais
e prodígios para enganar, se possível, até os escolhidos.
25 Vejam, eu lhes disse isso de antemão.
26 Portanto, se lhes disserem: 'Vejam, ele está no deserto', não saiam;
ou: 'Vejam, ele está nos aposentos internos', não acreditem.
27 Pois, assim como o relâmpago sai do oriente e brilha até o
ocidente, assim será a vinda do Filho do Homem.
28 Onde estiver o cadáver, ali se reunirão as águias.
29 Imediatamente depois da tribulação daqueles dias, o sol
escurecerá, e a lua não dará a sua luz; as estrelas cairão do céu, e os
poderes dos céus serão abalados.
30 Então aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem. E todas as
tribos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre
as nuvens do céu, com poder e grande glória.
31 Ele enviará os seus anjos com um forte toque de trombeta, e eles
reunirão os seus escolhidos dos quatro ventos, de uma extremidade
dos céus à outra.
32 Aprendam a parábola da figueira: quando o seu ramo fica tenro e
brotam as folhas, vocês sabem que o verão está próximo.
33 Assim também vocês, quando virem todas essas coisas, saibam
que está perto, às portas.
34 Em verdade lhes digo que esta geração não passará até que todas
essas coisas aconteçam.
35 O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras jamais passarão.
36 Quanto àquele dia e hora, ninguém sabe, nem os anjos dos céus
nem o Filho, mas somente o Pai.
37 Pois, como nos dias de Noé, assim será a vinda do Filho do
Homem.
38 Pois, nos dias anteriores ao dilúvio, comiam e bebiam, casavam-se
e davam em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca,
39 e não se deram conta até que veio o dilúvio e levou a todos. Assim
também será a vinda do Filho do Homem.
40 Então dois estarão no campo: um será levado, e o outro deixado.
41 Duas mulheres estarão moendo no moinho: uma será levada, e a
outra deixada.
42 Portanto, vigiem, pois vocês não sabem em que dia vem o seu
Senhor.
43 Mas saibam isto: se o dono da casa soubesse em que hora da noite
o ladrão viria, teria ficado vigiando e não teria deixado que a sua casa
fosse arrombada.
44 Por isso, estejam também vocês preparados, pois o Filho do
Homem vem numa hora em que vocês não esperam.
45 Quem é, então, o servo fiel e prudente que o seu senhor pôs à
frente dos servos da casa, para lhes dar alimento no tempo certo?
46 Bem-aventurado aquele servo que o seu senhor, ao chegar,
encontrar fazendo isso.
47 Em verdade lhes digo que ele o porá à frente de todos os seus
bens.

48 Mas, se aquele servo mau disser no seu coração: ‘Meu senhor está
demorando’,
49 e começar a espancar os seus companheiros e a comer e beber
com os bêbados,
50 o senhor daquele servo virá num dia em que ele não espera e
numa hora que ele não sabe,
51 e o cortará em dois e lhe dará a sua parte junto dos hipócritas. Ali
haverá choro e ranger de dentes.

25

1 Então o reino dos céus será comparado a dez virgens que pegaram
as suas lâmpadas e saíram ao encontro do noivo.
2 Cinco delas eram insensatas, e cinco eram prudentes.
3 Pois as insensatas pegaram as suas lâmpadas, mas não levaram
azeite consigo.
4 As prudentes, porém, levaram azeite em vasilhas, junto com as
suas lâmpadas.
5 Como o noivo demorava, todas ficaram sonolentas e adormeceram.
6 À meia-noite, ouviu-se um grito: ‘Eis o noivo! Saiam ao encontro
dele!’
7 Então todas aquelas virgens se levantaram e prepararam as suas
lâmpadas.
8 As insensatas disseram às prudentes: ‘Deem-nos um pouco do
azeite de vocês, pois as nossas lâmpadas estão se apagando’.
9 Mas as prudentes responderam: ‘Pode ser que não haja o
suficiente para nós e para vocês. É melhor irem aos vendedores e
comprarem para vocês mesmas’.
10 Enquanto elas iam comprar, o noivo chegou, e as que estavam
preparadas entraram com ele para a festa de casamento, e a porta foi
fechada.
11 Depois vieram também as outras virgens, dizendo: ‘Senhor,
senhor, abra a porta para nós!’
12 Mas ele respondeu: ‘Em verdade lhes digo: não conheço vocês’.
13 Portanto, vigiem, pois vocês não sabem o dia nem a hora.
14 Pois é como um homem que, ao partir em viagem, chamou os seus
servos e lhes entregou os seus bens.
15 A um deu cinco talentos, a outro dois e a outro um, a cada um
conforme a sua capacidade. E partiu em viagem. Imediatamente,
16 o que havia recebido os cinco talentos foi negociar com eles e
ganhou outros cinco.
17 Do mesmo modo, o que havia recebido dois ganhou outros dois.
18 Mas o que havia recebido um foi, cavou na terra e escondeu o
dinheiro do seu senhor.
19 Depois de muito tempo, veio o senhor daqueles servos e acertou
contas com eles.
20 O que havia recebido cinco talentos se aproximou e trouxe outros
cinco talentos, dizendo: ‘Senhor, você me entregou cinco talentos.
Veja, ganhei outros cinco talentos’.
21 Seu senhor lhe disse: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no
pouco; eu o porei à frente de muito. Entre na alegria do seu senhor’.

22 O que havia recebido dois talentos também se aproximou e disse:
‘Senhor, você me entregou dois talentos. Veja, ganhei outros dois
talentos’.
23 Seu senhor lhe disse: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no
pouco; eu o porei à frente de muito. Entre na alegria do seu senhor’.
24 Mas o que havia recebido um talento também se aproximou e
disse: ‘Senhor, eu sabia que você é um homem duro, que colhe onde
não semeou e ajunta onde não espalhou.
25 Tive medo, fui e escondi o seu talento na terra. Veja, aqui está o
que é seu’.
26 Seu senhor lhe respondeu: ‘Servo malvado e preguiçoso! Você
sabia que colho onde não semeei e ajunto onde não espalhei?
27 Então você devia ter entregue o meu dinheiro aos banqueiros e,
ao voltar, eu teria recebido o que é meu com juros.
28 Portanto, tirem dele o talento e deem ao que tem os dez talentos.
29 Pois a todo aquele que tem será dado, e terá em abundância; mas
de quem não tem será tirado até o que tem.
30 E joguem o servo inútil nas trevas exteriores. Ali haverá choro e
ranger de dentes’.

31 Quando o Filho do Homem vier em sua glória, e todos os anjos
com ele, então se sentará no trono da sua glória.
32 Todas as nações serão reunidas diante dele, e ele separará uns dos
outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos.
33 Porá as ovelhas à sua direita e os cabritos à esquerda.
34 Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: ‘Venham,
benditos de meu Pai! Recebam por herança o reino preparado para
vocês desde a fundação do mundo.
35 Pois tive fome, e vocês me deram de comer; tive sede, e me deram
de beber; fui forasteiro, e me acolheram;
36 estive nu, e me vestiram; adoeci, e me visitaram; estive na prisão,
e vieram me ver’.
37 Então os justos lhe responderão: ‘Senhor, quando te vimos com
fome e te alimentamos, ou com sede e te demos de beber?
38 E quando te vimos forasteiro e te acolhemos, ou nu e te vestimos?
39 E quando te vimos doente ou na prisão e fomos te ver?’
40 O Rei lhes responderá: ‘Em verdade lhes digo: sempre que fizeram
isso a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizeram’.
41 Então dirá também aos que estiverem à esquerda: ‘Afastem-se de
mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e os seus
anjos.
42 Pois tive fome, e vocês não me deram de comer; tive sede, e não
me deram de beber;
43 fui forasteiro, e não me acolheram; estive nu, e não me vestiram;
doente e na prisão, e não me visitaram’.
44 Então também eles responderão: ‘Senhor, quando te vimos com
fome ou com sede, ou forasteiro, ou nu, ou doente, ou na prisão, e não
te servimos?’
45 Então ele lhes responderá: ‘Em verdade lhes digo: sempre que
deixaram de fazer isso a um destes mais pequeninos, também a mim
deixaram de fazê-lo’.

46 E estes irão para o castigo eterno, mas os justos para a vida
eterna".

26

1 Quando Jesus terminou de dizer todas essas palavras, disse aos
seus discípulos:
2 "Vocês sabem que daqui a dois dias é a Páscoa, e o Filho do
Homem será entregue para ser crucificado".
3 Então os chefes dos sacerdotes e os anciãos do povo se reuniram
no pátio do sumo sacerdote, chamado Caifás,
4 e planejaram prender Jesus por meio de um ardil e matá-lo.
5 Mas diziam: "Não durante a festa, para que não haja tumulto entre
o povo".
6 Enquanto Jesus estava em Betânia, na casa de Simão, o leproso,
7 uma mulher se aproximou dele com um frasco de alabastro
contendo perfume muito caro e o derramou sobre a cabeça dele,
enquanto ele estava à mesa.
8 Ao verem isso, os discípulos ficaram indignados e disseram: "Para
que este desperdício?
9 Pois esse perfume poderia ter sido vendido por muito dinheiro, e o
dinheiro dado aos pobres".
10 Percebendo isso, Jesus lhes disse: "Por que vocês incomodam esta
mulher? Pois ela praticou uma boa ação para comigo.
11 Vocês sempre têm os pobres com vocês, mas nem sempre têm a
mim.
12 Pois, ao derramar este perfume sobre o meu corpo, ela o fez para
o meu sepultamento.
13 Em verdade lhes digo: onde quer que este evangelho seja
proclamado no mundo inteiro, também se contará o que ela fez, em
memória dela".
14 Então um dos doze, chamado Judas Iscariotes, foi aos chefes dos
sacerdotes
15 e disse: "O que vocês querem me dar para que eu o entregue a
vocês?" Eles lhe pesaram trinta peças de prata.
16 E, desde então, ele procurava uma oportunidade para entregá-lo.
17 No primeiro dia dos Pães sem Fermento, os discípulos se
aproximaram de Jesus e perguntaram: "Onde você quer que
preparemos a refeição da Páscoa para você?"
18 Ele disse: "Vão à cidade, a um certo homem, e lhe digam: 'O
Mestre diz: "O meu tempo está próximo. Celebrarei a Páscoa na sua
casa com os meus discípulos" ' ".
19 Os discípulos fizeram como Jesus lhes havia ordenado e
prepararam a Páscoa.
20 Ao entardecer, Jesus se pôs à mesa com os doze discípulos.
21 Enquanto comiam, ele disse: "Em verdade lhes digo que um de
vocês me entregará".
22 Muito tristes, começaram a lhe perguntar, um por um: "Por acaso
sou eu, Senhor?"
23 Ele respondeu: "Quem mergulhou comigo a mão no prato, esse
me entregará.

24 O Filho do Homem se vai, como está escrito a seu respeito. Mas ai
daquele homem por quem o Filho do Homem é entregue! Seria
melhor para esse homem não ter nascido".
25 Judas, que o traía, perguntou: "Por acaso sou eu, Rabi?" Jesus lhe
disse: "Você o disse".
26 Enquanto comiam, Jesus pegou pão, pronunciou a bênção,
partiu-o e o deu aos discípulos, dizendo: "Tomem, comam; isto é o meu
corpo".
27 Depois pegou um cálice, deu graças e o deu a eles, dizendo:
"Bebam dele todos,
28 pois isto é o meu sangue da aliança, derramado por muitos para o
perdão dos pecados.
29 Eu lhes digo que, de agora em diante, não beberei deste fruto da
videira até aquele dia em que o beba novo com vocês no reino de meu
Pai".
30 Depois de cantarem um hino, saíram para o monte das Oliveiras.

31 Então Jesus lhes disse: "Todos vocês tropeçarão por minha causa
nesta noite, pois está escrito:
'Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho se dispersarão'.
32 Mas, depois de ser ressuscitado, irei adiante de vocês para a
Galileia".
33 Pedro lhe respondeu: "Mesmo que todos tropecem por sua causa,
eu jamais tropeçarei".
34 Jesus lhe disse: "Em verdade lhe digo: nesta noite, antes que o
galo cante, você me negará três vezes".
35 Pedro lhe disse: "Mesmo que eu tenha de morrer com você,
jamais o negarei". E todos os discípulos disseram o mesmo.
36 Então Jesus foi com eles a um lugar chamado Getsêmani e disse
aos discípulos: "Sentem-se aqui enquanto vou ali orar".
37 Levou consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu e começou a ficar
triste e angustiado.
38 Então lhes disse: "Minha alma está profundamente triste, até a
morte. Fiquem aqui e vigiem comigo".
39 Adiantou-se um pouco, caiu com o rosto em terra e orou, dizendo:
"Meu Pai, se é possível, passe de mim este cálice. Contudo, não como
eu quero, mas como tu queres".
40 Voltou aos discípulos e os encontrou dormindo. E disse a Pedro:
"Então vocês não puderam vigiar comigo nem uma hora?
41 Vigiem e orem para não entrarem em tentação. O espírito está
disposto, mas a carne é fraca".
42 Afastou-se novamente, pela segunda vez, e orou: "Meu Pai, se isto
não pode passar sem que eu o beba, seja feita a tua vontade".
43 Quando voltou, encontrou-os dormindo outra vez, pois os olhos
deles estavam pesados.
44 Então os deixou, afastou-se novamente e orou pela terceira vez,
dizendo outra vez as mesmas palavras.
45 Depois voltou aos discípulos e lhes disse: "Durmam agora e
descansem. Eis que a hora chegou, e o Filho do Homem é entregue nas
mãos de pecadores.

46 Levantem-se, vamos! Eis que está próximo aquele que me
entrega".
47 Enquanto ele ainda falava, chegou Judas, um dos doze, e com ele
uma grande multidão com espadas e porretes, enviada pelos chefes
dos sacerdotes e pelos anciãos do povo.
48 O que o entregava havia lhes dado um sinal, dizendo: "Aquele que
eu beijar é ele. Prendam-no".
49 Logo se aproximou de Jesus e disse: "Salve, Rabi!" E o beijou.
50 Mas Jesus lhe disse: "Amigo, faça o que veio fazer". Então eles se
aproximaram, puseram as mãos em Jesus e o prenderam.
51 Um dos que estavam com Jesus estendeu a mão, puxou a sua
espada e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha.
52 Então Jesus lhe disse: "Ponha a sua espada de volta no lugar, pois
todos os que tomam a espada morrerão pela espada.
53 Ou você acha que não posso pedir a meu Pai, que poria agora
mesmo à minha disposição mais de doze legiões de anjos?
54 Mas como se cumpririam as Escrituras, segundo as quais isso
deve acontecer assim?"
55 Naquela hora, Jesus disse às multidões: "Vocês saíram com
espadas e porretes para me prender, como se eu fosse um bandido?
Todos os dias eu me sentava no templo para ensinar, e vocês não me
prenderam.
56 Mas tudo isso aconteceu para que se cumprissem as Escrituras
dos profetas". Então todos os discípulos o abandonaram e fugiram.
57 Os que haviam prendido Jesus o levaram a Caifás, o sumo
sacerdote, onde estavam reunidos os escribas e os anciãos.
58 Pedro o seguia de longe, até o pátio do sumo sacerdote. Entrou e
se sentou com os guardas para ver como tudo terminaria.
59 Os chefes dos sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam um
testemunho falso contra Jesus, para matá-lo,
60 mas não o encontraram, embora muitas testemunhas falsas se
apresentassem. Por fim, aproximaram-se duas
61 e disseram: "Este disse: 'Posso destruir o santuário de Deus e
reconstruí-lo em três dias' ".
62 O sumo sacerdote se levantou e lhe disse: "Você não responde
nada? O que estes testemunham contra você?"
63 Mas Jesus permanecia em silêncio. O sumo sacerdote lhe disse:
"Eu o conjuro pelo Deus vivo: diga-nos se você é o Cristo, o Filho de
Deus".
64 Jesus lhe disse: "Você o disse. Contudo, eu lhes digo: de agora em
diante, vocês verão o Filho do Homem sentado à direita do Poder e
vindo sobre as nuvens do céu".
65 Então o sumo sacerdote rasgou as suas roupas, dizendo: "Ele
blasfemou! Para que ainda precisamos de testemunhas? Vejam, vocês
acabaram de ouvir a blasfêmia.
66 O que vocês acham?" Eles responderam: "Merece a morte".
67 Então cuspiram no rosto dele e lhe deram socos; outros lhe deram
tapas,
68 dizendo: "Profetize para nós, Cristo: quem bateu em você?"
69 Pedro estava sentado do lado de fora, no pátio. Uma criada se
aproximou dele e disse: "Você também estava com Jesus, o galileu".

70 Mas ele negou diante de todos, dizendo: “Não sei o que você está
dizendo”.
71 Quando saiu para a entrada, outra criada o viu e disse aos que
estavam ali: “Este estava com Jesus, o nazareno”.
72 Ele negou outra vez, sob juramento: “Não conheço esse homem”.
73 Pouco depois, os que estavam ali se aproximaram e disseram a
Pedro: “Certamente você também é um deles, pois até o seu modo de
falar denuncia você”.
74 Então começou a amaldiçoar e a jurar: “Não conheço esse
homem!” E imediatamente um galo cantou.
75 Pedro se lembrou da palavra que Jesus havia dito: “Antes que o
galo cante, você me negará três vezes”. E saiu e chorou amargamente.

27

1 Ao amanhecer, todos os chefes dos sacerdotes e os anciãos do povo
se reuniram para decidir como dar morte a Jesus.
2 Amarraram-no, levaram-no e o entregaram a Pilatos, o governador.
3 Então Judas, que o havia entregado, ao ver que Jesus fora
condenado, sentiu remorso e devolveu as trinta peças de prata aos
chefes dos sacerdotes e aos anciãos,
4 dizendo: “Pequei ao entregar sangue inocente”. Mas eles disseram:
“Que nos importa? Isso é com você!”
5 Ele jogou as peças de prata no santuário e se retirou. Depois foi e se
enforcou.
6 Os chefes dos sacerdotes pegaram as peças de prata e disseram:
“Não é permitido colocá-las no cofre das ofertas, pois são preço de
sangue”.
7 Depois de deliberarem, compraram com elas o campo do oleiro,
para sepultar os estrangeiros.
8 Por isso aquele campo é chamado Campo de Sangue até o dia de
hoje.
9 Então se cumpriu o que havia sido dito por meio do profeta
Jeremias: “Tomaram as trinta peças de prata, o preço daquele que foi
avaliado, a quem os filhos de Israel puseram preço,
10 e as deram pelo campo do oleiro, como o Senhor me ordenou”.
11 Jesus estava diante do governador, e o governador lhe perguntou:
“Você é o rei dos judeus?” Jesus lhe disse: “Você o diz”.
12 Mas, quando era acusado pelos chefes dos sacerdotes e pelos
anciãos, não respondeu nada.
13 Então Pilatos lhe disse: “Você não ouve quantas coisas
testemunham contra você?”
14 Mas ele não lhe respondeu nem uma palavra, de modo que o
governador ficou muito admirado.
15 Durante a festa, o governador costumava soltar para a multidão
um preso que eles escolhessem.
16 Naquele tempo, tinham um preso conhecido, chamado Jesus
Barrabás.
17 Por isso, quando estavam reunidos, Pilatos lhes disse: “Quem
vocês querem que eu solte: Jesus Barrabás ou Jesus, chamado Cristo?”
18 Pois sabia que o haviam entregado por inveja.

19 Enquanto ele estava sentado no tribunal, sua mulher mandou lhe
dizer: “Não tenha nada a ver com esse justo, pois hoje sofri muito num
sonho por causa dele”.
20 Mas os chefes dos sacerdotes e os anciãos convenceram as
multidões a pedir Barrabás e a dar morte a Jesus.
21 O governador lhes perguntou: “Qual dos dois vocês querem que
eu solte?” Eles disseram: “Barrabás”.
22 Pilatos lhes disse: “O que farei, então, com Jesus, chamado Cristo?”
Todos disseram: “Que seja crucificado!”
23 Ele perguntou: “Mas que mal ele fez?” Porém gritavam ainda
mais: “Que seja crucificado!”
24 Ao ver que nada conseguia, mas que o tumulto aumentava,
Pilatos pegou água e lavou as mãos diante da multidão, dizendo: “Sou
inocente deste sangue. Isso é com vocês!”
25 Todo o povo respondeu: “Que o sangue dele caia sobre nós e sobre
nossos filhos!”
26 Então soltou Barrabás para eles e, depois de mandar açoitar Jesus,
o entregou para ser crucificado.
27 Então os soldados do governador levaram Jesus para o pretório e
reuniram ao redor dele toda a coorte.
28 Tiraram a roupa dele e o cobriram com uma capa escarlate.
29 Trançaram uma coroa de espinhos, colocaram-na na cabeça dele e
puseram uma cana na sua mão direita. Então se ajoelharam diante
dele e zombaram, dizendo: “Salve, rei dos judeus!”
30 Cuspiram nele, pegaram a cana e batiam na cabeça dele.
31 Depois de zombarem dele, tiraram-lhe a capa, vestiram-no com as
suas roupas e o levaram para ser crucificado.
32 Ao saírem, encontraram um homem de Cirene, chamado Simão, e
o obrigaram a carregar a cruz de Jesus.
33 Quando chegaram a um lugar chamado Gólgota, que significa
Lugar da Caveira,
34 deram-lhe vinho misturado com fel para beber. Mas ele, depois de
provar, não quis beber.
35 Depois de o crucificarem, repartiram as suas roupas, lançando
sortes,
36 e, sentados, ficaram ali vigiando-o.
37 Acima da cabeça dele, colocaram por escrito a acusação contra
ele: “Este é Jesus, o rei dos judeus”.
38 Então foram crucificados com ele dois bandidos, um à direita e
outro à esquerda.
39 Os que passavam o insultavam, balançando as cabeças
40 e dizendo: “Você que destrói o santuário e o reconstrói em três
dias, salve a si mesmo! Se você é o Filho de Deus, desça da cruz!”
41 Do mesmo modo, os chefes dos sacerdotes, com os escribas e os
anciãos, zombavam e diziam:
42 “Salvou outros; a si mesmo não pode salvar. É rei de Israel! Que
desça agora da cruz, e creremos nele.
43 Confiou em Deus; que Deus o livre agora, se lhe quer bem, pois
disse: ‘Sou Filho de Deus’ ”.
44 E os bandidos crucificados com ele também o insultavam da
mesma maneira.
45 Do meio-dia até as três da tarde, houve trevas sobre toda a terra.

46 Por volta das três da tarde, Jesus clamou em alta voz: “Eli, Eli,
lemá sabactâni?”, que significa: “Meu Deus, meu Deus, por que me
abandonaste?”
47 Alguns dos que estavam ali, ao ouvirem isso, diziam: “Este está
chamando Elias”.
48 Imediatamente um deles correu, pegou uma esponja, embebeu-a
em vinagre, colocou-a numa cana e lhe dava de beber.
49 Mas os outros diziam: “Espere! Vamos ver se Elias vem salvá-lo”.
50 Jesus clamou novamente em alta voz e entregou o espírito.
51 E eis que o véu do santuário se rasgou de cima a baixo, em duas
partes. A terra tremeu, e as rochas se partiram.
52 Os sepulcros se abriram, e muitos corpos dos santos que haviam
adormecido foram ressuscitados.
53 E, saindo dos sepulcros depois da ressurreição dele, entraram na
cidade santa e apareceram a muitos.
54 O centurião e os que com ele vigiavam Jesus, ao verem o
terremoto e o que havia acontecido, ficaram com muito medo e
disseram: “Verdadeiramente este era o Filho de Deus”.
55 Havia ali muitas mulheres observando de longe. Elas haviam
seguido Jesus desde a Galileia, servindo-o.
56 Entre elas estavam Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago e de
José, e a mãe dos filhos de Zebedeu.
57 Ao entardecer, chegou um homem rico de Arimateia, chamado
José, que também se havia tornado discípulo de Jesus.
58 Ele foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Então Pilatos ordenou
que lhe fosse entregue.
59 José pegou o corpo, envolveu-o num lençol limpo
60 e o colocou no seu próprio sepulcro novo, que havia escavado na
rocha. Rolou uma grande pedra para a entrada do sepulcro e foi
embora.
61 Maria Madalena e a outra Maria estavam ali sentadas, diante do
sepulcro.
62 No dia seguinte, depois da Preparação, os chefes dos sacerdotes e
os fariseus se reuniram diante de Pilatos
63 e disseram: “Senhor, lembramos que aquele enganador, quando
ainda estava vivo, disse: ‘Depois de três dias ressuscitarei’.
64 Portanto, ordene que o sepulcro fique seguro até o terceiro dia,
para que os seus discípulos não venham, o roubem e digam ao povo:
‘Ressuscitou dentre os mortos’. E assim o último engano será pior do
que o primeiro”.
65 Pilatos lhes disse: “Vocês têm uma guarda. Vão e deixem o
sepulcro seguro o melhor que souberem”.
66 Eles foram e puseram o sepulcro em segurança, selando a pedra e
colocando a guarda.

28

1 Depois do sábado, ao amanhecer do primeiro dia da semana,
Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.
2 E eis que houve um grande terremoto, pois um anjo do Senhor
desceu do céu, aproximou-se, rolou a pedra e se sentou sobre ela.

3 Seu aspecto era como um relâmpago, e sua roupa, branca como a
neve.
4 Os guardas tremeram de medo dele e ficaram como mortos.
5 Mas o anjo disse às mulheres: “Vocês não tenham medo, pois sei
que procuram Jesus, que foi crucificado.
6 Ele não está aqui, pois ressuscitou, como havia dito. Venham ver o
lugar onde ele estava deitado.
7 Vão depressa e digam aos seus discípulos que ele ressuscitou
dentre os mortos. E vejam: ele vai à frente de vocês para a Galileia.
Ali vocês o verão. Eis que eu lhes disse”.
8 Elas saíram depressa do sepulcro, com medo e grande alegria, e
correram para anunciar aos discípulos dele.
9 E eis que Jesus foi ao encontro delas e disse: “Saudações!” Elas se
aproximaram, abraçaram os pés dele e o adoraram.
10 Então Jesus lhes disse: “Não tenham medo. Vão anunciar aos
meus irmãos que se dirijam à Galileia; ali me verão”.
11 Enquanto elas iam, alguns da guarda foram à cidade e
anunciaram aos chefes dos sacerdotes tudo o que havia acontecido.
12 Estes se reuniram com os anciãos e, depois de deliberarem, deram
uma boa quantia de dinheiro aos soldados,
13 dizendo: “Digam: ‘Os discípulos dele vieram de noite e o roubaram
enquanto nós dormíamos’.
14 E, se isso chegar aos ouvidos do governador, nós o convenceremos
e livraremos vocês de preocupação”.
15 Eles receberam o dinheiro e fizeram como haviam sido instruídos.
E essa história se espalhou entre os judeus até o dia de hoje.
16 Os onze discípulos foram para a Galileia, para o monte que Jesus
lhes havia indicado.
17 Quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram.
18 Jesus se aproximou e lhes falou, dizendo: “Toda a autoridade me
foi dada no céu e na terra.
19 Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os
em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo,
20 ensinando-os a guardar tudo o que ordenei a vocês. E eis que
estou com vocês todos os dias, até o fim da era”.

Marcos

1 Princípio do evangelho de Jesus Cristo.
2 Como está escrito no profeta Isaías:
“Eis que envio o meu mensageiro à tua frente;
ele preparará o teu caminho.
3 Voz do que clama no deserto: ‘Preparem o caminho do Senhor,
tornem retas as suas veredas’ ”.
4 João Batista apareceu no deserto, proclamando um batismo de
arrependimento para o perdão dos pecados.
5 Toda a região da Judeia e todos os habitantes de Jerusalém iam até
ele e eram batizados por ele no rio Jordão, confessando os seus
pecados.
6 João vestia roupa de pelos de camelo e um cinto de couro em volta
da cintura, e comia gafanhotos e mel silvestre.
7 Ele proclamava: “Depois de mim vem aquele que é mais poderoso
do que eu, de quem não sou digno de me abaixar para desamarrar a
correia das sandálias.
8 Eu batizei vocês com água, mas ele os batizará com o Espírito
Santo”.
9 Naqueles dias, Jesus veio de Nazaré da Galileia e foi batizado por
João no Jordão.
10 Assim que saiu da água, viu os céus se rasgando e o Espírito
descendo sobre ele como uma pomba.
11 E veio uma voz dos céus: “Tu és o meu Filho amado; em ti me
agrado”.
12 Logo o Espírito o impeliu para o deserto.
13 Ele esteve no deserto quarenta dias, sendo tentado por Satanás.
Estava com as feras, e os anjos o serviam.
14 Depois que João foi entregue, Jesus foi para a Galileia,
proclamando o evangelho de Deus
15 e dizendo: “O tempo se cumpriu, e o reino de Deus se aproximou.
Arrependam-se e creiam no evangelho”.
16 Ao passar junto ao mar da Galileia, viu Simão e André, irmão de
Simão, lançando redes no mar, pois eram pescadores.
17 Jesus lhes disse: “Venham após mim, e farei com que se tornem
pescadores de homens”.
18 Imediatamente deixaram as redes e o seguiram.
19 Indo um pouco mais adiante, viu Tiago, filho de Zebedeu, e João,
irmão dele, que também estavam no barco consertando as redes.
20 Logo os chamou, e eles deixaram seu pai Zebedeu no barco com
os empregados e foram após ele.
21 Entraram em Cafarnaum, e logo, no sábado, Jesus ensinava na
sinagoga.
22 As pessoas se admiravam do seu ensino, pois ele as ensinava
como quem tem autoridade, e não como os escribas.
23 Naquele momento, estava na sinagoga deles um homem com um
espírito impuro, que gritou,

24 dizendo: “O que você tem conosco, Jesus Nazareno? Veio nos
destruir? Sei quem você é: o Santo de Deus!”
25 Jesus o repreendeu, dizendo: “Cale-se e saia dele!”
26 O espírito impuro sacudiu o homem violentamente e, dando um
forte grito, saiu dele.
27 Todos ficaram espantados, a ponto de discutirem entre si,
dizendo: “O que é isto? Um ensino novo! Com autoridade ordena até
aos espíritos impuros, e eles lhe obedecem”.
28 Logo a sua fama se espalhou por toda parte, por toda a região da
Galileia.
29 Assim que saíram da sinagoga, foram à casa de Simão e André,
com Tiago e João.
30 A sogra de Simão estava deitada com febre, e logo lhe falaram
dela.
31 Ele se aproximou, tomou-a pela mão e a levantou. A febre a
deixou, e ela passou a servi-los.
32 Ao entardecer, quando o sol se pôs, levavam até ele todos os
doentes e os endemoninhados.
33 Toda a cidade estava reunida à porta.
34 Ele curou muitos que sofriam de diversas doenças e expulsou
muitos demônios; não deixava os demônios falar, pois o conheciam.
35 De madrugada, quando ainda estava muito escuro, ele se
levantou, saiu e foi para um lugar deserto, onde orava.
36 Simão e os que estavam com ele foram à sua procura.
37 Quando o encontraram, lhe disseram: “Todos estão procurando
você”.
38 Ele lhes disse: “Vamos a outro lugar, aos povoados vizinhos, para
que eu pregue também ali, pois foi para isso que saí”.
39 E foi por toda a Galileia, pregando nas sinagogas deles e
expulsando os demônios.
40 Um leproso se aproximou dele, suplicando de joelhos: “Se queres,
podes me purificar”.
41 Indignado, ele estendeu a mão, tocou no homem e lhe disse:
“Quero. Fique limpo!”
42 Imediatamente a lepra o deixou, e ele ficou limpo.
43 Jesus o despediu logo, com uma advertência severa,
44 e lhe disse: “Veja, não diga nada a ninguém; vá se apresentar ao
sacerdote e ofereça pela sua purificação o que Moisés ordenou, como
testemunho a eles”.
45 Mas ele saiu e começou a anunciar isso amplamente e a espalhar
a notícia, de modo que Jesus já não podia entrar publicamente numa
cidade. Ficava fora, em lugares desertos, e as pessoas vinham até ele
de toda parte.

2

1 Alguns dias depois, Jesus entrou novamente em Cafarnaum, e se
soube que estava em casa.
2 Reuniram-se tantas pessoas que já não havia espaço nem junto à
porta, e ele lhes anunciava a palavra.
3 Vieram trazer-lhe um paralítico, carregado por quatro pessoas.

4 Como não podiam levá-lo até Jesus por causa da multidão,
destelharam o teto acima de onde ele estava e, depois de abrirem um
buraco, baixaram a maca em que o paralítico estava deitado.
5 Ao ver a fé deles, Jesus disse ao paralítico: “Filho, os seus pecados
estão perdoados”.
6 Alguns escribas estavam ali sentados, pensando nos seus corações:
7 “Por que este fala assim? Está blasfemando! Quem pode perdoar
pecados, a não ser somente Deus?”
8 Logo Jesus percebeu em seu espírito que eles pensavam assim e
lhes disse: “Por que vocês pensam essas coisas nos seus corações?
9 O que é mais fácil: dizer ao paralítico ‘Os seus pecados estão
perdoados’ ou dizer ‘Levante-se, pegue a sua maca e ande’?
10 Mas, para que vocês saibam que o Filho do Homem tem
autoridade na terra para perdoar pecados — disse ao paralítico —,
11 eu digo a você: levante-se, pegue a sua maca e vá para casa”.
12 Ele se levantou, pegou logo a maca e saiu diante de todos, de
modo que todos ficaram maravilhados e glorificavam a Deus, dizendo:
“Nunca vimos uma coisa assim!”
13 Jesus saiu novamente para a beira do mar. Toda a multidão ia até
ele, e ele os ensinava.
14 Ao passar, viu Levi, filho de Alfeu, sentado na coletoria de
impostos, e lhe disse: “Siga-me”. Ele se levantou e o seguiu.
15 Enquanto Jesus estava à mesa na casa dele, muitos cobradores de
impostos e pecadores estavam à mesa com Jesus e seus discípulos, pois
eram muitos e o seguiam.
16 Os escribas dos fariseus, vendo que ele comia com os pecadores e
cobradores de impostos, diziam aos seus discípulos: “Por que ele come
com cobradores de impostos e pecadores?”
17 Ao ouvir isso, Jesus lhes disse: “Os que têm saúde não precisam de
médico, mas sim os doentes. Não vim chamar justos, mas pecadores”.
18 Os discípulos de João e os fariseus estavam jejuando. Vieram e lhe
perguntaram: “Por que os discípulos de João e os discípulos dos
fariseus jejuam, mas os seus discípulos não jejuam?”
19 Jesus lhes disse: “Podem os convidados do casamento jejuar
enquanto o noivo está com eles? Enquanto têm o noivo com eles, não
podem jejuar.
20 Mas virão dias em que o noivo será tirado deles, e então, naquele
dia, jejuarão.
21 Ninguém costura um remendo de pano que ainda não encolheu
numa roupa velha. Se o fizer, o remendo novo arranca parte da roupa
velha, e o rasgo fica pior.
22 E ninguém põe vinho novo em odres velhos. Se o fizer, o vinho
romperá os odres, e tanto o vinho como os odres se perderão. Mas
vinho novo se põe em odres novos”.
23 Num sábado, Jesus passava pelos campos semeados, e os seus
discípulos, enquanto caminhavam, começaram a arrancar espigas.
24 Os fariseus lhe diziam: “Veja, por que eles fazem no sábado o que
não é permitido?”
25 Ele lhes disse: “Vocês nunca leram o que Davi fez quando passou
necessidade e teve fome, ele e os que estavam com ele?

26 Como entrou na casa de Deus, no tempo de Abiatar, sumo
sacerdote, comeu os pães da Presença, que só aos sacerdotes é
permitido comer, e deu também aos que estavam com ele?”
27 E lhes dizia: “O sábado foi feito para o homem, e não o homem
para o sábado.
28 Assim, o Filho do Homem é Senhor também do sábado”.

3

1 Jesus entrou novamente numa sinagoga. Havia ali um homem com
uma mão atrofiada.
2 Observavam Jesus para ver se curaria o homem no sábado, a fim
de acusá-lo.
3 Ele disse ao homem que tinha a mão atrofiada: “Levante-se e
venha para o meio”.
4 Então lhes perguntou: “É permitido no sábado fazer o bem ou fazer
o mal, salvar uma vida ou matar?” Mas eles ficaram em silêncio.
5 Ele olhou ao redor para eles com ira, entristecido pela dureza do
coração deles, e disse ao homem: “Estenda a mão”. Ele a estendeu, e a
sua mão foi restaurada.
6 Os fariseus saíram e logo começaram a tramar com os herodianos
contra Jesus, para ver como o matariam.
7 Jesus se retirou com os seus discípulos para junto do mar, e uma
grande multidão da Galileia o seguiu. Também da Judeia,
8 de Jerusalém, da Idumeia, do outro lado do Jordão e dos arredores
de Tiro e Sidom veio até ele uma grande multidão, ao ouvir tudo o que
ele fazia.
9 Ele disse aos seus discípulos que deixassem um pequeno barco à
sua disposição, por causa da multidão, para que não o apertassem.
10 Pois havia curado muitos, de modo que todos os que sofriam de
doenças se lançavam sobre ele para tocá-lo.
11 Os espíritos impuros, quando o viam, se prostravam diante dele e
gritavam: “Você é o Filho de Deus!”
12 Mas ele os repreendia com firmeza, para que não o tornassem
conhecido.
13 Jesus subiu ao monte e chamou os que ele quis; eles foram até ele.
14 Designou doze para que estivessem com ele e para enviá-los a
pregar
15 e para que tivessem autoridade para expulsar os demônios.
16 Designou os Doze: Simão, a quem deu o nome de Pedro;
17 Tiago, filho de Zebedeu, e João, irmão de Tiago, aos quais deu o
nome de Boanerges, que significa Filhos do Trovão;
18 André, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, Tiago, filho de Alfeu,
Tadeu, Simão, o Zelote,
19 e Judas Iscariotes, que o entregou.
20 Jesus entrou numa casa, e novamente se reuniu a multidão, de
modo que eles não podiam nem comer pão.
21 Quando os seus souberam disso, saíram para segurá-lo, pois
diziam: “Está fora de si”.
22 Os escribas que haviam descido de Jerusalém diziam: “Ele tem
Belzebul” e “É pelo príncipe dos demônios que ele expulsa os demônios”.

23 Jesus os chamou e lhes falava em parábolas: “Como pode Satanás
expulsar Satanás?
24 Se um reino se dividir contra si mesmo, esse reino não pode
permanecer de pé.
25 E, se uma casa se dividir contra si mesma, essa casa não poderá
permanecer de pé.
26 Se Satanás se levantou contra si mesmo e está dividido, não pode
permanecer de pé, mas chegou ao fim.
27 Mas ninguém pode entrar na casa do homem forte e saquear os
seus bens sem primeiro amarrar o homem forte; então saqueará a sua
casa.
28 Em verdade lhes digo que serão perdoados aos seres humanos
todos os pecados e todas as blasfêmias que proferirem.
29 Mas quem blasfemar contra o Espírito Santo jamais terá perdão; é
culpado de um pecado eterno”.
30 Isso porque diziam: “Ele tem um espírito impuro”.
31 Chegaram a mãe dele e os seus irmãos e, ficando do lado de fora,
mandaram chamá-lo.
32 Uma multidão estava sentada ao redor dele, e lhe disseram: “Veja,
a sua mãe e os seus irmãos estão lá fora procurando você”.
33 Ele lhes respondeu: “Quem é minha mãe ou quem são meus
irmãos?”
34 Olhando ao redor para os que estavam sentados em círculo à sua
volta, disse: “Eis minha mãe e meus irmãos!
35 Pois quem fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã
e minha mãe”.

4

1 Jesus começou novamente a ensinar à beira do mar. Reuniu-se
junto dele uma multidão tão grande que ele entrou num barco e se
sentou nele, no mar, enquanto toda a multidão ficava em terra, junto
ao mar.
2 Ele lhes ensinava muitas coisas por parábolas e lhes dizia no seu
ensino:
3 “Escutem! Eis que o semeador saiu a semear.
4 Enquanto semeava, uma parte da semente caiu à beira do
caminho; as aves vieram e a comeram.
5 Outra parte caiu em terreno pedregoso, onde não havia muita
terra, e brotou logo, porque a terra não era profunda.
6 Quando o sol nasceu, ela foi queimada e, por não ter raiz, secou.
7 Outra parte caiu entre os espinhos; os espinhos cresceram e a
sufocaram, e ela não deu fruto.
8 Outras sementes caíram em boa terra e davam fruto, brotando e
crescendo; produziam trinta, sessenta e cem por um”.
9 E dizia: “Quem tem ouvidos para ouvir, ouça”.
10 Quando ficou a sós, os que estavam ao redor dele, junto com os
Doze, lhe perguntavam sobre as parábolas.
11 Ele lhes dizia: “A vocês foi dado o mistério do reino de Deus; mas
aos de fora tudo se apresenta em parábolas,
12 para que, vendo, vejam e não percebam e, ouvindo, ouçam e não
entendam, para que não se voltem e sejam perdoados”.

13 E lhes disse: “Vocês não entendem esta parábola? Como
compreenderão todas as parábolas?
14 O semeador semeia a palavra.
15 Estes são os que estão à beira do caminho, onde a palavra é
semeada: quando a ouvem, logo vem Satanás e tira a palavra
semeada neles.
16 Da mesma forma, estes são os semeados em terreno pedregoso:
quando ouvem a palavra, logo a recebem com alegria,
17 mas não têm raiz em si mesmos e duram pouco tempo. Depois,
quando vem aflição ou perseguição por causa da palavra, logo
tropeçam.
18 Outros são os semeados entre os espinhos: são os que ouviram a
palavra,
19 mas as preocupações desta era, o engano das riquezas e os
desejos por outras coisas entram e sufocam a palavra, e ela se torna
infrutífera.
20 E estes são os semeados em boa terra: ouvem a palavra, a
acolhem e dão fruto, trinta, sessenta e cem por um”.
21 Ele lhes dizia: “Acaso se traz uma lamparina para colocá-la
debaixo de um cesto ou da cama? Não é para colocá-la no suporte?
22 Pois nada está oculto senão para ser revelado, e nada foi
escondido senão para vir à luz.
23 Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça”.
24 E lhes dizia: “Prestem atenção ao que vocês ouvem. Com a
medida com que medirem, vocês serão medidos, e ainda lhes será
acrescentado.
25 Pois a quem tem será dado; e de quem não tem será tirado até o
que tem”.
26 E dizia: “O reino de Deus é como um homem que lança a semente
na terra.
27 Ele dorme e se levanta, de noite e de dia, e a semente brota e
cresce sem que ele saiba como.
28 A terra produz fruto por si mesma: primeiro o broto, depois a
espiga e, por fim, o grão cheio na espiga.
29 Quando o fruto está pronto, logo ele passa a foice, pois chegou a
colheita”.
30 E dizia: “Como compararemos o reino de Deus ou com que
parábola o representaremos?
31 É como um grão de mostarda, que, ao ser semeado na terra, é
menor do que todas as sementes que há na terra.
32 Mas, depois de semeado, cresce e se torna maior do que todas as
hortaliças, e faz grandes ramos, de modo que as aves do céu podem se
abrigar à sua sombra”.
33 Com muitas parábolas assim, ele lhes anunciava a palavra,
conforme podiam ouvir.
34 Não lhes falava sem parábolas; mas, em particular, explicava tudo
aos seus próprios discípulos.
35 Naquele dia, ao entardecer, ele lhes disse: “Passemos para o outro
lado”.
36 Deixaram a multidão e o levaram consigo, assim como estava, no
barco; outros barcos também estavam com ele.

37 Levantou-se uma grande tempestade de vento, e as ondas se
lançavam para dentro do barco, de modo que ele já estava se
enchendo.
38 Jesus estava na popa, dormindo sobre uma almofada. Eles o
acordaram e lhe disseram: “Mestre, não se importa que estejamos
perecendo?”
39 Ele acordou, repreendeu o vento e disse ao mar: “Silêncio!
Cale-se!” O vento cessou, e houve uma grande calmaria.
40 Então lhes disse: “Por que vocês estão com medo? Ainda não têm
fé?”
41 Eles ficaram com grande temor e diziam uns aos outros: “Quem é
este, que até o vento e o mar lhe obedecem?”

5

1 Chegaram ao outro lado do mar, à região dos gerasenos.
2 Assim que Jesus saiu do barco, veio ao seu encontro, dos sepulcros,
um homem com um espírito impuro.
3 Ele morava nos sepulcros, e já ninguém conseguia prendê-lo, nem
mesmo com uma corrente,
4 pois muitas vezes o haviam prendido com grilhões e correntes,
mas ele arrebentava as correntes e despedaçava os grilhões. Ninguém
tinha força para dominá-lo.
5 Continuamente, de noite e de dia, ele estava nos sepulcros e nos
montes, gritando e se ferindo com pedras.
6 Ao ver Jesus de longe, correu e se prostrou diante dele,
7 gritando em alta voz: “O que você tem comigo, Jesus, Filho do Deus
Altíssimo? Eu o conjuro por Deus: não me atormente!”
8 Pois Jesus lhe dizia: “Espírito impuro, saia desse homem!”
9 Jesus lhe perguntou: “Qual é o seu nome?” Ele lhe disse: “Meu
nome é Legião, porque somos muitos”.
10 E lhe suplicava insistentemente que não os enviasse para fora
daquela região.
11 Havia ali, junto ao monte, uma grande manada de porcos
pastando.
12 Eles lhe suplicaram, dizendo: “Envie-nos para os porcos, para que
entremos neles”.
13 Ele permitiu. Os espíritos impuros saíram e entraram nos porcos, e
a manada, de cerca de dois mil, se precipitou pelo despenhadeiro para
dentro do mar, onde se afogaram.
14 Os que cuidavam dos porcos fugiram e anunciaram o ocorrido na
cidade e nos campos. As pessoas foram ver o que havia acontecido.
15 Chegaram até Jesus e viram o endemoninhado, que tivera a
legião, sentado, vestido e em seu perfeito juízo; e ficaram com medo.
16 Os que tinham visto contaram a eles o que havia acontecido ao
endemoninhado e aos porcos.
17 Então começaram a suplicar a Jesus que saísse do território deles.
18 Quando ele entrava no barco, o homem que havia estado
endemoninhado lhe suplicava que o deixasse ficar com ele.
19 Jesus não permitiu, mas lhe disse: “Vá para sua casa, para os seus,
e anuncie a eles tudo o que o Senhor fez por você e como teve
misericórdia de você”.

20 Ele foi e começou a proclamar na Decápolis tudo o que Jesus havia
feito por ele, e todos se admiravam.
21 Jesus atravessou novamente de barco para o outro lado, e uma
grande multidão se reuniu junto dele. Ele estava à beira do mar.
22 Chegou um dos dirigentes da sinagoga, chamado Jairo; ao vê-lo,
caiu aos seus pés
23 e lhe suplicava insistentemente, dizendo: "Minha filhinha está à
morte. Vem e põe as mãos sobre ela, para que seja curada e viva".
24 Jesus foi com ele. Uma grande multidão o seguia e o apertava.
25 Uma mulher sofria de um fluxo de sangue havia doze anos.
26 Ela havia sofrido muito com muitos médicos e gastado tudo o que
tinha, sem melhorar em nada; pelo contrário, ficava cada vez pior.
27 Ao ouvir falar de Jesus, veio por trás, no meio da multidão, e
tocou no manto dele.
28 Pois dizia: "Se eu tocar ao menos nas roupas dele, ficarei curada".
29 Imediatamente a fonte do sangue dela secou, e ela percebeu no
seu corpo que estava curada daquele mal.
30 Logo Jesus percebeu em si mesmo que dele havia saído poder.
Voltou-se no meio da multidão e perguntou: "Quem tocou nas minhas
roupas?"
31 Seus discípulos lhe diziam: "Você vê a multidão apertando você e
pergunta: 'Quem me tocou?' "
32 Mas ele olhava ao redor para ver a mulher que havia feito aquilo.
33 Então a mulher, com medo e tremendo, sabendo o que lhe havia
acontecido, veio, prostrou-se diante dele e lhe contou toda a verdade.
34 Ele lhe disse: "Filha, a sua fé a salvou. Vá em paz e fique curada
do seu mal".
35 Enquanto ele ainda falava, chegaram alguns da casa do dirigente
da sinagoga, dizendo: "A sua filha morreu. Por que ainda incomoda o
Mestre?"
36 Jesus, sem dar atenção ao que se dizia, falou ao dirigente da
sinagoga: "Não tenha medo; apenas creia".
37 Não permitiu que ninguém o acompanhasse, a não ser Pedro,
Tiago e João, irmão de Tiago.
38 Chegaram à casa do dirigente da sinagoga, e ele viu o alvoroço e
os que choravam e se lamentavam em alta voz.
39 Ao entrar, lhes disse: "Por que vocês fazem alvoroço e choram? A
criança não morreu; está dormindo".
40 Eles riam dele. Mas ele pôs todos para fora, levou consigo o pai e
a mãe da criança e os que estavam com ele, e entrou onde a criança
estava.
41 Tomou a mão da criança e lhe disse: "Talitá cum", que traduzido
significa: "Menina, eu digo a você: levante-se!"
42 Imediatamente a menina se levantou e começou a andar, pois
tinha doze anos. E logo ficaram tomados de grande espanto.
43 Ele lhes ordenou com insistência que ninguém soubesse daquilo e
disse que dessem de comer à menina.

6

1 Jesus saiu dali e foi para sua terra, e os seus discípulos o seguiam.

2 Quando chegou o sábado, começou a ensinar na sinagoga. Muitos
dos que o ouviam se admiravam, dizendo: “De onde lhe vêm essas
coisas? Que sabedoria é essa que lhe foi dada? E esses milagres
realizados por suas mãos?
3 Não é este o carpinteiro, filho de Maria e irmão de Tiago, Josés,
Judas e Simão? As irmãs dele não estão aqui conosco?” E tropeçavam
por causa dele.
4 Jesus lhes dizia: “Um profeta só fica sem honra em sua terra, entre
os seus parentes e em sua casa”.
5 Ali não pôde fazer nenhum milagre, a não ser curar alguns poucos
doentes, impondo-lhes as mãos.
6 E se admirava da incredulidade deles. Percorria as aldeias ao
redor, ensinando.
7 Chamou os Doze e começou a enviá-los de dois em dois, dando-lhes
autoridade sobre os espíritos impuros.
8 Ordenou-lhes que não levassem nada para o caminho, a não ser
um cajado: nem pão, nem bolsa, nem moedas de cobre no cinto;
9 que calçassem sandálias e não vestissem duas túnicas.
10 Ele lhes dizia: “Quando entrarem numa casa, fiquem ali até
partirem daquele lugar.
11 Se algum lugar não receber vocês nem os ouvir, ao saírem dali
sacudam o pó de debaixo dos seus pés, como testemunho a eles”.
12 Eles saíram e proclamaram que as pessoas se arrependessem.
13 Expulsavam muitos demônios, ungiam muitos doentes com óleo e
os curavam.
14 O rei Herodes ouviu falar de Jesus, pois o seu nome se havia
tornado conhecido. Alguns diziam: “João Batista ressuscitou dentre os
mortos, e por isso esses poderes atuam nele”.
15 Outros diziam: “É Elias”. E outros diziam: “É um profeta como um
dos profetas”.
16 Mas Herodes, ao ouvir isso, dizia: “João, a quem eu decapitei,
ressuscitou”.
17 Pois o próprio Herodes havia mandado prender João e o
acorrentara na prisão por causa de Herodias, mulher de Filipe, seu
irmão, pois havia se casado com ela.
18 João dizia a Herodes: “Não é permitido a você ter a mulher do seu
irmão”.
19 Herodias guardava rancor contra João e queria matá-lo, mas não
podia,
20 pois Herodes temia João, sabendo que era um homem justo e
santo, e o protegia. Quando o ouvia, ficava muito perplexo, mas
gostava de ouvi-lo.
21 Chegou um dia oportuno: no seu aniversário, Herodes ofereceu
um jantar aos seus altos funcionários, aos comandantes militares e aos
principais da Galileia.
22 A filha da própria Herodias entrou e dançou, agradando a Herodes
e aos que estavam à mesa com ele. O rei disse à jovem: “Peça-me o que
quiser, e eu lhe darei”.
23 E lhe jurou: “Tudo o que você me pedir eu lhe darei, até a metade
do meu reino”.

24 Ela saiu e perguntou à mãe: “O que devo pedir?” A mãe disse: “A
cabeça de João Batista”.
25 Logo a jovem entrou apressadamente na presença do rei e pediu:
“Quero que você me dê agora mesmo, num prato, a cabeça de João
Batista”.
26 O rei ficou profundamente triste, mas, por causa dos juramentos e
dos que estavam à mesa, não quis negar o pedido dela.
27 Logo o rei enviou um executor, com a ordem de trazer a cabeça de
João. Ele foi e o decapitou na prisão,
28 trouxe a cabeça dele num prato e a deu à jovem, que a entregou à
mãe.
29 Quando os discípulos de João souberam disso, foram, levaram o
seu cadáver e o colocaram num sepulcro.

30 Os apóstolos se reuniram com Jesus e lhe contaram tudo o que
haviam feito e tudo o que haviam ensinado.
31 Ele lhes disse: “Venham vocês a sós para um lugar deserto e
descansem um pouco”. Pois eram muitos os que iam e vinham, e eles
não tinham tempo nem para comer.
32 Então foram a sós, no barco, para um lugar deserto.
33 Muitos os viram partir e os reconheceram. De todas as cidades
correram juntos para lá, a pé, e chegaram antes deles.
34 Ao desembarcar, Jesus viu uma grande multidão e teve compaixão
deles, pois eram como ovelhas sem pastor. E começou a lhes ensinar
muitas coisas.
35 Como já era muito tarde, seus discípulos se aproximaram dele e
disseram: “O lugar é deserto e já é muito tarde.
36 Mande-os embora, para que vão aos campos e aldeias ao redor e
comprem algo para comer”.
37 Ele lhes respondeu: “Deem vocês de comer a eles”. E lhe disseram:
“Vamos comprar duzentos denários de pão para dar de comer a eles?”
38 Ele lhes perguntou: “Quantos pães vocês têm? Vão ver”. Depois de
verificarem, disseram: “Cinco, e dois peixes”.
39 Então lhes ordenou que fizessem todos se sentar em grupos sobre
a grama verde.
40 Sentaram-se em grupos de cem e de cinquenta.
41 Ele pegou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos para o
céu, pronunciou a bênção e partiu os pães. Ia dando-os aos seus
discípulos para que os servissem à multidão, e repartiu os dois peixes
entre todos.
42 Todos comeram e ficaram satisfeitos.
43 Recolheram doze cestos cheios de pedaços, e também sobras dos
peixes.
44 Os que comeram os pães eram cinco mil homens.

45 Logo Jesus obrigou os seus discípulos a entrarem no barco e irem
à frente dele para o outro lado, em direção a Betsaida, enquanto ele
despedia a multidão.
46 Depois de se despedir deles, foi ao monte para orar.

47 Ao entardecer, o barco estava no meio do mar, e ele, sozinho em
terra.

48 Ao vê-los fatigados de remar, pois o vento lhes era contrário, por
volta das três da madrugada foi até eles, andando sobre o mar. E
queria passar adiante deles.
49 Quando o viram andando sobre o mar, pensaram que era um
fantasma e gritaram,
50 pois todos o viram e ficaram apavorados. Mas logo ele lhes falou e
disse: “Tenham coragem! Sou eu. Não tenham medo!”
51 Ele entrou no barco com eles, e o vento cessou. Eles ficaram
completamente maravilhados,
52 pois não haviam compreendido o que aconteceu com os pães,
mas o coração deles estava endurecido.
53 Depois de atravessarem, chegaram à terra de Genesaré e
atracaram.
54 Assim que saíram do barco, as pessoas logo reconheceram Jesus
55 e percorreram correndo toda aquela região. Começaram a levar
os doentes em macas para onde ouviam que ele estava.
56 Onde quer que entrasse, em aldeias, cidades ou campos,
colocavam os doentes nas praças e lhe suplicavam que os deixasse
tocar ao menos na borda do seu manto. E todos os que o tocavam
eram curados.

7

1 Os fariseus e alguns escribas vindos de Jerusalém se reuniram
junto de Jesus
2 e viram que alguns dos seus discípulos comiam pão com as mãos
impuras, isto é, sem lavar.
3 Pois os fariseus e todos os judeus não comem sem lavar
cuidadosamente as mãos, apegando-se à tradição dos anciãos.
4 E, ao voltarem do mercado, não comem sem se lavar. Há muitas
outras práticas que receberam para observar, como a lavagem de
copos, jarros, recipientes de bronze e leitos.
5 Os fariseus e os escribas lhe perguntaram: “Por que os seus
discípulos não vivem conforme a tradição dos anciãos, mas comem
pão com mãos impuras?”
6 Ele lhes disse: “Bem profetizou Isaías a respeito de vocês,
hipócritas, como está escrito:
‘Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de
mim.
7 Em vão me adoram, ensinando como doutrinas mandamentos
humanos’.
8 Vocês abandonam o mandamento de Deus e se apegam à tradição
dos homens”.
9 E lhes dizia: “Como vocês rejeitam bem o mandamento de Deus
para conservar a sua tradição!
10 Pois Moisés disse: ‘Honre o seu pai e a sua mãe’ e ‘Quem
amaldiçoar pai ou mãe deve morrer’.
11 Mas vocês dizem que, se alguém disser ao pai ou à mãe: ‘Tudo o
que de mim poderia beneficiar você é corbã, isto é, oferta’,
12 já não o deixam fazer nada pelo pai ou pela mãe,
13 anulando a palavra de Deus pela tradição que vocês
transmitiram. E fazem muitas coisas semelhantes a essas”.

14 Jesus chamou novamente a multidão e lhes dizia: “Todos vocês,
escutem-me e entendam.
15 Nada que vem de fora e entra na pessoa pode torná-la impura;
mas as coisas que saem da pessoa é que a tornam impura.
16 [Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça”.]
17 Quando deixou a multidão e entrou numa casa, os seus discípulos
lhe perguntavam sobre a parábola.
18 Ele lhes disse: “Também vocês têm tão pouco entendimento? Não
compreendem que tudo o que vem de fora e entra na pessoa não pode
torná-la impura,
19 porque não entra no seu coração, mas no ventre, e vai para a
latrina?” Assim, declarava puros todos os alimentos.
20 E dizia: “O que sai da pessoa é o que a torna impura.
21 Pois de dentro, do coração dos seres humanos, saem os maus
pensamentos, as imoralidades sexuais, os roubos, os homicídios,
22 os adultérios, as cobiças, as maldades, o engano, a libertinagem, o
olho mau, a blasfêmia, a soberba e a insensatez.
23 Todos esses males saem de dentro e tornam a pessoa impura”.
24 Jesus saiu dali e foi para a região de Tiro. Entrou numa casa e não
queria que ninguém soubesse, mas não pôde passar despercebido.
25 Logo uma mulher, cuja filhinha tinha um espírito impuro, ouviu
falar dele, veio e se prostrou aos seus pés.
26 A mulher era grega, siro-fenícia de nascimento, e lhe pedia que
expulsasse o demônio da sua filha.
27 Ele lhe dizia: “Deixe primeiro os filhos ficarem satisfeitos, pois
não é bom tirar o pão dos filhos e jogá-lo aos cachorrinhos”.
28 Ela lhe respondeu: “Senhor, também os cachorrinhos debaixo da
mesa comem das migalhas das crianças”.
29 Ele lhe disse: “Por causa dessa resposta, vá; o demônio saiu da sua
filha”.
30 Ela foi para sua casa e encontrou a criança deitada na cama, e o
demônio havia saído.
31 Saindo novamente da região de Tiro, Jesus foi por Sidom até o
mar da Galileia, passando pela região da Decápolis.
32 Trouxeram-lhe um surdo que tinha dificuldade para falar e lhe
suplicaram que pusesse a mão sobre ele.
33 Jesus o levou à parte, longe da multidão, colocou os dedos nos
ouvidos dele e, depois de cuspir, tocou na língua dele.
34 Ergueu os olhos para o céu, suspirou e lhe disse: “Efatá”, que
significa: “Abra-se!”
35 Os ouvidos dele se abriram, a amarra da sua língua se desfez, e ele
falava com clareza.
36 Jesus lhes ordenou que não contassem a ninguém; mas, quanto
mais lhes ordenava, mais eles o proclamavam.
37 Ficavam imensamente admirados e diziam: “Ele fez tudo bem.
Faz os surdos ouvir e os mudos falar”.

8

1 Naqueles dias, reuniu-se novamente uma grande multidão, e não
tinham o que comer. Jesus chamou os discípulos e lhes disse:

2 “Tenho compaixão da multidão, pois já faz três dias que estão
comigo e não têm o que comer.
3 Se eu os mandar para casa em jejum, desfalecerão no caminho; e
alguns deles vieram de longe”.
4 Seus discípulos lhe responderam: “De onde alguém poderá
conseguir pão para satisfazê-los aqui, num lugar deserto?”
5 Ele lhes perguntou: “Quantos pães vocês têm?” Eles disseram:
“Sete”.
6 Então ordenou à multidão que se sentasse no chão. Pegou os sete
pães, deu graças, partiu-os e os dava aos seus discípulos para que os
servissem; e eles os serviram à multidão.
7 Tinham também uns poucos peixinhos. Ele os abençoou e disse
que servissem esses também.
8 Comeram e ficaram satisfeitos, e recolheram sete cestos grandes
com os pedaços que sobraram.
9 Eram cerca de quatro mil. Então ele os despediu.
10 Logo entrou no barco com os seus discípulos e foi para a região de
Dalmanuta.
11 Os fariseus vieram e começaram a discutir com ele, pedindo-lhe
um sinal do céu para pô-lo à prova.
12 Ele suspirou profundamente em seu espírito e disse: “Por que esta
geração pede um sinal? Em verdade lhes digo que nenhum sinal será
dado a esta geração”.
13 Deixou-os, entrou novamente no barco e foi para o outro lado.
14 Os discípulos haviam se esquecido de levar pães e só tinham um
pão consigo no barco.
15 Jesus os advertia, dizendo: “Fiquem atentos! Cuidado com o
fermento dos fariseus e com o fermento de Herodes”.
16 Eles discutiam entre si por não terem pães.
17 Percebendo isso, Jesus lhes disse: “Por que vocês discutem por
não terem pães? Ainda não percebem nem entendem? Têm o coração
endurecido?
18 Vocês têm olhos e não veem, e têm ouvidos e não ouvem? E não se
lembram de
19 quando parti os cinco pães para os cinco mil? Quantos cestos
cheios de pedaços vocês recolheram?” Eles lhe disseram: “Doze”.
20 “E, quando parti os sete para os quatro mil, quantos cestos grandes
cheios de pedaços vocês recolheram?” Eles lhe disseram: “Sete”.
21 E ele lhes dizia: “Ainda não entendem?”
22 Chegaram a Betsaida. Trouxeram-lhe um cego e lhe suplicaram
que o tocasse.
23 Jesus pegou o cego pela mão e o levou para fora da aldeia. Cuspiu
nos olhos dele, pôs as mãos sobre ele e lhe perguntou: “Você vê
alguma coisa?”
24 Ele ergueu os olhos e disse: “Vejo as pessoas; eu as vejo como
árvores andando”.
25 Então Jesus pôs novamente as mãos nos olhos dele. O homem
olhou firmemente, foi restabelecido e via tudo com clareza.
26 Jesus o mandou para sua casa, dizendo: “Nem entre na aldeia”.
27 Jesus e seus discípulos saíram para as aldeias de Cesareia de Filipe.
No caminho, ele perguntava aos seus discípulos: “Quem as pessoas
dizem que eu sou?”

28 Eles lhe responderam: “João Batista; outros, Elias; e outros, um
dos profetas”.
29 Então ele lhes perguntou: “E vocês, quem dizem que eu sou?”
Pedro lhe respondeu: “Você é o Cristo”.
30 Ele os advertiu com firmeza para que não falassem a ninguém a
respeito dele.
31 Começou a lhes ensinar que o Filho do Homem devia sofrer
muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos chefes dos sacerdotes e pelos
escribas, ser morto e, depois de três dias, ressuscitar.
32 Falava disso abertamente. Pedro o levou à parte e começou a
repreendê-lo.
33 Mas Jesus se voltou, olhou para os seus discípulos e repreendeu
Pedro, dizendo: “Vá para trás de mim, Satanás! Pois você não pensa
nas coisas de Deus, mas nas dos seres humanos”.
34 Chamou a multidão junto com os seus discípulos e lhes disse: “Se
alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e me
siga.
35 Pois quem quiser salvar a sua vida a perderá; mas quem perder a
sua vida por minha causa e por causa do evangelho a salvará.
36 Pois de que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a
sua alma?
37 Pois o que o homem poderia dar em troca da sua alma?
38 Porque quem se envergonhar de mim e das minhas palavras
nesta geração adúltera e pecadora, também o Filho do Homem se
envergonhará dele quando vier na glória do seu Pai, com os santos
anjos”.

9

1 Ele lhes dizia: “Em verdade lhes digo que alguns dos que estão
aqui de pé não provarão a morte até verem o reino de Deus chegado
com poder”.
2 Seis dias depois, Jesus levou consigo Pedro, Tiago e João e os fez
subir a um monte alto, a sós, em particular. E foi transfigurado diante
deles.
3 As suas roupas ficaram resplandecentes, de uma brancura que
nenhum lavadeiro na terra poderia alcançar.
4 Apareceu-lhes Elias com Moisés, e eles conversavam com Jesus.
5 Pedro disse a Jesus: “Rabi, é bom estarmos aqui. Façamos três
tendas: uma para você, uma para Moisés e uma para Elias”.
6 Pois ele não sabia o que responder, porque estavam apavorados.
7 Veio uma nuvem que os cobriu com a sua sombra, e da nuvem saiu
uma voz: “Este é o meu Filho amado; escutem-no”.
8 De repente, olharam ao redor e já não viram ninguém, a não ser
Jesus, sozinho com eles.
9 Enquanto desciam do monte, Jesus lhes ordenou que não
contassem a ninguém o que tinham visto, até que o Filho do Homem
ressuscitasse dentre os mortos.
10 Eles guardaram aquilo entre si, discutindo o que significava
ressuscitar dentre os mortos.
11 E lhe perguntavam: “Por que os escribas dizem que Elias deve vir
primeiro?”

12 Ele lhes respondeu: “Elias vem primeiro e restaura todas as
coisas. E como está escrito a respeito do Filho do Homem que ele deve
sofrer muito e ser desprezado?
13 Mas eu lhes digo que Elias já veio, e fizeram com ele tudo o que
quiseram, como está escrito a seu respeito”.
14 Quando chegaram aos discípulos, viram uma grande multidão ao
redor deles e escribas discutindo com eles.
15 Logo toda a multidão, ao vê-lo, ficou muito admirada e correu
para saudá-lo.
16 Ele lhes perguntou: “O que vocês estão discutindo entre si?”
17 Um da multidão lhe respondeu: “Mestre, eu te trouxe o meu filho,
que tem um espírito mudo.
18 Onde quer que se apodere dele, o joga no chão; ele espuma, range
os dentes e fica rígido. Pedi aos teus discípulos que o expulsassem, mas
não puderam”.
19 Ele lhes respondeu: “Ó geração incrédula! Até quando estarei com
vocês? Até quando os suportarei? Tragam-no para mim”.
20 Levaram o menino até ele. Quando o espírito viu Jesus, logo
sacudiu o menino violentamente, e ele caiu no chão e se revolvia,
espumando.
21 Jesus perguntou ao pai dele: “Há quanto tempo isso acontece com
ele?” O pai respondeu: “Desde a infância.
22 Muitas vezes o lançou no fogo e na água para destruí-lo. Mas, se
podes fazer alguma coisa, tem compaixão de nós e ajuda-nos”.
23 Jesus lhe disse: “Esse ‘se podes’? Tudo é possível a quem crê”.
24 Logo o pai da criança gritou: “Creio! Ajuda a minha
incredulidade!”
25 Ao ver que uma multidão vinha correndo, Jesus repreendeu o
espírito impuro, dizendo: “Espírito mudo e surdo, eu ordeno a você:
saia dele e nunca mais entre nele!”
26 O espírito gritou, sacudiu o menino com muita violência e saiu. O
menino ficou como morto, de modo que a maioria dizia: “Ele morreu”.
27 Mas Jesus o pegou pela mão, o ergueu, e ele se levantou.
28 Quando Jesus entrou numa casa, os seus discípulos lhe
perguntavam em particular: “Por que nós não pudemos expulsá-lo?”
29 Ele lhes disse: “Essa espécie não pode sair por nenhum meio, a
não ser pela oração”.
30 Saíram dali e atravessavam a Galileia. Jesus não queria que
ninguém soubesse,
31 pois ensinava os seus discípulos e lhes dizia: “O Filho do Homem é
entregue nas mãos dos homens, e eles o matarão; depois de morto,
ressuscitará depois de três dias”.
32 Mas eles não entendiam essas palavras e tinham medo de lhe
perguntar.
33 Chegaram a Cafarnaum. Quando estava em casa, ele lhes
perguntou: “O que vocês discutiam no caminho?”
34 Eles ficaram em silêncio, pois haviam discutido entre si, no
caminho, quem era o maior.
35 Jesus se sentou, chamou os Doze e lhes disse: “Se alguém quer ser
o primeiro, será o último de todos e o servidor de todos”.

36 Pegou uma criança, colocou-a no meio deles e, abraçando-a, lhes
disse:
37 "Quem recebe em meu nome uma destas crianças recebe a mim; e
quem recebe a mim não recebe a mim, mas àquele que me enviou".
38 João lhe disse: "Mestre, vimos alguém expulsando demônios em
seu nome e tentávamos impedi-lo, porque não nos seguia".
39 Mas Jesus disse: "Não o impeçam, pois ninguém que faça um
milagre em meu nome poderá logo falar mal de mim.
40 Pois quem não é contra nós é a nosso favor.
41 Pois quem lhes der um copo de água para beber por vocês
pertencerem a Cristo, em verdade lhes digo que de modo nenhum
perderá a sua recompensa.
42 E, se alguém fizer tropeçar um destes pequeninos que creem em
mim, seria melhor que lhe pusessem ao pescoço uma pedra de
moinho movida por um jumento e o lançassem no mar.
43 Se a sua mão faz você tropeçar, corte-a. É melhor entrar na vida
sem uma mão do que, tendo as duas mãos, ir para o inferno, para o
fogo que não se apaga,
44 [onde o verme deles não morre e o fogo não se apaga.]
45 E, se o seu pé faz você tropeçar, corte-o. É melhor entrar na vida
manco do que, tendo os dois pés, ser lançado no inferno,
46 [onde o verme deles não morre e o fogo não se apaga.]
47 E, se o seu olho faz você tropeçar, arranque-o. É melhor entrar no
reino de Deus com um só olho do que, tendo os dois olhos, ser lançado
no inferno,
48 onde o verme deles não morre e o fogo não se apaga.
49 Pois cada um será salgado com fogo.
50 O sal é bom; mas, se o sal perder o sabor, com que vocês o
temperarão? Tenham sal em vocês mesmos e vivam em paz uns com
os outros".

10

1 Jesus saiu dali e foi para a região da Judeia e para o outro lado do
Jordão. Novamente multidões se reuniram junto dele, e ele voltou a
ensiná-las, como costumava fazer.
2 Perguntavam-lhe se era permitido a um homem se divorciar da
sua mulher, para pô-lo à prova.
3 Ele lhes respondeu: "O que Moisés ordenou a vocês?"
4 Eles disseram: "Moisés permitiu escrever uma carta de divórcio e
repudiá-la".
5 Jesus lhes disse: "Foi por causa da dureza do coração de vocês que
ele lhes escreveu esse mandamento.
6 Mas, desde o princípio da criação, 'ele os fez homem e mulher'.
7 'Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua
mulher,
8 e os dois serão uma só carne'. Assim, já não são dois, mas uma só
carne.
9 Portanto, o que Deus uniu, o homem não separe".
10 Em casa, os discípulos voltaram a lhe perguntar sobre isso.
11 Ele lhes disse: "Quem se divorcia da sua mulher e se casa com
outra comete adultério contra ela.

12 E, se ela se divorcia do seu marido e se casa com outro, comete
adultério".
13 Levavam crianças até Jesus para que ele as tocasse, mas os
discípulos repreendiam os que as levavam.
14 Ao ver isso, Jesus se indignou e lhes disse: "Deixem as crianças vir
a mim, não as impeçam, pois o reino de Deus é dos que são como elas.
15 Em verdade lhes digo que quem não receber o reino de Deus
como uma criança jamais entrará nele".
16 Ele as abraçava e as abençoava, colocando as mãos sobre elas.
17 Quando Jesus se punha a caminho, um homem correu até ele,
ajoelhou-se e lhe perguntou: "Bom Mestre, o que devo fazer para
herdar a vida eterna?"
18 Jesus lhe disse: "Por que você me chama de bom? Ninguém é bom,
a não ser um só: Deus.
19 Você conhece os mandamentos: 'Não mate, não cometa adultério,
não roube, não dê falso testemunho, não defraude, honre seu pai e sua
mãe' ".
20 Ele lhe disse: "Mestre, tenho guardado tudo isso desde a minha
juventude".
21 Jesus olhou para ele, o amou e lhe disse: "Falta uma coisa a você:
vá, venda tudo o que tem e dê aos pobres, e terá um tesouro no céu.
Depois venha e siga-me".
22 Mas ele ficou abatido com essas palavras e foi embora triste, pois
tinha muitas propriedades.
23 Jesus olhou ao redor e disse aos seus discípulos: "Como será difícil
para os que têm riquezas entrar no reino de Deus!"
24 Os discípulos ficaram espantados com as suas palavras. Jesus
voltou a lhes dizer: "Filhos, como é difícil entrar no reino de Deus!
25 É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que
um rico entrar no reino de Deus".
26 Eles ficaram ainda mais admirados e diziam uns aos outros:
"Então quem pode ser salvo?"
27 Jesus olhou para eles e disse: "Para os seres humanos é impossível,
mas para Deus não; pois para Deus tudo é possível".
28 Pedro começou a lhe dizer: "Veja, nós deixamos tudo e seguimos
você".
29 Jesus disse: "Em verdade lhes digo que não há ninguém que tenha
deixado casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos ou campos por minha
causa e por causa do evangelho
30 que não receba cem vezes mais agora, neste tempo: casas, irmãos,
irmãs, mães, filhos e campos, com perseguições; e, na era que virá, a
vida eterna.
31 Mas muitos primeiros serão últimos, e os últimos, primeiros".
32 Estavam a caminho, subindo para Jerusalém, e Jesus ia à frente
deles. Eles estavam espantados, e os que o seguiam tinham medo.
Jesus levou novamente os Doze à parte e começou a lhes dizer o que ia
acontecer com ele:
33 "Vejam, estamos subindo para Jerusalém, e o Filho do Homem
será entregue aos chefes dos sacerdotes e aos escribas. Eles o
condenarão à morte e o entregarão aos gentios,
34 que zombarão dele, cuspirão nele, o açoitarão e o matarão; e,
depois de três dias, ele ressuscitará".

35 Tiago e João, os filhos de Zebedeu, se aproximaram dele e
disseram: “Mestre, queremos que você faça por nós o que lhe
pedirmos”.
36 Ele lhes perguntou: “O que vocês querem que eu faça por vocês?”
37 Eles lhe disseram: “Conceda-nos sentar na sua glória, um à sua
direita e outro à sua esquerda”.
38 Jesus lhes disse: “Vocês não sabem o que estão pedindo. Podem
beber o cálice que eu bebo ou ser batizados com o batismo com que
sou batizado?”
39 Eles lhe disseram: “Podemos”. Jesus lhes disse: “Vocês beberão o
cálice que eu bebo e serão batizados com o batismo com que sou
batizado.
40 Mas sentar à minha direita ou à minha esquerda não cabe a mim
conceder, mas é para aqueles para quem foi preparado”.
41 Ao ouvirem isso, os dez começaram a se indignar contra Tiago e
João.
42 Jesus os chamou e lhes disse: “Vocês sabem que os considerados
governantes das nações as dominam, e os seus grandes exercem
autoridade sobre elas.
43 Mas entre vocês não é assim. Quem quiser se tornar grande entre
vocês será o servidor de vocês,
44 e quem quiser ser o primeiro entre vocês será escravo de todos.
45 Pois também o Filho do Homem não veio para ser servido, mas
para servir e dar a sua vida como resgate por muitos”.
46 Chegaram a Jericó. Quando Jesus saía de Jericó com os seus
discípulos e uma grande multidão, Bartimeu, filho de Timeu, um
mendigo cego, estava sentado à beira do caminho.
47 Ao ouvir que era Jesus Nazareno, começou a gritar: “Filho de Davi,
Jesus, tem misericórdia de mim!”
48 Muitos o repreendiam para que se calasse, mas ele gritava ainda
mais: “Filho de Davi, tem misericórdia de mim!”
49 Jesus parou e disse: “Chamem-no”. Chamaram o cego, dizendo:
“Tenha coragem! Levante-se, ele está chamando você”.
50 Ele jogou o manto de lado, levantou-se de um salto e foi até Jesus.
51 Jesus lhe perguntou: “O que você quer que eu faça por você?” O
cego lhe disse: “Rabuni, que eu volte a enxergar”.
52 Jesus lhe disse: “Vá, a sua fé o salvou”. Logo ele voltou a enxergar
e o seguia pelo caminho.

11

1 Quando se aproximavam de Jerusalém, de Betfagé e de Betânia,
junto ao monte das Oliveiras, Jesus enviou dois dos seus discípulos
2 e lhes disse: “Vão à aldeia que está em frente de vocês. Assim que
entrarem nela, encontrarão um jumentinho amarrado, no qual
ninguém ainda montou. Desamarrem-no e tragam-no.
3 Se alguém lhes perguntar: ‘Por que vocês fazem isso?’, digam: ‘O
Senhor precisa dele e logo o enviará de volta para cá’ ”.
4 Eles foram e encontraram um jumentinho amarrado junto a uma
porta, do lado de fora, na rua, e o desamarraram.
5 Alguns dos que estavam ali lhes diziam: “O que vocês estão
fazendo, desamarrando o jumentinho?”

6 Eles responderam como Jesus lhes havia dito, e os deixaram ir.
7 Levaram o jumentinho até Jesus, colocaram sobre ele os seus
mantos, e Jesus montou nele.
8 Muitos estenderam os seus mantos pelo caminho, e outros, ramos
que haviam cortado nos campos.
9 Os que iam à frente e os que seguiam atrás gritavam: "Hosana!
Bendito o que vem em nome do Senhor!
10 Bendito o reino que vem, do nosso pai Davi!
Hosana nas alturas!"
11 Jesus entrou em Jerusalém, no templo, e olhou tudo ao redor.
Como já era tarde, saiu para Betânia com os Doze.
12 No dia seguinte, quando saíram de Betânia, ele teve fome.
13 Viu de longe uma figueira com folhas e foi ver se encontrava
alguma coisa nela. Quando chegou, não encontrou nada, a não ser
folhas, pois não era tempo de figos.
14 Então lhe disse: "Que ninguém jamais volte a comer do seu fruto!"
E os seus discípulos ouviam.
15 Chegaram a Jerusalém. Jesus entrou no templo e começou a
expulsar os que vendiam e os que compravam no templo. Virou as
mesas dos cambistas e as cadeiras dos vendedores de pombas
16 e não permitia que ninguém atravessasse o templo carregando
algum utensílio.
17 Ele os ensinava e lhes dizia: "Não está escrito: 'Minha casa será
chamada casa de oração para todas as nações'? Mas vocês fizeram
dela uma caverna de bandidos".
18 Os chefes dos sacerdotes e os escribas ouviram isso e procuravam
um modo de matá-lo, pois tinham medo dele, já que toda a multidão se
admirava do seu ensino.
19 Quando entardecia, eles saíam da cidade.
20 De manhã, ao passarem, viram que a figueira estava seca desde as
raízes.
21 Pedro se lembrou e lhe disse: "Rabi, veja! A figueira que você
amaldiçoou secou".
22 Jesus lhes respondeu: "Tenham fé em Deus.
23 Em verdade lhes digo: se alguém disser a este monte: 'Seja
erguido e lançado no mar', e não duvidar no seu coração, mas crer
que acontece o que diz, isso lhe será feito.
24 Por isso lhes digo: tudo o que pedirem em oração, creiam que o
receberam, e vocês o terão.
25 E, quando estiverem de pé orando, se tiverem algo contra alguém,
perdoem, para que também o Pai de vocês, que está nos céus, lhes
perdoe as suas ofensas.
26 [Mas, se vocês não perdoarem, também o Pai de vocês, que está
nos céus, não perdoará as suas ofensas".]
27 Chegaram novamente a Jerusalém. Enquanto Jesus andava pelo
templo, os chefes dos sacerdotes, os escribas e os anciãos se
aproximaram dele
28 e lhe perguntavam: "Com que autoridade você faz essas coisas?
Ou quem lhe deu essa autoridade para fazê-las?"
29 Jesus lhes disse: "Vou lhes fazer uma pergunta. Respondam-me, e
eu lhes direi com que autoridade faço essas coisas.

30 O batismo de João era do céu ou dos seres humanos?
Respondam-me".
31 Eles discutiam entre si, dizendo: "O que diremos? Se dissermos
'Do céu', ele dirá: 'Então por que vocês não creram nele?'
32 Mas vamos dizer 'Dos seres humanos'?" Temiam a multidão, pois
todos consideravam que João era de fato um profeta.
33 Então responderam a Jesus: "Não sabemos". E Jesus lhes disse: "Eu
também não lhes digo com que autoridade faço essas coisas".

12

1 Jesus começou a lhes falar por parábolas: "Um homem plantou
uma vinha, cercou-a, cavou um tanque para o lagar e construiu uma
torre. Arrendou-a a uns lavradores e partiu de viagem.
2 No tempo devido, enviou um escravo aos lavradores para receber
deles parte dos frutos da vinha.
3 Eles o agarraram, espancaram e mandaram embora de mãos
vazias.
4 Enviou-lhes novamente outro escravo, e a esse feriram na cabeça e
insultaram.
5 Enviou outro, e a esse mataram; e enviou muitos outros: a uns
espancaram, a outros mataram.
6 Ainda tinha um: um filho amado. Por último, o enviou a eles,
dizendo: 'Respeitarão o meu filho'.
7 Mas aqueles lavradores disseram entre si: 'Este é o herdeiro.
Vamos matá-lo, e a herança será nossa'.
8 Eles o agarraram, mataram e lançaram para fora da vinha.
9 O que fará o dono da vinha? Virá, destruirá os lavradores e dará a
vinha a outros.
10 Vocês nem sequer leram esta Escritura:
'A pedra que os construtores rejeitaram se tornou a pedra angular;
11 isso veio do Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos'?"
12 Procuravam prendê-lo, mas tinham medo da multidão, pois
perceberam que ele havia contado a parábola contra eles. Então o
deixaram e foram embora.
13 Enviaram até ele alguns fariseus e herodianos para apanhá-lo em
alguma palavra.
14 Eles chegaram e lhe disseram: "Mestre, sabemos que você é
verdadeiro e não se deixa influenciar por ninguém, pois não faz
favoritismos, mas ensina com verdade o caminho de Deus. É
permitido pagar o imposto a César ou não? Devemos pagar ou não
pagar?"
15 Ele, conhecendo a hipocrisia deles, lhes disse: "Por que vocês me
põem à prova? Tragam-me um denário para que eu veja".
16 Eles o trouxeram, e ele lhes perguntou: "De quem são esta
imagem e esta inscrição?" Eles lhe disseram: "De César".
17 Jesus lhes disse: "Deem a César o que é de César e a Deus o que é
de Deus". E ficavam muito admirados com ele.
18 Vieram até ele saduceus, que dizem não haver ressurreição, e lhe
perguntavam:
19 "Mestre, Moisés nos escreveu que, se o irmão de alguém morrer e
deixar mulher, mas não deixar filho, o seu irmão deve se casar com a
mulher e dar descendência ao irmão.

20 Havia sete irmãos. O primeiro se casou e morreu sem deixar
descendência.
21 O segundo se casou com ela e morreu sem deixar descendência; o
terceiro fez o mesmo.
22 Os sete não deixaram descendência. Por último, depois de todos,
morreu também a mulher.
23 Na ressurreição, quando ressuscitarem, de qual deles ela será
mulher? Pois os sete a tiveram por mulher".
24 Jesus lhes disse: "Não é por isso que vocês estão enganados, por
não conhecerem as Escrituras nem o poder de Deus?
25 Pois, quando ressuscitarem dentre os mortos, nem se casarão nem
serão dados em casamento, mas serão como anjos nos céus.
26 Quanto ao fato de os mortos serem ressuscitados, vocês não leram
no livro de Moisés, no trecho sobre a sarça, como Deus lhe disse: 'Eu
sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó'?
27 Ele não é Deus de mortos, mas de vivos. Vocês estão muito
enganados".
28 Um dos escribas, que os tinha ouvido discutir, se aproximou e,
vendo que Jesus lhes havia respondido bem, perguntou: "Qual é o
primeiro de todos os mandamentos?"
29 Jesus respondeu: "O primeiro é: 'Escute, Israel: o Senhor, nosso
Deus, é o único Senhor,
30 e ame o Senhor, seu Deus, com todo o seu coração, com toda a sua
alma, com toda a sua mente e com todas as suas forças'.
31 O segundo é este: 'Ame o seu próximo como a si mesmo'. Não há
outro mandamento maior do que estes".
32 O escriba lhe disse: "Muito bem, Mestre. Você disse com verdade
que ele é um só e não há outro além dele,
33 e que amá-lo com todo o coração, com todo o entendimento e com
todas as forças, e amar o próximo como a si mesmo, vale mais do que
todos os holocaustos e sacrifícios".
34 Jesus, vendo que ele havia respondido com sensatez, lhe disse:
"Você não está longe do reino de Deus". E ninguém mais se atrevia a
lhe fazer perguntas.
35 Enquanto ensinava no templo, Jesus tomou a palavra e dizia:
"Como os escribas dizem que o Cristo é filho de Davi?
36 O próprio Davi disse pelo Espírito Santo:
'O Senhor disse ao meu Senhor: "Sente-se à minha direita, até que eu
ponha os seus inimigos debaixo dos seus pés" '.
37 O próprio Davi o chama de Senhor; como, então, ele é seu filho?" E
a grande multidão o ouvia com prazer.
38 No seu ensino, ele dizia: "Cuidado com os escribas, que gostam de
andar com roupas compridas, de receber saudações nas praças
39 e de ocupar os primeiros assentos nas sinagogas e os lugares de
honra nos banquetes.
40 Eles devoram as casas das viúvas e fazem longas orações para
aparentar. Esses receberão condenação mais severa".
41 Ele se sentou em frente ao cofre das ofertas e observava como a
multidão depositava dinheiro nele. Muitos ricos depositavam grandes
quantias.

42 Veio uma viúva pobre e depositou dois leptos, que equivalem a
um quadrante.
43 Então chamou os seus discípulos e lhes disse: "Em verdade lhes
digo que esta viúva pobre depositou mais do que todos os que
depositam no cofre das ofertas.
44 Pois todos depositaram do que lhes sobrava, mas ela, da sua
pobreza, depositou tudo o que tinha, todo o seu sustento".

13

1 Quando Jesus saía do templo, um dos seus discípulos lhe disse:
"Mestre, veja que pedras e que construções!"
2 Jesus lhe disse: "Você vê estas grandes construções? Não ficará
aqui pedra sobre pedra que não seja derrubada".
3 Ele estava sentado no monte das Oliveiras, em frente ao templo,
quando Pedro, Tiago, João e André lhe perguntaram em particular:
4 "Diga-nos, quando acontecerão essas coisas? E qual será o sinal de
que tudo isso está para se cumprir?"
5 Jesus começou a lhes dizer: "Tenham cuidado para que ninguém
engane vocês.
6 Muitos virão em meu nome, dizendo: 'Sou eu', e enganarão muitos.
7 Quando ouvirem falar de guerras e rumores de guerras, não se
alarmem. É necessário que isso aconteça, mas ainda não é o fim.
8 Pois nação se levantará contra nação, e reino contra reino. Haverá
terremotos em diversos lugares e haverá fomes. Essas coisas são o
princípio das dores de parto.
9 Mas vocês, cuidem de si mesmos. Vocês serão entregues a
tribunais, serão espancados nas sinagogas e comparecerão diante de
governadores e reis por minha causa, como testemunho a eles.
10 E é necessário que primeiro o evangelho seja proclamado a todas
as nações.
11 Quando levarem vocês para entregá-los, não se preocupem de
antemão com o que vão dizer; falem o que lhes for dado naquela hora,
pois não são vocês que falam, mas o Espírito Santo.
12 Um irmão entregará o irmão à morte, e um pai, o filho. Filhos se
levantarão contra os pais e farão com que sejam mortos.
13 Vocês serão odiados por todos por causa do meu nome, mas quem
perseverar até o fim será salvo.
14 Quando vocês virem a abominação desoladora de pé onde não
deve estar — quem lê entenda —, então os que estiverem na Judeia
fujam para os montes.
15 Quem estiver no terraço não desça nem entre para pegar alguma
coisa em sua casa,
16 e quem estiver no campo não volte atrás para pegar o seu manto.
17 Ai das grávidas e das que estiverem amamentando naqueles dias!
18 Orem para que isso não aconteça no inverno.
19 Pois aqueles dias serão de uma tribulação como nunca houve
desde o princípio da criação que Deus criou até agora, e jamais haverá.
20 Se o Senhor não tivesse abreviado os dias, ninguém seria salvo;
mas, por causa dos escolhidos que ele escolheu, abreviou os dias.

21 Então, se alguém lhes disser: 'Vejam, aqui está o Cristo!' ou
'Vejam, está ali!', não acreditem.
22 Pois surgirão falsos cristos e falsos profetas e farão sinais e
prodígios para desviar, se possível, os escolhidos.
23 Mas vocês, fiquem atentos. Eu lhes anunciei tudo de antemão.
24 Mas, naqueles dias, depois daquela tribulação, o sol se escurecerá,
e a lua não dará a sua luz;
25 as estrelas cairão do céu, e os poderes que estão nos céus serão
abalados.
26 Então verão o Filho do Homem vindo nas nuvens com grande
poder e glória.
27 Ele enviará os anjos e reunirá os escolhidos dos quatro ventos,
desde a extremidade da terra até a extremidade do céu.
28 Aprendam da figueira esta parábola: quando o seu ramo se torna
tenro e brotam as folhas, vocês sabem que o verão está perto.
29 Assim também vocês, quando virem essas coisas acontecendo,
saibam que está perto, às portas.
30 Em verdade lhes digo que esta geração não passará até que todas
essas coisas aconteçam.
31 O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras jamais passarão.
32 Mas, a respeito daquele dia ou da hora, ninguém sabe, nem os
anjos no céu, nem o Filho, senão o Pai.
33 Fiquem atentos e permaneçam acordados, pois vocês não sabem
quando é o momento.
34 É como um homem que sai de viagem, deixa sua casa, dá
autoridade aos seus escravos, a cada um a sua tarefa, e ordena ao
porteiro que vigie.
35 Portanto, vigiem, pois vocês não sabem quando vem o dono da
casa: se ao entardecer, à meia-noite, ao cantar do galo ou ao
amanhecer,
36 para que, chegando de repente, não encontre vocês dormindo.
37 O que digo a vocês digo a todos: vigiem!"

14

1 Faltavam dois dias para a Páscoa e a festa dos Pães sem Fermento.
Os chefes dos sacerdotes e os escribas procuravam um modo de
prender Jesus por meio de engano e matá-lo.
2 Pois diziam: "Durante a festa, não, para que não haja tumulto
entre o povo".
3 Jesus estava em Betânia, na casa de Simão, o leproso, à mesa,
quando veio uma mulher com um frasco de alabastro contendo
perfume de nardo puro, muito caro. Ela quebrou o frasco e derramou
o perfume sobre a cabeça dele.
4 Alguns se indignavam entre si: "Por que esse desperdício de
perfume?
5 Esse perfume poderia ter sido vendido por mais de trezentos
denários, e o dinheiro, dado aos pobres". E a repreendiam
severamente.
6 Mas Jesus disse: "Deixem-na. Por que vocês a incomodam? Ela fez
uma boa obra para mim.

7 Pois vocês sempre têm os pobres com vocês e podem lhes fazer o
bem quando quiserem; mas a mim nem sempre têm.
8 Ela fez o que pôde: antecipou-se a perfumar o meu corpo para a
sepultura.
9 Em verdade lhes digo que, onde quer que o evangelho seja
proclamado em todo o mundo, também o que ela fez será contado em
memória dela".
10 Judas Iscariotes, um dos Doze, foi aos chefes dos sacerdotes para
entregar Jesus a eles.
11 Ao ouvirem isso, ficaram alegres e prometeram lhe dar dinheiro.
E ele procurava um modo de entregá-lo na ocasião oportuna.
12 No primeiro dia dos Pães sem Fermento, quando sacrificavam o
cordeiro da Páscoa, seus discípulos lhe perguntaram: "Aonde você
quer que vamos fazer os preparativos para você comer a Páscoa?"
13 Ele enviou dois dos seus discípulos e lhes disse: "Vão à cidade, e
um homem carregando um cântaro de água virá ao encontro de vocês.
Sigam-no
14 e, onde ele entrar, digam ao dono da casa: 'O Mestre diz: "Onde
está o meu aposento em que comerei a Páscoa com os meus
discípulos?" '
15 Ele lhes mostrará uma grande sala no andar de cima, mobiliada e
pronta. Preparem ali para nós".
16 Os discípulos saíram, foram à cidade e encontraram tudo como ele
lhes havia dito. E prepararam a Páscoa.
17 Ao entardecer, Jesus chegou com os Doze.
18 Enquanto estavam à mesa e comiam, Jesus disse: "Em verdade
lhes digo que um de vocês, que come comigo, me entregará".
19 Eles começaram a se entristecer e a lhe perguntar, um por um:
"Por acaso sou eu?"
20 Ele lhes disse: "É um dos Doze, o que molha a comida comigo no
prato.
21 Pois o Filho do Homem vai, como está escrito a seu respeito; mas
ai daquele homem por quem o Filho do Homem é entregue! Seria
melhor para esse homem não ter nascido".
22 Enquanto comiam, Jesus pegou pão, pronunciou a bênção,
partiu-o, o deu a eles e disse: "Tomem, isto é o meu corpo".
23 Pegou um cálice, deu graças e o deu a eles; e todos beberam dele.
24 E lhes disse: "Isto é o meu sangue da aliança, que é derramado
por muitos.
25 Em verdade lhes digo que nunca mais beberei do fruto da videira
até aquele dia em que o beba novo no reino de Deus".
26 Depois de cantarem um hino, saíram para o monte das Oliveiras.
27 Jesus lhes disse: "Todos vocês tropeçarão, pois está escrito: 'Ferirei
o pastor, e as ovelhas serão dispersas'.
28 Mas, depois de ressuscitar, irei à frente de vocês para a Galileia".
29 Pedro lhe disse: "Mesmo que todos tropecem, eu não".
30 Jesus lhe disse: "Em verdade eu digo a você: hoje, nesta mesma
noite, antes que o galo cante duas vezes, você me negará três vezes".
31 Mas Pedro insistia com muita veemência: "Ainda que eu tenha de
morrer com você, jamais o negarei". E todos diziam o mesmo.

32 Chegaram a um lugar chamado Getsêmani, e Jesus disse aos seus
discípulos: “Sentem-se aqui enquanto eu oro”.
33 Levou consigo Pedro, Tiago e João e começou a sentir pavor e
angústia.
34 Ele lhes disse: “A minha alma está profundamente triste, até a
morte. Fiquem aqui e vigiem”.
35 Indo um pouco mais adiante, caiu por terra e orava para que, se
fosse possível, aquela hora passasse dele.
36 E dizia: “Aba, Pai, tudo te é possível. Afasta de mim este cálice;
mas que não seja o que eu quero, e sim o que tu queres”.
37 Ele voltou e os encontrou dormindo. Disse a Pedro: “Simão, você
está dormindo? Não conseguiu vigiar uma hora?
38 Vigiem e orem, para que não entrem em tentação. O espírito está
disposto, mas a carne é fraca”.
39 Ele se afastou novamente e orou, dizendo as mesmas palavras.
40 Quando voltou, encontrou-os novamente dormindo, pois seus
olhos estavam pesados, e não sabiam o que lhe responder.
41 Voltou pela terceira vez e lhes disse: “Durmam agora e
descansem. Basta! A hora chegou. Vejam, o Filho do Homem é
entregue nas mãos dos pecadores.
42 Levantem-se, vamos! Vejam, aquele que me entrega está perto”.
43 Logo, enquanto Jesus ainda falava, chegou Judas, um dos Doze, e
com ele uma multidão com espadas e porretes, enviada pelos chefes
dos sacerdotes, pelos escribas e pelos anciãos.
44 Aquele que o entregava havia combinado um sinal com eles,
dizendo: “Aquele que eu beijar, é ele. Prendam-no e o levem bem
guardado”.
45 Assim que chegou, aproximou-se de Jesus e disse: “Rabi!” E o
beijou.
46 Eles puseram as mãos nele e o prenderam.
47 Mas um dos que estavam ali puxou a espada, feriu o escravo do
sumo sacerdote e lhe cortou a orelha.
48 Jesus lhes disse: “Vocês saíram com espadas e porretes para me
prender, como se eu fosse um bandido?
49 Todos os dias eu estava com vocês, ensinando no templo, e vocês
não me prenderam. Mas isso acontece para que as Escrituras se
cumpram”.
50 Todos o abandonaram e fugiram.
51 Um jovem o seguia, coberto por um lençol sobre o corpo nu, e o
agarraram.
52 Mas ele largou o lençol e fugiu nu.
53 Levaram Jesus ao sumo sacerdote, e se reuniram todos os chefes
dos sacerdotes, os anciãos e os escribas.
54 Pedro o seguiu de longe até dentro do pátio do sumo sacerdote.
Estava sentado com os guardas e se aquecia junto ao fogo.
55 Os chefes dos sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam um
testemunho contra Jesus para levá-lo à morte, mas não encontravam.
56 Pois muitos davam falso testemunho contra ele, mas os
testemunhos não concordavam entre si.
57 Alguns se levantaram e deram falso testemunho contra ele,
dizendo:

58 “Nós o ouvimos dizer: ‘Eu destruirei este santuário feito por mãos
humanas e, em três dias, construirei outro não feito por mãos
humanas’ ”.
59 Mas nem assim o testemunho deles concordava.
60 O sumo sacerdote se levantou no meio deles e perguntou a Jesus:
“Você não responde nada? O que estes testemunham contra você?”
61 Mas ele permanecia em silêncio e não respondeu nada. O sumo
sacerdote voltou a lhe perguntar: “Você é o Cristo, o Filho do Bendito?”
62 Jesus disse: “Eu sou. E vocês verão o Filho do Homem sentado à
direita do Poder e vindo com as nuvens do céu”.
63 O sumo sacerdote rasgou as suas túnicas e disse: “Que necessidade
ainda temos de testemunhas?
64 Vocês ouviram a blasfêmia. O que lhes parece?” Todos o
condenaram como merecedor de morte.
65 Alguns começaram a cuspir nele, a cobrir o seu rosto e a lhe dar
socos, dizendo: “Profetize!” E os guardas o receberam com tapas.
66 Enquanto Pedro estava embaixo, no pátio, chegou uma das
criadas do sumo sacerdote.
67 Ao ver Pedro se aquecendo, olhou fixamente para ele e disse:
“Você também estava com Jesus Nazareno”.
68 Mas ele negou, dizendo: “Não sei nem entendo o que você está
dizendo”. Saiu para fora, para o pátio da entrada, e um galo cantou.
69 A criada o viu e começou novamente a dizer aos que estavam ali:
“Este é um deles”.
70 Mas ele negava de novo. Pouco depois, os que estavam ali
voltaram a dizer a Pedro: “Certamente você é um deles, pois também é
galileu, e o seu modo de falar é como o deles”.
71 Ele começou a proferir maldições e a jurar: “Não conheço esse
homem de quem vocês falam”.
72 Logo um galo cantou pela segunda vez. Pedro se lembrou das
palavras que Jesus lhe havia dito: “Antes que o galo cante duas vezes,
você me negará três vezes”. E se pôs a chorar.

15

1 Logo ao amanhecer, os chefes dos sacerdotes, com os anciãos, os
escribas e todo o Sinédrio, deliberaram, amarraram Jesus, o levaram e
o entregaram a Pilatos.
2 Pilatos lhe perguntou: “Você é o rei dos judeus?” Ele lhe respondeu:
“Você o diz”.
3 Os chefes dos sacerdotes o acusavam de muitas coisas.
4 Pilatos voltou a lhe perguntar: “Você não responde nada? Veja de
quantas coisas o acusam”.
5 Mas Jesus não respondeu mais nada, de modo que Pilatos se
admirava.
6 Durante a festa, Pilatos costumava lhes soltar um preso, aquele
que pedissem.
7 Havia um chamado Barrabás, preso com os rebeldes que haviam
cometido um homicídio na revolta.
8 A multidão subiu e começou a pedir que ele fizesse como
costumava fazer por eles.
9 Pilatos lhes respondeu: “Vocês querem que eu lhes solte o rei dos
judeus?”

10 Pois sabia que os chefes dos sacerdotes o haviam entregado por
inveja.
11 Mas os chefes dos sacerdotes incitaram a multidão para que ele
lhes soltasse Barrabás em vez de Jesus.
12 Pilatos voltou a lhes perguntar: “Então o que vocês querem que
eu faça com aquele a quem chamam rei dos judeus?”
13 Eles tornaram a gritar: “Crucifique-o!”
14 Pilatos lhes perguntava: “Mas que mal ele fez?” Eles, porém,
gritavam ainda mais: “Crucifique-o!”
15 Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou Barrabás para eles
e, depois de mandar açoitar Jesus, o entregou para ser crucificado.
16 Os soldados o levaram para dentro do pátio, isto é, do pretório, e
convocaram toda a coorte.
17 Vestiram-no com um manto de púrpura e lhe puseram uma coroa
que haviam trançado de espinhos.
18 E começaram a saudá-lo: “Salve, rei dos judeus!”
19 Batiam na cabeça dele com uma cana, cuspiam nele e, pondo-se
de joelhos, se prostravam diante dele.
20 Depois de zombarem dele, tiraram-lhe o manto de púrpura,
vestiram-no com as suas próprias roupas e o levaram para fora, para
crucificá-lo.
21 Obrigaram um homem que passava, Simão de Cirene, que vinha
do campo e era pai de Alexandre e Rufo, a carregar a cruz de Jesus.
22 Levaram Jesus ao lugar chamado Gólgota, que traduzido significa
Lugar da Caveira.
23 Ofereciam-lhe vinho misturado com mirra, mas ele não o aceitou.
24 Então o crucificaram e repartiram as suas roupas, lançando sortes
para decidir o que cada um levaria.
25 Eram nove horas da manhã quando o crucificaram.
26 A inscrição com a acusação contra ele dizia: “O rei dos judeus”.
27 Com ele crucificaram dois bandidos, um à sua direita e outro à
sua esquerda.
28 [E se cumpriu a Escritura que diz: “E foi contado entre os
transgressores”.]
29 Os que passavam o insultavam, balançando a cabeça e dizendo:
“Ah! Você que destrói o santuário e o reconstrói em três dias,
30 salve a si mesmo descendo da cruz!”
31 Do mesmo modo, os chefes dos sacerdotes, com os escribas,
zombavam e diziam uns aos outros: “Salvou outros; a si mesmo não
pode salvar.
32 Que o Cristo, o rei de Israel, desça agora da cruz, para que vejamos
e creiamos!” Também os que foram crucificados com ele o insultavam.
33 Ao meio-dia, houve trevas sobre toda a terra até as três da tarde.
34 Às três da tarde, Jesus clamou em alta voz: “Eloí, Eloí, lemá
sabactâni?”, que traduzido significa: “Meu Deus, meu Deus, por que
me abandonaste?”
35 Alguns dos que estavam ali, ao ouvirem isso, diziam: “Vejam, está
chamando Elias”.
36 Um deles correu, encharcou uma esponja de vinagre, colocou-a
numa cana e lhe dava de beber, dizendo: “Esperem, vamos ver se Elias
vem descê-lo”.

37 Jesus deu um forte grito e expirou.
38 O véu do santuário se rasgou em duas partes, de cima a baixo.
39 O centurião que estava de frente para ele, ao ver como havia
expirado, disse: “Verdadeiramente este homem era Filho de Deus”.
40 Havia também mulheres observando de longe, entre elas Maria
Madalena, Maria, mãe de Tiago, o menor, e de Josés, e Salomé.
41 Elas o seguiam e o serviam quando ele estava na Galileia. Havia
também muitas outras que tinham subido com ele para Jerusalém.
42 Já era o entardecer e, como era o dia da Preparação, isto é, a
véspera do sábado,
43 José de Arimateia, um membro respeitado do conselho, que
também esperava o reino de Deus, veio e teve coragem de se
apresentar a Pilatos para pedir o corpo de Jesus.
44 Pilatos se admirou de que ele já estivesse morto. Chamou o
centurião e lhe perguntou se fazia tempo que havia morrido.
45 Depois de se informar com o centurião, entregou o cadáver a José.
46 José comprou um lençol, desceu o corpo de Jesus, envolveu-o no
lençol e o colocou num sepulcro escavado na rocha. Rolou uma pedra
para a entrada do sepulcro.
47 Maria Madalena e Maria, mãe de Josés, observavam onde ele
havia sido colocado.

16

1 Passado o sábado, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé
compraram especiarias aromáticas para irem ungir Jesus.
2 Bem cedo, no primeiro dia da semana, foram ao sepulcro, quando
o sol já havia nascido.
3 Diziam umas às outras: “Quem rolará para nós a pedra da entrada
do sepulcro?”
4 Ao erguerem os olhos, viram que a pedra já havia sido rolada; ela
era muito grande.
5 Entraram no sepulcro e viram um jovem sentado à direita, vestido
com uma túnica branca, e ficaram assustadas.
6 Ele lhes disse: “Não se assustem. Vocês procuram Jesus Nazareno,
que foi crucificado. Ele ressuscitou, não está aqui. Vejam o lugar onde
o colocaram.
7 Mas vão e digam aos seus discípulos e a Pedro que ele vai à frente
de vocês para a Galileia. Ali vocês o verão, como ele lhes disse”.
8 Elas saíram e fugiram do sepulcro, pois estavam tomadas de tremor
e assombro. Não disseram nada a ninguém, pois estavam com medo.
9 [Depois de ressuscitar, bem cedo, no primeiro dia da semana, ele
apareceu primeiro a Maria Madalena, de quem havia expulsado sete
demônios.]
10 [Ela foi e anunciou aos que haviam estado com ele, que estavam
de luto e chorando.]
11 [Quando ouviram que ele estava vivo e que havia sido visto por
ela, não creram.]
12 [Depois disso, ele se manifestou em outra forma a dois deles que
caminhavam para o campo.]
13 [Eles foram e contaram aos demais, mas estes também não creram
neles.]

14 [Mais tarde, ele se manifestou aos Onze enquanto estavam à mesa
e os repreendeu pela incredulidade e dureza de coração, porque não
haviam crido nos que o tinham visto ressuscitado.]
15 [E lhes disse: “Vão por todo o mundo e preguem o evangelho a
toda criatura.]
16 [Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será
condenado.]
17 [Estes sinais acompanharão os que crerem: em meu nome
expulsarão demônios, falarão novas línguas;]
18 [pegarão serpentes e, mesmo que bebam algo mortífero, isso de
modo nenhum lhes fará mal; colocarão as mãos sobre os doentes, e
estes ficarão bem”.]
19 [Então o Senhor Jesus, depois de lhes falar, foi levado ao céu e se
sentou à direita de Deus.]
20 [Eles saíram e pregaram por toda parte, enquanto o Senhor
cooperava com eles e confirmava a palavra por meio dos sinais que a
acompanhavam.]

Lucas

1 Já que muitos se dedicaram a organizar um relato dos
acontecimentos que se cumpriram entre nós,
2 conforme nos transmitiram aqueles que desde o princípio foram
testemunhas oculares e servidores da palavra,
3 também a mim, depois de investigar tudo cuidadosamente desde o
começo, pareceu bem escrever um relato em ordem para você,
excelentíssimo Teófilo,
4 para que você tenha certeza daquilo que lhe foi ensinado.
5 Nos dias de Herodes, rei da Judeia, havia um sacerdote chamado
Zacarias, do grupo de Abias. Sua esposa era descendente de Arão e se
chamava Isabel.
6 Ambos eram justos diante de Deus e viviam de modo
irrepreensível, seguindo todos os mandamentos e preceitos do Senhor.
7 Mas não tinham filhos, porque Isabel era estéril, e ambos já eram
de idade avançada.
8 Certa vez, quando Zacarias exercia o sacerdócio diante de Deus, no
turno de seu grupo,
9 coube a ele por sorteio, conforme o costume sacerdotal, entrar no
santuário do Senhor para queimar incenso.
10 Toda a multidão do povo estava do lado de fora, orando à hora do
incenso.
11 Então lhe apareceu um anjo do Senhor, de pé à direita do altar do
incenso.
12 Ao vê-lo, Zacarias ficou perturbado e foi tomado de medo.
13 Mas o anjo lhe disse: "Não tenha medo, Zacarias, porque sua
oração foi ouvida. Isabel, sua esposa, lhe dará um filho, e você lhe
dará o nome de João.
14 Você terá alegria e grande júbilo, e muitos se alegrarão com o
nascimento dele,
15 pois ele será grande diante do Senhor. Não beberá vinho nem
bebida forte e será cheio do Espírito Santo já desde o ventre de sua
mãe.
16 Ele fará muitos dos filhos de Israel voltarem ao Senhor, seu Deus.
17 Irá adiante dele com o espírito e o poder de Elias, para fazer o
coração dos pais voltar aos filhos, e os desobedientes, à sabedoria dos
justos, preparando para o Senhor um povo bem disposto".
18 Zacarias disse ao anjo: "Como terei certeza disso? Pois sou velho,
e minha esposa já é de idade avançada".
19 O anjo lhe respondeu: "Eu sou Gabriel, que estou na presença de
Deus, e fui enviado para falar com você e lhe anunciar estas boas
notícias.
20 E agora você ficará em silêncio e não poderá falar até o dia em que
estas coisas acontecerem, porque não creu em minhas palavras, que
se cumprirão no tempo certo".
21 O povo esperava por Zacarias e se admirava de que ele demorasse
tanto no santuário.

22 Quando saiu, não conseguia falar com eles, e perceberam que ele
havia tido uma visão no santuário. Ele lhes fazia sinais e continuava
mudo.
23 Quando se completaram os dias de seu serviço, voltou para casa.
24 Depois daqueles dias, Isabel, sua esposa, ficou grávida e se
manteve recolhida por cinco meses. Ela dizia:
25 "Foi assim que o Senhor agiu em meu favor, nestes dias em que
olhou para mim e tirou minha vergonha diante das pessoas".
26 No sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade
da Galileia chamada Nazaré,
27 a uma virgem prometida em casamento a um homem chamado
José, da casa de Davi. O nome da virgem era Maria.
28 O anjo entrou onde ela estava e disse: "Salve, agraciada! O Senhor
está com você".
29 Ela ficou muito perturbada com essas palavras e se perguntava o
que significava aquela saudação.
30 O anjo lhe disse: "Não tenha medo, Maria, pois você encontrou
graça diante de Deus.
31 Você ficará grávida e dará à luz um filho, e lhe dará o nome de
Jesus.
32 Ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo. O Senhor Deus
lhe dará o trono de Davi, seu antepassado,
33 e ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó; seu reino não terá
fim".
34 Maria disse ao anjo: "Como acontecerá isso, se não tenho relações
com homem algum?".
35 O anjo lhe respondeu: "O Espírito Santo virá sobre você, e o poder
do Altíssimo a cobrirá com sua sombra. Por isso, aquele que nascerá
será chamado santo, Filho de Deus.
36 Também Isabel, sua parenta, concebeu um filho na velhice, e este
é o sexto mês daquela que era chamada estéril.
37 Pois nada é impossível para Deus".
38 Maria disse: "Aqui está a serva do Senhor. Que aconteça comigo
conforme a sua palavra". Então o anjo se afastou dela.
39 Naqueles dias, Maria se levantou e foi depressa à região
montanhosa, a uma cidade de Judá.
40 Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel.
41 Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança saltou em
seu ventre, e Isabel ficou cheia do Espírito Santo.
42 Ela exclamou em alta voz: "Bendita é você entre as mulheres, e
bendito é o fruto do seu ventre!
43 Como me é concedido que a mãe do meu Senhor venha me
visitar?
44 Pois, assim que o som da sua saudação chegou aos meus ouvidos,
a criança saltou de alegria em meu ventre.
45 Bem-aventurada aquela que creu que se cumpriria o que lhe foi
dito da parte do Senhor!".

46 Então Maria disse:
"Minha alma engrandece o Senhor,
47 e meu espírito se alegrou em Deus, meu Salvador,

48 porque olhou para a humilde condição de sua serva.
De agora em diante, todas as gerações me chamarão
bem-aventurada,
49 pois o Poderoso fez grandes coisas por mim, e santo é o seu nome.
50 Sua misericórdia se estende de geração em geração sobre os que o
temem.
51 Com seu braço mostrou poder;
dispersou os soberbos nos pensamentos de seu coração.
52 Derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes.
53 Encheu de bens os famintos e despediu os ricos de mãos vazias.
54 Socorreu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia
55 para com Abraão e sua descendência para sempre, como havia dito
aos nossos antepassados".
56 Maria ficou com Isabel cerca de três meses e depois voltou para
casa.
57 Quando se completou o tempo de Isabel dar à luz, ela teve um
filho.
58 Seus vizinhos e parentes ouviram que o Senhor havia mostrado
grande misericórdia para com ela e se alegraram com ela.
59 No oitavo dia, foram circuncidar o menino e queriam dar a ele o
nome de seu pai, Zacarias.
60 Mas sua mãe respondeu: "Não! Ele se chamará João".
61 Disseram a ela: "Não há ninguém em sua família com esse nome".
62 Então perguntaram por sinais ao pai como ele queria que o
menino se chamasse.
63 Ele pediu uma pequena tábua e escreveu: "O nome dele é João". E
todos se admiraram.
64 No mesmo instante sua boca se abriu e sua língua se soltou, e ele
começou a falar, bendizendo a Deus.
65 Todos os seus vizinhos ficaram tomados de temor, e em toda a
região montanhosa da Judeia se comentavam esses acontecimentos.
66 Todos os que ouviam essas coisas as guardavam no coração,
dizendo: "O que virá a ser este menino?". Pois a mão do Senhor estava
com ele.
67 Zacarias, seu pai, ficou cheio do Espírito Santo e profetizou:
68 "Bendito seja o Senhor, o Deus de Israel, porque visitou seu povo e
lhe trouxe redenção.
69 Fez surgir para nós uma salvação poderosa na casa de Davi, seu
servo,
70 como havia dito desde os tempos antigos pela boca de seus santos
profetas:
71 salvação dos nossos inimigos e das mãos de todos os que nos
odeiam,
72 para mostrar misericórdia aos nossos antepassados e se lembrar de
sua santa aliança,
73 do juramento que fez a Abraão, nosso pai, de nos conceder
74 que, livres das mãos dos inimigos, o sirvamos sem temor,
75 em santidade e justiça diante dele, todos os nossos dias.
76 E você, menino, será chamado profeta do Altíssimo, pois irá adiante
do Senhor para preparar seus caminhos,
77 para dar ao seu povo o conhecimento da salvação mediante o
perdão de seus pecados,

78 pela profunda misericórdia do nosso Deus, pela qual nos visitará a
aurora que vem do alto,
79 para iluminar os que estão sentados nas trevas e na sombra da
morte e guiar nossos pés pelo caminho da paz".
80 O menino crescia e se fortalecia em espírito. Viveu em lugares
desertos até o dia de se apresentar a Israel.

2

1 Naqueles dias, César Augusto publicou um decreto para que toda a
população do mundo habitado fosse recenseada.
2 Este foi o primeiro recenseamento, realizado quando Cirênio
governava a Síria.
3 Todos iam se registrar, cada um à sua própria cidade.
4 José também subiu da Galileia, da cidade de Nazaré, para a Judeia,
à cidade de Davi chamada Belém, porque era da casa e da linhagem de
Davi,
5 para se registrar com Maria, que estava prometida em casamento
a ele e estava grávida.
6 Enquanto estavam ali, chegou o tempo de ela dar à luz.
7 Ela deu à luz seu filho primogênito, envolveu-o em panos e o deitou
numa manjedoura, porque não havia lugar para eles no alojamento.
8 Naquela mesma região havia pastores que passavam a noite ao ar
livre, vigiando seu rebanho por turnos.
9 Um anjo do Senhor se apresentou a eles, e a glória do Senhor os
cercou de resplendor. Eles ficaram com muito medo.
10 Mas o anjo lhes disse: "Não tenham medo! Trago a vocês boas
notícias de grande alegria, que será para todo o povo:
11 hoje, na cidade de Davi, nasceu para vocês um Salvador, que é
Cristo, o Senhor.
12 Este será o sinal para vocês: encontrarão um bebê envolto em
panos e deitado numa manjedoura".
13 De repente, apareceu com o anjo uma multidão do exército
celestial, louvando a Deus e dizendo:
14 "Glória a Deus nas alturas, e paz na terra entre as pessoas a quem ele
concede seu favor!".
15 Quando os anjos se afastaram deles e foram para o céu, os
pastores disseram uns aos outros: "Vamos até Belém e vejamos o que
aconteceu e que o Senhor nos deu a conhecer".
16 Foram depressa e encontraram Maria, José e o bebê deitado na
manjedoura.
17 Ao vê-lo, contaram o que lhes tinha sido dito a respeito daquele
menino.
18 Todos os que ouviram se admiraram do que os pastores lhes
contavam.
19 Maria, porém, guardava todas essas coisas, meditando nelas em
seu coração.
20 Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo o
que tinham ouvido e visto, conforme lhes havia sido dito.
21 Quando se completaram os oito dias para circuncidá-lo, deram a
ele o nome de Jesus, nome dado pelo anjo antes de ele ser concebido
no ventre.

22 Quando se completaram os dias da purificação deles, conforme a
lei de Moisés, levaram o menino a Jerusalém para apresentá-lo ao
Senhor,
23 como está escrito na lei do Senhor: “Todo menino que abrir o
ventre materno será consagrado ao Senhor”,
24 e para oferecer um sacrifício, conforme o que diz a lei do Senhor:
“Um par de rolas ou dois pombinhos”.
25 Havia em Jerusalém um homem chamado Simeão. Ele era justo e
piedoso, esperava a consolação de Israel, e o Espírito Santo estava
sobre ele.
26 O Espírito Santo lhe havia revelado que ele não veria a morte
antes de ver o Cristo do Senhor.
27 Movido pelo Espírito, foi ao templo. Quando os pais levaram o
menino Jesus para cumprir a seu respeito o costume da lei,
28 Simeão o tomou nos braços, bendisse a Deus e disse:
29 “Agora, Senhor soberano, despedes em paz o teu servo, conforme a
tua palavra,
30 pois meus olhos viram a tua salvação,
31 que preparaste diante de todos os povos:
32 luz para revelação às nações e glória do teu povo Israel”.
33 O pai e a mãe do menino se admiravam do que era dito a respeito
dele.
34 Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe do menino: “Este
menino está destinado à queda e ao reerguimento de muitos em Israel
e a ser um sinal ao qual se oporão
35 (e uma espada atravessará também a sua própria alma), para que
sejam revelados os pensamentos de muitos corações”.
36 Havia também uma profetisa, Ana, filha de Fanuel, da tribo de
Aser. Ela era de idade muito avançada; tinha vivido com o marido sete
anos desde que se casara
37 e agora, viúva, tinha oitenta e quatro anos. Não se afastava do
templo, servindo a Deus noite e dia com jejuns e orações.
38 Chegando naquele mesmo momento, ela dava graças a Deus e
falava do menino a todos os que esperavam a redenção de Jerusalém.
39 Depois de cumprirem tudo conforme a lei do Senhor, voltaram à
Galileia, à sua cidade de Nazaré.
40 O menino crescia e se fortalecia, enchendo-se de sabedoria, e a
graça de Deus estava sobre ele.
41 Todos os anos seus pais iam a Jerusalém para a festa da Páscoa.
42 Quando ele tinha doze anos, subiram conforme o costume da
festa.
43 Terminados os dias da festa, seus pais voltaram, mas o menino
Jesus ficou em Jerusalém sem que eles soubessem.
44 Pensando que ele estava na caravana, caminharam um dia e
começaram a procurá-lo entre os parentes e conhecidos.
45 Como não o encontraram, voltaram a Jerusalém à sua procura.
46 Depois de três dias o encontraram no templo, sentado entre os
mestres, ouvindo-os e fazendo perguntas.
47 Todos os que o ouviam ficavam admirados com sua compreensão
e suas respostas.

48 Quando seus pais o viram, ficaram espantados. Sua mãe lhe disse:
“Filho, por que você fez isso conosco? Seu pai e eu estávamos aflitos,
procurando você”.
49 Ele lhes respondeu: “Por que vocês estavam me procurando? Não
sabiam que eu devo estar na casa de meu Pai?”.
50 Mas eles não compreenderam as palavras que ele lhes disse.
51 Então desceu com eles para Nazaré e lhes era obediente. Sua mãe
guardava todas essas coisas no coração.
52 E Jesus crescia em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e
das pessoas.

3

1 No décimo quinto ano do governo de Tibério César, quando Pôncio
Pilatos era governador da Judeia, Herodes era tetrarca da Galileia, seu
irmão Filipe era tetrarca da Itureia e da região de Traconites, e
Lisânias era tetrarca de Abilene,
2 durante o sumo sacerdócio de Anás e Caifás, a palavra de Deus
veio a João, filho de Zacarias, no deserto.
3 Ele percorreu toda a região do Jordão, proclamando um batismo
de arrependimento para o perdão dos pecados,
4 como está escrito no livro das palavras do profeta Isaías:
“Voz de quem clama no deserto: ‘Preparem o caminho do Senhor;
endireitem suas veredas.
5 Todo vale será aterrado, e todo monte e colina serão rebaixados.
Os caminhos tortuosos se tornarão retos, e os acidentados, planos.
6 E toda a humanidade verá a salvação de Deus’ ”.
7 João dizia às multidões que saíam para ser batizadas por ele: “Raça
de víboras! Quem avisou vocês para fugirem da ira que está por vir?
8 Produzam, portanto, frutos dignos de arrependimento e não
comecem a dizer a si mesmos: ‘Temos Abraão por pai’. Pois eu lhes
digo que destas pedras Deus pode fazer surgir filhos para Abraão.
9 O machado já está posto à raiz das árvores. Toda árvore que não
produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo”.
10 As multidões lhe perguntavam: “Então, o que devemos fazer?”.
11 Ele lhes respondia: “Quem tiver duas túnicas reparta com quem
não tem nenhuma, e quem tiver comida faça o mesmo”.
12 Também vieram cobradores de impostos para ser batizados e lhe
perguntaram: “Mestre, o que devemos fazer?”.
13 Ele lhes disse: “Não cobrem nada além do que foi determinado a
vocês”.
14 Alguns soldados também lhe perguntavam: “E nós, o que devemos
fazer?”. Ele lhes disse: “Não pratiquem extorsão contra ninguém nem
façam falsas acusações, e se contentem com o seu salário”.
15 O povo estava na expectativa, e todos se perguntavam no coração
se João não seria o Cristo.
16 João respondeu a todos: “Eu batizo vocês com água, mas vem
aquele que é mais poderoso do que eu. Não sou digno de desamarrar
a correia de suas sandálias. Ele batizará vocês com o Espírito Santo e
com fogo.

17 Ele tem na mão a pá de joeirar, para limpar completamente a sua
eira e recolher o trigo no celeiro; mas queimará a palha com fogo que
não se apaga".
18 Com muitas outras exortações, João anunciava as boas notícias ao
povo.
19 Mas Herodes, o tetrarca, que era repreendido por João por causa
de Herodias, a mulher de seu irmão, e por todas as maldades que
havia cometido,
20 acrescentou a todas elas mais esta: encerrou João na prisão.
21 Quando todo o povo foi batizado, Jesus também foi batizado.
Enquanto ele orava, o céu se abriu,
22 e o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corporal, como uma
pomba. Então veio uma voz do céu: "Você é meu Filho amado; em
você me agrado".
23 Jesus tinha cerca de trinta anos quando começou seu ministério.
Era, como se pensava, filho de José, filho de Eli,
24 filho de Matate, filho de Levi, filho de Melqui, filho de Janai, filho
de José,
25 filho de Matatias, filho de Amós, filho de Naum, filho de Esli, filho
de Nagai,
26 filho de Maate, filho de Matatias, filho de Semeim, filho de
Joseque, filho de Jodá,
27 filho de Joanã, filho de Resa, filho de Zorobabel, filho de Salatiel,
filho de Neri,
28 filho de Melqui, filho de Adi, filho de Cosã, filho de Elmadã, filho
de Er,
29 filho de Josué, filho de Eliézer, filho de Jorim, filho de Matate, filho
de Levi,
30 filho de Simeão, filho de Judá, filho de José, filho de Jonã, filho de
Eliaquim,
31 filho de Meleá, filho de Mená, filho de Matatá, filho de Natã, filho
de Davi,
32 filho de Jessé, filho de Jobel, filho de Boaz, filho de Salá, filho de
Naassom,
33 filho de Aminadabe, filho de Admim, filho de Arni, filho de Esrom,
filho de Perez, filho de Judá,
34 filho de Jacó, filho de Isaque, filho de Abraão, filho de Terá, filho
de Naor,
35 filho de Serugue, filho de Ragaú, filho de Pelegue, filho de Éber,
filho de Salá,
36 filho de Cainã, filho de Arfaxade, filho de Sem, filho de Noé, filho
de Lameque,
37 filho de Metusalém, filho de Enoque, filho de Jarede, filho de
Maalalel, filho de Cainã,
38 filho de Enos, filho de Sete, filho de Adão, filho de Deus.

4

1 Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e era guiado pelo
Espírito no deserto
2 durante quarenta dias, sendo tentado pelo diabo. Não comeu nada
naqueles dias e, quando eles terminaram, teve fome.

3 O diabo lhe disse: “Se você é Filho de Deus, diga a esta pedra que se
transforme em pão”.
4 Jesus lhe respondeu: “Está escrito: ‘Nem só de pão viverá o
homem’ ”.
5 O diabo o levou a um lugar elevado e lhe mostrou, num instante,
todos os reinos do mundo habitado.
6 Então lhe disse: “Darei a você toda esta autoridade e a glória desses
reinos, pois ela me foi entregue, e eu a dou a quem quero.
7 Portanto, se você me adorar, tudo será seu”.
8 Jesus lhe respondeu: “Está escrito: ‘Adore o Senhor, seu Deus, e
sirva somente a ele’ ”.
9 Então o levou a Jerusalém, colocou-o no ponto mais alto do templo
e lhe disse: “Se você é Filho de Deus, jogue-se daqui para baixo,
10 pois está escrito: ‘Ele dará ordens aos seus anjos a seu respeito,
para que protejam você’,
11 e: ‘Eles o sustentarão nas mãos, para que seu pé não tropece em
alguma pedra’ ”.
12 Jesus lhe respondeu: “Foi dito: ‘Não ponha à prova o Senhor, seu
Deus’ ”.
13 Depois de terminar todas as tentações, o diabo se afastou dele até
um momento oportuno.
14 Jesus voltou para a Galileia no poder do Espírito, e sua fama se
espalhou por toda a região ao redor.
15 Ele ensinava nas sinagogas deles e era louvado por todos.
16 Foi a Nazaré, onde havia sido criado. No sábado, entrou na
sinagoga, como era seu costume, e se levantou para ler.
17 Entregaram a ele o rolo do profeta Isaías. Ao desenrolá-lo,
encontrou o lugar onde estava escrito:
18 “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para
anunciar boas notícias aos pobres.
Enviou-me para proclamar liberdade aos cativos e recuperação da
vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos,
19 para proclamar o ano do favor do Senhor”.
20 Então enrolou o rolo, devolveu-o ao assistente e se sentou. Os
olhos de todos na sinagoga estavam fixos nele.
21 Ele começou a lhes dizer: “Hoje se cumpriu esta Escritura que
vocês acabaram de ouvir”.
22 Todos falavam bem dele e se admiravam das palavras de graça
que saíam de sua boca. E diziam: “Não é este o filho de José?”.
23 Ele lhes disse: “Sem dúvida vocês me citarão este provérbio:
‘Médico, cure a si mesmo!’. E dirão: ‘Faça também aqui, em sua própria
terra, tudo o que ouvimos que aconteceu em Cafarnaum’ ”.
24 E acrescentou: “Em verdade lhes digo que nenhum profeta é bem
recebido em sua própria terra.
25 Digo a vocês a verdade: havia muitas viúvas em Israel nos dias de
Elias, quando o céu se fechou por três anos e seis meses e houve uma
grande fome em toda a terra.
26 No entanto, Elias não foi enviado a nenhuma delas, mas a uma
viúva em Sarepta, na região de Sidom.
27 Também havia muitos leprosos em Israel no tempo do profeta
Eliseu, mas nenhum deles foi purificado, a não ser Naamã, o sírio”.

28 Ao ouvirem essas coisas, todos na sinagoga ficaram cheios de ira.
29 Levantaram-se, expulsaram Jesus da cidade e o levaram até a
beira do monte sobre o qual a cidade deles estava construída, para
atirá-lo lá de cima.
30 Mas ele passou pelo meio deles e seguiu seu caminho.
31 Então desceu a Cafarnaum, cidade da Galileia, e ensinava o povo
aos sábados.
32 Eles ficavam admirados com seu ensino, porque sua palavra tinha
autoridade.
33 Na sinagoga havia um homem que tinha um espírito demoníaco
impuro. Ele gritou em alta voz:
34 "Ah! O que você tem a ver conosco, Jesus de Nazaré? Veio para
nos destruir? Eu sei quem você é: o Santo de Deus!".
35 Jesus o repreendeu: "Cale-se e saia dele!". O demônio lançou o
homem no meio deles e saiu dele sem lhe fazer mal algum.
36 Todos ficaram espantados e diziam uns aos outros: "Que palavra é
esta? Com autoridade e poder ele dá ordens aos espíritos impuros, e
eles saem!".
37 E as notícias a respeito dele se espalhavam por todos os lugares da
região.
38 Jesus saiu da sinagoga e entrou na casa de Simão. A sogra de
Simão estava sofrendo com uma febre alta, e pediram a ele que a
ajudasse.
39 Ele se colocou junto dela, repreendeu a febre, e a febre a deixou.
No mesmo instante ela se levantou e começou a servi-los.
40 Ao pôr do sol, todos os que tinham doentes com diversas
enfermidades os levavam a Jesus. Ele punha as mãos sobre cada um
deles e os curava.
41 De muitos também saíam demônios, gritando: "Você é o Filho de
Deus!". Mas ele os repreendia e não os deixava falar, porque sabiam
que ele era o Cristo.
42 Ao amanhecer, Jesus saiu e foi para um lugar solitário. As
multidões o procuravam e, quando chegaram até ele, tentavam retê-lo
para que não se afastasse delas.
43 Mas ele lhes disse: "Também devo anunciar às outras cidades as
boas notícias do reino de Deus, pois para isso fui enviado".
44 E pregava nas sinagogas da Judeia.

5

1 Certa vez, Jesus estava de pé junto ao lago de Genesaré, e a
multidão se apertava ao seu redor para ouvir a palavra de Deus.
2 Ele viu dois barcos junto à margem do lago. Os pescadores tinham
desembarcado e estavam lavando as redes.
3 Entrou num dos barcos, que pertencia a Simão, e lhe pediu que o
afastasse um pouco da terra. Então se sentou e, do barco, ensinava as
multidões.
4 Quando terminou de falar, disse a Simão: "Leve o barco para águas
profundas, e lancem as redes de vocês para pescar".
5 Simão respondeu: "Mestre, trabalhamos a noite inteira e não
pegamos nada. Mas, por causa da sua palavra, lançarei as redes".
6 Quando fizeram isso, pegaram uma grande quantidade de peixes, e
suas redes começaram a se romper.

7 Fizeram sinais aos companheiros que estavam no outro barco para
que viessem ajudá-los. Eles vieram, e encheram os dois barcos a ponto
de começarem a afundar.
8 Ao ver isso, Simão Pedro caiu aos joelhos de Jesus e disse: "Senhor,
afasta-te de mim, porque sou um homem pecador!".
9 Pois ele e todos os que estavam com ele ficaram tomados de
espanto por causa da pesca que tinham feito.
10 O mesmo aconteceu com Tiago e João, filhos de Zebedeu, que
eram sócios de Simão. Então Jesus disse a Simão: "Não tenha medo. De
agora em diante você será pescador de pessoas".
11 Depois de levarem os barcos para a terra, deixaram tudo e o
seguiram.
12 Quando Jesus estava numa das cidades, apareceu um homem
coberto de lepra. Ao ver Jesus, caiu com o rosto em terra e lhe
suplicou: "Senhor, se quiseres, podes me purificar".
13 Jesus estendeu a mão, tocou nele e disse: "Quero. Fique
purificado!". No mesmo instante a lepra o deixou.
14 Jesus lhe ordenou que não contasse a ninguém e disse: "Vá,
apresente-se ao sacerdote e ofereça pela sua purificação o que Moisés
determinou, para servir de testemunho a eles".
15 Mas as notícias a respeito de Jesus se espalhavam cada vez mais, e
grandes multidões se reuniam para ouvi-lo e ser curadas de suas
doenças.
16 Ele, porém, se retirava para lugares solitários e orava.
17 Certo dia, Jesus estava ensinando. Ali estavam sentados fariseus e
mestres da lei, vindos de todas as aldeias da Galileia e da Judeia, e de
Jerusalém. E o poder do Senhor estava com ele para curar.
18 Alguns homens traziam numa maca um homem paralítico e
procuravam levá-lo para dentro e colocá-lo diante de Jesus.
19 Como não encontravam por onde entrar com ele por causa da
multidão, subiram ao telhado e, por entre as telhas, o baixaram com a
maca até o meio do grupo, diante de Jesus.
20 Vendo a fé deles, Jesus disse: "Homem, seus pecados estão
perdoados".
21 Os escribas e os fariseus começaram a pensar: "Quem é este que
diz blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, a não ser somente
Deus?".
22 Jesus, conhecendo seus pensamentos, lhes respondeu: "O que
vocês estão pensando em seu coração?
23 O que é mais fácil: dizer 'Seus pecados estão perdoados', ou dizer
'Levante-se e ande'?
24 Mas, para que vocês saibam que o Filho do Homem tem
autoridade na terra para perdoar pecados" — disse ao paralítico —, "eu
digo a você: levante-se, pegue sua maca e vá para casa".
25 No mesmo instante, ele se levantou diante deles, pegou aquilo em
que estivera deitado e foi para casa, glorificando a Deus.
26 Todos ficaram maravilhados e glorificavam a Deus. Cheios de
temor, diziam: "Hoje vimos coisas extraordinárias!".
27 Depois disso, Jesus saiu e viu um cobrador de impostos chamado
Levi, sentado no posto de cobrança. Disse a ele: "Siga-me".

28 Levi deixou tudo, levantou-se e passou a segui-lo.
29 Então Levi ofereceu a Jesus um grande banquete em sua casa. Uma grande multidão de cobradores de impostos e de outras pessoas estava à mesa com eles.
30 Os fariseus e os escribas deles murmuravam contra os discípulos de Jesus, dizendo: “Por que vocês comem e bebem com cobradores de impostos e pecadores?”.
31 Jesus lhes respondeu: “Os que têm saúde não precisam de médico, mas sim os doentes.
32 Não vim chamar justos, mas pecadores ao arrependimento”.
33 Eles lhe disseram: “Os discípulos de João jejuam com frequência e fazem orações, e o mesmo fazem os discípulos dos fariseus. Mas os seus comem e bebem”.
34 Jesus lhes disse: “Vocês podem fazer os convidados de um casamento jejuarem enquanto o noivo está com eles?
35 Mas virão dias em que o noivo será tirado deles. Então, naqueles dias, jejuarão”.
36 Também lhes contou uma parábola: “Ninguém rasga um pedaço de uma roupa nova para remendar uma velha. Se fizer isso, rasgará a nova, e o remendo tirado dela não combinará com a velha.
37 E ninguém põe vinho novo em odres velhos. Se fizer isso, o vinho novo arrebentará os odres, será derramado, e os odres se perderão.
38 Vinho novo deve ser posto em odres novos.
39 E ninguém, depois de beber vinho velho, quer o novo, pois diz: ‘O velho é bom’ ”.

6

1 Num sábado, Jesus atravessava uns campos de cereais. Seus discípulos arrancavam espigas, esfregavam-nas com as mãos e comiam os grãos.
2 Alguns fariseus disseram: “Por que vocês fazem o que não é permitido no sábado?”.
3 Jesus lhes respondeu: “Vocês nem sequer leram o que Davi fez quando ele e seus companheiros tiveram fome?
4 Como entrou na casa de Deus, pegou os pães da presença, comeu deles e os deu aos seus companheiros, embora só os sacerdotes tenham permissão para comê-los?”.
5 E lhes dizia: “O Filho do Homem é Senhor do sábado”.
6 Em outro sábado, Jesus entrou na sinagoga e ensinava. Havia ali um homem cuja mão direita era atrofiada.
7 Os escribas e os fariseus observavam Jesus para ver se ele curaria no sábado, a fim de encontrarem um motivo para acusá-lo.
8 Mas ele conhecia os pensamentos deles e disse ao homem que tinha a mão atrofiada: “Levante-se e fique de pé aqui no meio”. Ele se levantou e ficou de pé.
9 Então Jesus lhes disse: “Eu pergunto a vocês: no sábado é permitido fazer o bem ou fazer o mal, salvar uma vida ou destruí-la?”.
10 Depois de olhar para todos ao redor, disse ao homem: “Estenda a mão”. Ele fez isso, e sua mão foi restaurada.
11 Mas eles ficaram furiosos e discutiam entre si o que poderiam fazer contra Jesus.

12 Naqueles dias, Jesus foi ao monte para orar e passou a noite
inteira em oração a Deus.
13 Ao amanhecer, chamou seus discípulos e escolheu doze dentre
eles, aos quais também deu o nome de apóstolos:
14 Simão, a quem também deu o nome de Pedro, André, seu irmão,
Tiago, João, Filipe, Bartolomeu,
15 Mateus, Tomé, Tiago, filho de Alfeu, Simão, chamado Zelote,
16 Judas, filho de Tiago, e Judas Iscariotes, que se tornou traidor.
17 Jesus desceu com eles e parou num lugar plano. Ali havia uma
grande multidão de seus discípulos e muita gente de toda a Judeia, de
Jerusalém e da região costeira de Tiro e Sidom,
18 que tinham vindo para ouvi-lo e ser curados de suas doenças.
Também os que eram atormentados por espíritos impuros eram
curados.
19 Toda a multidão procurava tocar nele, pois dele saía poder que
curava a todos.
20 Então, olhando para seus discípulos, Jesus disse:
"Bem-aventurados vocês, os pobres, pois de vocês é o reino de Deus.
21 Bem-aventurados vocês que agora têm fome, pois serão saciados.
Bem-aventurados vocês que agora choram, pois irão rir.
22 Bem-aventurados são vocês quando as pessoas os odiarem,
excluírem, insultarem e rejeitarem o nome de vocês como mau por
causa do Filho do Homem.
23 Alegrem-se naquele dia e saltem de alegria, pois grande é a
recompensa de vocês no céu. Era assim que os antepassados deles
tratavam os profetas.
24 Mas ai de vocês, os ricos, pois já receberam sua consolação!
25 Ai de vocês que agora estão saciados, pois terão fome! Ai de vocês
que agora riem, pois irão se lamentar e chorar!
26 Ai de vocês quando todos falarem bem de vocês, pois era assim
que os antepassados deles tratavam os falsos profetas!
27 Mas a vocês que me ouvem eu digo: amem seus inimigos, façam o
bem aos que os odeiam,
28 abençoem os que os amaldiçoam e orem pelos que os maltratam.
29 A quem lhe bater numa face, ofereça também a outra. E, se
alguém tirar sua capa, não o impeça de levar também a túnica.
30 Dê a todo aquele que lhe pedir, e não exija de volta o que alguém
tirar de você.
31 Tratem os outros como vocês querem que eles os tratem.
32 Se vocês amam os que os amam, que mérito têm? Até os pecadores
amam aqueles que os amam.
33 E, se fazem o bem aos que lhes fazem o bem, que mérito têm? Até
os pecadores fazem isso.
34 E, se emprestam àqueles de quem esperam receber de volta, que
mérito têm? Até os pecadores emprestam a pecadores para receberem
a mesma quantia de volta.
35 Mas amem seus inimigos, façam o bem e emprestem sem esperar
nada em troca. A recompensa de vocês será grande, e vocês serão
filhos do Altíssimo, pois ele é bondoso para com os ingratos e maus.
36 Sejam misericordiosos, como o Pai de vocês é misericordioso.

37 Não julguem, e não serão julgados. Não condenem, e não serão
condenados. Perdoem, e serão perdoados.
38 Deem, e lhes será dado: uma boa medida, apertada, sacudida e
transbordante será derramada no colo de vocês. Pois com a medida
que vocês usarem também serão medidos".
39 Também lhes contou uma parábola: "Pode um cego guiar outro
cego? Não cairão os dois num buraco?
40 O discípulo não está acima de seu mestre, mas todo aquele que
completar sua formação será como seu mestre.
41 Por que você olha para o cisco no olho de seu irmão e não percebe
a viga no seu próprio olho?
42 Como pode dizer a seu irmão: 'Irmão, deixe-me tirar o cisco do
seu olho', se você mesmo não vê a viga no seu olho? Hipócrita! Tire
primeiro a viga do seu olho; então enxergará bem para tirar o cisco do
olho de seu irmão.
43 Não há árvore boa que produza fruto podre, nem árvore podre que
produza fruto bom.
44 Cada árvore é reconhecida pelo seu próprio fruto. Não se colhem
figos dos espinheiros, nem uvas das sarças.
45 A pessoa boa tira o bem do bom tesouro de seu coração, e a
pessoa má tira o mal do seu mau tesouro. Pois a boca fala do que
transborda do coração.
46 Por que vocês me chamam 'Senhor, Senhor' e não fazem o que eu
digo?
47 Vou mostrar a vocês a quem se parece todo aquele que vem a
mim, ouve minhas palavras e as põe em prática:
48 é como um homem que, ao construir uma casa, cavou fundo e pôs
o alicerce sobre a rocha. Quando veio a enchente, o rio bateu contra
aquela casa, mas não conseguiu abalá-la, porque estava bem
construída.
49 Mas quem ouve e não põe em prática é como um homem que
construiu uma casa sobre a terra, sem alicerce. O rio bateu contra ela,
e logo ela desabou. E foi grande a ruína daquela casa".

7

1 Depois de terminar todas essas palavras diante do povo que o
ouvia, Jesus entrou em Cafarnaum.
2 Um centurião tinha um escravo a quem estimava muito. Ele estava
doente e à beira da morte.
3 Ao ouvir falar de Jesus, o centurião enviou a ele alguns anciãos dos
judeus, pedindo que viesse salvar seu escravo.
4 Eles chegaram a Jesus e lhe pediram com insistência: "Ele merece
que você lhe conceda isso,
5 pois ama a nossa nação e ele mesmo construiu a sinagoga para
nós".
6 Jesus foi com eles. Quando já estava perto da casa, o centurião
enviou amigos para lhe dizer: "Senhor, não te incomodes, pois não sou
digno de que entres debaixo do meu teto.
7 Por isso nem me considerei digno de ir a ti. Mas dize uma palavra,
e que meu servo seja curado.

8 Pois eu também sou um homem sujeito à autoridade e tenho
soldados sob minhas ordens. Digo a um: 'Vá', e ele vai; a outro:
'Venha', e ele vem; e ao meu escravo: 'Faça isto', e ele faz".
9 Ao ouvir isso, Jesus se admirou dele e, voltando-se para a multidão
que o seguia, disse: "Eu lhes digo que nem mesmo em Israel encontrei
uma fé tão grande".
10 Quando os enviados voltaram para casa, encontraram o escravo
com saúde.
11 Pouco depois, Jesus foi a uma cidade chamada Naim. Seus
discípulos e uma grande multidão iam com ele.
12 Ao se aproximar da porta da cidade, viu que levavam para fora
um morto, filho único de sua mãe, que era viúva. Muita gente da
cidade a acompanhava.
13 Ao vê-la, o Senhor teve compaixão dela e lhe disse: "Não chore".
14 Então se aproximou e tocou no esquife. Os que o carregavam
pararam, e ele disse: "Jovem, eu digo a você: levante-se!".
15 O morto se sentou e começou a falar, e Jesus o entregou à sua mãe.
16 Todos ficaram tomados de temor e glorificavam a Deus, dizendo:
"Um grande profeta surgiu entre nós!" e "Deus visitou seu povo!".
17 Essas notícias a respeito de Jesus se espalharam por toda a Judeia
e por toda a região ao redor.
18 Os discípulos de João lhe contaram todas essas coisas. Então João
chamou dois de seus discípulos
19 e os enviou ao Senhor para perguntar: "Você é aquele que havia
de vir, ou devemos esperar outro?".
20 Ao chegarem a Jesus, os homens disseram: "João Batista nos
enviou para perguntar a você: 'Você é aquele que havia de vir, ou
devemos esperar outro?' ".
21 Naquela mesma hora, Jesus curou muitos de doenças, sofrimentos
e espíritos maus, e concedeu a visão a muitos cegos.
22 Então lhes respondeu: "Vão contar a João o que vocês viram e
ouviram: os cegos recuperam a visão, os coxos andam, os leprosos são
purificados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e aos pobres são
anunciadas boas notícias.
23 E bem-aventurado é aquele que não tropeça por minha causa".
24 Depois que os mensageiros de João partiram, Jesus começou a
falar às multidões a respeito de João: "O que vocês foram ver no
deserto? Uma cana sacudida pelo vento?
25 Então, o que foram ver? Um homem vestido com roupas finas? Os
que usam roupas luxuosas e vivem no luxo estão nos palácios.
26 Então, o que foram ver? Um profeta? Sim, eu lhes digo, e mais do
que um profeta.
27 Este é aquele de quem está escrito: 'Eis que envio meu
mensageiro à sua frente; ele preparará diante de você o seu caminho'.
28 Eu lhes digo: entre os nascidos de mulher, ninguém é maior do
que João. Mas o menor no reino de Deus é maior do que ele".
29 (Todo o povo que o ouviu, inclusive os cobradores de impostos,
reconheceu a justiça de Deus, pois havia recebido o batismo de João.
30 Mas os fariseus e os especialistas na lei rejeitaram o propósito de
Deus para si mesmos, pois não tinham sido batizados por João.)

31 “Com quem, então, compararei as pessoas desta geração? Com
quem elas se parecem?
32 São como crianças sentadas na praça, que gritam umas para as
outras:
‘Tocamos flauta para vocês, e não dançaram;
cantamos lamentos, e não choraram’.
33 Pois veio João Batista, que não come pão nem bebe vinho, e vocês
dizem: ‘Ele tem um demônio’.
34 Veio o Filho do Homem, que come e bebe, e vocês dizem: ‘Vejam
um comilão e beberrão, amigo de cobradores de impostos e
pecadores!’
35 Mas a sabedoria é reconhecida como justa por todos os seus
filhos”.
36 Um dos fariseus convidou Jesus para comer com ele. Jesus entrou
na casa do fariseu e se reclinou à mesa.
37 Uma mulher daquela cidade, que era pecadora, soube que Jesus
estava à mesa na casa do fariseu e levou um frasco de alabastro com
perfume.
38 Ela se colocou atrás dele, aos seus pés, chorando. Começou a
molhar seus pés com lágrimas e os enxugava com os cabelos. Beijava
seus pés e os ungia com o perfume.
39 Ao ver isso, o fariseu que o havia convidado pensou: “Se este
homem fosse profeta, saberia quem é e que tipo de mulher é essa que
toca nele, pois é pecadora”.
40 Jesus lhe disse: “Simão, tenho algo para dizer a você”. Ele
respondeu: “Diga, Mestre”.
41 “Um credor tinha dois devedores. Um lhe devia quinhentos
denários, e o outro, cinquenta.
42 Como não tinham com que pagar, ele perdoou a dívida dos dois.
Qual deles o amará mais?”.
43 Simão respondeu: “Suponho que aquele a quem mais perdoou”.
Jesus lhe disse: “Você julgou corretamente”.
44 Então, voltando-se para a mulher, disse a Simão: “Você vê esta
mulher? Entrei em sua casa, e você não me deu água para os pés. Mas
ela molhou meus pés com suas lágrimas e os enxugou com seus
cabelos.
45 Você não me deu um beijo, mas ela, desde que entrei, não parou
de beijar meus pés.
46 Você não ungiu minha cabeça com óleo, mas ela ungiu meus pés
com perfume.
47 Por isso eu digo a você: os muitos pecados dela estão perdoados,
pois ela amou muito. Mas aquele a quem pouco se perdoa, pouco
ama”.
48 Então disse à mulher: “Seus pecados estão perdoados”.
49 Os que estavam à mesa com ele começaram a dizer entre si:
“Quem é este que até perdoa pecados?”.
50 Mas Jesus disse à mulher: “Sua fé a salvou. Vá em paz”.

8

1 Depois disso, Jesus percorria cidades e aldeias, proclamando e
anunciando as boas notícias do reino de Deus. Os Doze iam com ele,

2 assim como algumas mulheres que haviam sido curadas de
espíritos maus e de doenças: Maria, chamada Madalena, de quem
tinham saído sete demônios;
3 Joana, esposa de Cuza, administrador de Herodes; Susana e muitas
outras, que os serviam com seus próprios bens.

4 Quando uma grande multidão se reuniu e pessoas de várias
cidades vinham a ele, Jesus contou uma parábola:
5 "O semeador saiu para semear sua semente. Enquanto semeava,
parte dela caiu à beira do caminho, foi pisada, e as aves do céu a
comeram.
6 Outra parte caiu sobre a rocha e, depois de brotar, secou por falta
de umidade.
7 Outra caiu entre espinhos, que cresceram junto com ela e a
sufocaram.
8 E outra caiu em boa terra, brotou e produziu fruto, cem por um".
Ao dizer isso, exclamava: "Quem tem ouvidos para ouvir, ouça!".

9 Seus discípulos lhe perguntaram o que significava aquela parábola.
10 Ele disse: "A vocês foi concedido conhecer os mistérios do reino de
Deus. Aos demais, porém, se fala por parábolas, para que, vendo, não
vejam e, ouvindo, não entendam.

11 Este é o sentido da parábola: a semente é a palavra de Deus.
12 Os que estão à beira do caminho são os que ouvem; depois vem o
diabo e tira a palavra do coração deles, para que não venham a crer e
ser salvos.
13 Os que estão sobre a rocha são os que, ao ouvirem, recebem a
palavra com alegria, mas não têm raiz. Creem por algum tempo, mas
na hora da provação se afastam.
14 A semente que caiu entre espinhos representa os que ouvem,
mas, seguindo seu caminho, são sufocados pelas preocupações,
riquezas e prazeres da vida, e seu fruto não chega a amadurecer.
15 A que caiu em boa terra representa os que ouvem a palavra com
coração nobre e bom, a guardam e produzem fruto com perseverança.

16 Ninguém acende uma lâmpada para cobri-la com uma vasilha ou
colocá-la debaixo da cama. Pelo contrário, coloca-a num suporte, para
que os que entram vejam a luz.
17 Pois não há nada oculto que não venha a ser revelado, nem
escondido que não venha a ser conhecido e trazido à luz.
18 Portanto, prestem atenção em como vocês ouvem. Pois a quem
tem será dado; e de quem não tem será tirado até o que pensa ter".

19 A mãe e os irmãos de Jesus foram vê-lo, mas não conseguiam
chegar até ele por causa da multidão.
20 Então lhe avisaram: "Sua mãe e seus irmãos estão lá fora e
querem ver você".
21 Ele lhes respondeu: "Minha mãe e meus irmãos são aqueles que
ouvem a palavra de Deus e a põem em prática".

22 Certo dia, Jesus entrou num barco com seus discípulos e lhes disse:
"Vamos atravessar para o outro lado do lago". E partiram.
23 Enquanto navegavam, Jesus adormeceu. Uma forte tempestade
de vento se abateu sobre o lago. O barco se enchia de água, e eles
corriam perigo.

24 Os discípulos se aproximaram e o acordaram, dizendo: “Mestre,
Mestre, estamos morrendo!”. Jesus se levantou e repreendeu o vento e
a agitação das águas. Eles cessaram, e veio a calmaria.
25 Então lhes disse: “Onde está a fé de vocês?”. Tomados de medo e
admiração, diziam uns aos outros: “Quem é este, que dá ordens até
aos ventos e à água, e eles lhe obedecem?”.

26 Navegaram até a região dos gerasenos, que fica em frente à
Galileia.
27 Quando Jesus desembarcou, veio ao seu encontro um homem da
cidade que tinha demônios. Havia muito tempo ele não usava roupa e
não morava numa casa, mas nos túmulos.
28 Ao ver Jesus, gritou, prostrou-se diante dele e disse em alta voz:
“O que você tem a ver comigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Eu lhe
imploro: não me atormente!”.
29 Pois Jesus ordenava ao espírito impuro que saísse do homem.
Muitas vezes o espírito se apoderava dele. Prendiam-no com correntes
e grilhões e o vigiavam, mas ele arrebentava as amarras e era levado
pelo demônio a lugares desertos.
30 Jesus lhe perguntou: “Qual é o seu nome?”. Ele respondeu:
“Legião”, pois muitos demônios tinham entrado nele.
31 Eles suplicavam a Jesus que não lhes ordenasse ir para o abismo.

32 Havia ali uma grande manada de porcos pastando no monte. Os
demônios pediram a Jesus que os deixasse entrar nos porcos, e ele
permitiu.
33 Os demônios saíram do homem e entraram nos porcos. A manada
se lançou precipício abaixo, para dentro do lago, e se afogou.

34 Quando os que cuidavam dos porcos viram o que havia
acontecido, fugiram e contaram tudo na cidade e nos campos.
35 As pessoas saíram para ver o que tinha acontecido e foram até
Jesus. Encontraram o homem de quem os demônios haviam saído
sentado aos pés de Jesus, vestido e em perfeito juízo, e ficaram com
medo.
36 Os que tinham visto contaram a eles como o homem
endemoninhado havia sido salvo.
37 Todo o povo da região dos gerasenos pediu a Jesus que se
afastasse deles, pois estavam tomados de muito medo. Então ele
entrou no barco e voltou.
38 O homem de quem os demônios haviam saído lhe suplicava que o
deixasse ficar com ele. Mas Jesus o despediu, dizendo:
39 “Volte para sua casa e conte tudo o que Deus fez por você”. Ele foi
por toda a cidade proclamando tudo o que Jesus havia feito por ele.

40 Quando Jesus voltou, a multidão o recebeu, pois todos estavam
esperando por ele.
41 Então chegou um homem chamado Jairo, que era dirigente da
sinagoga. Ele caiu aos pés de Jesus e lhe suplicou que fosse à sua casa,
42 pois tinha uma filha única, de cerca de doze anos, que estava
morrendo. Enquanto Jesus ia, a multidão o apertava.
43 Uma mulher sofria de uma hemorragia havia doze anos. Ela
gastara tudo o que tinha com médicos, mas ninguém conseguira
curá-la.

44 Ela se aproximou por trás de Jesus e tocou na borda de seu
manto. No mesmo instante a hemorragia parou.
45 Jesus perguntou: “Quem tocou em mim?”. Como todos negavam,
Pedro disse: “Mestre, as multidões rodeiam e apertam você”.
46 Mas Jesus disse: “Alguém tocou em mim, pois percebi que de mim
saiu poder”.
47 Quando a mulher viu que não tinha passado despercebida,
aproximou-se tremendo e se prostrou diante dele. Na presença de
todo o povo, contou por que havia tocado nele e como fora curada no
mesmo instante.
48 Então ele lhe disse: “Filha, sua fé a salvou. Vá em paz”.
49 Enquanto Jesus ainda falava, chegou alguém da casa do dirigente
da sinagoga e disse: “Sua filha morreu. Não incomode mais o Mestre”.
50 Ao ouvir isso, Jesus respondeu a Jairo: “Não tenha medo. Apenas
creia, e ela será salva”.
51 Quando chegou à casa, não deixou ninguém entrar com ele, a não
ser Pedro, João, Tiago, o pai e a mãe da menina.
52 Todos choravam e se lamentavam por ela. Mas Jesus disse: “Não
chorem, pois ela não morreu; está dormindo”.
53 Eles zombavam dele, pois sabiam que ela tinha morrido.
54 Mas Jesus a tomou pela mão e chamou em voz alta: “Menina,
levante-se!”.
55 O espírito dela voltou, e ela se levantou no mesmo instante. Então
Jesus mandou que lhe dessem de comer.
56 Os pais dela ficaram maravilhados, mas ele lhes ordenou que não
contassem a ninguém o que havia acontecido.

9

1 Jesus reuniu os Doze e lhes deu poder e autoridade sobre todos os
demônios e para curar doenças.
2 Ele os enviou para proclamar o reino de Deus e curar os enfermos.
3 E lhes disse: “Não levem nada para a viagem: nem bordão, nem
bolsa, nem pão, nem dinheiro. Tampouco levem duas túnicas cada um.
4 Em qualquer casa em que entrarem, fiquem ali até partirem
daquele lugar.
5 Se não receberem vocês, ao saírem daquela cidade sacudam o pó
dos seus pés, como testemunho contra eles”.
6 Então partiram e percorreram as aldeias, anunciando as boas
notícias e curando por toda parte.
7 Herodes, o tetrarca, ouviu falar de tudo o que estava acontecendo
e ficou perplexo, pois alguns diziam que João havia ressuscitado dos
mortos;
8 outros, que Elias tinha aparecido; e outros, que um dos antigos
profetas havia ressuscitado.
9 Mas Herodes disse: “Eu mandei decapitar João. Quem, então, é este
de quem ouço tais coisas?”. E procurava vê-lo.
10 Quando os apóstolos voltaram, contaram a Jesus tudo o que
haviam feito. Ele os levou consigo e se retirou em particular para uma
cidade chamada Betsaida.
11 Mas as multidões souberam disso e o seguiram. Ele as acolheu,
lhes falava do reino de Deus e curava os que precisavam de cura.

12 O dia começava a declinar. Os Doze se aproximaram e lhe
disseram: “Dispense a multidão, para que vá às aldeias e aos campos
ao redor, encontre alojamento e consiga comida, pois aqui estamos
num lugar deserto”.
13 Ele lhes disse: “Deem vocês mesmos de comer a eles”. Mas
responderam: “Não temos mais que cinco pães e dois peixes, a menos
que nós mesmos vamos comprar comida para todo este povo”.
14 Pois havia ali cerca de cinco mil homens. Jesus disse aos seus
discípulos: “Façam que se sentem em grupos de cerca de cinquenta”.
15 Eles fizeram assim e mandaram que todos se sentassem.
16 Então Jesus pegou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos
ao céu, os abençoou e os partiu. E os ia dando aos discípulos para que
servissem à multidão.
17 Todos comeram e ficaram satisfeitos, e foram recolhidos doze
cestos dos pedaços que sobraram.
18 Certa vez, Jesus estava orando em particular, e seus discípulos
estavam com ele. Então lhes perguntou: “Quem as multidões dizem
que eu sou?”.
19 Eles responderam: “João Batista; outros dizem que é Elias; e
outros, que um dos antigos profetas ressuscitou”.
20 Então lhes perguntou: “E vocês, quem dizem que eu sou?”. Pedro
respondeu: “O Cristo de Deus”.
21 Jesus os advertiu e lhes ordenou que não contassem isso a
ninguém.
22 E disse: “É necessário que o Filho do Homem sofra muitas coisas,
seja rejeitado pelos anciãos, pelos principais sacerdotes e pelos
escribas, seja morto e ressuscite no terceiro dia”.
23 Então dizia a todos: “Se alguém quer vir após mim, negue a si
mesmo, tome sua cruz a cada dia e me siga.
24 Pois quem quiser salvar sua vida a perderá; mas quem perder sua
vida por minha causa a salvará.
25 De que adianta alguém ganhar o mundo inteiro e perder ou
arruinar a si mesmo?
26 Pois, se alguém se envergonhar de mim e das minhas palavras, o
Filho do Homem se envergonhará dele quando vier em sua glória e na
glória do Pai e dos santos anjos.
27 Digo a vocês a verdade: alguns dos que estão aqui não provarão a
morte antes de verem o reino de Deus”.
28 Cerca de oito dias depois dessas palavras, Jesus levou consigo
Pedro, João e Tiago e subiu ao monte para orar.
29 Enquanto orava, a aparência de seu rosto mudou, e sua roupa
ficou branca e resplandecente.
30 E dois homens conversavam com ele: eram Moisés e Elias,
31 que apareceram em glória e falavam de sua partida, que ele
estava para cumprir em Jerusalém.
32 Pedro e seus companheiros estavam tomados de sono. Mas,
quando ficaram bem despertos, viram a glória de Jesus e os dois
homens que estavam com ele.
33 Quando os dois se afastavam de Jesus, Pedro lhe disse: “Mestre, é
bom estarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para você, uma
para Moisés e uma para Elias”. Ele não sabia o que estava dizendo.

34 Enquanto dizia isso, veio uma nuvem e os cobriu com sua
sombra. Eles ficaram com medo ao entrarem na nuvem.
35 Então veio da nuvem uma voz que dizia: “Este é meu Filho, o
Escolhido. Ouçam-no!”.
36 Depois que a voz soou, Jesus estava sozinho. Eles guardaram
silêncio e, naqueles dias, não contaram a ninguém nada do que tinham
visto.
37 No dia seguinte, quando desceram do monte, uma grande
multidão veio ao encontro de Jesus.
38 Um homem da multidão gritou: “Mestre, eu lhe suplico que olhe
para meu filho, pois é o único que tenho.
39 Um espírito se apodera dele, e de repente ele grita. O espírito o
sacode com violência, fazendo-o espumar, e mal se afasta dele,
deixando-o machucado.
40 Supliquei aos seus discípulos que o expulsassem, mas eles não
conseguiram”.
41 Jesus respondeu: “Ó geração incrédula e perversa! Até quando
estarei com vocês e terei de suportá-los? Traga seu filho aqui”.
42 Enquanto o menino se aproximava, o demônio o lançou ao chão e
o sacudiu com violência. Mas Jesus repreendeu o espírito impuro,
curou o menino e o devolveu ao pai.
43 Todos ficaram admirados com a grandeza de Deus. Enquanto
todos se maravilhavam de tudo o que Jesus fazia, ele disse aos seus
discípulos:
44 “Prestem bem atenção a estas palavras: o Filho do Homem está
para ser entregue nas mãos dos homens”.
45 Mas eles não entendiam essas palavras. Seu sentido lhes estava
encoberto para que não o compreendessem, e tinham medo de
perguntar a Jesus a respeito disso.
46 Surgiu entre eles uma discussão sobre qual deles seria o maior.
47 Jesus, conhecendo os pensamentos do coração deles, tomou uma
criança e a colocou ao seu lado.
48 E lhes disse: “Quem recebe esta criança em meu nome recebe a
mim; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou. Pois aquele
que é o menor entre todos vocês, esse é grande”.
49 João disse: “Mestre, vimos alguém expulsando demônios em seu
nome e tentamos impedi-lo, porque ele não nos acompanha”.
50 Jesus lhe disse: “Não o impeçam, pois quem não é contra vocês é a
favor de vocês”.
51 Quando se aproximou o tempo de ser levado ao céu, Jesus tomou
a firme decisão de ir a Jerusalém.
52 Ele enviou mensageiros à sua frente. Eles foram e entraram numa
aldeia de samaritanos para fazer os preparativos para ele.
53 Mas não o receberam, porque ele ia para Jerusalém.
54 Quando os discípulos Tiago e João viram isso, disseram: “Senhor,
quer que mandemos descer fogo do céu para consumi-los?”.
55 Mas Jesus se voltou e os repreendeu.
56 E foram para outra aldeia.
57 Enquanto seguiam pelo caminho, alguém lhe disse: “Eu seguirei
você aonde quer que vá”.

58 Jesus lhe respondeu: “As raposas têm tocas, e as aves do céu têm
ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça”.
59 Disse a outro: “Siga-me”. Mas ele respondeu: “Senhor, permita que
eu vá primeiro sepultar meu pai”.
60 Jesus lhe disse: “Deixe que os mortos sepultem os seus próprios
mortos. Você, porém, vá anunciar o reino de Deus”.
61 Outro ainda disse: “Eu o seguirei, Senhor, mas primeiro permita
que eu me despeça dos de minha casa”.
62 Jesus lhe respondeu: “Ninguém que põe a mão no arado e olha
para trás está apto para o reino de Deus”.

10

1 Depois disso, o Senhor designou outros setenta e dois e os enviou
de dois em dois à sua frente, a toda cidade e lugar aonde ele estava
para ir.
2 Ele lhes dizia: “A colheita é grande, mas os trabalhadores são
poucos. Por isso, peçam ao Senhor da colheita que envie
trabalhadores para a sua colheita.
3 Vão! Eu envio vocês como cordeiros para o meio de lobos.
4 Não levem bolsa de dinheiro, nem bolsa de viagem, nem sandálias,
e não cumprimentem ninguém pelo caminho.
5 Em qualquer casa em que entrarem, digam primeiro: ‘Paz a esta
casa’.
6 Se houver ali um filho da paz, a paz de vocês repousará sobre ele;
se não, voltará para vocês.
7 Fiquem naquela mesma casa, comendo e bebendo o que lhes
oferecerem, pois o trabalhador é digno de seu salário. Não mudem de
casa em casa.
8 Quando entrarem numa cidade e forem recebidos, comam o que
lhes servirem.
9 Curem os doentes que houver ali e digam a eles: ‘O reino de Deus
se aproximou de vocês’.
10 Mas, quando entrarem numa cidade e não forem recebidos, saiam
pelas ruas dela e digam:
11 ‘Até o pó da cidade de vocês que se grudou aos nossos pés nós
sacudimos contra vocês. Saibam, porém, que o reino de Deus se
aproximou’.
12 Eu lhes digo: naquele dia será mais tolerável para Sodoma do que
para aquela cidade.
13 Ai de você, Corazim! Ai de você, Betsaida! Pois, se os milagres
realizados entre vocês tivessem sido realizados em Tiro e Sidom, há
muito elas teriam se arrependido, sentadas em pano de saco e cinzas.
14 Mas no juízo será mais tolerável para Tiro e Sidom do que para
vocês.
15 E você, Cafarnaum, será elevada até o céu? Será rebaixada até o
Hades!
16 Quem ouve vocês ouve a mim; quem rejeita vocês rejeita a mim; e
quem me rejeita rejeita aquele que me enviou”.
17 Os setenta e dois voltaram com alegria, dizendo: “Senhor, até os
demônios se submetem a nós em seu nome!”.
18 Ele lhes disse: “Eu via Satanás cair do céu como um relâmpago.

19 Eu dei a vocês autoridade para pisar serpentes e escorpiões e
sobre todo o poder do inimigo, e nada lhes fará mal algum.
20 Mas não se alegrem porque os espíritos se submetem a vocês;
alegrem-se porque os nomes de vocês estão escritos nos céus".

21 Naquela mesma hora, Jesus se alegrou no Espírito Santo e disse:
"Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas
coisas dos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos. Sim, Pai,
pois assim foi do teu agrado".
22 "Tudo me foi entregue por meu Pai. Ninguém sabe quem é o Filho,
a não ser o Pai; nem quem é o Pai, a não ser o Filho e aquele a quem o
Filho o quiser revelar".

23 Então, voltando-se para os discípulos, disse em particular:
"Bem-aventurados os olhos que veem o que vocês veem!
24 Pois eu lhes digo que muitos profetas e reis quiseram ver o que
vocês veem e não viram, e ouvir o que vocês ouvem e não ouviram".

25 Então um especialista na lei se levantou para pôr Jesus à prova e
perguntou: "Mestre, o que devo fazer para herdar a vida eterna?".
26 Jesus lhe disse: "O que está escrito na lei? Como você a lê?".
27 Ele respondeu: "Ame o Senhor, seu Deus, de todo o seu coração, de
toda a sua alma, com toda a sua força e com toda a sua mente; e ame o
seu próximo como a si mesmo".
28 Jesus lhe disse: "Você respondeu corretamente. Faça isso e viverá".

29 Mas ele, querendo justificar a si mesmo, perguntou a Jesus: "E
quem é o meu próximo?".
30 Jesus respondeu: "Um homem descia de Jerusalém para Jericó e
caiu nas mãos de assaltantes. Eles o despiram, espancaram e foram
embora, deixando-o meio morto.
31 Por acaso, um sacerdote descia por aquele caminho e, ao vê-lo,
passou pelo outro lado.
32 Do mesmo modo, um levita chegou ao lugar, viu o homem e
passou pelo outro lado.
33 Mas um samaritano que estava viajando chegou perto dele e, ao
vê-lo, teve compaixão.
34 Aproximou-se, enfaixou suas feridas, derramando nelas azeite e
vinho. Depois o colocou sobre seu próprio animal, levou-o a uma
hospedaria e cuidou dele.
35 No dia seguinte, tirou dois denários, deu-os ao hospedeiro e disse:
'Cuide dele. Se gastar algo a mais, eu pagarei a você quando voltar'.
36 Qual desses três parece a você ter sido o próximo do homem que
caiu nas mãos dos assaltantes?".
37 Ele respondeu: "Aquele que teve misericórdia dele". Então Jesus
lhe disse: "Vá e faça o mesmo".

38 Enquanto seguiam viagem, Jesus entrou numa aldeia, e uma
mulher chamada Marta o recebeu.
39 Ela tinha uma irmã chamada Maria, que se sentou aos pés de
Jesus e ouvia sua palavra.
40 Marta, porém, estava distraída com as muitas tarefas do serviço.
Aproximou-se e disse: "Senhor, não se importa que minha irmã me
tenha deixado sozinha para servir? Diga a ela que me ajude!".

41 O Senhor lhe respondeu: “Marta, Marta, você está preocupada e
inquieta com muitas coisas,
42 mas poucas coisas são necessárias, ou apenas uma. Maria
escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada”.

11

1 Jesus estava orando em certo lugar. Quando terminou, um de seus
discípulos lhe disse: “Senhor, ensine-nos a orar, como João também
ensinou aos seus discípulos”.
2 Ele lhes disse: “Quando orarem, digam: ‘Pai, santificado seja o teu
nome; venha o teu reino.
3 Dá-nos a cada dia o pão de que precisamos.
4 Perdoa os nossos pecados, pois também nós perdoamos a todo
aquele que nos deve. E não nos conduzas à tentação’ ”.
5 Então lhes disse: “Suponham que um de vocês tenha um amigo e
vá procurá-lo à meia-noite, dizendo: ‘Amigo, empreste-me três pães,
6 pois um amigo meu chegou de viagem, e não tenho o que lhe
oferecer’.
7 E que ele responda lá de dentro: ‘Não me incomode. A porta já está
fechada, e meus filhos estão comigo na cama. Não posso me levantar
para dar os pães a você’.
8 Eu lhes digo: mesmo que não se levante para lhe dar os pães por
ser seu amigo, por causa de sua insistência se levantará e lhe dará
tudo de que precisar.
9 Por isso eu lhes digo: peçam, e lhes será dado; busquem, e
encontrarão; batam, e a porta lhes será aberta.
10 Pois todo aquele que pede recebe; quem busca encontra; e, a
quem bate, a porta será aberta.
11 Qual pai entre vocês, se o filho lhe pedir um peixe, lhe dará uma
serpente em lugar do peixe?
12 Ou, se lhe pedir um ovo, lhe dará um escorpião?
13 Se vocês, sendo maus, sabem dar boas dádivas aos seus filhos,
quanto mais o Pai do céu dará o Espírito Santo aos que lhe pedirem!”.
14 Jesus estava expulsando um demônio mudo. Quando o demônio
saiu, o homem mudo falou, e as multidões ficaram admiradas.
15 Mas alguns disseram: “É por Belzebu, o príncipe dos demônios,
que ele expulsa os demônios”.
16 Outros, para pô-lo à prova, pediam a ele um sinal do céu.
17 Mas Jesus conhecia seus pensamentos e lhes disse: “Todo reino
dividido contra si mesmo fica devastado, e uma casa cai sobre outra.
18 Se Satanás também está dividido contra si mesmo, como seu reino
permanecerá de pé? Pois vocês dizem que eu expulso os demônios por
Belzebu.
19 Se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem os filhos de
vocês os expulsam? Por isso, eles serão os juízes de vocês.
20 Mas, se é pelo dedo de Deus que expulso os demônios, então o
reino de Deus chegou a vocês.
21 Quando um homem forte e bem armado guarda sua casa, seus
bens estão em segurança.
22 Mas, quando alguém mais forte o ataca e vence, tira dele toda a
armadura em que confiava e reparte os seus despojos.

23 Quem não está comigo está contra mim, e quem não ajunta
comigo espalha.
24 Quando um espírito impuro sai de uma pessoa, passa por lugares
secos procurando descanso. Como não o encontra, diz: 'Voltarei para a
minha casa, de onde saí'.
25 Ao chegar, encontra a casa varrida e arrumada.
26 Então vai e traz outros sete espíritos piores do que ele. Eles
entram e passam a morar ali, e o estado final daquela pessoa fica pior
do que o primeiro".
27 Enquanto Jesus dizia essas coisas, uma mulher da multidão
levantou a voz e lhe disse: "Bem-aventurados o ventre que carregou
você e os seios em que mamou!".
28 Mas ele respondeu: "Antes, bem-aventurados os que ouvem a
palavra de Deus e a guardam".
29 À medida que as multidões se aglomeravam, Jesus começou a
dizer: "Esta geração é uma geração má. Ela pede um sinal, mas
nenhum sinal lhe será dado, a não ser o sinal de Jonas.
30 Pois, assim como Jonas foi um sinal para os ninivitas, o Filho do
Homem também será um sinal para esta geração.
31 A rainha do Sul se levantará no juízo com os homens desta
geração e os condenará, pois veio dos confins da terra para ouvir a
sabedoria de Salomão. E aqui está algo maior do que Salomão.
32 Os homens de Nínive se levantarão no juízo com esta geração e a
condenarão, pois se arrependeram com a pregação de Jonas. E aqui
está algo maior do que Jonas.
33 Ninguém acende uma lâmpada e a coloca num lugar escondido ou
debaixo de um cesto. Pelo contrário, coloca-a num suporte, para que
os que entram vejam a luz.
34 Seu olho é a lâmpada do corpo. Quando seu olho está bom, todo o
seu corpo fica iluminado; mas, quando está ruim, seu corpo também
fica escuro.
35 Portanto, tenha cuidado para que a luz que há em você não seja
escuridão.
36 Se todo o seu corpo estiver iluminado e não tiver nenhuma parte
escura, ficará inteiramente iluminado, como quando uma lâmpada
ilumina você com seu brilho".
37 Quando Jesus terminou de falar, um fariseu o convidou para
comer com ele. Jesus entrou e se reclinou à mesa.
38 O fariseu ficou admirado ao ver que ele não tinha se lavado antes
da refeição.
39 Então o Senhor lhe disse: "Vocês, fariseus, limpam o lado de fora
do copo e do prato, mas por dentro estão cheios de roubo e maldade.
40 Insensatos! Quem fez o lado de fora não fez também o de dentro?
41 Antes, deem como esmola o que está dentro, e tudo ficará limpo
para vocês.
42 Mas ai de vocês, fariseus! Pois dão o dízimo da hortelã, da arruda
e de toda hortaliça, mas deixam de lado a justiça e o amor de Deus.
Vocês deveriam praticar estas coisas sem deixar de fazer aquelas.
43 Ai de vocês, fariseus! Pois amam os primeiros lugares nas
sinagogas e as saudações nas praças.

44 Ai de vocês! Pois são como túmulos que não se veem, sobre os
quais as pessoas andam sem saber".
45 Um dos especialistas na lei lhe disse: "Mestre, ao dizer essas
coisas, você também nos insulta".
46 Jesus respondeu: "Ai também de vocês, especialistas na lei! Pois
carregam as pessoas com fardos difíceis de levar, mas vocês mesmos
não tocam nesses fardos nem com um dedo.
47 Ai de vocês! Pois constroem os túmulos dos profetas, mas os
antepassados de vocês os mataram.
48 Assim, vocês são testemunhas e aprovam as obras dos seus
antepassados: eles os mataram, e vocês constroem os túmulos.
49 Por isso a sabedoria de Deus também disse: 'Enviarei a eles
profetas e apóstolos; a alguns matarão, e a outros perseguirão',
50 para que desta geração seja cobrado o sangue de todos os profetas
derramado desde a fundação do mundo,
51 desde o sangue de Abel até o sangue de Zacarias, que morreu
entre o altar e o santuário. Sim, eu lhes digo, isso será cobrado desta
geração.
52 Ai de vocês, especialistas na lei! Pois tiraram a chave do
conhecimento. Vocês mesmos não entraram e impediram os que
estavam entrando".
53 Quando Jesus saiu dali, os escribas e os fariseus começaram a
pressioná-lo com dureza e a interrogá-lo sobre muitas coisas,
54 armando ciladas para apanhá-lo em alguma palavra que saísse de
sua boca.

12

1 Enquanto isso, reuniram-se dezenas de milhares de pessoas, a
ponto de pisarem umas nas outras. Jesus começou a dizer primeiro
aos seus discípulos: "Cuidado com o fermento dos fariseus, que é a
hipocrisia.
2 Não há nada encoberto que não será revelado, nem oculto que não
será conhecido.
3 Por isso, tudo o que vocês disseram na escuridão será ouvido à luz,
e o que sussurraram ao ouvido nos quartos será proclamado dos
telhados.
4 Eu digo a vocês, meus amigos: não tenham medo dos que matam o
corpo e depois não podem fazer mais nada.
5 Mas vou mostrar a vocês a quem devem temer: temam aquele que,
depois de matar, tem autoridade para lançar na Geena. Sim, eu lhes
digo, é a ele que devem temer.
6 Não se vendem cinco pardais por dois assários? No entanto,
nenhum deles é esquecido diante de Deus.
7 Até os cabelos da cabeça de vocês estão todos contados. Não
tenham medo; vocês valem mais do que muitos pardais.
8 Eu lhes digo: todo aquele que me reconhecer diante das pessoas, o
Filho do Homem também o reconhecerá diante dos anjos de Deus.
9 Mas aquele que me negar diante das pessoas será negado diante
dos anjos de Deus.

10 Todo aquele que disser uma palavra contra o Filho do Homem
será perdoado; mas quem blasfemar contra o Espírito Santo não será
perdoado.
11 Quando levarem vocês às sinagogas e diante dos governantes e
das autoridades, não se preocupem com a maneira ou com as palavras
de sua defesa, nem com o que devem dizer,
12 pois o Espírito Santo lhes ensinará naquela mesma hora o que
devem dizer".
13 Alguém da multidão lhe disse: "Mestre, diga a meu irmão que
divida a herança comigo".
14 Mas Jesus lhe respondeu: "Homem, quem me colocou como juiz
ou repartidor sobre vocês?".
15 Então lhes disse: "Tenham cuidado e se guardem de toda
ganância, pois a vida de uma pessoa não consiste na abundância dos
bens que possui".
16 E lhes contou uma parábola: "As terras de um homem rico
produziram uma grande colheita.
17 Ele pensou consigo mesmo: 'O que farei? Não tenho onde guardar
a minha colheita'.
18 Então disse: 'Farei isto: derrubarei meus celeiros e construirei
outros maiores. Ali guardarei todo o trigo e os meus bens,
19 e direi à minha alma: "Alma, você tem muitos bens guardados
para muitos anos. Descanse, coma, beba e se alegre" '.
20 Mas Deus lhe disse: 'Insensato! Nesta mesma noite exigirão de
você a sua alma. E o que você preparou, de quem será?'.
21 Assim acontece com quem acumula tesouros para si, mas não é
rico para com Deus".
22 Então disse aos seus discípulos: "Por isso eu lhes digo: não se
preocupem com a vida, quanto ao que comerão, nem com o corpo,
quanto ao que vestirão.
23 Pois a vida é mais do que a comida, e o corpo, mais do que a
roupa.
24 Observem os corvos: não semeiam nem colhem, não têm
despensa nem celeiro, mas Deus os alimenta. Quanto mais vocês
valem do que as aves!
25 Quem de vocês, por mais que se preocupe, pode acrescentar um
só momento à sua vida?
26 Se não podem fazer nem mesmo uma coisa tão pequena, por que
se preocupam com as outras?
27 Observem os lírios, como crescem. Não trabalham nem fiam. Mas
eu lhes digo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como
um deles.
28 Se Deus veste assim a erva que hoje está no campo e amanhã é
lançada no forno, quanto mais vestirá vocês, gente de pouca fé!
29 Não fiquem buscando o que comer ou beber, nem vivam
inquietos.
30 Pois as nações do mundo é que buscam todas essas coisas, mas o
Pai de vocês sabe que precisam delas.
31 Busquem, antes, o reino dele, e essas coisas lhes serão
acrescentadas.
32 Não tenha medo, pequeno rebanho, pois foi do agrado do Pai de
vocês dar a vocês o reino.

33 Vendam seus bens e deem esmolas. Façam para vocês bolsas que
não se desgastem, um tesouro inesgotável nos céus, onde o ladrão não
se aproxima e a traça não destrói.
34 Pois onde estiver o tesouro de vocês, ali também estará o seu
coração.
35 Estejam com a cintura cingida e as lâmpadas acesas.
36 Sejam como pessoas que esperam seu senhor voltar de uma festa
de casamento, para lhe abrirem a porta assim que ele chegar e bater.
37 Bem-aventurados aqueles escravos que o senhor encontrar
vigiando quando chegar. Em verdade lhes digo que ele cingirá a
cintura, fará que se sentem à mesa e se aproximará para servi-los.
38 Mesmo que chegue na segunda ou na terceira vigília e os encontre
assim, bem-aventurados serão eles.
39 Saibam disto: se o dono da casa soubesse a que hora o ladrão
viria, não deixaria que sua casa fosse arrombada.
40 Estejam vocês também preparados, pois o Filho do Homem vem
numa hora em que não esperam".
41 Então Pedro perguntou: "Senhor, esta parábola é para nós ou
também para todos?".
42 O Senhor respondeu: "Quem é, então, o administrador fiel e
prudente que seu senhor colocará à frente dos demais servos, para
lhes dar a ração de alimento no tempo certo?
43 Bem-aventurado aquele escravo que seu senhor, ao chegar,
encontrar fazendo assim.
44 Eu lhes digo a verdade: ele o colocará à frente de todos os seus
bens.
45 Mas, se aquele escravo disser no coração: 'Meu senhor está
demorando a voltar', e começar a espancar os criados e as criadas, a
comer, beber e se embriagar,
46 o senhor daquele escravo chegará num dia em que ele não espera
e numa hora que não sabe. Ele o cortará em dois e lhe dará um lugar
com os infiéis.
47 O escravo que conhecia a vontade de seu senhor e não se
preparou nem agiu conforme essa vontade receberá muitos açoites.
48 Mas aquele que não a conhecia e fez coisas dignas de açoites
receberá poucos. De todo aquele a quem muito foi dado, muito será
exigido; e daquele a quem muito foi confiado, ainda mais será pedido.
49 Vim lançar fogo sobre a terra, e como desejo que já estivesse
aceso!
50 Mas tenho de ser batizado com um batismo, e como estou
angustiado até que ele se cumpra!
51 Vocês pensam que vim trazer paz à terra? Não, eu lhes digo, mas
divisão.
52 Pois, de agora em diante, cinco pessoas numa mesma casa estarão
divididas: três contra duas e duas contra três.
53 Estarão divididos pai contra filho e filho contra pai, mãe contra
filha e filha contra mãe, sogra contra nora e nora contra sogra".
54 Ele também dizia às multidões: "Quando vocês veem uma nuvem
se formando no oeste, logo dizem: 'Vem chuva', e assim acontece.
55 Quando veem o vento sul soprando, dizem: 'Vai fazer calor', e
assim acontece.

56 Hipócritas! Vocês sabem interpretar o aspecto da terra e do céu.
Como não sabem interpretar este tempo?
57 Por que também não julgam por si mesmos o que é justo?
58 Quando você estiver indo com seu adversário ao magistrado,
esforce-se para chegar a um acordo com ele pelo caminho. Caso
contrário, ele poderá arrastá-lo ao juiz, o juiz o entregará ao oficial, e o
oficial o lançará na prisão.
59 Eu digo a você: de lá não sairá enquanto não pagar até o último
lépton".

13

1 Naquela mesma ocasião, algumas pessoas contaram a Jesus a
respeito dos galileus cujo sangue Pilatos havia misturado com os
sacrifícios deles.
2 Jesus lhes respondeu: "Vocês pensam que esses galileus eram mais
pecadores do que todos os outros galileus, por terem sofrido essas
coisas?
3 Eu lhes digo que não! Mas, se não se arrependerem, todos vocês
perecerão igualmente.
4 Ou aqueles dezoito sobre os quais caiu a torre de Siloé e os matou,
vocês pensam que eram mais culpados do que todos os outros
habitantes de Jerusalém?
5 Eu lhes digo que não! Mas, se não se arrependerem, todos vocês
perecerão da mesma maneira".
6 Então contou esta parábola: "Um homem tinha uma figueira
plantada em sua vinha. Foi procurar fruto nela e não encontrou.
7 Disse ao homem que cuidava da vinha: 'Há três anos venho
procurar fruto nesta figueira e não encontro. Corte-a! Por que ela
continua ocupando a terra inutilmente?'.
8 Mas ele respondeu: 'Senhor, deixe-a ainda este ano, até que eu
cave ao redor dela e ponha esterco.
9 Se der fruto no futuro, muito bem; se não, o senhor a cortará' ".
10 Num sábado, Jesus estava ensinando numa das sinagogas.
11 Havia ali uma mulher que tinha um espírito de enfermidade havia
dezoito anos. Ela andava encurvada e não conseguia se endireitar
completamente.
12 Quando Jesus a viu, chamou-a e disse: "Mulher, você está livre da
sua enfermidade".
13 Então pôs as mãos sobre ela. No mesmo instante ela se endireitou
e começou a glorificar a Deus.
14 Mas o dirigente da sinagoga ficou indignado porque Jesus havia
curado no sábado e disse à multidão: "Há seis dias em que se deve
trabalhar. Venham nesses dias para ser curados, e não no sábado".
15 O Senhor lhe respondeu: "Hipócritas! No sábado, cada um de
vocês não solta da manjedoura o seu boi ou o seu jumento e o leva
para beber?
16 E esta mulher, filha de Abraão, que Satanás manteve presa por
dezoito anos, não deveria ser solta dessa prisão no dia de sábado?".
17 Quando ele disse essas coisas, todos os seus adversários ficaram
envergonhados. E toda a multidão se alegrava com todas as coisas
gloriosas que ele fazia.

18 Então Jesus disse: “Com o que se parece o reino de Deus? Com o
que o compararei?
19 É como uma semente de mostarda que um homem pegou e
plantou em seu jardim. Ela cresceu e se tornou uma árvore, e as aves
do céu fizeram ninhos nos seus ramos”.
20 E disse outra vez: “Com o que compararei o reino de Deus?
21 É como o fermento que uma mulher pegou e escondeu em três
medidas de farinha, até que toda a massa ficou fermentada”.
22 Jesus percorria cidades e aldeias, ensinando, enquanto seguia
para Jerusalém.
23 Alguém lhe perguntou: “Senhor, são poucos os que se salvam?”.
Ele lhes respondeu:
24 “Esforcem-se para entrar pela porta estreita, pois eu lhes digo que
muitos tentarão entrar e não conseguirão.
25 Quando o dono da casa se levantar e fechar a porta, vocês ficarão
do lado de fora, batendo à porta e dizendo: ‘Senhor, abra para nós!’.
Mas ele lhes responderá: ‘Não sei de onde vocês são’.
26 Então vocês começarão a dizer: ‘Comemos e bebemos na sua
presença, e você ensinou nas nossas praças’.
27 Mas ele lhes dirá: ‘Não sei de onde vocês são. Afastem-se de mim,
todos vocês que praticam a injustiça!’.
28 Ali haverá choro e ranger de dentes, quando vocês virem Abraão,
Isaque, Jacó e todos os profetas no reino de Deus, enquanto vocês são
lançados fora.
29 Virão pessoas do leste e do oeste, do norte e do sul, e se sentarão à
mesa no reino de Deus.
30 Há últimos que serão primeiros, e há primeiros que serão últimos”.
31 Naquela mesma hora, alguns fariseus se aproximaram e disseram
a Jesus: “Saia e vá embora daqui, pois Herodes quer matar você”.
32 Ele lhes respondeu: “Vão dizer àquela raposa: ‘Eu expulso
demônios e realizo curas hoje e amanhã, e no terceiro dia chegarei ao
fim’.
33 Porém, devo seguir meu caminho hoje, amanhã e no dia seguinte,
pois não cabe que um profeta morra fora de Jerusalém.
34 Jerusalém, Jerusalém, que mata os profetas e apedreja os que lhe
são enviados! Quantas vezes quis reunir seus filhos como a galinha
reúne seus pintinhos debaixo das asas, mas vocês não quiseram!
35 A casa de vocês fica abandonada. Eu lhes digo que não me verão
até que chegue o momento em que digam: ‘Bendito o que vem em
nome do Senhor’ ”.

14

1 Num sábado, Jesus entrou na casa de um dos principais fariseus
para comer pão, e eles o observavam atentamente.
2 Diante dele estava um homem que sofria de hidropisia.
3 Então Jesus perguntou aos especialistas na lei e aos fariseus: “É
permitido curar no sábado ou não?”.
4 Mas eles ficaram em silêncio. Jesus tomou o homem, o curou e o
despediu.

5 Depois lhes disse: “Qual de vocês, se seu filho ou seu boi cair num
poço, não o tirará imediatamente, mesmo em dia de sábado?”.
6 E eles não conseguiram responder a isso.

7 Ao observar como os convidados escolhiam os lugares de honra,
Jesus lhes contou uma parábola:
8 “Quando alguém convidar você para uma festa de casamento, não
ocupe o lugar de honra. Pode ser que ele tenha convidado alguém
mais importante que você,
9 e aquele que convidou os dois venha lhe dizer: ‘Dê o lugar a este’.
Então você terá de ocupar o último lugar, envergonhado.
10 Pelo contrário, quando for convidado, vá ocupar o último lugar.
Assim, quando chegar aquele que convidou você, dirá: ‘Amigo, venha
para um lugar mais acima’. Então você será honrado diante de todos
os que estiverem à mesa com você.
11 Pois todo aquele que se exalta será humilhado, e aquele que se
humilha será exaltado”.
12 Disse também ao homem que o havia convidado: “Quando
oferecer um almoço ou um jantar, não convide seus amigos, seus
irmãos, seus parentes ou seus vizinhos ricos. Se fizer isso, eles
poderão convidar você em troca, e assim você terá sua recompensa.
13 Pelo contrário, quando oferecer um banquete, convide pobres,
pessoas com deficiência física, coxos e cegos.
14 Você será bem-aventurado, pois eles não têm com que
recompensá-lo. Sua recompensa virá na ressurreição dos justos”.

15 Ao ouvir isso, um dos que estavam à mesa lhe disse:
“Bem-aventurado aquele que comer pão no reino de Deus!”.
16 Jesus lhe respondeu: “Um homem preparava um grande jantar e
convidou muitas pessoas.
17 Na hora do jantar, enviou seu escravo para dizer aos convidados:
‘Venham, pois já está tudo pronto’.
18 Mas todos, sem exceção, começaram a se desculpar. O primeiro
disse ao escravo: ‘Comprei um campo e preciso ir vê-lo. Peço que me
dispense’.
19 Outro disse: ‘Comprei cinco juntas de bois e vou experimentá-las.
Peço que me dispense’.
20 E outro disse: ‘Casei-me e, por isso, não posso ir’.
21 O escravo voltou e contou essas coisas ao seu senhor. Então o
dono da casa ficou irado e disse ao escravo: ‘Saia depressa pelas
praças e ruas da cidade e traga aqui os pobres, as pessoas com
deficiência física, os cegos e os coxos’.
22 O escravo disse: ‘Senhor, foi feito o que o senhor ordenou, e ainda
há lugar’.
23 Então o senhor disse ao escravo: ‘Saia pelos caminhos e junto às
cercas e obrigue as pessoas a entrar, para que minha casa fique cheia.
24 Pois eu digo a vocês: nenhum daqueles homens que foram
convidados provará meu jantar’ ”.

25 Grandes multidões acompanhavam Jesus. Ele se voltou e lhes
disse:

26 “Se alguém vem a mim e não odeia o próprio pai, a mãe, a esposa,
os filhos, os irmãos, as irmãs e até a própria vida, não pode ser meu
discípulo.
27 Quem vem após mim e não carrega sua própria cruz não pode ser
meu discípulo.
28 Pois qual de vocês, querendo construir uma torre, não se senta
primeiro para calcular o custo e ver se tem com que terminá-la?
29 Caso contrário, poderá lançar o alicerce e não conseguir terminar,
e todos os que virem começarão a zombar dele,
30 dizendo: ‘Este homem começou a construir e não conseguiu
terminar’.
31 Ou qual rei, quando vai guerrear contra outro rei, não se senta
primeiro para avaliar se, com dez mil homens, pode enfrentar aquele
que vem contra ele com vinte mil?
32 Se não puder, enquanto o outro ainda estiver longe, enviará uma
delegação para pedir condições de paz.
33 Assim, qualquer um de vocês que não renuncia a tudo o que
possui não pode ser meu discípulo.
34 O sal é bom. Mas, se até o sal perder o sabor, com que será
temperado?
35 Não serve nem para a terra nem para o monte de esterco; é
jogado fora. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça!”.

15

1 Todos os cobradores de impostos e os pecadores se aproximavam
de Jesus para ouvi-lo.
2 Mas os fariseus e os escribas murmuravam: “Este homem acolhe
pecadores e come com eles”.
3 Então Jesus lhes contou esta parábola:
4 “Quem de vocês, tendo cem ovelhas e perdendo uma delas, não
deixa as noventa e nove no deserto e vai atrás da que se perdeu até
encontrá-la?
5 Quando a encontra, põe a ovelha nos ombros, cheio de alegria,
6 e, ao chegar em casa, reúne os amigos e vizinhos e lhes diz:
‘Alegrem-se comigo, pois encontrei minha ovelha que estava perdida’.
7 Eu lhes digo que, da mesma forma, haverá mais alegria no céu por
um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que
não precisam de arrependimento.
8 Ou qual mulher, tendo dez dracmas e perdendo uma, não acende
uma lâmpada, varre a casa e procura com cuidado até encontrá-la?
9 Quando a encontra, reúne suas amigas e vizinhas e diz:
‘Alegrem-se comigo, pois encontrei a dracma que tinha perdido’.
10 Da mesma forma, eu lhes digo, há alegria diante dos anjos de
Deus por um pecador que se arrepende”.
11 Jesus disse ainda: “Um homem tinha dois filhos.
12 O mais novo disse ao pai: ‘Pai, dê-me a parte dos bens que me
cabe’. Então o pai repartiu os bens entre eles.
13 Poucos dias depois, o filho mais novo reuniu tudo o que tinha e
partiu para um país distante. Ali desperdiçou seus bens, vivendo de
modo desregrado.

14 Depois que gastou tudo, uma grande fome atingiu aquele país, e
ele começou a passar necessidade.
15 Foi então trabalhar para um dos cidadãos daquele país, que o
mandou aos seus campos para cuidar de porcos.
16 Ele desejava encher a barriga com as alfarrobas que os porcos
comiam, mas ninguém lhe dava nada.
17 Então, caindo em si, disse: 'Quantos empregados de meu pai têm
pão de sobra, enquanto eu aqui morro de fome!
18 Vou me levantar, ir ao meu pai e lhe dizer: "Pai, pequei contra o
céu e diante de você.
19 Já não sou digno de ser chamado seu filho. Trate-me como um dos
seus empregados" '.
20 Então se levantou e foi ao seu pai. Quando ainda estava longe, seu
pai o viu e teve compaixão. Correu, lançou-se ao pescoço do filho e o
beijou afetuosamente.
21 O filho lhe disse: 'Pai, pequei contra o céu e diante de você. Já não
sou digno de ser chamado seu filho'.
22 Mas o pai disse aos seus escravos: 'Depressa, tragam a melhor
roupa e vistam-no. Ponham um anel na sua mão e sandálias nos seus
pés.
23 Tragam o bezerro engordado e o matem. Vamos comer e festejar,
24 pois este meu filho estava morto e voltou a viver; estava perdido e
foi encontrado'. E começaram a festejar.
25 O filho mais velho estava no campo. Quando voltou e se
aproximou da casa, ouviu música e danças.
26 Chamou um dos criados e perguntou o que estava acontecendo.
27 Ele respondeu: 'Seu irmão voltou, e seu pai matou o bezerro
engordado porque o recebeu de volta com saúde'.
28 Mas ele ficou irado e não queria entrar. Então seu pai saiu e lhe
suplicava que entrasse.
29 Ele, porém, respondeu ao pai: 'Há tantos anos sirvo a você como
escravo e nunca desobedeci a uma ordem sua. Mas você nunca me
deu um cabrito para festejar com meus amigos.
30 Porém, quando chegou esse seu filho, que devorou seus bens com
prostitutas, você matou para ele o bezerro engordado'.
31 O pai lhe disse: 'Filho, você está sempre comigo, e tudo o que é
meu é seu.
32 Mas era preciso festejar e nos alegrar, pois este seu irmão estava
morto e voltou a viver; estava perdido e foi encontrado' ".

16

1 Jesus também dizia aos discípulos: "Havia um homem rico que
tinha um administrador. Este foi acusado de desperdiçar os bens de
seu senhor.
2 Então o senhor o chamou e lhe disse: 'O que é isso que ouço a seu
respeito? Preste contas da sua administração, pois você não pode mais
continuar administrando'.
3 O administrador pensou consigo mesmo: 'O que farei, já que meu
senhor está tirando de mim a administração? Não tenho força para
cavar e tenho vergonha de mendigar.

4 Já sei o que fazer para que, quando eu for afastado da
administração, as pessoas me recebam em suas casas'.
5 Então chamou um por um os devedores de seu senhor e perguntou
ao primeiro: 'Quanto você deve ao meu senhor?'.
6 Ele respondeu: 'Cem batos de azeite'. O administrador lhe disse:
'Pegue sua conta, sente-se depressa e escreva cinquenta'.
7 Depois perguntou a outro: 'E você, quanto deve?'. Ele respondeu:
'Cem coros de trigo'. Disse a ele: 'Pegue sua conta e escreva oitenta'.
8 E o senhor elogiou o administrador injusto porque havia agido
com astúcia. Pois os filhos deste mundo são mais astutos no trato com
sua própria geração do que os filhos da luz.
9 Eu lhes digo: façam amigos com as riquezas injustas, para que,
quando elas acabarem, eles recebam vocês nas moradas eternas.
10 Quem é fiel no pouco também é fiel no muito; e quem é injusto no
pouco também é injusto no muito.
11 Se vocês não foram fiéis nas riquezas injustas, quem lhes confiará
o que é verdadeiro?
12 E, se não foram fiéis no que é dos outros, quem lhes dará o que é
de vocês?
13 Nenhum criado pode servir a dois senhores. Pois odiará um e
amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Vocês não
podem servir a Deus e às riquezas".
14 Os fariseus, que amavam o dinheiro, ouviam tudo isso e
zombavam de Jesus.
15 Ele lhes disse: "Vocês são os que se justificam diante das pessoas,
mas Deus conhece o coração de vocês. Pois aquilo que é exaltado
entre as pessoas é abominação diante de Deus.
16 A lei e os profetas chegaram até João. Desde então, são anunciadas
as boas notícias do reino de Deus, e todos se esforçam para entrar nele.
17 Mas é mais fácil passarem o céu e a terra do que cair um só traço
da lei.
18 Todo aquele que se divorcia de sua esposa e se casa com outra
comete adultério; e quem se casa com uma mulher divorciada de seu
marido comete adultério.
19 Havia um homem rico que se vestia de púrpura e linho fino e vivia
festejando com luxo todos os dias.
20 Um pobre chamado Lázaro estava deitado junto ao portão dele,
coberto de feridas,
21 desejando se saciar com o que caía da mesa do rico. Até os cães
vinham lamber suas feridas.
22 O pobre morreu e foi levado pelos anjos ao seio de Abraão. O rico
também morreu e foi sepultado.
23 No Hades, em meio a tormentos, ergueu os olhos e viu Abraão ao
longe, e Lázaro no seio dele.
24 Então gritou: 'Pai Abraão, tenha misericórdia de mim! Envie
Lázaro para molhar a ponta do dedo na água e refrescar minha língua,
pois estou sofrendo nesta chama'.
25 Mas Abraão disse: 'Filho, lembre-se de que você recebeu seus
bens durante a vida, enquanto Lázaro recebeu males. Agora ele é
consolado aqui, e você sofre.

26 Além de tudo isso, um grande abismo foi estabelecido entre nós e
vocês, de modo que os que querem passar daqui para vocês não
podem, e os de lá não podem atravessar para nós'.
27 Então ele disse: 'Peço, pois, pai, que envie Lázaro à casa de meu
pai,
28 pois tenho cinco irmãos. Que ele os advirta, para que também não
venham para este lugar de tormento'.
29 Abraão respondeu: 'Eles têm Moisés e os profetas. Que os ouçam'.
30 Ele disse: 'Não, pai Abraão! Mas, se alguém dentre os mortos for
até eles, eles se arrependerão'.
31 Abraão lhe respondeu: 'Se não ouvem Moisés e os profetas, não se
deixarão convencer nem mesmo se alguém ressuscitar dos mortos' ".

17

1 Jesus disse aos seus discípulos: "É inevitável que venham tropeços,
mas ai daquele por meio de quem eles vêm!
2 Seria melhor para ele que lhe pendurassem uma pedra de moinho
no pescoço e o lançassem ao mar do que fazer tropeçar um destes
pequeninos.
3 Tenham cuidado consigo mesmos. Se seu irmão pecar,
repreenda-o; e, se ele se arrepender, perdoe-o.
4 Mesmo que ele peque contra você sete vezes no dia e sete vezes
volte a você, dizendo: 'Estou arrependido', perdoe-o".
5 Os apóstolos disseram ao Senhor: "Aumenta a nossa fé!".
6 O Senhor respondeu: "Se vocês tivessem fé como uma semente de
mostarda, diriam a esta amoreira: 'Seja arrancada pela raiz e
plantada no mar', e ela lhes obedeceria.
7 Qual de vocês, tendo um escravo que trabalha no arado ou cuida
do rebanho, lhe dirá, quando ele voltar do campo: 'Venha depressa e
sente-se à mesa'?
8 Não dirá, antes: 'Prepare meu jantar, cinja a cintura e me sirva
enquanto eu como e bebo; depois você comerá e beberá'?
9 Por acaso ele agradece ao escravo por ter feito o que foi mandado?
10 Assim também vocês, quando fizerem tudo o que lhes foi
ordenado, digam: 'Somos escravos inúteis; fizemos o que devíamos
fazer' ".
11 A caminho de Jerusalém, Jesus passava entre Samaria e Galileia.
12 Ao entrar numa aldeia, dez homens leprosos vieram ao seu
encontro. Eles pararam a distância
13 e levantaram a voz, dizendo: "Jesus, Mestre, tem misericórdia de
nós!".
14 Ao vê-los, Jesus lhes disse: "Vão se apresentar aos sacerdotes". E,
enquanto iam, foram purificados.
15 Um deles, ao ver que estava curado, voltou, glorificando a Deus
em alta voz.
16 Caiu com o rosto em terra aos pés de Jesus e lhe agradeceu. E ele
era samaritano.
17 Então Jesus perguntou: "Não foram purificados os dez? Onde
estão os nove?
18 Não houve quem voltasse para dar glória a Deus, a não ser este
estrangeiro?".

19 E lhe disse: “Levante-se e vá. Sua fé o salvou”.
20 Os fariseus perguntaram a Jesus quando viria o reino de Deus. Ele
lhes respondeu: “O reino de Deus não vem de um modo que se possa
observar.
21 Nem dirão: ‘Vejam, está aqui!’ ou ‘Está ali!’ Pois o reino de Deus
está entre vocês”.
22 Então disse aos discípulos: “Virão dias em que vocês desejarão ver
um dos dias do Filho do Homem e não verão.
23 Dirão a vocês: ‘Vejam, está ali!’ ou ‘Vejam, está aqui!’ Não vão
nem corram atrás deles.
24 Pois, assim como o relâmpago brilha de uma extremidade do céu à
outra, assim será o Filho do Homem no seu dia.
25 Mas primeiro ele deve sofrer muitas coisas e ser rejeitado por esta
geração.
26 Assim como aconteceu nos dias de Noé, também acontecerá nos
dias do Filho do Homem.
27 Comiam, bebiam, casavam-se e eram dados em casamento até o
dia em que Noé entrou na arca. Então veio o dilúvio e destruiu a todos.
28 O mesmo aconteceu nos dias de Ló: comiam, bebiam,
compravam, vendiam, plantavam e construíam.
29 Mas, no dia em que Ló saiu de Sodoma, choveu do céu fogo e
enxofre e destruiu a todos.
30 Assim será no dia em que o Filho do Homem for revelado.
31 Naquele dia, quem estiver no terraço e tiver seus bens dentro de
casa não desça para pegá-los. Da mesma forma, quem estiver no
campo não volte para trás.
32 Lembrem-se da mulher de Ló.
33 Quem procurar conservar sua vida a perderá; mas quem a perder
a manterá viva.
34 Eu lhes digo: naquela noite, dois estarão numa mesma cama; um
será levado, e o outro será deixado.
35 Duas mulheres estarão moendo juntas; uma será levada, e a outra
será deixada.
36 [Dois estarão no campo; um será levado, e o outro será deixado”.]
37 Então eles lhe perguntaram: “Onde, Senhor?”. Ele lhes respondeu:
“Onde estiver o corpo, ali também se reunirão as águias”.

18

1 Jesus lhes contou uma parábola para mostrar que deviam orar
sempre e não desanimar.
2 Ele disse: “Em certa cidade havia um juiz que não temia a Deus
nem respeitava ninguém.
3 Naquela cidade havia também uma viúva que ia procurá-lo,
dizendo: ‘Faça-me justiça contra o meu adversário’.
4 Durante algum tempo ele não quis, mas depois pensou consigo
mesmo: ‘Embora eu não tema a Deus nem respeite ninguém,
5 como esta viúva está me incomodando, farei justiça a ela, para que
não acabe me esgotando com suas constantes visitas’ ”.
6 Então o Senhor disse: “Ouçam o que diz o juiz injusto.
7 E Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que clamam a ele dia e
noite? Demorará em atendê-los?
8 Eu lhes digo que logo fará justiça a eles. Mas, quando o Filho do
Homem vier, encontrará fé na terra?”.

9 Jesus também contou esta parábola a alguns que confiavam em si
mesmos, considerando-se justos, e desprezavam os outros:
10 “Dois homens subiram ao templo para orar: um era fariseu, e o
outro, cobrador de impostos.
11 O fariseu, de pé, orava assim consigo mesmo: ‘Ó Deus, eu te
agradeço porque não sou como os outros homens: ladrões, injustos,
adúlteros, nem mesmo como este cobrador de impostos.
12 Jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo o que
adquiro’.
13 Mas o cobrador de impostos ficou de pé a distância e nem sequer
queria levantar os olhos ao céu. Batia no peito e dizia: ‘Ó Deus, tem
misericórdia de mim, pecador!’
14 Eu lhes digo que este voltou para casa justificado, e não o outro.
Pois todo aquele que se exalta será humilhado, e aquele que se
humilha será exaltado”.
15 Também levavam bebês a Jesus, para que ele os tocasse. Ao verem
isso, os discípulos repreendiam os que os levavam.
16 Mas Jesus chamou as crianças para perto de si e disse: “Deixem as
crianças vir a mim e não as impeçam, pois o reino de Deus pertence
aos que são como elas.
17 Em verdade lhes digo: quem não receber o reino de Deus como
uma criança jamais entrará nele”.
18 Um dirigente lhe perguntou: “Bom Mestre, o que devo fazer para
herdar a vida eterna?”.
19 Jesus lhe respondeu: “Por que você me chama bom? Ninguém é
bom, a não ser um só: Deus.
20 Você conhece os mandamentos: ‘Não cometa adultério, não
assassine, não furte, não dê falso testemunho; honre seu pai e sua
mãe’ ”.
21 Ele disse: “Tenho guardado tudo isso desde a minha juventude”.
22 Ao ouvir isso, Jesus lhe disse: “Ainda lhe falta uma coisa: venda
tudo o que tem e distribua aos pobres, e terá um tesouro nos céus.
Depois venha e siga-me”.
23 Mas, ao ouvir essas palavras, ele ficou muito triste, pois era muito
rico.
24 Jesus olhou para ele e disse: “Como é difícil para os que têm
riquezas entrar no reino de Deus!
25 Pois é mais fácil um camelo entrar pelo buraco de uma agulha do
que um rico entrar no reino de Deus”.
26 Os que ouviram perguntaram: “Então, quem pode ser salvo?”.
27 Ele respondeu: “O que é impossível para as pessoas é possível para
Deus”.
28 Então Pedro disse: “Nós deixamos o que era nosso e seguimos
você”.
29 Jesus lhes disse: “Em verdade lhes digo: não há ninguém que
tenha deixado casa, esposa, irmãos, pais ou filhos por causa do reino
de Deus
30 que não receba muitas vezes mais neste tempo e, na era que virá,
a vida eterna”.
31 Jesus tomou os Doze à parte e lhes disse: “Estamos subindo para
Jerusalém, e tudo o que foi escrito pelos profetas a respeito do Filho do
Homem se cumprirá.

32 Pois ele será entregue aos gentios; zombarão dele, o insultarão e
cuspirão nele.
33 Depois de o açoitarem, o matarão, e no terceiro dia ele
ressuscitará".
34 Mas eles não compreenderam nada disso. O sentido dessas
palavras lhes estava oculto, e não entendiam o que era dito.
35 Quando Jesus se aproximava de Jericó, um cego estava sentado à
beira do caminho, pedindo esmolas.
36 Ao ouvir a multidão passando, ele perguntou o que estava
acontecendo.
37 Disseram a ele que Jesus, o Nazareno, estava passando.
38 Então ele gritou: "Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim!".
39 Os que iam à frente o repreendiam para que se calasse, mas ele
gritava ainda mais: "Filho de Davi, tem misericórdia de mim!".
40 Jesus parou e mandou que o trouxessem. Quando o homem
chegou perto, perguntou a ele:
41 "O que você quer que eu faça por você?". Ele respondeu: "Senhor,
que eu receba a visão".
42 Jesus lhe disse: "Receba a visão. Sua fé o salvou".
43 No mesmo instante ele recebeu a visão e passou a seguir Jesus,
glorificando a Deus. Todo o povo, ao ver isso, deu louvor a Deus.

19

1 Jesus entrou em Jericó e atravessava a cidade.
2 Havia ali um homem chamado Zaqueu, que era chefe dos
cobradores de impostos e era rico.
3 Ele procurava ver quem era Jesus, mas não conseguia por causa da
multidão, pois era de baixa estatura.
4 Então correu adiante e subiu num sicômoro para vê-lo, pois Jesus ia
passar por ali.
5 Quando Jesus chegou àquele lugar, olhou para cima e lhe disse:
"Zaqueu, desça depressa, pois hoje devo ficar em sua casa".
6 Ele desceu depressa e o recebeu com alegria.
7 Ao verem isso, todos murmuravam: "Ele foi se hospedar na casa de
um pecador".
8 Mas Zaqueu se levantou e disse ao Senhor: "Senhor, dou aos pobres
a metade dos meus bens e, se extorqui alguma coisa de alguém,
devolvo quatro vezes o valor".
9 Jesus lhe disse: "Hoje a salvação chegou a esta casa, pois ele
também é filho de Abraão.
10 Pois o Filho do Homem veio buscar e salvar o que estava perdido".
11 Enquanto ouviam essas coisas, Jesus contou ainda uma parábola,
pois estava perto de Jerusalém, e eles pensavam que o reino de Deus
ia se manifestar imediatamente.
12 Então disse: "Um homem de origem nobre partiu para um país
distante, a fim de receber um reino e voltar.
13 Chamou dez de seus escravos, deu a eles dez minas de prata,
cerca de cinco quilos ao todo, e lhes disse: 'Negociem com isso até que
eu volte'.
14 Mas seus concidadãos o odiavam e enviaram uma delegação atrás
dele, dizendo: 'Não queremos que este homem reine sobre nós'.

15 Quando voltou, depois de receber o reino, mandou chamar os
escravos a quem dera o dinheiro, para saber o que tinham ganho
negociando.
16 O primeiro se apresentou e disse: 'Senhor, sua mina rendeu dez
minas'.
17 Ele lhe disse: 'Muito bem, bom escravo! Porque você foi fiel no
muito pouco, tenha autoridade sobre dez cidades'.
18 O segundo veio e disse: 'Senhor, sua mina produziu cinco minas'.
19 Ele também disse a este: 'Você também ficará à frente de cinco
cidades'.
20 Veio outro e disse: 'Senhor, aqui está a sua mina, que guardei num
lenço.
21 Pois eu tinha medo do senhor, porque é um homem severo: retira
o que não depositou e colhe o que não semeou'.
22 Ele lhe disse: 'Por suas próprias palavras eu o julgo, escravo mau!
Você sabia que sou um homem severo, que retiro o que não depositei
e colho o que não semeei?
23 Por que, então, não pôs meu dinheiro no banco? Ao voltar, eu o
teria recebido com juros'.
24 Então disse aos que estavam ali: 'Tirem dele a mina e deem a
quem tem dez minas'.
25 Eles lhe disseram: 'Senhor, ele já tem dez minas!'
26 'Eu digo a vocês: a todo aquele que tem será dado; mas de quem
não tem será tirado até o que tem.
27 Quanto a esses meus inimigos que não quiseram que eu reinasse
sobre eles, tragam-nos aqui e os matem diante de mim' ".
28 Depois de dizer essas coisas, Jesus foi adiante deles, subindo para
Jerusalém.
29 Ao se aproximar de Betfagé e Betânia, junto ao monte chamado
das Oliveiras, enviou dois de seus discípulos,
30 dizendo: "Vão à aldeia que está em frente. Ao entrarem nela,
encontrarão um jumentinho amarrado, em que ninguém jamais
montou. Desamarrem-no e o tragam.
31 Se alguém perguntar: 'Por que estão desamarrando o animal?',
respondam: 'O Senhor precisa dele' ".
32 Os enviados foram e encontraram tudo como ele lhes havia dito.
33 Enquanto desamarravam o jumentinho, os donos lhes
perguntaram: "Por que estão desamarrando o jumentinho?".
34 Eles responderam: "O Senhor precisa dele".
35 Levaram-no a Jesus, puseram seus mantos sobre o jumentinho e
fizeram Jesus montar.
36 Enquanto ele seguia, as pessoas estendiam seus mantos pelo
caminho.
37 Quando já se aproximava da descida do monte das Oliveiras, toda
a multidão dos discípulos começou a louvar a Deus com alegria e em
alta voz, por todos os milagres que haviam visto.
38 Diziam: "Bendito o Rei que vem em nome do Senhor!
Paz no céu e glória nas alturas!".
39 Alguns fariseus que estavam na multidão lhe disseram: "Mestre,
repreenda os seus discípulos".

40 Ele respondeu: “Eu lhes digo que, se eles se calarem, as pedras clamarão”.
41 Quando se aproximou e viu a cidade, Jesus chorou por ela,
42 dizendo: “Se você também soubesse, neste dia, o que conduz à paz! Mas agora isso está oculto aos seus olhos.
43 Pois virão dias em que os seus inimigos levantarão uma paliçada contra você, a cercarão e a apertarão por todos os lados.
44 Arrasarão você e seus filhos que estão dentro de você e não deixarão em você pedra sobre pedra, porque não reconheceu o tempo em que foi visitada”.
45 Então Jesus entrou no templo e começou a expulsar os vendedores,
46 dizendo a eles: “Está escrito: ‘E minha casa será casa de oração’. Mas vocês fizeram dela um covil de assaltantes”.
47 Ele ensinava todos os dias no templo. Os principais sacerdotes, os escribas e os líderes do povo procuravam matá-lo,
48 mas não encontravam o que fazer, pois todo o povo o ouvia com muita atenção.

20

1 Certo dia, enquanto Jesus ensinava o povo no templo e anunciava as boas notícias, os principais sacerdotes e os escribas se aproximaram com os anciãos
2 e lhe disseram: “Diga-nos: com que autoridade você faz estas coisas? Ou quem lhe deu esta autoridade?”.
3 Ele lhes respondeu: “Eu também farei uma pergunta a vocês. Respondam-me:
4 o batismo de João vinha do céu ou dos homens?”.
5 Eles discutiam entre si: “Se dissermos: ‘Do céu’, ele dirá: ‘Por que vocês não creram nele?’
6 Mas, se dissermos: ‘Dos homens’, todo o povo nos apedrejará, pois está convencido de que João era profeta”.
7 Então responderam que não sabiam de onde vinha.
8 Jesus lhes disse: “Eu também não direi a vocês com que autoridade faço estas coisas”.
9 Então começou a contar ao povo esta parábola: “Um homem plantou uma vinha, arrendou-a a uns lavradores e se ausentou por muito tempo.
10 Na época da colheita, enviou um escravo aos lavradores, para que lhe dessem parte dos frutos da vinha. Mas eles o espancaram e o mandaram embora de mãos vazias.
11 Enviou outro escravo, mas também o espancaram, o humilharam e o mandaram embora de mãos vazias.
12 Ainda enviou um terceiro, mas também o feriram e o expulsaram.
13 Então o senhor da vinha disse: ‘O que farei? Enviarei meu filho amado. Talvez a ele respeitem’.
14 Mas, quando os lavradores o viram, disseram uns aos outros: ‘Este é o herdeiro. Vamos matá-lo, para que a herança seja nossa’.
15 Então o lançaram para fora da vinha e o mataram. O que o senhor da vinha fará a eles?

16 Virá, destruirá aqueles lavradores e dará a vinha a outros".
Ao ouvirem isso, disseram: "Que isso não aconteça!".
17 Mas Jesus olhou para eles e disse: "Então, o que significa isto que está escrito:
'A pedra que os construtores rejeitaram se tornou a pedra angular'?
18 Todo aquele que cair sobre essa pedra será despedaçado; e aquele sobre quem ela cair será reduzido a pó".
19 Os escribas e os principais sacerdotes procuraram prender Jesus naquela mesma hora, pois perceberam que ele havia contado aquela parábola contra eles. Mas tiveram medo do povo.
20 Então passaram a observá-lo e enviaram espiões que fingiam ser justos, para apanhá-lo em alguma palavra e entregá-lo ao poder e à autoridade do governador.
21 Eles lhe perguntaram: "Mestre, sabemos que você fala e ensina corretamente e não faz distinção entre pessoas, mas ensina com verdade o caminho de Deus.
22 É permitido que paguemos tributo a César ou não?".
23 Mas Jesus percebeu a astúcia deles e lhes disse:
24 "Mostrem-me um denário. De quem são a imagem e a inscrição que ele tem?". Eles responderam: "De César".
25 Então ele lhes disse: "Deem a César o que é de César e a Deus o que é de Deus".
26 Eles não conseguiram apanhá-lo em palavra alguma diante do povo. Admirados com sua resposta, ficaram em silêncio.
27 Alguns saduceus, que negam que haja ressurreição, se aproximaram e lhe perguntaram:
28 "Mestre, Moisés nos deixou escrito que, se um homem morrer deixando esposa, mas sem filhos, seu irmão deve se casar com a mulher e dar descendência ao irmão falecido.
29 Havia sete irmãos. O primeiro se casou e morreu sem filhos.
30 O segundo
31 e o terceiro se casaram com ela. Da mesma forma, todos os sete morreram sem deixar filhos.
32 Por fim, a mulher também morreu.
33 Na ressurreição, de qual deles ela será esposa? Pois os sete foram casados com ela".
34 Jesus lhes disse: "Os filhos desta era se casam e são dados em casamento.
35 Mas os que forem considerados dignos de alcançar aquela era e a ressurreição dos mortos não se casam nem são dados em casamento.
36 Pois já não podem morrer, porque são iguais aos anjos e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição.
37 Que os mortos ressuscitam, o próprio Moisés mostrou na passagem da sarça, quando chama ao Senhor 'Deus de Abraão, Deus de Isaque e Deus de Jacó'.
38 Ele não é Deus de mortos, mas de vivos, pois para ele todos vivem".
39 Então alguns escribas disseram: "Mestre, você falou bem".
40 Pois já não ousavam lhe perguntar coisa alguma.
41 Jesus lhes perguntou: "Como dizem que o Cristo é filho de Davi?
42 Pois o próprio Davi diz no livro dos Salmos:
'O Senhor disse ao meu Senhor: "Sente-se à minha direita,

43 até que eu ponha seus inimigos como estrado de seus pés" '.
44 Portanto, Davi o chama Senhor. Como, então, ele é seu filho?".
45 Enquanto todo o povo ouvia, Jesus disse aos discípulos:
46 "Cuidado com os escribas, que gostam de andar com roupas longas e amam as saudações nas praças, os primeiros lugares nas sinagogas e os lugares de honra nos banquetes.
47 Eles devoram as casas das viúvas e, para disfarçar, fazem longas orações. Esses receberão maior condenação".

21

1 Jesus ergueu os olhos e viu os ricos colocando suas ofertas no tesouro.
2 Viu também uma viúva pobre que depositou ali dois léptons.
3 Então disse: "Eu lhes digo a verdade: esta viúva pobre deu mais do que todos.
4 Pois todos eles deram ofertas do que lhes sobrava, mas ela, em sua pobreza, deu tudo o que tinha para viver".
5 Alguns falavam a respeito do templo, de como estava adornado com belas pedras e ofertas dedicadas. Jesus disse:
6 "Quanto a estas coisas que vocês estão vendo, virão dias em que não ficará pedra sobre pedra que não seja derrubada".
7 Eles lhe perguntaram: "Mestre, quando acontecerão essas coisas? E qual será o sinal de que estão para acontecer?".
8 Jesus respondeu: "Tenham cuidado para não serem enganados. Pois muitos virão em meu nome, dizendo: 'Eu sou' e 'O tempo está próximo'. Não os sigam.
9 Quando ouvirem falar de guerras e revoltas, não se assustem. É necessário que essas coisas aconteçam primeiro, mas o fim não virá imediatamente".
10 Então lhes disse: "Nação se levantará contra nação, e reino contra reino.
11 Haverá grandes terremotos e, em vários lugares, fome e epidemias. Também haverá acontecimentos aterradores e grandes sinais do céu.
12 Mas, antes de tudo isso, prenderão e perseguirão vocês. Entregarão vocês às sinagogas e às prisões, e vocês serão levados diante de reis e governadores por causa do meu nome.
13 Isso lhes servirá de oportunidade para dar testemunho.
14 Portanto, decidam em seu coração não preparar antecipadamente sua defesa,
15 pois eu lhes darei palavras e sabedoria. Nenhum dos seus adversários poderá resistir a elas nem contradizê-las.
16 Vocês serão entregues até por pais, irmãos, parentes e amigos, e alguns de vocês serão mortos.
17 Todos odiarão vocês por causa do meu nome.
18 Mas nem um cabelo da cabeça de vocês se perderá.
19 Com a perseverança de vocês, ganhem suas vidas.
20 Quando virem Jerusalém cercada de exércitos, saibam que a desolação dela está próxima.

21 Então os que estiverem na Judeia fujam para os montes; os que
estiverem dentro da cidade saiam, e os que estiverem nos campos não
entrem nela.
22 Pois esses são dias de retribuição, para que se cumpra tudo o que
está escrito.
23 Ai das grávidas e das que amamentarem naqueles dias! Pois
haverá grande aflição na terra e ira contra este povo.
24 Cairão ao fio da espada e serão levados cativos para todas as
nações. Jerusalém será pisada pelos gentios até que se cumpram os
tempos dos gentios.
25 Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas. Na terra, as nações
ficarão angustiadas e perplexas com o estrondo do mar e das ondas.
26 As pessoas desfalecerão de medo, na expectativa do que virá
sobre o mundo habitado, pois os poderes dos céus serão abalados.
27 Então verão o Filho do Homem vindo numa nuvem, com poder e
grande glória.
28 Quando essas coisas começarem a acontecer, endireitem-se e
levantem a cabeça, pois a redenção de vocês está próxima".
29 Então lhes contou uma parábola: "Observem a figueira e todas as
árvores.
30 Quando elas começam a brotar, vocês mesmos veem e sabem que
o verão já está perto.
31 Da mesma forma, quando vocês virem essas coisas acontecendo,
saibam que o reino de Deus está perto.
32 Em verdade lhes digo: esta geração não passará até que tudo
aconteça.
33 O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras jamais passarão.
34 Tenham cuidado consigo mesmos, para que o coração de vocês
não fique sobrecarregado de excessos, embriaguez e preocupações da
vida, e aquele dia lhes sobrevenha de repente,
35 como uma armadilha. Pois virá sobre todos os que habitam em
toda a face da terra.
36 Vigiem em todo tempo, orando para que tenham forças para
escapar de todas essas coisas que vão acontecer e permanecer de pé
diante do Filho do Homem".
37 Durante o dia, Jesus ensinava no templo; à noite, saía e passava a
noite no monte chamado das Oliveiras.
38 Todo o povo ia procurá-lo bem cedo no templo para ouvi-lo.

22

1 Aproximava-se a festa dos Pães sem Fermento, chamada Páscoa.
2 Os principais sacerdotes e os escribas procuravam uma maneira
de matar Jesus, pois tinham medo do povo.
3 Então Satanás entrou em Judas, chamado Iscariotes, que era um
dos Doze.
4 Ele foi conversar com os principais sacerdotes e os chefes da
guarda sobre como entregar Jesus a eles.
5 Eles se alegraram e combinaram dar-lhe dinheiro.
6 Judas concordou e procurava uma oportunidade de entregar Jesus
a eles sem a presença da multidão.
7 Chegou o dia dos Pães sem Fermento, em que se devia sacrificar o
cordeiro da Páscoa.

8 Jesus enviou Pedro e João, dizendo: “Vão preparar a Páscoa para
comermos”.
9 Eles lhe perguntaram: “Onde você quer que a preparemos?”.
10 Ele lhes respondeu: “Quando entrarem na cidade, encontrarão
um homem carregando um cântaro de água. Sigam-no até a casa em
que entrar
11 e digam ao dono da casa: ‘O Mestre pergunta: Onde está a sala em
que comerei a Páscoa com meus discípulos?’.
12 Ele lhes mostrará uma grande sala mobiliada no andar de cima.
Preparem tudo ali”.
13 Eles foram, encontraram tudo como Jesus lhes havia dito e
prepararam a Páscoa.
14 Quando chegou a hora, Jesus se reclinou à mesa, e os apóstolos
estavam com ele.
15 Então lhes disse: “Desejei muito comer esta Páscoa com vocês
antes de sofrer.
16 Pois eu lhes digo que não voltarei a comê-la até que ela se cumpra
no reino de Deus”.
17 Tomando um cálice, deu graças e disse: “Tomem isto e repartam
entre vocês.
18 Pois eu lhes digo que, de agora em diante, não beberei do fruto da
videira até que venha o reino de Deus”.
19 Então pegou o pão, deu graças, o partiu e o deu a eles, dizendo:
“Isto é o meu corpo, entregue por vocês. Façam isto em memória de
mim”.
20 Da mesma forma, depois do jantar, tomou o cálice e disse: “Este
cálice é a nova aliança no meu sangue, que é derramado por vocês.
21 Mas a mão daquele que me trai está comigo à mesa.
22 Pois o Filho do Homem segue conforme o que foi determinado,
mas ai daquele homem por meio de quem ele é traído!”.
23 Então começaram a perguntar uns aos outros qual deles faria isso.
24 Surgiu também entre eles uma discussão sobre qual deles era
considerado o maior.
25 Jesus lhes disse: “Os reis das nações dominam sobre elas, e os que
exercem autoridade sobre elas são chamados benfeitores.
26 Mas vocês não devem ser assim. Pelo contrário, o maior entre
vocês seja como o mais jovem, e aquele que dirige, como quem serve.
27 Pois quem é maior: aquele que está à mesa ou aquele que serve?
Não é aquele que está à mesa? Mas eu estou entre vocês como quem
serve.
28 Vocês são os que permaneceram comigo nas minhas provações.
29 Eu lhes concedo um reino, assim como meu Pai o concedeu a mim,
30 para que comam e bebam à minha mesa no meu reino. E vocês se
sentarão em tronos para julgar as doze tribos de Israel.
31 Simão, Simão, Satanás pediu para peneirar vocês como trigo.
32 Mas eu orei por você, para que sua fé não desfaleça. E você,
quando voltar, fortaleça seus irmãos”.
33 Pedro lhe disse: “Senhor, estou pronto para ir com você tanto para
a prisão como para a morte”.
34 Mas Jesus respondeu: “Eu digo a você, Pedro: hoje o galo não
cantará antes que você negue três vezes que me conhece”.

35 Então lhes perguntou: “Quando enviei vocês sem bolsa de
dinheiro, sem bolsa de viagem e sem sandálias, faltou alguma coisa?”.
Eles responderam: “Nada”.
36 Ele lhes disse: “Mas agora quem tem bolsa de dinheiro deve
levá-la, e também a bolsa de viagem. Quem não tem espada venda seu
manto e compre uma.
37 Pois eu lhes digo que deve se cumprir em mim o que está escrito:
‘E foi contado entre os transgressores’. Pois o que se refere a mim está
chegando ao cumprimento”.
38 Eles disseram: “Senhor, aqui estão duas espadas”. Ele lhes
respondeu: “Basta”.
39 Então Jesus saiu e foi, como de costume, ao monte das Oliveiras.
Os discípulos o seguiram.
40 Quando chegou ao lugar, lhes disse: “Orem para não entrar em
tentação”.
41 Ele se afastou deles à distância de cerca de um tiro de pedra,
pôs-se de joelhos e orava,
42 dizendo: “Pai, se queres, afasta de mim este cálice. Contudo, não
seja feita a minha vontade, mas a tua”.
43 Então um anjo do céu lhe apareceu e o fortalecia.
44 Em agonia, ele orava com mais intensidade. Seu suor se tornou
como grossas gotas de sangue que caíam no chão.
45 Quando se levantou da oração e foi até os discípulos, encontrou-os
dormindo por causa da tristeza.
46 Ele lhes disse: “Por que estão dormindo? Levantem-se e orem
para não entrar em tentação”.
47 Enquanto ele ainda falava, chegou uma multidão. Judas, um dos
Doze, ia à frente e se aproximou de Jesus para beijá-lo.
48 Mas Jesus lhe disse: “Judas, é com um beijo que você trai o Filho
do Homem?”.
49 Quando os que estavam com Jesus viram o que ia acontecer,
perguntaram: “Senhor, devemos golpear com a espada?”.
50 E um deles feriu o escravo do sumo sacerdote, cortando-lhe a
orelha direita.
51 Mas Jesus disse: “Basta!”. Então tocou na orelha do homem e o
curou.
52 Jesus disse aos principais sacerdotes, aos chefes da guarda do
templo e aos anciãos que tinham vindo contra ele: “Vocês saíram com
espadas e porretes, como se eu fosse um assaltante?
53 Todos os dias eu estava com vocês no templo, e vocês não
estenderam as mãos contra mim. Mas esta é a hora de vocês e o
domínio das trevas”.
54 Então prenderam Jesus, o levaram e o fizeram entrar na casa do
sumo sacerdote. Pedro o seguia de longe.
55 Acenderam uma fogueira no meio do pátio e se sentaram juntos.
Pedro se sentou entre eles.
56 Uma criada o viu sentado à luz do fogo, olhou bem para ele e
disse: “Este também estava com ele”.
57 Mas Pedro negou: “Mulher, não o conheço”.
58 Pouco depois, outro o viu e disse: “Você também é um deles”. Mas
Pedro respondeu: “Homem, não sou”.

59 Cerca de uma hora depois, outro insistia: “Certamente este
também estava com ele, pois também é galileu”.
60 Mas Pedro disse: “Homem, não sei do que você está falando”. No
mesmo instante, enquanto ele ainda falava, um galo cantou.
61 Então o Senhor se voltou e olhou fixamente para Pedro. Pedro se
lembrou do que o Senhor lhe havia dito: “Hoje, antes que o galo cante,
você me negará três vezes”.
62 E saiu e chorou amargamente.
63 Os homens que mantinham Jesus preso zombavam dele e o
espancavam.
64 Cobriram seu rosto e lhe perguntavam: “Profetize! Quem bateu
em você?”.
65 E diziam muitas outras coisas contra ele, blasfemando.
66 Ao amanhecer, reuniu-se o conselho dos anciãos do povo, com os
principais sacerdotes e os escribas, e levaram Jesus ao seu concílio.
67 Disseram: “Se você é o Cristo, diga-nos”. Ele lhes respondeu: “Se
eu disser a vocês, não crerão.
68 E, se eu perguntar, não responderão.
69 Mas, de agora em diante, o Filho do Homem estará sentado à
direita do poder de Deus”.
70 Então todos perguntaram: “Logo, você é o Filho de Deus?”. Ele
lhes respondeu: “Vocês dizem que eu sou”.
71 Eles disseram: “Para que precisamos de mais testemunho? Nós
mesmos ouvimos de sua própria boca”.

23

1 Então todos eles se levantaram e levaram Jesus a Pilatos.
2 Começaram a acusá-lo, dizendo: “Encontramos este homem
desviando nossa nação, proibindo o pagamento de impostos a César e
dizendo que ele é o Cristo, um rei”.
3 Pilatos lhe perguntou: “Você é o rei dos judeus?”. Jesus respondeu:
“Você o diz”.
4 Então Pilatos disse aos principais sacerdotes e às multidões: “Não
encontro crime algum neste homem”.
5 Mas eles insistiam: “Ele agita o povo, ensinando por toda a Judeia,
desde a Galileia até aqui”.
6 Ao ouvir isso, Pilatos perguntou se o homem era galileu.
7 Quando soube que Jesus estava sob a jurisdição de Herodes, o
enviou a ele, que também estava em Jerusalém naqueles dias.
8 Herodes ficou muito alegre ao ver Jesus. Havia muito tempo
queria vê-lo, por ter ouvido falar a seu respeito, e esperava vê-lo
realizar algum sinal.
9 Fez muitas perguntas a Jesus, mas ele não respondeu nada.
10 Os principais sacerdotes e os escribas estavam ali, acusando-o
com veemência.
11 Herodes e seus soldados o desprezaram e zombaram dele.
Vestiram-no com uma roupa esplêndida e o enviaram de volta a Pilatos.
12 Naquele mesmo dia, Herodes e Pilatos se tornaram amigos, pois
antes eram inimigos.
13 Pilatos reuniu os principais sacerdotes, os dirigentes e o povo

14 e lhes disse: “Vocês trouxeram este homem como alguém que
desvia o povo. Eu o examinei diante de vocês e não encontrei nele
nenhum dos crimes de que o acusam.
15 Herodes também não encontrou, pois o mandou de volta a nós.
Como veem, ele não fez nada que mereça a morte.
16 Portanto, vou castigá-lo e soltá-lo”.
17 [Pilatos tinha a obrigação de soltar um preso para eles a cada
festa.]
18 Mas todos gritaram juntos: “Fora com este! Solte Barrabás para
nós!”.
19 Barrabás havia sido preso por uma revolta ocorrida na cidade e
por um homicídio.
20 Pilatos falou de novo com eles, pois queria soltar Jesus.
21 Mas eles gritavam: “Crucifique-o! Crucifique-o!”.
22 Pela terceira vez, Pilatos lhes disse: “Que mal ele fez? Não
encontrei nele crime algum que mereça a morte. Por isso, vou
castigá-lo e soltá-lo”.
23 Mas eles insistiam em altos gritos, exigindo que Jesus fosse
crucificado, e os gritos deles prevaleceram.
24 Então Pilatos decidiu atender ao pedido deles.
25 Soltou o homem preso por revolta e homicídio, que eles pediam, e
entregou Jesus à vontade deles.
26 Quando o levavam, agarraram Simão, um cireneu que vinha do
campo, e puseram sobre ele a cruz, para que a carregasse atrás de
Jesus.
27 Uma grande multidão do povo o seguia, e também mulheres que
batiam no peito e lamentavam por ele.
28 Jesus se voltou para elas e disse: “Filhas de Jerusalém, não chorem
por mim. Chorem por vocês mesmas e por seus filhos.
29 Pois virão dias em que dirão: ‘Felizes as estéreis, os ventres que
não deram à luz e os seios que não amamentaram’.
30 Então começarão a dizer aos montes: ‘Caiam sobre nós!’ e às
colinas: ‘Cubram-nos!’
31 Pois, se fazem estas coisas com a madeira verde, o que acontecerá
com a seca?”.
32 Também levavam outros dois, que eram criminosos, para serem
mortos com ele.
33 Quando chegaram ao lugar chamado Caveira, ali crucificaram
Jesus e os criminosos, um à sua direita e o outro à esquerda.
34 Jesus dizia: “Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que fazem”. E
repartiram suas roupas, lançando sortes.
35 O povo ficou observando. Os dirigentes também zombavam,
dizendo: “Ele salvou os outros. Que salve a si mesmo, se é o Cristo de
Deus, o Escolhido!”.
36 Os soldados também zombavam dele. Aproximavam-se,
ofereciam-lhe vinho azedo
37 e diziam: “Se você é o rei dos judeus, salve a si mesmo!”.
38 Acima dele também havia uma inscrição: “Este é o rei dos judeus”.
39 Um dos criminosos pendurados o insultava: “Você não é o Cristo?
Salve a si mesmo e a nós!”.

40 Mas o outro o repreendeu: “Você nem sequer teme a Deus,
estando sob a mesma condenação?
41 Nós estamos condenados com justiça, pois recebemos o que
nossos atos merecem. Mas este homem não fez nada de errado”.
42 Então disse: “Jesus, lembra-te de mim quando vieres em teu
reino”.
43 Jesus lhe respondeu: “Em verdade lhe digo: hoje você estará
comigo no paraíso”.
44 Já era cerca do meio-dia, e houve escuridão sobre toda a terra até
as três da tarde,
45 pois a luz do sol se apagou. E o véu do santuário se rasgou ao meio.
46 Então Jesus clamou em alta voz: “Pai, nas tuas mãos entrego o
meu espírito”. Depois de dizer isso, expirou.
47 Ao ver o que havia acontecido, o centurião glorificava a Deus e
dizia: “Realmente, este homem era justo”.
48 Todas as multidões que tinham se reunido para ver aquele
espetáculo, ao presenciarem o que havia acontecido, voltavam
batendo no peito.
49 Todos os conhecidos de Jesus estavam a distância, e também as
mulheres que o haviam acompanhado desde a Galileia, observando
essas coisas.
50 Havia um homem chamado José, membro do concílio, homem
bom e justo.
51 Ele não tinha concordado com a decisão e os atos dos outros. Era
de Arimateia, cidade dos judeus, e esperava o reino de Deus.
52 Ele foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus.
53 Depois de baixar o corpo, o envolveu num lençol de linho e o
colocou num túmulo escavado na rocha, onde ninguém ainda havia
sido colocado.
54 Era o dia da Preparação, e o sábado estava para começar.
55 As mulheres que tinham vindo com Jesus da Galileia
acompanharam José e viram o túmulo e como o corpo de Jesus foi
colocado.
56 Depois voltaram e prepararam especiarias aromáticas e óleos
perfumados. E, no sábado, descansaram conforme o mandamento.

24

1 No primeiro dia da semana, bem de madrugada, as mulheres
foram ao túmulo, levando as especiarias aromáticas que tinham
preparado.
2 Encontraram a pedra removida da entrada do túmulo,
3 mas, ao entrarem, não encontraram o corpo.
4 Enquanto estavam perplexas com isso, dois homens com roupas
resplandecentes apareceram junto delas.
5 Elas ficaram com medo e inclinaram o rosto para o chão. Os
homens lhes disseram: “Por que vocês procuram entre os mortos
aquele que vive?
6 Ele não está aqui; ressuscitou! Lembrem-se de como falou com
vocês quando ainda estava na Galileia,
7 dizendo que o Filho do Homem devia ser entregue nas mãos de
homens pecadores, ser crucificado e ressuscitar no terceiro dia”.

8 Então elas se lembraram das palavras dele
9 e, voltando do túmulo, contaram tudo isso aos Onze e a todos os demais.
10 Eram Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago, e as outras mulheres que estavam com elas. Elas contavam essas coisas aos apóstolos.
11 Mas essas palavras lhes pareciam um absurdo, e não acreditavam nelas.
12 Pedro, porém, se levantou e correu ao túmulo. Ao se inclinar para olhar, viu apenas os panos de linho e voltou para casa, admirado com o que tinha acontecido.

13 Naquele mesmo dia, dois deles iam para uma aldeia chamada Emaús, a cerca de onze quilômetros de Jerusalém.
14 Conversavam entre si sobre tudo o que tinha acontecido.
15 Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles.
16 Mas os olhos deles estavam impedidos de reconhecê-lo.
17 Ele lhes perguntou: "O que vocês estão discutindo pelo caminho?". Eles pararam, entristecidos.
18 Um deles, chamado Cleopas, respondeu: "Você é o único visitante em Jerusalém que não sabe o que aconteceu ali nestes dias?".
19 Ele lhes perguntou: "O que aconteceu?". Eles responderam: "O que aconteceu com Jesus, o Nazareno, que foi um profeta poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo.
20 Os principais sacerdotes e os nossos dirigentes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram.
21 Nós esperávamos que ele fosse aquele que ia redimir Israel. Além de tudo isso, já é o terceiro dia desde que essas coisas aconteceram.
22 Também algumas mulheres do nosso grupo nos deixaram admirados. Foram bem cedo ao túmulo
23 e, não encontrando o corpo dele, voltaram dizendo que tinham tido uma visão de anjos, que diziam que ele está vivo.
24 Alguns dos que estavam conosco foram ao túmulo e encontraram tudo como as mulheres tinham dito, mas a ele não viram".
25 Então Jesus lhes disse: "Insensatos e lentos de coração para crer em tudo o que os profetas disseram!
26 Não era necessário que o Cristo sofresse essas coisas e entrasse em sua glória?".
27 E, começando por Moisés e por todos os profetas, explicou a eles o que se referia a si mesmo em todas as Escrituras.

28 Quando se aproximaram da aldeia para onde iam, Jesus fez como quem seguiria mais adiante.
29 Mas eles insistiram: "Fique conosco, pois está anoitecendo, e o dia já está terminando". Então ele entrou para ficar com eles.
30 Quando estava à mesa com eles, pegou o pão, pronunciou a bênção, o partiu e o ia dando a eles.
31 Então os olhos deles se abriram, e o reconheceram. Mas ele desapareceu da vista deles.
32 Disseram um ao outro: "Não ardia o nosso coração dentro de nós enquanto ele nos falava pelo caminho e nos abria as Escrituras?".

33 Na mesma hora, levantaram-se e voltaram a Jerusalém.
Encontraram reunidos os Onze e os que estavam com eles,
34 que diziam: “O Senhor ressuscitou de verdade e apareceu a
Simão!”.
35 Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho e
como o haviam reconhecido ao partir o pão.
36 Enquanto falavam dessas coisas, o próprio Jesus se colocou no
meio deles.
37 Eles ficaram assustados e com medo, pensando que estavam
vendo um espírito.
38 Ele lhes disse: “Por que vocês estão perturbados? Por que surgem
dúvidas em seu coração?
39 Vejam minhas mãos e meus pés: sou eu mesmo. Toquem em mim
e vejam, pois um espírito não tem carne nem ossos, como vocês veem
que eu tenho”.
40 Depois de dizer isso, mostrou a eles as mãos e os pés.
41 Como eles ainda não acreditavam, de tanta alegria, e estavam
admirados, ele lhes perguntou: “Vocês têm aqui alguma coisa para
comer?”.
42 Eles lhe deram um pedaço de peixe assado,
43 e ele o pegou e comeu diante deles.
44 Então lhes disse: “Estas são as palavras que falei a vocês enquanto
ainda estava com vocês: era necessário que se cumprisse tudo o que
está escrito a meu respeito na lei de Moisés, nos profetas e nos
Salmos”.
45 Então abriu o entendimento deles para compreenderem as
Escrituras
46 e lhes disse: “Assim está escrito: o Cristo havia de sofrer e
ressuscitar dos mortos no terceiro dia,
47 e em seu nome seriam proclamados o arrependimento e o perdão
dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém.
48 Vocês são testemunhas dessas coisas.
49 Eu envio sobre vocês a promessa de meu Pai. Permaneçam na
cidade até que sejam revestidos de poder do alto”.
50 Ele os levou até perto de Betânia e, levantando as mãos, os
abençoou.
51 Enquanto os abençoava, afastou-se deles e foi levado ao céu.
52 Eles o adoraram e voltaram para Jerusalém com grande alegria,
53 e estavam sempre no templo, bendizendo a Deus.

João

1

1 No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era
Deus.
2 Ele estava no princípio com Deus.
3 Todas as coisas vieram a existir por meio dele, e sem ele nada do que
veio a existir foi feito.
4 Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens.
5 A luz brilha nas trevas, e as trevas não a venceram.
6 Houve um homem enviado por Deus, chamado João.
7 Ele veio como testemunha, para dar testemunho da luz, a fim de
que todos cressem por meio dele.
8 Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz.
9 A verdadeira luz, que ilumina todo ser humano, estava vindo ao
mundo.

10 Ele estava no mundo, e o mundo veio a existir por meio dele, mas o
mundo não o conheceu.
11 Veio para o que era seu, e os seus não o receberam.
12 Mas a todos os que o receberam, aos que creem em seu nome, deu o
direito de se tornarem filhos de Deus.
13 Eles não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da
vontade de homem, mas de Deus.

14 E o Verbo se fez carne e habitou entre nós.
Contemplamos sua glória, glória como a do Unigênito vindo do Pai,
cheio de graça e de verdade.
15 João dá testemunho dele e proclama: "Este era aquele de quem eu
disse: 'O que vem depois de mim está à minha frente, porque já existia
antes de mim' ".
16 Pois todos nós recebemos da sua plenitude, graça sobre graça.
17 Porque a lei foi dada por meio de Moisés;
a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo.
18 Ninguém jamais viu a Deus.
O Unigênito, que é Deus e está no seio do Pai, é quem o deu a
conhecer.
19 Este é o testemunho de João, quando os judeus enviaram de
Jerusalém sacerdotes e levitas para lhe perguntar: "Quem é você?".
20 Ele confessou e não negou; confessou: "Eu não sou o Cristo".
21 Então lhe perguntaram: "Quem, então? Você é Elias?". Ele disse:
"Não sou". "Você é o Profeta?". Ele respondeu: "Não".
22 Então lhe disseram: "Quem é você? Precisamos dar uma resposta
aos que nos enviaram. O que diz a respeito de si mesmo?".
23 Ele respondeu: "Eu sou a voz de quem clama no deserto:
'Endireitem o caminho do Senhor', como disse o profeta Isaías".
24 Os enviados eram dos fariseus.
25 E lhe perguntaram: "Por que, então, você batiza, se não é o Cristo,
nem Elias, nem o Profeta?".

26 João lhes respondeu: “Eu batizo com água. No meio de vocês está
alguém que vocês não conhecem,
27 aquele que vem depois de mim. Não sou digno de desamarrar a
correia da sandália dele”.
28 Isso aconteceu em Betânia, do outro lado do Jordão, onde João
estava batizando.
29 No dia seguinte, João viu Jesus vindo em sua direção e disse: “Eis o
Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!
30 Este é aquele de quem eu disse: ‘Depois de mim vem um homem
que está à minha frente, porque já existia antes de mim’.
31 Eu não o conhecia, mas vim batizando com água para que ele
fosse revelado a Israel”.
32 E João deu testemunho: “Eu vi o Espírito descer do céu como uma
pomba e permanecer sobre ele.
33 Eu não o conhecia, mas aquele que me enviou a batizar com água
me disse: ‘Aquele sobre quem você vir o Espírito descer e permanecer
é quem batiza com o Espírito Santo’.
34 Eu vi e dei testemunho de que este é o Escolhido de Deus”.
35 No dia seguinte, João estava ali outra vez com dois de seus
discípulos.
36 Ao ver Jesus passar, disse: “Eis o Cordeiro de Deus!”.
37 Os dois discípulos o ouviram dizer isso e seguiram Jesus.
38 Jesus se voltou e, vendo que o seguiam, lhes perguntou: “O que
vocês procuram?”. Eles lhe disseram: “Rabi” — que traduzido significa
Mestre —, “onde você está hospedado?”.
39 Ele lhes respondeu: “Venham e verão”. Então foram e viram onde
ele estava hospedado e ficaram com ele naquele dia. Eram cerca de
quatro horas da tarde.
40 André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que tinham ouvido
João e seguido Jesus.
41 Ele encontrou primeiro seu próprio irmão Simão e lhe disse:
“Encontramos o Messias” — que traduzido significa Cristo.
42 Então o levou a Jesus. Jesus olhou fixamente para ele e disse:
“Você é Simão, filho de João. Você será chamado Cefas” — que se
traduz Pedro.
43 No dia seguinte, Jesus quis ir para a Galileia. Encontrou Filipe e
lhe disse: “Siga-me”.
44 Filipe era de Betsaida, a cidade de André e Pedro.
45 Filipe encontrou Natanael e lhe disse: “Encontramos aquele de
quem Moisés escreveu na lei e de quem os profetas escreveram: Jesus,
filho de José, de Nazaré”.
46 Natanael lhe perguntou: “Pode vir alguma coisa boa de Nazaré?”.
Filipe respondeu: “Venha e veja”.
47 Quando Jesus viu Natanael se aproximar, disse a respeito dele:
“Eis um verdadeiro israelita, em quem não há engano!”.
48 Natanael lhe perguntou: “De onde você me conhece?”. Jesus
respondeu: “Antes de Filipe chamar você, eu o vi debaixo da figueira”.
49 Natanael lhe respondeu: “Rabi, você é o Filho de Deus! Você é o
Rei de Israel!”.
50 Jesus lhe disse: “Você crê porque eu disse que o vi debaixo da
figueira? Você verá coisas maiores do que estas”.

51 E lhe disse: “Em verdade, em verdade lhes digo: vocês verão o céu
aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do
Homem”.

2

1 No terceiro dia houve uma festa de casamento em Caná da
Galileia, e a mãe de Jesus estava ali.
2 Jesus e seus discípulos também foram convidados para o
casamento.
3 Quando acabou o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm
vinho”.
4 Jesus lhe respondeu: “Mulher, por que você me envolve nisso?
Minha hora ainda não chegou”.
5 Sua mãe disse aos que serviam: “Façam tudo o que ele lhes disser”.
6 Havia ali seis talhas de pedra para água, destinadas à purificação
dos judeus, com capacidade aproximada de setenta e cinco a cento e
treze litros cada uma.
7 Jesus lhes disse: “Encham as talhas de água”. E eles as encheram
até a borda.
8 Então lhes disse: “Agora tirem um pouco e levem ao encarregado
da festa”. E eles levaram.
9 Quando o encarregado da festa provou a água transformada em
vinho, sem saber de onde vinha — embora os que haviam tirado a
água soubessem —, chamou o noivo
10 e lhe disse: “Todos servem primeiro o vinho bom e, quando os
convidados já se embriagaram, o de qualidade inferior. Você guardou
o vinho bom até agora!”.
11 Jesus realizou este primeiro sinal em Caná da Galileia, manifestou
sua glória, e seus discípulos creram nele.
12 Depois disso, ele desceu a Cafarnaum com sua mãe, seus irmãos e
seus discípulos, e ficaram ali poucos dias.
13 A Páscoa dos judeus estava próxima, e Jesus subiu a Jerusalém.
14 No templo, encontrou os que vendiam bois, ovelhas e pombas, e
os cambistas sentados.
15 Fez um chicote de cordas e expulsou todos do templo, tanto as
ovelhas como os bois. Espalhou as moedas dos cambistas e virou as
mesas.
16 E disse aos que vendiam pombas: “Tirem estas coisas daqui! Não
façam da casa de meu Pai um mercado!”.
17 Seus discípulos se lembraram do que está escrito: “O zelo pela tua
casa me consumirá”.
18 Então os judeus lhe perguntaram: “Que sinal você nos mostra, já
que faz estas coisas?”.
19 Jesus lhes respondeu: “Destruam este santuário, e em três dias eu
o levantarei”.
20 Os judeus disseram: “Este santuário levou quarenta e seis anos
para ser construído, e você o levantará em três dias?”.
21 Mas ele falava do santuário de seu corpo.
22 Por isso, quando Jesus ressuscitou dos mortos, seus discípulos se
lembraram do que ele havia dito e creram na Escritura e na palavra
que Jesus tinha falado.
23 Enquanto ele estava em Jerusalém durante a festa da Páscoa,
muitos creram em seu nome ao verem os sinais que realizava.

24 Mas o próprio Jesus não se confiava a eles, pois conhecia a todos
25 e não precisava que ninguém lhe desse testemunho a respeito do
ser humano, pois ele mesmo sabia o que havia no ser humano.

3

1 Havia entre os fariseus um homem chamado Nicodemos, um
dirigente dos judeus.
2 Ele foi a Jesus à noite e lhe disse: “Rabi, sabemos que você veio de
Deus como mestre. Pois ninguém pode fazer estes sinais que você faz
se Deus não estiver com ele”.
3 Jesus lhe respondeu: “Em verdade, em verdade lhe digo: se alguém
não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus”.
4 Nicodemos lhe perguntou: “Como um homem pode nascer sendo
velho? Pode entrar pela segunda vez no ventre de sua mãe e nascer?”.
5 Jesus respondeu: “Em verdade, em verdade lhe digo: se alguém
não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.
6 O que nasceu da carne é carne, e o que nasceu do Espírito é espírito.
7 Não se admire de eu lhe ter dito: ‘Vocês precisam nascer de novo’.
8 O vento sopra onde quer. Você ouve seu som, mas não sabe de onde
vem nem para onde vai. Assim é todo aquele que nasceu do Espírito”.
9 Nicodemos lhe perguntou: “Como isso pode acontecer?”.
10 Jesus lhe respondeu: “Você é o mestre de Israel e não entende
estas coisas?
11 Em verdade, em verdade lhe digo: falamos do que sabemos e
damos testemunho do que vimos, mas vocês não recebem o nosso
testemunho.
12 Se falei a vocês de coisas terrenas e não creem, como crerão se eu
lhes falar das celestiais?
13 Ninguém subiu ao céu, a não ser aquele que desceu do céu, o Filho
do Homem.
14 Assim como Moisés levantou a serpente no deserto, é necessário
que o Filho do Homem seja levantado,
15 para que todo aquele que nele crê tenha a vida eterna.
16 Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu Filho
unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a
vida eterna.
17 Pois Deus não enviou o Filho ao mundo para condenar o mundo,
mas para que o mundo fosse salvo por meio dele.
18 Quem crê nele não é condenado. Mas quem não crê já está
condenado, porque não creu no nome do Filho unigênito de Deus.
19 A condenação é esta: a luz veio ao mundo, mas os homens
amaram mais as trevas do que a luz, pois suas obras eram más.
20 Pois todo aquele que pratica o mal odeia a luz e não vem para a
luz, para que suas obras não sejam expostas.
21 Mas quem pratica a verdade vem para a luz, para que se
manifeste que suas obras foram feitas em Deus”.
22 Depois disso, Jesus foi com seus discípulos para a região da Judeia.
Ali permanecia com eles e batizava.
23 João também estava batizando em Enom, perto de Salim, pois
havia muita água ali. As pessoas vinham e eram batizadas,
24 pois João ainda não tinha sido lançado na prisão.

25 Então surgiu uma discussão entre os discípulos de João e um judeu
a respeito da purificação.
26 Eles foram a João e lhe disseram: “Rabi, aquele que estava com
você do outro lado do Jordão, de quem você deu testemunho, está
batizando, e todos vão a ele”.
27 João respondeu: “Ninguém pode receber coisa alguma se não lhe
for dada do céu.
28 Vocês mesmos são testemunhas de que eu disse: ‘Eu não sou o
Cristo, mas fui enviado à frente dele’.
29 Quem tem a noiva é o noivo. Mas o amigo do noivo, que está ali e
o ouve, se alegra muito com a voz do noivo. Assim, esta minha alegria
está completa.
30 É necessário que ele cresça e que eu diminua.
31 Quem vem do alto está acima de todos. Quem é da terra pertence
à terra e fala da terra. Quem vem do céu está acima de todos.
32 Ele dá testemunho do que viu e ouviu, mas ninguém recebe seu
testemunho.
33 Quem recebeu seu testemunho confirmou que Deus é verdadeiro.
34 Pois aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus, pois dá o
Espírito sem medida.
35 O Pai ama o Filho e entregou tudo em sua mão.
36 Quem crê no Filho tem a vida eterna. Mas quem desobedece ao
Filho não verá a vida; a ira de Deus permanece sobre ele”.

4

1 Quando Jesus soube que os fariseus tinham ouvido que ele fazia e
batizava mais discípulos do que João
2 — embora não fosse o próprio Jesus quem batizava, mas os seus
discípulos —,
3 deixou a Judeia e voltou para a Galileia.
4 Era necessário que ele passasse por Samaria.
5 Chegou então a uma cidade de Samaria chamada Sicar, perto do
terreno que Jacó havia dado a seu filho José.
6 Ali ficava o poço de Jacó. Cansado da viagem, Jesus se sentou junto
ao poço. Era cerca do meio-dia.
7 Uma mulher de Samaria veio tirar água. Jesus lhe disse: “Dê-me de
beber”.
8 Pois os seus discípulos tinham ido à cidade comprar comida.
9 A mulher samaritana lhe disse: “Como você, sendo judeu, pede de
beber a mim, que sou uma mulher samaritana?”. Pois os judeus não se
relacionam com os samaritanos.
10 Jesus lhe respondeu: “Se você conhecesse o dom de Deus e quem é
que lhe diz: ‘Dê-me de beber’, teria pedido a ele, e ele lhe teria dado
água viva”.
11 A mulher lhe disse: “Senhor, não tem com que tirar água, e o poço
é fundo. De onde vem, então, essa água viva?
12 Acaso você é maior que nosso pai Jacó, que nos deu este poço e
dele bebeu, assim como seus filhos e seu gado?”.
13 Jesus lhe respondeu: “Quem bebe desta água voltará a ter sede.

14 Mas quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. A
água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água que jorra para
a vida eterna".
15 A mulher lhe disse: "Senhor, dê-me dessa água, para que eu não
tenha sede nem precise vir aqui tirá-la".
16 Ele lhe disse: "Vá, chame seu marido e volte aqui".
17 A mulher respondeu: "Não tenho marido". Jesus lhe disse: "Você
disse bem: 'Não tenho marido'.
18 Pois teve cinco maridos, e o homem que tem agora não é seu
marido. Nisso você falou a verdade".
19 A mulher lhe disse: "Senhor, vejo que você é profeta.
20 Nossos antepassados adoraram neste monte, mas vocês dizem
que Jerusalém é o lugar onde se deve adorar".
21 Jesus lhe disse: "Creia em mim, mulher: vem a hora em que vocês
não adorarão o Pai nem neste monte nem em Jerusalém.
22 Vocês adoram o que não conhecem; nós adoramos o que
conhecemos, pois a salvação vem dos judeus.
23 Mas vem a hora, e já chegou, em que os verdadeiros adoradores
adorarão o Pai em espírito e em verdade, pois o Pai procura pessoas
que o adorem assim.
24 Deus é espírito, e os que o adoram devem adorá-lo em espírito e em
verdade".
25 A mulher lhe disse: "Sei que vem o Messias, chamado Cristo.
Quando ele vier, nos anunciará tudo".
26 Jesus lhe disse: "Eu sou, eu que falo com você".
27 Nesse momento chegaram seus discípulos e se admiraram de que
ele estivesse falando com uma mulher. Mas ninguém perguntou: "O
que você procura?" ou "Por que fala com ela?".
28 Então a mulher deixou seu cântaro, foi à cidade e disse às pessoas:
29 "Venham ver um homem que me disse tudo o que fiz. Será que ele
não é o Cristo?".
30 Eles saíram da cidade e foram ao encontro de Jesus.
31 Enquanto isso, os discípulos insistiam com ele: "Rabi, coma".
32 Mas ele lhes disse: "Tenho para comer um alimento que vocês não
conhecem".
33 Então os discípulos diziam uns aos outros: "Será que alguém
trouxe comida para ele?".
34 Jesus lhes disse: "Meu alimento é fazer a vontade daquele que me
enviou e completar sua obra.
35 Vocês não dizem: 'Ainda faltam quatro meses para a colheita'?
Pois eu lhes digo: levantem os olhos e olhem os campos, que já estão
brancos para a colheita.
36 Quem colhe recebe salário e recolhe fruto para a vida eterna, para
que tanto quem semeia como quem colhe se alegrem juntos.
37 Pois nisso se confirma o ditado: 'Um semeia, e outro colhe'.
38 Eu enviei vocês para colher onde não trabalharam. Outros
trabalharam, e vocês entraram no trabalho deles".
39 Muitos samaritanos daquela cidade creram em Jesus por causa do
testemunho da mulher, que dizia: "Ele me disse tudo o que fiz".
40 Quando os samaritanos chegaram até ele, pediram que ficasse
com eles. E ele ficou ali dois dias.

41 Muitos mais creram por causa da palavra dele,
42 e diziam à mulher: “Já não cremos por causa do que você disse,
pois nós mesmos ouvimos e sabemos que este é verdadeiramente o
Salvador do mundo”.
43 Depois daqueles dois dias, Jesus partiu para a Galileia.
44 Pois o próprio Jesus havia declarado que um profeta não tem
honra em sua própria terra.
45 Quando chegou à Galileia, os galileus o receberam, pois tinham
visto tudo o que ele havia feito em Jerusalém durante a festa, porque
eles também tinham ido à festa.
46 Ele voltou a Caná da Galileia, onde havia transformado a água em
vinho. Havia um funcionário do rei cujo filho estava doente em
Cafarnaum.
47 Ao ouvir que Jesus tinha chegado da Judeia à Galileia, ele foi
procurá-lo e pediu que descesse e curasse seu filho, pois o menino
estava à beira da morte.
48 Jesus lhe disse: “Se vocês não virem sinais e prodígios, jamais
crerão”.
49 O funcionário do rei lhe disse: “Senhor, desça antes que meu
menino morra”.
50 Jesus lhe respondeu: “Vá, seu filho vive”. O homem creu na
palavra que Jesus lhe disse e foi embora.
51 Enquanto descia, seus escravos vieram ao seu encontro e
disseram que seu filho estava vivo.
52 Então ele lhes perguntou a que hora o menino tinha começado a
melhorar. Eles responderam: “Ontem, à uma da tarde, a febre o
deixou”.
53 O pai reconheceu que fora naquela mesma hora que Jesus lhe
dissera: “Seu filho vive”. E ele e toda a sua casa creram.
54 Este foi outro sinal que Jesus realizou, o segundo, depois de vir da
Judeia para a Galileia.

5

1 Depois disso, houve uma festa dos judeus, e Jesus subiu a
Jerusalém.
2 Há em Jerusalém, junto à Porta das Ovelhas, um tanque chamado
em hebraico Betesda, que tem cinco pórticos.
3 Neles ficava deitada uma multidão de enfermos: cegos, coxos e
pessoas com membros atrofiados.
4 [Pois um anjo descia de tempos em tempos ao tanque e agitava a
água. O primeiro que entrasse depois de a água ser agitada ficava
curado de qualquer doença que tivesse.]
5 Havia ali um homem que estava doente havia trinta e oito anos.
6 Jesus o viu deitado e, sabendo que já estava assim havia muito
tempo, lhe perguntou: “Você quer ficar curado?”.
7 O enfermo lhe respondeu: “Senhor, não tenho ninguém que me
coloque no tanque quando a água é agitada. Enquanto estou indo,
outro desce antes de mim”.
8 Jesus lhe disse: “Levante-se, pegue sua maca e ande”.
9 No mesmo instante o homem ficou curado, pegou sua maca e
começou a andar. Aquele dia era sábado.

10 Então os judeus disseram ao homem que tinha sido curado: “É
sábado, e você não tem permissão para carregar a maca”.
11 Ele lhes respondeu: “Aquele que me curou me disse: ‘Pegue sua
maca e ande’ ”.
12 Perguntaram a ele: “Quem é o homem que disse a você: ‘Pegue-a e
ande’?”.
13 Mas o homem curado não sabia quem era, pois Jesus havia se
afastado em meio à multidão que estava naquele lugar.
14 Depois disso, Jesus o encontrou no templo e lhe disse: “Você está
curado. Não peque mais, para que não lhe aconteça algo pior”.
15 O homem foi contar aos judeus que Jesus era quem o havia
curado.
16 Por isso os judeus perseguiam Jesus, pois ele fazia essas coisas no
sábado.
17 Mas Jesus lhes respondeu: “Meu Pai trabalha até agora, e eu
também trabalho”.
18 Por isso os judeus procuravam ainda mais matá-lo, pois ele não só
quebrava o sábado, mas também chamava a Deus seu próprio Pai,
fazendo-se igual a Deus.
19 Então Jesus lhes respondeu: “Em verdade, em verdade lhes digo:
o Filho não pode fazer nada por sua própria conta, a não ser o que vê o
Pai fazer. Pois tudo o que o Pai faz o Filho também faz da mesma
forma.
20 Pois o Pai ama o Filho e lhe mostra tudo o que faz. E lhe mostrará
obras maiores do que estas, para que vocês fiquem admirados.
21 Assim como o Pai ressuscita os mortos e lhes dá vida, o Filho
também dá vida a quem quer.
22 Pois o Pai não julga ninguém, mas entregou todo o juízo ao Filho,
23 para que todos honrem o Filho como honram o Pai. Quem não
honra o Filho não honra o Pai que o enviou.
24 Em verdade, em verdade lhes digo: quem ouve minha palavra e
crê naquele que me enviou tem a vida eterna e não entra em juízo,
mas passou da morte para a vida.
25 Em verdade, em verdade lhes digo: vem a hora, e já chegou, em
que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem
viverão.
26 Pois, assim como o Pai tem vida em si mesmo, também concedeu
ao Filho ter vida em si mesmo.
27 E lhe deu autoridade para exercer juízo, porque ele é o Filho do
Homem.
28 Não se admirem disso, pois vem a hora em que todos os que estão
nos túmulos ouvirão sua voz
29 e sairão: os que fizeram o bem, para a ressurreição de vida; e os
que praticaram o mal, para a ressurreição de juízo.
30 Eu não posso fazer nada por minha própria conta. Julgo conforme
ouço, e meu juízo é justo, pois não busco a minha vontade, mas a
vontade daquele que me enviou.
31 Se eu der testemunho de mim mesmo, meu testemunho não é
verdadeiro.
32 Outro dá testemunho de mim, e sei que o testemunho que ele dá
de mim é verdadeiro.
33 Vocês enviaram mensageiros a João, e ele deu testemunho da
verdade.

34 Eu, porém, não recebo testemunho de um ser humano, mas digo
essas coisas para que vocês sejam salvos.
35 João era a lâmpada que ardia e brilhava, e vocês quiseram se
alegrar por algum tempo com sua luz.
36 Mas eu tenho um testemunho maior que o de João. Pois as obras
que o Pai me deu para realizar, estas mesmas obras que faço, dão
testemunho de mim: o Pai me enviou.
37 E o próprio Pai que me enviou deu testemunho de mim. Vocês
nunca ouviram sua voz nem viram sua forma,
38 e a palavra dele não permanece em vocês, pois não creem
naquele que ele enviou.
39 Vocês examinam as Escrituras porque pensam ter nelas a vida
eterna, e são elas que dão testemunho de mim.
40 Mas vocês não querem vir a mim para ter vida.
41 Não recebo glória dos homens,
42 mas conheço vocês: não têm em si mesmos o amor de Deus.
43 Eu vim em nome de meu Pai, e vocês não me recebem. Se outro
vier em seu próprio nome, vocês o receberão.
44 Como podem crer, se recebem glória uns dos outros e não buscam
a glória que vem do único Deus?
45 Não pensem que eu os acusarei diante do Pai. Quem os acusa é
Moisés, em quem vocês puseram sua esperança.
46 Pois, se cressem em Moisés, creriam em mim, porque ele
escreveu a meu respeito.
47 Mas, se não creem nos escritos dele, como crerão nas minhas
palavras?".

6

1 Depois disso, Jesus foi para o outro lado do mar da Galileia,
também chamado de Tiberíades.
2 Uma grande multidão o seguia, pois via os sinais que ele realizava
nos enfermos.
3 Jesus subiu ao monte e se sentou ali com seus discípulos.
4 A Páscoa, a festa dos judeus, estava próxima.
5 Então Jesus ergueu os olhos e, vendo uma grande multidão vir ao
seu encontro, disse a Filipe: "Onde compraremos pão para que estas
pessoas comam?".
6 Dizia isso para pô-lo à prova, pois ele mesmo sabia o que ia fazer.
7 Filipe lhe respondeu: "Duzentos denários de pão não seriam
suficientes para que cada um recebesse um pouco".
8 Um de seus discípulos, André, irmão de Simão Pedro, lhe disse:
9 "Há aqui um menino que tem cinco pães de cevada e dois
peixinhos. Mas o que é isso para tanta gente?".
10 Jesus disse: "Façam as pessoas se sentarem". Havia muita relva
naquele lugar. Então os homens se sentaram, em número de cerca de
cinco mil.
11 Jesus pegou os pães, deu graças e os distribuiu aos que estavam
sentados. Fez o mesmo com os peixes, dando quanto queriam.
12 Quando ficaram satisfeitos, disse aos seus discípulos: "Recolham
os pedaços que sobraram, para que nada se perca".

13 Eles os recolheram e encheram doze cestos com os pedaços dos
cinco pães de cevada que sobraram aos que haviam comido.
14 Ao verem o sinal que Jesus tinha realizado, as pessoas diziam:
"Este é verdadeiramente o Profeta que vem ao mundo".
15 Jesus, sabendo que estavam para vir e levá-lo à força para fazê-lo
rei, retirou-se outra vez para o monte, sozinho.
16 Ao anoitecer, seus discípulos desceram ao mar,
17 entraram num barco e começaram a atravessar para Cafarnaum.
Já estava escuro, e Jesus ainda não tinha vindo até eles.
18 O mar estava agitado, pois soprava um vento forte.
19 Depois de remarem cerca de cinco ou seis quilômetros, viram
Jesus andando sobre o mar e se aproximando do barco. E ficaram com
medo.
20 Mas ele lhes disse: "Sou eu. Não tenham medo".
21 Então quiseram recebê-lo no barco, e no mesmo instante o barco
chegou à terra para onde iam.
22 No dia seguinte, a multidão que tinha ficado do outro lado do mar
percebeu que ali havia apenas um barco. Jesus não tinha entrado nele
com seus discípulos, mas os discípulos haviam partido sozinhos.
23 Outros barcos chegaram de Tiberíades, perto do lugar onde
tinham comido o pão depois de o Senhor dar graças.
24 Quando a multidão viu que nem Jesus nem seus discípulos
estavam ali, entraram nos barcos e foram a Cafarnaum à procura de
Jesus.
25 Quando o encontraram do outro lado do mar, perguntaram: "Rabi,
quando você chegou aqui?".
26 Jesus lhes respondeu: "Em verdade, em verdade lhes digo: vocês
me procuram não porque viram sinais, mas porque comeram dos
pães e ficaram satisfeitos.
27 Trabalhem não pelo alimento que perece, mas pelo alimento que
permanece para a vida eterna, que o Filho do Homem lhes dará. Pois
Deus, o Pai, pôs seu selo sobre ele".
28 Então lhe perguntaram: "O que devemos fazer para realizar as
obras de Deus?".
29 Jesus lhes respondeu: "A obra de Deus é esta: que vocês creiam
naquele que ele enviou".
30 Eles lhe perguntaram: "Que sinal você faz, então, para que
vejamos e creiamos em você? Que obra realiza?
31 Nossos antepassados comeram o maná no deserto, como está
escrito: 'Deu-lhes pão do céu para comer' ".
32 Então Jesus lhes disse: "Em verdade, em verdade lhes digo: não
foi Moisés quem deu a vocês o pão do céu; é meu Pai quem lhes dá o
verdadeiro pão do céu.
33 Pois o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo".
34 Eles lhe disseram: "Senhor, dê-nos sempre esse pão".
35 Jesus lhes disse: "Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim jamais
terá fome, e quem crê em mim nunca terá sede.
36 Mas eu lhes disse que vocês me viram e, mesmo assim, não creem.
37 Tudo o que o Pai me dá virá a mim, e quem vem a mim eu jamais
lançarei fora.

38 Pois desci do céu não para fazer a minha vontade, mas a vontade
daquele que me enviou.
39 E esta é a vontade daquele que me enviou: que eu não perca nada
de tudo o que ele me deu, mas o ressuscite no último dia.
40 Pois esta é a vontade de meu Pai: que todo aquele que vê o Filho e
crê nele tenha a vida eterna. E eu o ressuscitarei no último dia".
41 Então os judeus murmuravam a respeito dele, porque dissera: "Eu
sou o pão que desceu do céu".
42 E diziam: "Este não é Jesus, filho de José? Não conhecemos o pai e
a mãe dele? Como agora diz: 'Desci do céu'?".
43 Jesus lhes respondeu: "Não murmurem entre vocês.
44 Ninguém pode vir a mim se o Pai que me enviou não o atrair. E eu
o ressuscitarei no último dia.
45 Está escrito nos profetas: 'Todos serão ensinados por Deus'. Todo
aquele que ouviu o Pai e aprendeu vem a mim.
46 Não que alguém tenha visto o Pai, a não ser aquele que vem de
Deus. Este viu o Pai.
47 Em verdade, em verdade lhes digo: quem crê tem a vida eterna.
48 Eu sou o pão da vida.
49 Seus antepassados comeram o maná no deserto e morreram.
50 Este é o pão que desce do céu, para que quem dele comer não
morra.
51 Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Se alguém comer deste pão,
viverá para sempre. E o pão que eu darei é a minha carne, pela vida
do mundo".
52 Então os judeus discutiam entre si: "Como este homem pode nos
dar sua carne para comer?".
53 Jesus lhes disse: "Em verdade, em verdade lhes digo: se vocês não
comerem a carne do Filho do Homem e não beberem seu sangue, não
têm vida em si mesmos.
54 Quem come minha carne e bebe meu sangue tem a vida eterna, e
eu o ressuscitarei no último dia.
55 Pois minha carne é verdadeira comida, e meu sangue é
verdadeira bebida.
56 Quem come minha carne e bebe meu sangue permanece em mim,
e eu nele.
57 Assim como o Pai que vive me enviou, e eu vivo por causa do Pai,
também quem se alimenta de mim viverá por minha causa.
58 Este é o pão que desceu do céu. Os antepassados comeram e
morreram, mas quem come este pão viverá para sempre".
59 Jesus disse essas coisas enquanto ensinava numa sinagoga em
Cafarnaum.
60 Ao ouvirem isso, muitos dos seus discípulos disseram: "Esta
palavra é dura. Quem pode ouvi-la?".
61 Jesus, sabendo em si mesmo que seus discípulos murmuravam a
respeito disso, lhes perguntou: "Isso faz vocês tropeçarem?
62 E se vocês virem o Filho do Homem subir para onde estava antes?
63 O Espírito é quem dá vida; a carne não serve para nada. As
palavras que falei a vocês são espírito e são vida.
64 Mas há alguns entre vocês que não creem". Pois Jesus sabia desde
o princípio quem eram os que não criam e quem o trairia.

65 E dizia: “Por isso eu lhes disse que ninguém pode vir a mim se isso
não lhe for concedido pelo Pai”.
66 A partir daí, muitos dos seus discípulos voltaram atrás e já não
andavam com ele.
67 Então Jesus perguntou aos Doze: “Vocês também querem ir
embora?”.
68 Simão Pedro lhe respondeu: “Senhor, a quem iremos? Você tem
palavras de vida eterna.
69 Nós cremos e sabemos que você é o Santo de Deus”.
70 Jesus lhes respondeu: “Não fui eu que escolhi vocês, os Doze?
Contudo, um de vocês é um diabo”.
71 Ele falava de Judas, filho de Simão Iscariotes, pois este o trairia,
embora fosse um dos Doze.

7

1 Depois disso, Jesus percorria a Galileia. Não queria andar pela
Judeia, pois os judeus procuravam matá-lo.
2 A festa dos judeus chamada Festa dos Tabernáculos estava próxima.
3 Então seus irmãos lhe disseram: “Saia daqui e vá para a Judeia,
para que seus discípulos também vejam as obras que você faz.
4 Pois ninguém age em segredo quando procura ser conhecido
publicamente. Se você faz essas coisas, mostre-se ao mundo”.
5 Pois nem mesmo seus irmãos criam nele.
6 Jesus lhes disse: “Meu tempo ainda não chegou, mas o tempo de
vocês é sempre oportuno.
7 O mundo não pode odiar vocês, mas a mim ele odeia, pois dou
testemunho de que suas obras são más.
8 Subam vocês para a festa. Eu não subo a esta festa, pois meu
tempo ainda não se cumpriu”.
9 Depois de dizer isso, ficou na Galileia.
10 Mas, depois que seus irmãos subiram para a festa, ele também
subiu, sem se mostrar publicamente, como que em segredo.
11 Os judeus o procuravam na festa e diziam: “Onde ele está?”.
12 Havia muita murmuração sobre ele entre as multidões. Alguns
diziam: “Ele é bom”. Outros diziam: “Não, ele engana o povo”.
13 Mas ninguém falava dele abertamente, por medo dos judeus.
14 Quando a festa já estava pela metade, Jesus subiu ao templo e
começou a ensinar.
15 Os judeus se admiravam e diziam: “Como este homem tem
instrução sem ter estudado?”.
16 Jesus lhes respondeu: “Meu ensino não é meu, mas daquele que
me enviou.
17 Se alguém quiser fazer a vontade dele, saberá se o ensino vem de
Deus ou se falo por minha própria conta.
18 Quem fala por sua própria conta procura sua própria glória. Mas
quem procura a glória daquele que o enviou é verdadeiro, e nele não
há injustiça.
19 Moisés não deu a vocês a lei? Contudo, nenhum de vocês cumpre
a lei. Por que procuram me matar?”.
20 A multidão respondeu: “Você tem um demônio! Quem procura
matar você?”.

21 Jesus lhes respondeu: “Realizei uma obra, e todos vocês se
admiram.
22 Por isso Moisés deu a vocês a circuncisão — embora ela não
venha de Moisés, mas dos antepassados —, e vocês circuncidam um
homem no sábado.
23 Se um homem recebe a circuncisão no sábado para que a lei de
Moisés não seja quebrada, por que ficam irados comigo por eu ter
curado um homem por inteiro no sábado?
24 Não julguem pela aparência, mas julguem com justiça”.

25 Então alguns habitantes de Jerusalém diziam: “Não é este a quem
procuram matar?
26 Vejam, ele fala abertamente, e não lhe dizem nada. Será que os
dirigentes reconheceram de verdade que ele é o Cristo?
27 Mas nós sabemos de onde este homem vem. Quando o Cristo vier,
ninguém saberá de onde ele vem”.
28 Então Jesus, enquanto ensinava no templo, clamou: “Vocês me
conhecem e sabem de onde eu sou. Mas não vim por minha própria
conta. Aquele que me enviou é verdadeiro, e vocês não o conhecem.
29 Eu o conheço, pois venho dele, e ele me enviou”.
30 Então procuravam prendê-lo, mas ninguém pôs as mãos nele, pois
sua hora ainda não tinha chegado.
31 Muitos da multidão creram nele e diziam: “Quando o Cristo vier,
fará mais sinais do que este homem fez?”.

32 Os fariseus ouviram a multidão murmurar essas coisas sobre
Jesus, e os principais sacerdotes e os fariseus enviaram guardas para
prendê-lo.
33 Então Jesus disse: “Ainda estou com vocês por um pouco de tempo
e vou para aquele que me enviou.
34 Vocês me procurarão e não me encontrarão. E onde estou vocês
não podem vir”.
35 Os judeus diziam entre si: “Para onde ele pretende ir, que não o
encontraremos? Será que vai aos judeus dispersos entre os gregos e
ensinará os gregos?
36 O que significa isso que ele disse: ‘Vocês me procurarão e não me
encontrarão, e onde estou vocês não podem vir’?”.

37 No último dia, o grande dia da festa, Jesus se pôs de pé e clamou:
“Se alguém tem sede, venha a mim e beba.
38 Quem crê em mim, como diz a Escritura, do seu interior correrão
rios de água viva”.
39 Ele disse isso a respeito do Espírito que receberiam os que tinham
crido nele. Pois o Espírito ainda não havia sido dado, porque Jesus
ainda não tinha sido glorificado.

40 Ao ouvirem essas palavras, alguns da multidão diziam: “Este é
verdadeiramente o Profeta”.
41 Outros diziam: “Este é o Cristo”. Mas outros perguntavam: “Por
acaso o Cristo vem da Galileia?
42 A Escritura não diz que o Cristo vem da descendência de Davi e de
Belém, a aldeia de onde era Davi?”.
43 Assim houve divisão entre a multidão por causa dele.
44 Alguns queriam prendê-lo, mas ninguém pôs as mãos nele.

45 Os guardas voltaram aos principais sacerdotes e aos fariseus, que
lhes perguntaram: “Por que não o trouxeram?”.
46 Os guardas responderam: “Nunca homem algum falou assim!”.
47 Então os fariseus lhes disseram: “Vocês também foram enganados?
48 Algum dos dirigentes ou dos fariseus creu nele?
49 Mas esta multidão que não conhece a lei é maldita”.
50 Nicodemos, um deles, que antes tinha ido a Jesus, lhes disse:
51 “Acaso nossa lei julga um homem sem primeiro ouvi-lo e saber o
que ele faz?”.
52 Eles responderam: “Você também é da Galileia? Examine e veja
que da Galileia não surge profeta”.
53 E cada um foi para sua casa.

8

1 Jesus, porém, foi para o monte das Oliveiras.
2 Ao amanhecer, voltou ao templo, e todo o povo ia até ele. Jesus se
sentou e começou a ensiná-los.
3 Os escribas e os fariseus trouxeram a Jesus uma mulher apanhada
em adultério e a colocaram no meio de todos.
4 Para pôr Jesus à prova, disseram: “Mestre, esta mulher foi
apanhada no próprio ato de adultério.
5 Na Lei, Moisés nos mandou apedrejar mulheres como ela. E você,
o que diz?”
6 Diziam isso para testá-lo, a fim de terem de que acusá-lo. Mas Jesus
se inclinou e escrevia com o dedo no chão, sem lhes dar atenção.
7 Como insistiam em perguntar, ele se endireitou e lhes disse: “Quem
de vocês estiver sem pecado seja o primeiro a atirar uma pedra contra
ela”.
8 E, inclinando-se novamente, continuou a escrever no chão.
9 Ao ouvirem isso, acusados pela própria consciência, foram saindo
um a um, a começar pelos mais velhos. Jesus ficou sozinho, e a mulher
permaneceu no meio.
10 Jesus se endireitou e, não vendo ninguém além da mulher,
perguntou: “Onde estão os seus acusadores? Ninguém condenou
você?”
11 Ela respondeu: “Ninguém, Senhor”. Jesus lhe disse: “Eu também
não condeno você. Vá e, de agora em diante, não peque mais”.
12 Jesus voltou a lhes falar: “Eu sou a luz do mundo. Quem me segue
nunca andará nas trevas, mas terá a luz da vida”.
13 Então os fariseus lhe disseram: “Você dá testemunho de si mesmo;
seu testemunho não é verdadeiro”.
14 Jesus lhes respondeu: “Ainda que eu dê testemunho de mim
mesmo, meu testemunho é verdadeiro, pois sei de onde vim e para
onde vou. Mas vocês não sabem de onde venho nem para onde vou.
15 Vocês julgam segundo a carne; eu não julgo ninguém.
16 E, mesmo que eu julgue, meu julgamento é verdadeiro, porque
não estou sozinho: estou com o Pai, que me enviou.
17 Na própria Lei de vocês está escrito que o testemunho de duas
pessoas é verdadeiro.
18 Eu dou testemunho de mim mesmo, e o Pai, que me enviou,
também dá testemunho de mim”.

19 Então lhe perguntaram: “Onde está o seu Pai?” Jesus respondeu:
“Vocês não conhecem nem a mim nem a meu Pai. Se me conhecessem,
conheceriam também meu Pai”.
20 Jesus disse essas palavras enquanto ensinava no templo, junto ao
lugar das ofertas. Ninguém o prendeu, porque sua hora ainda não
havia chegado.

21 Jesus lhes disse outra vez: “Eu vou embora, e vocês me
procurarão, mas morrerão em seu pecado. Para onde eu vou, vocês
não podem ir”.
22 Então os judeus diziam: “Será que ele vai se matar? Pois diz: ‘Para
onde eu vou, vocês não podem ir’ ”.
23 Ele lhes disse: “Vocês são de baixo; eu sou do alto. Vocês são deste
mundo; eu não sou deste mundo.
24 Por isso lhes disse que morrerão em seus pecados. Se não crerem
que eu sou, morrerão em seus pecados”.
25 Então lhe perguntaram: “Quem é você?” Jesus lhes respondeu:
“Por que sequer falo com vocês?
26 Tenho muito que dizer e julgar a respeito de vocês. Mas aquele
que me enviou é verdadeiro, e eu digo ao mundo o que ouvi dele”.
27 Eles não entenderam que Jesus lhes falava do Pai.
28 Então Jesus disse: “Quando vocês levantarem o Filho do Homem,
saberão que eu sou e que nada faço por minha própria conta, mas falo
como o Pai me ensinou.
29 Aquele que me enviou está comigo; não me deixou sozinho,
porque sempre faço o que lhe agrada”.
30 Enquanto ele dizia essas coisas, muitos creram nele.

31 Então Jesus disse aos judeus que haviam crido nele: “Se vocês
permanecerem na minha palavra, são verdadeiramente meus
discípulos.
32 Conhecerão a verdade, e a verdade os libertará”.
33 Eles lhe responderam: “Somos descendentes de Abraão e nunca
fomos escravos de ninguém. Como você diz que seremos livres?”

34 Jesus lhes respondeu: “Em verdade, em verdade lhes digo: todo
aquele que pratica o pecado é escravo do pecado.
35 O escravo não permanece para sempre na casa; o filho permanece
para sempre.
36 Portanto, se o Filho os libertar, vocês serão verdadeiramente
livres.
37 Sei que vocês são descendentes de Abraão. No entanto, procuram
me matar, porque minha palavra não encontra lugar em vocês.
38 Eu falo do que vi junto ao Pai; vocês fazem o que ouviram do pai”.

39 Eles lhe responderam: “Nosso pai é Abraão”. Jesus lhes disse: “Se
vocês fossem filhos de Abraão, fariam as obras de Abraão.
40 Mas agora procuram me matar, a mim, um homem que lhes disse
a verdade que ouvi de Deus. Abraão não fez isso.
41 Vocês fazem as obras do pai de vocês”. Eles lhe disseram: “Nós
não nascemos de imoralidade sexual; temos um só Pai, Deus”.
42 Jesus lhes disse: “Se Deus fosse o Pai de vocês, vocês me amariam,
pois saí de Deus e vim. Não vim por minha própria conta; foi ele quem
me enviou.

43 Por que vocês não entendem minha linguagem? Porque não
conseguem ouvir minha palavra.
44 Vocês são do pai de vocês, o diabo, e querem realizar os desejos
dele. Ele foi homicida desde o princípio e não permanece na verdade,
porque nele não há verdade. Quando mente, fala do que lhe é próprio,
pois é mentiroso e pai da mentira.
45 Mas, porque digo a verdade, vocês não creem em mim.
46 Quem de vocês pode provar que cometi pecado? Se digo a
verdade, por que não creem em mim?
47 Quem é de Deus ouve as palavras de Deus. Por isso vocês não
ouvem: porque não são de Deus".
48 Os judeus lhe responderam: "Não temos razão em dizer que você
é samaritano e tem demônio?"
49 Jesus respondeu: "Eu não tenho demônio. Honro meu Pai, e vocês
me desonram.
50 Eu não busco minha própria glória; há quem a busque e julgue.
51 Em verdade, em verdade lhes digo: se alguém guardar minha
palavra, nunca verá a morte".
52 Os judeus lhe disseram: "Agora sabemos que você tem demônio.
Abraão morreu, e os profetas também, mas você diz: 'Se alguém
guardar minha palavra, nunca provará a morte'.
53 Será que você é maior que nosso pai Abraão, que morreu? Os
profetas também morreram. Quem você pretende ser?"
54 Jesus respondeu: "Se eu glorificar a mim mesmo, minha glória não
é nada. Quem me glorifica é meu Pai, de quem vocês dizem: 'É nosso
Deus'.
55 Vocês não o conhecem, mas eu o conheço. Se eu dissesse que não
o conheço, seria mentiroso como vocês. Mas eu o conheço e guardo
sua palavra.
56 Abraão, o pai de vocês, se alegrou por ver o meu dia; ele o viu e se
alegrou".
57 Então os judeus lhe disseram: "Você ainda não tem cinquenta
anos e viu Abraão?"
58 Jesus lhes respondeu: "Em verdade, em verdade lhes digo: antes
que Abraão existisse, eu sou".
59 Então pegaram pedras para atirar nele. Mas Jesus se escondeu e
saiu do templo.

9

1 Ao passar, Jesus viu um homem cego de nascença.
2 Seus discípulos lhe perguntaram: "Rabi, quem pecou, ele ou seus
pais, para que nascesse cego?"
3 Jesus respondeu: "Não foi porque ele pecou, nem porque seus pais
pecaram, mas para que as obras de Deus se manifestem nele.
4 Precisamos realizar as obras daquele que me enviou enquanto é
dia. Vem a noite, quando ninguém pode trabalhar.
5 Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo".
6 Depois de dizer isso, cuspiu no chão, fez lama com a saliva e a
passou nos olhos do homem.
7 Então lhe disse: "Vá lavar-se no tanque de Siloé", que significa
Enviado. Ele foi, se lavou e voltou enxergando.

8 Os vizinhos e os que antes o viam como mendigo diziam: “Não é
este o homem que ficava sentado mendigando?”
9 Uns diziam: “É ele”. Outros diziam: “Não, mas se parece com ele”.
Ele, porém, dizia: “Sou eu”.
10 Então lhe perguntaram: “Como seus olhos foram abertos?”
11 Ele respondeu: “O homem chamado Jesus fez lama, passou nos
meus olhos e me disse: ‘Vá a Siloé e lave-se’. Então fui, me lavei e
passei a enxergar”.
12 Perguntaram-lhe: “Onde ele está?” Ele respondeu: “Não sei”.
13 Levaram aos fariseus o homem que antes era cego.
14 Era sábado o dia em que Jesus havia feito a lama e aberto os olhos
dele.
15 Os fariseus também lhe perguntavam como havia passado a
enxergar. Ele lhes disse: “Pôs lama nos meus olhos, eu me lavei e
agora enxergo”.
16 Alguns dos fariseus diziam: “Esse homem não vem de Deus,
porque não guarda o sábado”. Outros diziam: “Como um homem
pecador pode fazer sinais como esses?” E havia divisão entre eles.
17 Então perguntaram outra vez ao cego: “E você, o que diz dele, já
que abriu os seus olhos?” Ele respondeu: “É um profeta”.
18 Os judeus não acreditaram que ele tivesse sido cego e passado a
enxergar, até chamarem os pais do homem que havia recebido a visão.
19 Perguntaram a eles: “Este é o filho de vocês, que vocês dizem ter
nascido cego? Como é que agora enxerga?”
20 Seus pais responderam: “Sabemos que este é nosso filho e que
nasceu cego.
21 Mas como agora enxerga, não sabemos; nem sabemos quem abriu
os olhos dele. Perguntem a ele; já tem idade. Ele falará por si mesmo”.
22 Seus pais disseram isso porque tinham medo dos judeus, pois
estes já haviam concordado que, se alguém reconhecesse Jesus como o
Cristo, seria expulso da sinagoga.
23 Por isso seus pais disseram: “Ele já tem idade; perguntem a ele”.
24 Então chamaram pela segunda vez o homem que havia sido cego
e lhe disseram: “Dê glória a Deus. Nós sabemos que esse homem é
pecador”.
25 Ele respondeu: “Se é pecador, não sei. Uma coisa sei: eu era cego e
agora enxergo”.
26 Então lhe perguntaram: “O que ele fez com você? Como abriu os
seus olhos?”
27 Ele lhes respondeu: “Já lhes disse, mas vocês não ouviram. Por
que querem ouvir de novo? Será que vocês também querem se tornar
discípulos dele?”
28 Então o insultaram e disseram: “Você é discípulo dele; nós somos
discípulos de Moisés.
29 Sabemos que Deus falou com Moisés, mas, quanto a esse, não
sabemos de onde vem”.
30 O homem lhes respondeu: “É justamente isso que é espantoso:
vocês não sabem de onde ele vem, mas ele abriu os meus olhos!
31 Sabemos que Deus não ouve os pecadores, mas ouve quem o teme
e faz sua vontade.

32 Jamais se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos de um
cego de nascença.
33 Se esse homem não viesse de Deus, não poderia fazer nada".
34 Eles lhe responderam: "Você nasceu inteiramente em pecados e
ensina a nós?" E o expulsaram.
35 Jesus ouviu que o haviam expulsado e, ao encontrá-lo, perguntou:
"Você crê no Filho do Homem?"
36 Ele respondeu: "E quem é, Senhor, para que eu creia nele?"
37 Jesus lhe disse: "Você já o viu; é aquele que está falando com você".
38 Ele disse: "Creio, Senhor". E o adorou.
39 Jesus disse: "Eu vim a este mundo para juízo, a fim de que os que
não veem vejam, e os que veem se tornem cegos".
40 Alguns dos fariseus que estavam com ele ouviram isso e lhe
perguntaram: "Será que nós também somos cegos?"
41 Jesus lhes respondeu: "Se vocês fossem cegos, não teriam pecado.
Mas agora dizem: 'Nós vemos'. O pecado de vocês permanece".

10

1 "Em verdade, em verdade lhes digo: quem não entra pela porta no
aprisco das ovelhas, mas sobe por outro lugar, é ladrão e bandido.
2 Quem entra pela porta é o pastor das ovelhas.
3 O porteiro abre para ele, e as ovelhas ouvem sua voz. Ele chama
suas próprias ovelhas pelo nome e as leva para fora.
4 Depois de fazer sair todas as suas ovelhas, vai à frente delas, e elas
o seguem, porque conhecem sua voz.
5 Nunca seguirão um estranho; pelo contrário, fugirão dele, porque
não conhecem a voz dos estranhos".
6 Jesus lhes apresentou essa comparação, mas eles não entenderam
o que lhes dizia.
7 Então Jesus lhes disse outra vez: "Em verdade, em verdade lhes
digo: eu sou a porta das ovelhas.
8 Todos os que vieram antes de mim são ladrões e bandidos, mas as
ovelhas não os ouviram.
9 Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo; entrará,
sairá e encontrará pastagem.
10 O ladrão só vem para roubar, matar e destruir. Eu vim para que
tenham vida e a tenham em abundância.
11 Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas.
12 O assalariado, que não é pastor e a quem as ovelhas não
pertencem, vê o lobo vindo, abandona as ovelhas e foge; então o lobo
as arrebata e dispersa.
13 Isso acontece porque ele é assalariado e não se importa com as
ovelhas.
14 Eu sou o bom pastor. Conheço as minhas ovelhas, e elas me
conhecem,
15 assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai; e dou a minha
vida pelas ovelhas.
16 Tenho ainda outras ovelhas que não são deste aprisco. Também
preciso trazê-las. Elas ouvirão minha voz, e haverá um só rebanho e
um só pastor.
17 Por isso o Pai me ama: porque dou a minha vida para retomá-la.

18 Ninguém a tira de mim; eu a dou por minha própria vontade.
Tenho autoridade para dá-la e autoridade para retomá-la. Esse
mandamento recebi de meu Pai".
19 Houve novamente divisão entre os judeus por causa dessas
palavras.
20 Muitos deles diziam: "Ele tem demônio e está fora de si. Por que
vocês o ouvem?"
21 Outros diziam: "Essas palavras não são de um endemoniado. Pode
um demônio abrir os olhos dos cegos?"
22 Naquele tempo, celebrava-se em Jerusalém a festa da Dedicação.
Era inverno,
23 e Jesus caminhava pelo templo, no pórtico de Salomão.
24 Então os judeus o rodearam e lhe perguntaram: "Até quando você
nos deixará em dúvida? Se você é o Cristo, diga-nos abertamente".
25 Jesus lhes respondeu: "Eu já lhes disse, mas vocês não creem. As
obras que faço em nome de meu Pai dão testemunho de mim.
26 Mas vocês não creem, porque não são das minhas ovelhas.
27 Minhas ovelhas ouvem minha voz; eu as conheço, e elas me
seguem.
28 Eu lhes dou a vida eterna, e elas jamais perecerão. Ninguém as
arrebatará da minha mão.
29 Meu Pai, quanto ao que me deu, é maior que todos, e ninguém
pode arrebatá-las da mão do Pai.
30 Eu e o Pai somos um".
31 Os judeus pegaram pedras outra vez para apedrejá-lo.
32 Jesus lhes disse: "Eu lhes mostrei muitas boas obras da parte do
Pai. Por qual delas vocês me apedrejam?"
33 Os judeus lhe responderam: "Não apedrejamos você por uma boa
obra, mas por blasfêmia, porque você, sendo homem, se faz Deus".
34 Jesus lhes respondeu: "Não está escrito na Lei de vocês: 'Eu disse:
vocês são deuses'?
35 Se chamou deuses àqueles a quem a palavra de Deus veio, e a
Escritura não pode ser anulada,
36 como vocês dizem àquele que o Pai santificou e enviou ao mundo:
'Você blasfema!', por eu ter dito: 'Sou Filho de Deus'?
37 Se não faço as obras de meu Pai, não creiam em mim.
38 Mas, se as faço, ainda que não creiam em mim, creiam nas obras,
para que saibam e continuem a reconhecer que o Pai está em mim e
eu no Pai".
39 Então procuraram prendê-lo outra vez, mas ele escapou das mãos
deles.
40 Jesus foi novamente para o outro lado do Jordão, ao lugar onde
João havia batizado no início, e ficou ali.
41 Muitos foram até ele e diziam: "João não fez nenhum sinal, mas
tudo o que disse a respeito deste homem era verdade".
42 E muitos creram nele ali.

11

1 Estava doente um homem chamado Lázaro, de Betânia, a aldeia de
Maria e de sua irmã Marta.
2 Maria era a que ungiu o Senhor com perfume e lhe enxugou os pés
com os cabelos. Seu irmão Lázaro estava doente.

3 Então as irmãs mandaram dizer a Jesus: “Senhor, veja, aquele que
você ama está doente”.
4 Ao ouvir isso, Jesus disse: “Essa doença não é para a morte, mas
para a glória de Deus, a fim de que o Filho de Deus seja glorificado por
meio dela”.
5 Jesus amava Marta, sua irmã e Lázaro.
6 Assim, quando ouviu que Lázaro estava doente, ficou mais dois
dias no lugar onde estava.
7 Depois disso, disse aos discípulos: “Vamos outra vez para a Judeia”.
8 Os discípulos lhe disseram: “Rabi, há pouco os judeus procuravam
apedrejar você, e você vai voltar para lá?”
9 Jesus respondeu: “O dia não tem doze horas? Se alguém anda de
dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo.
10 Mas, se anda de noite, tropeça, porque a luz não está nele”.
11 Depois de dizer isso, acrescentou: “Nosso amigo Lázaro
adormeceu, mas vou despertá-lo”.
12 Os discípulos lhe disseram: “Senhor, se adormeceu, vai se
recuperar”.
13 Jesus havia falado da morte de Lázaro, mas eles pensavam que
falava do descanso do sono.
14 Então Jesus lhes disse claramente: “Lázaro morreu,
15 e, por causa de vocês, alegro-me por não ter estado lá, para que
creiam. Mas vamos até ele”.
16 Então Tomé, chamado Dídimo, disse aos outros discípulos: “Vamos
nós também, para morrermos com ele”.
17 Quando Jesus chegou, soube que Lázaro já estava no túmulo havia
quatro dias.
18 Betânia ficava perto de Jerusalém, a poucos quilômetros de
distância.
19 Muitos dos judeus tinham ido visitar Marta e Maria para
consolá-las por causa do irmão.
20 Quando Marta ouviu que Jesus estava chegando, saiu ao encontro
dele, mas Maria ficou sentada em casa.
21 Marta disse a Jesus: “Senhor, se você estivesse aqui, meu irmão
não teria morrido.
22 Mas, mesmo agora, sei que tudo o que você pedir a Deus, Deus lhe
dará”.
23 Jesus lhe disse: “Seu irmão ressuscitará”.
24 Marta lhe respondeu: “Sei que ele ressuscitará na ressurreição, no
último dia”.
25 Jesus lhe disse: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em
mim, ainda que morra, viverá.
26 E todo aquele que vive e crê em mim nunca morrerá. Você crê
nisso?”
27 Ela lhe respondeu: “Sim, Senhor. Eu creio que você é o Cristo, o
Filho de Deus, aquele que vem ao mundo”.
28 Depois de dizer isso, Marta foi chamar sua irmã Maria e lhe disse
em segredo: “O Mestre está aqui e chama você”.
29 Ao ouvir isso, Maria se levantou depressa e foi até ele.
30 Jesus ainda não havia entrado na aldeia; continuava no lugar
onde Marta o havia encontrado.

31 Os judeus que estavam com Maria em casa e a consolavam, vendo
que ela se levantou depressa e saiu, a seguiram, pensando que ia ao
túmulo para chorar ali.
32 Quando Maria chegou ao lugar onde Jesus estava e o viu, caiu aos
pés dele e lhe disse: “Senhor, se você estivesse aqui, meu irmão não
teria morrido”.
33 Ao vê-la chorar, e também os judeus que tinham vindo com ela,
Jesus se indignou em seu espírito e ficou perturbado.
34 Perguntou: “Onde vocês o colocaram?” Eles responderam:
“Senhor, venha e veja”.
35 Jesus chorou.
36 Então os judeus diziam: “Vejam como ele o amava!”
37 Mas alguns deles disseram: “Ele, que abriu os olhos do cego, não
poderia ter impedido que este homem morresse?”
38 Jesus, novamente indignado em seu íntimo, foi até o túmulo. Era
uma caverna, com uma pedra colocada sobre a entrada.
39 Jesus disse: “Tirem a pedra”. Marta, a irmã do morto, lhe disse:
“Senhor, ele já cheira mal, pois faz quatro dias”.
40 Jesus lhe respondeu: “Não lhe disse que, se você crer, verá a glória
de Deus?”
41 Então tiraram a pedra. Jesus levantou os olhos e disse: “Pai, eu te
agradeço porque me ouviste.
42 Eu sabia que sempre me ouves, mas disse isso por causa da
multidão que está ao redor, para que creiam que tu me enviaste”.
43 Depois de dizer isso, gritou com voz forte: “Lázaro, venha para
fora!”
44 O morto saiu, com os pés e as mãos amarrados com faixas e o
rosto envolto num pano. Jesus lhes disse: “Desamarrem-no e
deixem-no ir”.
45 Muitos dos judeus que tinham ido visitar Maria e viram o que
Jesus fez creram nele.
46 Mas alguns deles foram aos fariseus e lhes contaram o que Jesus
havia feito.
47 Então os principais sacerdotes e os fariseus reuniram o concílio e
diziam: “O que estamos fazendo? Este homem realiza muitos sinais.
48 Se o deixarmos continuar assim, todos crerão nele, e os romanos
virão e nos tirarão tanto o nosso lugar como a nossa nação”.
49 Um deles, Caifás, que era sumo sacerdote naquele ano, lhes disse:
“Vocês não sabem nada,
50 nem consideram que é melhor para vocês que um só homem
morra pelo povo, em vez de a nação inteira perecer”.
51 Ele não disse isso por sua própria conta, mas, como era sumo
sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus morreria pela nação,
52 e não somente pela nação, mas também para reunir em um só os
filhos de Deus que estavam dispersos.
53 A partir daquele dia, decidiram matá-lo.
54 Por isso Jesus já não andava abertamente entre os judeus, mas se
retirou dali para a região próxima ao deserto, para uma cidade
chamada Efraim, e ali ficou com os discípulos.
55 A Páscoa dos judeus estava próxima, e muitos subiram do campo a
Jerusalém antes da Páscoa para se purificarem.

56 Eles procuravam Jesus e diziam uns aos outros, enquanto estavam
no templo: "O que vocês acham? Será que ele não virá à festa?"
57 Os principais sacerdotes e os fariseus haviam dado ordens para
que, se alguém soubesse onde ele estava, o denunciasse, a fim de o
prenderem.

12

1 Seis dias antes da Páscoa, Jesus foi a Betânia, onde estava Lázaro, a
quem ele havia ressuscitado dentre os mortos.
2 Ali prepararam um jantar para Jesus. Marta servia, e Lázaro era
um dos que estavam reclinados à mesa com ele.
3 Então Maria tomou quase meio litro de perfume de nardo puro,
muito caro, ungiu os pés de Jesus e os enxugou com seus cabelos. A
casa ficou cheia da fragrância do perfume.
4 Mas Judas Iscariotes, um de seus discípulos, que iria entregá-lo,
disse:
5 "Por que esse perfume não foi vendido por trezentos denários, e o
dinheiro dado aos pobres?"
6 Ele disse isso porque era ladrão, e não porque se importasse com
os pobres. Como cuidava da bolsa de dinheiro, tirava o que nela era
colocado.
7 Então Jesus disse: "Deixe-a, para que guarde isso para o dia do meu
sepultamento.
8 Pois vocês sempre têm os pobres com vocês, mas a mim nem
sempre têm".
9 Uma grande multidão de judeus soube que Jesus estava ali e foi até
lá, não só por causa dele, mas também para ver Lázaro, a quem ele
havia ressuscitado dentre os mortos.
10 Os principais sacerdotes decidiram matar também Lázaro,
11 porque, por causa dele, muitos judeus se afastavam e criam em
Jesus.
12 No dia seguinte, a grande multidão que tinha vindo para a festa,
ao ouvir que Jesus estava chegando a Jerusalém,
13 pegou ramos de palmeiras e saiu ao encontro dele, gritando:
"Hosana! Bendito aquele que vem em nome do Senhor, o Rei de Israel!"
14 Jesus encontrou um jumentinho e montou nele, como está escrito:
15 "Não tenha medo, filha de Sião!
Veja, seu rei vem, montado num filhote de jumenta".
16 A princípio, seus discípulos não entenderam essas coisas. Mas,
quando Jesus foi glorificado, lembraram-se de que elas estavam
escritas a respeito dele e de que as haviam feito a ele.
17 A multidão que estava com Jesus quando ele chamou Lázaro para
fora do túmulo e o ressuscitou dentre os mortos dava testemunho.
18 Por isso a multidão saiu ao encontro dele, porque tinha ouvido
que ele havia realizado esse sinal.
19 Então os fariseus disseram uns aos outros: "Vocês estão vendo que
não conseguem nada! Vejam, o mundo foi atrás dele".
20 Havia alguns gregos entre os que tinham subido para adorar na
festa.
21 Eles se aproximaram de Filipe, que era de Betsaida da Galileia, e
lhe pediram: "Senhor, queremos ver Jesus".

22 Filipe foi contar a André, e André e Filipe foram contar a Jesus.
23 Jesus lhes respondeu: “Chegou a hora de o Filho do Homem ser glorificado.
24 Em verdade, em verdade lhes digo: se o grão de trigo não cair na terra e morrer, fica só. Mas, se morrer, produz muito fruto.
25 Quem ama sua vida a perde, e quem odeia sua vida neste mundo a guardará para a vida eterna.
26 Se alguém me serve, que me siga. Onde eu estou, ali também estará meu servidor. Se alguém me servir, o Pai o honrará.
27 Agora minha alma está perturbada. E o que direi? Pai, salva-me desta hora. Mas foi para isso que cheguei a esta hora.
28 Pai, glorifica teu nome”. Então veio uma voz do céu: “Eu já o glorifiquei e o glorificarei outra vez”.
29 A multidão que estava ali e ouviu dizia que tinha sido um trovão. Outros diziam: “Um anjo falou com ele”.
30 Jesus respondeu: “Essa voz não veio por minha causa, mas por causa de vocês.
31 Agora é o juízo deste mundo; agora o governante deste mundo será expulso.
32 E eu, se for levantado da terra, atrairei todos a mim”.
33 Ele dizia isso para indicar de que morte iria morrer.
34 A multidão lhe respondeu: “Nós ouvimos da Lei que o Cristo permanece para sempre. Como você diz que o Filho do Homem precisa ser levantado? Quem é esse Filho do Homem?”
35 Jesus lhes disse: “A luz ainda está entre vocês por mais um pouco de tempo. Andem enquanto têm a luz, para que as trevas não os alcancem. Quem anda nas trevas não sabe para onde vai.
36 Enquanto têm a luz, creiam na luz, para que se tornem filhos da luz”. Depois de dizer essas coisas, Jesus se retirou e se escondeu deles.
37 Embora tivesse feito tantos sinais diante deles, não criam nele,
38 para que se cumprisse a palavra do profeta Isaías, que disse:
“Senhor, quem creu em nossa mensagem?
E a quem foi revelado o braço do Senhor?”
39 Por isso não podiam crer, pois Isaías disse também:
40 “Cegou os olhos deles e endureceu seu coração, para que não vejam com os olhos, nem entendam com o coração, nem se voltem, e eu os cure”.
41 Isaías disse essas coisas porque viu a glória dele e falou a seu respeito.
42 Apesar disso, muitos, até entre as autoridades, creram nele. Mas, por causa dos fariseus, não o confessavam, para não serem expulsos da sinagoga,
43 pois amaram mais a glória dos homens do que a glória de Deus.
44 Jesus gritou: “Quem crê em mim não crê em mim, mas naquele que me enviou.
45 E quem me vê, vê aquele que me enviou.
46 Eu vim ao mundo como luz, para que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas.
47 Se alguém ouvir minhas palavras e não as guardar, eu não o julgo, pois não vim para julgar o mundo, mas para salvá-lo.

48 Quem me rejeita e não recebe minhas palavras tem quem o
julgue: a palavra que falei o julgará no último dia.
49 Pois não falei por minha própria conta; o próprio Pai, que me
enviou, me deu um mandamento sobre o que dizer e o que falar.
50 E sei que o mandamento dele é vida eterna. Por isso, o que falo,
falo exatamente como o Pai me disse".

13

1 Antes da festa da Páscoa, Jesus sabia que havia chegado sua hora
de passar deste mundo para o Pai. Tendo amado os seus que estavam
no mundo, amou-os até o fim.
2 Durante o jantar, o diabo já havia posto no coração a intenção de
que Judas, filho de Simão Iscariotes, entregasse Jesus.
3 Jesus, sabendo que o Pai havia colocado tudo em suas mãos, que
ele havia saído de Deus e ia para Deus,
4 levantou-se do jantar, tirou o manto e, pegando uma toalha,
amarrou-a à cintura.
5 Depois pôs água numa bacia e começou a lavar os pés dos
discípulos e a enxugá-los com a toalha que tinha à cintura.
6 Quando chegou a Simão Pedro, este lhe disse: "Senhor, você vai
lavar os meus pés?"
7 Jesus lhe respondeu: "Agora você não entende o que estou fazendo,
mas entenderá depois".
8 Pedro lhe disse: "Você nunca lavará meus pés!" Jesus respondeu:
"Se eu não lavar você, você não tem parte comigo".
9 Simão Pedro lhe disse: "Senhor, não só os meus pés, mas também
as mãos e a cabeça!"
10 Jesus lhe disse: "Quem já se banhou só precisa lavar os pés, pois
está inteiramente limpo. Vocês estão limpos, mas nem todos".
11 Ele sabia quem o entregaria; por isso disse: "Nem todos vocês
estão limpos".
12 Depois de lavar os pés deles, Jesus vestiu o manto e se reclinou
novamente à mesa. Então lhes perguntou: "Vocês entendem o que fiz
com vocês?
13 Vocês me chamam Mestre e Senhor, e dizem bem, pois é o que sou.
14 Se eu, o Senhor e o Mestre, lavei os pés de vocês, vocês também
devem lavar os pés uns dos outros.
15 Pois lhes dei o exemplo, para que vocês também façam como eu
fiz com vocês.
16 Em verdade, em verdade lhes digo: o escravo não é maior que seu
senhor, nem o enviado é maior que aquele que o enviou.
17 Se vocês sabem essas coisas, são felizes se as praticarem.
18 Não falo de todos vocês. Eu sei quem escolhi. Mas é para que se
cumpra a Escritura: 'Aquele que come o meu pão levantou contra
mim o calcanhar'.
19 Eu lhes digo isso desde já, antes que aconteça, para que, quando
acontecer, creiam que eu sou.
20 Em verdade, em verdade lhes digo: quem recebe alguém que eu
enviar recebe a mim; e quem me recebe recebe aquele que me
enviou".

21 Depois de dizer isso, Jesus ficou perturbado em seu espírito e
declarou: “Em verdade, em verdade lhes digo: um de vocês me
entregará”.
22 Os discípulos olhavam uns para os outros, sem saber de quem ele
falava.
23 Um dos seus discípulos, aquele a quem Jesus amava, estava
reclinado junto ao peito de Jesus.
24 Simão Pedro fez sinal a ele para que perguntasse de quem Jesus
estava falando.
25 Então ele se inclinou sobre o peito de Jesus e lhe perguntou:
“Senhor, quem é?”
26 Jesus respondeu: “É aquele a quem darei o pedaço de pão depois
de molhá-lo”. Então molhou o pedaço e o deu a Judas, filho de Simão
Iscariotes.
27 Depois do pedaço de pão, Satanás entrou nele. Então Jesus lhe
disse: “O que você está fazendo, faça depressa”.
28 Nenhum dos que estavam à mesa entendeu por que Jesus lhe
havia dito isso.
29 Como Judas cuidava da bolsa de dinheiro, alguns pensavam que
Jesus lhe dizia: “Compre o que precisamos para a festa”, ou que desse
alguma coisa aos pobres.
30 Depois de receber o pedaço de pão, Judas saiu imediatamente. Era
noite.
31 Depois que ele saiu, Jesus disse: “Agora o Filho do Homem foi
glorificado, e Deus foi glorificado nele.
32 Se Deus foi glorificado nele, Deus também o glorificará em si
mesmo e o glorificará imediatamente.
33 Filhinhos, ainda estou com vocês por mais um pouco de tempo.
Vocês me procurarão, e, como eu disse aos judeus, agora também digo
a vocês: ‘Para onde eu vou, vocês não podem ir’.
34 Eu lhes dou um novo mandamento: que amem uns aos outros.
Assim como eu os amei, que vocês também amem uns aos outros.
35 Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos: se tiverem
amor uns pelos outros”.
36 Simão Pedro lhe perguntou: “Senhor, para onde você vai?” Jesus
respondeu: “Para onde eu vou, você não pode me seguir agora, mas
me seguirá depois”.
37 Pedro lhe disse: “Senhor, por que não posso seguir você agora?
Darei minha vida por você”.
38 Jesus respondeu: “Você dará sua vida por mim? Em verdade, em
verdade lhe digo: o galo não cantará antes de você me negar três
vezes”.

14

1 “Não se perturbe o coração de vocês. Creiam em Deus; creiam
também em mim.
2 Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se não fosse assim, eu lhes
teria dito, pois vou preparar um lugar para vocês.
3 E, se eu for e lhes preparar um lugar, voltarei e os levarei para
junto de mim, para que vocês também estejam onde eu estou.
4 Vocês conhecem o caminho para onde eu vou”.

5 Tomé lhe disse: “Senhor, não sabemos para onde você vai. Como
podemos conhecer o caminho?”
6 Jesus lhe respondeu: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida.
Ninguém vem ao Pai senão por mim.
7 Se vocês me conhecessem, conheceriam também meu Pai. Desde
agora vocês o conhecem e o têm visto”.
8 Filipe lhe disse: “Senhor, mostre-nos o Pai, e isso nos basta”.
9 Jesus lhe respondeu: “Estou com vocês há tanto tempo, e você
ainda não me conhece, Filipe? Quem me viu, viu o Pai. Como você diz:
‘Mostre-nos o Pai’?
10 Você não crê que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As
palavras que lhes digo não falo por minha própria conta; o Pai, que
permanece em mim, realiza suas obras.
11 Creiam em mim: eu estou no Pai, e o Pai está em mim. Se não,
creiam por causa das próprias obras.
12 Em verdade, em verdade lhes digo: quem crê em mim também
fará as obras que eu faço, e fará obras maiores que estas, porque eu
vou para o Pai.
13 E tudo o que vocês pedirem em meu nome, eu farei, para que o
Pai seja glorificado no Filho.
14 Se vocês me pedirem alguma coisa em meu nome, eu farei.
15 Se vocês me amam, guardarão meus mandamentos.
16 E eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Consolador, para que
esteja com vocês para sempre:
17 o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não
o vê nem o conhece. Vocês o conhecem, porque ele permanece com
vocês e estará em vocês.
18 Não os deixarei órfãos; virei até vocês.
19 Dentro de pouco tempo, o mundo não me verá mais, mas vocês
me verão. Porque eu vivo, vocês também viverão.
20 Naquele dia vocês saberão que eu estou em meu Pai, vocês em
mim, e eu em vocês.
21 Quem tem meus mandamentos e os guarda, esse é quem me ama.
Quem me ama será amado por meu Pai, e eu o amarei e me
manifestarei a ele”.
22 Judas, não o Iscariotes, lhe perguntou: “Senhor, o que aconteceu
para que você vá se manifestar a nós, e não ao mundo?”
23 Jesus lhe respondeu: “Se alguém me ama, guardará minha
palavra. Meu Pai o amará, e nós viremos a ele e faremos morada com
ele.
24 Quem não me ama não guarda minhas palavras. E a palavra que
vocês ouvem não é minha, mas do Pai, que me enviou.
25 Tenho lhes dito essas coisas enquanto permaneço com vocês.
26 Mas o Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu
nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que se lembrem de
tudo o que eu lhes disse.
27 Deixo a paz a vocês; a minha paz lhes dou. Eu não a dou como o
mundo a dá. Não se perturbe nem se acovarde o coração de vocês.
28 Vocês ouviram o que lhes disse: ‘Vou embora e voltarei para
vocês’. Se me amassem, teriam se alegrado porque vou para o Pai,
pois o Pai é maior que eu.

29 Eu lhes disse isso agora, antes que aconteça, para que, quando
acontecer, vocês creiam.
30 Já não falarei muito com vocês, pois o governante do mundo está
vindo. Ele não tem nada em mim,
31 mas, para que o mundo saiba que amo o Pai, faço exatamente
como o Pai me ordenou. Levantem-se, vamos sair daqui".

15

1 "Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador.
2 Todo ramo em mim que não dá fruto, ele o retira; e todo ramo que
dá fruto, ele o poda, para que dê mais fruto.
3 Vocês já estão limpos por causa da palavra que lhes falei.
4 Permaneçam em mim, e eu em vocês. Assim como o ramo não
pode dar fruto por si mesmo se não permanecer na videira, vocês
também não podem, se não permanecerem em mim.
5 Eu sou a videira; vocês são os ramos. Quem permanece em mim, e
eu nele, esse dá muito fruto, pois sem mim vocês não podem fazer
nada.
6 Se alguém não permanece em mim, é lançado fora como um ramo
e seca. Esses ramos são recolhidos, lançados no fogo e queimados.
7 Se vocês permanecerem em mim, e minhas palavras
permanecerem em vocês, peçam o que quiserem, e lhes será feito.
8 Meu Pai é glorificado nisto: em que vocês deem muito fruto e se
tornem meus discípulos.
9 Assim como o Pai me amou, eu também amei vocês. Permaneçam
no meu amor.
10 Se vocês guardarem meus mandamentos, permanecerão no meu
amor, assim como eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e
permaneço no amor dele.
11 Eu lhes disse essas coisas para que minha alegria esteja em vocês
e a alegria de vocês seja completa.
12 Este é o meu mandamento: que vocês amem uns aos outros como
eu os amei.
13 Ninguém tem amor maior do que este: dar a própria vida pelos
seus amigos.
14 Vocês são meus amigos se fazem o que eu lhes ordeno.
15 Já não chamo vocês de escravos, porque o escravo não sabe o que
seu senhor faz. Eu os tenho chamado de amigos, porque lhes dei a
conhecer tudo o que ouvi de meu Pai.
16 Não foram vocês que me escolheram; eu escolhi vocês e os
designei para que vão e deem fruto, e o fruto de vocês permaneça, a
fim de que o Pai lhes dê tudo o que lhe pedirem em meu nome.
17 Isto lhes ordeno: que amem uns aos outros.
18 Se o mundo odeia vocês, saibam que, antes de vocês, odiou a mim.
19 Se vocês fossem do mundo, o mundo amaria o que é seu. Mas,
porque vocês não são do mundo, e eu os escolhi do meio do mundo,
por isso o mundo os odeia.
20 Lembrem-se da palavra que lhes disse: 'O escravo não é maior
que seu senhor'. Se perseguiram a mim, também perseguirão vocês.
Se guardaram minha palavra, também guardarão a de vocês.

21 Mas farão tudo isso com vocês por causa do meu nome, porque
não conhecem aquele que me enviou.
22 Se eu não tivesse vindo e falado com eles, não teriam pecado. Mas
agora não têm desculpa para seu pecado.
23 Quem me odeia também odeia meu Pai.
24 Se eu não tivesse feito entre eles as obras que nenhum outro fez,
não teriam pecado. Mas agora viram e odiaram tanto a mim como a
meu Pai.
25 Mas é para que se cumpra a palavra escrita na Lei deles:
'Odiaram-me sem motivo'.
26 Quando vier o Consolador, que eu lhes enviarei da parte do Pai, o
Espírito da verdade, que procede do Pai, ele dará testemunho de mim.
27 Vocês também dão testemunho, porque estão comigo desde o
princípio".

16

1 "Eu lhes disse essas coisas para que não tropecem.
2 Vocês serão expulsos das sinagogas. Mais ainda, vem a hora em
que todo aquele que os matar pensará que está prestando um serviço
a Deus.
3 Farão essas coisas porque não conheceram o Pai nem a mim.
4 Mas eu lhes disse essas coisas para que, quando chegar a hora
delas, se lembrem de que eu as disse a vocês. Não lhes disse isso desde
o princípio porque estava com vocês.
5 Agora, porém, vou para aquele que me enviou, e nenhum de vocês
me pergunta: 'Para onde você vai?'
6 Mas, porque lhes disse essas coisas, a tristeza encheu o coração de
vocês.
7 Eu lhes digo a verdade: é melhor para vocês que eu vá. Pois, se eu
não for, o Consolador não virá a vocês; mas, se eu for, eu o enviarei a
vocês.
8 Quando ele vier, convencerá o mundo a respeito do pecado, da
justiça e do juízo:
9 do pecado, porque não creem em mim;
10 da justiça, porque vou para o Pai, e vocês não me verão mais;
11 e do juízo, porque o governante deste mundo já foi julgado.
12 Ainda tenho muitas coisas para lhes dizer, mas vocês não podem
suportá-las agora.
13 Mas, quando vier ele, o Espírito da verdade, guiará vocês em toda
a verdade. Pois não falará por sua própria conta, mas falará tudo o
que ouvir e anunciará a vocês as coisas que virão.
14 Ele me glorificará, porque receberá do que é meu e anunciará a
vocês.
15 Tudo o que o Pai tem é meu. Por isso eu disse que ele recebe do
que é meu e anunciará a vocês.
16 Daqui a pouco vocês não me verão mais, e, mais um pouco, vocês
me verão".
17 Então alguns dos seus discípulos disseram uns aos outros: "O que
significa isso que ele nos diz: 'Daqui a pouco vocês não me verão, e,
mais um pouco, vocês me verão', e: 'Porque vou para o Pai'?"
18 E diziam: "O que significa esse pouco de tempo de que ele fala?
Não sabemos o que está dizendo".

19 Jesus percebeu que queriam lhe perguntar e lhes disse: “Vocês
estão discutindo entre si porque eu disse: ‘Daqui a pouco vocês não
me verão, e, mais um pouco, vocês me verão’?
20 Em verdade, em verdade lhes digo: vocês chorarão e se
lamentarão, mas o mundo se alegrará. Vocês ficarão tristes, mas sua
tristeza se transformará em alegria.
21 Quando a mulher está dando à luz, sente dor, porque chegou sua
hora. Mas, depois de dar à luz a criança, já não se lembra da aflição,
pela alegria de ter nascido um ser humano no mundo.
22 Assim também vocês agora estão tristes. Mas eu os verei outra vez,
e o coração de vocês se alegrará. E ninguém tira a alegria de vocês.
23 Naquele dia vocês não me perguntarão nada. Em verdade, em
verdade lhes digo: se pedirem alguma coisa ao Pai, ele a dará a vocês
em meu nome.
24 Até agora vocês não pediram nada em meu nome. Peçam e
receberão, para que a alegria de vocês seja completa.
25 Eu lhes disse essas coisas em linguagem figurada. Vem a hora em
que já não lhes falarei em linguagem figurada, mas lhes falarei
abertamente a respeito do Pai.
26 Naquele dia vocês pedirão em meu nome. E não lhes digo que eu
pedirei ao Pai por vocês,
27 pois o próprio Pai ama vocês, porque vocês me amaram e creram
que eu saí de Deus.
28 Saí do Pai e vim ao mundo. Agora deixo o mundo e volto para o
Pai”.
29 Seus discípulos disseram: “Veja, agora você fala abertamente, sem
usar linguagem figurada.
30 Agora sabemos que você sabe todas as coisas e não precisa que
alguém lhe pergunte. Por isso cremos que você saiu de Deus”.
31 Jesus lhes respondeu: “Agora vocês creem?
32 Vejam, vem a hora, e já chegou, em que vocês serão dispersos,
cada um para o seu lugar, e me deixarão sozinho. Mas não estou
sozinho, porque o Pai está comigo.
33 Eu lhes disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. No
mundo vocês têm aflição, mas tenham coragem: eu venci o mundo”.

17

1 Depois de dizer essas coisas, Jesus levantou os olhos ao céu e disse:
“Pai, chegou a hora. Glorifica teu Filho, para que o Filho te glorifique,
2 assim como lhe deste autoridade sobre toda a humanidade, para
que dê vida eterna a todos os que lhe deste.
3 E a vida eterna é esta: que conheçam a ti, o único Deus verdadeiro,
e a Jesus Cristo, a quem enviaste.
4 Eu te glorifiquei na terra, concluindo a obra que me deste para
fazer.
5 Agora, Pai, glorifica-me junto de ti, com a glória que eu tinha junto
de ti antes que o mundo existisse.
6 Manifestei teu nome aos homens que me deste do meio do mundo.
Eram teus, e tu os deste a mim, e eles guardaram tua palavra.
7 Agora sabem que tudo o que me deste vem de ti,

8 pois lhes dei as palavras que me deste. Eles as receberam e
reconheceram verdadeiramente que saí de ti, e creram que tu me
enviaste.
9 Eu peço por eles. Não peço pelo mundo, mas por aqueles que me
deste, porque são teus.
10 Tudo o que é meu é teu, e tudo o que é teu é meu; e fui glorificado
neles.
11 Já não estou no mundo, mas eles estão no mundo, e eu vou para ti.
Pai santo, guarda-os em teu nome, o nome que me deste, para que
sejam um, assim como nós.
12 Quando estava com eles, eu os guardava em teu nome, o nome
que me deste. Eu os protegi, e nenhum deles se perdeu, a não ser o
filho da perdição, para que se cumprisse a Escritura.
13 Agora vou para ti e digo essas coisas no mundo para que tenham
minha alegria completa em si mesmos.
14 Eu lhes dei tua palavra, e o mundo os odiou, porque não são do
mundo, assim como eu não sou do mundo.
15 Não peço que os tires do mundo, mas que os guardes do maligno.
16 Eles não são do mundo, assim como eu não sou do mundo.
17 Santifica-os na verdade; tua palavra é a verdade.
18 Assim como me enviaste ao mundo, eu também os enviei ao
mundo.
19 Por eles eu me consagro, para que também eles sejam santificados
na verdade.
20 Não peço somente por estes, mas também pelos que creem em
mim por meio da palavra deles,
21 para que todos sejam um, assim como tu, Pai, estás em mim e eu
em ti; para que eles também estejam em nós, a fim de que o mundo
creia que tu me enviaste.
22 Eu lhes dei a glória que me deste, para que sejam um, assim como
nós somos um:
23 eu neles e tu em mim, para que sejam aperfeiçoados em unidade,
a fim de que o mundo saiba que tu me enviaste e os amaste como
amaste a mim.
24 Pai, quero que aqueles que me deste estejam comigo onde eu
estou, para que contemplem minha glória, a glória que me deste,
porque me amaste antes da fundação do mundo.
25 Pai justo, o mundo não te conheceu, mas eu te conheci, e estes
reconheceram que tu me enviaste.
26 Eu lhes dei a conhecer teu nome e o darei a conhecer, para que o
amor com que me amaste esteja neles, e eu neles".

18

1 Depois de dizer essas coisas, Jesus saiu com seus discípulos para o
outro lado do ribeiro de Cedrom. Ali havia um jardim, onde ele entrou
com seus discípulos.
2 Judas, que o entregava, também conhecia o lugar, porque Jesus se
reunia ali muitas vezes com seus discípulos.
3 Então Judas, levando consigo o destacamento de soldados e
guardas dos principais sacerdotes e dos fariseus, chegou ali com
lanternas, tochas e armas.

4 Jesus, sabendo tudo o que lhe aconteceria, foi à frente e lhes
perguntou: “Quem vocês procuram?”
5 Eles responderam: “Jesus, o Nazareno”. Ele lhes disse: “Eu sou”.
Judas, que o entregava, também estava com eles.
6 Quando Jesus lhes disse: “Eu sou”, eles recuaram e caíram no chão.
7 Ele lhes perguntou novamente: “Quem vocês procuram?” Eles
responderam: “Jesus, o Nazareno”.
8 Jesus respondeu: “Eu lhes disse que eu sou. Se é a mim que vocês
procuram, deixem estes irem embora”.
9 Isso aconteceu para que se cumprisse a palavra que ele havia dito:
“Daqueles que me deste, não perdi nenhum”.
10 Simão Pedro, que tinha uma espada, a puxou e feriu o escravo do
sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. O escravo se chamava
Malco.
11 Então Jesus disse a Pedro: “Guarde a espada na bainha. Será que
não devo beber o cálice que o Pai me deu?”
12 Então o destacamento, o comandante e os guardas dos judeus
prenderam Jesus, o amarraram
13 e o levaram primeiro a Anás, pois era sogro de Caifás, que era
sumo sacerdote naquele ano.
14 Caifás era quem havia aconselhado aos judeus que era melhor
um só homem morrer pelo povo.
15 Simão Pedro e outro discípulo seguiam Jesus. Esse discípulo era
conhecido do sumo sacerdote e entrou com Jesus no pátio do sumo
sacerdote.
16 Pedro, porém, ficou do lado de fora, junto à porta. Então o outro
discípulo, que era conhecido do sumo sacerdote, saiu, falou com a
porteira e levou Pedro para dentro.
17 A criada que cuidava da porta perguntou a Pedro: “Você também
não é um dos discípulos desse homem?” Ele respondeu: “Não sou”.
18 Os escravos e os guardas tinham acendido um fogo de carvão,
porque fazia frio, e estavam em pé se aquecendo. Pedro também
estava com eles, em pé, se aquecendo.
19 O sumo sacerdote interrogou Jesus sobre seus discípulos e seu
ensino.
20 Jesus lhe respondeu: “Eu falei abertamente ao mundo. Sempre
ensinei na sinagoga e no templo, onde todos os judeus se reúnem, e
nada disse em segredo.
21 Por que você me interroga? Pergunte aos que ouviram o que lhes
falei. Veja, eles sabem o que eu disse”.
22 Quando Jesus disse isso, um dos guardas que estavam ali lhe deu
uma bofetada e disse: “É assim que você responde ao sumo sacerdote?”
23 Jesus lhe respondeu: “Se falei mal, dê testemunho do que houve
de errado. Mas, se falei bem, por que você me bate?”
24 Então Anás o enviou amarrado a Caifás, o sumo sacerdote.
25 Simão Pedro estava em pé se aquecendo. Perguntaram a ele:
“Você também não é um dos discípulos dele?” Pedro negou e disse:
“Não sou”.
26 Um dos escravos do sumo sacerdote, parente do homem de quem
Pedro havia cortado a orelha, perguntou: “Não vi você no jardim com
ele?”

27 Pedro negou outra vez, e imediatamente um galo cantou.
28 Então levaram Jesus da casa de Caifás ao pretório. Era de manhã
cedo. Eles não entraram no pretório, para não se contaminarem e
poderem comer a Páscoa.
29 Por isso Pilatos saiu até eles e perguntou: “Que acusação vocês
apresentam contra este homem?”
30 Eles lhe responderam: “Se ele não fosse alguém que pratica o mal,
não o teríamos entregado a você”.
31 Pilatos lhes disse: “Levem-no vocês e o julguem segundo a Lei de
vocês”. Os judeus lhe responderam: “Nós não temos permissão para
matar ninguém”.
32 Isso aconteceu para que se cumprisse a palavra que Jesus havia
dito, indicando de que morte ele iria morrer.
33 Pilatos entrou novamente no pretório, chamou Jesus e lhe
perguntou: “Você é o rei dos judeus?”
34 Jesus respondeu: “Você diz isso por sua própria conta, ou outros
lhe falaram a meu respeito?”
35 Pilatos respondeu: “Será que eu sou judeu? Sua nação e os
principais sacerdotes entregaram você a mim. O que você fez?”
36 Jesus respondeu: “Meu reino não é deste mundo. Se meu reino
fosse deste mundo, meus servidores lutariam para que eu não fosse
entregue aos judeus. Mas agora meu reino não é daqui”.
37 Então Pilatos lhe perguntou: “Assim, você é rei?” Jesus respondeu:
“Você diz que sou rei. Foi para isso que nasci e foi para isso que vim ao
mundo: para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da
verdade ouve minha voz”.
38 Pilatos lhe perguntou: “O que é a verdade?” Depois de dizer isso,
saiu novamente até os judeus e lhes disse: “Não encontro nele crime
algum.
39 Mas vocês têm o costume de que eu lhes solte alguém na Páscoa.
Então querem que eu lhes solte o rei dos judeus?”
40 Eles gritaram novamente: “Esse não, mas Barrabás!” Barrabás era
um bandido.

19

1 Então Pilatos tomou Jesus e mandou açoitá-lo.
2 Os soldados trançaram uma coroa de espinhos, colocaram na
cabeça dele e o vestiram com um manto de púrpura.
3 Eles se aproximavam dele e diziam: “Salve, rei dos judeus!” E lhe
davam bofetadas.
4 Pilatos saiu novamente e lhes disse: “Vejam, eu o trago para fora,
para que vocês saibam que não encontro nele crime algum”.
5 Então Jesus saiu, usando a coroa de espinhos e o manto de púrpura.
Pilatos lhes disse: “Eis o homem!”
6 Quando os principais sacerdotes e os guardas o viram, gritaram:
“Crucifique! Crucifique!” Pilatos lhes disse: “Levem-no vocês e o
crucifiquem, pois não encontro nele crime algum”.
7 Os judeus lhe responderam: “Nós temos uma lei, e, segundo essa
lei, ele deve morrer, porque se fez Filho de Deus”.
8 Quando Pilatos ouviu essas palavras, ficou com ainda mais medo.

9 Entrou novamente no pretório e perguntou a Jesus: “De onde você
é?” Mas Jesus não lhe respondeu.
10 Então Pilatos lhe disse: “Você não fala comigo? Não sabe que
tenho autoridade para soltar você e autoridade para crucificá-lo?”
11 Jesus lhe respondeu: “Você não teria nenhuma autoridade sobre
mim se não lhe tivesse sido dada do alto. Por isso, quem me entregou
a você tem maior pecado”.
12 A partir disso, Pilatos procurava soltá-lo. Mas os judeus gritaram:
“Se você soltar esse homem, não é amigo de César. Todo aquele que se
faz rei se opõe a César”.
13 Ao ouvir essas palavras, Pilatos levou Jesus para fora e se sentou
no tribunal, no lugar chamado Pavimento de Pedras, em hebraico,
Gabatá.
14 Era o dia da Preparação da Páscoa, cerca do meio-dia. Pilatos
disse aos judeus: “Eis o rei de vocês!”
15 Eles gritaram: “Fora! Fora! Crucifique-o!” Pilatos lhes perguntou:
“Vou crucificar o rei de vocês?” Os principais sacerdotes responderam:
“Não temos rei senão César”.
16 Então Pilatos o entregou a eles para ser crucificado. E eles
tomaram Jesus.
17 Carregando sua própria cruz, Jesus saiu para o chamado Lugar da
Caveira, que em hebraico se chama Gólgota.
18 Ali o crucificaram, e com ele outros dois, um de cada lado, e Jesus
no meio.
19 Pilatos também escreveu uma inscrição e a colocou na cruz. Nela
estava escrito: “Jesus, o Nazareno, o rei dos judeus”.
20 Muitos judeus leram essa inscrição, porque o lugar onde Jesus foi
crucificado ficava perto da cidade. Estava escrita em hebraico, latim e
grego.
21 Então os principais sacerdotes dos judeus diziam a Pilatos: “Não
escreva: ‘O rei dos judeus', mas que ele disse: ‘Sou rei dos judeus’ ”.
22 Pilatos respondeu: “O que escrevi, escrevi”.
23 Depois de crucificar Jesus, os soldados pegaram as roupas dele e
as dividiram em quatro partes, uma para cada soldado. Pegaram
também a túnica, que não tinha costura, tecida de cima a baixo numa
só peça.
24 Então disseram uns aos outros: “Não vamos rasgá-la. Vamos tirar
a sorte para ver de quem será”. Isso aconteceu para que se cumprisse
a Escritura: “Repartiram entre si minhas roupas e tiraram a sorte
sobre minha veste”. Foi isso que os soldados fizeram.
25 Junto à cruz de Jesus estavam sua mãe, a irmã de sua mãe, Maria
de Clopas e Maria Madalena.
26 Quando Jesus viu sua mãe e o discípulo a quem amava, que estava
ali, disse à mãe: “Mulher, aí está seu filho”.
27 Depois disse ao discípulo: “Aí está sua mãe”. E, desde aquela hora,
o discípulo a recebeu em sua casa.
28 Depois disso, sabendo que tudo já estava cumprido, Jesus disse,
para que se cumprisse a Escritura: “Tenho sede”.
29 Havia ali um recipiente cheio de vinho azedo. Então ensoparam
uma esponja no vinho azedo, prenderam-na a um ramo de hissopo e a
levaram à boca dele.

30 Depois de tomar o vinho azedo, Jesus disse: “Está consumado”.
Então inclinou a cabeça e entregou o espírito.

31 Como era o dia da Preparação, os judeus pediram a Pilatos que as
pernas dos crucificados fossem quebradas e os corpos retirados, para
que não ficassem na cruz durante o sábado, pois aquele sábado era um
dia de grande solenidade.
32 Então os soldados foram e quebraram as pernas do primeiro e do
outro que havia sido crucificado com Jesus.
33 Mas, quando chegaram a Jesus e viram que já estava morto, não
lhe quebraram as pernas.
34 Um dos soldados, porém, perfurou o lado dele com uma lança, e
imediatamente saiu sangue e água.
35 Quem viu isso deu testemunho, e seu testemunho é verdadeiro.
Ele sabe que diz a verdade, para que vocês também creiam.
36 Pois essas coisas aconteceram para que se cumprisse a Escritura:
“Nenhum dos seus ossos será quebrado”.
37 E outra Escritura diz: “Olharão para aquele que perfuraram”.

38 Depois disso, José de Arimateia, que era discípulo de Jesus, mas em
segredo por medo dos judeus, pediu a Pilatos para retirar o corpo de
Jesus. Pilatos permitiu. Então ele foi e retirou o corpo.
39 Nicodemos, que antes havia procurado Jesus à noite, também foi,
levando cerca de trinta e três quilos de uma mistura de mirra e aloés.
40 Eles pegaram o corpo de Jesus e o envolveram em panos de linho
com as especiarias, conforme o costume dos judeus para o
sepultamento.
41 No lugar onde Jesus havia sido crucificado havia um jardim e, no
jardim, um túmulo novo, onde ninguém ainda havia sido colocado.
42 Por ser o dia da Preparação dos judeus, e porque o túmulo ficava
perto, foi ali que colocaram Jesus.

20

1 No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi cedo ao túmulo,
quando ainda estava escuro, e viu que a pedra havia sido retirada.
2 Então correu até Simão Pedro e o outro discípulo, aquele a quem
Jesus amava, e lhes disse: “Levaram o Senhor do túmulo, e não
sabemos onde o colocaram”.
3 Pedro e o outro discípulo saíram e foram ao túmulo.
4 Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa
que Pedro e chegou primeiro ao túmulo.
5 Ele se inclinou e viu os panos de linho ali, mas não entrou.
6 Simão Pedro, que vinha atrás dele, também chegou e entrou no
túmulo. Viu os panos de linho ali
7 e o pano que havia coberto a cabeça de Jesus. Esse pano não estava
junto aos panos de linho, mas enrolado à parte, num lugar separado.
8 Então entrou também o outro discípulo, que havia chegado
primeiro ao túmulo. Ele viu e creu.
9 Pois ainda não haviam entendido a Escritura, segundo a qual Jesus
devia ressuscitar dentre os mortos.
10 Então os discípulos voltaram para casa.

11 Maria, porém, ficou do lado de fora do túmulo, chorando.
Enquanto chorava, inclinou-se para olhar dentro do túmulo
12 e viu dois anjos vestidos de branco, sentados onde estivera o
corpo de Jesus, um à cabeceira e outro aos pés.
13 Eles lhe perguntaram: “Mulher, por que você está chorando?” Ela
lhes respondeu: “Levaram meu Senhor, e não sei onde o colocaram”.
14 Depois de dizer isso, voltou-se para trás e viu Jesus em pé, mas
não sabia que era Jesus.
15 Jesus lhe perguntou: “Mulher, por que você está chorando? Quem
você procura?” Pensando que ele era o jardineiro, ela lhe disse:
“Senhor, se você o levou, diga-me onde o colocou, e eu o levarei”.
16 Jesus lhe disse: “Maria!” Ela se voltou e lhe disse em hebraico:
“Rabôni!” (que significa Mestre).
17 Jesus lhe disse: “Não se agarre a mim, pois ainda não subi para o
Pai. Mas vá até meus irmãos e lhes diga: ‘Subo para meu Pai e Pai de
vocês, meu Deus e Deus de vocês’ ”.
18 Maria Madalena foi anunciar aos discípulos: “Eu vi o Senhor!” E
contou o que ele lhe havia dito.
19 Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, as portas do
lugar onde os discípulos estavam se encontravam fechadas por medo
dos judeus. Jesus veio, ficou no meio deles e lhes disse: “Paz a vocês!”
20 Depois de dizer isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos
se alegraram ao ver o Senhor.
21 Jesus lhes disse outra vez: “Paz a vocês! Assim como o Pai me
enviou, eu também envio vocês”.
22 Depois de dizer isso, soprou e lhes disse: “Recebam o Espírito
Santo.
23 Se vocês perdoarem os pecados de alguém, eles lhe estão
perdoados; se os retiverem, estão retidos”.
24 Tomé, um dos Doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando
Jesus veio.
25 Os outros discípulos lhe diziam: “Vimos o Senhor!” Mas ele lhes
respondeu: “Se eu não vir a marca dos pregos nas mãos dele, não
puser meu dedo na marca dos pregos e não puser minha mão no lado
dele, de modo nenhum crerei”.
26 Oito dias depois, seus discípulos estavam outra vez dentro de casa,
e Tomé estava com eles. Jesus veio, com as portas fechadas, ficou no
meio deles e disse: “Paz a vocês!”
27 Então disse a Tomé: “Traga seu dedo aqui e veja minhas mãos.
Traga sua mão e ponha no meu lado. Não seja incrédulo, mas crente”.
28 Tomé lhe respondeu: “Meu Senhor e meu Deus!”
29 Jesus lhe disse: “Você creu porque me viu? Felizes os que não
viram e creram”.
30 Jesus também fez diante dos discípulos muitos outros sinais que
não estão escritos neste livro.
31 Mas estes foram escritos para que vocês creiam que Jesus é o
Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenham vida em seu nome.

21

1 Depois disso, Jesus se manifestou novamente aos discípulos junto
ao mar de Tiberíades. Foi assim que se manifestou:

2 Estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado Dídimo, Natanael, de
Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu e outros dois dos seus discípulos.
3 Simão Pedro lhes disse: “Vou pescar”. Eles responderam: “Nós
também vamos com você”. Saíram e entraram no barco, mas naquela
noite não pescaram nada.
4 Quando já amanhecia, Jesus estava em pé na praia, mas os
discípulos não sabiam que era Jesus.
5 Jesus lhes perguntou: “Filhos, vocês têm alguma coisa para comer?”
Eles responderam: “Não”.
6 Ele lhes disse: “Lancem a rede do lado direito do barco, e
encontrarão”. Então a lançaram, mas já não conseguiam puxá-la, por
causa da quantidade de peixes.
7 O discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: “É o Senhor!” Ao
ouvir que era o Senhor, Simão Pedro amarrou a roupa ao corpo, pois
estava despido, e se jogou no mar.
8 Os outros discípulos vieram no pequeno barco, arrastando a rede
de peixes, pois não estavam longe da terra, mas a cerca de noventa
metros.
9 Quando desembarcaram, viram um fogo de carvão com um peixe
sobre as brasas e pão.
10 Jesus lhes disse: “Tragam alguns dos peixes que acabaram de
pescar”.
11 Então Simão Pedro subiu no barco e puxou a rede para a terra,
cheia de cento e cinquenta e três peixes grandes. E, apesar de serem
tantos, a rede não se rompeu.
12 Jesus lhes disse: “Venham tomar o café da manhã”. Nenhum dos
discípulos se atrevia a perguntar: “Quem é você?”, pois sabiam que era
o Senhor.
13 Jesus se aproximou, pegou o pão e o deu a eles, e fez o mesmo
com o peixe.
14 Essa já era a terceira vez que Jesus se manifestava aos discípulos
depois de ressuscitar dentre os mortos.
15 Depois de tomarem o café da manhã, Jesus perguntou a Simão
Pedro: “Simão, filho de João, você me ama mais do que estes?” Ele
respondeu: “Sim, Senhor, você sabe que eu amo você”. Jesus lhe disse:
“Alimente meus cordeiros”.
16 Jesus lhe perguntou pela segunda vez: “Simão, filho de João, você
me ama?” Ele respondeu: “Sim, Senhor, você sabe que eu amo você”.
Jesus lhe disse: “Pastoreie minhas ovelhas”.
17 Pela terceira vez, Jesus lhe perguntou: “Simão, filho de João, você
me ama?” Pedro ficou triste porque ele lhe perguntou pela terceira
vez: “Você me ama?” E lhe respondeu: “Senhor, você sabe todas as
coisas; você sabe que eu amo você”. Jesus lhe disse: “Alimente minhas
ovelhas.
18 Em verdade, em verdade lhe digo: quando você era mais jovem,
você mesmo amarrava sua roupa à cintura e andava por onde queria.
Mas, quando envelhecer, estenderá as mãos, e outro amarrará sua
roupa e levará você para onde não quer ir”.
19 Jesus disse isso para indicar com que morte Pedro glorificaria a
Deus. Depois lhe disse: “Siga-me”.

20 Pedro se virou e viu que o discípulo a quem Jesus amava os seguia.
Era o mesmo que, durante o jantar, havia se inclinado sobre o peito de
Jesus e perguntado: “Senhor, quem vai entregar você?”
21 Ao vê-lo, Pedro perguntou a Jesus: “Senhor, e ele?”
22 Jesus lhe respondeu: “Se eu quero que ele permaneça até que eu
venha, o que isso tem a ver com você? Você, siga-me”.
23 Então se espalhou entre os irmãos a notícia de que aquele
discípulo não morreria. Mas Jesus não lhe disse que não morreria, e
sim: “Se eu quero que ele permaneça até que eu venha, o que isso tem
a ver com você?”
24 Esse é o discípulo que dá testemunho dessas coisas e as escreveu, e
sabemos que seu testemunho é verdadeiro.
25 Jesus também fez muitas outras coisas. Se cada uma delas fosse
escrita, penso que nem o próprio mundo poderia conter os livros que
seriam escritos.

Atos

1 No meu primeiro relato, Teófilo, escrevi acerca de tudo o que Jesus
começou a fazer e a ensinar
2 até o dia em que foi elevado ao céu, depois de dar instruções, por
meio do Espírito Santo, aos apóstolos que havia escolhido.
3 A eles também se apresentou vivo, depois de seu sofrimento, com
muitas provas convincentes. Durante quarenta dias, apareceu a eles e
falou sobre o reino de Deus.
4 Enquanto estava reunido com eles, ordenou: "Não se afastem de
Jerusalém, mas esperem a promessa do Pai, da qual vocês me ouviram
falar;
5 pois João batizou com água, mas vocês serão batizados com o
Espírito Santo dentro de poucos dias".

6 Então os que estavam reunidos lhe perguntaram: "Senhor, é neste
tempo que restaurarás o reino a Israel?".
7 Ele lhes respondeu: "Não cabe a vocês conhecer os tempos ou as
ocasiões que o Pai estabeleceu por sua própria autoridade.
8 Mas vocês receberão poder quando o Espírito Santo vier sobre
vocês e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e
Samaria e até os confins da terra".
9 Depois de dizer isso, foi elevado enquanto eles observavam, e uma
nuvem o encobriu, ocultando-o de seus olhos.
10 Enquanto olhavam fixamente para o céu, à medida que ele se
afastava, de repente dois homens vestidos de branco se colocaram ao
lado deles
11 e disseram: "Homens da Galileia, por que vocês ficam olhando
para o céu? Este Jesus, que foi levado dentre vocês para o céu, virá da
mesma maneira como vocês o viram ir para o céu".

12 Então voltaram para Jerusalém, vindos do monte chamado das
Oliveiras, que fica perto de Jerusalém, a cerca de um quilômetro de
distância.
13 Quando chegaram, subiram ao aposento no andar de cima onde
estavam hospedados: Pedro, João, Tiago e André; Filipe e Tomé;
Bartolomeu e Mateus; Tiago, filho de Alfeu, Simão, o Zelote, e Judas,
filho de Tiago.
14 Todos eles perseveravam unidos na oração, com as mulheres, com
Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos dele.

15 Naqueles dias, Pedro se levantou no meio dos irmãos — estavam
reunidas cerca de cento e vinte pessoas — e disse:
16 "Irmãos, era necessário que se cumprisse a Escritura que o Espírito
Santo anunciou de antemão pela boca de Davi a respeito de Judas, que
serviu de guia aos que prenderam Jesus.
17 Ele era um dos nossos e havia recebido uma parte neste
ministério".
18 Esse homem adquiriu um terreno com a recompensa de sua
injustiça. Ele caiu de cabeça, rompeu-se ao meio, e todas as suas
entranhas se derramaram.

19 Isso se tornou conhecido de todos os habitantes de Jerusalém, de
modo que aquele terreno foi chamado, na língua deles, Aceldama, isto
é, Campo de Sangue.
20 "Pois está escrito no livro dos Salmos:
'Que sua morada fique deserta, e não haja quem nela habite';
e:
'Que outro tome o seu encargo'.
21 Portanto, é necessário que, dentre os homens que nos
acompanharam durante todo o tempo em que o Senhor Jesus viveu
entre nós,
22 desde o batismo de João até o dia em que foi levado dentre nós,
um deles se torne, junto conosco, testemunha de sua ressurreição".
23 Então apresentaram dois: José, chamado Barsabás, que tinha o
sobrenome Justo, e Matias.
24 E oraram: "Tu, Senhor, que conheces o coração de todos, mostra
qual destes dois escolheste
25 para ocupar o lugar neste ministério e apostolado do qual Judas se
desviou para ir ao seu próprio lugar".
26 Então lançaram sortes, e a sorte caiu sobre Matias, que foi contado
com os onze apóstolos.

2

1 Quando chegou o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no
mesmo lugar.
2 De repente, veio do céu um som como o de um vento forte e
impetuoso, que encheu toda a casa onde estavam sentados.
3 E apareceram a eles línguas como de fogo, que se repartiam, e uma
pousou sobre cada um deles.
4 Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em
outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que se expressassem.
5 Em Jerusalém viviam judeus, homens piedosos de todas as nações
debaixo do céu.
6 Quando se ouviu aquele som, a multidão se reuniu e ficou confusa,
pois cada um os ouvia falar em sua própria língua.
7 Eles estavam admirados e maravilhados e diziam: "Vejam! Não são
galileus todos esses que estão falando?
8 Como é que cada um de nós os ouve em sua própria língua
materna?
9 Partos, medos e elamitas; os que moram na Mesopotâmia, na
Judeia, na Capadócia, no Ponto e na Ásia,
10 na Frígia, na Panfília, no Egito e nas regiões da Líbia próximas de
Cirene; visitantes de Roma,
11 tanto judeus como convertidos ao judaísmo; cretenses e árabes:
nós os ouvimos falar em nossas línguas sobre as grandezas de Deus!".
12 Todos estavam admirados e perplexos e perguntavam uns aos
outros: "O que isso significa?".
13 Outros, porém, zombavam e diziam: "Estão cheios de vinho doce".
14 Então Pedro se levantou com os onze, ergueu a voz e lhes
declarou: "Homens judeus e todos vocês que moram em Jerusalém,
tomem conhecimento disto e escutem as minhas palavras.

15 Estes homens não estão embriagados, como vocês pensam, pois
são apenas nove horas da manhã.
16 Mas isto é o que foi anunciado por meio do profeta Joel:
17 'Nos últimos dias, diz Deus, derramarei do meu Espírito sobre toda
carne.
Os filhos e as filhas de vocês profetizarão;
os seus jovens terão visões, e os seus idosos terão sonhos.
18 Até sobre os meus servos e as minhas servas derramarei do meu
Espírito naqueles dias, e eles profetizarão.
19 Farei prodígios no céu, lá em cima, e sinais na terra, aqui embaixo:
sangue, fogo e nuvens de fumaça.
20 O sol se transformará em trevas, e a lua, em sangue, antes que
venha o grande e glorioso dia do Senhor.
21 E todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo'.
22 Homens de Israel, escutem estas palavras: Jesus, o Nazareno, foi
um homem aprovado por Deus diante de vocês por obras poderosas,
prodígios e sinais que Deus realizou por meio dele entre vocês, como
vocês mesmos sabem.
23 Esse homem foi entregue segundo o plano determinado e o
conhecimento antecipado de Deus; e vocês o mataram, pregando-o
numa cruz por mãos de homens sem lei.
24 Mas Deus o ressuscitou, livrando-o das dores da morte, porque
não era possível que ela o retivesse.
25 Pois Davi diz a respeito dele:
'Eu via o Senhor sempre diante de mim, porque ele está à minha
direita, para que eu não seja abalado.
26 Por isso, meu coração se alegrou e minha língua exultou;
também o meu corpo repousará em esperança,
27 pois não abandonarás minha alma no Hades, nem permitirás que o
teu Santo veja a decomposição.
28 Tu me deste a conhecer os caminhos da vida e me encherás de
alegria com a tua presença'.
29 Irmãos, posso lhes falar com franqueza a respeito do patriarca
Davi: ele morreu e foi sepultado, e seu túmulo está entre nós até hoje.
30 Como era profeta e sabia que Deus lhe havia jurado que faria um
de seus descendentes se sentar em seu trono,
31 previu a ressurreição de Cristo e falou a respeito dela: ele não foi
abandonado no Hades, nem o seu corpo sofreu decomposição.
32 Deus ressuscitou este Jesus, e disso todos nós somos testemunhas.
33 Portanto, exaltado à direita de Deus e tendo recebido do Pai a
promessa do Espírito Santo, ele derramou isto que vocês estão vendo e
ouvindo.
34 Pois Davi não subiu aos céus, mas ele mesmo diz:
'O Senhor disse ao meu Senhor: "Senta-te à minha direita,
35 até que eu ponha os teus inimigos como estrado dos teus pés" '.
36 Portanto, que toda a casa de Israel saiba com certeza que Deus fez
deste Jesus que vocês crucificaram Senhor e Cristo".
37 Ao ouvirem isso, ficaram com o coração traspassado e
perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: "Irmãos, o que devemos
fazer?".

38 Pedro lhes respondeu: “Arrependam-se, e cada um de vocês seja
batizado em nome de Jesus Cristo para o perdão dos seus pecados, e
vocês receberão o dom do Espírito Santo.
39 Pois a promessa é para vocês, para os seus filhos e para todos os
que estão longe, para quantos o Senhor, nosso Deus, chamar”.
40 Com muitas outras palavras, ele dava testemunho e os exortava,
dizendo: “Salvem-se desta geração perversa”.
41 Assim, os que acolheram sua palavra foram batizados, e naquele
dia foram acrescentadas cerca de três mil pessoas.
42 Eles perseveravam no ensino dos apóstolos, na comunhão, no
partir do pão e nas orações.
43 O temor tomava conta de todos, e muitos prodígios e sinais eram
realizados por meio dos apóstolos.
44 Todos os que criam estavam juntos e tinham tudo em comum.
45 Vendiam suas propriedades e seus bens e os repartiam entre
todos, conforme a necessidade de cada um.
46 Dia após dia, perseveravam unidos no templo, partiam o pão nas
casas e compartilhavam as refeições com alegria e simplicidade de
coração,
47 louvando a Deus e desfrutando do favor de todo o povo. E o
Senhor acrescentava à comunidade, a cada dia, os que estavam sendo
salvos.

3

1 Pedro e João subiam ao templo na hora da oração, às três da tarde.
2 Estavam carregando um homem coxo de nascença, que todos os
dias era colocado junto à porta do templo chamada Formosa, para
pedir esmolas aos que entravam no templo.
3 Quando viu Pedro e João prestes a entrar no templo, pediu que lhe
dessem uma esmola.
4 Pedro, junto com João, olhou fixamente para ele e disse: “Olhe para
nós”.
5 O homem lhes deu atenção, esperando receber alguma coisa deles.
6 Mas Pedro disse: “Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho, isso
dou a você: em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, ande!”.
7 Então o tomou pela mão direita e o levantou. Imediatamente seus
pés e tornozelos se firmaram.
8 Ele se pôs de pé com um salto e começou a andar. Entrou com eles
no templo, andando, saltando e louvando a Deus.
9 Todo o povo o viu andando e louvando a Deus.
10 Reconheceram que era ele quem se sentava para pedir esmolas à
porta Formosa do templo e ficaram cheios de espanto e admiração
pelo que lhe havia acontecido.
11 Enquanto ele se agarrava a Pedro e João, todo o povo, cheio de
espanto, correu para junto deles no pórtico chamado de Salomão.
12 Ao ver isso, Pedro se dirigiu ao povo: “Homens de Israel, por que
vocês se admiram disso? Por que olham fixamente para nós, como se
tivéssemos feito este homem andar por nosso próprio poder ou
piedade?

13 O Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, o Deus de nossos
antepassados, glorificou seu servo Jesus, a quem vocês entregaram e
rejeitaram diante de Pilatos, embora ele tivesse decidido soltá-lo.
14 Vocês rejeitaram o Santo e Justo e pediram que um assassino lhes
fosse concedido em liberdade.
15 Vocês mataram o Autor da vida, a quem Deus ressuscitou dentre
os mortos. Disso nós somos testemunhas.
16 Pela fé no nome de Jesus, o seu nome fortaleceu este homem que
vocês veem e conhecem; e a fé que vem por meio dele deu a este
homem esta saúde perfeita diante de todos vocês.
17 Agora, irmãos, sei que vocês agiram por ignorância, assim como
os seus governantes.
18 Mas foi assim que Deus cumpriu o que havia anunciado de
antemão pela boca de todos os profetas: que o seu Cristo sofreria.
19 Portanto, arrependam-se e voltem-se para Deus, para que sejam
apagados os seus pecados,
20 a fim de que venham tempos de alívio da presença do Senhor, e
ele envie Jesus, o Cristo previamente designado para vocês.
21 É necessário que o céu o receba até os tempos da restauração de
todas as coisas, das quais Deus falou desde a antiguidade pela boca
dos seus santos profetas.
22 Moisés disse: 'O Senhor Deus levantará para vocês, dentre os seus
irmãos, um profeta como eu. Escutem tudo o que ele lhes disser.
23 E toda pessoa que não escutar esse profeta será exterminada do
meio do povo'.
24 Também todos os profetas que falaram, desde Samuel e seus
sucessores, anunciaram estes dias.
25 Vocês são os filhos dos profetas e da aliança que Deus estabeleceu
com os seus antepassados, quando disse a Abraão: 'Na sua
descendência serão abençoadas todas as famílias da terra'.
26 Depois de levantar o seu servo, Deus o enviou primeiro a vocês
para abençoá-los, desviando cada um de vocês de suas maldades".

4

1 Enquanto eles falavam ao povo, aproximaram-se deles os
sacerdotes, o comandante da guarda do templo e os saduceus,
2 muito incomodados porque ensinavam o povo e anunciavam, em
Jesus, a ressurreição dentre os mortos.
3 Eles os prenderam e os puseram sob custódia até o dia seguinte,
pois já era tarde.
4 Mas muitos dos que tinham ouvido a palavra creram, e o número
dos homens chegou a cerca de cinco mil.
5 No dia seguinte, reuniram-se em Jerusalém as autoridades, os
anciãos e os escribas,
6 com Anás, o sumo sacerdote, Caifás, João, Alexandre e todos os
que eram da família dos sumos sacerdotes.
7 Colocaram os dois no meio deles e perguntaram: "Com que poder
ou em nome de quem vocês fizeram isso?".
8 Então Pedro, cheio do Espírito Santo, lhes disse: "Autoridades do
povo e anciãos,

9 se hoje somos interrogados por causa de um benefício feito a um
homem enfermo e sobre como ele foi curado,
10 saibam todos vocês e todo o povo de Israel que é em nome de
Jesus Cristo, o Nazareno, a quem vocês crucificaram e a quem Deus
ressuscitou dentre os mortos, que este homem está curado diante de
vocês.
11 Ele é a pedra rejeitada por vocês, os construtores, que se tornou a
pedra angular.
12 E em nenhum outro há salvação, pois não há outro nome debaixo
do céu, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos".
13 Ao verem a ousadia de Pedro e João e perceberem que eram
homens sem instrução e gente comum, ficaram admirados.
Reconheciam também que eles haviam estado com Jesus.
14 E, vendo de pé junto deles o homem que havia sido curado, não
tinham como contestar.
15 Então ordenaram que saíssem do Sinédrio e começaram a
deliberar entre si:
16 "O que faremos com estes homens? Pois é evidente a todos os
habitantes de Jerusalém que um sinal notório foi realizado por meio
deles, e não podemos negá-lo.
17 Mas, para que isso não se espalhe ainda mais entre o povo, vamos
ameaçá-los para que não falem mais a ninguém nesse nome".
18 Então os chamaram e ordenaram que de modo algum falassem ou
ensinassem em nome de Jesus.
19 Mas Pedro e João lhes responderam: "Julguem vocês se é justo
diante de Deus obedecer a vocês mais do que a Deus,
20 pois nós não podemos deixar de falar do que vimos e ouvimos".
21 Depois de fazerem novas ameaças, eles os soltaram. Por causa do
povo, não encontravam como castigá-los, pois todos glorificavam a
Deus pelo que havia acontecido.
22 Pois o homem em quem se havia realizado esse sinal de cura
tinha mais de quarenta anos.
23 Assim que foram soltos, voltaram para os seus e contaram tudo o
que os principais sacerdotes e os anciãos lhes haviam dito.
24 Ao ouvirem isso, levantaram unidos a voz a Deus e disseram:
"Soberano Senhor, tu fizeste o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há.
25 Tu disseste pelo Espírito Santo, pela boca de nosso antepassado
Davi, teu servo:
'Por que se enfureceram as nações, e os povos tramaram coisas vãs?
26 Os reis da terra se levantaram, e os governantes se reuniram contra
o Senhor e contra o seu Cristo'.
27 Pois, de fato, nesta cidade Herodes e Pôncio Pilatos se reuniram
com os gentios e os povos de Israel contra o teu santo servo Jesus, a
quem ungiste,
28 para fazer tudo o que a tua mão e o teu plano haviam
determinado de antemão que acontecesse.
29 Agora, Senhor, olha para as ameaças deles e concede aos teus
servos que falem a tua palavra com toda a ousadia,
30 enquanto estendes a tua mão para curar e se realizam sinais e
prodígios por meio do nome do teu santo servo Jesus".

31 Depois de orarem, o lugar onde estavam reunidos tremeu; todos
ficaram cheios do Espírito Santo e falavam a palavra de Deus com
ousadia.
32 A multidão dos que haviam crido tinha um só coração e uma só
alma. Ninguém dizia que coisa alguma do que possuía era só sua, mas
tinham tudo em comum.
33 Com grande poder, os apóstolos davam testemunho da
ressurreição do Senhor Jesus, e abundante graça estava sobre todos
eles.
34 Não havia necessitado algum entre eles, pois todos os que
possuíam terrenos ou casas os vendiam, traziam o valor do que era
vendido
35 e o depositavam aos pés dos apóstolos. Então era distribuído a
cada um conforme a sua necessidade.
36 José, a quem os apóstolos deram o sobrenome Barnabé, que
significa "filho da consolação", era levita e natural de Chipre.
37 Ele vendeu um campo que possuía, trouxe o dinheiro e o
depositou aos pés dos apóstolos.

5

1 Um homem chamado Ananias, com Safira, sua esposa, vendeu
uma propriedade
2 e reteve parte do valor, com o conhecimento de sua esposa. Levou
uma parte e a depositou aos pés dos apóstolos.
3 Então Pedro disse: "Ananias, por que Satanás encheu o seu
coração, para que você mentisse ao Espírito Santo e retivesse parte do
valor do terreno?
4 Enquanto não era vendido, o terreno não continuava sendo seu? E,
depois de vendido, o dinheiro não estava em seu poder? Por que você
concebeu esse propósito no coração? Você não mentiu aos homens,
mas a Deus".
5 Ao ouvir essas palavras, Ananias caiu e morreu. E grande temor
tomou conta de todos os que ouviram isso.
6 Os jovens se levantaram, envolveram o corpo, levaram-no para
fora e o sepultaram.
7 Cerca de três horas depois, sua esposa entrou, sem saber o que
havia acontecido.
8 Pedro lhe perguntou: "Diga-me: foi por este valor que vocês
venderam o terreno?". Ela respondeu: "Sim, por esse valor".
9 Então Pedro lhe disse: "Por que vocês entraram em acordo para
pôr à prova o Espírito do Senhor? Veja! Os pés dos que sepultaram o
seu marido estão à porta, e eles também levarão você para fora".
10 No mesmo instante, ela caiu aos pés dele e morreu. Quando os
jovens entraram, encontraram-na morta; levaram-na para fora e a
sepultaram junto de seu marido.
11 E grande temor tomou conta de toda a igreja e de todos os que
ouviam essas coisas.
12 Muitos sinais e prodígios eram realizados entre o povo pelas mãos
dos apóstolos. Todos estavam unidos no pórtico de Salomão.
13 Nenhum dos demais ousava se juntar a eles, mas o povo os tinha
em grande estima.

14 E cada vez mais pessoas que criam no Senhor eram
acrescentadas, multidões de homens e mulheres.
15 Chegavam a levar os enfermos para as ruas e a colocá-los em
leitos e macas, para que, quando Pedro passasse, ao menos sua
sombra cobrisse algum deles.
16 Também vinha uma multidão das cidades próximas de Jerusalém,
trazendo enfermos e pessoas atormentadas por espíritos impuros, e
todos eram curados.
17 Então o sumo sacerdote e todos os que estavam com ele, do
partido dos saduceus, se levantaram cheios de inveja,
18 prenderam os apóstolos e os colocaram na prisão pública.
19 Mas, durante a noite, um anjo do Senhor abriu as portas da
prisão, levou-os para fora e disse:
20 "Vão, apresentem-se no templo e anunciem ao povo todas as
palavras desta vida".
21 Ao ouvirem isso, eles entraram no templo ao amanhecer e
começaram a ensinar. Quando chegaram o sumo sacerdote e os que
estavam com ele, convocaram o Sinédrio e toda a assembleia dos
anciãos de Israel e mandaram buscar os apóstolos na prisão.
22 Mas, ao chegarem, os guardas não os encontraram na prisão.
Então voltaram e informaram:
23 "Encontramos a prisão fechada com toda a segurança, e os
guardas, de pé junto às portas. Mas, quando abrimos, não
encontramos ninguém lá dentro".
24 Ao ouvirem essas palavras, o comandante da guarda do templo e
os principais sacerdotes ficaram perplexos a respeito deles e se
perguntavam no que aquilo daria.
25 Então alguém chegou e lhes contou: "Vejam! Os homens que vocês
colocaram na prisão estão no templo, de pé, ensinando o povo".
26 O comandante foi com os guardas e os trouxe, mas sem violência,
pois tinham medo de ser apedrejados pelo povo.
27 Depois de trazê-los, apresentaram-nos ao Sinédrio. E o sumo
sacerdote os interrogou:
28 "Nós ordenamos expressamente que vocês não ensinassem nesse
nome. E vejam! Vocês encheram Jerusalém com o seu ensino e
querem fazer recair sobre nós o sangue desse homem".
29 Pedro e os apóstolos responderam: "É necessário obedecer a Deus
antes que aos homens.
30 O Deus de nossos antepassados ressuscitou Jesus, a quem vocês
mataram, pendurando-o num madeiro.
31 Deus o exaltou à sua direita como Príncipe e Salvador, para
conceder a Israel arrependimento e perdão dos pecados.
32 Nós somos testemunhas destas coisas, e também o Espírito Santo,
que Deus deu aos que lhe obedecem".
33 Ao ouvirem isso, ficaram furiosos e queriam matá-los.
34 Mas um fariseu chamado Gamaliel, mestre da lei respeitado por
todo o povo, levantou-se no Sinédrio e ordenou que levassem os
homens para fora por um momento.
35 Então lhes disse: "Homens de Israel, tomem cuidado com o que
vocês estão prestes a fazer a estes homens.

36 Pois, algum tempo atrás, levantou-se Teudas, dizendo ser alguém
importante, e cerca de quatrocentos homens se uniram a ele. Ele foi
morto, e todos os que o seguiam se dispersaram e foram reduzidos a
nada.
37 Depois dele, levantou-se Judas, o Galileu, nos dias do
recenseamento, e arrastou o povo atrás de si. Ele também morreu, e
todos os que o seguiam foram dispersos.
38 Agora lhes digo: afastem-se destes homens e deixem-nos em paz,
pois, se este plano ou esta obra vem dos homens, se desfará;
39 mas, se vem de Deus, vocês não poderão destruí-los. Cuidado para
não se encontrarem lutando contra Deus!". Eles se deixaram
convencer por ele.
40 Chamaram os apóstolos e, depois de açoitá-los, ordenaram que não
falassem em nome de Jesus e os soltaram.
41 Eles saíram da presença do Sinédrio alegres por terem sido
considerados dignos de sofrer desonra por causa do Nome.
42 E todos os dias, no templo e nas casas, não deixavam de ensinar e
de anunciar a boa notícia de que Jesus é o Cristo.

6

1 Naqueles dias, com o aumento do número dos discípulos, os judeus
de língua grega começaram a se queixar dos de língua hebraica, porque
suas viúvas estavam sendo deixadas de lado na distribuição diária.
2 Então os Doze convocaram a multidão dos discípulos e disseram:
"Não é adequado que abandonemos a palavra de Deus para servir às
mesas.
3 Portanto, irmãos, escolham dentre vocês sete homens de boa
reputação, cheios do Espírito e de sabedoria, aos quais confiaremos
esta tarefa.
4 Nós, porém, perseveraremos na oração e no ministério da palavra".
5 A proposta agradou a toda a multidão. Escolheram Estêvão,
homem cheio de fé e do Espírito Santo, Filipe, Prócoro, Nicanor, Timão,
Pármenas e Nicolau, um convertido ao judaísmo, de Antioquia.
6 Apresentaram-nos aos apóstolos, que oraram e lhes impuseram as
mãos.
7 A palavra de Deus se espalhava, e o número dos discípulos se
multiplicava muito em Jerusalém. Também um grande número de
sacerdotes obedecia à fé.
8 Estêvão, cheio de graça e de poder, realizava grandes prodígios e
sinais entre o povo.
9 Mas alguns dos que pertenciam à sinagoga chamada dos Libertos,
dos cireneus e dos alexandrinos, e dos que eram da Cilícia e da Ásia, se
levantaram e começaram a discutir com Estêvão.
10 Mas não podiam resistir à sabedoria e ao Espírito com que ele
falava.
11 Então instigaram em segredo alguns homens a dizer: "Nós o
ouvimos falar palavras blasfemas contra Moisés e contra Deus".
12 Agitaram o povo, os anciãos e os escribas; avançaram contra ele,
agarraram-no e o levaram ao Sinédrio.
13 Apresentaram falsas testemunhas, que diziam: "Este homem não
para de falar contra o lugar santo e contra a lei,

14 pois nós o ouvimos dizer que esse Jesus, o Nazareno, destruirá
este lugar e mudará os costumes que Moisés nos transmitiu".
15 Todos os que estavam sentados no Sinédrio olharam fixamente
para ele e viram que seu rosto era como o rosto de um anjo.

7

1 Então o sumo sacerdote perguntou: "Essas coisas são assim?".
2 Estêvão respondeu: "Irmãos e pais, escutem. O Deus da glória
apareceu a nosso pai Abraão quando ele estava na Mesopotâmia, antes
de morar em Harã,
3 e lhe disse: 'Saia da sua terra e do meio dos seus parentes e venha
para a terra que eu lhe mostrarei'.
4 Então ele saiu da terra dos caldeus e foi morar em Harã. De lá,
depois da morte de seu pai, Deus o trouxe para esta terra em que
vocês agora vivem.
5 Deus não lhe deu nenhuma herança nela, nem sequer um metro
quadrado. Mas prometeu dar-lhe a terra como propriedade, a ele e à
sua descendência depois dele, embora ele ainda não tivesse filho.
6 Deus lhe falou assim: seus descendentes viveriam como
estrangeiros em terra alheia, onde seriam escravizados e maltratados
durante quatrocentos anos.
7 'Mas eu julgarei a nação à qual eles servirem como escravos', disse
Deus. 'Depois disso, eles sairão e me prestarão culto neste lugar'.
8 E lhe deu a aliança da circuncisão. Assim, Abraão gerou Isaque e o
circuncidou no oitavo dia; Isaque gerou Jacó, e Jacó gerou os doze
patriarcas.
9 Os patriarcas, por inveja de José, o venderam para o Egito. Mas
Deus estava com ele
10 e o livrou de todas as suas aflições. Deu-lhe favor e sabedoria
diante do faraó, rei do Egito, que o nomeou governador do Egito e de
toda a sua casa.
11 Então veio fome sobre todo o Egito e Canaã, e houve grande
aflição. Nossos antepassados não encontravam alimento.
12 Quando Jacó soube que havia cereais no Egito, enviou nossos
antepassados para lá pela primeira vez.
13 Na segunda vez, José se deu a conhecer a seus irmãos, e o faraó
ficou sabendo da família de José.
14 José mandou chamar Jacó, seu pai, e toda a sua família, setenta e
cinco pessoas.
15 Jacó desceu ao Egito. Ali morreram ele e nossos antepassados.
16 Foram transportados para Siquém e colocados no túmulo que
Abraão havia comprado por uma quantia em prata dos filhos de
Hamor, em Siquém.
17 À medida que se aproximava o tempo da promessa que Deus
havia feito a Abraão, o povo crescia e se multiplicava no Egito,
18 até que surgiu outro rei no Egito, que não conhecia José.
19 Ele agiu com astúcia contra o nosso povo e maltratou nossos
antepassados, obrigando-os a abandonar os seus recém-nascidos para
que não sobrevivessem.
20 Naquele tempo nasceu Moisés, que era belo aos olhos de Deus.
Ele foi criado por três meses na casa de seu pai.

21 Quando foi abandonado, a filha do faraó o recolheu e o criou
como seu próprio filho.
22 Moisés foi instruído em toda a sabedoria dos egípcios e era
poderoso em suas palavras e ações.
23 Quando completou quarenta anos, veio-lhe ao coração visitar seus
irmãos, os filhos de Israel.
24 Ao ver um deles sendo maltratado, ele o defendeu e vingou o
oprimido, matando o egípcio.
25 Ele pensava que seus irmãos entenderiam que Deus lhes dava
libertação por meio dele, mas eles não entenderam.
26 No dia seguinte, apareceu a eles enquanto brigavam e tentou
reconciliá-los, dizendo: 'Homens, vocês são irmãos! Por que
maltratam uns aos outros?'.
27 Mas o que maltratava o próximo o empurrou, dizendo: 'Quem
nomeou você governante e juiz sobre nós?
28 Você quer me matar, como matou ontem o egípcio?'.
29 Ao ouvir isso, Moisés fugiu e foi viver como estrangeiro na terra
de Midiã, onde teve dois filhos.
30 Depois de quarenta anos, um anjo lhe apareceu no deserto do
monte Sinai, na chama de fogo de uma sarça.
31 Ao ver aquilo, Moisés ficou admirado com a visão. Quando se
aproximava para observar, ouviu-se a voz do Senhor:
32 'Eu sou o Deus dos seus antepassados, o Deus de Abraão, de
Isaque e de Jacó'. Moisés começou a tremer e não ousava olhar.
33 O Senhor lhe disse: 'Tire as sandálias dos pés, pois o lugar onde
você está é terra santa.
34 Certamente vi a opressão do meu povo no Egito e ouvi o seu
gemido, e desci para libertá-lo. Agora venha, eu enviarei você ao
Egito'.
35 Foi esse Moisés, a quem rejeitaram dizendo: 'Quem nomeou você
governante e juiz?', que Deus enviou como governante e libertador,
com a ajuda do anjo que lhe apareceu na sarça.
36 Ele os conduziu para fora, realizando prodígios e sinais na terra
do Egito, no mar Vermelho e no deserto durante quarenta anos.
37 Foi esse Moisés que disse aos filhos de Israel: 'Deus levantará para
vocês, dentre os seus irmãos, um profeta como eu'.
38 Foi ele que esteve na assembleia no deserto, com o anjo que lhe
falava no monte Sinai e com nossos antepassados; ele recebeu
palavras vivas para nos transmitir.
39 Mas nossos antepassados não quiseram lhe obedecer. Pelo
contrário, o rejeitaram e, em seus corações, voltaram para o Egito,
40 dizendo a Arão: 'Faça para nós deuses que vão à nossa frente, pois
não sabemos o que aconteceu com esse Moisés que nos tirou da terra
do Egito'.
41 Naqueles dias, fizeram um bezerro, ofereceram sacrifício ao ídolo
e se alegraram com as obras das próprias mãos.
42 Mas Deus se afastou e os entregou ao culto do exército do céu,
como está escrito no livro dos profetas:
'Acaso vocês me ofereceram vítimas e sacrifícios por quarenta anos no
deserto, ó casa de Israel?

43 Vocês carregaram a tenda de Moloque e a estrela do deus Raifã, as
imagens que fizeram para adorá-las.
Por isso eu os levarei para o exílio além de Babilônia'.
44 Nossos antepassados tinham no deserto a tenda do testemunho,
como havia ordenado aquele que falou a Moisés, para que a fizesse
segundo o modelo que havia visto.
45 Nossos antepassados a receberam e a trouxeram com Josué, ao
tomarem posse das terras das nações que Deus expulsou de diante
deles. Assim foi até os dias de Davi,
46 que encontrou favor diante de Deus e pediu para encontrar uma
morada para o Deus de Jacó.
47 Mas foi Salomão quem lhe construiu uma casa.
48 O Altíssimo, porém, não habita em lugares feitos por mãos
humanas, como diz o profeta:
49 'O céu é o meu trono, e a terra, o estrado dos meus pés.
Que casa vocês construirão para mim, diz o Senhor, ou qual será o
lugar do meu descanso?
50 Não foi a minha mão que fez todas estas coisas?'.
51 Duros de cerviz e incircuncisos de coração e de ouvidos! Vocês
sempre resistem ao Espírito Santo. Assim como os seus antepassados,
vocês também!
52 A qual dos profetas os seus antepassados não perseguiram?
Mataram os que anunciaram de antemão a vinda do Justo, de quem
agora vocês se tornaram traidores e assassinos,
53 vocês que receberam a lei por disposição de anjos e não a
guardaram!".
54 Ao ouvirem isso, ficaram furiosos em seus corações e rangiam os
dentes contra ele.
55 Mas Estêvão, cheio do Espírito Santo, olhou fixamente para o céu e
viu a glória de Deus e Jesus de pé à direita de Deus.
56 E disse: "Vejam! Estou vendo os céus abertos e o Filho do Homem
de pé à direita de Deus!".
57 Então eles gritaram em alta voz, taparam os ouvidos e avançaram
todos juntos contra ele.
58 Expulsaram-no da cidade e começaram a apedrejá-lo. As
testemunhas puseram seus mantos aos pés de um jovem chamado
Saulo.
59 Enquanto apedrejavam Estêvão, ele invocava o Senhor, dizendo:
"Senhor Jesus, recebe o meu espírito".
60 Então se ajoelhou e clamou em alta voz: "Senhor, não lhes
atribuas este pecado!". E, depois de dizer isso, adormeceu.

8

1 Saulo aprovava a morte de Estêvão. Naquele dia, começou uma
grande perseguição contra a igreja em Jerusalém, e todos, exceto os
apóstolos, foram dispersos pelas regiões da Judeia e de Samaria.
2 Homens piedosos sepultaram Estêvão e fizeram grande
lamentação por ele.
3 Saulo, porém, devastava a igreja. Entrava de casa em casa,
arrastava homens e mulheres e os entregava à prisão.

4 Os que haviam sido dispersos iam de um lugar a outro,
anunciando a palavra como boa notícia.
5 Filipe desceu à cidade de Samaria e lhes proclamava o Cristo.
6 As multidões davam atenção, em comum acordo, ao que Filipe
dizia, ouvindo-o e vendo os sinais que fazia.
7 Pois espíritos impuros saíam de muitas pessoas, dando gritos em
alta voz, e muitos paralíticos e coxos eram curados.
8 E houve grande alegria naquela cidade.

9 Havia na cidade um homem chamado Simão, que praticava magia
e deixava o povo de Samaria admirado, dizendo ser alguém
importante.
10 Todos, do menor ao maior, lhe davam atenção e diziam: "Este é o
poder de Deus chamado 'Grande' ".
11 Davam-lhe atenção porque, havia muito tempo, ele os deixava
admirados com suas artes mágicas.
12 Mas, quando creram em Filipe, que anunciava a boa notícia do
reino de Deus e do nome de Jesus Cristo, tanto homens como
mulheres eram batizados.
13 O próprio Simão também creu e, depois de ser batizado,
permanecia junto de Filipe. Ficava admirado ao ver os sinais e os
grandes milagres que eram realizados.

14 Quando os apóstolos que estavam em Jerusalém souberam que
Samaria havia recebido a palavra de Deus, enviaram Pedro e João
para lá.
15 Eles desceram e oraram por aquelas pessoas para que recebessem
o Espírito Santo,
16 pois ele ainda não havia descido sobre nenhuma delas; tinham
apenas sido batizadas em nome do Senhor Jesus.
17 Então lhes impunham as mãos, e eles recebiam o Espírito Santo.
18 Quando Simão viu que o Espírito era dado por meio da imposição
das mãos dos apóstolos, ofereceu-lhes dinheiro
19 e disse: "Deem também a mim essa autoridade, para que aquele
sobre quem eu impuser as mãos receba o Espírito Santo".
20 Mas Pedro lhe disse: "Que o seu dinheiro pereça com você, porque
você pensou que o dom de Deus podia ser adquirido com dinheiro!
21 Você não tem parte nem participação neste assunto, pois o seu
coração não é reto diante de Deus.
22 Arrependa-se, portanto, dessa sua maldade e rogue ao Senhor.
Talvez a intenção do seu coração lhe seja perdoada,
23 pois vejo que você está em fel de amargura e preso por laços de
injustiça".
24 Simão respondeu: "Roguem vocês ao Senhor por mim, para que
nada do que disseram aconteça comigo".

25 Depois de darem testemunho e falarem a palavra do Senhor, eles
voltavam para Jerusalém, anunciando a boa notícia em muitas aldeias
dos samaritanos.
26 Um anjo do Senhor falou a Filipe: "Levante-se e vá para o sul,
para o caminho que desce de Jerusalém a Gaza". Esse é um caminho
deserto.

27 Ele se levantou e foi. Havia um homem etíope, eunuco e alto
funcionário de Candace, rainha dos etíopes, encarregado de todo o seu
tesouro. Ele tinha ido a Jerusalém para adorar
28 e voltava sentado em sua carruagem, lendo o profeta Isaías.
29 O Espírito disse a Filipe: "Aproxime-se e acompanhe essa
carruagem".
30 Filipe correu até lá e o ouviu lendo o profeta Isaías. Então
perguntou: "Você entende o que está lendo?".
31 Ele respondeu: "Como poderia, a menos que alguém me
orientasse?". E convidou Filipe a subir e se sentar com ele.
32 O trecho da Escritura que estava lendo era este:
"Como ovelha, foi levado ao matadouro;
e, como cordeiro mudo diante de quem o tosquia, assim ele não
abre a boca.
33 Na sua humilhação, foi-lhe negada a justiça.
Quem falará de sua descendência?
Pois a sua vida é tirada da terra".
34 O eunuco perguntou a Filipe: "Por favor, diga-me: de quem o
profeta está falando? De si mesmo ou de outra pessoa?".
35 Então Filipe tomou a palavra e, começando por essa Escritura,
anunciou-lhe a boa notícia de Jesus.
36 Enquanto seguiam pelo caminho, chegaram a um lugar onde
havia água. O eunuco disse: "Veja, aqui há água! O que impede que eu
seja batizado?".
37 [Filipe disse: "Se você crê de todo o coração, pode". Ele respondeu:
"Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus".]
38 Então mandou parar a carruagem. Os dois, Filipe e o eunuco,
desceram à água, e Filipe o batizou.
39 Quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou Filipe, e o
eunuco não o viu mais, pois seguiu seu caminho cheio de alegria.
40 Filipe se encontrou em Azoto e, percorrendo a região, anunciava
a boa notícia em todas as cidades, até chegar a Cesareia.

9

1 Saulo ainda respirava ameaças e morte contra os discípulos do
Senhor. Foi ao sumo sacerdote
2 e lhe pediu cartas para as sinagogas de Damasco, a fim de que, se
encontrasse pessoas que pertenciam ao Caminho, tanto homens como
mulheres, as levasse presas para Jerusalém.
3 Durante a viagem, quando se aproximava de Damasco, de repente
uma luz do céu brilhou ao seu redor.
4 Ele caiu no chão e ouviu uma voz que lhe dizia: "Saulo, Saulo, por
que você me persegue?".
5 Ele perguntou: "Quem és, Senhor?". E a voz respondeu: "Eu sou
Jesus, a quem você persegue.
6 Mas levante-se e entre na cidade, e lhe será dito o que você deve
fazer".
7 Os homens que viajavam com ele ficaram parados, sem conseguir
falar; ouviam a voz, mas não viam ninguém.
8 Saulo se levantou do chão, mas, embora seus olhos estivessem
abertos, não via nada. Então o levaram pela mão até Damasco.

9 Ele ficou três dias sem enxergar e não comeu nem bebeu.
10 Havia em Damasco um discípulo chamado Ananias. O Senhor lhe
disse numa visão: “Ananias!”. Ele respondeu: “Aqui estou, Senhor!”.
11 O Senhor lhe disse: “Levante-se, vá à rua chamada Direita e
procure, na casa de Judas, um homem de Tarso chamado Saulo. Ele
está orando
12 e viu, numa visão, um homem chamado Ananias entrar e lhe
impor as mãos para que recobrasse a vista”.
13 Ananias respondeu: “Senhor, ouvi muitos falarem desse homem e
de todo o mal que ele fez aos teus santos em Jerusalém.
14 E aqui ele tem autoridade dos principais sacerdotes para prender
todos os que invocam o teu nome”.
15 Mas o Senhor lhe disse: “Vá, pois ele é meu instrumento escolhido
para levar o meu nome diante dos gentios, dos reis e dos filhos de
Israel.
16 Eu lhe mostrarei quanto ele deve sofrer pelo meu nome”.
17 Ananias foi, entrou na casa, impôs as mãos sobre ele e disse:
“Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que apareceu a você no caminho por
onde vinha, me enviou para que você recobre a vista e fique cheio do
Espírito Santo”.
18 No mesmo instante, caíram dos seus olhos como que escamas, e
ele recobrou a vista. Então se levantou e foi batizado.
19 Depois comeu e recuperou as forças. Ele ficou alguns dias com os
discípulos que estavam em Damasco
20 e imediatamente começou a proclamar Jesus nas sinagogas,
dizendo que ele é o Filho de Deus.
21 Todos os que o ouviam ficavam admirados e diziam: “Não é este o
homem que devastava, em Jerusalém, os que invocam este nome? E
não veio aqui justamente para levá-los presos aos principais
sacerdotes?”.
22 Saulo, porém, se fortalecia cada vez mais e deixava confusos os
judeus que moravam em Damasco, demonstrando que Jesus é o Cristo.
23 Depois de muitos dias, os judeus se reuniram para planejar a
morte dele.
24 Mas Saulo ficou sabendo da conspiração. Eles vigiavam as portas
dia e noite para matá-lo.
25 Então seus discípulos o levaram de noite e o desceram pela
muralha, baixando-o num cesto.
26 Quando chegou a Jerusalém, ele tentava se juntar aos discípulos,
mas todos tinham medo dele, pois não acreditavam que fosse
discípulo.
27 Mas Barnabé o tomou consigo e o levou aos apóstolos.
Contou-lhes como ele havia visto o Senhor no caminho, como o
Senhor lhe havia falado e como, em Damasco, ele havia falado com
ousadia em nome de Jesus.
28 Assim, ele andava com eles por Jerusalém, entrando e saindo, e
falava com ousadia em nome do Senhor.
29 Conversava e discutia com os judeus de língua grega, mas eles
tentavam matá-lo.
30 Quando os irmãos souberam disso, levaram-no a Cesareia e o
enviaram a Tarso.

31 Assim, a igreja tinha paz por toda a Judeia, Galileia e Samaria. Era
edificada e vivia no temor do Senhor; e, com o consolo do Espírito
Santo, se multiplicava.
32 Pedro, que percorria todos aqueles lugares, desceu também para
visitar os santos que moravam em Lida.
33 Ali encontrou um homem chamado Eneias, que era paralítico e
estava deitado numa cama havia oito anos.
34 Pedro lhe disse: “Eneias, Jesus Cristo o cura. Levante-se e arrume
a sua cama”. E ele se levantou imediatamente.
35 Todos os que moravam em Lida e Sarom o viram e se voltaram
para o Senhor.
36 Em Jope havia uma discípula chamada Tabita, nome que,
traduzido, é Dorcas. Ela praticava muitas boas obras e dava muitas
esmolas.
37 Naqueles dias, ela adoeceu e morreu. Depois de lavarem o corpo,
colocaram-no num aposento no andar de cima.
38 Como Lida ficava perto de Jope, os discípulos, ao saberem que
Pedro estava lá, enviaram dois homens para lhe suplicar: “Não
demore a vir até nós”.
39 Pedro se levantou e foi com eles. Quando chegou, levaram-no ao
aposento no andar de cima. Todas as viúvas se aproximaram dele
chorando e mostrando as túnicas e os mantos que Dorcas fazia
quando estava com elas.
40 Pedro mandou todos saírem, ajoelhou-se e orou. Então se voltou
para o corpo e disse: “Tabita, levante-se”. Ela abriu os olhos e, ao ver
Pedro, se sentou.
41 Ele lhe deu a mão e a levantou. Então chamou os santos e as
viúvas e a apresentou viva.
42 Isso se tornou conhecido em toda a cidade de Jope, e muitos
creram no Senhor.
43 Pedro ficou muitos dias em Jope, na casa de um homem chamado
Simão, que era curtidor.

10

1 Em Cesareia havia um homem chamado Cornélio, centurião da
coorte chamada Italiana.
2 Ele era piedoso e temia a Deus com todos os da sua casa; dava
muitas esmolas ao povo e orava a Deus continuamente.
3 Por volta das três da tarde, viu claramente, numa visão, um anjo
de Deus entrar onde ele estava e lhe dizer: “Cornélio!”.
4 Ele olhou fixamente para o anjo e, cheio de medo, perguntou: “O
que é, senhor?”. O anjo lhe disse: “Suas orações e suas esmolas
subiram como memorial diante de Deus.
5 Agora envie homens a Jope e mande chamar um homem chamado
Simão, que tem o sobrenome Pedro.
6 Ele está hospedado na casa de um certo Simão, curtidor, cuja casa
fica junto ao mar”.
7 Quando o anjo que lhe falava foi embora, Cornélio chamou dois
dos servos de sua casa e um soldado piedoso dentre os que o serviam.
8 Contou-lhes tudo e os enviou a Jope.
9 No dia seguinte, enquanto eles viajavam e se aproximavam da
cidade, Pedro subiu ao terraço para orar, por volta do meio-dia.

10 Ele ficou com fome e quis comer. Enquanto preparavam a comida,
caiu em êxtase.
11 Viu o céu aberto e algo semelhante a um grande lençol que descia
à terra, baixado pelas quatro pontas.
12 Nele havia toda espécie de quadrúpedes, répteis da terra e aves do
céu.
13 E uma voz lhe disse: "Levante-se, Pedro, mate e coma".
14 Mas Pedro respondeu: "De modo nenhum, Senhor! Pois nunca
comi nada profano e impuro".
15 A voz lhe falou novamente, pela segunda vez: "Não chame de
profano o que Deus purificou".
16 Isso aconteceu três vezes, e imediatamente o lençol foi recolhido
ao céu.
17 Enquanto Pedro, perplexo, se perguntava o que significava a visão
que tivera, os homens enviados por Cornélio, depois de perguntarem
pela casa de Simão, chegaram ao portão.
18 Chamaram e perguntaram se Simão, de sobrenome Pedro, estava
hospedado ali.
19 Enquanto Pedro refletia sobre a visão, o Espírito lhe disse: "Veja!
Há homens procurando você.
20 Levante-se, desça e vá com eles sem hesitar, pois fui eu que os
enviei".
21 Pedro desceu até os homens e disse: "Aqui estou; sou eu quem
vocês procuram. Por que vieram?".
22 Eles responderam: "O centurião Cornélio, homem justo e temente
a Deus, de quem toda a nação judaica dá bom testemunho, recebeu
instruções de um santo anjo para chamar você à casa dele e ouvir as
suas palavras".
23 Então Pedro os convidou a entrar e os hospedou. No dia seguinte,
levantou-se e saiu com eles, acompanhado de alguns dos irmãos de
Jope.
24 No outro dia, entrou em Cesareia. Cornélio os esperava e havia
reunido seus parentes e amigos íntimos.
25 Quando Pedro ia entrar, Cornélio foi ao seu encontro, caiu aos
seus pés e se prostrou diante dele.
26 Mas Pedro o levantou, dizendo: "Levante-se! Eu também sou um
homem".
27 Conversando com ele, entrou e encontrou muitas pessoas
reunidas.
28 Então lhes disse: "Vocês sabem que não é permitido a um homem
judeu se associar a um estrangeiro ou visitá-lo. Mas Deus me mostrou
que não devo chamar nenhum ser humano de profano ou impuro.
29 Por isso, quando mandaram me chamar, vim sem fazer objeção.
Pergunto, então: por que mandaram me chamar?".
30 Cornélio respondeu: "Há quatro dias, a esta mesma hora, às três
da tarde, eu estava orando em minha casa. De repente, um homem de
roupas resplandecentes se pôs diante de mim
31 e disse: 'Cornélio, sua oração foi ouvida, e suas esmolas foram
lembradas diante de Deus.
32 Envie, portanto, a Jope e mande chamar Simão, de sobrenome
Pedro. Ele está hospedado na casa de Simão, curtidor, junto ao mar'.

33 Então mandei chamar você imediatamente, e você fez bem em vir.
Agora estamos todos aqui diante de Deus para ouvir tudo o que o
Senhor lhe ordenou".
34 Pedro tomou a palavra e disse: "De fato, compreendo que Deus
não faz acepção de pessoas,
35 mas, em qualquer nação, quem o teme e pratica a justiça lhe é
aceitável.
36 Ele enviou a palavra aos filhos de Israel, anunciando a boa notícia
da paz por meio de Jesus Cristo, que é Senhor de todos.
37 Vocês sabem o que aconteceu por toda a Judeia, começando na
Galileia depois do batismo que João proclamou:
38 como Deus ungiu Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com
poder. Ele andou fazendo o bem e curando todos os oprimidos pelo
diabo, porque Deus estava com ele.
39 Nós somos testemunhas de tudo o que ele fez na terra dos judeus
e em Jerusalém. Eles o mataram, pendurando-o num madeiro,
40 mas Deus o ressuscitou no terceiro dia e permitiu que ele
aparecesse,
41 não a todo o povo, mas às testemunhas escolhidas de antemão por
Deus: a nós, que comemos e bebemos com ele depois que ressuscitou
dentre os mortos.
42 Ele nos ordenou que pregássemos ao povo e déssemos
testemunho solene de que ele é o designado por Deus como juiz dos
vivos e dos mortos.
43 Dele todos os profetas dão testemunho: todo aquele que nele crê
recebe, por meio do seu nome, o perdão dos pecados".
44 Enquanto Pedro ainda dizia essas palavras, o Espírito Santo desceu
sobre todos os que ouviam a palavra.
45 Os crentes da circuncisão que haviam vindo com Pedro ficaram
admirados, porque também sobre os gentios havia sido derramado o
dom do Espírito Santo,
46 pois os ouviam falar em línguas e engrandecer a Deus. Então
Pedro disse:
47 "Pode alguém recusar a água para o batismo destas pessoas que
receberam o Espírito Santo, assim como nós?".
48 E ordenou que fossem batizadas em nome de Jesus Cristo. Então
lhe pediram que ficasse alguns dias.

11

1 Os apóstolos e os irmãos que estavam na Judeia souberam que os
gentios também haviam recebido a palavra de Deus.
2 Quando Pedro subiu a Jerusalém, os da circuncisão começaram a
discutir com ele,
3 dizendo: "Você entrou na casa de homens incircuncisos e comeu
com eles!".
4 Então Pedro começou a lhes explicar tudo em ordem:
5 "Eu estava orando na cidade de Jope e, em êxtase, tive uma visão:
algo semelhante a um grande lençol descia do céu, baixado pelas
quatro pontas, e chegou até mim.
6 Olhei fixamente para ele e, ao observá-lo, vi quadrúpedes da terra,
animais selvagens, répteis e aves do céu.

7 Também ouvi uma voz que me dizia: ‘Levante-se, Pedro, mate e
coma’.
8 Mas respondi: ‘De modo nenhum, Senhor! Pois nunca entrou na
minha boca nada profano ou impuro’.
9 A voz me respondeu do céu pela segunda vez: ‘Não chame de
profano o que Deus purificou’.
10 Isso aconteceu três vezes, e tudo foi recolhido de novo ao céu.
11 Naquele mesmo instante, três homens enviados a mim de
Cesareia chegaram à casa onde estávamos.
12 O Espírito me disse que fosse com eles sem fazer distinção. Estes
seis irmãos também foram comigo, e entramos na casa daquele
homem.
13 Ele nos contou como havia visto o anjo de pé em sua casa, que lhe
disse: ‘Envie a Jope e mande chamar Simão, de sobrenome Pedro.
14 Ele lhe dirá palavras pelas quais você e todos os da sua casa serão
salvos’.
15 Quando comecei a falar, o Espírito Santo desceu sobre eles, assim
como sobre nós no princípio.
16 Então me lembrei da palavra do Senhor, quando disse: ‘João
batizou com água, mas vocês serão batizados com o Espírito Santo’.
17 Portanto, se Deus lhes deu o mesmo dom que deu a nós quando
cremos no Senhor Jesus Cristo, quem era eu para poder impedir a
Deus?”.
18 Ao ouvirem isso, eles se acalmaram e glorificaram a Deus,
dizendo: “Então Deus também concedeu aos gentios o arrependimento
que conduz à vida!”.
19 Os que haviam sido dispersos pela perseguição que surgiu por
causa de Estêvão foram até a Fenícia, Chipre e Antioquia, anunciando
a palavra somente aos judeus.
20 Mas alguns deles, homens de Chipre e de Cirene, ao chegarem a
Antioquia, falavam também aos de língua grega, anunciando a boa
notícia do Senhor Jesus.
21 A mão do Senhor estava com eles, e um grande número creu e se
voltou para o Senhor.
22 A notícia a respeito deles chegou aos ouvidos da igreja em
Jerusalém, e enviaram Barnabé até Antioquia.
23 Quando ele chegou e viu a graça de Deus, alegrou-se e exortava
todos a permanecerem no Senhor com firme propósito de coração,
24 pois era um homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé. E muita
gente foi acrescentada ao Senhor.
25 Então Barnabé partiu para Tarso à procura de Saulo
26 e, quando o encontrou, levou-o a Antioquia. Durante um ano
inteiro, eles se reuniram com a igreja e ensinaram muita gente. Foi
em Antioquia que os discípulos foram chamados cristãos pela
primeira vez.
27 Naqueles dias, alguns profetas desceram de Jerusalém a
Antioquia.
28 Um deles, chamado Ágabo, levantou-se e anunciou pelo Espírito
que haveria uma grande fome sobre toda a terra habitada. Isso
aconteceu no tempo de Cláudio.

29 Então os discípulos decidiram enviar ajuda aos irmãos que
moravam na Judeia, cada um conforme os seus recursos.
30 E assim fizeram, enviando-a aos anciãos por meio de Barnabé e
Saulo.

12

1 Por aquele tempo, o rei Herodes mandou prender alguns da igreja
para maltratá-los.
2 Mandou matar à espada Tiago, irmão de João.
3 Quando viu que isso agradava aos judeus, mandou prender
também Pedro. Eram os dias dos Pães sem Fermento.
4 Depois de prendê-lo, colocou-o na prisão e o entregou a quatro
grupos de quatro soldados para guardá-lo. Pretendia apresentá-lo ao
povo depois da Páscoa.
5 Assim, Pedro era mantido na prisão, mas a igreja orava
fervorosamente a Deus por ele.
6 Na noite anterior ao dia em que Herodes iria apresentá-lo, Pedro
dormia entre dois soldados, preso com duas correntes, enquanto
guardas vigiavam a prisão diante da porta.
7 De repente, um anjo do Senhor apareceu, e uma luz brilhou na
cela. Ele tocou no lado de Pedro, o despertou e disse: "Levante-se
depressa!". E as correntes caíram das mãos dele.
8 O anjo lhe disse: "Ajuste o cinto e calce as sandálias". Ele fez isso.
Então o anjo lhe disse: "Ponha o seu manto e me siga".
9 Pedro saiu e o seguia, sem saber que era real o que acontecia por
meio do anjo; pensava que estava tendo uma visão.
10 Passaram pelo primeiro posto de guarda e pelo segundo e
chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade. Ele se abriu
sozinho para eles. Saíram, percorreram uma rua, e imediatamente o
anjo se afastou dele.
11 Então Pedro, caindo em si, disse: "Agora sei de verdade que o
Senhor enviou o seu anjo e me livrou da mão de Herodes e de tudo o
que o povo judeu esperava".
12 Ao perceber isso, foi à casa de Maria, mãe de João, de sobrenome
Marcos, onde muitas pessoas estavam reunidas e oravam.
13 Quando ele bateu ao portão de entrada, uma serva chamada Rode
se aproximou para atender.
14 Reconhecendo a voz de Pedro, ficou tão alegre que não abriu o
portão, mas correu para dentro e anunciou que Pedro estava à
entrada.
15 Eles lhe disseram: "Você está louca!". Mas ela insistia que era
verdade. Então diziam: "É o anjo dele".
16 Pedro, porém, continuava batendo. Quando abriram e o viram,
ficaram admirados.
17 Ele fez sinal com a mão para que ficassem em silêncio e lhes
contou como o Senhor o havia tirado da prisão. Disse ainda: "Contem
isso a Tiago e aos irmãos". Então saiu e foi para outro lugar.
18 Quando amanheceu, houve grande alvoroço entre os soldados,
que se perguntavam o que teria acontecido com Pedro.

19 Herodes o procurou e, não o encontrando, interrogou os guardas
e mandou que fossem executados. Depois desceu da Judeia para
Cesareia e permaneceu ali.
20 Herodes estava muito irado com os habitantes de Tiro e Sidom.
Eles foram juntos procurá-lo e, depois de conquistarem o apoio de
Blasto, encarregado dos aposentos do rei, pediram a paz, porque sua
região dependia do território do rei para obter alimento.
21 No dia marcado, Herodes vestiu roupas reais, tomou assento na
tribuna e lhes dirigiu um discurso.
22 O povo gritava: "É voz de um deus, e não de um homem!".
23 No mesmo instante, um anjo do Senhor o feriu, porque não deu
glória a Deus. E ele morreu, devorado por vermes.
24 Mas a palavra de Deus crescia e se multiplicava.
25 Barnabé e Saulo voltaram para Jerusalém depois de cumprirem o
seu serviço, levando consigo João, de sobrenome Marcos.

13

1 Na igreja de Antioquia havia profetas e mestres: Barnabé, Simeão,
chamado Níger, Lúcio de Cirene, Manaém, que havia sido criado com
Herodes, o tetrarca, e Saulo.
2 Enquanto serviam ao Senhor e jejuavam, o Espírito Santo disse:
"Separem para mim Barnabé e Saulo para a obra à qual os chamei".
3 Então, depois de jejuar e orar, impuseram as mãos sobre eles e os
despediram.
4 Assim, enviados pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia e de lá
navegaram para Chipre.
5 Quando chegaram a Salamina, anunciavam a palavra de Deus nas
sinagogas dos judeus. Tinham também João como auxiliar.
6 Percorreram toda a ilha até Pafos e encontraram um mago judeu,
falso profeta, chamado Barjesus.
7 Ele estava com o procônsul Sérgio Paulo, homem inteligente. Este
mandou chamar Barnabé e Saulo, pois desejava ouvir a palavra de
Deus.
8 Mas Elimas, o mago — pois assim se traduz o seu nome —, se
opunha a eles, procurando afastar o procônsul da fé.
9 Então Saulo, também chamado Paulo, cheio do Espírito Santo, olhou
fixamente para ele
10 e disse: "Você, cheio de todo engano e de toda maldade, filho do
diabo, inimigo de toda justiça! Não vai parar de torcer os caminhos
retos do Senhor?
11 Agora, veja: a mão do Senhor está sobre você, e você ficará cego,
sem ver o sol por algum tempo". Imediatamente uma névoa e
escuridão caíram sobre ele, e andava de um lado para outro,
procurando quem o guiasse pela mão.
12 Ao ver o que havia acontecido, o procônsul creu, admirado com o
ensino do Senhor.
13 Paulo e seus companheiros zarparam de Pafos e chegaram a
Perge, na Panfília. Mas João se separou deles e voltou para Jerusalém.
14 Eles seguiram de Perge e chegaram a Antioquia da Pisídia. No
sábado, entraram na sinagoga e se sentaram.

15 Depois da leitura da Lei e dos Profetas, os dirigentes da sinagoga
mandaram lhes dizer: “Irmãos, se vocês têm alguma palavra de
exortação para o povo, falem”.
16 Paulo se levantou, fez um sinal com a mão e disse: “Homens de
Israel e vocês que temem a Deus, escutem.
17 O Deus deste povo de Israel escolheu nossos antepassados e
engrandeceu o povo durante sua permanência como estrangeiro na
terra do Egito. Com braço erguido, ele os tirou de lá
18 e, por cerca de quarenta anos, suportou a conduta deles no
deserto.
19 Depois de destruir sete nações na terra de Canaã, deu-lhes a terra
delas como herança,
20 tudo isso em cerca de quatrocentos e cinquenta anos. Depois
disso, deu-lhes juízes até o profeta Samuel.
21 Então pediram um rei, e Deus lhes deu Saul, filho de Quis, homem
da tribo de Benjamim, por quarenta anos.
22 Depois de removê-lo, levantou Davi como rei para eles, de quem
deu testemunho, dizendo: ‘Encontrei Davi, filho de Jessé, homem
segundo o meu coração, que fará toda a minha vontade’.
23 Da descendência dele, conforme a promessa, Deus trouxe a Israel
um Salvador, Jesus.
24 Antes da chegada de Jesus, João proclamou um batismo de
arrependimento a todo o povo de Israel.
25 Quando João terminava sua carreira, dizia: ‘Quem vocês pensam
que eu sou? Eu não sou ele. Mas vem depois de mim alguém de quem
não sou digno de desatar as sandálias dos pés’.
26 Irmãos, descendentes de Abraão, e os que entre vocês temem a
Deus: a nós foi enviada a palavra desta salvação.
27 Pois os habitantes de Jerusalém e seus governantes não o
reconheceram, nem reconheceram as palavras dos profetas que são
lidas a cada sábado; ao condená-lo, eles as cumpriram.
28 Embora não encontrassem motivo algum para a pena de morte,
pediram a Pilatos que ele fosse morto.
29 Quando cumpriram tudo o que estava escrito a respeito dele,
tiraram-no do madeiro e o colocaram num túmulo.
30 Mas Deus o ressuscitou dentre os mortos.
31 Durante muitos dias, ele apareceu aos que haviam subido com ele
da Galileia a Jerusalém, os quais agora são suas testemunhas diante do
povo.
32 E nós anunciamos a vocês a boa notícia da promessa feita aos
antepassados:
33 Deus a cumpriu aos nossos filhos, ressuscitando Jesus, como está
escrito no segundo salmo: ‘Tu és meu Filho; eu hoje te gerei’.
34 Quanto a tê-lo ressuscitado dentre os mortos, para nunca mais
voltar à decomposição, Deus disse assim: ‘Eu lhes darei as santas e
fiéis bênçãos de Davi’.
35 Por isso, também diz em outro lugar: ‘Não permitirás que o teu
Santo veja a decomposição’.
36 Pois Davi, depois de servir à sua própria geração conforme o
propósito de Deus, adormeceu, foi reunido aos seus antepassados e
sofreu decomposição.

37 Mas aquele a quem Deus ressuscitou não sofreu decomposição.
38 Portanto, irmãos, saibam que por meio dele lhes é anunciado o
perdão dos pecados; e de tudo aquilo de que vocês não puderam ser
justificados pela lei de Moisés,
39 nele é justificado todo aquele que crê.
40 Tomem cuidado, portanto, para que não lhes aconteça o que foi
dito nos profetas:
41 'Vejam, desprezadores, admirem-se e desapareçam!
Pois eu realizo uma obra nos dias de vocês, uma obra em que
vocês jamais acreditarão, ainda que alguém a conte a vocês' ".
42 Quando eles saíam, as pessoas lhes pediam que, no sábado
seguinte, lhes falassem dessas coisas.
43 Depois de encerrada a reunião, muitos dos judeus e dos
convertidos piedosos ao judaísmo seguiram Paulo e Barnabé, que
conversavam com eles e os exortavam a permanecer na graça de Deus.
44 No sábado seguinte, quase toda a cidade se reuniu para ouvir a
palavra do Senhor.
45 Mas os judeus, ao verem as multidões, ficaram cheios de inveja e,
blasfemando, contradiziam o que Paulo dizia.
46 Então Paulo e Barnabé disseram com ousadia: "Era necessário que
a palavra de Deus fosse anunciada primeiro a vocês. Mas, visto que a
rejeitam e não se julgam dignos da vida eterna, nós nos voltamos para
os gentios.
47 Pois assim o Senhor nos ordenou: 'Eu coloquei você como luz
para os gentios, para que leve a salvação até os confins da terra' ".
48 Ao ouvirem isso, os gentios se alegravam e glorificavam a palavra
do Senhor. E creram todos os que estavam destinados à vida eterna.
49 A palavra do Senhor se espalhava por toda a região.
50 Mas os judeus incitaram as mulheres piedosas de posição elevada
e os principais da cidade, provocaram uma perseguição contra Paulo e
Barnabé e os expulsaram do seu território.
51 Então eles sacudiram contra aqueles o pó dos seus pés e foram
para Icônio.
52 E os discípulos ficavam cheios de alegria e do Espírito Santo.

14

1 Em Icônio, eles entraram juntos na sinagoga dos judeus e falaram
de tal modo que uma grande multidão de judeus e gregos creu.
2 Mas os judeus que se recusaram a crer incitaram os gentios e os
indispuseram contra os irmãos.
3 Assim, permaneceram ali bastante tempo, falando com ousadia,
confiados no Senhor, que confirmava a palavra da sua graça,
concedendo que sinais e prodígios fossem realizados pelas mãos deles.
4 A população da cidade ficou dividida: uns estavam do lado dos
judeus, e outros, do lado dos apóstolos.
5 Quando os gentios e os judeus, com os seus governantes, se
mobilizaram para maltratá-los e apedrejá-los,
6 eles souberam disso e fugiram para Listra e Derbe, cidades da
Licaônia, e para a região ao redor.
7 Ali continuavam a anunciar a boa notícia.

8 Em Listra estava sentado um homem que não tinha força nos pés.
Era coxo de nascença e nunca havia andado.
9 Ele ouviu Paulo falar. Paulo olhou fixamente para ele e, vendo que
tinha fé para ser curado,
10 disse em alta voz: “Fique de pé, bem ereto!”. Ele deu um salto e
começou a andar.
11 Quando as multidões viram o que Paulo havia feito, ergueram a
voz e disseram em língua licaônica: “Os deuses tomaram forma
humana e desceram até nós!”.
12 Chamavam Barnabé de Zeus e Paulo de Hermes, porque ele era o
principal orador.
13 O sacerdote de Zeus, cujo templo ficava em frente à cidade, trouxe
touros e guirlandas aos portões e, com as multidões, queria oferecer
sacrifícios.
14 Quando os apóstolos Barnabé e Paulo souberam disso, rasgaram
suas roupas e se lançaram no meio da multidão, gritando:
15 “Homens, por que vocês fazem isso? Nós também somos seres
humanos da mesma condição que vocês. Anunciamos a vocês a boa
notícia para que se afastem destas coisas inúteis e se voltem para o
Deus vivo, que fez o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há.
16 Nas gerações passadas, ele permitiu que todas as nações
seguissem seus próprios caminhos.
17 Mas não deixou de dar testemunho de si mesmo: fez o bem,
dando a vocês chuvas do céu e estações frutíferas, enchendo o coração
de vocês de alimento e alegria”.
18 Mesmo dizendo essas coisas, mal conseguiram impedir que as
multidões lhes oferecessem sacrifícios.
19 Mas chegaram judeus de Antioquia e de Icônio, que convenceram
as multidões. Apedrejaram Paulo e o arrastaram para fora da cidade,
pensando que estivesse morto.
20 Quando os discípulos o rodearam, ele se levantou e entrou na
cidade. No dia seguinte, saiu com Barnabé para Derbe.
21 Depois de anunciarem a boa notícia naquela cidade e fazerem
muitos discípulos, voltaram a Listra, Icônio e Antioquia,
22 fortalecendo o ânimo dos discípulos e exortando-os a permanecer
na fé. Diziam: “É necessário que entremos no reino de Deus por meio
de muitas tribulações”.
23 Nomearam anciãos para eles em cada igreja e, depois de orarem
com jejuns, os confiaram ao Senhor em quem haviam crido.
24 Atravessaram a Pisídia e chegaram à Panfília.
25 Depois de anunciarem a palavra em Perge, desceram a Atália
26 e de lá navegaram para Antioquia, onde haviam sido confiados à
graça de Deus para a obra que tinham cumprido.
27 Quando chegaram, reuniram a igreja e contaram tudo o que Deus
havia feito com eles e como havia aberto aos gentios a porta da fé.
28 E permaneceram bastante tempo com os discípulos.

15

1 Alguns homens desceram da Judeia e ensinavam aos irmãos: “Se
vocês não forem circuncidados segundo o costume de Moisés, não
poderão ser salvos”.

2 Paulo e Barnabé tiveram forte discussão e debate com eles.
Decidiu-se, então, que Paulo, Barnabé e alguns outros dentre eles
subissem a Jerusalém para tratar dessa questão com os apóstolos e os
anciãos.
3 Assim, enviados pela igreja, atravessavam a Fenícia e Samaria,
contando em detalhes a conversão dos gentios e causando grande
alegria a todos os irmãos.
4 Quando chegaram a Jerusalém, foram recebidos pela igreja, pelos
apóstolos e pelos anciãos e contaram tudo o que Deus havia feito com
eles.
5 Mas alguns do partido dos fariseus que haviam crido se
levantaram e disseram: "É necessário circuncidá-los e ordenar que
guardem a lei de Moisés".

6 Então os apóstolos e os anciãos se reuniram para examinar esse
assunto.
7 Depois de muita discussão, Pedro se levantou e lhes disse: "Irmãos,
vocês sabem que, há muito tempo, Deus me escolheu dentre vocês
para que os gentios ouvissem da minha boca a palavra do evangelho e
cressem.
8 E Deus, que conhece os corações, deu testemunho a favor deles,
concedendo-lhes o Espírito Santo, assim como a nós.
9 Não fez distinção alguma entre nós e eles, pois purificou os seus
corações pela fé.
10 Agora, portanto, por que vocês põem Deus à prova, colocando
sobre o pescoço dos discípulos um jugo que nem nossos antepassados
nem nós pudemos suportar?
11 Pelo contrário, cremos que somos salvos pela graça do Senhor
Jesus, assim como eles".

12 Toda a multidão ficou em silêncio e escutava Barnabé e Paulo
contarem quantos sinais e prodígios Deus havia feito por meio deles
entre os gentios.
13 Quando terminaram de falar, Tiago tomou a palavra e disse:
"Irmãos, escutem-me.
14 Simeão contou como Deus interveio pela primeira vez para tomar
dentre os gentios um povo para o seu nome.
15 E com isso concordam as palavras dos profetas, como está escrito:

16 'Depois disso, voltarei e reconstruirei a tenda caída de Davi.
Reconstruirei suas ruínas e a erguerei de novo,

17 para que o restante dos seres humanos busque o Senhor, e todas as
nações sobre as quais é invocado o meu nome, diz o Senhor,
que faz estas coisas,

18 conhecidas desde a antiguidade'.

19 Por isso, considero que não devemos criar dificuldades para os
gentios que se voltam para Deus,
20 mas escrever-lhes que se abstenham do que foi contaminado
pelos ídolos, da imoralidade sexual, da carne de animais
estrangulados e do sangue.
21 Pois, desde as gerações antigas, Moisés tem em cada cidade quem
o proclame, sendo lido nas sinagogas a cada sábado".

22 Então os apóstolos e os anciãos, com toda a igreja, decidiram
escolher homens dentre eles e enviá-los a Antioquia com Paulo e
Barnabé: Judas, chamado Barsabás, e Silas, líderes entre os irmãos.
23 Por meio deles, enviaram esta carta: "Os apóstolos e os anciãos,
seus irmãos, aos irmãos dentre os gentios em Antioquia, na Síria e na
Cilícia: saudações.
24 Soubemos que alguns que saíram do nosso meio, sem receber
instruções nossas, perturbaram vocês com suas palavras e
transtornaram suas almas.
25 Por isso, de comum acordo, decidimos escolher homens e
enviá-los a vocês com nossos amados Barnabé e Paulo,
26 homens que arriscaram a vida pelo nome do nosso Senhor Jesus
Cristo.
27 Portanto, enviamos Judas e Silas, que também lhes comunicarão
de viva voz as mesmas coisas.
28 Pois pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não impor a vocês
nenhuma carga além destas coisas necessárias:
29 que se abstenham do que foi sacrificado aos ídolos, do sangue, da
carne de animais estrangulados e da imoralidade sexual. Se vocês se
guardarem dessas coisas, farão bem. Passem bem".
30 Assim, depois de serem despedidos, eles desceram a Antioquia,
reuniram a congregação e entregaram a carta.
31 Quando a leram, alegraram-se com o encorajamento que ela
trazia.
32 Judas e Silas, que também eram profetas, encorajaram e
fortaleceram os irmãos com muitas palavras.
33 Depois de passarem ali algum tempo, foram despedidos em paz
pelos irmãos para voltar àqueles que os haviam enviado.
34 [Mas Silas achou por bem permanecer ali.]
35 Paulo e Barnabé permaneceram em Antioquia, ensinando e
anunciando, com muitos outros, a palavra do Senhor como boa
notícia.
36 Depois de alguns dias, Paulo disse a Barnabé: "Vamos voltar e
visitar os irmãos em todas as cidades onde anunciamos a palavra do
Senhor, para ver como estão".
37 Barnabé queria levar também João, chamado Marcos.
38 Mas Paulo considerava que não deviam levar aquele que havia se
separado deles na Panfília e não os acompanhara na obra.
39 Houve um desentendimento tão intenso que eles se separaram.
Barnabé levou Marcos e navegou para Chipre.
40 Paulo escolheu Silas e partiu, confiado pelos irmãos à graça do
Senhor.
41 Ele percorria a Síria e a Cilícia, fortalecendo as igrejas.

16

1 Paulo chegou também a Derbe e a Listra. Havia ali um discípulo
chamado Timóteo, filho de uma mulher judia que era crente, mas de
pai grego.
2 Os irmãos de Listra e de Icônio davam bom testemunho dele.
3 Paulo quis que ele o acompanhasse e o circuncidou por causa dos
judeus daqueles lugares, pois todos sabiam que seu pai era grego.

4 Ao passarem pelas cidades, entregavam as decisões tomadas pelos
apóstolos e pelos anciãos em Jerusalém, para que fossem observadas.
5 Assim, as igrejas se fortaleciam na fé e cresciam em número a cada
dia.
6 Eles atravessaram a região da Frígia e da Galácia, pois o Espírito
Santo os havia impedido de anunciar a palavra na Ásia.
7 Ao chegarem perto da Mísia, tentaram ir para a Bitínia, mas o
Espírito de Jesus não lhes permitiu.
8 Passaram pela Mísia e desceram a Trôade.
9 Durante a noite, Paulo teve uma visão: um homem da Macedônia
estava de pé e lhe suplicava: "Venha à Macedônia e nos ajude!".
10 Depois que ele teve essa visão, procuramos partir imediatamente
para a Macedônia, concluindo que Deus nos havia chamado para lhes
anunciar a boa notícia.
11 Então zarpamos de Trôade e navegamos diretamente para
Samotrácia; no dia seguinte, chegamos a Neápolis
12 e de lá fomos a Filipos, cidade principal daquela região da
Macedônia e colônia romana. Permanecemos alguns dias nessa cidade.
13 No sábado, saímos pelo portão da cidade e fomos à beira do rio,
onde pensávamos haver um lugar de oração. Sentamo-nos e falamos
às mulheres que estavam reunidas.
14 Uma mulher chamada Lídia, vendedora de tecidos de púrpura, da
cidade de Tiatira, que adorava a Deus, nos escutava. O Senhor abriu o
seu coração para que desse atenção ao que Paulo dizia.
15 Depois de ser batizada com os da sua casa, ela nos suplicou: "Se
vocês me consideram fiel ao Senhor, venham ficar em minha casa". E
insistiu até nos convencer.
16 Quando íamos ao lugar de oração, uma escrava que tinha um
espírito de adivinhação veio ao nosso encontro. Com suas
adivinhações, ela dava muito lucro aos seus senhores.
17 Ela seguia Paulo e a nós, gritando: "Estes homens são servos do
Deus Altíssimo e anunciam a vocês o caminho da salvação".
18 Ela fazia isso por muitos dias. Paulo, muito incomodado, voltou-se
e disse ao espírito: "Eu ordeno a você, em nome de Jesus Cristo, que
saia dela!". E ele saiu naquele mesmo instante.
19 Quando os senhores dela viram que sua esperança de lucro havia
ido embora, agarraram Paulo e Silas e os arrastaram à praça, diante
das autoridades.
20 Apresentaram-nos aos magistrados e disseram: "Estes homens são
judeus e estão perturbando a nossa cidade.
21 Eles anunciam costumes que nós, sendo romanos, não podemos
aceitar nem praticar".
22 A multidão se levantou unida contra eles, e os magistrados lhes
arrancaram as roupas e mandaram que fossem golpeados com varas.
23 Depois de lhes darem muitos golpes, lançaram-nos na prisão e
ordenaram ao carcereiro que os guardasse com segurança.
24 Ao receber essa ordem, ele os colocou na parte mais interna da
prisão e prendeu os pés deles no tronco.
25 Por volta da meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam hinos a
Deus, e os presos os escutavam.

26 De repente, houve um grande terremoto, que abalou os alicerces
da prisão. No mesmo instante, todas as portas se abriram, e as
correntes de todos se soltaram.
27 O carcereiro acordou e, vendo as portas da prisão abertas, sacou a
espada e estava prestes a se matar, pensando que os presos haviam
fugido.
28 Mas Paulo gritou em alta voz: "Não faça mal a si mesmo! Estamos
todos aqui!".
29 Ele pediu luzes, entrou correndo e, tremendo, caiu diante de
Paulo e Silas.
30 Então os levou para fora e perguntou: "Senhores, o que devo fazer
para ser salvo?".
31 Eles responderam: "Creia no Senhor Jesus, e você e os da sua casa
serão salvos".
32 E anunciaram a palavra do Senhor a ele e a todos os que estavam
em sua casa.
33 Naquela mesma hora da noite, ele os levou consigo e lavou as
feridas deles. Imediatamente foi batizado, ele e todos os seus.
34 Então os levou para sua casa, pôs-lhes a mesa e se alegrou com
toda a sua casa por ter crido em Deus.
35 Quando amanheceu, os magistrados enviaram os oficiais de
justiça com a ordem: "Solte aqueles homens".
36 O carcereiro comunicou essas palavras a Paulo: "Os magistrados
mandaram soltar vocês. Agora, portanto, saiam e vão em paz".
37 Mas Paulo lhes disse: "Eles nos espancaram publicamente, sem
condenação, e nos lançaram na prisão, sendo nós cidadãos romanos. E
agora querem nos mandar embora às escondidas? De modo nenhum!
Que venham eles mesmos nos tirar daqui".
38 Os oficiais de justiça comunicaram essas palavras aos
magistrados. Eles tiveram medo ao saber que eram cidadãos romanos.
39 Então vieram e lhes fizeram um apelo; tiraram-nos para fora e
pediram que deixassem a cidade.
40 Depois de saírem da prisão, foram à casa de Lídia. Viram os
irmãos, os encorajaram e partiram.

17

1 Depois de passarem por Anfípolis e Apolônia, chegaram a
Tessalônica, onde havia uma sinagoga dos judeus.
2 Como era seu costume, Paulo foi até eles e, durante três sábados,
dialogou com eles com base nas Escrituras,
3 explicando e demonstrando que o Cristo precisava sofrer e
ressuscitar dentre os mortos. Ele dizia: "Este Jesus que eu anuncio a
vocês é o Cristo".
4 Alguns deles foram convencidos e se uniram a Paulo e Silas, assim
como uma grande multidão de gregos piedosos e muitas mulheres de
destaque.
5 Mas os judeus, cheios de inveja, reuniram alguns homens
perversos da praça, formaram uma multidão e agitaram a cidade.
Invadiram a casa de Jasom, procurando aqueles homens para
apresentá-los ao povo.

6 Como não os encontraram, arrastaram Jasom e alguns irmãos
diante das autoridades da cidade, gritando: “Estes que têm
transtornado o mundo chegaram também aqui,
7 e Jasom os recebeu! Todos eles agem contra os decretos de César,
dizendo que há outro rei, Jesus”.
8 Com isso, alarmaram a multidão e as autoridades da cidade que
ouviam essas coisas.
9 Depois de receberem uma fiança de Jasom e dos demais, as
autoridades os soltaram.

10 Os irmãos enviaram imediatamente Paulo e Silas, de noite, para
Bereia. Quando chegaram, foram à sinagoga dos judeus.
11 Os de Bereia eram mais nobres que os de Tessalônica, pois
receberam a palavra com toda a disposição, examinando as Escrituras
a cada dia para ver se essas coisas eram assim.
12 Assim, muitos deles creram, e também muitas mulheres gregas de
posição elevada e muitos homens.
13 Mas, quando os judeus de Tessalônica souberam que a palavra de
Deus também era anunciada por Paulo em Bereia, foram até lá e
começaram a agitar e a perturbar as multidões.
14 Então os irmãos enviaram Paulo imediatamente para o litoral,
enquanto Silas e Timóteo permaneceram ali.
15 Os que acompanhavam Paulo o levaram até Atenas. Depois de
receberem instruções para que Silas e Timóteo fossem até ele o mais
depressa possível, partiram.

16 Enquanto Paulo os esperava em Atenas, seu espírito se indignava
ao ver a cidade cheia de ídolos.
17 Por isso, dialogava na sinagoga com os judeus e os que adoravam
a Deus, e todos os dias, na praça, com os que ali se encontravam.
18 Alguns filósofos epicureus e estoicos também debatiam com ele.
Uns diziam: “O que esse tagarela quer dizer?”. Outros diziam: “Parece
ser um anunciador de divindades estrangeiras”, pois ele anunciava a
boa notícia de Jesus e da ressurreição.
19 Então o levaram ao Areópago, dizendo: “Podemos saber que novo
ensino é esse de que você está falando?
20 Pois você traz coisas estranhas aos nossos ouvidos, e queremos
saber o que elas significam”.
21 Todos os atenienses e os estrangeiros que ali estavam de
passagem não dedicavam seu tempo a outra coisa senão contar ou
ouvir alguma novidade.

22 Então Paulo ficou de pé no meio do Areópago e disse: “Homens de
Atenas, vejo que em tudo vocês são muito religiosos.
23 Pois, ao passar e observar os seus objetos de culto, encontrei
também um altar com esta inscrição: ‘A um deus desconhecido’. Pois
bem, aquilo que vocês adoram sem conhecer é o que eu lhes anuncio.
24 O Deus que fez o mundo e tudo o que nele há, sendo Senhor do
céu e da terra, não habita em templos feitos por mãos humanas,
25 nem é servido por mãos humanas, como se precisasse de alguma
coisa, pois ele mesmo dá a todos vida, respiração e todas as coisas.

26 De um só, ele fez todas as nações humanas para habitarem sobre
toda a face da terra, determinando os tempos estabelecidos e os
limites dos seus territórios,
27 para que buscassem a Deus e talvez, tateando, pudessem
encontrá-lo, embora ele não esteja longe de cada um de nós.
28 Pois nele vivemos, nos movemos e existimos, como também
disseram alguns dos poetas de vocês: 'Pois também somos sua
descendência'.
29 Portanto, sendo descendência de Deus, não devemos pensar que a
divindade seja semelhante a ouro, prata ou pedra, uma imagem
esculpida pela arte e pela imaginação humana.
30 Deus passou por alto os tempos da ignorância, mas agora ordena
que todos os seres humanos, em toda parte, se arrependam,
31 pois estabeleceu um dia em que julgará o mundo com justiça por
meio de um homem que designou. E deu a todos garantia disso,
ressuscitando-o dentre os mortos".
32 Quando ouviram sobre a ressurreição dos mortos, alguns
zombavam, mas outros disseram: "Voltaremos a ouvir você sobre isso".
33 Assim, Paulo saiu do meio deles.
34 Mas algumas pessoas se uniram a ele e creram. Entre elas
estavam Dionísio, o areopagita, uma mulher chamada Dâmaris e
outros com eles.

18

1 Depois disso, Paulo saiu de Atenas e chegou a Corinto.
2 Ali encontrou um judeu chamado Áquila, natural do Ponto, que
havia chegado recentemente da Itália com Priscila, sua esposa, porque
Cláudio havia ordenado que todos os judeus saíssem de Roma. Paulo
foi vê-los
3 e, como tinha o mesmo ofício, ficou com eles e trabalhava, pois
eram fabricantes de tendas.
4 A cada sábado, dialogava na sinagoga e procurava convencer
judeus e gregos.
5 Quando Silas e Timóteo desceram da Macedônia, Paulo passou a se
dedicar inteiramente à palavra, dando testemunho solene aos judeus
de que Jesus é o Cristo.
6 Mas, como eles se opunham e blasfemavam, ele sacudiu suas
roupas e lhes disse: "O sangue de vocês recaia sobre a cabeça de
vocês! Eu estou limpo. De agora em diante, irei aos gentios".
7 Saiu dali e entrou na casa de um homem chamado Tício Justo, que
adorava a Deus e cuja casa ficava ao lado da sinagoga.
8 Crispo, dirigente da sinagoga, creu no Senhor com todos os da sua
casa. Também muitos dos coríntios, ao ouvirem, criam e eram
batizados.
9 Uma noite, o Senhor disse a Paulo numa visão: "Não tenha medo;
continue falando e não se cale,
10 pois eu estou com você, e ninguém o atacará para lhe fazer mal,
porque tenho muito povo nesta cidade".
11 Ele ficou ali um ano e seis meses, ensinando entre eles a palavra
de Deus.
12 Quando Gálio era procônsul da Acaia, os judeus se levantaram
juntos contra Paulo e o levaram ao tribunal,

13 dizendo: “Este homem convence as pessoas a adorar a Deus de
maneira contrária à lei”.
14 Quando Paulo ia tomar a palavra, Gálio disse aos judeus: “Se fosse
alguma injustiça ou um crime grave, judeus, seria razoável que eu
escutasse vocês.
15 Mas, se são questões de palavras, nomes e da lei de vocês,
resolvam isso vocês mesmos. Eu não quero ser juiz dessas coisas”.
16 E os expulsou do tribunal.
17 Então todos agarraram Sóstenes, dirigente da sinagoga, e o
espancavam diante do tribunal. Mas Gálio não se importava com nada
disso.
18 Paulo permaneceu ali ainda muitos dias. Depois se despediu dos
irmãos e navegou para a Síria, acompanhado de Priscila e Áquila. Ele
havia cortado o cabelo em Cencreia, porque tinha feito um voto.
19 Chegaram a Éfeso, e ele os deixou ali. Entrou na sinagoga e
dialogou com os judeus.
20 Eles lhe pediram que ficasse mais tempo, mas ele não aceitou.
21 Despediu-se, dizendo: “Voltarei a vocês, se Deus quiser”. Então
zarpou de Éfeso.
22 Desembarcou em Cesareia, subiu para saudar a igreja e depois
desceu a Antioquia.
23 Depois de passar ali algum tempo, partiu e percorreu
sucessivamente a região da Galácia e a Frígia, fortalecendo todos os
discípulos.
24 Um judeu chamado Apolo, natural de Alexandria, homem
eloquente e poderoso nas Escrituras, chegou a Éfeso.
25 Ele havia sido instruído no caminho do Senhor e, com espírito
fervoroso, falava e ensinava com exatidão as coisas a respeito de
Jesus, embora conhecesse somente o batismo de João.
26 Começou a falar com ousadia na sinagoga. Quando Priscila e
Áquila o ouviram, levaram-no consigo e lhe explicaram com mais
exatidão o caminho de Deus.
27 Quando ele quis ir à Acaia, os irmãos o encorajaram e escreveram
aos discípulos para que o recebessem. Ao chegar, ajudou muito os que
haviam crido pela graça,
28 pois refutava com vigor os judeus em público, demonstrando
pelas Escrituras que Jesus é o Cristo.

19

1 Enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo atravessou as regiões do
interior e chegou a Éfeso. Ali encontrou alguns discípulos
2 e lhes perguntou: “Vocês receberam o Espírito Santo quando
creram?”. Eles responderam: “Nem sequer ouvimos que há Espírito
Santo”.
3 Então perguntou: “Em que, pois, vocês foram batizados?”. Eles
responderam: “No batismo de João”.
4 Paulo disse: “João batizou com um batismo de arrependimento,
dizendo ao povo que cresse naquele que viria depois dele, isto é, em
Jesus”.
5 Ao ouvirem isso, foram batizados em nome do Senhor Jesus.

6 Quando Paulo lhes impôs as mãos, o Espírito Santo veio sobre eles,
e falavam em línguas e profetizavam.
7 Eram, ao todo, cerca de doze homens.
8 Paulo entrou na sinagoga e, por três meses, falou com ousadia,
dialogando e procurando convencê-los a respeito do reino de Deus.
9 Mas alguns se endureciam, recusavam-se a crer e falavam mal do
Caminho diante da multidão. Então ele se afastou deles, separou os
discípulos e passou a dialogar diariamente na escola de Tirano.
10 Isso continuou por dois anos, de modo que todos os habitantes da
Ásia, tanto judeus como gregos, ouviram a palavra do Senhor.
11 Deus realizava milagres extraordinários pelas mãos de Paulo,
12 a ponto de levarem aos enfermos lenços ou aventais que haviam
tocado a sua pele; as doenças os deixavam, e os espíritos malignos
saíam.
13 Alguns exorcistas judeus que andavam de um lugar para outro
também tentaram invocar o nome do Senhor Jesus sobre os que
tinham espíritos malignos, dizendo: "Eu conjuro vocês por Jesus, a
quem Paulo prega".
14 Sete filhos de um certo Ceva, sumo sacerdote judeu, faziam isso.
15 Mas o espírito maligno lhes respondeu: "Conheço Jesus e sei quem
é Paulo. Mas vocês, quem são?".
16 Então o homem em quem estava o espírito maligno se lançou
sobre eles, dominou ambos e os venceu, de modo que fugiram
daquela casa nus e feridos.
17 Isso se tornou conhecido de todos os judeus e gregos que
moravam em Éfeso. O temor tomou conta de todos eles, e o nome do
Senhor Jesus era engrandecido.
18 Muitos dos que haviam crido vinham confessar e declarar suas
práticas.
19 Muitos dos que haviam praticado magia reuniram seus livros e os
queimaram diante de todos. Calcularam o valor deles e chegaram a
cinquenta mil moedas de prata.
20 Assim, a palavra do Senhor crescia poderosamente e prevalecia.
21 Depois dessas coisas, Paulo decidiu em seu espírito passar pela
Macedônia e pela Acaia e ir a Jerusalém, dizendo: "Depois de estar lá,
preciso ver também Roma".
22 Enviou à Macedônia dois dos seus auxiliares, Timóteo e Erasto,
enquanto ele mesmo permaneceu algum tempo na Ásia.
23 Por aquele tempo, houve grande tumulto a respeito do Caminho.
24 Um ourives chamado Demétrio, que fabricava pequenos templos
de prata de Ártemis, proporcionava muito lucro aos artesãos.
25 Ele os reuniu com os trabalhadores de ofícios semelhantes e disse:
"Homens, vocês sabem que deste trabalho vem a nossa prosperidade.
26 E vocês veem e ouvem que esse Paulo convenceu e desviou muita
gente, não somente em Éfeso, mas em quase toda a Ásia, dizendo que
os que são feitos por mãos humanas não são deuses.
27 Não há apenas o perigo de o nosso ofício cair em descrédito, mas
também de o templo da grande deusa Ártemis ser considerado sem

valor e de ela ser destituída da sua grandeza, ela a quem toda a Ásia e
o mundo habitado adoram".
28 Ao ouvirem isso, ficaram cheios de ira e gritavam: "Grande é
Ártemis dos efésios!".
29 A cidade ficou cheia de confusão, e todos correram juntos para o
teatro, arrastando Gaio e Aristarco, macedônios, companheiros de
viagem de Paulo.
30 Paulo queria entrar para falar ao povo, mas os discípulos não o
deixavam.
31 Também alguns dos principais da Ásia, que eram amigos dele,
mandaram lhe pedir que não se apresentasse no teatro.
32 Uns gritavam uma coisa, e outros, outra, pois a assembleia estava
confusa, e a maioria não sabia por que se havia reunido.
33 Da multidão, deram instruções a Alexandre, a quem os judeus
haviam empurrado para a frente. Ele fez sinal com a mão, querendo
apresentar sua defesa ao povo.
34 Mas, quando reconheceram que ele era judeu, todos gritaram a
uma só voz durante cerca de duas horas: "Grande é Ártemis dos
efésios!".
35 Então o secretário da cidade acalmou a multidão e disse: "Homens
de Éfeso, quem não sabe que a cidade dos efésios é guardiã do templo
da grande Ártemis e da imagem que caiu do céu?
36 Como essas coisas são incontestáveis, vocês devem se acalmar e
não fazer nada precipitado.
37 Pois vocês trouxeram estes homens, que não são ladrões de
templos nem blasfemam contra a nossa deusa.
38 Portanto, se Demétrio e os artesãos que estão com ele têm uma
acusação contra alguém, há audiências e há procônsules. Que
apresentem suas acusações uns contra os outros.
39 Mas, se vocês procuram alguma coisa além disso, ela será
resolvida numa assembleia legal.
40 Pois corremos o risco de ser acusados de sedição pelo que
aconteceu hoje, sem haver motivo algum que nos permita justificar
este ajuntamento tumultuado".
41 Depois de dizer isso, ele dissolveu a assembleia.

20

1 Quando o tumulto cessou, Paulo mandou chamar os discípulos,
encorajou-os e se despediu deles. Então partiu para a Macedônia.
2 Percorreu aquelas regiões, encorajou os irmãos com muitas
palavras e chegou à Grécia,
3 onde passou três meses. Quando estava prestes a navegar para a
Síria, os judeus tramaram uma conspiração contra ele; por isso decidiu
voltar pela Macedônia.
4 Acompanhavam-no Sópatro, filho de Pirro, de Bereia; Aristarco e
Segundo, de Tessalônica; Gaio, de Derbe, e Timóteo; e Tíquico e Trófimo,
da Ásia.
5 Eles chegaram a Trôade e ali nos esperavam.
6 Nós zarpamos de Filipos depois dos dias dos Pães sem Fermento e,
em cinco dias, chegamos até eles em Trôade, onde passamos sete dias.

7 No primeiro dia da semana, quando estávamos reunidos para
partir o pão, Paulo lhes falava. Como pretendia partir no dia seguinte,
prolongou sua fala até a meia-noite.
8 Havia muitas lâmpadas no aposento no andar de cima onde
estávamos reunidos.
9 Um jovem chamado Êutico estava sentado na janela e era vencido
por um sono profundo, enquanto Paulo continuava falando. Vencido
pelo sono, caiu do terceiro andar e foi levantado morto.
10 Mas Paulo desceu, deitou-se sobre ele e o abraçou, dizendo: “Não
se alarmem, pois ele está vivo”.
11 Depois subiu, partiu o pão e comeu. Continuou conversando por
muito tempo, até o amanhecer, e então partiu.
12 Levaram o jovem vivo e ficaram muito consolados.
13 Nós nos adiantamos até o navio e navegamos para Assôs, onde
iríamos receber Paulo a bordo. Assim ele havia determinado, pois
pretendia ir a pé.
14 Quando se encontrou conosco em Assôs, nós o recebemos a bordo
e fomos a Mitilene.
15 Zarpamos de lá e, no dia seguinte, chegamos em frente a Quios;
no outro dia, aportamos em Samos e, no seguinte, chegamos a Mileto.
16 Paulo havia decidido navegar sem parar em Éfeso, para não se
demorar na Ásia, pois tinha pressa de estar em Jerusalém no dia de
Pentecostes, se fosse possível.
17 De Mileto, mandou chamar os anciãos da igreja de Éfeso.
18 Quando chegaram, ele lhes disse: “Vocês sabem como vivi entre
vocês todo o tempo, desde o primeiro dia em que pus os pés na Ásia,
19 servindo ao Senhor com toda a humildade, com lágrimas e com as
provações que me aconteceram por causa das conspirações dos
judeus.
20 Não deixei de anunciar a vocês nada que fosse proveitoso, nem de
lhes ensinar publicamente e de casa em casa,
21 dando testemunho solene a judeus e gregos do arrependimento
para com Deus e da fé em nosso Senhor Jesus.
22 Agora, preso pelo espírito, vou a Jerusalém, sem saber o que ali me
acontecerá.
23 Sei apenas que o Espírito Santo me dá testemunho, em cada
cidade, de que me esperam prisões e tribulações.
24 Mas não considero a minha vida preciosa para mim mesmo,
contanto que complete a minha carreira e o ministério que recebi do
Senhor Jesus: dar testemunho solene do evangelho da graça de Deus.
25 Agora sei que nenhum de vocês, entre os quais passei
proclamando o reino, voltará a ver o meu rosto.
26 Por isso, declaro a vocês neste dia que estou limpo do sangue de
todos,
27 pois não deixei de anunciar a vocês todo o propósito de Deus.
28 Cuidem de vocês mesmos e de todo o rebanho, no qual o Espírito
Santo os colocou como supervisores, para pastorearem a igreja de
Deus, que ele adquiriu com o seu próprio sangue.
29 Sei que, depois da minha partida, entrarão no meio de vocês lobos
ferozes, que não pouparão o rebanho.

30 E dentre vocês mesmos se levantarão homens que falarão coisas
distorcidas para arrastar os discípulos atrás de si.
31 Portanto, vigiem e lembrem-se de que, durante três anos, noite e
dia, não parei de advertir com lágrimas cada um de vocês.
32 Agora confio vocês a Deus e à palavra da sua graça, que pode
edificá-los e dar-lhes a herança entre todos os santificados.
33 Não cobicei prata, ouro ou roupas de ninguém.
34 Vocês mesmos sabem que estas mãos atenderam às minhas
necessidades e às dos que estavam comigo.
35 Em tudo mostrei a vocês que, trabalhando assim, devemos ajudar
os fracos e lembrar as palavras do Senhor Jesus, que ele mesmo disse:
'É mais bem-aventurado dar do que receber' ".
36 Depois de dizer isso, ajoelhou-se e orou com todos eles.
37 Todos choraram muito, lançaram-se ao pescoço de Paulo e o
beijavam,
38 entristecidos principalmente com a palavra que ele havia dito:
que não voltariam a ver seu rosto. E o acompanharam até o navio.

21

1 Depois de nos separarmos deles, zarpamos e navegamos
diretamente para Cós; no dia seguinte, chegamos a Rodes e de lá a
Pátara.
2 Encontramos um navio que atravessava para a Fenícia,
embarcamos e zarpamos.
3 Quando avistamos Chipre, deixamos a ilha à esquerda e
navegamos para a Síria. Desembarcamos em Tiro, pois ali o navio ia
descarregar sua carga.
4 Encontramos os discípulos e ficamos ali sete dias. Eles diziam a
Paulo, pelo Espírito, que não fosse a Jerusalém.
5 Quando se completaram aqueles dias, saímos e continuamos a
viagem. Todos nos acompanharam para fora da cidade, com suas
mulheres e filhos. Ajoelhados na praia, oramos
6 e nos despedimos uns dos outros. Então embarcamos no navio, e
eles voltaram para suas casas.
7 Concluímos a travessia de Tiro e chegamos a Ptolemaida.
Saudamos os irmãos e ficamos um dia com eles.
8 No dia seguinte, partimos e chegamos a Cesareia. Entramos na
casa de Filipe, o evangelista, que era um dos sete, e ficamos com ele.
9 Ele tinha quatro filhas virgens que profetizavam.
10 Enquanto permanecíamos ali por vários dias, desceu da Judeia um
profeta chamado Ágabo.
11 Ele veio até nós, tomou o cinto de Paulo, amarrou os próprios pés
e mãos e disse: "Assim diz o Espírito Santo: 'Desta maneira, os judeus
em Jerusalém amarrarão o homem a quem pertence este cinto e o
entregarão nas mãos dos gentios' ".
12 Quando ouvimos isso, tanto nós como os daquele lugar
suplicamos a Paulo que não subisse a Jerusalém.
13 Então Paulo respondeu: "O que vocês estão fazendo, chorando e
partindo meu coração? Pois estou pronto não apenas para ser preso,
mas também para morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus".

14 Como ele não se deixava convencer, paramos de insistir e
dissemos: “Seja feita a vontade do Senhor”.
15 Depois daqueles dias, fizemos os preparativos e subimos a
Jerusalém.
16 Alguns discípulos de Cesareia também foram conosco e nos
levaram a Mnasom, natural de Chipre e discípulo desde os primeiros
tempos, em cuja casa iríamos nos hospedar.
17 Quando chegamos a Jerusalém, os irmãos nos receberam com
alegria.
18 No dia seguinte, Paulo foi conosco visitar Tiago, e todos os anciãos
estavam presentes.
19 Depois de saudá-los, contou uma por uma as coisas que Deus
havia feito entre os gentios por meio do seu ministério.
20 Ao ouvirem isso, glorificavam a Deus e lhe disseram: “Você vê,
irmão, quantas dezenas de milhares de judeus creram, e todos são
zelosos da lei.
21 Mas eles foram informados de que você ensina todos os judeus
que vivem entre os gentios a abandonar Moisés, dizendo que não
circuncidem os filhos nem sigam os costumes.
22 O que fazer, então? Certamente saberão que você chegou.
23 Portanto, faça o que lhe dizemos. Temos aqui quatro homens que
fizeram um voto.
24 Leve-os com você, purifique-se com eles e pague as despesas
deles, para que rapem a cabeça. Assim todos saberão que não há
verdade alguma nas informações que receberam a seu respeito e que
você mesmo vive guardando a lei.
25 Quanto aos gentios que creram, já lhes enviamos nossa decisão:
que se abstenham do que foi sacrificado aos ídolos, do sangue, da
carne de animais estrangulados e da imoralidade sexual”.
26 Então Paulo levou aqueles homens e, no dia seguinte, depois de se
purificar com eles, entrou no templo, anunciando quando se
completariam os dias da purificação e seria apresentada a oferta por
cada um deles.
27 Quando os sete dias estavam para terminar, os judeus da Ásia o
viram no templo, agitaram toda a multidão e o agarraram,
28 gritando: “Homens de Israel, ajudem! Este é o homem que ensina
a todos, em toda parte, contra o povo, contra a lei e contra este lugar.
Além disso, trouxe gregos para dentro do templo e profanou este lugar
santo”.
29 Pois antes haviam visto Trófimo, o efésio, com ele na cidade e
supunham que Paulo o havia levado para dentro do templo.
30 Toda a cidade se agitou, e o povo correu para lá. Agarraram Paulo
e o arrastaram para fora do templo, e imediatamente as portas foram
fechadas.
31 Enquanto procuravam matá-lo, chegou ao comandante da coorte
a notícia de que toda Jerusalém estava em confusão.
32 Ele levou imediatamente soldados e centuriões e correu até eles.
Quando viram o comandante e os soldados, pararam de espancar
Paulo.
33 Então o comandante se aproximou, prendeu-o e mandou que
fosse amarrado com duas correntes. Perguntava quem era ele e o que
havia feito.

34 Na multidão, uns gritavam uma coisa, e outros, outra. Como não
conseguia saber ao certo por causa do tumulto, ordenou que Paulo
fosse levado ao quartel.
35 Quando ele chegou às escadas, os soldados tiveram de carregá-lo
por causa da violência da multidão,
36 pois o povo o seguia gritando: "Acabem com ele!".
37 Quando estava para ser levado para dentro do quartel, Paulo
disse ao comandante: "Posso lhe dizer uma coisa?". Ele perguntou:
"Você sabe grego?
38 Então você não é o egípcio que, algum tempo atrás, provocou uma
revolta e levou para o deserto os quatro mil homens dos sicários?".
39 Paulo respondeu: "Sou judeu de Tarso, na Cilícia, cidadão de uma
cidade importante. Por favor, permita que eu fale ao povo".
40 Com a permissão dele, Paulo ficou de pé nas escadas e fez sinal
com a mão ao povo. Fez-se um grande silêncio, e ele lhes falou em
língua hebraica, dizendo:

22

1 "Irmãos e pais, escutem agora a defesa que apresento a vocês".
2 Quando ouviram que ele lhes falava em língua hebraica, ficaram
ainda mais em silêncio. Então ele disse:
3 "Sou judeu, nascido em Tarso, na Cilícia, mas criado nesta cidade.
Fui instruído aos pés de Gamaliel segundo o rigor da lei dos nossos
antepassados e era zeloso por Deus, como todos vocês são hoje.
4 Persegui este Caminho até a morte, prendendo e entregando às
prisões tanto homens como mulheres,
5 como também podem testemunhar o sumo sacerdote e todo o
conselho dos anciãos. Deles recebi cartas para os irmãos e me dirigia
a Damasco, para trazer presos a Jerusalém também os que estavam lá,
a fim de que fossem castigados.
6 Enquanto eu viajava e me aproximava de Damasco, por volta do
meio-dia, de repente uma luz intensa do céu brilhou ao meu redor.
7 Caí no chão e ouvi uma voz que me dizia: 'Saulo, Saulo, por que
você me persegue?'.
8 Eu respondi: 'Quem és, Senhor?'. Ele me disse: 'Eu sou Jesus, o
Nazareno, a quem você persegue'.
9 Os que estavam comigo viram a luz, mas não ouviram a voz
daquele que falava comigo.
10 Então perguntei: 'O que devo fazer, Senhor?'. O Senhor me disse:
'Levante-se e vá a Damasco, e ali lhe será dito tudo o que foi
determinado que você faça'.
11 Como eu não enxergava por causa do resplendor daquela luz,
cheguei a Damasco levado pela mão dos que estavam comigo.
12 Um homem chamado Ananias, piedoso segundo a lei e de quem
todos os judeus que moravam ali davam bom testemunho,
13 veio até mim e, de pé ao meu lado, disse: 'Irmão Saulo, recobre a
vista'. Naquele mesmo instante, recobrei a vista e olhei para ele.
14 Ele disse: 'O Deus dos nossos antepassados escolheu você para
conhecer a sua vontade, ver o Justo e ouvir a voz da boca dele,

15 pois você será testemunha dele diante de todos os seres humanos
a respeito do que viu e ouviu.
16 Agora, o que está esperando? Levante-se, seja batizado e lave os
seus pecados, invocando o nome dele'.
17 Quando voltei a Jerusalém, enquanto orava no templo, caí em
êxtase
18 e o vi me dizendo: 'Apresse-se e saia depressa de Jerusalém,
porque não aceitarão o seu testemunho a meu respeito'.
19 Eu disse: 'Senhor, eles sabem que eu prendia e espancava nas
sinagogas os que criam em ti.
20 E, quando se derramava o sangue de Estêvão, tua testemunha, eu
mesmo estava presente, aprovando e guardando as roupas dos que o
matavam'.
21 Mas ele me disse: 'Vá, pois eu enviarei você para longe, aos
gentios' ".
22 Eles o escutaram até essas palavras. Então ergueram a voz e
disseram: "Tirem da terra um homem desses! Ele não deve viver!".
23 Enquanto eles gritavam, atiravam seus mantos e lançavam pó ao
ar,
24 o comandante mandou levá-lo para dentro do quartel e ordenou
que o interrogassem com açoites, para descobrir por que gritavam
assim contra ele.
25 Enquanto o prendiam estendido com correias, Paulo disse ao
centurião que estava ali: "Vocês têm permissão para açoitar um
cidadão romano sem que tenha sido condenado?".
26 Ao ouvir isso, o centurião foi informar o comandante e disse: "O
que você está prestes a fazer? Pois este homem é cidadão romano".
27 O comandante se aproximou e lhe perguntou: "Diga-me: você é
cidadão romano?". Ele respondeu: "Sim".
28 O comandante disse: "Eu adquiri essa cidadania por uma grande
quantia". Paulo respondeu: "Pois eu a tenho de nascimento".
29 Imediatamente se afastaram dele os que iam interrogá-lo. O
comandante também ficou com medo ao saber que ele era cidadão
romano e que o havia amarrado.
30 No dia seguinte, querendo saber com certeza de que os judeus o
acusavam, ele o desamarrou e mandou que os principais sacerdotes e
todo o Sinédrio se reunissem. Então fez Paulo descer e o apresentou
diante deles.

23

1 Paulo olhou fixamente para o Sinédrio e disse: "Irmãos, até o dia de
hoje tenho vivido diante de Deus com a consciência inteiramente
limpa".
2 Mas o sumo sacerdote Ananias ordenou aos que estavam junto
dele que batessem na boca de Paulo.
3 Então Paulo lhe disse: "Deus vai bater em você, parede caiada!
Você se senta para me julgar conforme a lei e, violando a lei, manda
que me batam?".
4 Os que estavam ali disseram: "Você está insultando o sumo
sacerdote de Deus?".

5 Paulo respondeu: “Irmãos, eu não sabia que ele era o sumo
sacerdote, pois está escrito: ‘Não fale mal de um governante do seu
povo’ ”.
6 Quando Paulo percebeu que uma parte era de saduceus e a outra
de fariseus, gritou no Sinédrio: “Irmãos, sou fariseu, filho de fariseus.
Estou sendo julgado por causa da esperança e da ressurreição dos
mortos”.
7 Quando ele disse isso, surgiu uma discussão entre fariseus e
saduceus, e a assembleia se dividiu.
8 Pois os saduceus dizem que não há ressurreição, nem anjo, nem
espírito, mas os fariseus reconhecem ambas as coisas.
9 Houve grande gritaria. Alguns escribas do partido dos fariseus se
levantaram e discutiam com força, dizendo: “Não encontramos mal
algum neste homem. Mas, se um espírito ou um anjo lhe falou…”.
10 A discussão se tornou tão violenta que o comandante teve medo
de que Paulo fosse despedaçado por eles. Mandou a tropa descer,
tirá-lo do meio deles e levá-lo ao quartel.
11 Na noite seguinte, o Senhor se pôs ao lado dele e disse: “Tenha
ânimo! Pois, assim como você deu testemunho a meu respeito em
Jerusalém, também deve dar testemunho em Roma”.
12 Quando amanheceu, os judeus formaram uma conspiração e se
comprometeram sob maldição a não comer nem beber até matarem
Paulo.
13 Eram mais de quarenta os que haviam feito esse juramento.
14 Eles foram aos principais sacerdotes e aos anciãos e disseram:
“Nós nos comprometemos sob solene maldição a não provar nada até
matarmos Paulo.
15 Agora, vocês e o Sinédrio peçam ao comandante que o traga até
vocês, como se quisessem examinar o caso dele com mais exatidão.
Nós estamos prontos para matá-lo antes que ele chegue”.
16 Mas o filho da irmã de Paulo soube da emboscada, foi ao quartel,
entrou e contou tudo a Paulo.
17 Então Paulo chamou um dos centuriões e disse: “Leve este jovem
ao comandante, pois tem algo a lhe comunicar”.
18 Ele levou o jovem até o comandante e disse: “O prisioneiro Paulo
me chamou e pediu que trouxesse este jovem, que tem algo a lhe
dizer”.
19 O comandante o tomou pela mão, levou-o à parte e perguntou em
particular: “O que você tem a me comunicar?”.
20 Ele respondeu: “Os judeus combinaram pedir que você leve Paulo
amanhã ao Sinédrio, como se este quisesse examinar o caso dele com
mais exatidão.
21 Mas não se deixe convencer por eles, pois mais de quarenta
homens dentre eles preparam uma emboscada para ele.
Comprometeram-se sob maldição a não comer nem beber até o
matarem. Agora estão prontos, esperando o seu consentimento”.
22 Então o comandante despediu o jovem e ordenou: “Não conte a
ninguém que você me comunicou estas coisas”.
23 Chamou dois dos centuriões e disse: “Preparem duzentos
soldados para irem a Cesareia, com setenta cavaleiros e duzentos
lanceiros, às nove da noite.

24 Providenciem também montarias para Paulo e o levem em
segurança ao governador Félix".
25 E escreveu uma carta nestes termos:
26 "Cláudio Lísias ao excelentíssimo governador Félix: saudações.
27 Este homem foi preso pelos judeus e estava prestes a ser morto
por eles. Eu fui com a tropa e o resgatei, ao saber que era cidadão
romano.
28 Querendo descobrir o motivo da acusação contra ele, levei-o ao
Sinédrio deles.
29 Verifiquei que era acusado por questões da lei deles, sem haver
acusação alguma que merecesse morte ou prisão.
30 Quando fui informado de que haveria uma conspiração contra
esse homem, enviei-o imediatamente a você e ordenei aos acusadores
que apresentassem diante de você o que têm contra ele".
31 Então os soldados, conforme as ordens recebidas, levaram Paulo
de noite a Antipátride.
32 No dia seguinte, deixaram os cavaleiros seguir com ele e voltaram
ao quartel.
33 Quando os cavaleiros chegaram a Cesareia, entregaram a carta ao
governador e lhe apresentaram também Paulo.
34 Depois de ler a carta, o governador perguntou de que província
ele era. Ao saber que era da Cilícia,
35 disse: "Ouvirei o seu caso quando chegarem também os seus
acusadores". E mandou que ele fosse guardado no pretório de Herodes.

24

1 Cinco dias depois, o sumo sacerdote Ananias desceu com alguns
anciãos e um advogado chamado Tértulo. Eles apresentaram ao
governador suas acusações contra Paulo.
2 Quando Paulo foi chamado, Tértulo começou a acusá-lo, dizendo:
"Por meio de você, desfrutamos de muita paz, e, graças à sua
prudência, reformas têm sido realizadas para esta nação.
3 Em tudo e em toda parte, reconhecemos isso com toda a gratidão,
excelentíssimo Félix.
4 Mas, para não tomar mais do seu tempo, peço que, com sua
bondade, nos ouça brevemente.
5 Pois verificamos que este homem é uma peste, que provoca
revoltas entre todos os judeus do mundo habitado e é líder da seita dos
nazarenos.
6 Ele até tentou profanar o templo, e nós o prendemos.
7 [Mas o comandante Lísias interveio e, com grande violência, o
tirou das nossas mãos.]
8 Você mesmo poderá, ao interrogá-lo, saber de todas estas coisas de
que o acusamos".
9 Os judeus também se juntaram à acusação, afirmando que as
coisas eram assim.
10 Quando o governador fez sinal para que falasse, Paulo respondeu:
"Sei que você é juiz desta nação há muitos anos; por isso apresento
minha defesa com confiança.
11 Você pode verificar que não faz mais de doze dias que subi a
Jerusalém para adorar.

12 Não me encontraram discutindo com ninguém nem provocando
tumulto, seja no templo, nas sinagogas ou na cidade.
13 Também não podem provar a você as coisas de que agora me
acusam.
14 Mas confesso isto a você: segundo o Caminho que eles chamam de
seita, assim presto culto ao Deus dos nossos antepassados, crendo em
tudo o que está escrito na Lei e nos Profetas.
15 Tenho em Deus a esperança, que eles mesmos também têm, de
que haverá ressurreição tanto dos justos como dos injustos.
16 Por isso, também me esforço para ter sempre uma consciência
sem culpa diante de Deus e dos seres humanos.
17 Depois de vários anos, vim trazer esmolas à minha nação e
apresentar ofertas.
18 Enquanto fazia isso, encontraram-me purificado no templo, sem
multidão nem tumulto.
19 Mas alguns judeus da Ásia deveriam estar aqui diante de você
para me acusar, caso tenham algo contra mim.
20 Ou que estes mesmos digam que delito encontraram quando
compareci diante do Sinédrio,
21 a não ser esta única declaração que fiz em voz alta, de pé entre
eles: 'É por causa da ressurreição dos mortos que estou sendo julgado
hoje diante de vocês' ".
22 Félix, que conhecia com bastante exatidão as coisas a respeito do
Caminho, adiou o caso, dizendo: "Quando o comandante Lísias descer,
decidirei o caso de vocês".
23 Ordenou ao centurião que o mantivesse sob custódia, mas lhe
concedesse certa liberdade e não impedisse nenhum dos seus de
atendê-lo.
24 Alguns dias depois, Félix veio com Drusila, sua esposa, que era
judia. Mandou chamar Paulo e o ouviu a respeito da fé em Cristo
Jesus.
25 Quando Paulo discorria sobre justiça, domínio próprio e o juízo
que virá, Félix ficou com medo e respondeu: "Por agora, pode ir.
Quando tiver oportunidade, mandarei chamar você".
26 Ao mesmo tempo, esperava receber dinheiro de Paulo. Por isso,
mandava chamá-lo com mais frequência e conversava com ele.
27 Depois de dois anos, Félix foi sucedido por Pórcio Festo. Como
queria conquistar o favor dos judeus, Félix deixou Paulo preso.

25

1 Três dias depois de chegar à província, Festo subiu de Cesareia a
Jerusalém.
2 Os principais sacerdotes e os líderes dos judeus lhe apresentaram
suas acusações contra Paulo e lhe suplicavam,
3 pedindo, como favor contra ele, que o mandasse trazer a
Jerusalém. Preparavam uma emboscada para matá-lo pelo caminho.
4 Mas Festo respondeu que Paulo estava sob custódia em Cesareia e
que ele mesmo partiria em breve para lá.
5 "Portanto", disse, "os que têm autoridade entre vocês desçam
comigo e, se esse homem tiver cometido algo errado, apresentem suas
acusações contra ele".

6 Depois de passar entre eles não mais que oito ou dez dias, desceu a
Cesareia. No dia seguinte, tomou assento no tribunal e mandou trazer
Paulo.
7 Quando ele chegou, os judeus que haviam descido de Jerusalém o
rodearam, apresentando muitas acusações graves que não podiam
provar.
8 Paulo dizia em sua defesa: "Não cometi nenhuma falta contra a lei
dos judeus, contra o templo ou contra César".
9 Mas Festo, querendo conquistar o favor dos judeus, perguntou a
Paulo: "Você quer subir a Jerusalém e ser julgado lá diante de mim por
estas coisas?".
10 Paulo respondeu: "Estou diante do tribunal de César, onde devo
ser julgado. Não fiz mal algum aos judeus, como você mesmo sabe
muito bem.
11 Se cometi alguma injustiça e fiz algo digno de morte, não me
recuso a morrer. Mas, se não há verdade nas acusações destes homens
contra mim, ninguém pode me entregar a eles para lhes fazer um
favor. Apelo a César!".
12 Então Festo, depois de consultar seu conselho, respondeu: "Você
apelou a César; a César irá".
13 Alguns dias depois, o rei Agripa e Berenice chegaram a Cesareia
para saudar Festo.
14 Como passaram ali vários dias, Festo expôs ao rei o caso de Paulo,
dizendo: "Há um homem que Félix deixou preso.
15 Quando estive em Jerusalém, os principais sacerdotes e os anciãos
dos judeus apresentaram acusações contra ele, pedindo sua
condenação.
16 Respondi-lhes que não é costume dos romanos entregar um
homem antes que o acusado tenha seus acusadores frente a frente e
receba a oportunidade de se defender da acusação.
17 Portanto, quando eles se reuniram aqui, não demorei: no dia
seguinte, tomei assento no tribunal e mandei trazer o homem.
18 Quando os acusadores se apresentaram, não alegaram nenhum
dos crimes que eu suspeitava.
19 Tinham contra ele certas questões a respeito da sua própria
religião e de um tal Jesus, que morreu, mas que Paulo afirmava estar
vivo.
20 Como eu não sabia como investigar essas questões, perguntei se
ele queria ir a Jerusalém e ser julgado lá a respeito delas.
21 Mas Paulo apelou para ser mantido sob custódia até a decisão do
imperador. Então mandei que fosse guardado até que eu o enviasse a
César".
22 Agripa disse a Festo: "Eu também gostaria de ouvir esse homem".
Ele respondeu: "Amanhã você o ouvirá".
23 No dia seguinte, Agripa e Berenice chegaram com grande pompa e
entraram na sala de audiências com os comandantes e os homens
mais importantes da cidade. Por ordem de Festo, Paulo foi trazido.
24 Então Festo disse: "Rei Agripa e todos os homens aqui presentes
conosco, vocês veem este homem a respeito de quem toda a multidão
dos judeus me procurou, tanto em Jerusalém como aqui, gritando que
ele não deve continuar vivo.

25 Mas eu verifiquei que ele não havia feito nada digno de morte.
Como ele mesmo apelou ao imperador, decidi enviá-lo.
26 Não tenho nada concreto para escrever ao soberano a respeito
dele. Por isso o apresentei diante de vocês e, principalmente, diante
de você, rei Agripa, para que, depois do interrogatório, eu tenha algo a
escrever.
27 Pois me parece absurdo enviar um preso sem indicar também as
acusações contra ele".

26

1 Agripa disse a Paulo: "Você tem permissão para falar em sua
defesa". Então Paulo estendeu a mão e começou sua defesa:
2 "Rei Agripa, considero-me feliz por poder apresentar hoje diante
de você minha defesa contra todas as acusações que os judeus fazem
contra mim,
3 especialmente porque você conhece bem todos os costumes e as
controvérsias dos judeus. Por isso, peço que me escute com paciência.
4 Todos os judeus conhecem meu modo de viver desde a juventude,
que transcorreu desde o começo entre o meu povo e em Jerusalém.
5 Eles me conhecem há muito tempo e, se quiserem, podem
testemunhar que vivi como fariseu, segundo o grupo mais rigoroso da
nossa religião.
6 Agora estou sendo julgado por causa da esperança na promessa
que Deus fez aos nossos antepassados,
7 cujo cumprimento nossas doze tribos esperam alcançar, prestando
culto com fervor, noite e dia. É por essa esperança, ó rei, que sou
acusado pelos judeus.
8 Por que vocês consideram inacreditável que Deus ressuscite os
mortos?
9 Eu mesmo pensava que devia fazer muitas coisas contra o nome
de Jesus, o Nazareno.
10 E foi o que fiz em Jerusalém: com a autoridade que recebi dos
principais sacerdotes, encerrei nas prisões muitos dos santos e,
quando eles eram mortos, dava meu voto contra eles.
11 Muitas vezes os castigava em todas as sinagogas e procurava
obrigá-los a blasfemar. Na minha fúria extrema contra eles, eu os
perseguia até em cidades estrangeiras.
12 Foi assim que viajei para Damasco, com autoridade e por
incumbência dos principais sacerdotes.
13 Ao meio-dia, ó rei, vi no caminho uma luz do céu, mais brilhante
que o sol, que brilhou ao meu redor e ao redor dos que viajavam
comigo.
14 Todos caímos no chão, e ouvi uma voz que me dizia em língua
hebraica: 'Saulo, Saulo, por que você me persegue? É duro para você
dar coices contra os aguilhões'.
15 Eu perguntei: 'Quem és, Senhor?'. O Senhor respondeu: 'Eu sou
Jesus, a quem você persegue.
16 Mas levante-se e fique de pé, pois eu apareci a você para nomeá-lo
servidor e testemunha do que você viu de mim e das coisas em que
ainda aparecerei a você.
17 Eu o livrarei do povo e dos gentios, aos quais eu o envio

18 para abrir os olhos deles, a fim de que se voltem das trevas para a
luz e do domínio de Satanás para Deus, para que recebam perdão dos
pecados e herança entre os santificados pela fé em mim'.
19 Por isso, rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial.
20 Pelo contrário, anunciei primeiro aos de Damasco, depois em
Jerusalém e em toda a região da Judeia, e também aos gentios, que se
arrependessem e se voltassem para Deus, praticando obras dignas de
arrependimento.
21 Por causa disso, os judeus me prenderam no templo e tentavam
me matar.
22 Mas, tendo recebido a ajuda de Deus, permaneço até este dia
dando testemunho a pequenos e grandes, sem dizer nada além do que
os profetas e Moisés anunciaram que haveria de acontecer:
23 que o Cristo sofreria e que, sendo o primeiro a ressuscitar dentre
os mortos, anunciaria luz tanto ao povo como aos gentios".
24 Enquanto Paulo dizia isso em sua defesa, Festo exclamou em alta
voz: "Você está louco, Paulo! Tanto estudo está levando você à
loucura!".
25 Mas Paulo respondeu: "Não estou louco, excelentíssimo Festo.
Estou falando palavras de verdade e de bom senso.
26 Pois o rei conhece essas coisas, e é a ele que falo com confiança.
Estou convencido de que nada disso lhe passou despercebido, pois
isso não aconteceu num canto escondido.
27 Rei Agripa, você crê nos profetas? Sei que crê".
28 Agripa disse a Paulo: "Em tão pouco tempo você quer me
convencer a me tornar cristão?".
29 Paulo respondeu: "Eu pediria a Deus que, em pouco ou muito
tempo, não só você, mas todos os que me ouvem hoje se tornassem
como eu, exceto por estas correntes".
30 Então se levantaram o rei, o governador, Berenice e os que
estavam sentados com eles.
31 Ao se retirarem, conversavam entre si e diziam: "Este homem não
faz nada que mereça morte ou prisão".
32 E Agripa disse a Festo: "Este homem poderia ter sido solto se não
tivesse apelado a César".

27

1 Quando se decidiu que navegaríamos para a Itália, entregaram
Paulo e alguns outros presos a um centurião chamado Júlio, da coorte
Augusta.
2 Embarcamos num navio de Adramítio que ia navegar para os
portos da Ásia e zarpamos. Estava conosco Aristarco, um macedônio
de Tessalônica.
3 No dia seguinte, chegamos a Sidom. Júlio tratou Paulo com
bondade e permitiu que fosse aos seus amigos para receber cuidados.
4 Zarpamos de lá e navegamos ao abrigo de Chipre, porque os
ventos eram contrários.
5 Depois de atravessarmos o mar diante da Cilícia e da Panfília,
chegamos a Mirra, na Lícia.
6 Ali o centurião encontrou um navio de Alexandria que navegava
para a Itália e nos fez embarcar nele.

7 Navegamos lentamente por muitos dias e, com dificuldade,
chegamos em frente a Cnido. Como o vento não nos permitia avançar,
navegamos ao abrigo de Creta, junto de Salmona.
8 Com dificuldade, fomos costeando a ilha e chegamos a um lugar
chamado Bons Portos, perto da cidade de Laseia.

9 Já havia passado muito tempo, e a navegação se tornara perigosa,
pois até o Jejum já havia passado. Então Paulo os advertia:
10 "Homens, vejo que esta viagem trará danos e grandes perdas, não
apenas para a carga e o navio, mas também para as nossas vidas".
11 Mas o centurião dava mais crédito ao piloto e ao dono do navio do
que às palavras de Paulo.
12 Como aquele porto não era adequado para passar o inverno, a
maioria decidiu partir de lá, para ver se conseguiria chegar a Fenice e
passar ali o inverno. Era um porto de Creta voltado para o sudoeste e
o noroeste.

13 Quando começou a soprar suavemente um vento do sul,
pensaram ter conseguido o que pretendiam. Levantaram a âncora e
foram costeando Creta bem de perto.
14 Mas, pouco depois, um vento com força de furacão, chamado
Euroaquilão, desceu da ilha.
15 O navio foi arrastado e não conseguia enfrentar o vento. Então
cedemos e nos deixamos levar.
16 Passamos ao abrigo de uma pequena ilha chamada Cauda e, com
dificuldade, conseguimos segurar o bote.
17 Depois de içá-lo, usaram cordas de reforço para cingir o navio.
Como temiam encalhar na Sirte, baixaram o equipamento e assim se
deixavam levar.
18 A tempestade nos castigava com tanta força que, no dia seguinte,
começaram a lançar a carga ao mar.
19 No terceiro dia, lançaram ao mar, com as próprias mãos, o
equipamento do navio.
20 Por muitos dias, não apareceram nem o sol nem as estrelas, e uma
grande tempestade nos castigava. Por fim, desaparecia toda a
esperança de nos salvarmos.

21 Estavam havia muito tempo sem comer. Então Paulo se pôs de pé
no meio deles e disse: "Homens, vocês deveriam ter me dado ouvidos
e não ter partido de Creta. Assim teriam evitado estes danos e perdas.
22 Agora, porém, aconselho que tenham ânimo, pois nenhum de
vocês perderá a vida; somente o navio se perderá.
23 Pois nesta noite esteve ao meu lado um anjo do Deus a quem
pertenço e a quem presto culto,
24 dizendo: 'Não tenha medo, Paulo. Você precisa comparecer diante
de César. Veja! Deus lhe concedeu todos os que navegam com você'.
25 Portanto, tenham ânimo, homens, pois creio em Deus: acontecerá
exatamente como me foi dito.
26 Mas é necessário que encalhemos em alguma ilha".

27 Quando chegou a décima quarta noite, enquanto éramos levados
de um lado para outro no mar Adriático, por volta da meia-noite os
marinheiros suspeitaram que se aproximavam de terra.

28 Lançaram a sonda e encontraram cerca de trinta e sete metros de
profundidade. Um pouco mais adiante, tornaram a lançar a sonda e
encontraram cerca de vinte e sete metros.
29 Com medo de que batêssemos nas rochas, lançaram quatro
âncoras pela popa e rogavam que amanhecesse.
30 Os marinheiros tentavam fugir do navio e baixaram o bote ao
mar, com o pretexto de que iam lançar âncoras pela proa.
31 Então Paulo disse ao centurião e aos soldados: “Se estes não
ficarem no navio, vocês não poderão se salvar”.
32 Os soldados cortaram as cordas do bote e o deixaram cair.
33 Quando estava para amanhecer, Paulo encorajava todos a comer,
dizendo: “Hoje faz catorze dias que vocês permanecem esperando e
sem comer, sem ter tomado nada.
34 Por isso, peço que comam, pois isso é necessário para a sua
sobrevivência. Nenhum de vocês perderá um só fio de cabelo da
cabeça”.
35 Depois de dizer isso, tomou pão, deu graças a Deus diante de
todos, partiu-o e começou a comer.
36 Todos ficaram animados e também comeram.
37 Éramos, ao todo, duzentas e setenta e seis pessoas no navio.
38 Depois de comerem até ficarem satisfeitos, aliviaram o peso do
navio, lançando o trigo ao mar.
39 Quando amanheceu, não reconheceram a terra, mas avistaram
uma baía com uma praia, na qual pretendiam encalhar o navio, se
pudessem.
40 Soltaram as âncoras e as deixaram no mar. Ao mesmo tempo,
desataram as amarras dos lemes, içaram a vela de proa ao vento e
seguiram em direção à praia.
41 Mas deram num lugar onde se encontravam duas correntes, e o
navio encalhou. A proa ficou presa e imóvel, enquanto a popa se
despedaçava pela força do mar.
42 Os soldados planejaram matar os presos, para que nenhum
fugisse a nado.
43 Mas o centurião, querendo salvar Paulo, impediu que
executassem o plano. Mandou que os que sabiam nadar se lançassem
primeiro à água e fossem para terra,
44 e que os demais fossem, uns em tábuas e outros em destroços do
navio. Assim, todos chegaram a salvo à terra.

28

1 Depois de chegarmos a salvo, soubemos que a ilha se chamava
Malta.
2 Os habitantes da ilha nos trataram com bondade extraordinária.
Acenderam uma fogueira e nos receberam a todos, por causa da
chuva que caía e do frio.
3 Paulo ajuntou um feixe de gravetos e os colocou no fogo. Uma
víbora, fugindo do calor, prendeu-se à mão dele.
4 Quando os habitantes da ilha viram o animal pendurado na mão
dele, diziam uns aos outros: “Certamente este homem é um assassino.
Embora tenha escapado do mar, a justiça não o deixa viver”.

5 Mas ele sacudiu o animal para dentro do fogo e não sofreu mal
algum.
6 Eles esperavam que ele inchasse ou caísse morto de repente.
Depois de esperarem muito e verem que nada de anormal lhe
acontecia, mudaram de opinião e diziam que ele era um deus.
7 Perto daquele lugar havia terras pertencentes ao principal da ilha,
chamado Públio. Ele nos recebeu e nos hospedou com bondade
durante três dias.
8 O pai de Públio estava de cama, sofrendo de febres e disenteria.
Paulo entrou para vê-lo, orou, impôs as mãos sobre ele e o curou.
9 Depois disso, os demais enfermos da ilha também vinham e eram
curados.
10 Eles nos honraram com muitas atenções e, quando partimos, nos
forneceram o necessário.
11 Três meses depois, zarpamos num navio de Alexandria que havia
passado o inverno na ilha e tinha como emblema Cástor e Pólux.
12 Chegamos a Siracusa e permanecemos ali três dias.
13 De lá, levantamos âncora e chegamos a Régio. Um dia depois,
começou a soprar um vento do sul, e no segundo dia chegamos a
Putéoli.
14 Ali encontramos irmãos que nos convidaram a ficar com eles sete
dias. E assim chegamos a Roma.
15 Os irmãos de lá, ao saberem de nós, vieram ao nosso encontro até
o Fórum de Ápio e as Três Tabernas. Quando Paulo os viu, deu graças a
Deus e ganhou ânimo.
16 Quando entramos em Roma, permitiram que Paulo morasse por
sua conta, com o soldado que o guardava.
17 Três dias depois, ele convocou os principais dos judeus. Quando
se reuniram, disse-lhes: “Irmãos, embora eu não tenha feito nada
contra o povo nem contra os costumes dos nossos antepassados, fui
entregue preso, desde Jerusalém, às mãos dos romanos.
18 Eles me interrogaram e queriam me soltar, porque não havia
contra mim motivo algum para a pena de morte.
19 Mas, como os judeus se opunham, fui obrigado a apelar a César,
sem ter nada de que acusar a minha nação.
20 Por isso pedi para ver vocês e lhes falar, pois é por causa da
esperança de Israel que estou preso com esta corrente”.
21 Eles lhe responderam: “Nós não recebemos cartas da Judeia a seu
respeito, nem veio algum dos irmãos informar ou dizer algo ruim
sobre você.
22 Mas queremos ouvir de você o que pensa, pois sabemos que em
toda parte se fala contra esta seita”.
23 Marcaram um dia com ele e vieram em maior número ao lugar
onde estava hospedado. Da manhã até a tarde, ele lhes explicava e
dava testemunho solene do reino de Deus, procurando convencê-los a
respeito de Jesus, com base na lei de Moisés e nos Profetas.
24 Alguns se deixavam convencer pelo que ele dizia, mas outros não
criam.
25 Como discordavam entre si, começaram a se retirar, depois que
Paulo disse estas palavras: “O Espírito Santo falou bem aos
antepassados de vocês por meio do profeta Isaías,

26 dizendo: ‘Vá a este povo e diga: “Vocês ouvirão e ouvirão, mas de
modo nenhum entenderão; olharão e olharão, mas de modo nenhum
perceberão.
27 Pois o coração deste povo se tornou insensível; ouviram com
dificuldade e fecharam os olhos, para que não vejam com os olhos,
nem ouçam com os ouvidos, nem entendam com o coração, nem se
voltem, e eu os cure” ’.
28 Portanto, saibam que esta salvação de Deus foi enviada aos
gentios. Eles ouvirão!”.
29 [Depois de ele dizer isso, os judeus foram embora, discutindo
muito entre si.]
30 Paulo permaneceu dois anos inteiros num alojamento que ele
mesmo alugava e recebia todos os que vinham vê-lo,
31 proclamando o reino de Deus e ensinando a respeito do Senhor
Jesus Cristo, com toda a ousadia, sem impedimento algum.

Romanos

1 Paulo, servo de Cristo Jesus, chamado para ser apóstolo, separado
para o evangelho de Deus,
2 que ele prometeu de antemão por meio dos seus profetas nas
santas Escrituras,
3 a respeito do seu Filho, que nasceu da descendência de Davi
segundo a carne
4 e foi declarado Filho de Deus com poder, segundo o Espírito de
santidade, pela ressurreição dentre os mortos: Jesus Cristo, nosso
Senhor.
5 Por meio dele recebemos graça e apostolado para a obediência da
fé entre todas as nações, por causa do seu nome,
6 entre as quais também estão vocês, chamados para pertencer a
Jesus Cristo.
7 A todos os que estão em Roma, amados de Deus, chamados para
ser santos: graça e paz a vocês da parte de Deus, nosso Pai, e do
Senhor Jesus Cristo.
8 Primeiro, dou graças ao meu Deus, por meio de Jesus Cristo, por
todos vocês, pois a fé de vocês é anunciada em todo o mundo.
9 Pois Deus, a quem sirvo em meu espírito no evangelho do seu Filho,
é minha testemunha de como me lembro de vocês sem cessar,
10 sempre nas minhas orações, pedindo que, enfim, de alguma
maneira, pela vontade de Deus, eu consiga ir até vocês.
11 Pois desejo muito vê-los, para compartilhar com vocês algum dom
espiritual, a fim de que sejam fortalecidos,
12 isto é, para que sejamos encorajados mutuamente pela fé que
compartilhamos, vocês e eu.
13 Não quero que vocês ignorem, irmãos, que muitas vezes me
propus visitá-los, mas até agora fui impedido, para colher algum fruto
também entre vocês, assim como entre os demais gentios.
14 Sou devedor tanto a gregos como a não gregos, tanto a sábios
como a ignorantes.
15 Por isso, de minha parte, estou pronto para anunciar o evangelho
também a vocês que estão em Roma.
16 Pois não me envergonho do evangelho, porque ele é o poder de
Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e
também do grego.
17 Pois nele se revela a justiça de Deus, de fé em fé, como está
escrito: “O justo viverá pela fé”.
18 Pois a ira de Deus se revela do céu contra toda a impiedade e
injustiça dos seres humanos que suprimem a verdade pela injustiça,
19 porque o que se pode conhecer de Deus é evidente entre eles, pois
Deus lhes tornou isso manifesto.
20 Desde a criação do mundo, seus atributos invisíveis, seu poder
eterno e sua divindade, são claramente percebidos por meio das
coisas criadas. Por isso, eles não têm desculpa,

21 pois, embora conhecessem a Deus, não o glorificaram como Deus
nem lhe deram graças. Pelo contrário, seus raciocínios se tornaram
vazios, e seu coração insensato ficou em trevas.
22 Dizendo-se sábios, tornaram-se tolos
23 e trocaram a glória do Deus incorruptível por imagens semelhantes
ao ser humano corruptível, a aves, a quadrúpedes e a répteis.
24 Por isso, Deus os entregou, nos desejos de seus corações, à
impureza, para que desonrassem seus corpos entre si.
25 Eles trocaram a verdade de Deus pela mentira e adoraram e
serviram à criatura em vez do Criador, que é bendito para sempre.
Amém.
26 Por isso, Deus os entregou a paixões desonrosas. Pois as mulheres
entre eles trocaram as relações naturais pelas que são contrárias à
natureza;
27 do mesmo modo, os homens abandonaram as relações naturais
com a mulher e se inflamaram de desejo uns pelos outros. Homens
com homens praticavam atos vergonhosos e recebiam em si mesmos a
retribuição devida ao seu desvio.
28 E, como não consideraram digno conservar o conhecimento de
Deus, Deus os entregou a uma mente reprovada, para fazerem o que
não convém.
29 Estão cheios de toda injustiça, perversidade, ganância e maldade;
repletos de inveja, homicídio, discórdia, engano e malícia. São
murmuradores,
30 caluniadores, inimigos de Deus, insolentes, soberbos,
presunçosos, inventores de males, desobedientes aos pais,
31 insensatos, desleais, sem afeição natural e sem misericórdia.
32 Embora conheçam o justo decreto de Deus, de que os que
praticam essas coisas são dignos de morte, não só as praticam, mas
também aprovam os que as praticam.

2

1 Portanto, você que julga não tem desculpa, seja quem for. Pois, ao
julgar o outro, condena a si mesmo, já que você, que julga, pratica as
mesmas coisas.
2 Sabemos que o juízo de Deus contra os que praticam essas coisas é
segundo a verdade.
3 Você, que julga os que praticam essas coisas e também as faz,
pensa que escapará do juízo de Deus?
4 Ou despreza a riqueza da sua bondade, tolerância e paciência, sem
reconhecer que a bondade de Deus o conduz ao arrependimento?
5 Mas, pela sua dureza e pelo seu coração que não se arrepende,
você acumula ira para si mesmo, para o dia da ira e da revelação do
justo juízo de Deus,
6 que retribuirá a cada um segundo as suas obras:
7 vida eterna aos que, perseverando em fazer o bem, buscam glória,
honra e incorruptibilidade;
8 mas ira e furor aos que agem por ambição egoísta, desobedecem à
verdade e obedecem à injustiça.
9 Haverá tribulação e angústia para todo ser humano que pratica o
mal, primeiro para o judeu e também para o grego;

10 mas glória, honra e paz para todo aquele que pratica o bem,
primeiro para o judeu e também para o grego.
11 Pois Deus não faz acepção de pessoas.
12 Todos os que pecaram sem a lei também perecerão sem a lei; e
todos os que pecaram sob a lei serão julgados pela lei
13 (pois não são justos diante de Deus os que ouvem a lei, mas serão
justificados os que a praticam.
14 Pois, quando os gentios, que não têm a lei, fazem por natureza o
que a lei exige, eles, embora não tenham a lei, são lei para si mesmos.
15 Eles mostram a obra da lei escrita em seus corações. Sua
consciência também dá testemunho, e seus pensamentos os acusam ou
também os defendem)
16 no dia em que Deus, segundo o meu evangelho, julgará os
segredos dos seres humanos por meio de Cristo Jesus.
17 Mas, se você se chama judeu, se apoia na lei e se gloria em Deus,
18 conhece a sua vontade e aprova o que é superior, por ser instruído
pela lei,
19 e está convencido de que é guia dos cegos, luz dos que estão nas
trevas,
20 instrutor dos insensatos e mestre das crianças, tendo na lei a
expressão do conhecimento e da verdade,
21 você, que ensina o outro, não ensina a si mesmo? Você, que prega
que não se deve roubar, rouba?
22 Você, que diz que não se deve cometer adultério, comete adultério?
Você, que abomina os ídolos, saqueia templos?
23 Você, que se gloria na lei, desonra a Deus ao transgredir a lei?
24 Pois, como está escrito, “o nome de Deus é blasfemado entre os
gentios por causa de vocês”.
25 A circuncisão tem valor se você pratica a lei. Mas, se é
transgressor da lei, sua circuncisão se tornou incircuncisão.
26 Portanto, se o incircunciso guarda os preceitos da lei, sua
incircuncisão não será considerada como circuncisão?
27 E aquele que é incircunciso por natureza, mas cumpre a lei,
julgará você, que, apesar de ter a letra e a circuncisão, transgride a lei.
28 Pois não é judeu quem o é apenas exteriormente, nem é
circuncisão a que é feita exteriormente na carne.
29 Mas é judeu quem o é no íntimo, e a circuncisão é a do coração, no
Espírito, não na letra. Seu louvor não vem dos seres humanos, mas de
Deus.

3

1 Qual é, então, a vantagem do judeu? Ou qual é o benefício da
circuncisão?
2 Muito, em todos os sentidos. Em primeiro lugar, as palavras de
Deus lhes foram confiadas.
3 Pois o que acontece se alguns foram infiéis? A infidelidade deles
anulará a fidelidade de Deus?
4 De modo nenhum! Seja Deus verdadeiro, e todo ser humano
mentiroso, como está escrito: “Para que sejas reconhecido justo nas
tuas palavras e venças quando fores julgado”.

5 Mas, se a nossa injustiça demonstra a justiça de Deus, o que
diremos? Será Deus injusto por trazer a ira? Falo em termos humanos.
6 De modo nenhum! Caso contrário, como Deus julgará o mundo?
7 Mas, se, pela minha mentira, a verdade de Deus se tornou ainda
mais abundante para a sua glória, por que ainda sou julgado como
pecador?
8 E por que não dizer, como alguns nos caluniam e afirmam que
dizemos: "Façamos o mal para que venha o bem"? A condenação deles
é justa.
9 O que, então? Temos alguma vantagem? De modo nenhum! Pois já
acusamos tanto judeus como gregos de estarem todos debaixo do
pecado,
10 como está escrito:
"Não há justo, nem um sequer;
11 não há quem entenda, não há quem busque a Deus.
12 Todos se desviaram e juntos se tornaram inúteis.
Não há quem faça o bem, não há nem um só.
13 A garganta deles é um túmulo aberto;
com suas línguas enganavam.
Veneno de víboras está debaixo dos seus lábios.
14 A boca deles está cheia de maldição e amargura.
15 Seus pés são rápidos para derramar sangue;
16 destruição e miséria estão nos seus caminhos,
17 e não conheceram o caminho da paz.
18 Não há temor de Deus diante dos seus olhos".
19 Sabemos que tudo o que a lei diz, ela diz aos que estão sob a lei,
para que toda boca se cale e o mundo inteiro fique sujeito ao juízo de
Deus.
20 Pois nenhum ser humano será justificado diante dele pelas obras
da lei, porque pela lei vem o conhecimento do pecado.
21 Mas agora, à parte da lei, a justiça de Deus foi manifestada, tendo
o testemunho da Lei e dos Profetas:
22 a justiça de Deus por meio da fé em Jesus Cristo, para todos os que
creem. Pois não há distinção:
23 todos pecaram e carecem da glória de Deus,
24 sendo justificados gratuitamente pela sua graça, mediante a
redenção que há em Cristo Jesus.
25 Deus o apresentou como sacrifício de propiciação, mediante a fé
no seu sangue, para demonstrar a sua justiça, por ter deixado sem
punição os pecados cometidos anteriormente,
26 na tolerância de Deus, a fim de demonstrar sua justiça no tempo
presente, para que ele seja justo e justificador daquele que tem fé em
Jesus.
27 Onde está, então, a vanglória? Foi excluída. Por qual lei? A das
obras? Não, mas pela lei da fé.
28 Pois consideramos que o ser humano é justificado pela fé, à parte
das obras da lei.
29 Ou Deus é somente dos judeus? Não é também dos gentios? Sim,
também dos gentios,
30 visto que Deus é um só e justificará os circuncisos pela fé e os
incircuncisos por meio da fé.

31 Então anulamos a lei por meio da fé? De modo nenhum! Pelo
contrário, confirmamos a lei.

4

1 O que diremos, então, que Abraão, nosso antepassado segundo a
carne, alcançou?
2 Pois, se Abraão foi justificado pelas obras, tem de que se gloriar,
mas não diante de Deus.
3 Pois o que diz a Escritura? “Abraão creu em Deus, e isso lhe foi
contado como justiça”.
4 Ora, para quem trabalha, o salário não é contado como favor, mas
como dívida.
5 Mas, para quem não trabalha, porém crê naquele que justifica o
ímpio, sua fé lhe é contada como justiça.
6 Assim também Davi fala da felicidade do ser humano a quem Deus
atribui justiça à parte das obras:
7 “Felizes aqueles cujas transgressões foram perdoadas e cujos
pecados foram cobertos.
8 Feliz o homem a quem o Senhor jamais atribuirá pecado”.
9 Essa felicidade, então, é para os circuncisos ou também para os
incircuncisos? Pois dizemos: “A fé foi contada como justiça a Abraão”.
10 Como, então, lhe foi contada? Quando estava circuncidado ou
quando era incircunciso? Não quando estava circuncidado, mas
quando era incircunciso.
11 Ele recebeu o sinal da circuncisão como selo da justiça da fé que
teve quando era incircunciso, para ser pai de todos os que creem sem
estar circuncidados, a fim de que a justiça também lhes seja contada,
12 e pai dos circuncisos que não apenas são circuncidados, mas
também seguem os passos da fé que nosso pai Abraão teve antes de
ser circuncidado.
13 Pois a promessa de que seria herdeiro do mundo não veio a
Abraão ou à sua descendência por meio da lei, mas por meio da justiça
da fé.
14 Porque, se os que procedem da lei são herdeiros, a fé foi
esvaziada e a promessa foi anulada.
15 Pois a lei produz ira; mas, onde não há lei, também não há
transgressão.
16 Por isso, é pela fé, para que seja segundo a graça e a promessa
esteja assegurada a toda a descendência: não apenas à que procede da
lei, mas também à que procede da fé de Abraão, que é pai de todos nós,
17 como está escrito: “Eu fiz de você pai de muitas nações”. Ele é
nosso pai diante de Deus, em quem creu, aquele que dá vida aos
mortos e chama as coisas que não existem como se existissem.
18 Contra toda esperança, Abraão creu com esperança, para se
tornar pai de muitas nações, conforme o que lhe fora dito: “Assim
será a sua descendência”.
19 Sem enfraquecer na fé, considerou seu próprio corpo, já como
morto, pois tinha cerca de cem anos, e a falta de vida do ventre de
Sara.
20 Diante da promessa de Deus, não vacilou por incredulidade, mas
foi fortalecido na fé, dando glória a Deus

21 e estando plenamente convencido de que ele também era
poderoso para cumprir o que havia prometido.
22 Por essa razão, isso lhe foi contado como justiça.
23 Mas não foi somente por causa dele que se escreveu que lhe foi
contado,
24 e sim também por nossa causa, a quem será contado: nós, que
cremos naquele que ressuscitou dentre os mortos Jesus, nosso Senhor,
25 que foi entregue por causa das nossas transgressões e
ressuscitado para a nossa justificação.

5

1 Portanto, justificados pela fé, temos paz com Deus por meio de
nosso Senhor Jesus Cristo,
2 por meio de quem também obtivemos, pela fé, acesso a esta graça
na qual permanecemos firmes; e nos gloriamos na esperança da glória
de Deus.
3 E não somente isso: também nos gloriamos nas aflições, sabendo
que a aflição produz perseverança;
4 a perseverança, caráter aprovado; e o caráter aprovado, esperança.
5 E a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi
derramado em nossos corações por meio do Espírito Santo que nos foi
dado.
6 Pois, quando ainda éramos fracos, Cristo morreu pelos ímpios no
tempo devido.
7 Dificilmente alguém morrerá por um justo, embora por uma
pessoa boa talvez alguém até se atreva a morrer.
8 Mas Deus demonstra seu próprio amor por nós no fato de que
Cristo morreu por nós quando ainda éramos pecadores.
9 Muito mais, então, agora que fomos justificados pelo seu sangue,
seremos salvos da ira por meio dele.
10 Pois, se, quando éramos inimigos, fomos reconciliados com Deus
pela morte do seu Filho, muito mais, estando reconciliados, seremos
salvos pela sua vida.
11 E não somente isso: também nos gloriamos em Deus por meio de
nosso Senhor Jesus Cristo, por quem agora recebemos a reconciliação.
12 Por isso, assim como por meio de um só homem o pecado entrou
no mundo, e, pelo pecado, a morte, e assim a morte passou a todos os
seres humanos, porque todos pecaram —
13 pois, antes da lei, o pecado já estava no mundo, mas o pecado não
é levado em conta quando não há lei.
14 Contudo, a morte reinou de Adão até Moisés, mesmo sobre
aqueles que não pecaram à semelhança da transgressão de Adão, que
é figura daquele que havia de vir.
15 Mas o dom gratuito não é como a transgressão. Pois, se pela
transgressão de um só muitos morreram, muito mais a graça de Deus
e o dom pela graça de um só homem, Jesus Cristo, transbordaram para
muitos.
16 E o dom não é como o que veio por meio de um só que pecou. Pois
o julgamento, a partir de uma só transgressão, levou à condenação,
mas o dom gratuito, a partir de muitas transgressões, levou à
justificação.

17 Pois, se pela transgressão de um só a morte reinou por meio desse
um, muito mais aqueles que recebem a abundância da graça e do dom
da justiça reinarão em vida por meio de um só, Jesus Cristo.
18 Assim, portanto, como por uma só transgressão veio a condenação
para todos os seres humanos, assim também por um só ato de justiça
veio para todos os seres humanos a justificação que dá vida.
19 Pois, assim como pela desobediência de um só homem muitos
foram constituídos pecadores, assim também pela obediência de um só
muitos serão constituídos justos.
20 A lei foi introduzida para que a transgressão aumentasse; mas,
onde o pecado aumentou, a graça transbordou ainda mais,
21 para que, assim como o pecado reinou na morte, também a graça
reine por meio da justiça para a vida eterna, por meio de Jesus Cristo,
nosso Senhor.

6

1 O que diremos, então? Continuaremos no pecado para que a graça
aumente?
2 De modo nenhum! Nós, que morremos para o pecado, como ainda
viveremos nele?
3 Ou vocês não sabem que todos nós que fomos batizados em Cristo
Jesus fomos batizados na sua morte?
4 Portanto, fomos sepultados com ele pelo batismo na morte, para
que, assim como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do
Pai, também nós andemos em uma vida nova.
5 Pois, se fomos unidos a ele na semelhança da sua morte, também o
seremos na semelhança da sua ressurreição.
6 Sabemos isto: nosso velho homem foi crucificado com ele, para
que o corpo do pecado perca seu poder e não sejamos mais escravos
do pecado.
7 Pois quem morreu foi absolvido do pecado.
8 Ora, se morremos com Cristo, cremos que também viveremos com
ele,
9 sabendo que Cristo, ressuscitado dentre os mortos, já não morre; a
morte já não tem domínio sobre ele.
10 Pois ele morreu para o pecado de uma vez por todas; mas a vida
que vive, vive para Deus.
11 Assim também vocês, considerem-se mortos para o pecado, mas
vivos para Deus em Cristo Jesus.
12 Portanto, que o pecado não reine no corpo mortal de vocês, de
modo que obedeçam aos desejos dele.
13 Não ofereçam os membros do seu corpo ao pecado como armas de
injustiça. Pelo contrário, ofereçam-se a Deus como vivos dentre os
mortos, e ofereçam os membros do seu corpo a Deus como armas de
justiça.
14 Pois o pecado não terá domínio sobre vocês, porque vocês não
estão debaixo da lei, mas debaixo da graça.
15 E então? Pecaremos porque não estamos debaixo da lei, mas
debaixo da graça? De modo nenhum!

16 Vocês não sabem que, quando se oferecem a alguém como
escravos para obedecer, são escravos daquele a quem obedecem, seja
do pecado, que leva à morte, seja da obediência, que leva à justiça?
17 Mas graças a Deus, porque, embora vocês fossem escravos do
pecado, obedeceram de coração ao padrão de ensino ao qual foram
entregues.
18 E, libertados do pecado, foram feitos escravos da justiça.
19 Falo em termos humanos por causa da fraqueza da carne de
vocês. Pois, assim como ofereceram os membros do seu corpo como
escravos à impureza e à iniquidade, para a prática da iniquidade,
assim agora ofereçam os membros do seu corpo como escravos à
justiça, para a santificação.
20 Pois, quando eram escravos do pecado, vocês estavam livres em
relação à justiça.
21 Que fruto, então, vocês obtinham das coisas de que agora se
envergonham? Pois o fim dessas coisas é a morte.
22 Mas agora, libertados do pecado e feitos escravos de Deus, vocês
têm seu fruto para a santificação e, como fim, a vida eterna.
23 Pois o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a
vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.

7

1 Ou vocês não sabem, irmãos — pois falo a quem conhece a lei —,
que a lei tem domínio sobre a pessoa enquanto ela vive?
2 Pois a mulher casada está ligada pela lei ao marido enquanto ele
vive; mas, se o marido morrer, ela fica livre da lei que a ligava a ele.
3 Assim, se ela se unir a outro homem enquanto o marido estiver
vivo, será chamada adúltera. Mas, se o marido morrer, ela fica livre da
lei e não será adúltera ao se unir a outro homem.
4 Assim, meus irmãos, também vocês foram mortos para a lei por
meio do corpo de Cristo, para pertencerem a outro, àquele que foi
ressuscitado dentre os mortos, a fim de que demos fruto para Deus.
5 Pois, quando estávamos na carne, as paixões pecaminosas, que
vinham por meio da lei, atuavam nos membros do nosso corpo para
dar fruto para a morte.
6 Mas agora fomos libertados da lei, tendo morrido para aquilo que
nos mantinha presos, de modo que sirvamos na novidade do Espírito e
não na velhice da letra.
7 O que diremos, então? A lei é pecado? De modo nenhum! No
entanto, eu não teria conhecido o pecado senão por meio da lei. Pois
não teria conhecido a cobiça se a lei não dissesse: “Não cobice”.
8 Mas o pecado, aproveitando a oportunidade por meio do
mandamento, produziu em mim toda espécie de cobiça. Pois, sem a
lei, o pecado está morto.
9 Eu vivia sem a lei em outro tempo; mas, quando veio o
mandamento, o pecado reviveu,
10 e eu morri. Assim, o mandamento que era para a vida resultou
em morte para mim.
11 Pois o pecado, aproveitando a oportunidade por meio do
mandamento, me enganou e, por meio dele, me matou.
12 Portanto, a lei é santa, e o mandamento é santo, justo e bom.

13 Então o que é bom se tornou morte para mim? De modo nenhum!
Foi o pecado que, para se mostrar como pecado, produziu a minha
morte por meio do que é bom, a fim de que, por meio do
mandamento, o pecado se tornasse extremamente pecaminoso.
14 Pois sabemos que a lei é espiritual, mas eu sou de carne, vendido
sob o pecado.
15 Pois não entendo o que faço: não pratico o que quero, mas faço o
que odeio.
16 Se faço o que não quero, concordo que a lei é boa.
17 Assim, já não sou eu quem faz isso, mas o pecado que habita em
mim.
18 Pois sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem
algum. Querer o bem está ao meu alcance, mas realizá-lo não.
19 Pois não faço o bem que quero, mas pratico o mal que não quero.
20 Ora, se faço o que não quero, já não sou eu quem faz isso, mas o
pecado que habita em mim.
21 Encontro, portanto, esta lei: quando quero fazer o bem, o mal está
presente em mim.
22 Pois, no meu ser interior, tenho prazer na lei de Deus,
23 mas vejo nos membros do meu corpo outra lei que luta contra a
lei da minha mente e me leva cativo à lei do pecado que está nos
membros do meu corpo.
24 Miserável homem que sou! Quem me livrará deste corpo de
morte?
25 Graças a Deus, por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor! Assim, eu
mesmo sirvo, com a mente, à lei de Deus, mas, com a carne, à lei do
pecado.

8

1 Portanto, agora não há condenação alguma para os que estão em
Cristo Jesus.
2 Pois a lei do Espírito da vida em Cristo Jesus libertou você da lei do
pecado e da morte.
3 Pois o que a lei não podia fazer, por estar enfraquecida pela carne,
Deus o fez: enviando seu próprio Filho em semelhança de carne
pecaminosa e como oferta pelo pecado, condenou o pecado na carne,
4 para que a justa exigência da lei se cumprisse em nós, que não
andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.
5 Pois os que vivem segundo a carne voltam seu pensamento para as
coisas da carne; mas os que vivem segundo o Espírito, para as coisas
do Espírito.
6 Pois a mente voltada para a carne é morte, mas a mente voltada
para o Espírito é vida e paz.
7 Porque a mente voltada para a carne é inimizade contra Deus, pois
não se submete à lei de Deus, nem pode fazê-lo.
8 E os que estão na carne não podem agradar a Deus.
9 Vocês, porém, não estão na carne, mas no Espírito, se de fato o
Espírito de Deus habita em vocês. Se alguém não tem o Espírito de
Cristo, não pertence a ele.
10 Mas, se Cristo está em vocês, o corpo está morto por causa do
pecado, mas o espírito é vida por causa da justiça.

11 E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos
habita em vocês, aquele que ressuscitou Cristo Jesus dentre os mortos
também dará vida aos seus corpos mortais, por causa do seu Espírito
que habita em vocês.
12 Assim, portanto, irmãos, somos devedores, mas não à carne, para
vivermos segundo a carne.
13 Pois, se vocês viverem segundo a carne, morrerão; mas, se pelo
Espírito fizerem morrer as práticas do corpo, viverão.
14 Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de
Deus.
15 Pois vocês não receberam um espírito de escravidão para
voltarem ao medo, mas receberam o Espírito de adoção, por meio do
qual clamamos: “Aba, Pai!”
16 O próprio Espírito dá testemunho com o nosso espírito de que
somos filhos de Deus.
17 E, se somos filhos, também somos herdeiros: herdeiros de Deus e
coerdeiros com Cristo, se de fato sofremos com ele, para que também
sejamos glorificados com ele.
18 Pois considero que os sofrimentos do tempo presente não se
comparam com a glória que há de ser revelada em nós.
19 Pois a criação aguarda com intenso anseio a revelação dos filhos
de Deus.
20 Porque a criação foi submetida à futilidade, não por sua própria
vontade, mas por causa daquele que a submeteu, na esperança
21 de que a própria criação também será libertada da escravidão da
corrupção para a liberdade gloriosa dos filhos de Deus.
22 Pois sabemos que toda a criação geme e sofre em conjunto dores
de parto até agora.
23 E não somente ela: nós mesmos, que temos as primícias do
Espírito, também gememos em nosso íntimo, aguardando a adoção, a
redenção do nosso corpo.
24 Pois nessa esperança fomos salvos. Mas a esperança que se vê não
é esperança; pois quem espera o que já vê?
25 Mas, se esperamos o que não vemos, aguardamos com
perseverança.
26 Da mesma forma, o Espírito também nos ajuda em nossa fraqueza.
Pois não sabemos o que pedir em oração como convém, mas o próprio
Espírito intercede com gemidos inexprimíveis.
27 E aquele que examina os corações sabe qual é a intenção do
Espírito, porque ele intercede pelos santos segundo a vontade de Deus.
28 E sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que
amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.
29 Pois aqueles que de antemão conheceu, também predestinou para
serem conformes à imagem do seu Filho, a fim de que ele seja o
primogênito entre muitos irmãos.
30 E aqueles que predestinou, também chamou; e aqueles que
chamou, também justificou; e aqueles que justificou, também
glorificou.
31 O que diremos, então, diante dessas coisas? Se Deus é por nós,
quem será contra nós?

32 Aquele que não poupou seu próprio Filho, mas o entregou por
todos nós, como não nos dará graciosamente, com ele, todas as coisas?
33 Quem apresentará acusação contra os eleitos de Deus? É Deus
quem justifica.
34 Quem condenará? Cristo é quem morreu; mais ainda, quem foi
ressuscitado, quem está à direita de Deus e também intercede por nós.
35 Quem nos separará do amor de Cristo? A aflição, a angústia, a
perseguição, a fome, a nudez, o perigo ou a espada?
36 Como está escrito:
"Por tua causa somos entregues à morte o dia inteiro;
fomos considerados como ovelhas para o matadouro".
37 Mas em todas essas coisas somos mais que vencedores por meio
daquele que nos amou.
38 Pois estou convencido de que nem a morte nem a vida, nem os
anjos nem os principados, nem as coisas presentes nem as futuras,
nem os poderes,
39 nem a altura nem a profundidade, nem qualquer outra coisa
criada poderá nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus,
nosso Senhor.

9

1 Digo a verdade em Cristo, não minto; minha consciência dá
testemunho comigo no Espírito Santo
2 de que tenho grande tristeza e dor incessante no meu coração.
3 Pois eu desejaria ser, eu mesmo, amaldiçoado e separado de Cristo
por meus irmãos, meus parentes segundo a carne.
4 Eles são israelitas; a eles pertencem a adoção como filhos, a glória,
as alianças, a entrega da lei, o culto e as promessas.
5 Deles são os patriarcas, e deles procede o Cristo segundo a carne, o
qual está acima de tudo, Deus bendito para sempre. Amém.
6 Mas não é que a palavra de Deus tenha falhado. Pois nem todos os
que descendem de Israel são Israel,
7 nem todos são filhos por serem descendência de Abraão; mas: "Em
Isaque será reconhecida a sua descendência".
8 Isto é, não são os filhos da carne que são filhos de Deus, mas os
filhos da promessa são contados como descendência.
9 Pois esta é a palavra da promessa: "Por este tempo virei, e Sara
terá um filho".
10 E não somente isso: Rebeca também concebeu de um só homem,
Isaque, nosso pai.
11 Pois, antes de eles terem nascido ou praticado algo bom ou mau,
para que permanecesse o propósito de Deus segundo a eleição,
12 não por obras, mas por aquele que chama, foi dito a ela: "O mais
velho servirá ao mais novo".
13 Como está escrito: "Amei Jacó, mas odiei Esaú".
14 O que diremos, então? Há injustiça da parte de Deus? De modo
nenhum!
15 Pois ele diz a Moisés: "Terei misericórdia de quem eu tiver
misericórdia e terei compaixão de quem eu tiver compaixão".
16 Assim, portanto, não depende de quem quer nem de quem corre,
mas de Deus, que tem misericórdia.

17 Pois a Escritura diz ao faraó: “Foi precisamente para isto que
levantei você: para mostrar em você o meu poder e para que o meu
nome seja proclamado em toda a terra”.
18 Assim, portanto, ele tem misericórdia de quem quer e endurece a
quem quer.
19 Você me dirá, então: “Por que ele ainda culpa? Pois quem resistiu
à sua vontade?”
20 Mas, ó ser humano, quem é você para contestar a Deus? Acaso o
que foi formado dirá àquele que o formou: “Por que me fizeste assim?”
21 Ou o oleiro não tem autoridade sobre o barro para fazer da
mesma massa um vaso para honra e outro para desonra?
22 E se Deus, querendo mostrar sua ira e dar a conhecer seu poder,
suportou com muita paciência vasos de ira preparados para a
destruição,
23 e para dar a conhecer a riqueza da sua glória sobre vasos de
misericórdia que preparou de antemão para a glória,
24 a nós, a quem também chamou, não apenas dentre os judeus, mas
também dentre os gentios?
25 Como também diz em Oseias:
“Chamarei de meu povo aquele que não era meu povo, e de amada
aquela que não era amada”.
26 “E acontecerá que, no lugar onde lhes foi dito: ‘Vocês não são meu
povo’, ali serão chamados filhos do Deus vivo”.

27 E Isaías clama a respeito de Israel:
“Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, o
remanescente será salvo;
28 pois o Senhor executará sua sentença sobre a terra de modo
completo e sem demora”.
29 E, como Isaías havia dito antes:
“Se o Senhor dos Exércitos não nos tivesse deixado descendência,
teríamos nos tornado como Sodoma e teríamos sido
semelhantes a Gomorra”.
30 O que diremos, então? Que os gentios, que não buscavam a
justiça, alcançaram a justiça, a justiça que vem da fé;
31 mas Israel, que buscava uma lei de justiça, não alcançou essa lei.
32 Por quê? Porque não a buscou pela fé, mas como se fosse pelas
obras. Tropeçaram na pedra de tropeço,
33 como está escrito: “Eis que ponho em Sião uma pedra de tropeço e
uma rocha que faz cair; e aquele que nele crê não será envergonhado”.

10

1 Irmãos, o que desejo de coração e peço a Deus em favor deles é
que sejam salvos.
2 Pois dou testemunho de que têm zelo por Deus, mas esse zelo não
se baseia no conhecimento.
3 Pois, desconhecendo a justiça de Deus e procurando estabelecer a
própria, não se submeteram à justiça de Deus.
4 Pois Cristo é o fim da lei, para justiça de todo aquele que crê.
5 Pois Moisés escreve que a pessoa que praticar a justiça que vem da
lei viverá por ela.

6 Mas a justiça que vem da fé diz assim: “Não diga no seu coração:
‘Quem subirá ao céu?’ ”, isto é, para fazer Cristo descer;
7 ou: “Quem descerá ao abismo?”, isto é, para fazer Cristo subir
dentre os mortos.
8 Mas o que ela diz? “A palavra está perto de você, na sua boca e no
seu coração”, isto é, a palavra da fé que pregamos:
9 se você confessar com a sua boca que Jesus é Senhor e crer no seu
coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo.
10 Pois com o coração se crê para a justiça, e com a boca se confessa
para a salvação.
11 Pois a Escritura diz: “Todo aquele que nele crê não será
envergonhado”.
12 Pois não há distinção entre judeu e grego, porque o mesmo
Senhor é Senhor de todos, rico para com todos os que o invocam.
13 Pois “todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”.
14 Como, então, invocarão aquele em quem não creram? E como
crerão naquele a quem não ouviram? E como ouvirão sem alguém que
pregue?
15 E como pregarão se não forem enviados? Como está escrito:
“Como são belos os pés dos que anunciam boas notícias!”
16 Mas nem todos obedeceram ao evangelho. Pois Isaías diz:
“Senhor, quem creu no nosso anúncio?”
17 Portanto, a fé vem pelo ouvir, e o ouvir, pela palavra de Cristo.
18 Mas pergunto: será que não ouviram? Certamente que sim: “Por
toda a terra saiu a voz deles, e suas palavras chegaram aos confins do
mundo”.
19 Mas pergunto: será que Israel não entendeu? Primeiro Moisés
diz: “Eu provocarei ciúme em vocês por meio do que não é uma nação;
por meio de uma nação sem entendimento provocarei a ira de vocês”.
20 E Isaías ousa dizer: “Fui encontrado pelos que não me buscavam;
manifestei-me aos que não perguntavam por mim”.
21 Mas, a respeito de Israel, diz: “O dia inteiro estendi minhas mãos
a um povo que desobedece e se opõe”.

11

1 Pergunto, então: será que Deus rejeitou seu povo? De modo
nenhum! Pois eu também sou israelita, da descendência de Abraão, da
tribo de Benjamim.
2 Deus não rejeitou seu povo, que de antemão conheceu. Ou vocês
não sabem o que a Escritura diz no relato de Elias, como ele suplica a
Deus contra Israel?
3 “Senhor, mataram teus profetas, derrubaram teus altares, e só eu
fiquei; e procuram tirar a minha vida”.
4 Mas o que lhe diz a resposta divina? “Reservei para mim sete mil
homens que não dobraram o joelho diante de Baal”.
5 Assim também, no tempo presente, há um remanescente segundo
a eleição da graça.
6 E, se é pela graça, já não é por obras; caso contrário, a graça já não
seria graça.
7 E então? O que Israel busca, não alcançou; mas os eleitos
alcançaram, e os demais foram endurecidos,

8 como está escrito:
“Deus lhes deu um espírito de torpor, olhos para não ver e ouvidos para
não ouvir, até o dia de hoje”.
9 E Davi diz:
“Que a mesa deles se torne um laço e uma armadilha, um tropeço e
uma retribuição para eles.
10 Que seus olhos se escureçam para não ver, e encurva para sempre as
costas deles”.
11 Pergunto, então: será que tropeçaram para cair? De modo
nenhum! Mas, pela transgressão deles, a salvação veio aos gentios,
para provocar ciúme neles.
12 Ora, se a transgressão deles é riqueza para o mundo, e seu
fracasso é riqueza para os gentios, quanto mais será a sua plenitude!
13 É a vocês, gentios, que falo. Como sou apóstolo dos gentios, honro
o meu ministério,
14 para ver se de algum modo provoco ciúme nos da minha própria
carne e salvo alguns deles.
15 Pois, se a rejeição deles é reconciliação para o mundo, o que será
sua aceitação, senão vida dentre os mortos?
16 Se a primeira porção da massa é santa, também a massa o é; e, se
a raiz é santa, os ramos também são.
17 Mas, se alguns dos ramos foram quebrados, e você, sendo uma
oliveira silvestre, foi enxertado entre eles e passou a compartilhar
com eles a raiz nutritiva da oliveira,
18 não se glorie contra os ramos. Mas, se você se gloria, não é você
quem sustenta a raiz, mas a raiz sustenta você.
19 Você dirá, então: “Ramos foram quebrados para que eu fosse
enxertado”.
20 É verdade. Eles foram quebrados por causa da incredulidade, mas
você permanece firme pela fé. Não seja arrogante, mas tema.
21 Pois, se Deus não poupou os ramos naturais, também não poupará
você.
22 Considere, portanto, a bondade e a severidade de Deus:
severidade para com os que caíram, mas a bondade de Deus para com
você, se permanecer nessa bondade; caso contrário, você também será
cortado.
23 E eles também, se não permanecerem na incredulidade, serão
enxertados, pois Deus tem poder para enxertá-los de novo.
24 Pois, se você foi cortado de uma oliveira silvestre por natureza e,
contra a natureza, foi enxertado numa oliveira cultivada, quanto mais
estes, que são ramos naturais, serão enxertados na sua própria
oliveira!
25 Pois não quero, irmãos, que vocês desconheçam este mistério,
para que não sejam sábios aos próprios olhos: um endurecimento
parcial veio sobre Israel, até que entre a plenitude dos gentios.
26 E assim todo Israel será salvo, como está escrito:
“De Sião virá o Libertador, que afastará de Jacó as impiedades.
27 E esta é a minha aliança com eles, quando eu tirar os seus pecados”.
28 Quanto ao evangelho, são inimigos por causa de vocês; mas,
quanto à eleição, são amados por causa dos patriarcas.
29 Pois os dons e o chamado de Deus são irrevogáveis.

30 Pois, assim como vocês antes desobedeceram a Deus, mas agora
receberam misericórdia por causa da desobediência deles,
31 assim também eles agora desobedeceram, para que, pela
misericórdia concedida a vocês, eles também recebam agora
misericórdia.
32 Pois Deus encerrou todos na desobediência para ter misericórdia
de todos.

33 Ó profundidade da riqueza, da sabedoria e do conhecimento de
Deus!
Como são insondáveis os seus juízos e inescrutáveis os seus
caminhos!
34 Pois “quem conheceu a mente do Senhor?
Ou quem foi seu conselheiro?”
35 “Ou quem lhe deu primeiro, para que lhe seja retribuído?”
36 Pois dele, por ele e para ele são todas as coisas.
A ele seja a glória para sempre. Amém.

12

1 Portanto, irmãos, rogo a vocês, pelas misericórdias de Deus, que
ofereçam seus corpos como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus,
que é o culto racional de vocês.
2 E não se amoldem a esta era, mas sejam transformados pela
renovação da mente, para que comprovem qual é a vontade de Deus:
boa, agradável e perfeita.
3 Pois, pela graça que me foi dada, digo a cada um de vocês que não
pense de si mesmo além do que deve pensar, mas pense com sensatez,
segundo a medida de fé que Deus repartiu a cada um.
4 Pois, assim como em um só corpo temos muitos membros, mas
nem todos os membros têm a mesma função,
5 assim nós, embora muitos, somos um só corpo em Cristo, e,
individualmente, somos membros uns dos outros.
6 Temos dons diferentes segundo a graça que nos foi dada: se é
profecia, profetizemos conforme a proporção da fé;
7 se é serviço, sirvamos; quem ensina, dedique-se ao ensino;
8 quem exorta, à exortação; quem reparte, faça-o com generosidade;
quem dirige, com dedicação; quem exerce misericórdia, com alegria.
9 Que o amor seja sem hipocrisia. Odeiem o mal e apeguem-se ao
bem.
10 Tenham afeto uns pelos outros com amor fraternal; tomem a
iniciativa de honrar uns aos outros.
11 Não sejam negligentes na dedicação; sejam fervorosos no espírito,
servindo ao Senhor.
12 Alegrem-se na esperança, perseverem na aflição, sejam
constantes na oração.
13 Compartilhem com os santos em suas necessidades; empenhem-se
na hospitalidade.
14 Abençoem os perseguidores; abençoem e não amaldiçoem.
15 Alegrem-se com os que se alegram; chorem com os que choram.

16 Tenham o mesmo modo de pensar uns para com os outros. Não
aspirem a coisas elevadas, mas se associem aos humildes. Não sejam
sábios aos próprios olhos.
17 Não retribuam a ninguém mal por mal. Procurem fazer o que é
bom diante de todas as pessoas.
18 Se possível, no que depender de vocês, vivam em paz com todas
as pessoas.
19 Amados, não se vinguem, mas deem lugar à ira, pois está escrito:
"A mim pertence a vingança; eu retribuirei, diz o Senhor".
20 Pelo contrário, "se o seu inimigo tiver fome, dê-lhe de comer; se
tiver sede, dê-lhe de beber; pois, fazendo isso, você amontoará brasas
sobre a cabeça dele".
21 Não se deixe vencer pelo mal, mas vença o mal com o bem.

13

1 Que toda pessoa se submeta às autoridades superiores, pois não há
autoridade que não venha de Deus, e as que existem foram
estabelecidas por Deus.
2 Assim, quem se opõe à autoridade resiste ao que Deus estabeleceu;
e os que resistem receberão juízo contra si mesmos.
3 Pois os governantes não são motivo de temor para a boa conduta,
mas para a má. Você quer não temer a autoridade? Faça o bem e
receberá elogio dela,
4 pois ela é servidora de Deus para o seu bem. Mas, se você fizer o
mal, tema, pois não é sem razão que ela carrega a espada. Ela é
servidora de Deus, encarregada de aplicar o castigo a quem pratica o
mal.
5 Por isso, é necessário submeter-se, não apenas por causa do castigo,
mas também por causa da consciência.
6 Pois é por essa razão que vocês também pagam tributos, porque as
autoridades são servidoras de Deus, dedicadas continuamente a essa
tarefa.
7 Paguem a todos o que lhes é devido: a quem tributo, tributo; a
quem imposto, imposto; a quem respeito, respeito; a quem honra,
honra.
8 Não devam nada a ninguém, a não ser o amor de uns para com os
outros; pois quem ama o outro cumpriu a lei.
9 Pois "Não cometa adultério", "Não assassine", "Não roube", "Não
cobice" e qualquer outro mandamento se resumem nesta palavra:
"Ame o seu próximo como a si mesmo".
10 O amor não faz mal ao próximo. Portanto, o amor é o
cumprimento da lei.
11 E façam isso sabendo em que tempo vivemos: já é hora de vocês
despertarem do sono, pois agora a nossa salvação está mais perto do
que quando cremos.
12 A noite já avançou, e o dia se aproximou. Portanto, deixemos as
obras das trevas e nos revistamos das armas da luz.
13 Andemos com decência, como de dia, não em festas desenfreadas
e bebedeiras, não em imoralidades sexuais e libertinagem, não em
brigas e ciúmes.

14 Pelo contrário, revistam-se do Senhor Jesus Cristo e não façam
provisão para satisfazer os desejos da carne.

14

1 Acolham quem é fraco na fé, mas não para discutir opiniões.
2 Um crê que pode comer de tudo, mas quem é fraco come vegetais.
3 Quem come não despreze quem não come; e quem não come não
julgue quem come, pois Deus o acolheu.
4 Quem é você para julgar o servo de outra pessoa? É diante do seu
próprio senhor que ele fica de pé ou cai. Mas será mantido de pé, pois
o Senhor tem poder para sustentá-lo.
5 Um considera um dia superior a outro; outro considera iguais
todos os dias. Cada um esteja plenamente convicto em sua própria
mente.
6 Quem observa o dia, observa-o para o Senhor. E quem come, come
para o Senhor, pois dá graças a Deus; e quem não come, abstém-se
para o Senhor e dá graças a Deus.
7 Pois nenhum de nós vive para si mesmo, e nenhum morre para si
mesmo.
8 Pois, se vivemos, vivemos para o Senhor; e, se morremos,
morremos para o Senhor. Portanto, quer vivamos, quer morramos,
pertencemos ao Senhor.
9 Pois foi para isto que Cristo morreu e voltou a viver: para ser
Senhor tanto dos mortos como dos vivos.
10 Mas você, por que julga seu irmão? Ou você, por que despreza
seu irmão? Pois todos compareceremos diante do tribunal de Deus.
11 Pois está escrito: “Pela minha vida, diz o Senhor, todo joelho se
dobrará diante de mim, e toda língua confessará a Deus”.
12 Assim, cada um de nós dará contas de si mesmo.
13 Portanto, não julguemos mais uns aos outros. Pelo contrário,
decidam não pôr tropeço ou ocasião de queda diante do irmão.
14 Sei e estou convencido, no Senhor Jesus, de que nada é impuro em
si mesmo; mas, para quem considera algo impuro, para ele é impuro.
15 Pois, se o seu irmão se entristece por causa de comida, você já não
anda segundo o amor. Não destrua, por causa da sua comida, aquele
por quem Cristo morreu.
16 Portanto, não deixem que se fale mal do que é bom para vocês.
17 Pois o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, paz e
alegria no Espírito Santo.
18 Pois quem serve a Cristo dessa maneira agrada a Deus e é
aprovado pelas pessoas.
19 Portanto, busquemos o que contribui para a paz e para a
edificação mútua.
20 Não destrua a obra de Deus por causa de comida. Todas as coisas
são puras, mas é errado alguém comer causando tropeço.
21 É bom não comer carne nem beber vinho, nem fazer algo que
leve seu irmão a tropeçar, a se escandalizar ou a enfraquecer.
22 A fé que você tem, conserve-a para si mesmo diante de Deus. Feliz
quem não julga a si mesmo naquilo que aprova.
23 Mas quem tem dúvidas, se comer, está condenado, porque não
come por fé; e tudo o que não vem da fé é pecado.

15

1 Nós, que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos que não
são fortes e não agradar a nós mesmos.
2 Cada um de nós agrade ao próximo para o bem dele, para a sua
edificação.
3 Pois também Cristo não agradou a si mesmo, mas, como está
escrito: “Os insultos dos que te insultavam caíram sobre mim”.
4 Pois tudo o que foi escrito anteriormente foi escrito para o nosso
ensino, a fim de que, pela perseverança e pela consolação das
Escrituras, tenhamos esperança.
5 Que o Deus da perseverança e da consolação conceda a vocês o
mesmo modo de pensar uns para com os outros, segundo Cristo Jesus,
6 para que, unidos e a uma só voz, glorifiquem o Deus e Pai de nosso
Senhor Jesus Cristo.
7 Portanto, acolham uns aos outros, como Cristo também acolheu
vocês, para a glória de Deus.
8 Pois digo que Cristo se tornou servidor dos circuncisos por causa
da verdade de Deus, para confirmar as promessas feitas aos
patriarcas,
9 e para que os gentios glorifiquem a Deus por sua misericórdia,
como está escrito:
“Por isso, eu te louvarei entre os gentios e cantarei ao teu nome”.
10 E outra vez diz:
“Alegrem-se, gentios, com o seu povo”.
11 E outra vez:
“Louvem o Senhor, todas as nações, e todos os povos o louvem”.
12 E outra vez Isaías diz:
“Virá a raiz de Jessé, aquele que se levanta para governar as nações;
nele as nações colocarão sua esperança”.
13 Que o Deus da esperança encha vocês de toda alegria e paz ao
crerem, para que transbordem de esperança pelo poder do Espírito
Santo.
14 Eu mesmo, meus irmãos, estou convencido a respeito de vocês de
que estão cheios de bondade, repletos de todo conhecimento e capazes
de admoestar uns aos outros.
15 Mas escrevi a vocês com mais ousadia sobre alguns pontos, para
fazê-los lembrar, por causa da graça que me foi dada por Deus
16 para ser ministro de Cristo Jesus aos gentios, exercendo o serviço
sacerdotal do evangelho de Deus, a fim de que a oferta dos gentios
seja aceitável, santificada pelo Espírito Santo.
17 Portanto, tenho motivo para me gloriar em Cristo Jesus nas coisas
referentes a Deus.
18 Pois não ousarei falar de coisa alguma que Cristo não tenha
realizado por meu intermédio para levar os gentios à obediência, por
palavra e por obra,
19 pelo poder de sinais e prodígios, pelo poder do Espírito. Assim,
desde Jerusalém e pelos arredores até o Ilírico, anunciei plenamente o
evangelho de Cristo.
20 E tive como aspiração anunciar o evangelho onde Cristo ainda
não havia sido mencionado, para não construir sobre fundamento de
outro,
21 mas, como está escrito:

“Aqueles a quem nada foi anunciado a respeito dele verão, e os que
não ouviram entenderão”.
22 Por isso, muitas vezes fui impedido de ir até vocês.
23 Mas agora já não tenho campo de trabalho nestas regiões e há
muitos anos desejo ir até vocês,
24 quando viajar à Espanha. Pois espero vê-los de passagem e
receber de vocês ajuda para seguir até lá, depois de desfrutar um
pouco da companhia de vocês.
25 Agora, porém, vou a Jerusalém para servir aos santos.
26 Pois a Macedônia e a Acaia decidiram de boa vontade fazer uma
contribuição para os pobres dentre os santos que estão em Jerusalém.
27 Decidiram de boa vontade e são devedores deles. Pois, se os
gentios participaram dos seus bens espirituais, também devem
servi-los com os bens materiais.
28 Portanto, depois de concluir isso e lhes entregar com segurança
este fruto, partirei para a Espanha, passando por vocês.
29 E sei que, quando for até vocês, irei na plenitude da bênção de
Cristo.
30 Rogo a vocês, irmãos, por nosso Senhor Jesus Cristo e pelo amor
do Espírito, que lutem comigo nas orações a Deus por mim,
31 para que eu seja livrado dos desobedientes da Judeia e meu
serviço destinado a Jerusalém seja bem recebido pelos santos,
32 a fim de que eu chegue até vocês com alegria, pela vontade de
Deus, e encontre descanso junto com vocês.
33 Que o Deus da paz esteja com todos vocês. Amém.

16

1 Recomendo a vocês Febe, nossa irmã, que também é servidora da
igreja que está em Cencreia,
2 para que a recebam no Senhor de maneira digna dos santos e a
ajudem em qualquer assunto em que precisar de vocês, pois ela tem
sido protetora de muitos e de mim mesmo.
3 Saúdem Priscila e Áquila, meus colaboradores em Cristo Jesus,
4 que arriscaram o próprio pescoço pela minha vida. Não apenas eu
lhes dou graças, mas também todas as igrejas dos gentios.
5 Saúdem também a igreja que se reúne na casa deles. Saúdem meu
amado Epêneto, que é o primeiro fruto da Ásia para Cristo.
6 Saúdem Maria, que trabalhou muito por vocês.
7 Saúdem Andrônico e Júnia, meus parentes e companheiros de
prisão, que são notáveis entre os apóstolos e estavam em Cristo antes
de mim.
8 Saúdem Amplíato, meu amado no Senhor.
9 Saúdem Urbano, nosso colaborador em Cristo, e meu amado
Estáquis.
10 Saúdem Apeles, aprovado em Cristo. Saúdem os da casa de
Aristóbulo.
11 Saúdem Herodião, meu parente. Saúdem os da casa de Narciso
que estão no Senhor.
12 Saúdem Trifena e Trifosa, que trabalham arduamente no Senhor.
Saúdem a amada Pérside, que muito trabalhou no Senhor.

13 Saúdem Rufo, escolhido no Senhor, e sua mãe, que também é mãe para mim.
14 Saúdem Asíncrito, Flegonte, Hermes, Pátrobas, Hermas e os irmãos que estão com eles.
15 Saúdem Filólogo e Júlia, Nereu e sua irmã, Olimpas e todos os santos que estão com eles.
16 Saúdem uns aos outros com um beijo santo. Todas as igrejas de Cristo saúdam vocês.
17 Rogo a vocês, irmãos, que observem os que causam divisões e tropeços contrários ao ensino que aprenderam, e afastem-se deles.
18 Pois essas pessoas não servem a nosso Senhor Cristo, mas ao próprio ventre; e, com palavras suaves e bajulações, enganam os corações dos ingênuos.
19 Pois a notícia da obediência de vocês chegou a todos. Por isso, alegro-me por vocês, mas quero que sejam sábios para o bem e inocentes para o mal.
20 E o Deus da paz em breve esmagará Satanás debaixo dos pés de vocês. Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com vocês.
21 Timóteo, meu colaborador, saúda vocês, e também Lúcio, Jasom e Sosípatro, meus parentes.
22 Eu, Tércio, que escrevi esta carta, saúdo vocês no Senhor.
23 Gaio, que hospeda a mim e a toda a igreja, saúda vocês. Erasto, administrador da cidade, e o irmão Quarto saúdam vocês.
24 Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vocês. Amém.
25 [Àquele que pode fortalecer vocês segundo o meu evangelho e a proclamação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério mantido em silêncio por longas eras,]
26 [mas agora manifestado e, pelas Escrituras proféticas, segundo a ordem do Deus eterno, dado a conhecer a todas as nações para a obediência da fé,]
27 [ao único Deus sábio, por meio de Jesus Cristo, seja a glória pelos séculos dos séculos. Amém.]

1 Coríntios

1 Paulo, chamado para ser apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de
Deus, e o irmão Sóstenes,
2 à igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo
Jesus, chamados para ser santos, com todos os que, em todo lugar,
invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso:
3 graça e paz a vocês, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus
Cristo.
4 Sempre dou graças ao meu Deus por vocês, por causa da graça de
Deus que lhes foi dada em Cristo Jesus,
5 pois em tudo vocês foram enriquecidos nele, em toda palavra e em
todo conhecimento,
6 assim como o testemunho de Cristo foi confirmado entre vocês.
7 Por isso, nenhum dom lhes falta, enquanto aguardam a revelação
de nosso Senhor Jesus Cristo.
8 Ele também manterá vocês firmes até o fim, irrepreensíveis no dia
de nosso Senhor Jesus Cristo.
9 Fiel é Deus, por quem vocês foram chamados à comunhão com seu
Filho, Jesus Cristo, nosso Senhor.
10 Rogo a vocês, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo,
que todos digam a mesma coisa e que não haja divisões entre vocês,
mas estejam unidos no mesmo modo de pensar e no mesmo parecer.
11 Pois os da casa de Cloe me informaram a respeito de vocês, meus
irmãos, que há brigas entre vocês.
12 Quero dizer que cada um de vocês diz: “Eu sou de Paulo”, “Eu, de
Apolo”, “Eu, de Cefas” ou “Eu, de Cristo”.
13 Cristo está dividido? Por acaso Paulo foi crucificado por vocês?
Ou vocês foram batizados em nome de Paulo?
14 Dou graças porque não batizei nenhum de vocês, a não ser Crispo
e Gaio,
15 para que ninguém diga que vocês foram batizados em meu nome.
16 Batizei também os da casa de Estéfanas; além desses, não sei se
batizei mais alguém.
17 Pois Cristo não me enviou para batizar, mas para anunciar o
evangelho, não com sabedoria de palavras, para que a cruz de Cristo
não seja esvaziada.
18 Pois a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas, para
nós, que somos salvos, é poder de Deus.
19 Pois está escrito:
“Destruirei a sabedoria dos sábios e rejeitarei o entendimento dos
entendidos”.
20 Onde está o sábio? Onde está o escriba? Onde está quem debate
nesta era? Acaso Deus não tornou louca a sabedoria do mundo?
21 Pois, uma vez que, na sabedoria de Deus, o mundo não conheceu
a Deus por meio da sabedoria, agradou a Deus salvar os que creem
por meio da loucura da pregação.
22 Pois os judeus pedem sinais, e os gregos buscam sabedoria,
23 mas nós pregamos Cristo crucificado, motivo de tropeço para os
judeus e loucura para os gentios;

24 mas, para os chamados, tanto judeus como gregos, Cristo é poder
de Deus e sabedoria de Deus.
25 Pois a loucura de Deus é mais sábia que os seres humanos, e a
fraqueza de Deus é mais forte que os seres humanos.
26 Considerem o chamado de vocês, irmãos: entre vocês não há
muitos sábios segundo os critérios humanos, nem muitos poderosos,
nem muitos de origem nobre.
27 Mas Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar
os sábios, e escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as
fortes.
28 E Deus escolheu as coisas de origem humilde do mundo e as
desprezadas, as que não são, para anular as que são,
29 a fim de que nenhum ser humano se glorie diante de Deus.
30 Mas é por ele que vocês estão em Cristo Jesus, que se tornou para
nós sabedoria da parte de Deus, e justiça, santificação e redenção,
31 para que, como está escrito: "Quem se gloria, glorie-se no Senhor".

2

1 Eu também, irmãos, quando fui até vocês, não fui com
superioridade de palavras ou de sabedoria ao lhes anunciar o
testemunho de Deus.
2 Pois decidi nada saber entre vocês, a não ser Jesus Cristo, e este
crucificado.
3 E estive entre vocês em fraqueza, temor e muito tremor.
4 Minha palavra e minha pregação não se basearam na persuasão
da sabedoria, mas na demonstração do Espírito e de poder,
5 para que a fé de vocês não se apoiasse na sabedoria humana, mas
no poder de Deus.
6 No entanto, falamos sabedoria entre os maduros, mas uma
sabedoria que não é desta era nem dos governantes desta era, que
estão sendo reduzidos a nada.
7 Pelo contrário, falamos a sabedoria de Deus em mistério, a
sabedoria oculta que Deus predestinou antes das eras para a nossa
glória.
8 Nenhum dos governantes desta era a conheceu, pois, se a tivessem
conhecido, não teriam crucificado o Senhor da glória.
9 Mas, como está escrito:
"As coisas que o olho não viu, nem o ouvido ouviu, nem chegaram ao
coração humano são as que Deus preparou para os que o
amam".
10 Pois Deus as revelou a nós por meio do Espírito, porque o Espírito
examina todas as coisas, até as profundezas de Deus.
11 Pois quem, dentre as pessoas, conhece as coisas de uma pessoa, a
não ser o espírito dela que nela está? Assim também ninguém conhece
as coisas de Deus, a não ser o Espírito de Deus.
12 Mas nós não recebemos o espírito do mundo, e sim o Espírito que
vem de Deus, para conhecermos o que Deus nos deu gratuitamente.
13 Dessas coisas também falamos, não com palavras ensinadas pela
sabedoria humana, mas com as ensinadas pelo Espírito, explicando
coisas espirituais com palavras espirituais.

14 Mas a pessoa natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, pois
para ela são loucura; e não pode entendê-las, porque se discernem
espiritualmente.
15 Mas a pessoa espiritual discerne todas as coisas, e ela mesma não
é julgada por ninguém.
16 Pois "quem conheceu a mente do Senhor, para que possa
instruí-lo?" Mas nós temos a mente de Cristo.

3

1 Eu também, irmãos, não pude falar a vocês como a pessoas
espirituais, mas como a carnais, como a crianças em Cristo.
2 Dei a vocês leite para beber, não alimento sólido, pois ainda não
podiam recebê-lo. E nem agora podem,
3 pois ainda são carnais. Porque, enquanto há ciúmes e brigas entre
vocês, não são carnais e não andam segundo os padrões humanos?
4 Pois, quando alguém diz: "Eu sou de Paulo", e outro: "Eu, de Apolo",
não são vocês meros seres humanos?
5 O que é Apolo, então? E o que é Paulo? Servidores por meio dos
quais vocês creram, conforme o Senhor concedeu a cada um.
6 Eu plantei, Apolo regou, mas Deus fazia crescer.
7 Portanto, nem quem planta nem quem rega é alguma coisa, mas
Deus, que dá o crescimento.
8 Quem planta e quem rega são um; mas cada um receberá sua
própria recompensa segundo o seu próprio trabalho.
9 Pois nós somos colaboradores de Deus; vocês são lavoura de Deus,
edifício de Deus.
10 Segundo a graça de Deus que me foi dada, lancei o fundamento
como um sábio mestre de obras, e outro constrói sobre ele. Mas cada
um veja como constrói.
11 Pois ninguém pode lançar outro fundamento além do que já está
posto, que é Jesus Cristo.
12 Se alguém constrói sobre esse fundamento com ouro, prata,
pedras preciosas, madeira, feno ou palha,
13 a obra de cada um se tornará evidente, pois o dia a mostrará,
porque se revelará com fogo; e o próprio fogo provará a qualidade da
obra de cada um.
14 Se a obra que alguém construiu permanecer, ele receberá
recompensa.
15 Se a obra de alguém for queimada, ele sofrerá perda; mas ele
mesmo será salvo, porém como que através do fogo.
16 Vocês não sabem que são templo de Deus e que o Espírito de Deus
habita em vocês?
17 Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; pois o
templo de Deus é santo, e esse templo são vocês.
18 Ninguém engane a si mesmo. Se alguém entre vocês se considera
sábio nesta era, torne-se louco para se tornar sábio.
19 Pois a sabedoria deste mundo é loucura diante de Deus. Pois está
escrito: "Ele apanha os sábios na própria astúcia deles".
20 E outra vez: "O Senhor conhece os pensamentos dos sábios e sabe
que são vãos".
21 Portanto, ninguém se glorie nos seres humanos, pois tudo
pertence a vocês:

22 seja Paulo, seja Apolo, seja Cefas, seja o mundo, seja a vida, seja a
morte, sejam as coisas presentes, sejam as futuras; tudo pertence a
vocês,
23 e vocês pertencem a Cristo, e Cristo pertence a Deus.

4

1 Que as pessoas nos considerem servidores de Cristo e
administradores dos mistérios de Deus.
2 Ora, o que se exige dos administradores é que cada um seja
encontrado fiel.
3 Quanto a mim, pouco me importa ser julgado por vocês ou por um
tribunal humano. Nem eu julgo a mim mesmo.
4 Pois minha consciência não me acusa de nada, mas nem por isso
estou justificado. Quem me julga é o Senhor.
5 Portanto, não julguem nada antes do tempo, até que venha o
Senhor, que trará à luz o que está oculto nas trevas e revelará as
intenções dos corações. Então cada um receberá de Deus o seu louvor.
6 Irmãos, apliquei essas coisas a mim e a Apolo como exemplo por
causa de vocês, para que aprendam em nós o sentido de "Não ir além
do que está escrito", a fim de que nenhum de vocês se encha de
orgulho a favor de um contra outro.
7 Pois quem faz você diferente? O que você tem que não tenha
recebido? E, se recebeu, por que se gloria como se não tivesse
recebido?
8 Vocês já estão satisfeitos! Já enriqueceram! Reinaram sem nós! E
quem dera estivessem de fato reinando, para que nós também
reinássemos com vocês!
9 Pois penso que Deus nos exibiu, a nós, apóstolos, em último lugar,
como condenados à morte, porque nos tornamos um espetáculo para o
mundo, tanto para anjos como para seres humanos.
10 Nós somos loucos por causa de Cristo, mas vocês são prudentes
em Cristo; nós somos fracos, mas vocês são fortes; vocês são honrados,
mas nós somos desprezados.
11 Até este momento passamos fome e sede, falta-nos roupa, somos
espancados e não temos morada certa.
12 E nos fatigamos, trabalhando com nossas próprias mãos. Quando
somos insultados, abençoamos; quando somos perseguidos,
suportamos;
13 quando somos difamados, respondemos com brandura. Até agora
nos tornamos como o lixo do mundo, o refugo de todos.
14 Não escrevo essas coisas para envergonhar vocês, mas para
admoestá-los como meus filhos amados.
15 Pois, ainda que tenham dez mil tutores em Cristo, não têm muitos
pais; pois eu gerei vocês em Cristo Jesus por meio do evangelho.
16 Portanto, rogo a vocês que sejam meus imitadores.
17 Por isso, enviei a vocês Timóteo, meu filho amado e fiel no Senhor.
Ele fará vocês se lembrarem dos meus caminhos em Cristo Jesus,
como ensino em toda parte, em cada igreja.
18 Alguns se encheram de orgulho, como se eu não fosse até vocês.
19 Mas irei até vocês em breve, se o Senhor quiser, e conhecerei não
as palavras dos que se encheram de orgulho, mas o poder.

20 Pois o reino de Deus não consiste em palavras, mas em poder.
21 O que vocês querem? Que eu vá até vocês com vara ou com amor
e espírito de mansidão?

5

1 De fato, ouve-se por toda parte que há imoralidade sexual entre
vocês, e de uma espécie que nem entre os gentios existe: alguém tem a
esposa do próprio pai.
2 E vocês estão cheios de orgulho! Não deveriam antes ter
lamentado, para que fosse tirado do meio de vocês quem praticou tal
ação?
3 Pois eu, ausente no corpo, mas presente no espírito, já determinei,
como se estivesse presente, a respeito daquele que praticou tal coisa:
4 em nome de nosso Senhor Jesus, reunidos vocês e o meu espírito,
com o poder de nosso Senhor Jesus,
5 que tal pessoa seja entregue a Satanás para destruição da carne, a
fim de que o espírito seja salvo no dia do Senhor.
6 Não é boa a vanglória de vocês. Não sabem que um pouco de
fermento faz toda a massa fermentar?
7 Retirem o fermento velho para serem uma massa nova, pois vocês
são sem fermento. Porque Cristo, nossa Páscoa, foi sacrificado.
8 Portanto, celebremos a festa, não com fermento velho, nem com o
fermento da malícia e da maldade, mas com os pães sem fermento da
sinceridade e da verdade.
9 Escrevi a vocês na carta que não se associassem com os que
praticam imoralidade sexual.
10 Não me referia de modo absoluto aos que praticam imoralidade
sexual neste mundo, ou aos gananciosos e roubadores, ou aos
idólatras; pois, nesse caso, vocês teriam de sair do mundo.
11 Mas agora escrevi a vocês que não se associem com alguém que se
diz irmão e pratica imoralidade sexual, ou é ganancioso, idólatra,
insultador, bêbado ou roubador. Com tal pessoa, nem sequer comam.
12 Pois que tenho eu a ver com julgar os de fora? Não são os de
dentro que vocês julgam?
13 Mas os de fora, Deus julga. “Expulsem o malvado do meio de
vocês”.

6

1 Algum de vocês, tendo uma questão contra outro, se atreve a
buscar julgamento diante dos injustos, e não diante dos santos?
2 Ou vocês não sabem que os santos julgarão o mundo? E, se o
mundo será julgado por vocês, são incapazes de julgar questões de
pouca importância?
3 Vocês não sabem que julgaremos anjos? Quanto mais as questões
desta vida!
4 Portanto, se vocês têm questões desta vida para julgar, colocam
como juízes os que não têm estima na igreja?
5 Digo isso para envergonhar vocês. Será que não há entre vocês
nem um só sábio capaz de decidir uma questão entre irmãos,
6 mas um irmão vai a juízo contra outro irmão, e isso diante de
incrédulos?

7 O simples fato de terem processos uns contra os outros já é uma
derrota para vocês. Por que não preferem sofrer a injustiça? Por que
não preferem ser defraudados?
8 Mas vocês mesmos cometem injustiça e defraudam, e isso contra
irmãos!
9 Ou vocês não sabem que os injustos não herdarão o reino de Deus?
Não se enganem: nem os que praticam imoralidade sexual, nem os
idólatras, nem os adúlteros, nem os que se entregam passivamente a
relações sexuais com homens, nem os homens que se deitam com
homens,
10 nem os ladrões, nem os gananciosos, nem os bêbados, nem os
insultadores, nem os roubadores herdarão o reino de Deus.
11 E isso eram alguns de vocês. Mas vocês foram lavados, foram
santificados, foram justificados em nome do Senhor Jesus e pelo
Espírito do nosso Deus.
12 Tudo me é lícito, mas nem tudo convém. Tudo me é lícito, mas eu
não me deixarei dominar por coisa alguma.
13 Os alimentos são para o estômago, e o estômago, para os
alimentos, mas Deus porá fim tanto a um como aos outros. O corpo,
porém, não é para a imoralidade sexual, mas para o Senhor, e o
Senhor para o corpo.
14 E Deus ressuscitou o Senhor e também nos ressuscitará pelo seu
poder.
15 Vocês não sabem que seus corpos são membros de Cristo?
Tomarei, então, os membros de Cristo e os farei membros de uma
prostituta? De modo nenhum!
16 Ou vocês não sabem que quem se une a uma prostituta é um só
corpo com ela? Pois está dito: “Os dois serão uma só carne”.
17 Mas quem se une ao Senhor é um só espírito com ele.
18 Fujam da imoralidade sexual. Todo pecado que uma pessoa
comete está fora do corpo, mas quem pratica imoralidade sexual peca
contra o próprio corpo.
19 Ou vocês não sabem que o corpo de vocês é templo do Espírito
Santo que está em vocês, o qual receberam de Deus? E vocês não
pertencem a si mesmos,
20 pois foram comprados por um preço. Portanto, glorifiquem a
Deus no corpo de vocês.

7

1 Quanto ao que vocês escreveram, é bom que o homem não tenha
relações sexuais com mulher.
2 Mas, por causa das imoralidades sexuais, cada homem tenha sua
própria esposa, e cada mulher, seu próprio marido.
3 O marido cumpra seu dever conjugal para com a esposa, e, da
mesma forma, a esposa para com o marido.
4 A esposa não tem autoridade sobre o próprio corpo, mas o marido;
da mesma forma, o marido não tem autoridade sobre o próprio corpo,
mas a esposa.
5 Não se privem um ao outro, a não ser de comum acordo, por algum
tempo, para se dedicarem à oração. Depois voltem a se unir, para que
Satanás não tente vocês por causa da falta de domínio próprio.

6 Digo isso como concessão, não como ordem.
7 Eu gostaria que todas as pessoas fossem como eu; mas cada um
tem seu próprio dom da parte de Deus, um de uma maneira, outro de
outra.
8 Aos que não são casados e às viúvas, digo que é bom
permanecerem como eu.
9 Mas, se não conseguem se dominar, que se casem, pois é melhor
casar do que arder de paixão.
10 Aos casados, ordeno, não eu, mas o Senhor: que a esposa não se
separe do marido —
11 mas, se vier a se separar, permaneça sem casar ou se reconcilie
com o marido —, e que o marido não abandone a esposa.
12 Aos demais, digo eu, não o Senhor: se algum irmão tem esposa
que não crê, e ela concorda em viver com ele, não a abandone.
13 E, se alguma mulher tem marido que não crê, e ele concorda em
viver com ela, não abandone o marido.
14 Pois o marido que não crê foi santificado pela esposa, e a esposa
que não crê foi santificada pelo irmão. Caso contrário, os filhos de
vocês seriam impuros; mas agora são santos.
15 Mas, se quem não crê se separa, que se separe. Em tais casos, o
irmão ou a irmã não está sob escravidão; Deus nos chamou à paz.
16 Pois como você sabe, esposa, se salvará seu marido? Ou como
você sabe, marido, se salvará sua esposa?
17 Em todo caso, cada um viva conforme o Senhor lhe repartiu,
conforme Deus o chamou. É assim que ordeno em todas as igrejas.
18 Alguém foi chamado estando circuncidado? Não procure desfazer
a circuncisão. Alguém foi chamado sem estar circuncidado? Não se
circuncide.
19 A circuncisão nada é, e a incircuncisão nada é; o que importa é
guardar os mandamentos de Deus.
20 Cada um permaneça na condição em que foi chamado.
21 Você foi chamado sendo escravo? Não se preocupe com isso. Mas,
se puder se tornar livre, aproveite a oportunidade.
22 Pois quem foi chamado no Senhor sendo escravo é liberto do
Senhor; da mesma forma, quem foi chamado sendo livre é escravo de
Cristo.
23 Vocês foram comprados por um preço; não se tornem escravos de
seres humanos.
24 Irmãos, cada um permaneça diante de Deus na condição em que
foi chamado.
25 Quanto às virgens, não tenho ordem do Senhor, mas dou meu
parecer como alguém que recebeu misericórdia do Senhor para ser fiel.
26 Considero, portanto, que, por causa da dificuldade presente, é
bom que a pessoa permaneça como está.
27 Você está ligado a uma esposa? Não procure se separar. Está livre
de esposa? Não procure esposa.
28 Mas, se você se casar, não peca; e, se a virgem se casar, não peca.
Contudo, essas pessoas terão aflições na carne, e eu gostaria de
poupar vocês.
29 Isto digo, irmãos: o tempo se abreviou. Daqui em diante, os que
têm esposa sejam como se não tivessem;

30 os que choram, como se não chorassem; os que se alegram, como
se não se alegrassem; os que compram, como se não possuíssem;
31 e os que usam o mundo, como se não o aproveitassem
plenamente, pois a forma deste mundo está passando.
32 Quero que vocês estejam livres de preocupações. Quem não é
casado se preocupa com as coisas do Senhor, em como agradar ao
Senhor;
33 mas quem é casado se preocupa com as coisas do mundo, em
como agradar à esposa,
34 e está dividido. E a mulher que não é casada e a virgem se
preocupam com as coisas do Senhor, para serem santas tanto no corpo
como no espírito; mas a casada se preocupa com as coisas do mundo,
em como agradar ao marido.
35 Digo isso para o próprio benefício de vocês, para que vivam com
dignidade e se dediquem ao Senhor sem distração, e não para lançar
um laço sobre vocês.
36 Mas, se alguém considera que trata sua filha virgem de maneira
indevida, se ela já passou da idade habitual de casar e o casamento
deve acontecer, faça o que quiser; não peca. Que se casem.
37 Mas quem permanece firme em seu coração, sem estar sob
obrigação, tendo autoridade sobre a própria vontade, e decidiu em seu
coração conservar sua filha virgem, fará bem.
38 Assim, quem dá sua filha virgem em casamento faz bem, e quem
não a dá fará melhor.
39 A esposa está ligada ao marido enquanto ele viver. Mas, se o
marido morrer, ela está livre para se casar com quem quiser, somente
no Senhor.
40 Porém, será mais feliz se permanecer como está, segundo o meu
parecer. E penso que também eu tenho o Espírito de Deus.

8

1 Quanto às coisas sacrificadas aos ídolos, sabemos que todos temos
conhecimento. O conhecimento enche de orgulho, mas o amor edifica.
2 Se alguém pensa que conhece alguma coisa, ainda não conhece
como deveria conhecer.
3 Mas, se alguém ama a Deus, é conhecido por ele.
4 Portanto, quanto a comer o que foi sacrificado aos ídolos, sabemos
que um ídolo nada é no mundo e que não há Deus a não ser um só.
5 Pois, ainda que haja os chamados deuses, seja no céu, seja na terra,
como há muitos deuses e muitos senhores,
6 para nós há um só Deus, o Pai, de quem procedem todas as coisas e
para quem existimos, e um só Senhor, Jesus Cristo, por meio de quem
existem todas as coisas e por meio de quem nós existimos.
7 Mas nem todos têm esse conhecimento. Alguns, por estarem até
agora habituados ao ídolo, comem o alimento como algo sacrificado a
um ídolo; e sua consciência, sendo fraca, fica contaminada.
8 A comida, porém, não nos tornará aceitáveis diante de Deus. Pois,
se comemos, nada ganhamos; e, se não comemos, nada perdemos.
9 Mas tenham cuidado para que essa liberdade de vocês não se
torne motivo de tropeço para os fracos.

10 Pois, se alguém vir você, que tem conhecimento, à mesa num
templo de ídolos, a consciência dele, sendo fraca, não será encorajada
a comer o que foi sacrificado aos ídolos?
11 Pois, pelo seu conhecimento, perde-se quem é fraco, o irmão por
quem Cristo morreu.
12 E assim, pecando contra os irmãos e ferindo sua consciência fraca,
vocês pecam contra Cristo.
13 Por isso, se um alimento faz meu irmão tropeçar, nunca mais
comerei carne, para não fazer meu irmão tropeçar.

9

1 Não sou livre? Não sou apóstolo? Não vi Jesus, nosso Senhor?
Vocês não são minha obra no Senhor?
2 Se para outros não sou apóstolo, ao menos para vocês sou, pois
vocês são o selo do meu apostolado no Senhor.
3 Esta é minha defesa diante dos que me examinam:
4 não temos direito de comer e beber?
5 Não temos direito de levar conosco uma esposa crente, como os
demais apóstolos, os irmãos do Senhor e Cefas?
6 Ou só eu e Barnabé não temos direito de deixar de trabalhar?
7 Quem alguma vez serve como soldado à própria custa? Quem
planta uma vinha e não come do seu fruto? Quem cuida de um
rebanho e não se alimenta do leite do rebanho?
8 Será que digo essas coisas apenas segundo critérios humanos? Ou a
lei também não diz essas coisas?
9 Pois na lei de Moisés está escrito: “Não ponha focinheira no boi
que debulha o grão”. Será que Deus se preocupa com os bois?
10 Ou é de fato por nossa causa que ele diz isso? Pois foi por nossa
causa que se escreveu que quem ara deve arar com esperança, e
quem debulha deve fazê-lo na esperança de receber sua parte.
11 Se nós semeamos entre vocês as coisas espirituais, será demais
colher de vocês as coisas materiais?
12 Se outros participam desse direito sobre vocês, não temos nós
ainda mais esse direito? Mas não fizemos uso dele; pelo contrário,
suportamos tudo para não pôr nenhum obstáculo ao evangelho de
Cristo.
13 Vocês não sabem que os que trabalham nas coisas sagradas
comem do que é do templo, e que os que servem ao altar recebem sua
parte do altar?
14 Assim também o Senhor ordenou que os que anunciam o
evangelho vivam do evangelho.
15 Mas eu não fiz uso de nenhum desses direitos. E não escrevi essas
coisas para que se faça assim comigo, pois seria melhor para mim
morrer do que... Ninguém esvaziará o meu motivo de glória!
16 Pois, se anuncio o evangelho, não tenho motivo de glória, porque
essa obrigação me foi imposta. Ai de mim se não anunciar o
evangelho!
17 Pois, se faço isso de livre vontade, tenho recompensa; mas, se o
faço contra a vontade, foi-me confiada uma administração.
18 Qual é, então, minha recompensa? Que, ao anunciar o evangelho,
eu o ofereça gratuitamente, sem fazer pleno uso do meu direito no
evangelho.

19 Pois, embora seja livre de todos, fiz de mim mesmo escravo de
todos, para ganhar o maior número.
20 Para os judeus, tornei-me como judeu, para ganhar os judeus;
para os que estão debaixo da lei, como se estivesse debaixo da lei,
embora eu mesmo não esteja debaixo da lei, para ganhar os que estão
debaixo da lei;
21 para os que estão sem lei, como se estivesse sem lei, embora eu
não esteja sem a lei de Deus, mas debaixo da lei de Cristo, para ganhar
os que estão sem lei.
22 Tornei-me fraco para os fracos, para ganhar os fracos. Fiz-me
tudo para todos, para, por todos os meios, salvar alguns.
23 Faço tudo por causa do evangelho, para me tornar participante
dele.
24 Vocês não sabem que, dos que correm no estádio, todos correm,
mas um só recebe o prêmio? Corram de tal maneira que o alcancem.
25 Todo aquele que compete exerce domínio próprio em tudo. Eles o
fazem para receber uma coroa perecível, mas nós, uma imperecível.
26 Portanto, eu corro assim: não sem uma meta; boxeio assim: não
como quem golpeia o ar.
27 Pelo contrário, golpeio meu corpo e o faço meu escravo, para que,
depois de pregar a outros, eu mesmo não venha a ser desqualificado.

10

1 Pois não quero, irmãos, que vocês desconheçam que nossos
antepassados estiveram todos debaixo da nuvem e todos
atravessaram o mar,
2 e todos foram batizados em Moisés, na nuvem e no mar,
3 e todos comeram o mesmo alimento espiritual,
4 e todos beberam a mesma bebida espiritual; pois bebiam de uma
rocha espiritual que os acompanhava, e a rocha era Cristo.
5 Mas Deus não se agradou da maioria deles, pois ficaram caídos no
deserto.
6 Essas coisas aconteceram como exemplos para nós, para que não
desejemos coisas más, como eles desejaram.
7 Não se tornem idólatras, como alguns deles, conforme está escrito:
“O povo se sentou para comer e beber e se levantou para se divertir”.
8 Nem pratiquemos imoralidade sexual, como alguns deles
praticaram, e caíram vinte e três mil num só dia.
9 Nem ponhamos Cristo à prova, como alguns deles o puseram à
prova e foram mortos pelas serpentes.
10 Nem murmurem, como alguns deles murmuraram e foram
mortos pelo destruidor.
11 Essas coisas lhes aconteciam como exemplos e foram escritas para
nossa advertência, a nós, a quem chegaram os fins das eras.
12 Portanto, quem pensa estar de pé tenha cuidado para não cair.
13 Nenhuma tentação alcançou vocês que não seja comum aos seres
humanos. Mas Deus é fiel e não permitirá que sejam tentados além do
que podem suportar; pelo contrário, com a tentação dará também a
saída, para que possam suportá-la.
14 Por isso, meus amados, fujam da idolatria.
15 Falo como a pessoas sensatas; julguem vocês o que digo.

16 O cálice da bênção que abençoamos não é comunhão com o sangue
de Cristo? O pão que partimos não é comunhão com o corpo de Cristo?
17 Pois há um só pão, e nós, embora muitos, somos um só corpo,
porque todos participamos desse único pão.
18 Considerem Israel segundo a carne: os que comem dos sacrifícios
não são participantes do altar?
19 O que digo, então? Que o que foi sacrificado aos ídolos é alguma
coisa, ou que um ídolo é alguma coisa?
20 Pelo contrário, digo que o que sacrificam, sacrificam aos
demônios, e não a Deus; e não quero que vocês se tornem
participantes com os demônios.
21 Vocês não podem beber o cálice do Senhor e o cálice dos demônios;
não podem participar da mesa do Senhor e da mesa dos demônios.
22 Ou provocamos ciúme no Senhor? Será que somos mais fortes
que ele?
23 Tudo é lícito, mas nem tudo convém. Tudo é lícito, mas nem tudo
edifica.
24 Ninguém busque o próprio bem, mas o do outro.
25 Comam de tudo o que se vende no mercado de carnes, sem
perguntar nada por causa da consciência,
26 pois “do Senhor é a terra e tudo o que nela há”.
27 Se algum dos incrédulos convidar vocês, e quiserem ir, comam de
tudo o que lhes servirem, sem perguntar nada por causa da
consciência.
28 Mas, se alguém disser a vocês: “Isto foi oferecido em sacrifício”,
não comam, por causa de quem informou e por causa da consciência.
29 Refiro-me à consciência do outro, não à sua. Pois por que a minha
liberdade é julgada pela consciência de outra pessoa?
30 Se participo com gratidão, por que sou difamado por aquilo pelo
que dou graças?
31 Portanto, quer vocês comam, quer bebam, quer façam qualquer
outra coisa, façam tudo para a glória de Deus.
32 Não sejam motivo de tropeço nem para judeus, nem para gregos,
nem para a igreja de Deus,
33 assim como eu também procuro agradar a todos em tudo, sem
buscar o meu próprio benefício, mas o de muitos, para que sejam
salvos.

11

1 Sejam meus imitadores, como eu também sou de Cristo.
2 Eu elogio vocês porque se lembram de mim em tudo e conservam
as tradições conforme as transmiti a vocês.
3 Mas quero que vocês saibam que Cristo é a cabeça de todo homem,
o homem é a cabeça da mulher, e Deus é a cabeça de Cristo.
4 Todo homem que ora ou profetiza com a cabeça coberta desonra
sua cabeça.
5 Mas toda mulher que ora ou profetiza com a cabeça descoberta
desonra sua cabeça, pois é a mesma coisa que estar rapada.
6 Pois, se a mulher não se cobre, que também corte o cabelo. Mas, se
é vergonhoso para a mulher cortar o cabelo ou rapar a cabeça, que se
cubra.

7 Pois o homem não deve cobrir a cabeça, por ser imagem e glória de
Deus; mas a mulher é glória do homem.
8 Pois o homem não procede da mulher, mas a mulher do homem.
9 E o homem não foi criado por causa da mulher, mas a mulher por
causa do homem.
10 Por isso, a mulher deve ter autoridade sobre a cabeça, por causa
dos anjos.
11 Contudo, no Senhor, nem a mulher é independente do homem,
nem o homem é independente da mulher.
12 Pois, assim como a mulher procede do homem, também o homem
vem por meio da mulher; mas tudo procede de Deus.
13 Julguem por vocês mesmos: é apropriado que a mulher ore a
Deus com a cabeça descoberta?
14 A própria natureza não ensina a vocês que, se um homem tem
cabelo comprido, isso é desonra para ele,
15 mas, se uma mulher tem cabelo comprido, isso é glória para ela?
Pois o cabelo foi dado como cobertura.
16 Mas, se alguém quer discutir, nós não temos tal costume, nem as
igrejas de Deus.
17 Ao dar estas instruções, porém, não elogio vocês, pois se reúnem
para pior, e não para melhor.
18 Pois, em primeiro lugar, ouço que, quando vocês se reúnem como
igreja, há divisões entre vocês, e em parte creio nisso.
19 Pois é necessário que haja também facções entre vocês, para que
os aprovados se tornem evidentes entre vocês.
20 Portanto, quando vocês se reúnem no mesmo lugar, isso não é
comer a ceia do Senhor.
21 Pois, ao comer, cada um se adianta com a própria ceia; e um fica
com fome, enquanto outro se embriaga.
22 Será que vocês não têm casas para comer e beber? Ou desprezam
a igreja de Deus e envergonham os que nada têm? O que direi a
vocês? Vou elogiá-los? Nisso não os elogio.
23 Pois recebi do Senhor o que também transmiti a vocês: que o
Senhor Jesus, na noite em que foi entregue, tomou pão,
24 e, tendo dado graças, o partiu e disse: “Isto é o meu corpo, que é
para vocês. Façam isto em memória de mim”.
25 Da mesma forma, depois da ceia, tomou também o cálice, dizendo:
“Este cálice é a nova aliança no meu sangue. Façam isto, todas as vezes
que beberem, em memória de mim”.
26 Pois, todas as vezes que vocês comem este pão e bebem o cálice,
anunciam a morte do Senhor, até que ele venha.
27 Portanto, quem comer o pão ou beber o cálice do Senhor de
maneira indigna será culpado de pecar contra o corpo e o sangue do
Senhor.
28 Cada um examine a si mesmo e assim coma do pão e beba do
cálice.
29 Pois quem come e bebe sem discernir o corpo come e bebe juízo
para si mesmo.
30 Por isso há entre vocês muitos fracos e doentes, e um bom número
morreu.
31 Mas, se julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados.

32 Mas, quando somos julgados pelo Senhor, somos disciplinados
para que não sejamos condenados com o mundo.
33 Portanto, meus irmãos, quando vocês se reunirem para comer,
esperem uns pelos outros.
34 Se alguém tem fome, coma em casa, para que vocês não se reúnam
para juízo. Quanto às demais coisas, darei instruções quando chegar.

12

1 Quanto aos dons espirituais, irmãos, não quero que vocês os
desconheçam.
2 Vocês sabem que, quando eram pagãos, eram arrastados aos ídolos
mudos, conforme eram conduzidos.
3 Por isso, faço saber a vocês que ninguém que fala pelo Espírito de
Deus diz: "Jesus é maldito"; e ninguém pode dizer: "Jesus é Senhor", a
não ser pelo Espírito Santo.
4 Há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo.
5 Há diversidade de serviços, mas o Senhor é o mesmo.
6 E há diversidade de atuações, mas é o mesmo Deus que realiza
tudo em todos.
7 A cada um, porém, é dada a manifestação do Espírito para o bem
comum.
8 Pois a um é dada, pelo Espírito, palavra de sabedoria; a outro,
palavra de conhecimento, segundo o mesmo Espírito;
9 a outro, fé, pelo mesmo Espírito; a outro, dons de curas, pelo único
Espírito;
10 a outro, realização de milagres; a outro, profecia; a outro,
discernimento de espíritos; a outro, diversos tipos de línguas; a outro,
interpretação de línguas.
11 Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas essas coisas,
distribuindo a cada um em particular como quer.
12 Pois, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os
membros do corpo, embora muitos, são um só corpo, assim também é
Cristo.
13 Pois em um só Espírito todos nós fomos batizados em um só corpo,
quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres; e a todos nós foi
dado beber de um só Espírito.
14 Pois o corpo não é um só membro, mas muitos.
15 Se o pé disser: "Porque não sou mão, não pertenço ao corpo", nem
por isso deixa de pertencer ao corpo.
16 E, se a orelha disser: "Porque não sou olho, não pertenço ao
corpo", nem por isso deixa de pertencer ao corpo.
17 Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo fosse
ouvido, onde estaria o olfato?
18 Mas Deus colocou os membros no corpo, cada um deles como quis.
19 Se todos fossem um só membro, onde estaria o corpo?
20 Agora, porém, há muitos membros, mas um só corpo.
21 O olho não pode dizer à mão: "Não preciso de você"; nem a cabeça
aos pés: "Não preciso de vocês".
22 Pelo contrário, os membros do corpo que parecem mais fracos são
indispensáveis,

23 e os que consideramos menos honrosos no corpo, a esses
revestimos de maior honra; e nossas partes menos apresentáveis são
tratadas com maior decoro,
24 do qual nossas partes apresentáveis não precisam. Mas Deus
compôs o corpo, dando maior honra ao que dela carecia,
25 para que não haja divisão no corpo, mas os membros tenham o
mesmo cuidado uns pelos outros.
26 Se um membro sofre, todos os membros sofrem com ele; se um
membro é honrado, todos os membros se alegram com ele.
27 Vocês são corpo de Cristo e, individualmente, membros dele.
28 E Deus estabeleceu na igreja, em primeiro lugar, apóstolos; em
segundo, profetas; em terceiro, mestres; depois, milagres; depois, dons
de curas, auxílios, administrações, diversos tipos de línguas.
29 São todos apóstolos? São todos profetas? São todos mestres?
Todos realizam milagres?
30 Todos têm dons de curas? Todos falam em línguas? Todos
interpretam?
31 Mas busquem com zelo os dons maiores. E eu mostro a vocês um
caminho ainda mais excelente.

13

1 Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver
amor, serei bronze que ressoa ou címbalo que retine.
2 E, ainda que tenha profecia, conheça todos os mistérios e possua
todo o conhecimento, e ainda que tenha toda a fé, a ponto de mover
montanhas, se não tiver amor, nada sou.
3 E, ainda que distribua todos os meus bens para dar de comer e
entregue meu corpo para ser queimado, se não tiver amor, de nada
me serve.
4 O amor é paciente; o amor é bondoso. O amor não tem inveja, não
se vangloria, não se enche de orgulho,
5 não se comporta de modo indecoroso, não busca seus próprios
interesses, não se irrita, não guarda registro do mal,
6 não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade.
7 Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.
8 O amor nunca acaba. Mas as profecias terão fim; as línguas
cessarão; o conhecimento terá fim.
9 Pois em parte conhecemos e em parte profetizamos;
10 mas, quando vier o que é perfeito, o que é parcial terá fim.
11 Quando eu era menino, falava como menino, pensava como
menino, raciocinava como menino. Quando me tornei homem, deixei
para trás as coisas de menino.
12 Pois agora vemos por meio de um espelho, de forma enigmática;
mas então veremos face a face. Agora conheço em parte, mas então
conhecerei plenamente, como também fui conhecido.
13 Agora, porém, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três;
mas o maior deles é o amor.

14

1 Sigam o amor e busquem com zelo os dons espirituais,
principalmente o de profetizar.

2 Pois quem fala em uma língua não fala às pessoas, mas a Deus;
pois ninguém o entende, e em espírito fala mistérios.
3 Mas quem profetiza fala às pessoas para edificação, exortação e
consolo.
4 Quem fala em uma língua edifica a si mesmo, mas quem profetiza
edifica a igreja.
5 Quero que todos vocês falem em línguas, mas muito mais que
profetizem. Quem profetiza é maior do que quem fala em línguas, a
não ser que também interprete, para que a igreja receba edificação.

6 Agora, irmãos, se eu for até vocês falando em línguas, de que lhes
servirei, se não lhes falar por revelação, conhecimento, profecia ou
ensino?
7 Até as coisas sem vida que produzem som, seja flauta, seja cítara,
se não emitirem notas distintas, como se reconhecerá o que é tocado
na flauta ou na cítara?
8 Pois, se a trombeta der um som incerto, quem se preparará para a
batalha?
9 Assim também vocês, se não pronunciarem com a língua palavras
compreensíveis, como se saberá o que está sendo dito? Pois estarão
falando ao ar.
10 Há, por exemplo, tantos tipos de idiomas no mundo, e nenhum é
sem significado.
11 Portanto, se eu não conhecer o significado do idioma, serei
estrangeiro para quem fala, e quem fala será estrangeiro para mim.
12 Assim também vocês, visto que desejam dons espirituais,
procurem abundar neles para a edificação da igreja.

13 Por isso, quem fala em uma língua ore para que a possa
interpretar.
14 Pois, se eu orar em uma língua, meu espírito ora, mas meu
entendimento fica sem fruto.
15 O que farei, então? Orarei com o espírito, mas também orarei com
o entendimento; cantarei com o espírito, mas também cantarei com o
entendimento.
16 Pois, se você bendisser em espírito, como quem ocupa o lugar de
alguém não instruído dirá o "Amém" à sua ação de graças, visto que
não sabe o que você diz?
17 Pois você dá graças muito bem, mas o outro não é edificado.
18 Dou graças a Deus porque falo em línguas mais do que todos
vocês.
19 Mas, na igreja, prefiro falar cinco palavras com o meu
entendimento, para instruir também os outros, a dez mil palavras em
uma língua.

20 Irmãos, não sejam crianças no modo de pensar. Quanto à
maldade, sejam criancinhas, mas, no modo de pensar, sejam maduros.
21 Na lei está escrito: "Por meio de pessoas de outras línguas e por
lábios de outros falarei a este povo, e nem assim me ouvirão, diz o
Senhor".
22 Portanto, as línguas são um sinal, não para os que creem, mas
para os incrédulos; a profecia, porém, não é para os incrédulos, mas
para os que creem.

23 Portanto, se toda a igreja se reunir no mesmo lugar e todos
falarem em línguas, e entrarem pessoas não instruídas ou incrédulos,
não dirão que vocês estão loucos?
24 Mas, se todos profetizarem e entrar algum incrédulo ou alguém
não instruído, ele é convencido por todos e examinado por todos;
25 as coisas ocultas do seu coração se tornam evidentes, e assim,
caindo com o rosto em terra, adorará a Deus, declarando: “Deus está
realmente entre vocês”.
26 O que fazer, então, irmãos? Quando vocês se reúnem, cada um
tem salmo, tem ensino, tem revelação, tem língua, tem interpretação.
Que tudo seja feito para edificação.
27 Se alguém falar em uma língua, que falem dois, ou no máximo
três, um de cada vez, e um interprete.
28 Mas, se não houver intérprete, fique calado na igreja e fale consigo
mesmo e com Deus.
29 Falem dois ou três profetas, e os outros avaliem o que é dito.
30 Mas, se algo for revelado a outro que está sentado, cale-se o
primeiro.
31 Pois todos vocês podem profetizar, um de cada vez, para que
todos aprendam e todos sejam encorajados.
32 E os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas,
33 pois Deus não é Deus de desordem, mas de paz, como em todas as
igrejas dos santos.
34 As mulheres guardem silêncio nas igrejas, pois não lhes é
permitido falar; mas estejam sujeitas, como também diz a lei.
35 Se querem aprender alguma coisa, perguntem em casa aos
próprios maridos, pois é vergonhoso que uma mulher fale na igreja.
36 Ou foi de vocês que saiu a palavra de Deus? Ou chegou somente a
vocês?
37 Se alguém se considera profeta ou espiritual, reconheça que o que
escrevo a vocês é do Senhor.
38 Mas, se alguém não reconhece isso, também não é reconhecido.
39 Portanto, meus irmãos, busquem com zelo profetizar e não
impeçam o falar em línguas.
40 Mas que tudo seja feito com decência e ordem.

15

1 Faço saber a vocês, irmãos, o evangelho que lhes anunciei, que
também receberam e no qual permanecem firmes,
2 pelo qual também são salvos, se conservarem a palavra que lhes
anunciei, a não ser que tenham crido em vão.
3 Pois transmiti a vocês, em primeiro lugar, o que também recebi:
que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras,
4 que foi sepultado e que ressuscitou no terceiro dia, segundo as
Escrituras,
5 e que apareceu a Cefas e depois aos Doze.
6 Depois apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma só vez, dos
quais a maioria ainda vive, mas alguns adormeceram.
7 Depois apareceu a Tiago e então a todos os apóstolos.
8 Por último de todos, apareceu também a mim, como a um nascido
fora de tempo.

9 Pois eu sou o menor dos apóstolos e não sou digno de ser chamado
apóstolo, porque persegui a igreja de Deus.
10 Mas, pela graça de Deus, sou o que sou, e sua graça para comigo
não foi vã. Pelo contrário, trabalhei mais do que todos eles; mas não
eu, e sim a graça de Deus comigo.
11 Portanto, seja eu, sejam eles, assim pregamos e assim vocês
creram.
12 Mas, se se prega que Cristo ressuscitou dentre os mortos, como
alguns entre vocês dizem que não há ressurreição de mortos?
13 Se não há ressurreição de mortos, Cristo também não ressuscitou.
14 E, se Cristo não ressuscitou, nossa pregação é vã, e a fé de vocês
também é vã.
15 E somos também considerados falsas testemunhas de Deus,
porque testemunhamos contra Deus que ele ressuscitou Cristo, a
quem não ressuscitou se, de fato, os mortos não ressuscitam.
16 Pois, se os mortos não ressuscitam, Cristo também não ressuscitou.
17 E, se Cristo não ressuscitou, a fé de vocês é inútil; vocês ainda
estão em seus pecados.
18 Então também os que adormeceram em Cristo pereceram.
19 Se somente para esta vida temos esperança em Cristo, somos, de
todos os seres humanos, os mais dignos de pena.
20 Mas agora Cristo ressuscitou dentre os mortos, as primícias dos
que dormem.
21 Pois, visto que a morte veio por um homem, também por um
homem veio a ressurreição dos mortos.
22 Pois, assim como todos morrem em Adão, assim também todos
receberão vida em Cristo.
23 Mas cada um na sua própria ordem: Cristo, as primícias; depois, os
que pertencem a Cristo, na sua vinda.
24 Depois virá o fim, quando ele entregar o reino a Deus, o Pai,
quando tiver anulado todo domínio, toda autoridade e poder.
25 Pois é necessário que ele reine até que ponha todos os inimigos
debaixo dos seus pés.
26 O último inimigo a ser destruído é a morte.
27 Pois “sujeitou todas as coisas debaixo dos seus pés”. Mas, quando
diz que todas as coisas foram sujeitas, é evidente que se exclui aquele
que lhe sujeitou todas as coisas.
28 E, quando todas as coisas lhe forem sujeitas, então o próprio Filho
ficará sujeito àquele que lhe sujeitou todas as coisas, para que Deus
seja tudo em todos.
29 De outra forma, que farão os que se batizam pelos mortos? Se os
mortos de modo algum ressuscitam, por que se batizam por eles?
30 E por que nós também corremos perigo a toda hora?
31 Morro todos os dias; eu o afirmo pelo motivo de glória que tenho
em vocês, em Cristo Jesus, nosso Senhor.
32 Se, segundo critérios humanos, lutei contra feras em Éfeso, de que
me serve isso? Se os mortos não ressuscitam, “comamos e bebamos,
pois amanhã morreremos”.
33 Não se enganem: “As más companhias corrompem os bons
costumes”.

34 Voltem à sensatez como é devido e não pequem, pois alguns não
têm conhecimento de Deus. Digo isso para vergonha de vocês.
35 Mas alguém dirá: "Como ressuscitam os mortos? E com que corpo
vêm?"
36 Insensato! O que você semeia não recebe vida se não morrer.
37 E o que você semeia não é o corpo que há de surgir, mas um grão
nu, de trigo, por exemplo, ou de outra planta.
38 Mas Deus lhe dá um corpo como quis, e a cada semente o seu
próprio corpo.
39 Nem toda carne é a mesma carne: uma é a dos seres humanos,
outra a carne dos animais, outra a carne das aves e outra a dos peixes.
40 Há corpos celestiais e corpos terrenos; mas uma é a glória dos
celestiais, e outra a dos terrenos.
41 Uma é a glória do sol, outra a glória da lua e outra a glória das
estrelas; pois uma estrela difere de outra em glória.
42 Assim também é a ressurreição dos mortos: o corpo é semeado
em corrupção e ressuscitado em incorrupção.
43 É semeado em desonra e ressuscitado em glória; é semeado em
fraqueza e ressuscitado em poder.
44 É semeado um corpo natural e ressuscitado um corpo espiritual.
Se há corpo natural, há também espiritual.
45 Assim também está escrito: "O primeiro homem, Adão, tornou-se
um ser vivente"; o último Adão, espírito que dá vida.
46 Mas não é primeiro o espiritual, e sim o natural; depois, o
espiritual.
47 O primeiro homem é da terra, feito de pó; o segundo homem é do
céu.
48 Assim como é o homem de pó, assim também são os de pó; e,
como é o celestial, assim também são os celestiais.
49 E, assim como levamos a imagem daquele que é de pó, também
levaremos a imagem do celestial.
50 Isto digo, irmãos: carne e sangue não podem herdar o reino de
Deus, nem a corrupção herda a incorrupção.
51 Vejam, digo a vocês um mistério: nem todos dormiremos, mas
todos seremos transformados,
52 num instante, num abrir e fechar de olhos, ao soar da última
trombeta. Pois a trombeta soará, os mortos serão ressuscitados
incorruptíveis, e nós seremos transformados.
53 Pois é necessário que isto que é corruptível se revista de
incorrupção e que isto que é mortal se revista de imortalidade.
54 E, quando isto que é corruptível se revestir de incorrupção, e isto
que é mortal se revestir de imortalidade, então se cumprirá a palavra
que está escrita:
"A morte foi tragada na vitória".
55 "Onde está, ó morte, a sua vitória?
Onde está, ó morte, o seu aguilhão?"
56 O aguilhão da morte é o pecado, e o poder do pecado é a lei.
57 Mas graças a Deus, que nos dá a vitória por meio de nosso Senhor
Jesus Cristo.

58 Portanto, meus amados irmãos, sejam firmes, inabaláveis, sempre
abundantes na obra do Senhor, sabendo que o trabalho de vocês não é
vão no Senhor.

16

1 Quanto à coleta para os santos, façam vocês também como ordenei
às igrejas da Galácia.
2 No primeiro dia de cada semana, cada um de vocês separe e
guarde consigo algo, conforme tiver prosperado, para que não se
façam coletas quando eu chegar.
3 Quando eu chegar, enviarei com cartas os que vocês aprovarem,
para levar a doação de vocês a Jerusalém.
4 E, se for conveniente que eu também vá, eles irão comigo.
5 Irei até vocês depois de atravessar a Macedônia, pois passarei pela
Macedônia.
6 Talvez eu permaneça com vocês ou até passe o inverno, para que
me ajudem a seguir viagem para onde quer que eu vá.
7 Pois não quero ver vocês agora apenas de passagem; espero
permanecer algum tempo com vocês, se o Senhor permitir.
8 Mas permanecerei em Éfeso até Pentecostes,
9 pois uma porta grande e eficaz se abriu para mim, e há muitos
adversários.
10 Se Timóteo chegar, cuidem para que esteja entre vocês sem temor,
pois ele trabalha na obra do Senhor, como eu também.
11 Portanto, ninguém o despreze. Ajudem-no a seguir viagem em
paz, para que venha até mim, pois o espero com os irmãos.
12 Quanto ao irmão Apolo, roguei-lhe muito que fosse até vocês com
os irmãos, mas de modo algum quis ir agora. Irá, porém, quando tiver
oportunidade.
13 Vigiem, permaneçam firmes na fé, sejam corajosos, sejam fortes.
14 Tudo o que vocês fizerem seja feito com amor.
15 Rogo a vocês, irmãos — vocês conhecem os da casa de Estéfanas,
que são as primícias da Acaia e se dedicaram ao serviço dos santos —,
16 que também vocês se sujeitem a pessoas como essas e a todo
aquele que coopera e trabalha com esforço.
17 Alegro-me com a chegada de Estéfanas, Fortunato e Acaico, pois
eles supriram o que faltava da parte de vocês.
18 Pois deram descanso ao meu espírito e ao de vocês. Reconheçam,
portanto, pessoas como essas.
19 As igrejas da Ásia saúdam vocês. Áquila e Priscila, com a igreja que
se reúne na casa deles, enviam a vocês muitas saudações no Senhor.
20 Todos os irmãos saúdam vocês. Saúdem uns aos outros com um
beijo santo.
21 Esta saudação escrevo de minha própria mão: eu, Paulo.
22 Se alguém não ama o Senhor, seja amaldiçoado. Nosso Senhor,
vem!
23 Que a graça do Senhor Jesus esteja com vocês.
24 Meu amor esteja com todos vocês em Cristo Jesus.

2 Coríntios

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e o irmão
Timóteo, à igreja de Deus que está em Corinto, com todos os santos
que estão em toda a Acaia:
2 Graça e paz a vocês, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus
Cristo.
3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das
misericórdias e Deus de toda consolação,
4 que nos consola em toda a nossa aflição, para que possamos
consolar os que passam por qualquer aflição, com a consolação que
nós mesmos recebemos de Deus.
5 Pois, assim como os sofrimentos de Cristo transbordam em nós,
também por meio de Cristo transborda a nossa consolação.
6 Se somos afligidos, é para a consolação e a salvação de vocês; se
somos consolados, é para a consolação de vocês, que atua quando
suportam com perseverança os mesmos sofrimentos que nós também
padecemos.
7 E a nossa esperança a respeito de vocês é firme, pois sabemos que,
assim como participam dos sofrimentos, também participam da
consolação.
8 Pois não queremos, irmãos, que vocês desconheçam a aflição que
nos sobreveio na Ásia. Fomos sobrecarregados muito além das nossas
forças, a ponto de perdermos até a esperança de continuar vivos.
9 De fato, dentro de nós já tínhamos a sentença de morte, para que
não confiássemos em nós mesmos, mas em Deus, que ressuscita os
mortos.
10 Ele nos livrou de tão grande perigo de morte e nos livrará. Nele
temos colocado a esperança de que ainda nos livrará,
11 enquanto vocês também nos ajudam com suas orações, para que
muitas pessoas deem graças por nós, pela dádiva que nos foi
concedida por meio de muitos.
12 Pois este é o nosso motivo de glória: o testemunho da nossa
consciência de que temos nos conduzido no mundo, e especialmente
com vocês, com a santidade e a sinceridade que vêm de Deus, pela
graça de Deus, e não com sabedoria carnal.
13 Pois não escrevemos a vocês nada além do que leem e
compreendem. E espero que venham a compreender plenamente,
14 assim como já nos compreenderam em parte: somos motivo de
glória para vocês, assim como vocês serão para nós no dia de nosso
Senhor Jesus.
15 Com essa confiança, eu pretendia visitá-los primeiro, para que
recebessem uma segunda bênção;
16 passar por vocês a caminho da Macedônia, voltar da Macedônia
para visitá-los e receber a ajuda de vocês para prosseguir viagem à
Judeia.
17 Será que, ao planejar isso, agi com leviandade? Ou faço meus
planos segundo a carne, de modo que haja em mim o “sim, sim” e o
“não, não”?

18 Mas, tão certo como Deus é fiel, a nossa palavra a vocês não é
“sim” e “não”.
19 Pois o Filho de Deus, Jesus Cristo, que foi proclamado entre vocês
por nós, por mim, Silvano e Timóteo, não foi “sim” e “não”; nele,
porém, o “sim” se tornou realidade.
20 Pois todas as promessas de Deus têm nele o seu “sim”. Por isso,
também por meio dele, o “amém” é dado a Deus, para a sua glória, por
nosso intermédio.
21 É Deus quem nos firma com vocês em Cristo e quem nos ungiu.
22 Ele também nos selou e pôs em nossos corações o Espírito como
garantia.
23 Invoco a Deus como testemunha, por minha própria vida, de que
foi para poupar vocês que não voltei a Corinto.
24 Não que dominemos a fé de vocês, mas somos cooperadores da
alegria de vocês, pois pela fé vocês permanecem firmes.

2

1 Pois decidi comigo mesmo não voltar a visitar vocês em tristeza.
2 Porque, se eu entristeço vocês, quem me alegrará, senão aquele
que eu entristeço?
3 E escrevi justamente isso para que, ao chegar, eu não tenha tristeza
por parte daqueles que deveriam me alegrar. Tenho confiança em
todos vocês de que a minha alegria é a alegria de todos vocês.
4 Pois escrevi a vocês com muita aflição e angústia de coração, com
muitas lágrimas, não para entristecê-los, mas para que conhecessem o
amor tão grande que tenho por vocês.
5 Se alguém causou tristeza, não a causou apenas a mim, mas, em
certa medida, para não exagerar, a todos vocês.
6 Para essa pessoa, basta a repreensão imposta pela maioria.
7 Agora, pelo contrário, vocês devem perdoá-lo e consolá-lo, para que
não seja consumido por uma tristeza excessiva.
8 Por isso, peço que reafirmem o amor de vocês por ele.
9 Pois também foi para isso que escrevi: para pôr vocês à prova e
saber se são obedientes em tudo.
10 A quem vocês perdoam alguma coisa, eu também perdoo. Pois o
que perdoei, se é que perdoei alguma coisa, foi por vocês, na presença
de Cristo,
11 para que Satanás não se aproveite de nós, pois não ignoramos as
suas intenções.
12 Quando cheguei a Trôade para anunciar o evangelho de Cristo e
uma porta me foi aberta no Senhor,
13 não tive descanso em meu espírito, porque não encontrei Tito,
meu irmão. Então me despedi deles e parti para a Macedônia.
14 Mas graças a Deus, que sempre nos conduz em seu cortejo
triunfal em Cristo e, por nosso intermédio, manifesta em todo lugar a
fragrância do conhecimento dele.
15 Pois somos para Deus o bom perfume de Cristo, entre os que estão
sendo salvos e entre os que estão perecendo:
16 para uns, cheiro de morte que leva à morte; para outros,
fragrância de vida que leva à vida. E quem está à altura de tudo isso?

17 Pois não somos como tantos que fazem comércio da palavra de
Deus. Pelo contrário, falamos com sinceridade, da parte de Deus,
diante de Deus, em Cristo.

3

1 Estamos começando outra vez a recomendar a nós mesmos? Ou
precisamos, como alguns, de cartas de recomendação para vocês ou
da parte de vocês?
2 Vocês são a nossa carta, escrita em nossos corações, conhecida e
lida por todos.
3 É evidente que vocês são uma carta de Cristo, preparada por nosso
serviço, escrita não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo; não
em tábuas de pedra, mas em tábuas que são corações de carne.
4 É essa a confiança que temos diante de Deus por meio de Cristo.
5 Não que sejamos capazes, por nós mesmos, de considerar alguma
coisa como vinda de nós; nossa capacidade vem de Deus,
6 que também nos capacitou para sermos ministros de uma nova
aliança, não da letra, mas do Espírito. Pois a letra mata, mas o Espírito
dá vida.
7 Se o ministério da morte, gravado com letras em pedras, veio com
glória, a ponto de os filhos de Israel não poderem fixar os olhos no
rosto de Moisés por causa da glória de seu rosto, que se desvanecia,
8 como não terá ainda mais glória o ministério do Espírito?
9 Pois, se o ministério da condenação teve glória, muito mais
transborda em glória o ministério da justiça.
10 De fato, nesse aspecto, o que antes tinha glória já não tem glória,
por causa da glória que o supera.
11 Pois, se aquilo que desaparece veio com glória, muito mais
glorioso é o que permanece.
12 Assim, tendo essa esperança, agimos com muita franqueza.
13 Não somos como Moisés, que punha um véu sobre o rosto para
que os filhos de Israel não fixassem os olhos no fim daquilo que
desaparecia.
14 Mas a mente deles se endureceu. Pois até hoje, na leitura da
antiga aliança, esse mesmo véu permanece sem ser retirado, porque é
em Cristo que ele é removido.
15 Sim, até hoje, quando Moisés é lido, um véu está sobre o coração
deles.
16 Mas, quando alguém se volta para o Senhor, o véu é retirado.
17 O Senhor é o Espírito, e onde está o Espírito do Senhor há liberdade.
18 E todos nós, com o rosto descoberto, contemplando como num
espelho a glória do Senhor, somos transformados na mesma imagem,
de glória em glória, pelo Senhor, que é o Espírito.

4

1 Por isso, tendo este ministério pela misericórdia que recebemos,
não desanimamos.
2 Pelo contrário, renunciamos às práticas ocultas e vergonhosas. Não
agimos com astúcia nem adulteramos a palavra de Deus, mas,
manifestando a verdade, recomendamos a nós mesmos à consciência
de todos, diante de Deus.

3 E, se o nosso evangelho está encoberto, é para os que estão
perecendo que está encoberto.
4 O deus desta era cegou a mente dos incrédulos, para que não lhes
brilhe a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus.
5 Pois não pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor,
e a nós como escravos de vocês por causa de Jesus.
6 Pois Deus, que disse: “Das trevas brilhará a luz”, brilhou em nossos
corações para iluminar o conhecimento da glória de Deus no rosto de
Cristo.
7 Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a
grandeza extraordinária do poder seja de Deus, e não de nós.
8 Em tudo somos afligidos, mas não esmagados; perplexos, mas não
desesperados;
9 perseguidos, mas não abandonados; derrubados, mas não
destruídos.
10 Levamos sempre no corpo a morte de Jesus, para que também a
vida de Jesus se manifeste em nosso corpo.
11 Pois nós, que vivemos, somos continuamente entregues à morte
por causa de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em
nossa carne mortal.
12 Assim, a morte atua em nós, mas a vida em vocês.
13 Tendo, porém, o mesmo espírito de fé, conforme está escrito: “Cri,
por isso falei”, nós também cremos e, por isso, também falamos,
14 sabendo que aquele que ressuscitou Jesus também nos
ressuscitará com Jesus e nos apresentará com vocês.
15 Pois tudo isso é por vocês, para que a graça, multiplicando-se por
meio de mais pessoas, faça transbordar a ação de graças para a glória
de Deus.
16 Por isso, não desanimamos. Embora o nosso ser exterior se
desgaste, o nosso ser interior se renova dia após dia.
17 Pois a nossa aflição leve e passageira produz para nós um peso
eterno de glória, que supera toda medida,
18 enquanto fixamos o olhar nas coisas que não se veem, e não nas
que se veem. Pois as coisas que se veem são passageiras, mas as que
não se veem são eternas.

5

1 Pois sabemos que, se a nossa habitação terrena, esta tenda, for
desfeita, temos da parte de Deus um edifício, uma casa não feita por
mãos humanas, eterna, nos céus.
2 Pois nesta tenda gememos, desejando intensamente nos revestir
da nossa habitação que vem do céu,
3 se é que, uma vez vestidos, não seremos encontrados nus.
4 Pois nós, que estamos nesta tenda, gememos sob esse peso, porque
não queremos ser despidos, mas revestidos, para que o que é mortal
seja absorvido pela vida.
5 Foi Deus quem nos preparou para isso mesmo e nos deu o Espírito
como garantia.
6 Por isso, temos sempre confiança e sabemos que, enquanto
habitamos no corpo, estamos ausentes do Senhor.
7 Pois andamos por fé, e não pelo que vemos.

8 Sim, temos confiança e preferimos deixar o corpo para habitar
com o Senhor.
9 Por isso, também nos empenhamos em agradar a ele, quer
presentes, quer ausentes.
10 Pois todos nós devemos comparecer diante do tribunal de Cristo,
para que cada um receba de acordo com o que fez por meio do corpo,
seja o bem, seja o mal.
11 Assim, conhecendo o temor do Senhor, procuramos persuadir as
pessoas. O que somos está manifesto diante de Deus, e espero que
também esteja manifesto na consciência de vocês.
12 Não estamos novamente recomendando a nós mesmos a vocês,
mas dando a vocês motivo para se gloriarem de nós, a fim de que
tenham o que responder aos que se gloriam na aparência, e não no
coração.
13 Pois, se perdemos o juízo, é para Deus; se estamos em nosso juízo,
é para vocês.
14 Pois o amor de Cristo nos impulsiona, porque chegamos a esta
conclusão: um morreu por todos; logo, todos morreram.
15 E ele morreu por todos para que os que vivem já não vivam para
si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e foi ressuscitado.
16 Assim, de agora em diante, não conhecemos ninguém segundo a
carne. Mesmo que tenhamos conhecido Cristo segundo a carne, agora
já não o conhecemos desse modo.
17 Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criatura. As coisas
antigas passaram; eis que surgiu o novo.
18 Tudo isso vem de Deus, que nos reconciliou consigo por meio de
Cristo e nos deu o ministério da reconciliação:
19 Deus estava em Cristo reconciliando o mundo consigo, sem levar
em conta as transgressões das pessoas, e nos confiou a palavra da
reconciliação.
20 Portanto, somos embaixadores em nome de Cristo, como se Deus
fizesse seu apelo por nosso intermédio. Em nome de Cristo,
suplicamos: reconciliem-se com Deus.
21 Deus fez pecado por nós aquele que não conheceu pecado, para
que nele nos tornássemos justiça de Deus.

6

1 Como cooperadores, também exortamos vocês a não receberem
em vão a graça de Deus.
2 Pois ele diz:
“No tempo favorável, ouvi você, e no dia da salvação ajudei você”.
Eis agora o tempo favorável; eis agora o dia da salvação.
3 Não damos motivo de tropeço em coisa alguma, para que o
ministério não seja desacreditado.
4 Pelo contrário, em tudo nos recomendamos como ministros de
Deus: com muita perseverança, nas aflições, nas necessidades, nas
angústias,
5 nos açoites, nas prisões, nos tumultos, nos trabalhos, nas noites
sem dormir, nos jejuns;
6 na pureza, no conhecimento, na paciência, na bondade, no Espírito
Santo, no amor sem hipocrisia,

7 na palavra da verdade, no poder de Deus; com as armas da justiça
à direita e à esquerda;
8 na honra e na desonra, na má fama e na boa fama; tidos como
enganadores, mas sendo verdadeiros;
9 como desconhecidos, mas sendo bem conhecidos; como
moribundos, mas eis que vivemos; como castigados, mas não mortos;
10 como entristecidos, mas sempre alegres; como pobres, mas
enriquecendo muitos; como quem nada tem, mas possui tudo.
11 Falamos abertamente a vocês, coríntios; nosso coração se alargou.
12 Da nossa parte, não falta espaço para vocês; a falta de espaço está
nos próprios afetos de vocês.
13 Como retribuição — falo como a filhos —, alarguem também o
coração.
14 Não se prendam a um jugo desigual com os incrédulos. Pois que
parceria existe entre a justiça e a maldade? Ou que comunhão existe
entre a luz e as trevas?
15 Que harmonia existe entre Cristo e Beliar? Ou que parte tem o
crente com o incrédulo?
16 Que acordo existe entre o templo de Deus e os ídolos? Pois nós
somos templo do Deus vivo, como Deus disse:
"Habitarei neles e andarei entre eles;
serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.
17 Por isso, saiam do meio deles e separem-se, diz o Senhor.
Não toquem em coisa impura, e eu receberei vocês.
18 Serei Pai para vocês, e vocês serão meus filhos e minhas filhas", diz
o Senhor Todo-Poderoso.

7

1 Portanto, amados, já que temos essas promessas, purifiquemo-nos
de toda contaminação da carne e do espírito, aperfeiçoando a
santidade no temor de Deus.
2 Abram espaço para nós. Não tratamos ninguém injustamente, não
corrompemos ninguém, não nos aproveitamos de ninguém.
3 Não digo isso para condenar vocês, pois já disse que estão em
nossos corações para morrermos e vivermos juntos.
4 Tenho muita franqueza com vocês e muito me glorio de vocês.
Estou cheio de consolação e transbordo de alegria em toda a nossa
aflição.
5 Pois, mesmo quando chegamos à Macedônia, nosso corpo não teve
descanso algum. Pelo contrário, fomos afligidos de todos os modos:
conflitos por fora, temores por dentro.
6 Mas Deus, que consola os abatidos, nos consolou com a chegada de
Tito;
7 e não apenas com a chegada dele, mas também com a consolação
que recebeu de vocês. Ele nos contou das saudades, do pranto e do
zelo de vocês por mim, de modo que me alegrei ainda mais.
8 Pois, mesmo que eu tenha entristecido vocês com a carta, não
lamento. Ainda que eu tenha lamentado — pois vejo que aquela carta
entristeceu vocês, mesmo que só por algum tempo —,
9 agora me alegro, não porque vocês ficaram tristes, mas porque
essa tristeza os levou ao arrependimento. Pois vocês se entristeceram

conforme Deus, para que não sofressem prejuízo algum por nossa causa.
10 Pois a tristeza conforme Deus produz um arrependimento que
leva à salvação e que não se deve lamentar; mas a tristeza do mundo
produz morte.
11 Vejam quanto empenho essa tristeza conforme Deus produziu em
vocês! Que defesa, que indignação, que temor, que saudade, que zelo,
que disposição para fazer justiça! Em tudo vocês demonstraram estar
puros nesse assunto.
12 Assim, embora eu tenha escrito a vocês, não foi por causa de
quem cometeu a injustiça, nem de quem a sofreu, mas para que o
empenho de vocês por nós ficasse claro a vocês diante de Deus.
13 Por isso, fomos consolados. E, além da nossa consolação, muito
mais nos alegramos com a alegria de Tito, porque o espírito dele
recebeu descanso por meio de todos vocês.
14 Pois, se em alguma coisa me gloriei de vocês diante dele, não
fiquei envergonhado. Pelo contrário, assim como tudo o que dissemos
a vocês era verdade, também o que dissemos a Tito ao nos gloriarmos
de vocês se mostrou verdadeiro.
15 E o afeto dele por vocês é ainda maior quando se lembra da
obediência de todos vocês e de como o receberam com temor e tremor.
16 Alegro-me por ter confiança em vocês em tudo.

8

1 Irmãos, queremos que conheçam a graça de Deus concedida às
igrejas da Macedônia:
2 em meio a uma grande prova de aflição, a alegria abundante e a
pobreza profunda deles transbordaram em rica generosidade.
3 Pois dou testemunho de que deram de acordo com suas
possibilidades, e até além delas, por vontade própria,
4 pedindo-nos com muita insistência o privilégio de participar desse
serviço aos santos.
5 E foram além do que esperávamos: deram primeiro a si mesmos ao
Senhor e depois a nós, pela vontade de Deus.
6 Por isso, exortamos Tito a completar entre vocês esta obra de
graça, assim como a havia começado.
7 Assim como vocês transbordam em tudo — na fé, na palavra, no
conhecimento, em todo empenho e no amor que de nós chegou a
vocês —, transbordem também nesta obra de graça.
8 Não digo isso como uma ordem, mas para pôr à prova a
autenticidade do amor de vocês por meio do empenho de outros.
9 Pois vocês conhecem a graça de nosso Senhor Jesus Cristo: sendo
rico, ele se fez pobre por vocês, para que, por meio da pobreza dele,
vocês se tornassem ricos.
10 E dou meu parecer a respeito disso, pois convém a vocês, que
desde o ano passado foram os primeiros não apenas a fazer, mas
também a querer.
11 Agora, completem também a obra, para que, assim como houve
disposição para querer, haja também a conclusão, de acordo com o
que vocês têm.

12 Pois, quando há boa disposição, ela é aceita de acordo com o que
a pessoa tem, e não com o que não tem.
13 Não se trata de dar alívio a outros e aflição a vocês, mas de haver
igualdade:
14 neste momento, que a abundância de vocês supra a necessidade
deles, para que também a abundância deles venha a suprir a
necessidade de vocês, e assim haja igualdade.
15 Como está escrito:
"A quem recolheu muito, nada sobrou;
a quem recolheu pouco, nada faltou".
16 Graças a Deus, que põe no coração de Tito o mesmo empenho por
vocês.
17 Pois ele aceitou a exortação e, com empenho ainda maior, partiu
para encontrar vocês por vontade própria.
18 Com ele enviamos o irmão que é elogiado em todas as igrejas por
seu trabalho no evangelho.
19 E não apenas isso: ele também foi escolhido pelas igrejas para ser
nosso companheiro de viagem com esta oferta que administramos
para a glória do próprio Senhor e para demonstrar nossa boa
disposição.
20 Assim, evitamos que alguém nos censure por esta oferta
abundante que administramos.
21 Pois procuramos fazer o que é honesto, não apenas diante do
Senhor, mas também diante das pessoas.
22 Com eles enviamos também o nosso irmão, cujo empenho
comprovamos muitas vezes e em muitas situações, e que agora está
ainda mais empenhado pela grande confiança que tem em vocês.
23 Quanto a Tito, é meu companheiro e cooperador no trabalho
entre vocês; quanto aos nossos irmãos, são mensageiros das igrejas,
glória de Cristo.
24 Portanto, demonstrem a eles, diante das igrejas, a prova do amor
de vocês e de que temos razão para nos gloriarmos de vocês.

9

1 Quanto ao serviço em favor dos santos, não preciso escrever a
vocês,
2 pois conheço a boa disposição de vocês. Dela me glorio diante dos
macedônios, dizendo que a Acaia está preparada desde o ano passado;
e o zelo de vocês estimulou a maioria.
3 Mas enviei os irmãos para que o nosso motivo de glória a respeito
de vocês não se mostre vazio nesse assunto e para que estejam
preparados, como eu dizia.
4 Não aconteça que alguns macedônios venham comigo e encontrem
vocês despreparados, e nós — para não dizer vocês — fiquemos
envergonhados por essa confiança.
5 Por isso, achei necessário exortar os irmãos a irem antes até vocês
e prepararem de antemão a oferta generosa que vocês já haviam
prometido. Assim, ela estará pronta como expressão de generosidade,
e não como uma contribuição forçada.
6 Digo isto: quem semeia pouco também colherá pouco, e quem
semeia com generosidade também colherá com generosidade.

7 Cada um dê conforme decidiu em seu coração, sem tristeza nem
obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria.
8 E Deus pode fazer toda graça transbordar para vocês, para que,
tendo sempre em tudo o suficiente, vocês transbordem em toda boa
obra.
9 Como está escrito:
"Distribuiu, deu aos pobres;
a sua justiça permanece para sempre".
10 Aquele que fornece semente ao semeador e pão para alimento
também fornecerá e multiplicará a semente de vocês e aumentará os
frutos da justiça de vocês.
11 Vocês serão enriquecidos em tudo para toda generosidade, que,
por nosso intermédio, produz ação de graças a Deus.
12 Pois a realização desse serviço não apenas supre as necessidades
dos santos, mas também transborda em muitas ações de graças a Deus.
13 Pela prova dada por esse serviço, eles glorificam a Deus pela
obediência de vocês ao evangelho de Cristo que professam e pela
generosidade com que compartilham com eles e com todos.
14 E, ao orarem por vocês, sentem saudades de vocês por causa da
extraordinária graça de Deus sobre vocês.
15 Graças a Deus por seu dom indescritível!

10

1 Eu mesmo, Paulo, suplico a vocês pela mansidão e pela bondade de
Cristo; eu, que pessoalmente sou humilde entre vocês, mas, quando
estou ausente, sou ousado com vocês.
2 Peço que, quando eu estiver presente, não tenha de usar a
confiança com que pretendo agir ousadamente contra alguns que
pensam que vivemos segundo a carne.
3 Pois, embora vivamos na carne, não combatemos segundo a carne.
4 Porque as armas da nossa luta não são carnais, mas poderosas em
Deus para destruir fortalezas. Derrubamos argumentos
5 e toda arrogância que se levanta contra o conhecimento de Deus, e
levamos cativo todo pensamento à obediência a Cristo.
6 E estamos prontos para punir toda desobediência quando a
obediência de vocês estiver completa.
7 Vocês olham para as coisas segundo a aparência. Se alguém está
convencido de que pertence a Cristo, considere novamente por si
mesmo: assim como ele pertence a Cristo, nós também pertencemos.
8 Pois, mesmo que eu me glorie um pouco mais da nossa autoridade,
que o Senhor nos deu para edificar vocês, e não para destruí-los, não
ficarei envergonhado.
9 Não quero parecer alguém que tenta intimidar vocês por meio das
cartas.
10 Pois alguém diz: "As cartas dele são severas e fortes, mas sua
presença física é fraca, e sua palavra é desprezível".
11 Essa pessoa considere isto: o que somos em palavras por meio de
cartas, quando ausentes, também somos em ações, quando presentes.
12 Pois não nos atrevemos a nos incluir entre alguns que
recomendam a si mesmos, nem a nos comparar com eles. Mas eles,

medindo a si mesmos por si mesmos e comparando-se consigo mesmos, não têm entendimento.
13 Nós, porém, não nos gloriaremos além dos limites, mas de acordo com a medida do campo que Deus nos atribuiu, o qual alcança também vocês.
14 Pois não ultrapassamos nossos limites, como se não tivéssemos chegado até vocês; de fato, chegamos até vocês com o evangelho de Cristo.
15 Não nos gloriamos além dos limites, em trabalhos alheios. Esperamos, porém, que, à medida que a fé de vocês cresça, nosso trabalho entre vocês se amplie grandemente, dentro do nosso campo,
16 para anunciarmos o evangelho nas regiões além de vocês, sem nos gloriarmos no trabalho já realizado em campo alheio.
17 Mas “quem se gloria, glorie-se no Senhor”.
18 Pois quem é aprovado não é aquele que recomenda a si mesmo, mas aquele que o Senhor recomenda.

11

1 Quem dera vocês tolerassem um pouco de insensatez da minha parte! Sim, tolerem-me.
2 Pois tenho ciúme de vocês com o zelo de Deus, porque os prometi em casamento a um só esposo, para apresentá-los a Cristo como uma virgem pura.
3 Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com sua astúcia, a mente de vocês seja corrompida e se afaste da simplicidade e da pureza da devoção a Cristo.
4 Pois, se alguém vem e prega outro Jesus, que não pregamos, ou se vocês recebem um espírito diferente, que não receberam, ou um evangelho diferente, que não aceitaram, vocês o toleram muito bem!
5 Pois considero que em nada tenho sido inferior aos apóstolos mais eminentes.
6 Mesmo que eu seja inexperiente na fala, não o sou no conhecimento. Em tudo e de todas as maneiras, temos demonstrado isso a vocês.
7 Ou cometi algum pecado ao me humilhar para que vocês fossem exaltados, por lhes anunciar gratuitamente o evangelho de Deus?
8 Despojei outras igrejas, recebendo delas sustento para servir a vocês.
9 E, quando estive entre vocês e passei necessidade, não fui um peso para ninguém, pois os irmãos que vieram da Macedônia supriram o que me faltava. Em tudo evitei ser um peso para vocês e continuarei evitando.
10 Pela verdade de Cristo que está em mim, ninguém me tirará esse motivo de glória nas regiões da Acaia.
11 Por quê? Porque não amo vocês? Deus sabe!
12 Mas continuarei fazendo o que faço, para tirar a oportunidade dos que buscam uma oportunidade de serem considerados iguais a nós naquilo de que se gloriam.
13 Pois essas pessoas são falsos apóstolos, trabalhadores fraudulentos, que se disfarçam de apóstolos de Cristo.

14 E não é de admirar, pois o próprio Satanás se disfarça de anjo de luz.
15 Portanto, não é surpreendente que também os servos dele se disfarcem de servos da justiça. O fim deles será de acordo com suas obras.
16 Repito: ninguém me considere insensato. Mas, se o fizerem, recebam-me ao menos como insensato, para que eu também me glorie um pouco.
17 O que digo com esta confiança em me gloriar, não digo segundo o Senhor, mas como em insensatez.
18 Já que muitos se gloriam segundo a carne, eu também me gloriarei.
19 Pois vocês, sendo sensatos, toleram de bom grado os insensatos.
20 Vocês toleram quem os escraviza, quem os devora, quem se aproveita de vocês, quem se exalta, quem lhes bate no rosto.
21 Digo isso para nossa vergonha, como se fôssemos fracos. Mas, naquilo em que alguém se atreve — falo como insensato —, eu também me atrevo.
22 São hebreus? Eu também. São israelitas? Eu também. São descendentes de Abraão? Eu também.
23 São ministros de Cristo? Falo como quem está fora de si: eu ainda mais! Em trabalhos, muito mais; em prisões, muito mais; em açoites, sem medida; em perigos de morte, muitas vezes.
24 Cinco vezes recebi dos judeus trinta e nove açoites.
25 Três vezes fui espancado com varas, uma vez fui apedrejado, três vezes sofri naufrágio; passei uma noite e um dia em alto-mar.
26 Em viagens, muitas vezes; em perigos de rios, perigos de assaltantes, perigos da parte dos meus compatriotas, perigos da parte dos gentios, perigos na cidade, perigos no deserto, perigos no mar, perigos entre falsos irmãos;
27 em trabalho e fadiga, em muitas noites sem dormir, em fome e sede, em jejuns frequentes, em frio e nudez.
28 Além das outras coisas, há a pressão diária sobre mim: a preocupação com todas as igrejas.
29 Quem está fraco, sem que eu também esteja fraco? Quem é levado a tropeçar, sem que eu arda por dentro?
30 Se é necessário me gloriar, vou me gloriar no que mostra a minha fraqueza.
31 O Deus e Pai do Senhor Jesus, que é bendito para sempre, sabe que não minto.
32 Em Damasco, o governador do rei Aretas vigiava a cidade dos damascenos para me prender,
33 mas fui descido num cesto por uma janela da muralha e escapei das mãos dele.

12

1 É necessário me gloriar, embora isso não traga proveito. Passarei, então, às visões e revelações do Senhor.
2 Conheço um homem em Cristo que, há catorze anos, foi arrebatado até o terceiro céu — se no corpo, não sei; se fora do corpo, não sei; Deus sabe.

3 E conheço esse homem — se no corpo ou fora do corpo, não sei;
Deus sabe —,
4 que foi arrebatado ao paraíso e ouviu palavras inexprimíveis, que
não é permitido a um ser humano dizer.
5 Desse homem me gloriarei; de mim mesmo, porém, não me
gloriarei, a não ser nas fraquezas.
6 Pois, se eu quisesse me gloriar, não seria insensato, porque diria a
verdade. Mas me abstenho, para que ninguém pense de mim mais do
que vê em mim ou ouve de mim.
7 Por isso, devido à grandeza extraordinária das revelações, para
que eu não me exaltasse, foi-me dado um espinho na carne, um
mensageiro de Satanás para me golpear, para que eu não me exaltasse.
8 Por causa disso, três vezes supliquei ao Senhor que o afastasse de
mim.
9 E ele me disse: “A minha graça lhe basta, pois o poder se aperfeiçoa
na fraqueza”. Portanto, de muito boa vontade, vou me gloriar antes
nas minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse sobre mim.
10 Por isso, tenho prazer nas fraquezas, nos insultos, nas
necessidades, nas perseguições e nas angústias por causa de Cristo.
Pois, quando estou fraco, então sou forte.
11 Tornei-me insensato; vocês me obrigaram. Pois eu deveria ter
sido recomendado por vocês, porque em nada fui inferior aos
apóstolos mais eminentes, embora eu nada seja.
12 Os sinais de um apóstolo foram realizados entre vocês com toda
perseverança, com sinais, prodígios e milagres.
13 Pois em que vocês foram tratados pior do que as outras igrejas, a
não ser no fato de eu mesmo não ter sido um peso para vocês?
Perdoem-me essa injustiça!
14 Eis que, pela terceira vez, estou pronto para visitar vocês e não
serei um peso. Pois não procuro o que é de vocês, mas vocês mesmos.
Não são os filhos que devem ajuntar bens para os pais, mas os pais
para os filhos.
15 Eu, de muito boa vontade, gastarei o que tenho e me gastarei por
inteiro pelas almas de vocês. Se amo vocês ainda mais, sou menos
amado?
16 Mas admitamos: não fui um peso para vocês. Porém, sendo
astuto, capturei vocês com engano.
17 Acaso me aproveitei de vocês por meio de algum daqueles que
lhes enviei?
18 Exortei Tito e enviei com ele o irmão. Acaso Tito se aproveitou de
vocês? Não andamos no mesmo espírito? Não seguimos os mesmos
passos?
19 Todo esse tempo vocês têm pensado que estamos nos defendendo
diante de vocês? Falamos em Cristo diante de Deus; e tudo, amados, é
para a edificação de vocês.
20 Pois temo que, ao chegar, não encontre vocês como eu gostaria, e
que vocês me encontrem como não gostariam. Temo que haja brigas,
ciúmes, explosões de ira, ambições egoístas, calúnias, murmurações,
arrogância e desordens;
21 que, quando eu voltar, o meu Deus me humilhe diante de vocês e
eu tenha de chorar por muitos dos que pecaram antes e não se

arrependeram da impureza, da imoralidade sexual e da libertinagem que praticaram.

13

1 Esta é a terceira vez que vou visitar vocês. “Pela boca de duas ou
três testemunhas, toda questão será confirmada”.
2 Já adverti quando estive presente pela segunda vez, e agora,
estando ausente, volto a advertir os que pecaram antes e todos os
demais: se eu voltar, não serei indulgente,
3 pois vocês procuram uma prova de que Cristo fala em mim. Ele
não é fraco para com vocês, mas é poderoso entre vocês.
4 Pois foi crucificado em fraqueza, mas vive pelo poder de Deus. Nós
também somos fracos nele, mas viveremos com ele pelo poder de Deus
para com vocês.
5 Examinem a si mesmos para ver se estão na fé; ponham a si
mesmos à prova. Ou não reconhecem que Jesus Cristo está em vocês?
A menos que estejam reprovados.
6 Mas espero que reconheçam que nós não estamos reprovados.
7 Oramos a Deus para que vocês não façam mal algum, não para que
nós pareçamos aprovados, mas para que vocês façam o bem, mesmo
que nós pareçamos reprovados.
8 Pois nada podemos contra a verdade, mas somente a favor da
verdade.
9 Pois nos alegramos quando nós estamos fracos e vocês estão
fortes. E também oramos por isto: a restauração de vocês.
10 Por isso, escrevo estas coisas enquanto estou ausente, para que,
estando presente, eu não tenha de agir com severidade segundo a
autoridade que o Senhor me deu para edificar, e não para destruir.
11 Por fim, irmãos, alegrem-se, sejam restaurados, sejam consolados,
tenham o mesmo modo de pensar e vivam em paz. E o Deus de amor e
de paz estará com vocês.
12 Saúdem uns aos outros com um beijo santo.
13 Todos os santos saúdam vocês.
14 A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do
Espírito Santo sejam com todos vocês.

Gálatas

1 Paulo, apóstolo — não da parte de seres humanos, nem por
intermédio de um homem, mas por Jesus Cristo e por Deus Pai, que o
ressuscitou dentre os mortos —,
2 e todos os irmãos que estão comigo, às igrejas da Galácia:
3 Graça e paz a vocês, da parte de Deus Pai e de nosso Senhor Jesus
Cristo,
4 que entregou a si mesmo por nossos pecados, para nos livrar da
presente era má, conforme a vontade de nosso Deus e Pai,
5 a quem seja a glória pelos séculos dos séculos. Amém.
6 Estou admirado de que vocês estejam se afastando tão depressa
daquele que os chamou pela graça de Cristo, para seguir um
evangelho diferente,
7 que, na verdade, não é outro evangelho. O que há são algumas
pessoas que perturbam vocês e querem perverter o evangelho de
Cristo.
8 Mas, ainda que nós ou um anjo do céu anunciemos a vocês um
evangelho diferente daquele que lhes anunciamos, seja anátema.
9 Como já dissemos, agora repito: se alguém anuncia a vocês um
evangelho diferente daquele que receberam, seja anátema.
10 Pois busco agora a aprovação das pessoas ou a de Deus? Ou
procuro agradar às pessoas? Se eu ainda agradasse às pessoas, não
seria escravo de Cristo.
11 Pois faço saber a vocês, irmãos, que o evangelho anunciado por
mim não é de origem humana.
12 Não o recebi de um ser humano, nem me foi ensinado, mas o
recebi por revelação de Jesus Cristo.
13 Pois vocês ouviram sobre a minha antiga conduta no judaísmo:
eu perseguia sem medida a igreja de Deus e procurava destruí-la.
14 E, no judaísmo, eu avançava mais do que muitos da minha idade
entre o meu povo, sendo muito mais zeloso das tradições de meus
antepassados.
15 Mas, quando aquele que me separou desde o ventre de minha
mãe e me chamou pela sua graça teve por bem
16 revelar seu Filho em mim, para que eu o anunciasse entre os
gentios, não consultei de imediato carne e sangue,
17 nem subi a Jerusalém para encontrar os que eram apóstolos antes
de mim. Pelo contrário, parti para a Arábia e depois voltei a Damasco.
18 Então, passados três anos, subi a Jerusalém para conhecer Cefas e
fiquei com ele quinze dias.
19 Não vi nenhum outro dos apóstolos, a não ser Tiago, o irmão do
Senhor.
20 Quanto ao que escrevo a vocês, declaro diante de Deus que não
minto.
21 Depois fui às regiões da Síria e da Cilícia.
22 Eu não era conhecido de vista pelas igrejas da Judeia que estão
em Cristo.

23 Elas apenas ouviam dizer: “Aquele que antes nos perseguia agora
anuncia a fé que antes procurava destruir”.
24 E glorificavam a Deus por minha causa.

2

1 Depois, passados catorze anos, subi novamente a Jerusalém com
Barnabé, levando também Tito.
2 Subi por causa de uma revelação e expus a eles o evangelho que
prego entre os gentios, mas em particular aos que eram considerados
importantes, para não correr nem ter corrido em vão.
3 Mas nem mesmo Tito, que estava comigo, foi obrigado a se
circuncidar, embora fosse grego.
4 Isso ocorreu por causa dos falsos irmãos introduzidos às
escondidas, que se infiltraram para espiar a liberdade que temos em
Cristo Jesus, a fim de nos escravizar.
5 A eles não cedemos em submissão nem por um momento, para que
a verdade do evangelho permanecesse com vocês.
6 Quanto aos que eram considerados importantes — o que eram não
faz diferença para mim; Deus não faz acepção de pessoas —, eles nada
me acrescentaram.
7 Pelo contrário, viram que me havia sido confiado o evangelho para
os incircuncisos, assim como a Pedro para os circuncisos,
8 pois aquele que atuou em Pedro para o apostolado entre os
circuncisos também atuou em mim para o trabalho entre os gentios.
9 E, reconhecendo a graça que me havia sido dada, Tiago, Cefas e
João, considerados colunas, deram a mim e a Barnabé a mão direita
em sinal de comunhão, para que nós fôssemos aos gentios e eles aos
circuncisos.
10 Somente pediram que nos lembrássemos dos pobres, o que
também me empenhei em fazer.
11 Mas, quando Cefas veio a Antioquia, eu me opus a ele face a face,
porque era repreensível.
12 Pois, antes de chegarem alguns da parte de Tiago, ele comia com
os gentios. Mas, quando chegaram, começou a recuar e a se separar,
por medo dos da circuncisão.
13 E os outros judeus também se uniram a ele nessa hipocrisia, de
modo que até Barnabé foi levado pela hipocrisia deles.
14 Mas, quando vi que não andavam retamente conforme a verdade
do evangelho, disse a Cefas diante de todos: “Se você, sendo judeu,
vive como gentio, e não como judeu, como obriga os gentios a viver
como judeus?
15 Nós somos judeus de nascimento, e não pecadores dentre os
gentios;
16 mas, sabendo que o ser humano não é justificado pelas obras da
lei, e sim pela fé em Jesus Cristo, também nós cremos em Cristo Jesus,
para sermos justificados pela fé em Cristo, e não pelas obras da lei,
pois pelas obras da lei ninguém será justificado.
17 Mas, se, buscando ser justificados em Cristo, nós mesmos também
fomos encontrados pecadores, será que Cristo é ministro do pecado?
De modo nenhum!

18 Pois, se volto a construir o que destruí, demonstro que eu mesmo
sou transgressor.
19 Pois eu, por meio da lei, morri para a lei, a fim de viver para Deus.
Estou crucificado com Cristo;
20 e já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. E a vida que
agora vivo na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e
entregou a si mesmo por mim.
21 Não anulo a graça de Deus, pois, se a justiça vem por meio da lei,
então Cristo morreu em vão".

3

1 Ó gálatas insensatos! Quem enfeitiçou vocês, diante de cujos olhos
Jesus Cristo foi claramente apresentado como crucificado?
2 Só quero saber isto de vocês: receberam o Espírito pelas obras da
lei ou por ouvirem com fé?
3 Vocês são tão insensatos? Tendo começado pelo Espírito, agora vão
ser aperfeiçoados pela carne?
4 Vocês sofreram tantas coisas em vão? Se é que foi em vão!
5 Aquele que lhes concede o Espírito e realiza milagres entre vocês
faz isso pelas obras da lei ou por ouvirem com fé?
6 Assim, Abraão "creu em Deus, e isso lhe foi contado como justiça".
7 Saibam, portanto, que os que são da fé é que são filhos de Abraão.
8 E a Escritura, prevendo que Deus justifica os gentios pela fé,
anunciou de antemão o evangelho a Abraão: "Em você serão
abençoadas todas as nações".
9 Assim, os que são da fé são abençoados com Abraão, o crente.
10 Pois todos os que dependem das obras da lei estão sob maldição,
porque está escrito: "Maldito todo aquele que não permanece em
todas as coisas escritas no livro da lei para cumpri-las".
11 É evidente que ninguém é justificado diante de Deus pela lei, pois
"o justo viverá pela fé".
12 A lei, porém, não se baseia na fé, mas diz: "Quem cumprir estas
coisas viverá por elas".
13 Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por
nós, pois está escrito: "Maldito todo aquele que é pendurado num
madeiro",
14 para que, em Cristo Jesus, a bênção de Abraão chegasse aos
gentios e recebêssemos pela fé a promessa do Espírito.
15 Irmãos, falo em termos humanos: mesmo uma aliança humana,
depois de confirmada, ninguém a anula nem lhe acrescenta coisa
alguma.
16 As promessas foram feitas a Abraão e ao seu descendente. Não diz
"e aos descendentes", como se falasse de muitos, mas de um só: "e ao
seu descendente", que é Cristo.
17 O que digo é isto: a lei, que veio quatrocentos e trinta anos depois,
não invalida a aliança anteriormente confirmada por Deus, de modo a
anular a promessa.
18 Pois, se a herança vem da lei, já não vem da promessa. Mas Deus
a concedeu gratuitamente a Abraão por meio de uma promessa.

19 Então, para que serve a lei? Ela foi acrescentada por causa das
transgressões, até que viesse o descendente a quem a promessa havia
sido feita. Foi estabelecida por meio de anjos, pela mão de um
mediador.
20 Ora, um mediador não é de uma só parte, mas Deus é um.
21 Então a lei é contrária às promessas de Deus? De modo nenhum!
Pois, se tivesse sido dada uma lei capaz de dar vida, a justiça
realmente viria da lei.
22 Mas a Escritura encerrou tudo sob o pecado, para que a promessa,
pela fé em Jesus Cristo, fosse dada aos que creem.
23 Antes que viesse a fé, estávamos sob a guarda da lei, encerrados
até a fé que seria revelada.
24 Assim, a lei foi nosso tutor até a chegada de Cristo, para que
fôssemos justificados pela fé.
25 Mas, tendo vindo a fé, já não estamos sob um tutor.
26 Pois todos vocês são filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus.
27 Pois todos vocês que foram batizados em Cristo se revestiram de
Cristo.
28 Não há judeu nem grego, não há escravo nem livre, não há
homem e mulher, pois todos vocês são um em Cristo Jesus.
29 E, se vocês pertencem a Cristo, são descendência de Abraão,
herdeiros segundo a promessa.

4

1 Digo, porém, que, enquanto o herdeiro é menor de idade, em nada
difere de um escravo, embora seja dono de tudo.
2 Ele está sob tutores e administradores até o prazo determinado
pelo pai.
3 Assim também nós, quando éramos menores de idade, estávamos
escravizados aos elementos básicos do mundo.
4 Mas, quando chegou a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho,
nascido de mulher, nascido sob a lei,
5 para resgatar os que estavam sob a lei, a fim de que recebêssemos
a adoção como filhos.
6 E, porque vocês são filhos, Deus enviou aos nossos corações o
Espírito de seu Filho, que clama: “Aba, Pai!”
7 Assim, você já não é escravo, mas filho; e, se é filho, também é
herdeiro por meio de Deus.
8 Antes, porém, quando vocês não conheciam a Deus, eram escravos
daqueles que, por natureza, não são deuses.
9 Mas agora que conhecem a Deus, ou melhor, que são conhecidos
por Deus, como voltam novamente aos elementos básicos, fracos e
pobres, aos quais querem de novo servir como escravos?
10 Vocês observam cuidadosamente dias, meses, épocas e anos.
11 Tenho receio de que o meu trabalho por vocês tenha sido em vão.
12 Sejam como eu, pois eu também me tornei como vocês. Suplico a
vocês, irmãos. Vocês não me fizeram injustiça alguma.
13 Vocês sabem que foi por causa de uma enfermidade física que
lhes anunciei o evangelho pela primeira vez.

14 E, embora minha condição física fosse uma provação para vocês,
não me desprezaram nem me rejeitaram; pelo contrário,
receberam-me como um anjo de Deus, como Cristo Jesus.
15 Onde está, então, a felicidade de vocês? Pois dou testemunho de
que, se fosse possível, vocês teriam arrancado os próprios olhos para
dá-los a mim.
16 Será que me tornei inimigo de vocês por lhes dizer a verdade?
17 Eles se interessam por vocês, mas não para o bem. Querem
afastar vocês, para que vocês se interessem por eles.
18 É bom que se interessem por vocês para o bem, sempre, e não
apenas quando estou presente entre vocês.
19 Meus filhos, por quem novamente sinto dores de parto, até que
Cristo seja formado em vocês,
20 eu gostaria de estar agora com vocês e mudar meu tom de voz,
pois estou perplexo a respeito de vocês.
21 Digam-me, vocês que querem estar sob a lei: não ouvem a lei?
22 Pois está escrito que Abraão teve dois filhos, um da escrava e
outro da mulher livre.
23 Mas o filho da escrava nasceu segundo a carne, e o da mulher
livre, por meio da promessa.
24 Essas coisas têm sentido alegórico, pois essas mulheres
representam duas alianças. Uma vem do monte Sinai e gera filhos
para a escravidão; ela é Agar.
25 Ora, Agar é o monte Sinai, na Arábia, e corresponde à Jerusalém
atual, pois ela é escrava com seus filhos.
26 Mas a Jerusalém do alto é livre, e ela é nossa mãe.
27 Pois está escrito:
“Alegre-se, estéril, você que não dá à luz;
irrompa em gritos, você que não sente dores de parto!
Pois os filhos da abandonada são mais numerosos que os daquela
que tem marido”.
28 E vocês, irmãos, são filhos da promessa, como Isaque.
29 Mas, assim como naquele tempo o que nasceu segundo a carne
perseguia o que nasceu segundo o Espírito, assim também acontece
agora.
30 Mas o que diz a Escritura? “Expulse a escrava e o filho dela, pois o
filho da escrava de modo nenhum herdará com o filho da mulher
livre”.
31 Portanto, irmãos, não somos filhos da escrava, mas da mulher
livre.

5

1 Foi para a liberdade que Cristo nos libertou. Portanto, permaneçam
firmes e não se prendam novamente a um jugo de escravidão.
2 Vejam, eu, Paulo, digo a vocês que, se deixarem que os
circuncidem, Cristo de nada lhes servirá.
3 E declaro novamente a todo homem que se deixa circuncidar que
está obrigado a cumprir toda a lei.
4 Vocês que procuram ser justificados pela lei estão separados de
Cristo; caíram da graça.
5 Pois nós, pelo Espírito, aguardamos pela fé a justiça que é a nossa
esperança.

6 Pois, em Cristo Jesus, nem a circuncisão nem a incircuncisão têm
valor algum, mas a fé que atua por meio do amor.
7 Vocês corriam bem. Quem impediu vocês de obedecer à verdade?
8 Essa persuasão não vem daquele que chama vocês.
9 Um pouco de fermento leveda toda a massa.
10 Tenho confiança em vocês, no Senhor, de que não pensarão de
outro modo. Mas quem perturba vocês carregará a condenação, seja
quem for.
11 Quanto a mim, irmãos, se ainda prego a circuncisão, por que
ainda sou perseguido? Nesse caso, o escândalo da cruz foi anulado.
12 Quem dera os que transtornam vocês chegassem até a se mutilar!
13 Pois vocês, irmãos, foram chamados à liberdade. Apenas não
usem a liberdade como oportunidade para a carne, mas sirvam uns
aos outros por meio do amor.
14 Pois toda a lei se cumpre numa só palavra: “Ame o seu próximo
como a si mesmo”.
15 Mas, se vocês mordem e devoram uns aos outros, tenham cuidado
para não serem consumidos uns pelos outros.
16 Digo, porém: andem pelo Espírito e de modo nenhum satisfarão o
desejo da carne.
17 Pois a carne deseja o que é contrário ao Espírito, e o Espírito, o que
é contrário à carne. Eles se opõem entre si, para que vocês não façam o
que querem.
18 Mas, se são guiados pelo Espírito, vocês não estão sob a lei.
19 As obras da carne são evidentes: imoralidade sexual, impureza,
libertinagem,
20 idolatria, feitiçaria, inimizades, brigas, ciúmes, explosões de ira,
ambições egoístas, divisões, facções,
21 invejas, bebedeiras, festas desenfreadas e coisas semelhantes a
essas. A respeito disso, advirto vocês, como já adverti: os que
praticam tais coisas não herdarão o reino de Deus.
22 Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência,
amabilidade, bondade, fidelidade,
23 mansidão e domínio próprio. Contra essas coisas não há lei.
24 E os que pertencem a Cristo crucificaram a carne com suas
paixões e desejos.
25 Se vivemos pelo Espírito, sigamos também o passo do Espírito.
26 Não nos tornemos vaidosos, provocando uns aos outros e
invejando uns aos outros.

6

1 Irmãos, se alguém for surpreendido em alguma transgressão, vocês
que são espirituais restaurem essa pessoa com espírito de mansidão.
Cuide de si mesmo, para que você também não seja tentado.
2 Levem as cargas uns dos outros, e assim cumprirão a lei de Cristo.
3 Pois, se alguém pensa ser alguma coisa, não sendo nada, engana a
si mesmo.
4 Cada um examine a própria obra; então terá motivo para se gloriar
apenas em si mesmo, e não em outro,
5 pois cada um levará a sua própria carga.

6 Quem recebe instrução na palavra compartilhe todas as coisas
boas com quem o instrui.
7 Não se enganem: de Deus não se zomba. Pois o que uma pessoa
semear, isso também colherá.
8 Quem semeia para a própria carne colherá da carne corrupção;
mas quem semeia para o Espírito colherá do Espírito vida eterna.
9 E não nos desanimemos de fazer o bem, pois, no tempo próprio,
colheremos, se não desistirmos.
10 Portanto, enquanto temos oportunidade, façamos o bem a todos,
especialmente aos da família da fé.
11 Vejam com que letras grandes escrevo a vocês de próprio punho.
12 Os que querem causar boa impressão na carne obrigam vocês a
se circuncidar, somente para não serem perseguidos por causa da cruz
de Cristo.
13 Pois nem mesmo os que se circuncidam guardam a lei, mas
querem que vocês sejam circuncidados para se gloriarem na carne de
vocês.
14 Mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso
Senhor Jesus Cristo, por meio da qual o mundo está crucificado para
mim, e eu para o mundo.
15 Pois nem a circuncisão nem a incircuncisão são coisa alguma, mas
sim a nova criação.
16 E sobre todos os que andarem conforme esta regra haja paz e
misericórdia, e sobre o Israel de Deus.
17 De agora em diante, ninguém me cause dificuldades, pois eu levo
em meu corpo as marcas de Jesus.
18 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com o espírito de vocês,
irmãos. Amém.

Efésios

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, aos santos
que estão em Éfeso e são fiéis em Cristo Jesus:
2 Graça e paz a vocês, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus
Cristo.
3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos
abençoou com toda bênção espiritual nos lugares celestiais, em Cristo,
4 assim como nos escolheu nele antes da fundação do mundo, para
sermos santos e sem mancha diante dele. Em amor,
5 nos predestinou para a adoção como seus filhos por meio de Jesus
Cristo, de acordo com o bom propósito de sua vontade,
6 para louvor da glória de sua graça, que nos concedeu
gratuitamente no Amado.
7 Nele temos a redenção por meio de seu sangue, o perdão das
transgressões, segundo a riqueza de sua graça,
8 que fez transbordar para nós com toda sabedoria e discernimento,
9 dando-nos a conhecer o mistério de sua vontade, conforme o seu
bom propósito, que estabeleceu nele,
10 para realizar seu plano na plenitude dos tempos: reunir em Cristo
todas as coisas, as que estão nos céus e as que estão na terra, todas
nele.
11 Nele também recebemos herança, tendo sido predestinados
segundo o propósito daquele que realiza todas as coisas conforme o
conselho de sua vontade,
12 para sermos para louvor de sua glória, nós, os que de antemão
esperamos em Cristo.
13 Nele também vocês, depois de ouvirem a palavra da verdade, o
evangelho da salvação de vocês, e de crerem nele, foram selados com
o Espírito Santo prometido,
14 que é a garantia da nossa herança, até a redenção da propriedade
adquirida, para louvor de sua glória.
15 Por isso, também eu, depois de ouvir sobre a fé que vocês têm no
Senhor Jesus e sobre o amor para com todos os santos,
16 não deixo de dar graças por vocês, lembrando-me de vocês em
minhas orações,
17 para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, lhes
dê espírito de sabedoria e de revelação no conhecimento dele,
18 com os olhos do coração de vocês iluminados, para que saibam
qual é a esperança do seu chamado, qual é a riqueza da glória da
herança dele entre os santos
19 e qual é a extraordinária grandeza do seu poder para conosco, os
que cremos, conforme a atuação da força do seu poder,
20 que exerceu em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos e
fazendo-o sentar à sua direita nos lugares celestiais,
21 muito acima de todo principado, autoridade, poder e domínio, e
de todo nome que se possa nomear, não apenas nesta era, mas
também na que há de vir.

22 E sujeitou todas as coisas debaixo dos pés dele e o deu à igreja
como cabeça sobre todas as coisas,
23 a qual é o corpo dele, a plenitude daquele que preenche tudo em
tudo.

2

1 Vocês estavam mortos em suas transgressões e pecados,
2 nos quais antes andavam, seguindo o curso deste mundo,
conforme o governante do poder do ar, o espírito que agora atua nos
filhos da desobediência.
3 Entre eles também todos nós vivíamos antes, nos desejos da nossa
carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos. Éramos, por
natureza, filhos da ira, como os demais.
4 Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor
com que nos amou,
5 mesmo estando nós mortos nas transgressões, nos deu vida com
Cristo — pela graça vocês são salvos —
6 e com ele nos ressuscitou e nos fez sentar nos lugares celestiais,
em Cristo Jesus,
7 para mostrar, nas eras que hão de vir, a extraordinária riqueza de
sua graça, em sua bondade para conosco em Cristo Jesus.
8 Pois pela graça vocês são salvos, por meio da fé, e isso não vem de
vocês: é dom de Deus;
9 não vem das obras, para que ninguém se glorie.
10 Pois somos obra dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, que
Deus preparou de antemão para que andássemos nelas.
11 Portanto, lembrem-se de que antes vocês, gentios na carne, eram
chamados “incircuncisão” pela chamada “circuncisão”, feita por mãos
humanas na carne.
12 Naquele tempo, vocês estavam sem Cristo, excluídos da cidadania
de Israel e alheios às alianças da promessa, sem esperança e sem Deus
no mundo.
13 Mas agora, em Cristo Jesus, vocês, que antes estavam longe, foram
aproximados pelo sangue de Cristo.
14 Pois ele mesmo é a nossa paz: dos dois fez um e, em sua carne,
derrubou o muro de separação, a inimizade,
15 anulando a lei dos mandamentos expressos em ordenanças, para
criar em si mesmo, dos dois, um só homem novo, fazendo a paz,
16 e reconciliar ambos com Deus em um só corpo, por meio da cruz,
dando morte nela à inimizade.
17 E, vindo, anunciou paz a vocês que estavam longe e paz aos que
estavam perto,
18 pois, por meio dele, ambos temos acesso ao Pai em um só Espírito.
19 Assim, vocês já não são estrangeiros nem forasteiros, mas
concidadãos dos santos e membros da família de Deus,
20 edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, sendo
o próprio Cristo Jesus a pedra angular.
21 Nele todo o edifício, bem ajustado, cresce para ser um templo
santo no Senhor.
22 Nele também vocês estão sendo edificados juntos para serem
morada de Deus no Espírito.

3

1 Por esta razão, eu, Paulo, prisioneiro de Cristo Jesus por vocês, os
gentios —
2 se é que vocês ouviram falar da administração da graça de Deus
que me foi concedida em favor de vocês:
3 por revelação me foi dado a conhecer o mistério, como antes
escrevi brevemente.
4 Ao lerem isso, vocês podem perceber a minha compreensão do
mistério de Cristo,
5 que em outras gerações não foi dado a conhecer aos seres
humanos como agora foi revelado pelo Espírito aos seus santos
apóstolos e profetas:
6 os gentios são coerdeiros, membros do mesmo corpo e
participantes da mesma promessa em Cristo Jesus, por meio do
evangelho.
7 Desse evangelho me tornei ministro, segundo o dom da graça de
Deus que me foi concedida pela atuação do seu poder.
8 A mim, que sou menos que o menor de todos os santos, foi
concedida esta graça: anunciar aos gentios as insondáveis riquezas de
Cristo
9 e esclarecer a todos qual é a administração do mistério que, desde
as eras passadas, estava oculto em Deus, que criou todas as coisas,
10 para que agora, por meio da igreja, a multiforme sabedoria de
Deus seja dada a conhecer aos principados e às autoridades nos
lugares celestiais,
11 segundo o propósito eterno que realizou em Cristo Jesus, nosso
Senhor.
12 Nele temos ousadia e acesso com confiança, por meio da fé nele.
13 Por isso, peço que não desanimem por causa das minhas aflições
em favor de vocês, que são a glória de vocês.
14 Por esta razão, dobro os joelhos diante do Pai,
15 de quem toda família nos céus e na terra recebe o nome,
16 para que, segundo as riquezas de sua glória, lhes conceda ser
fortalecidos com poder por meio do seu Espírito no ser interior;
17 que Cristo habite pela fé no coração de vocês e que, enraizados e
alicerçados em amor,
18 possam compreender, com todos os santos, qual é a largura, o
comprimento, a altura e a profundidade,
19 e conhecer o amor de Cristo, que ultrapassa o conhecimento, para
que sejam cheios de toda a plenitude de Deus.
20 Àquele que é poderoso para fazer muitíssimo mais do que tudo o
que pedimos ou pensamos, segundo o poder que atua em nós,
21 a ele seja a glória na igreja e em Cristo Jesus, por todas as
gerações, pelos séculos dos séculos. Amém.

4

1 Portanto, eu, prisioneiro no Senhor, suplico a vocês que andem de
modo digno do chamado com que foram chamados,
2 com toda humildade e mansidão, com paciência, suportando uns
aos outros em amor,

3 empenhando-se em conservar a unidade do Espírito pelo vínculo da
paz.
4 Há um só corpo e um só Espírito, assim como vocês também foram
chamados em uma só esperança do seu chamado;
5 um só Senhor, uma só fé, um só batismo;
6 um só Deus e Pai de todos, que está sobre todos, por meio de todos
e em todos.

7 Mas a cada um de nós foi dada a graça segundo a medida do dom
de Cristo.
8 Por isso diz: "Quando subiu ao alto, levou cativa uma multidão e
deu dons aos seres humanos".
9 Ora, o que significa "subiu", senão que também desceu às regiões
inferiores da terra?
10 Aquele que desceu é o mesmo que também subiu muito acima de
todos os céus, para preencher todas as coisas.
11 E ele mesmo deu uns como apóstolos, outros como profetas,
outros como evangelistas e outros como pastores e mestres,
12 para capacitar os santos para a obra do ministério, para a
edificação do corpo de Cristo,
13 até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno
conhecimento do Filho de Deus, a um homem maduro, à medida da
estatura da plenitude de Cristo,
14 para que já não sejamos crianças, sacudidas pelas ondas e levadas
de um lado para outro por todo vento de doutrina, pela fraude das
pessoas e pela astúcia das artimanhas do erro.
15 Pelo contrário, falando a verdade em amor, cresçamos em tudo
para aquele que é a cabeça, Cristo.
16 Dele todo o corpo, bem ajustado e unido por todas as juntas que o
sustentam, segundo a atuação de cada parte em sua medida, promove
o crescimento do corpo para a sua própria edificação em amor.

17 Portanto, digo e afirmo no Senhor que vocês não devem mais
andar como os gentios andam, na futilidade da mente deles,
18 com o entendimento obscurecido, separados da vida de Deus pela
ignorância que há neles, pela dureza do coração deles.
19 Tendo perdido toda sensibilidade, entregaram-se à libertinagem,
para praticar com avidez toda espécie de impureza.
20 Mas não foi assim que vocês aprenderam a Cristo,
21 se é que o ouviram e nele foram ensinados, conforme a verdade
que está em Jesus:
22 que, quanto à antiga maneira de viver, vocês se despojem do
velho homem, que se corrompe segundo os desejos enganosos;
23 que sejam renovados no espírito da mente de vocês
24 e se revistam do novo homem, criado segundo Deus na justiça e
na santidade verdadeiras.

25 Por isso, abandonando a mentira, cada um fale a verdade com o
seu próximo, pois somos membros uns dos outros.
26 "Fiquem irados, mas não pequem". Que o sol não se ponha sobre a
ira de vocês,
27 nem deem lugar ao diabo.

28 Quem rouba não roube mais; antes, trabalhe com empenho,
fazendo o que é bom com as próprias mãos, para ter o que
compartilhar com quem passa necessidade.
29 Nenhuma palavra corrompida saia da boca de vocês, mas apenas
a que for boa para edificar conforme a necessidade, para conceder
graça aos que ouvem.
30 E não entristeçam o Espírito Santo de Deus, com quem vocês foram
selados para o dia da redenção.
31 Sejam retirados de vocês toda amargura, furor, ira, gritaria e
insulto, junto com toda maldade.
32 Sejam bondosos uns com os outros, compassivos, perdoando uns
aos outros, como também Deus perdoou vocês em Cristo.

5

1 Portanto, sejam imitadores de Deus, como filhos amados,
2 e andem em amor, como também Cristo nos amou e entregou a si
mesmo por nós como oferta e sacrifício a Deus, de aroma agradável.
3 Mas a imoralidade sexual, toda impureza ou avareza nem sequer
sejam mencionadas entre vocês, como convém aos santos;
4 nem obscenidade, palavras tolas ou brincadeiras grosseiras, que
não convêm; antes, haja ação de graças.
5 Pois saibam disto com certeza: nenhuma pessoa sexualmente
imoral, impura ou avarenta — o avarento é idólatra — tem herança no
reino de Cristo e de Deus.
6 Ninguém engane vocês com palavras vazias, pois por essas coisas a
ira de Deus vem sobre os filhos da desobediência.
7 Portanto, não participem com eles.
8 Pois antes vocês eram trevas, mas agora são luz no Senhor. Andem
como filhos da luz
9 — pois o fruto da luz consiste em toda bondade, justiça e verdade
—,
10 examinando o que agrada ao Senhor.
11 E não participem das obras infrutíferas das trevas; pelo contrário,
exponham-nas,
12 pois é vergonhoso até falar do que eles fazem em segredo.
13 Mas todas as coisas, quando expostas pela luz, se tornam
manifestas,
14 pois tudo o que se torna manifesto é luz. Por isso diz:
“Desperte, você que dorme, levante-se dentre os mortos, e Cristo
iluminará você”.
15 Portanto, tenham cuidado com a maneira como andam, não como
insensatos, mas como sábios,
16 aproveitando bem o tempo, pois os dias são maus.
17 Por isso, não sejam insensatos, mas compreendam qual é a
vontade do Senhor.
18 E não se embriaguem com vinho, pois nisso há desregramento,
mas sejam cheios do Espírito,
19 falando uns aos outros com salmos, hinos e cânticos espirituais,
cantando e entoando louvores ao Senhor no coração de vocês,
20 dando sempre graças por tudo a Deus e Pai, em nome de nosso
Senhor Jesus Cristo,
21 sujeitando-se uns aos outros no temor de Cristo.

22 Esposas, sujeitem-se aos próprios maridos, como ao Senhor,
23 pois o marido é cabeça da esposa, como também Cristo é cabeça da igreja, sendo ele mesmo o Salvador do corpo.
24 Assim como a igreja se sujeita a Cristo, também as esposas aos maridos, em tudo.
25 Maridos, amem suas esposas, como também Cristo amou a igreja e entregou a si mesmo por ela,
26 para santificá-la, tendo-a purificado pela lavagem da água, por meio da palavra,
27 para ele mesmo apresentar a si a igreja gloriosa, sem mancha, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e sem defeito.
28 Assim também os maridos devem amar suas próprias esposas como aos próprios corpos. Quem ama sua esposa ama a si mesmo,
29 pois ninguém jamais odiou a própria carne; antes, a alimenta e cuida dela, como também Cristo faz com a igreja,
30 porque somos membros do corpo dele.
31 "Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua esposa, e os dois serão uma só carne".
32 Esse mistério é grande; eu, porém, falo a respeito de Cristo e da igreja.
33 Em todo caso, cada um de vocês ame sua própria esposa como a si mesmo, e a esposa respeite o marido.

6

1 Filhos, obedeçam a seus pais no Senhor, pois isso é justo.
2 "Honre seu pai e sua mãe", que é o primeiro mandamento com promessa:
3 "Para que lhe vá bem e tenha vida longa sobre a terra".
4 E vocês, pais, não provoquem seus filhos à ira, mas criem-nos na disciplina e na instrução do Senhor.
5 Escravos, obedeçam a seus senhores segundo a carne, com temor e tremor, na sinceridade do coração de vocês, como a Cristo;
6 não apenas quando são observados, como quem procura agradar às pessoas, mas como escravos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus,
7 servindo de boa vontade, como ao Senhor, e não às pessoas,
8 sabendo que cada um receberá do Senhor o bem que fizer, seja escravo, seja livre.
9 E vocês, senhores, façam o mesmo para com eles e abandonem as ameaças, sabendo que o Senhor deles e de vocês está nos céus e que para ele não há acepção de pessoas.
10 Por fim, fortaleçam-se no Senhor e no poder de sua força.
11 Revistam-se de toda a armadura de Deus, para poderem permanecer firmes contra as artimanhas do diabo.
12 Pois a nossa luta não é contra carne e sangue, mas contra os principados, contra as autoridades, contra os governantes deste mundo de trevas, contra as forças espirituais da maldade nos lugares celestiais.
13 Por isso, tomem toda a armadura de Deus, para que possam resistir no dia mau e, depois de terem feito tudo, permanecer firmes.

14 Portanto, permaneçam firmes, com a cintura cingida com a
verdade e vestidos com a couraça da justiça,
15 e com os pés calçados com a preparação do evangelho da paz.
16 Em todas as circunstâncias, tomem o escudo da fé, com o qual
poderão apagar todas as flechas em chamas do maligno.
17 Recebam também o capacete da salvação e a espada do Espírito,
que é a palavra de Deus,
18 orando em todo tempo no Espírito, com toda oração e súplica. Para
isso, permaneçam vigilantes com toda perseverança e súplica por
todos os santos
19 e também por mim, para que, ao abrir a boca, me seja dada a
palavra para dar a conhecer com ousadia o mistério do evangelho,
20 pelo qual sou embaixador em correntes, para que eu fale dele
com ousadia, como devo falar.
21 Para que vocês também saibam da minha situação e do que faço,
Tíquico, o irmão amado e fiel ministro no Senhor, contará tudo a vocês.
22 Eu o enviei a vocês para isso mesmo: para que saibam de nós e
para que ele console o coração de vocês.
23 Paz aos irmãos e amor com fé, da parte de Deus Pai e do Senhor
Jesus Cristo.
24 A graça seja com todos os que amam nosso Senhor Jesus Cristo
com amor que não perece.

Filipenses

1 Paulo e Timóteo, escravos de Cristo Jesus, a todos os santos em
Cristo Jesus que estão em Filipos, com os supervisores e diáconos:
2 Graça e paz a vocês, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus
Cristo.
3 Dou graças ao meu Deus sempre que me lembro de vocês,
4 fazendo sempre, em todas as minhas súplicas por todos vocês, a
minha oração com alegria,
5 pela participação de vocês no evangelho desde o primeiro dia até
agora.
6 Estou convencido disto: aquele que começou em vocês uma boa
obra a completará até o dia de Cristo Jesus.
7 É justo que eu pense assim de todos vocês, pois os tenho no
coração. Todos vocês participam comigo da graça, tanto nas minhas
correntes como na defesa e na confirmação do evangelho.
8 Pois Deus é minha testemunha de quanta saudade tenho de todos
vocês, com o afeto de Cristo Jesus.
9 E isto peço em oração: que o amor de vocês transborde cada vez
mais em conhecimento e em todo discernimento,
10 para que aprovem o que é melhor e sejam sinceros e
irrepreensíveis para o dia de Cristo,
11 cheios do fruto de justiça que vem por meio de Jesus Cristo, para a
glória e o louvor de Deus.
12 Quero que saibam, irmãos, que o que me aconteceu contribuiu,
antes, para o avanço do evangelho.
13 Assim, em toda a guarda pretoriana e entre todos os demais, ficou
evidente que as minhas correntes são por Cristo;
14 e a maioria dos irmãos, ganhando confiança no Senhor por causa
das minhas correntes, tem muito mais ousadia para falar a palavra
sem medo.
15 Alguns pregam a Cristo por inveja e rivalidade, mas outros por
boa vontade.
16 Estes o fazem por amor, sabendo que fui posto para a defesa do
evangelho;
17 aqueles anunciam a Cristo por ambição egoísta, sem sinceridade,
pensando aumentar a aflição das minhas correntes.
18 Mas que importa? De qualquer modo, seja por pretexto, seja com
sinceridade, Cristo é anunciado, e nisso me alegro. Sim, continuarei
me alegrando,
19 pois sei que isso resultará em minha salvação, por meio da súplica
de vocês e da ajuda do Espírito de Jesus Cristo.
20 Essa é a minha ardente expectativa e esperança: em nada serei
envergonhado; pelo contrário, com toda ousadia, agora como sempre,
Cristo será engrandecido em meu corpo, seja pela vida, seja pela
morte.
21 Pois, para mim, o viver é Cristo, e o morrer é ganho.
22 Mas, se viver na carne significa para mim trabalho frutífero, não
sei o que escolher.

23 Sinto-me pressionado dos dois lados: desejo partir e estar com
Cristo, pois isso é muitíssimo melhor;
24 mas permanecer na carne é mais necessário por vocês.
25 Convencido disso, sei que ficarei e permanecerei com todos vocês
para o progresso e a alegria de vocês na fé,
26 para que, pela minha presença novamente entre vocês,
transborde em Cristo Jesus o motivo de vocês se gloriarem por mim.
27 Somente comportem-se de modo digno do evangelho de Cristo,
para que, quer eu vá ver vocês, quer esteja ausente, ouça a respeito de
vocês que permanecem firmes em um só espírito, lutando juntos, com
uma só alma, pela fé do evangelho,
28 sem se deixarem intimidar em nada pelos adversários. Isso é para
eles sinal de perdição, mas para vocês de salvação, e isso vem de Deus.
29 Pois foi concedido a vocês, em favor de Cristo, não apenas crer
nele, mas também sofrer por ele,
30 tendo a mesma luta que viram em mim e que agora ouvem que
continuo tendo.

2

1 Portanto, se há algum encorajamento em Cristo, algum consolo de
amor, alguma comunhão do Espírito, algum afeto e compaixão,
2 completem a minha alegria, tendo o mesmo modo de pensar, o
mesmo amor, unidos em alma, pensando uma só coisa.
3 Não façam nada por ambição egoísta nem por vanglória, mas, com
humildade, considerem os outros superiores a vocês mesmos.
4 Cada um cuide não apenas dos próprios interesses, mas também
dos interesses dos outros.
5 Tenham entre vocês o mesmo modo de pensar que houve em
Cristo Jesus,
6 que, existindo em forma de Deus, não considerou a igualdade com
Deus algo a que se apegar,
7 mas esvaziou-se, tomando a forma de escravo, tornando-se
semelhante aos seres humanos.
E, reconhecido em sua condição de homem,
8 humilhou a si mesmo, tornando-se obediente até a morte, e morte de
cruz.
9 Por isso, Deus também o exaltou soberanamente e lhe concedeu o
nome que está acima de todo nome,
10 para que, no nome de Jesus, se dobre todo joelho dos que estão nos
céus, na terra e debaixo da terra,
11 e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para a glória de
Deus Pai.
12 Portanto, meus amados, assim como sempre obedeceram,
desenvolvam a própria salvação com temor e tremor, não apenas na
minha presença, mas muito mais agora na minha ausência,
13 pois é Deus quem produz em vocês tanto o querer como o
realizar, segundo a sua boa vontade.
14 Façam tudo sem murmurações nem discussões,
15 para que sejam irrepreensíveis e puros, filhos de Deus sem
mancha em meio a uma geração tortuosa e perversa, entre a qual
brilham como luzeiros no mundo,

16 apegando-se à palavra da vida. Assim, no dia de Cristo, terei
motivo para me gloriar, pois não terei corrido em vão nem trabalhado
em vão.
17 Mas, mesmo que eu seja derramado como oferta sobre o sacrifício
e o serviço da fé de vocês, alegro-me e compartilho a alegria com
todos vocês.
18 Do mesmo modo, alegrem-se também vocês e compartilhem a
alegria comigo.
19 Espero, no Senhor Jesus, enviar Timóteo a vocês em breve, para
que eu também me anime ao saber de vocês.
20 Pois não tenho ninguém com o mesmo sentir, que se preocupe
sinceramente com vocês.
21 Pois todos buscam os próprios interesses, e não os de Jesus Cristo.
22 Mas vocês conhecem o caráter provado dele: como um filho com
seu pai, serviu comigo no evangelho.
23 Assim, espero enviá-lo logo que eu veja com clareza a minha
situação.
24 E confio no Senhor que eu mesmo também irei em breve.
25 Mas considerei necessário enviar a vocês Epafrodito, meu irmão,
cooperador e companheiro de luta, mensageiro de vocês e servidor
nas minhas necessidades.
26 Pois ele tinha saudades de todos vocês e estava angustiado
porque vocês souberam que ele havia adoecido.
27 De fato, esteve doente, perto da morte. Mas Deus teve misericórdia
dele, e não somente dele, mas também de mim, para que eu não
tivesse tristeza sobre tristeza.
28 Por isso, eu o enviei com maior empenho, para que, ao vê-lo
novamente, vocês se alegrem e eu tenha menos tristeza.
29 Portanto, recebam-no no Senhor com toda alegria e tenham em
honra pessoas como ele,
30 porque, pela obra de Cristo, chegou perto da morte, arriscando a
vida para suprir o que faltava no serviço de vocês para comigo.

3

1 Por fim, meus irmãos, alegrem-se no Senhor. Escrever as mesmas
coisas a vocês não me é penoso, e para vocês é segurança.
2 Cuidado com os cães, cuidado com os maus trabalhadores, cuidado
com os mutiladores!
3 Pois a circuncisão somos nós, que prestamos culto pelo Espírito de
Deus, nos gloriamos em Cristo Jesus e não pomos a confiança na carne,
4 embora eu também tenha motivos para confiar na carne. Se algum
outro pensa ter motivos para confiar na carne, eu tenho mais:
5 circuncidado ao oitavo dia, da linhagem de Israel, da tribo de
Benjamim, hebreu de hebreus; quanto à lei, fariseu;
6 quanto ao zelo, perseguidor da igreja; quanto à justiça que há na
lei, irrepreensível.
7 Mas as coisas que para mim eram ganhos, essas considerei perda
por causa de Cristo.
8 Mais ainda, considero tudo como perda, por causa do valor
supremo de conhecer Cristo Jesus, meu Senhor. Por ele perdi todas as
coisas e as considero lixo, para ganhar a Cristo

9 e ser encontrado nele, não tendo a minha própria justiça, que vem
da lei, mas a que vem pela fé em Cristo, a justiça que vem de Deus e se
baseia na fé,
10 para conhecê-lo, conhecer o poder de sua ressurreição e a
participação nos seus sofrimentos, tornando-me semelhante a ele em
sua morte,
11 se, de algum modo, eu chegar à ressurreição dentre os mortos.
12 Não que eu já tenha alcançado isso ou já tenha sido aperfeiçoado;
mas prossigo para alcançá-lo, porque também fui alcançado por Cristo.
13 Irmãos, não considero que eu mesmo já tenha alcançado isso.
Mas uma coisa faço: esquecendo o que fica para trás e me estendendo
para o que está adiante,
14 prossigo para o alvo, para o prêmio do chamado celestial de Deus
em Cristo Jesus.
15 Portanto, todos os que somos maduros tenhamos esse modo de
pensar. E, se em alguma coisa vocês pensam de modo diferente, Deus
também revelará isso a vocês.
16 Em todo caso, andemos de acordo com o que já alcançamos.
17 Irmãos, unam-se para me imitar e observem os que andam
segundo o exemplo que vocês têm em nós.
18 Pois muitos andam como inimigos da cruz de Cristo. Muitas vezes
falei deles a vocês, e agora digo isso até chorando.
19 O fim deles é a perdição, o deus deles é o ventre, e a glória deles
está na própria vergonha; têm a mente voltada para as coisas terrenas.
20 Pois a nossa cidadania está nos céus, de onde também
aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo,
21 que transformará o nosso corpo humilhado para torná-lo
semelhante ao seu corpo glorioso, segundo o poder com que também
pode sujeitar a si todas as coisas.

4

1 Portanto, meus irmãos amados, de quem sinto saudades, minha
alegria e coroa, permaneçam assim firmes no Senhor, amados.
2 Peço a Evódia e peço a Síntique que tenham o mesmo modo de
pensar no Senhor.
3 Sim, peço também a você, verdadeiro companheiro, que ajude
essas mulheres, que lutaram comigo pelo evangelho, com Clemente e
os meus demais cooperadores, cujos nomes estão no livro da vida.
4 Alegrem-se sempre no Senhor. Direi outra vez: alegrem-se!
5 Que a amabilidade de vocês seja conhecida por todos. O Senhor
está perto.
6 Não se preocupem com coisa alguma, mas, em toda situação,
apresentem suas petições a Deus por meio de oração e súplica, com
ação de graças.
7 E a paz de Deus, que ultrapassa todo entendimento, guardará os
corações e os pensamentos de vocês em Cristo Jesus.
8 Por fim, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é digno, tudo
o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que tem
boa fama, se há alguma virtude e algum motivo de louvor, nisso
pensem.

9 O que vocês aprenderam, receberam, ouviram e viram em mim,
ponham em prática. E o Deus da paz estará com vocês.
10 Alegrei-me muito no Senhor porque, finalmente, voltou a
florescer o cuidado de vocês por mim. Vocês já tinham esse cuidado,
mas faltava oportunidade.
11 Não digo isso por estar passando necessidade, pois aprendi a me
contentar em qualquer situação em que me encontre.
12 Sei viver com pouco e sei ter abundância. Em toda situação e em
todas as coisas, aprendi o segredo de estar saciado e de passar fome,
de ter abundância e de passar necessidade.
13 Tudo posso naquele que me fortalece.
14 Contudo, vocês fizeram bem em participar da minha aflição.
15 Vocês mesmos sabem, filipenses, que, no início do evangelho,
quando parti da Macedônia, nenhuma igreja participou comigo no dar
e no receber, a não ser somente vocês.
16 Pois até em Tessalônica vocês me enviaram ajuda, uma e outra
vez, para as minhas necessidades.
17 Não que eu procure a oferta, mas procuro o fruto que aumenta o
crédito na conta de vocês.
18 Recebi tudo e tenho de sobra. Estou bem suprido, depois de
receber de Epafrodito o que vocês enviaram: aroma agradável,
sacrifício aceitável e agradável a Deus.
19 E o meu Deus suprirá toda necessidade de vocês, segundo a sua
riqueza em glória, em Cristo Jesus.
20 Ao nosso Deus e Pai seja a glória pelos séculos dos séculos. Amém.
21 Saúdem a cada um dos santos em Cristo Jesus. Os irmãos que
estão comigo saúdam vocês.
22 Todos os santos saúdam vocês, especialmente os da casa de César.
23 A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o espírito de vocês.

Colossenses

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e o irmão
Timóteo,
2 aos santos e fiéis irmãos em Cristo que estão em Colossos: graça e
paz a vocês, da parte de Deus, nosso Pai.
3 Damos graças a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, orando
sempre por vocês,
4 pois ouvimos da fé que vocês têm em Cristo Jesus e do amor que
têm por todos os santos,
5 por causa da esperança que está reservada para vocês nos céus.
Dela vocês ouviram antes na palavra da verdade do evangelho,
6 que chegou a vocês. Assim como em todo o mundo ele está dando
fruto e crescendo, também entre vocês, desde o dia em que ouviram e
conheceram verdadeiramente a graça de Deus.
7 Assim vocês aprenderam de Epafras, nosso amado companheiro
de serviço, que é fiel ministro de Cristo em nosso favor
8 e também nos deu a conhecer o amor de vocês no Espírito.
9 Por isso, também nós, desde o dia em que ouvimos, não deixamos
de orar por vocês e de pedir que sejam cheios do conhecimento da
vontade dele, com toda sabedoria e compreensão espiritual,
10 para andarem de modo digno do Senhor, agradando-lhe em tudo,
dando fruto em toda boa obra e crescendo no conhecimento de Deus;
11 fortalecidos com todo poder, segundo a força de sua glória, para
toda perseverança e paciência, com alegria,
12 dando graças ao Pai, que tornou vocês aptos a participar da
herança dos santos na luz.
13 Ele nos livrou do domínio das trevas e nos transferiu para o reino
de seu Filho amado,
14 em quem temos a redenção, o perdão dos pecados.
15 Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação,
16 pois nele foram criadas todas as coisas, nos céus e na terra, as
visíveis e as invisíveis, sejam tronos, domínios, principados ou
autoridades.
Tudo foi criado por meio dele e para ele.
17 Ele existe antes de todas as coisas, e todas as coisas se mantêm
unidas nele.
18 Ele também é a cabeça do corpo, que é a igreja.
Ele é o princípio, o primogênito dentre os mortos, para que em
tudo tenha o primeiro lugar.
19 Pois Deus teve por bem fazer habitar nele toda a plenitude
20 e, por meio dele, reconciliar consigo todas as coisas, fazendo a paz
pelo sangue de sua cruz;
por meio dele, tanto as coisas da terra como as dos céus.
21 E vocês, que antes estavam afastados e eram inimigos na mente,
pelas obras más,
22 agora foram reconciliados em seu corpo de carne, por meio da
morte, para apresentá-los santos, sem mancha e irrepreensíveis diante
dele,

23 se de fato permanecerem alicerçados e firmes na fé, sem se
afastarem da esperança do evangelho que ouviram, proclamado em
toda a criação debaixo do céu, do qual eu, Paulo, me tornei ministro.
24 Agora me alegro nos sofrimentos por vocês e completo em minha
carne o que falta das aflições de Cristo, em favor do corpo dele, que é
a igreja.
25 Dela me tornei ministro, segundo a administração que Deus me
confiou em favor de vocês, para dar a conhecer plenamente a palavra
de Deus:
26 o mistério que esteve oculto durante eras e gerações, mas que
agora foi manifestado aos seus santos.
27 A eles Deus quis dar a conhecer qual é a riqueza da glória deste
mistério entre os gentios: Cristo em vocês, a esperança da glória.
28 É a ele que proclamamos, advertindo toda pessoa e ensinando
toda pessoa com toda sabedoria, para apresentar toda pessoa madura
em Cristo.
29 Para isso também trabalho com esforço, lutando segundo a força
dele, que atua em mim com poder.

2

1 Pois quero que saibam da grande luta que tenho por vocês, pelos
de Laodiceia e por todos os que não me viram pessoalmente,
2 para que os corações deles sejam encorajados e eles estejam
unidos em amor, alcançando toda a riqueza da plena certeza do
entendimento e o conhecimento do mistério de Deus, que é Cristo.
3 Nele estão ocultos todos os tesouros da sabedoria e do
conhecimento.
4 Digo isso para que ninguém engane vocês com argumentos
persuasivos.
5 Pois, embora esteja ausente no corpo, estou com vocês em espírito,
alegrando-me e vendo a boa ordem de vocês e a firmeza da fé que têm
em Cristo.
6 Portanto, assim como receberam Cristo Jesus, o Senhor, andem
nele,
7 enraizados e edificados nele, firmados na fé, como foram
ensinados, transbordando em ação de graças.
8 Tenham cuidado para que ninguém leve vocês cativos por meio da
filosofia e do engano vazio, segundo a tradição humana, segundo os
elementos básicos do mundo, e não segundo Cristo.
9 Pois nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade,
10 e vocês estão completos nele, que é a cabeça de todo principado e
autoridade.
11 Nele também vocês foram circuncidados com uma circuncisão
não feita por mãos humanas, no despojamento do corpo da carne, na
circuncisão de Cristo.
12 Vocês foram sepultados com ele no batismo, no qual também
foram ressuscitados com ele, por meio da fé na ação poderosa de
Deus, que o ressuscitou dentre os mortos.
13 E a vocês, que estavam mortos nas transgressões e na
incircuncisão da sua carne, ele deu vida com Cristo, perdoando-nos
todas as transgressões.

14 Cancelou o registro da dívida, com seus decretos, que estava
contra nós e nos era contrário, e o tirou do meio, pregando-o na cruz.
15 Desarmou os principados e as autoridades e os expôs
publicamente, triunfando sobre eles na cruz.
16 Portanto, ninguém julgue vocês por comida ou bebida, nem por
causa de festa, lua nova ou sábados.
17 Essas coisas são sombra do que há de vir, mas a realidade
pertence a Cristo.
18 Ninguém prive vocês do prêmio, comprazendo-se em humildade e
culto aos anjos, detendo-se no que viu, enchendo-se sem motivo de
orgulho pela sua mente carnal,
19 sem se manter unido à cabeça, da qual todo o corpo, suprido e
unido pelas juntas e ligamentos, cresce com o crescimento que vem de
Deus.
20 Se vocês morreram com Cristo para os elementos básicos do
mundo, por que, como se ainda vivessem no mundo, se submetem a
preceitos
21 como “Não manuseie, não prove, não toque”,
22 que se referem a coisas que todas perecem com o uso, segundo
mandamentos e ensinamentos humanos?
23 Essas coisas têm aparência de sabedoria no culto que eles mesmos
escolhem, na humildade e no rigor para com o corpo, mas não têm
valor algum para impedir a satisfação da carne.

3

1 Portanto, se vocês foram ressuscitados com Cristo, busquem as
coisas do alto, onde Cristo está, sentado à direita de Deus.
2 Tenham a mente voltada para as coisas do alto, não para as da
terra,
3 pois vocês morreram, e a vida de vocês está escondida com Cristo
em Deus.
4 Quando Cristo, que é a vida de vocês, se manifestar, então também
vocês serão manifestados com ele em glória.
5 Portanto, façam morrer o que é terreno em vocês: imoralidade
sexual, impureza, paixão, maus desejos e avareza, que é idolatria.
6 Por essas coisas, a ira de Deus vem sobre os filhos da desobediência.
7 Nelas vocês também andaram no passado, quando viviam nessas
coisas.
8 Mas agora abandonem também tudo isto: ira, furor, maldade,
calúnia e linguagem obscena da boca de vocês.
9 Não mintam uns aos outros, pois vocês se despojaram do velho
homem com suas práticas
10 e se revestiram do novo, que está sendo renovado para o pleno
conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou.
11 Aqui não há grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão,
bárbaro nem escita, escravo nem livre; mas Cristo é tudo e está em
todos.
12 Portanto, como eleitos de Deus, santos e amados, revistam-se de
profunda compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência,
13 suportando uns aos outros e perdoando uns aos outros, se alguém
tiver queixa contra outro. Assim como o Senhor perdoou vocês, façam
também vocês.

14 E, sobre tudo isso, revistam-se do amor, que é o vínculo da
perfeição.
15 Que a paz de Cristo governe os corações de vocês, pois para essa
paz também foram chamados em um só corpo. E sejam agradecidos.
16 Que a palavra de Cristo habite em vocês com abundância e com
toda sabedoria. Ensinem e advirtam uns aos outros com salmos, hinos
e cânticos espirituais, cantando a Deus com gratidão nos corações de
vocês.
17 E tudo o que fizerem, em palavra ou em ação, façam tudo em
nome do Senhor Jesus, dando graças a Deus Pai por meio dele.
18 Esposas, sujeitem-se aos maridos, como convém no Senhor.
19 Maridos, amem suas esposas e não sejam amargos com elas.
20 Filhos, obedeçam a seus pais em tudo, pois isso é agradável no
Senhor.
21 Pais, não irritem seus filhos, para que não desanimem.
22 Escravos, obedeçam em tudo a seus senhores segundo a carne,
não apenas quando são observados, como quem procura agradar às
pessoas, mas com sinceridade de coração, temendo ao Senhor.
23 Em tudo o que fizerem, trabalhem de coração, como para o
Senhor, e não para as pessoas,
24 sabendo que receberão do Senhor a herança como recompensa. É
a Cristo, o Senhor, que vocês servem.
25 Pois quem pratica injustiça receberá de acordo com a injustiça
que praticou, e não há acepção de pessoas.

4

1 Senhores, deem aos escravos o que é justo e equitativo, sabendo
que também vocês têm um Senhor no céu.
2 Perseverem na oração, mantendo-se vigilantes nela com ação de
graças,
3 orando ao mesmo tempo também por nós, para que Deus nos abra
uma porta para a palavra, a fim de falarmos do mistério de Cristo, pelo
qual também estou preso,
4 para que eu o torne conhecido, falando como devo.
5 Andem com sabedoria para com os de fora, aproveitando bem o
tempo.
6 Que a conversa de vocês seja sempre cheia de graça, temperada
com sal, para que saibam como devem responder a cada pessoa.
7 Tíquico, o irmão amado, fiel ministro e companheiro de serviço no
Senhor, contará a vocês tudo a meu respeito.
8 Eu o enviei a vocês para isso mesmo: para que saibam de nós e
para que ele console os corações de vocês,
9 junto com Onésimo, o fiel e amado irmão, que é um de vocês. Eles
contarão a vocês tudo o que acontece aqui.
10 Aristarco, meu companheiro de prisão, saúda vocês, e também
Marcos, primo de Barnabé, a respeito de quem receberam instruções:
se ele for até vocês, recebam-no;
11 e Jesus, chamado Justo. Esses são os únicos da circuncisão que
cooperam comigo para o reino de Deus, e têm sido um consolo para
mim.

12 Epafras, que é um de vocês, escravo de Cristo, saúda vocês. Ele
sempre luta por vocês em suas orações, para que permaneçam firmes,
maduros e plenamente convictos de toda a vontade de Deus.
13 Pois dou testemunho de que ele se esforça muito por vocês, pelos
de Laodiceia e pelos de Hierápolis.
14 Lucas, o médico amado, e Demas saúdam vocês.
15 Saúdem os irmãos de Laodiceia, Ninfa e a igreja que se reúne na
casa dela.
16 E, quando esta carta tiver sido lida entre vocês, façam que
também seja lida na igreja dos laodicenses; e vocês também leiam a
que vem de Laodiceia.
17 E digam a Arquipo: “Cuide de cumprir o ministério que você
recebeu no Senhor”.
18 Eu, Paulo, escrevo esta saudação de próprio punho. Lembrem-se
das minhas correntes. A graça seja com vocês.

1 Tessalonicenses

1 Paulo, Silvano e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses em Deus Pai
e no Senhor Jesus Cristo: graça e paz a vocês.
2 Sempre damos graças a Deus por todos vocês, mencionando vocês
sem cessar em nossas orações,
3 lembrando diante de nosso Deus e Pai a obra da fé de vocês, o
esforço do amor e a perseverança da esperança em nosso Senhor
Jesus Cristo.
4 Sabemos, irmãos amados por Deus, que ele escolheu vocês,
5 pois o nosso evangelho não chegou a vocês apenas em palavra,
mas também em poder, no Espírito Santo e com plena convicção. Vocês
sabem como nos comportamos entre vocês, em seu favor.
6 E vocês se tornaram nossos imitadores e do Senhor, recebendo a
palavra em meio a muita aflição, com a alegria do Espírito Santo,
7 de modo que se tornaram exemplo para todos os que creem na
Macedônia e na Acaia.
8 Pois, a partir de vocês, ressoou a palavra do Senhor, não apenas na
Macedônia e na Acaia; a fé de vocês em Deus se espalhou por todo
lugar, de modo que não precisamos dizer nada.
9 Pois eles mesmos contam a nosso respeito como fomos recebidos
entre vocês e como vocês se voltaram dos ídolos para Deus, para
servir ao Deus vivo e verdadeiro
10 e aguardar dos céus o seu Filho, a quem ressuscitou dentre os
mortos, Jesus, que nos livra da ira que vem.

2

1 Pois vocês mesmos sabem, irmãos, que a nossa visita a vocês não
foi em vão.
2 Pelo contrário, depois de sofrermos e sermos maltratados em
Filipos, como sabem, tivemos ousadia em nosso Deus para anunciar a
vocês o evangelho de Deus, em meio a grande luta.
3 Pois a nossa exortação não vem de erro nem de impureza, nem é
feita com engano.
4 Mas, assim como fomos aprovados por Deus para que o evangelho
nos fosse confiado, assim falamos, não para agradar às pessoas, mas a
Deus, que examina os nossos corações.
5 Pois nunca usamos palavras de bajulação, como vocês sabem, nem
pretexto para a avareza; Deus é testemunha.
6 Também não buscamos glória das pessoas, nem de vocês, nem de
outros,
7 embora pudéssemos ser um peso, como apóstolos de Cristo. Pelo
contrário, fomos ternos entre vocês, como uma ama que cuida com
carinho dos próprios filhos.
8 Assim, com tanto afeto por vocês, estávamos dispostos a
compartilhar não apenas o evangelho de Deus, mas também as nossas
próprias vidas, porque vocês se tornaram muito queridos para nós.

9 Pois vocês se lembram, irmãos, do nosso trabalho e fadiga:
trabalhando noite e dia, para não sermos um peso para nenhum de
vocês, proclamamos a vocês o evangelho de Deus.
10 Vocês e Deus são testemunhas de como nos comportamos de
modo santo, justo e irrepreensível com vocês, os que creem.
11 Vocês sabem que, como um pai a seus próprios filhos, a cada um
de vocês
12 exortávamos, encorajávamos e insistíamos para que vivesse de
modo digno de Deus, que chama vocês para o seu próprio reino e
glória.
13 Por isso, também nós damos graças a Deus sem cessar: quando
receberam a palavra de Deus que ouviram de nós, vocês a acolheram
não como palavra humana, mas como ela verdadeiramente é, palavra
de Deus, que também atua em vocês, os que creem.
14 Pois vocês, irmãos, se tornaram imitadores das igrejas de Deus
em Cristo Jesus que estão na Judeia, porque também sofreram dos
próprios compatriotas as mesmas coisas que elas sofreram dos judeus,
15 que mataram o Senhor Jesus e os profetas, e nos expulsaram. Não
agradam a Deus e se opõem a todos os seres humanos,
16 impedindo-nos de falar aos gentios para que sejam salvos. Assim,
enchem sempre a medida dos seus pecados; mas a ira os alcançou
plenamente.
17 Nós, porém, irmãos, separados de vocês por um breve tempo —
em presença, mas não em coração —, nos empenhamos ainda mais,
com grande desejo, em ver o rosto de vocês.
18 Por isso, quisemos ir até vocês — eu, Paulo, uma e outra vez —,
mas Satanás nos impediu.
19 Pois qual é a nossa esperança, alegria ou coroa de glória diante de
nosso Senhor Jesus, na sua vinda? Não são também vocês?
20 Pois vocês são a nossa glória e alegria.

3

1 Por isso, não podendo mais suportar, decidimos ficar sozinhos em
Atenas
2 e enviamos Timóteo, nosso irmão e cooperador de Deus no
evangelho de Cristo, para fortalecer e encorajar vocês na fé,
3 para que ninguém seja abalado por essas aflições. Pois vocês
mesmos sabem que para isso estamos destinados.
4 De fato, quando estávamos com vocês, já avisávamos que
sofreríamos aflições, como aconteceu e vocês sabem.
5 Por isso, também eu, não podendo mais suportar, enviei Timóteo
para saber da fé de vocês, temendo que o tentador os tivesse tentado e
o nosso trabalho se tornasse inútil.
6 Mas agora Timóteo voltou de vocês para nós e nos trouxe boas
notícias da fé e do amor de vocês, e de que sempre guardam uma boa
lembrança de nós, desejando nos ver, assim como nós também
desejamos ver vocês.
7 Por isso, irmãos, em toda a nossa necessidade e aflição, fomos
consolados a respeito de vocês por meio da fé de vocês,
8 pois agora vivemos, se vocês permanecem firmes no Senhor.

9 Pois que ação de graças podemos dar em retribuição a Deus por
vocês, por toda a alegria com que nos alegramos por causa de vocês
diante do nosso Deus,
10 suplicando noite e dia, com grande insistência, para ver o rosto de
vocês e suprir o que falta à fé de vocês?
11 Que o próprio Deus, nosso Pai, e nosso Senhor Jesus dirijam o
nosso caminho até vocês.
12 E que o Senhor faça vocês crescerem e transbordarem em amor
uns pelos outros e por todos, assim como nós amamos vocês,
13 para fortalecer os corações de vocês, irrepreensíveis em
santidade diante de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus
com todos os seus santos.

4

1 Por fim, irmãos, pedimos e exortamos vocês no Senhor Jesus a que
progridam ainda mais no modo de viver e agradar a Deus que
receberam de nós, como de fato já vivem.
2 Pois vocês sabem quais instruções lhes demos por meio do Senhor
Jesus.
3 Pois esta é a vontade de Deus: a santificação de vocês, que se
abstenham da imoralidade sexual;
4 que cada um de vocês saiba controlar o próprio corpo com
santidade e honra,
5 sem se deixar dominar pelo desejo, como os gentios que não
conhecem a Deus;
6 que ninguém ultrapasse os limites nem se aproveite do seu irmão
nesse assunto, pois o Senhor faz justiça em todas essas coisas, como já
dissemos e advertimos solenemente a vocês.
7 Pois Deus não nos chamou para a impureza, mas para a
santificação.
8 Portanto, quem rejeita isso não rejeita um ser humano, mas a
Deus, que dá a vocês o seu Espírito Santo.
9 Quanto ao amor fraternal, vocês não precisam que lhes
escrevamos, pois vocês mesmos foram ensinados por Deus a amar uns
aos outros.
10 De fato, vocês fazem isso com todos os irmãos em toda a
Macedônia. Mas exortamos vocês, irmãos, a progredirem ainda mais
11 e a se empenharem em viver tranquilamente, cuidar dos próprios
assuntos e trabalhar com as próprias mãos, como ordenamos a vocês,
12 para que se comportem dignamente para com os de fora e não
dependam de ninguém.
13 Não queremos que vocês desconheçam, irmãos, a situação dos
que dormem, para que não se entristeçam como os demais, que não
têm esperança.
14 Pois, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também
Deus, por meio de Jesus, trará com ele os que adormeceram.
15 Pois dizemos isto a vocês pela palavra do Senhor: nós, os que
estivermos vivos e permanecermos até a vinda do Senhor, de modo
nenhum precederemos os que adormeceram.
16 Pois o próprio Senhor descerá do céu com voz de comando, com
voz de arcanjo e com a trombeta de Deus, e os mortos em Cristo
ressuscitarão primeiro.

17 Depois nós, os que estivermos vivos e permanecermos, seremos
arrebatados com eles nas nuvens, para o encontro com o Senhor no ar.
E assim estaremos para sempre com o Senhor.
18 Portanto, consolem uns aos outros com essas palavras.

5

1 Quanto aos tempos e às épocas, irmãos, vocês não precisam que
lhes escrevamos,
2 pois vocês mesmos sabem muito bem que o dia do Senhor vem
como um ladrão na noite.
3 Quando disserem: "Paz e segurança", então lhes sobrevirá
destruição repentina, como as dores de parto à mulher grávida, e de
modo nenhum escaparão.
4 Mas vocês, irmãos, não estão nas trevas, para que esse dia
surpreenda vocês como um ladrão,
5 pois todos vocês são filhos da luz e filhos do dia. Não somos da
noite nem das trevas.
6 Portanto, não durmamos como os demais, mas vigiemos e sejamos
sóbrios.
7 Pois os que dormem dormem de noite, e os que se embriagam se
embriagam de noite.
8 Mas nós, que somos do dia, sejamos sóbrios, vestidos com a couraça
da fé e do amor, e tendo como capacete a esperança da salvação.
9 Pois Deus não nos destinou para a ira, mas para alcançar a
salvação por meio de nosso Senhor Jesus Cristo,
10 que morreu por nós para que, quer estejamos acordados, quer
dormindo, vivamos juntos com ele.
11 Por isso, encorajem e edifiquem uns aos outros, como de fato já
fazem.
12 Pedimos a vocês, irmãos, que reconheçam os que trabalham com
esforço entre vocês, os lideram no Senhor e os advertem,
13 e que os tenham em altíssima estima, com amor, por causa do
trabalho deles. Vivam em paz uns com os outros.
14 Exortamos vocês, irmãos: advirtam os indisciplinados, encorajem
os desanimados, amparem os fracos e sejam pacientes com todos.
15 Tenham cuidado para que ninguém retribua a outro mal por mal;
pelo contrário, busquem sempre o bem uns dos outros e de todos.
16 Alegrem-se sempre.
17 Orem sem cessar.
18 Deem graças em tudo, pois esta é a vontade de Deus para vocês
em Cristo Jesus.
19 Não apaguem o Espírito.
20 Não desprezem as profecias.
21 Mas examinem tudo; retenham o que é bom.
22 Abstenham-se de toda forma de mal.
23 Que o próprio Deus da paz santifique vocês por completo, e que o
espírito, a alma e o corpo de vocês sejam preservados íntegros e
irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.
24 Fiel é aquele que chama vocês, e ele também o fará.
25 Irmãos, orem por nós.
26 Saúdem todos os irmãos com um beijo santo.

27 Encarrego vocês solenemente, pelo Senhor, de fazer que esta carta
seja lida a todos os irmãos.
28 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com vocês.

2 Tessalonicenses

1 Paulo, Silvano e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses em Deus,
nosso Pai, e no Senhor Jesus Cristo:
2 Graça e paz a vocês, da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo.
3 Devemos sempre dar graças a Deus por vocês, irmãos, como é
justo, pois a fé de vocês cresce extraordinariamente, e o amor de cada
um de vocês pelos demais aumenta,
4 de modo que nós mesmos nos gloriamos de vocês nas igrejas de
Deus, por sua perseverança e fé em todas as perseguições e aflições
que suportam.
5 Isso é demonstração do justo juízo de Deus, para que vocês sejam
considerados dignos do reino de Deus, pelo qual também sofrem,
6 pois é justo diante de Deus retribuir com aflição aos que afligem
vocês
7 e dar a vocês, os afligidos, descanso conosco, quando o Senhor
Jesus se revelar do céu com os anjos do seu poder,
8 em chama de fogo, dando retribuição aos que não conhecem a
Deus e aos que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus.
9 Eles sofrerão o castigo da destruição eterna, longe da presença do
Senhor e da glória de sua força,
10 quando ele vier, naquele dia, para ser glorificado nos seus santos
e admirado em todos os que creram, pois o nosso testemunho foi crido
entre vocês.
11 Por isso, também oramos sempre por vocês, para que o nosso
Deus os considere dignos do chamado e cumpra com poder todo
desejo de bondade e toda obra de fé,
12 a fim de que o nome de nosso Senhor Jesus seja glorificado em
vocês, e vocês nele, segundo a graça de nosso Deus e do Senhor Jesus
Cristo.

2

1 Quanto à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa reunião com
ele, pedimos a vocês, irmãos,
2 que não percam depressa a serenidade nem fiquem alarmados,
seja por manifestação espiritual, por palavra ou por carta
supostamente nossa, como se o dia do Senhor já tivesse chegado.
3 Ninguém engane vocês de modo algum, pois esse dia não virá sem
que primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem da
iniquidade, o filho da perdição,
4 que se opõe e se exalta acima de tudo o que é chamado deus ou
objeto de culto, a ponto de se sentar no templo de Deus, apresentando
a si mesmo como Deus.
5 Não se lembram de que eu lhes dizia essas coisas quando ainda
estava com vocês?
6 E agora vocês sabem o que o detém, para que seja revelado no seu
devido tempo.
7 Pois o mistério da iniquidade já está atuando; apenas aquele que
agora o detém continuará a fazê-lo até que seja retirado do meio.

8 Então será revelado o iníquo, a quem o Senhor Jesus matará com o
sopro de sua boca e anulará com a manifestação de sua vinda.
9 A vinda desse iníquo será segundo a atuação de Satanás, com todo
poder, sinais e prodígios de mentira
10 e com todo engano de injustiça para os que estão perecendo,
porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos.
11 Por isso, Deus lhes envia uma força de engano, para que creiam
na mentira,
12 a fim de que sejam julgados todos os que não creram na verdade,
mas tiveram prazer na injustiça.
13 Nós, porém, devemos sempre dar graças a Deus por vocês, irmãos
amados pelo Senhor, porque Deus escolheu vocês como primícias para
a salvação, pela santificação do Espírito e pela fé na verdade.
14 Para isso ele chamou vocês por meio do nosso evangelho, para
alcançarem a glória de nosso Senhor Jesus Cristo.
15 Portanto, irmãos, permaneçam firmes e conservem as tradições
que lhes foram ensinadas, seja por palavra, seja por carta nossa.
16 Que o próprio nosso Senhor Jesus Cristo e Deus, nosso Pai, que nos
amou e nos deu, pela graça, consolação eterna e boa esperança,
17 consolem os corações de vocês e os fortaleçam em toda boa obra e
palavra.

3

1 Por fim, irmãos, orem por nós, para que a palavra do Senhor corra
e seja glorificada, como também aconteceu entre vocês,
2 e para que sejamos livrados de pessoas perversas e más, pois nem
todos têm fé.
3 Mas o Senhor é fiel; ele fortalecerá vocês e os guardará do maligno.
4 E temos confiança no Senhor a respeito de vocês: estão fazendo e
continuarão a fazer o que ordenamos.
5 Que o Senhor dirija os corações de vocês para o amor de Deus e
para a perseverança de Cristo.
6 Ordenamos a vocês, irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus
Cristo, que se afastem de todos os irmãos que vivem de modo
desordenado, e não segundo a tradição que receberam de nós.
7 Pois vocês mesmos sabem como devem nos imitar, porque não
vivemos de modo desordenado entre vocês,
8 nem comemos de graça o pão de ninguém. Pelo contrário,
trabalhamos com esforço e fadiga, noite e dia, para não sermos um
peso para nenhum de vocês.
9 Não porque não tenhamos esse direito, mas para oferecer a vocês,
em nós mesmos, um exemplo a imitar.
10 Pois, quando ainda estávamos com vocês, ordenávamos isto: “Se
alguém não quer trabalhar, também não coma”.
11 Pois ouvimos que alguns entre vocês vivem de modo
desordenado, sem trabalhar, mas se intrometendo nos assuntos
alheios.
12 A essas pessoas ordenamos e exortamos, no Senhor Jesus Cristo,
que trabalhem tranquilamente e comam o próprio pão.
13 Vocês, porém, irmãos, não se cansem de fazer o bem.

14 Se alguém não obedece à nossa palavra nesta carta, assinalem
essa pessoa e não se associem com ela, para que se envergonhe.
15 Mas não a considerem inimiga; antes, advirtam-na como a um
irmão.
16 Que o próprio Senhor da paz dê a vocês paz sempre, de todas as
maneiras. O Senhor seja com todos vocês.
17 Eu, Paulo, escrevo esta saudação de próprio punho, o que é sinal
em toda carta. É assim que escrevo.
18 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vocês.

1 Timóteo

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus por ordem de Deus, nosso Salvador,
e de Cristo Jesus, nossa esperança,
2 a Timóteo, verdadeiro filho na fé: graça, misericórdia e paz, da
parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor.
3 Quando eu partia para a Macedônia, pedi a você que permanecesse
em Éfeso, para ordenar a alguns que não ensinassem uma doutrina
diferente
4 nem se dedicassem a mitos e genealogias intermináveis, que
produzem especulações em vez de promover a administração de Deus
que se realiza pela fé.
5 O propósito dessa ordem é o amor que procede de um coração
puro, de uma boa consciência e de uma fé sem hipocrisia.
6 Alguns, desviando-se dessas coisas, se voltaram para conversas
vazias.
7 Querem ser mestres da lei, sem entender o que dizem nem aquilo
que afirmam com tanta segurança.
8 Sabemos, porém, que a lei é boa, se alguém a usa de modo legítimo,
9 sabendo isto: a lei não é estabelecida para o justo, mas para os
transgressores e rebeldes, os ímpios e pecadores, os irreverentes e
profanos, os que matam o pai ou a mãe, os homicidas,
10 os que praticam imoralidade sexual, os homens que se deitam
com homens, os traficantes de escravos, os mentirosos, os que juram
em falso e qualquer outra coisa que se oponha à sã doutrina,
11 segundo o evangelho da glória do Deus bendito, que me foi
confiado.
12 Dou graças a Cristo Jesus, nosso Senhor, que me fortaleceu, pois
me considerou fiel, colocando-me no ministério,
13 embora antes eu fosse blasfemo, perseguidor e violento. Mas
recebi misericórdia, porque agi por ignorância, na incredulidade.
14 E a graça de nosso Senhor transbordou com a fé e o amor que
estão em Cristo Jesus.
15 Fiel é esta palavra e digna de toda aceitação: Cristo Jesus veio ao
mundo para salvar pecadores, dos quais eu sou o principal.
16 Mas por isso recebi misericórdia: para que Cristo Jesus mostrasse
em mim, o principal, toda a sua paciência, como exemplo aos que
haveriam de crer nele para a vida eterna.
17 Ao Rei dos séculos, incorruptível, invisível, ao único Deus, sejam
honra e glória pelos séculos dos séculos. Amém.
18 Confio esta ordem a você, meu filho Timóteo, de acordo com as
profecias anteriormente feitas a seu respeito, para que, apoiado nelas,
combata o bom combate,
19 conservando a fé e uma boa consciência. Alguns rejeitaram a boa
consciência e naufragaram na fé.
20 Entre eles estão Himeneu e Alexandre, que entreguei a Satanás
para que aprendam a não blasfemar.

2

1 Portanto, exorto, antes de tudo, que sejam feitas súplicas, orações, intercessões e ações de graças por todas as pessoas,
2 pelos reis e por todos os que exercem autoridade, para que levemos uma vida tranquila e serena, com toda piedade e dignidade.
3 Isso é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador,
4 que deseja que todas as pessoas sejam salvas e cheguem ao conhecimento da verdade.
5 Pois há um só Deus e um só mediador entre Deus e os seres humanos: o homem Cristo Jesus,
6 que entregou a si mesmo como resgate por todos, testemunho dado no devido tempo.
7 Para isso fui designado pregador e apóstolo — digo a verdade, não minto —, mestre dos gentios na fé e na verdade.
8 Quero, portanto, que os homens orem em todo lugar, levantando mãos santas, sem ira nem discussão.
9 Da mesma forma, que as mulheres se adornem com roupa decente, com pudor e domínio próprio, não com tranças, ouro, pérolas ou roupas caras,
10 mas com boas obras, como convém a mulheres que professam reverência a Deus.
11 Que a mulher aprenda em silêncio, com toda sujeição.
12 Não permito que a mulher ensine nem exerça autoridade sobre o homem, mas que permaneça em silêncio.
13 Pois Adão foi formado primeiro, depois Eva.
14 E Adão não foi enganado, mas a mulher, sendo enganada, incorreu em transgressão.
15 Mas será salva por meio do parto, se permanecerem na fé, no amor e na santificação com domínio próprio.

3

1 Fiel é esta palavra: se alguém aspira à função de supervisor, deseja uma boa obra.
2 Portanto, o supervisor deve ser irrepreensível, marido de uma só mulher, sóbrio, prudente, respeitável, hospitaleiro, apto para ensinar;
3 não dado ao vinho nem violento, mas amável, pacífico, sem amor ao dinheiro.
4 Deve dirigir bem a própria casa, mantendo os filhos em sujeição com toda dignidade.
5 Pois, se alguém não sabe dirigir a própria casa, como cuidará da igreja de Deus?
6 Não deve ser recém-convertido, para que não se encha de orgulho e caia na condenação do diabo.
7 Também deve ter boa reputação entre os de fora, para que não caia em descrédito e na armadilha do diabo.
8 Da mesma forma, os diáconos devem ser dignos, sem duplicidade no falar, não dados a muito vinho nem cobiçosos de ganhos desonestos,
9 conservando o mistério da fé com uma consciência pura.
10 Também eles devem ser primeiro provados; depois, se forem irrepreensíveis, sirvam como diáconos.

11 Da mesma forma, as mulheres devem ser dignas, não
caluniadoras, sóbrias e fiéis em tudo.
12 Os diáconos sejam maridos de uma só mulher e dirijam bem seus
filhos e suas próprias casas.
13 Pois os que servem bem como diáconos adquirem para si uma
posição honrosa e muita confiança na fé em Cristo Jesus.

14 Escrevo essas coisas a você, esperando ir vê-lo em breve,
15 para que, se eu demorar, você saiba como se deve proceder na
casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e sustentáculo da
verdade.
16 E, sem dúvida, grande é o mistério da piedade:

ele foi manifestado em carne, vindicado em espírito, visto por anjos,
proclamado entre as nações, crido no mundo e recebido no alto
em glória.

4

1 Mas o Espírito diz expressamente que, em tempos posteriores,
alguns se afastarão da fé, dando atenção a espíritos enganadores e a
ensinos de demônios,
2 pela hipocrisia de mentirosos que têm a própria consciência
cauterizada.
3 Eles proíbem o casamento e ordenam a abstinência de alimentos
que Deus criou para serem recebidos com ação de graças pelos que
creem e conhecem a verdade.
4 Pois tudo o que Deus criou é bom, e nada deve ser rejeitado
quando recebido com ação de graças,
5 porque é santificado pela palavra de Deus e pela oração.

6 Ao apresentar essas coisas aos irmãos, você será um bom ministro
de Cristo Jesus, nutrido com as palavras da fé e do bom ensino que
tem seguido.
7 Mas rejeite os mitos profanos e os contos de velhas. Exercite-se,
antes, na piedade.
8 Pois o exercício físico tem utilidade limitada, mas a piedade é útil
para tudo, tendo a promessa da vida presente e da que há de vir.
9 Fiel é esta palavra e digna de toda aceitação.
10 Pois para isso trabalhamos com esforço e suportamos insultos,
porque pusemos a esperança no Deus vivo, que é o Salvador de todas
as pessoas, especialmente dos que creem.

11 Ordene e ensine essas coisas.
12 Ninguém despreze a sua juventude; antes, seja exemplo para os
que creem, na palavra, na conduta, no amor, na fé e na pureza.
13 Até que eu chegue, dedique-se à leitura pública, à exortação e ao
ensino.
14 Não descuide do dom que há em você, que lhe foi dado por meio
de profecia, com a imposição das mãos do conselho de presbíteros.
15 Pratique essas coisas e dedique-se inteiramente a elas, para que o
seu progresso seja evidente a todos.
16 Cuide de si mesmo e do ensino. Persevere nessas coisas, pois,
fazendo isso, salvará tanto a si mesmo como aos que ouvem você.

5

1 Não repreenda com dureza um homem idoso, mas exorte-o como a
um pai; aos mais jovens, como a irmãos;
2 às mulheres idosas, como a mães; às mais jovens, como a irmãs,
com toda pureza.
3 Honre as viúvas que são de fato viúvas.
4 Mas, se alguma viúva tem filhos ou netos, que eles aprendam
primeiro a praticar a piedade para com a própria família e a retribuir o
que receberam de seus pais e avós, pois isso é aceitável diante de Deus.
5 A que é de fato viúva e ficou sozinha tem posto a esperança em
Deus e persevera em súplicas e orações noite e dia.
6 Mas a que vive entregue aos prazeres está morta, embora viva.
7 Ordene também essas coisas, para que sejam irrepreensíveis.
8 Se alguém não cuida dos seus, especialmente dos da própria casa,
negou a fé e é pior que um incrédulo.
9 Seja inscrita a viúva que tenha pelo menos sessenta anos, que
tenha sido esposa de um só homem
10 e seja reconhecida por boas obras: se criou filhos, se praticou a
hospitalidade, se lavou os pés dos santos, se socorreu os aflitos, se se
dedicou a toda boa obra.
11 Mas não admita as viúvas mais jovens, pois, quando seus desejos
as afastam de Cristo, querem casar-se,
12 incorrendo em juízo por terem rejeitado o primeiro compromisso.
13 Ao mesmo tempo, aprendem a ficar ociosas, indo de casa em casa;
e não apenas ociosas, mas também fofoqueiras e intrometidas, falando
o que não devem.
14 Por isso, quero que as mais jovens se casem, tenham filhos,
dirijam a casa e não deem ao adversário ocasião alguma para insultar.
15 Pois algumas já se desviaram para seguir Satanás.
16 Se alguma mulher que crê tem viúvas sob seus cuidados, que as
ajude, e não seja sobrecarregada a igreja, para que possa ajudar as
que são de fato viúvas.
17 Os presbíteros que dirigem bem sejam considerados dignos de
dupla honra, especialmente os que trabalham com esforço na palavra
e no ensino.
18 Pois a Escritura diz: “Não ponha focinheira no boi que debulha”,
e: “O trabalhador é digno do seu salário”.
19 Não aceite acusação contra um presbítero, a não ser com duas ou
três testemunhas.
20 Aos que pecam, repreenda-os diante de todos, para que também
os demais tenham temor.
21 Encarrego você solenemente, diante de Deus, de Cristo Jesus e dos
anjos eleitos, de guardar essas coisas sem preconceito, nada fazendo
por favoritismo.
22 Não imponha as mãos a ninguém com precipitação, nem participe
dos pecados alheios. Conserve-se puro.
23 Não beba apenas água; use um pouco de vinho por causa do seu
estômago e das suas frequentes enfermidades.
24 Os pecados de algumas pessoas são evidentes e vão adiante delas
ao juízo; os de outras as seguem depois.

25 Da mesma forma, as boas obras são evidentes, e as que não são
evidentes não podem permanecer ocultas.

6

1 Todos os escravos que estão sob jugo considerem seus próprios
senhores dignos de toda honra, para que o nome de Deus e o ensino
não sejam blasfemados.
2 Os que têm senhores que creem não os desprezem por serem
irmãos; antes, sirvam-lhes ainda melhor, pois os que recebem o
benefício são crentes e amados. Ensine e exorte essas coisas.
3 Se alguém ensina uma doutrina diferente e não se atém às sãs
palavras de nosso Senhor Jesus Cristo e ao ensino conforme a piedade,
4 está cheio de orgulho e nada entende. Tem uma inclinação doentia
para discussões e disputas de palavras, das quais surgem inveja,
rivalidade, calúnias, suspeitas maldosas
5 e atritos constantes entre pessoas de mente corrompida e privadas
da verdade, que consideram a piedade um meio de ganho.
6 Mas a piedade com contentamento é grande ganho.
7 Pois nada trouxemos para o mundo, e nada podemos levar dele.
8 Mas, tendo alimento e com que nos cobrir, com isso nos
contentaremos.
9 Os que querem enriquecer, porém, caem em tentação, em
armadilha e em muitos desejos insensatos e nocivos, que afundam as
pessoas na destruição e na perdição.
10 Pois o amor ao dinheiro é raiz de todos os males. Nessa cobiça,
alguns se desviaram da fé e traspassaram a si mesmos com muitas
dores.
11 Mas você, homem de Deus, fuja dessas coisas. Busque a justiça, a
piedade, a fé, o amor, a perseverança e a mansidão.
12 Combata o bom combate da fé; agarre-se à vida eterna, para a
qual você foi chamado e fez a boa confissão diante de muitas
testemunhas.
13 Ordeno a você, diante de Deus, que dá vida a todas as coisas, e de
Cristo Jesus, que deu testemunho da boa confissão diante de Pôncio
Pilatos,
14 que guarde o mandamento sem mancha e irrepreensível, até a
manifestação de nosso Senhor Jesus Cristo,
15 que, no devido tempo, será mostrada pelo bendito e único
Soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores,
16 o único que tem imortalidade, que habita em luz inacessível, a
quem nenhum ser humano viu nem pode ver. A ele sejam honra e
poder eterno. Amém.

17 Ordene aos ricos desta era que não sejam arrogantes nem
ponham a esperança na incerteza das riquezas, mas em Deus, que nos
dá todas as coisas em abundância para desfrutarmos delas;
18 que façam o bem, sejam ricos em boas obras, generosos e
dispostos a compartilhar,
19 acumulando para si um bom fundamento para o futuro, a fim de
se agarrarem à vida verdadeira.

20 Timóteo, guarde o que lhe foi confiado, evitando as conversas
profanas e vazias e as contradições do que falsamente se chama
conhecimento,
21 que alguns professaram e se desviaram da fé. A graça seja com
vocês.

2 Timóteo

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, segundo a
promessa da vida que está em Cristo Jesus,
2 a Timóteo, filho amado: graça, misericórdia e paz, da parte de Deus
Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor.
3 Dou graças a Deus, a quem sirvo com consciência pura, como os
meus antepassados, lembrando-me de você sem cessar em minhas
súplicas, noite e dia.
4 Ao me lembrar das suas lágrimas, desejo ver você, para me encher
de alegria.
5 Trago à memória a fé sem hipocrisia que há em você, que habitou
primeiro em sua avó Loide e em sua mãe Eunice; e estou convencido
de que também habita em você.
6 Por essa razão, lembro a você que avive o fogo do dom de Deus
que está em você pela imposição das minhas mãos.
7 Pois Deus não nos deu espírito de covardia, mas de poder, de amor
e de domínio próprio.
8 Portanto, não se envergonhe do testemunho de nosso Senhor nem
de mim, prisioneiro dele; antes, participe do sofrimento pelo
evangelho, segundo o poder de Deus,
9 que nos salvou e nos chamou com um chamado santo, não
segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e a
graça que nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos eternos.
10 Essa graça foi agora manifestada pela aparição de nosso Salvador
Jesus Cristo, que anulou a morte e trouxe à luz a vida e a
incorruptibilidade por meio do evangelho,
11 para o qual fui designado pregador, apóstolo e mestre.
12 Por essa razão, também sofro essas coisas, mas não me
envergonho, pois sei em quem tenho crido e estou convencido de que
ele é poderoso para guardar o meu depósito até aquele dia.
13 Conserve o modelo das sãs palavras que ouviu de mim, na fé e no
amor que estão em Cristo Jesus.
14 Guarde o bom depósito por meio do Espírito Santo que habita em
nós.
15 Você sabe que todos os da Ásia me abandonaram, entre eles Fígelo
e Hermógenes.
16 Que o Senhor conceda misericórdia à casa de Onesíforo, pois
muitas vezes me reanimou e não se envergonhou das minhas
correntes.
17 Pelo contrário, quando esteve em Roma, procurou-me com
empenho e me encontrou.
18 Que o Senhor lhe conceda encontrar misericórdia da parte do
Senhor naquele dia. E você sabe melhor quanto ele serviu em Éfeso.

2

1 Você, portanto, meu filho, fortaleça-se na graça que está em Cristo
Jesus.

2 E o que ouviu de mim diante de muitas testemunhas, confie a
pessoas fiéis que também sejam capazes de ensinar a outros.
3 Participe do sofrimento como bom soldado de Cristo Jesus.
4 Nenhum soldado em serviço se envolve nos negócios da vida, para
agradar àquele que o recrutou.
5 E, se alguém compete como atleta, não recebe a coroa se não
competir de acordo com as regras.
6 O agricultor que trabalha com esforço deve ser o primeiro a
participar dos frutos.
7 Considere o que digo, pois o Senhor dará a você entendimento em
tudo.
8 Lembre-se de Jesus Cristo, ressuscitado dentre os mortos,
descendente de Davi, segundo o meu evangelho,
9 pelo qual sofro até estar em correntes, como um criminoso. Mas a
palavra de Deus não está acorrentada.
10 Por isso, suporto tudo pelos eleitos, para que também eles
alcancem a salvação que está em Cristo Jesus, com glória eterna.
11 Fiel é esta palavra:
se morremos com ele, também viveremos com ele;
12 se perseveramos, também reinaremos com ele;
se o negarmos, ele também nos negará;
13 se somos infiéis, ele permanece fiel, pois não pode negar a si mesmo.
14 Relembre essas coisas, advertindo solenemente diante do Senhor
que não discutam sobre palavras, o que não serve para nada e arruína
os que ouvem.
15 Empenhe-se em apresentar-se aprovado diante de Deus, como
trabalhador que não tem de que se envergonhar e que maneja bem a
palavra da verdade.
16 Evite, porém, as conversas profanas e vazias, pois os que as
praticam avançarão ainda mais na impiedade,
17 e a palavra deles se espalhará como gangrena. Entre eles estão
Himeneu e Fileto,
18 que se desviaram da verdade, dizendo que a ressurreição já
aconteceu, e transtornam a fé de alguns.
19 Contudo, o firme fundamento de Deus permanece, tendo este selo:
"O Senhor conhece os que são seus", e: "Afaste-se da injustiça todo
aquele que invoca o nome do Senhor".
20 Numa casa grande não há apenas utensílios de ouro e de prata,
mas também de madeira e de barro; uns para usos honrosos, outros
para usos desonrosos.
21 Portanto, se alguém se purificar dessas coisas, será utensílio para
honra, santificado, útil ao Senhor, preparado para toda boa obra.
22 Fuja dos desejos da juventude e busque a justiça, a fé, o amor e a
paz, junto com os que invocam o Senhor com coração puro.
23 Rejeite as discussões insensatas e ignorantes, sabendo que
produzem brigas.
24 O escravo do Senhor não deve brigar, mas ser amável com todos,
apto para ensinar, paciente diante dos maus-tratos,
25 corrigindo com mansidão os que se opõem. Talvez Deus lhes
conceda arrependimento para o conhecimento da verdade,

26 e eles voltem ao bom senso, escapando da armadilha do diabo,
que os mantém cativos para fazerem a vontade dele.

3

1 Saiba, porém, isto: nos últimos dias virão tempos difíceis.
2 Pois as pessoas serão amantes de si mesmas, amantes do dinheiro,
presunçosas, arrogantes, blasfemas, desobedientes aos pais, ingratas,
irreverentes,
3 sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadoras, sem domínio
próprio, cruéis, inimigas do bem,
4 traidoras, precipitadas, cheias de orgulho, mais amigas dos
prazeres do que amigas de Deus,
5 tendo aparência de piedade, mas negando o seu poder. Afaste-se
também dessas pessoas.
6 Pois entre elas estão os que se infiltram nas casas e levam cativas
mulheres frágeis, carregadas de pecados e arrastadas por desejos de
toda espécie,
7 que estão sempre aprendendo, mas nunca conseguem chegar ao
conhecimento da verdade.
8 Assim como Janes e Jambres se opuseram a Moisés, também esses
homens se opõem à verdade. Têm a mente corrompida e são
reprovados quanto à fé.
9 Mas não avançarão mais, pois a insensatez deles será evidente
para todos, como também foi a daqueles.
10 Você, porém, acompanhou de perto o meu ensino, a minha
conduta, o meu propósito, a minha fé, a minha paciência, o meu amor,
a minha perseverança,
11 as minhas perseguições e os meus sofrimentos, como os que me
aconteceram em Antioquia, Icônio e Listra. Que perseguições suportei!
E de todas o Senhor me livrou.
12 De fato, todos os que querem viver piedosamente em Cristo Jesus
serão perseguidos.
13 Mas as pessoas más e os impostores irão de mal a pior, enganando
e sendo enganados.
14 Você, porém, permaneça naquilo que aprendeu e de que se
convenceu, sabendo de quem o aprendeu,
15 e que, desde a infância, conhece as Sagradas Escrituras, que
podem torná-lo sábio para a salvação mediante a fé em Cristo Jesus.
16 Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para ensinar, para
repreender, para corrigir e para instruir na justiça,
17 a fim de que o homem de Deus esteja plenamente capacitado,
equipado para toda boa obra.

4

1 Diante de Deus e de Cristo Jesus, que há de julgar vivos e mortos, e
por sua manifestação e seu reino, eu lhe faço este encargo solene:
2 Pregue a palavra, esteja pronto a tempo e fora de tempo; corrija,
repreenda e exorte, com toda paciência e ensino.
3 Pois virá um tempo em que não suportarão o ensino sadio, mas
acumularão mestres para si, conforme os próprios desejos, por
sentirem coceira nos ouvidos,

4 e desviarão os ouvidos da verdade, voltando-se para as fábulas.
5 Você, porém, seja sóbrio em tudo, suporte os sofrimentos, faça a
obra de um evangelista e cumpra plenamente o seu ministério.
6 Pois eu já estou sendo derramado como oferta de libação, e chegou
o tempo da minha partida.
7 Combati o bom combate, terminei a corrida, guardei a fé.
8 Agora me está reservada a coroa da justiça, que o Senhor, o justo
juiz, me dará naquele dia; e não apenas a mim, mas também a todos
os que amam a sua manifestação.
9 Procure vir logo ao meu encontro.
10 Pois Demas me abandonou por amar a era presente e foi para
Tessalônica. Crescente foi para a Galácia, e Tito para a Dalmácia.
11 Somente Lucas está comigo. Busque Marcos e traga-o com você,
pois ele me é útil para o ministério.
12 Enviei Tíquico a Éfeso.
13 Quando vier, traga a capa que deixei em Trôade com Carpo, e os
livros, especialmente os pergaminhos.
14 Alexandre, o ferreiro, me fez muito mal. O Senhor lhe retribuirá
conforme as suas obras.
15 Você também tenha cuidado com ele, pois se opôs fortemente às
nossas palavras.
16 Na minha primeira defesa, ninguém esteve ao meu lado; todos me
abandonaram. Que isso não lhes seja levado em conta.
17 Mas o Senhor esteve ao meu lado e me fortaleceu, para que, por
meu intermédio, a proclamação se cumprisse plenamente e todos os
gentios a ouvissem. E fui livrado da boca do leão.
18 O Senhor me livrará de toda obra má e me levará a salvo para o
seu reino celestial. A ele seja a glória pelos séculos dos séculos. Amém.
19 Cumprimente Prisca e Áquila e a família de Onesíforo.
20 Erasto ficou em Corinto, e deixei Trófimo doente em Mileto.
21 Procure vir antes do inverno. Êubulo, Pudente, Lino, Cláudia e
todos os irmãos enviam saudações a você.
22 Que o Senhor esteja com o seu espírito. Que a graça esteja com
vocês.

Tito

1 Paulo, escravo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo, para a fé dos
eleitos de Deus e o conhecimento da verdade que está de acordo com
a piedade,
2 na esperança da vida eterna, que Deus, que não mente, prometeu
antes dos tempos eternos.
3 No tempo devido, ele manifestou a sua palavra por meio da
proclamação que me foi confiada por ordem de Deus, nosso Salvador,
4 a Tito, verdadeiro filho na fé que compartilhamos: graça e paz da
parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Salvador.
5 Por esta razão deixei você em Creta: para pôr em ordem o que
ainda faltava e estabelecer presbíteros em cada cidade, como lhe
ordenei.
6 Deve ser alguém irrepreensível, marido de uma só mulher, que
tenha filhos crentes, não acusados de devassidão nem rebeldes.
7 Pois o supervisor, como administrador de Deus, deve ser
irrepreensível: não arrogante, nem irascível, nem dado ao vinho, nem
violento, nem ávido por ganhos desonestos,
8 mas hospitaleiro, amigo do bem, sensato, justo, santo, com domínio
próprio,
9 apegado à palavra fiel, conforme o ensino, para que seja capaz
tanto de exortar pelo ensino sadio como de refutar os que o
contradizem.
10 Pois há muitos rebeldes, faladores de coisas vazias e enganadores,
especialmente os da circuncisão.
11 É preciso fazê-los calar, pois transtornam famílias inteiras,
ensinando o que não devem por ganhos desonestos.
12 Um deles, seu próprio profeta, disse: “Os cretenses são sempre
mentirosos, feras más, ventres preguiçosos”.
13 Esse testemunho é verdadeiro. Por essa razão, repreenda-os
severamente, para que sejam sadios na fé,
14 sem dar atenção a fábulas judaicas e a mandamentos de pessoas
que se afastam da verdade.
15 Todas as coisas são puras para os puros; para os contaminados e
incrédulos, porém, nada é puro. Tanto a mente como a consciência
deles estão contaminadas.
16 Afirmam conhecer a Deus, mas o negam com suas obras. São
detestáveis, desobedientes e reprovados para toda boa obra.

2

1 Você, porém, fale o que está de acordo com o ensino sadio.
2 Que os homens idosos sejam sóbrios, dignos, sensatos, sadios na fé,
no amor e na perseverança.
3 Da mesma forma, que as mulheres idosas sejam reverentes em sua
conduta, não caluniadoras nem escravizadas a muito vinho, mas
mestras do bem,
4 para que ensinem as mais jovens a amar o marido e os filhos,

5 a ser sensatas, puras, trabalhadoras no lar, bondosas, sujeitas ao
próprio marido, para que a palavra de Deus não seja blasfemada.
6 Da mesma forma, exorte os jovens a serem sensatos.
7 Em tudo, apresente-se como exemplo de boas obras; no ensino,
mostre integridade e dignidade,
8 com uma palavra sadia e irrepreensível, para que o adversário
fique envergonhado, sem ter nada de mau a dizer a nosso respeito.
9 Que os escravos se sujeitem em tudo aos próprios senhores,
procurem agradar-lhes e não os contradigam;
10 que não desviem o que lhes é confiado, mas demonstrem toda a
boa fidelidade, para que, em tudo, adornem o ensino de Deus, nosso
Salvador.
11 Pois a graça de Deus se manifestou, trazendo salvação a todas as
pessoas,
12 ensinando-nos a renunciar à impiedade e aos desejos mundanos,
para vivermos de modo sensato, justo e piedoso na era presente,
13 enquanto aguardamos a bem-aventurada esperança e a
manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Jesus Cristo,
14 que se entregou por nós para nos redimir de toda iniquidade e
purificar para si um povo exclusivamente seu, dedicado às boas obras.
15 Fale essas coisas, exorte e repreenda com toda autoridade. Que
ninguém despreze você.

3

1 Lembre-os de que se sujeitem aos governantes e às autoridades,
sejam obedientes e estejam prontos para toda boa obra;
2 que não difamem ninguém, sejam pacíficos e amáveis, mostrando
toda mansidão para com todas as pessoas.
3 Pois também nós antes éramos insensatos, desobedientes,
extraviados, escravizados a desejos e prazeres de toda espécie.
Vivíamos na maldade e na inveja, sendo detestáveis e odiando uns aos
outros.
4 Mas, quando se manifestaram a bondade de Deus, nosso Salvador,
e o seu amor pela humanidade,
5 ele nos salvou, não por obras de justiça que nós tivéssemos feito,
mas segundo a sua misericórdia, mediante o lavar do novo nascimento
e a renovação do Espírito Santo,
6 que ele derramou abundantemente sobre nós por meio de Jesus
Cristo, nosso Salvador,
7 para que, justificados por sua graça, nos tornássemos herdeiros
segundo a esperança da vida eterna.
8 Fiel é esta palavra. Quero que você afirme essas coisas com
firmeza, para que os que creem em Deus procurem dedicar-se às boas
obras. Essas coisas são boas e úteis às pessoas.
9 Evite, porém, discussões insensatas, genealogias, rivalidades e
disputas sobre a lei, pois são inúteis e vazias.
10 Rejeite quem causa divisões depois de uma primeira e uma
segunda advertência,
11 sabendo que tal pessoa se perverteu e continua pecando, já
condenada por si mesma.

12 Quando eu enviar Ártemas ou Tíquico a você, procure vir ao meu
encontro em Nicópolis, pois decidi passar o inverno ali.
13 Ajude com todo cuidado Zenas, o especialista em leis, e Apolo a
prosseguir viagem, para que nada lhes falte.
14 Que os nossos também aprendam a dedicar-se às boas obras para
suprir o que é necessário, a fim de que não sejam infrutíferos.
15 Todos os que estão comigo enviam saudações a você.
Cumprimente os que nos amam na fé. Que a graça esteja com todos
vocês.

Filemom

1 Paulo, prisioneiro de Cristo Jesus, e o irmão Timóteo, a Filemom,
nosso amado colaborador,
2 à irmã Áfia, a Arquipo, nosso companheiro de combate, e à igreja
que se reúne na sua casa:
3 graça e paz a vocês da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus
Cristo.
4 Sempre dou graças ao meu Deus ao mencionar você nas minhas
orações,
5 pois ouço falar da sua fé no Senhor Jesus e do seu amor por todos
os santos.
6 Que a sua participação na fé se torne eficaz pelo conhecimento de
todo o bem que há em nós para Cristo.
7 Pois tive muita alegria e consolo por causa do seu amor, porque,
por seu intermédio, irmão, os corações dos santos receberam
descanso.
8 Por isso, embora tenha em Cristo plena liberdade para ordenar a
você o que convém,
9 prefiro pedir por amor, sendo eu como sou, Paulo, um homem
idoso e agora também prisioneiro de Cristo Jesus.
10 Faço um pedido em favor do meu filho Onésimo, que gerei
enquanto estava acorrentado.
11 Antes ele era inútil a você, mas agora é útil tanto a você como a
mim.
12 Eu o envio de volta a você, ele que é o meu próprio coração.
13 Eu queria mantê-lo comigo, para que me servisse em seu lugar
enquanto estou acorrentado por causa do evangelho.
14 Mas não quis fazer nada sem o seu consentimento, para que a sua
boa ação fosse espontânea, sem parecer uma obrigação.
15 Pois talvez ele tenha sido separado de você por algum tempo para
que o tivesse de volta para sempre,
16 já não como escravo, mas mais do que escravo, como irmão
amado. Ele o é especialmente para mim, e quanto mais para você,
tanto na carne como no Senhor.
17 Portanto, se me considera seu companheiro, receba-o como
receberia a mim.
18 E, se ele lhe causou algum dano ou deve alguma coisa, ponha isso
na minha conta.
19 Eu, Paulo, escrevo de próprio punho: eu pagarei. Para não dizer
que você mesmo se deve a mim.
20 Sim, irmão, que eu receba de você esse benefício no Senhor. Dê
descanso ao meu coração em Cristo.
21 Escrevo a você confiante na sua obediência, sabendo que fará
ainda mais do que digo.
22 Ao mesmo tempo, prepare também hospedagem para mim, pois
espero que, por meio das orações de vocês, me seja concedido voltar a
vocês.
23 Epafras, meu companheiro de prisão em Cristo Jesus, envia
saudações a você,

24 assim como Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus
colaboradores.
25 Que a graça do Senhor Jesus Cristo esteja com o espírito de vocês.

Hebreus

1 Deus, que no passado falou muitas vezes e de muitas maneiras aos
antepassados por meio dos profetas,
2 nestes últimos dias nos falou pelo Filho, a quem estabeleceu como
herdeiro de todas as coisas e por meio de quem também fez o
universo.
3 Ele é o resplendor da glória de Deus e a expressão exata do seu ser;
sustenta todas as coisas pela sua palavra poderosa. Depois de realizar
por si mesmo a purificação dos pecados, sentou-se à direita da
Majestade nas alturas,
4 tornando-se tão superior aos anjos quanto o nome que herdou é
mais excelente que o deles.

5 Pois a qual dos anjos Deus alguma vez disse:
"Tu és meu Filho;
hoje eu te gerei"?
E, outra vez:
"Eu serei seu Pai, e ele será meu Filho"?
6 E, quando introduz novamente o Primogênito no mundo, diz:
"Que todos os anjos de Deus o adorem".
7 A respeito dos anjos, diz:
"Ele faz dos seus anjos ventos e dos seus servidores uma chama de
fogo".
8 Mas, a respeito do Filho:
"O teu trono, ó Deus, é pelos séculos dos séculos, e o cetro da retidão é
o cetro do teu reino.
9 Amaste a justiça e odiaste a iniquidade;
por isso Deus, o teu Deus, te ungiu com óleo de alegria mais do
que aos teus companheiros".
10 E:
"Tu, Senhor, no princípio lançaste os alicerces da terra, e os céus são
obra das tuas mãos.
11 Eles perecerão, mas tu permaneces;
todos envelhecerão como uma roupa,
12 e tu os enrolarás como um manto;
como uma roupa serão trocados.
Mas tu és o mesmo, e os teus anos não terão fim".
13 E a qual dos anjos ele alguma vez disse:
"Senta-te à minha direita até que eu ponha os teus inimigos como
estrado dos teus pés"?
14 Não são todos espíritos servidores, enviados para servir em favor
dos que hão de herdar a salvação?

2

1 Por isso, devemos prestar ainda mais atenção ao que ouvimos,
para que não sejamos levados para longe.
2 Pois, se a palavra falada por meio de anjos se mostrou firme, e
toda transgressão e desobediência recebeu justa retribuição,

3 como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação?
Ela começou a ser anunciada pelo Senhor e nos foi confirmada pelos
que a ouviram,
4 enquanto Deus também dava testemunho com sinais, prodígios,
diversos milagres e dons do Espírito Santo, distribuídos segundo a sua
vontade.
5 Pois não foi aos anjos que Deus sujeitou o mundo que há de vir, do
qual falamos.
6 Mas alguém testemunhou em certo lugar:
"Que é o ser humano para que te lembres dele, ou o filho do homem
para que cuides dele?
7 Tu o fizeste por pouco tempo inferior aos anjos;
de glória e honra o coroaste;
8 tudo sujeitaste debaixo dos seus pés".
Ao lhe sujeitar todas as coisas, Deus não deixou nada que não lhe
estivesse sujeito. Agora, porém, ainda não vemos todas as coisas
sujeitas a ele.
9 Mas vemos Jesus, que foi feito por pouco tempo inferior aos anjos,
coroado de glória e honra por causa do sofrimento da morte, para que,
à parte de Deus, provasse a morte por todos.
10 Pois convinha que aquele para quem e por meio de quem todas as
coisas existem, ao conduzir muitos filhos à glória, aperfeiçoasse por
meio de sofrimentos o autor da salvação deles.
11 Pois tanto aquele que santifica como os que são santificados
procedem todos de um só. Por essa razão, ele não se envergonha de
chamá-los irmãos,
12 dizendo:
"Anunciarei o teu nome aos meus irmãos;
no meio da congregação cantarei louvores a ti".
13 E outra vez:
"Eu porei nele a minha confiança".
E ainda:
"Aqui estou eu e os filhos que Deus me deu".
14 Portanto, visto que os filhos compartilham de sangue e carne, ele
também participou dessas mesmas coisas, para que, por meio da
morte, reduzisse à impotência aquele que tem o poder da morte, isto é,
o diabo,
15 e libertasse aqueles que, por medo da morte, estavam sujeitos à
escravidão durante toda a vida.
16 Pois é certo que ele não vem em auxílio de anjos, mas da
descendência de Abraão.
17 Por isso, ele devia tornar-se semelhante aos irmãos em tudo, para
ser sumo sacerdote misericordioso e fiel nas coisas referentes a Deus,
a fim de fazer expiação pelos pecados do povo.
18 Pois, por ter ele mesmo sofrido ao ser tentado, pode socorrer os
que são tentados.

3

1 Por isso, irmãos santos, participantes do chamado celestial,
considerem Jesus, o apóstolo e sumo sacerdote da nossa confissão.
2 Ele é fiel àquele que o constituiu, como também Moisés o foi na
casa de Deus.

3 Pois Jesus foi considerado digno de maior glória do que Moisés,
assim como quem constrói uma casa tem mais honra do que a própria
casa.
4 Pois toda casa é construída por alguém, mas quem construiu todas
as coisas é Deus.
5 Moisés foi fiel em toda a casa de Deus como servidor, para dar
testemunho das coisas que seriam anunciadas,
6 mas Cristo é fiel como Filho sobre a sua casa. E essa casa somos
nós, se conservarmos a confiança e a esperança em que nos gloriamos.

7 Por isso, como diz o Espírito Santo:
"Hoje, se vocês ouvirem a sua voz,
8 não endureçam o coração como na rebelião, no dia da provação no
deserto,
9 onde os seus antepassados me puseram à prova e viram as minhas
obras
10 por quarenta anos.
Por isso me indignei com esta geração e disse: 'Eles sempre se
desviam no coração e não conheceram os meus caminhos'.
11 Assim jurei na minha ira: 'Não entrarão no meu descanso' ".
12 Cuidem, irmãos, para que não haja em nenhum de vocês um
coração mau e incrédulo que se afaste do Deus vivo.
13 Pelo contrário, exortem uns aos outros todos os dias, enquanto
ainda se diz "Hoje", para que nenhum de vocês seja endurecido pelo
engano do pecado.
14 Pois nos tornamos participantes de Cristo, se conservarmos firme
até o fim a confiança que tivemos no princípio,
15 enquanto se diz: "Hoje, se vocês ouvirem a sua voz, não
endureçam o coração como na rebelião".
16 Pois quem se rebelou depois de ouvir? Não foram todos os que
saíram do Egito por meio de Moisés?
17 E com quem Deus se indignou por quarenta anos? Não foi com os
que pecaram, cujos cadáveres caíram no deserto?
18 E a quem jurou que não entrariam no seu descanso, senão aos
que desobedeceram?
19 E vemos que não puderam entrar por causa da incredulidade.

4

1 Temamos, portanto, que, enquanto permanece a promessa de
entrar no seu descanso, algum de vocês pareça ter ficado para trás.
2 Pois também nós recebemos as boas-novas, assim como eles; mas a
palavra que ouviram não lhes trouxe proveito, por não estarem
unidos pela fé aos que escutaram.
3 Pois nós, os que cremos, entramos no descanso, como ele disse:
"Assim jurei na minha ira: 'Não entrarão no meu descanso' ", embora
as suas obras estivessem concluídas desde a fundação do mundo.
4 Pois em certo lugar ele disse assim a respeito do sétimo dia: "E Deus
descansou no sétimo dia de todas as suas obras".
5 E novamente, nesse trecho: "Não entrarão no meu descanso".
6 Portanto, visto que ainda resta que alguns entrem nele, e os que
antes receberam as boas-novas não entraram por desobediência,

7 ele determina outra vez um dia, “Hoje”, dizendo por meio de Davi,
depois de tanto tempo, como já foi dito: “Hoje, se vocês ouvirem a sua
voz, não endureçam o coração”.
8 Pois, se Josué lhes tivesse dado descanso, Deus não teria falado
depois de outro dia.
9 Portanto, resta um descanso sabático para o povo de Deus.
10 Pois aquele que entrou no descanso de Deus também descansou
das suas obras, assim como Deus das suas.
11 Empenhemo-nos, portanto, em entrar naquele descanso, para que
ninguém caia ao seguir o mesmo exemplo de desobediência.
12 Pois a palavra de Deus é viva e eficaz, mais cortante do que
qualquer espada de dois gumes. Penetra até a divisão da alma e do
espírito, das articulações e das medulas, e discerne os pensamentos e
as intenções do coração.
13 E nenhuma criatura está oculta diante dele. Todas as coisas estão
nuas e expostas aos olhos daquele a quem devemos prestar contas.
14 Portanto, visto que temos um grande sumo sacerdote que
atravessou os céus, Jesus, o Filho de Deus, conservemos a nossa
confissão.
15 Pois não temos um sumo sacerdote incapaz de se compadecer das
nossas fraquezas, mas um que foi tentado em tudo de modo
semelhante a nós, sem pecado.
16 Aproximemo-nos, portanto, com confiança do trono da graça,
para recebermos misericórdia e encontrarmos graça para socorro no
momento oportuno.

5

1 Pois todo sumo sacerdote, tomado dentre os seres humanos, é
constituído em favor deles nas coisas referentes a Deus, para oferecer
dádivas e sacrifícios pelos pecados.
2 Ele pode tratar com paciência os que ignoram e os que se desviam,
pois ele próprio está sujeito à fraqueza.
3 Por causa dessa fraqueza, deve oferecer sacrifícios pelos pecados
tanto do povo como de si mesmo.
4 E ninguém toma para si essa honra, mas é chamado por Deus,
como também Arão.

5 Assim também Cristo não glorificou a si mesmo para se tornar
sumo sacerdote, mas foi glorificado por aquele que lhe disse:
“Tu és meu Filho;
hoje eu te gerei”.
6 Como também diz em outro lugar:
“Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque”.
7 Ele, nos dias da sua carne, ofereceu orações e súplicas, com forte
clamor e lágrimas, àquele que podia salvá-lo da morte, e foi ouvido por
causa da sua reverência.
8 Embora fosse Filho, aprendeu a obediência por meio do que sofreu.
9 E, tendo sido aperfeiçoado, tornou-se fonte de salvação eterna para
todos os que lhe obedecem,
10 sendo designado por Deus sumo sacerdote segundo a ordem de
Melquisedeque.

11 A esse respeito temos muito a dizer, mas é difícil explicar, porque
vocês se tornaram lentos para ouvir.
12 Pois, pelo tempo decorrido, vocês já deveriam ser mestres, mas
precisam que alguém lhes ensine novamente os princípios
elementares das palavras de Deus. Vocês passaram a precisar de leite,
e não de alimento sólido.
13 Pois todo aquele que se alimenta de leite é inexperiente na
palavra da justiça, porque é uma criança pequena.
14 Mas o alimento sólido é para os maduros, que têm os sentidos
exercitados pela prática para distinguir o bem do mal.

6

1 Portanto, deixando o ensino elementar acerca de Cristo,
avancemos para a maturidade, sem lançar novamente o fundamento
do arrependimento de obras mortas e da fé em Deus,
2 do ensino sobre batismos, da imposição de mãos, da ressurreição
dos mortos e do juízo eterno.
3 E isso faremos, se Deus permitir.
4 Pois é impossível que aqueles que foram uma vez iluminados,
provaram o dom celestial e se tornaram participantes do Espírito
Santo,
5 e provaram a boa palavra de Deus e os poderes da era que há de
vir,
6 e caíram sejam renovados outra vez para arrependimento, pois
crucificam de novo para si mesmos o Filho de Deus e o expõem à
vergonha pública.
7 Pois a terra que bebe a chuva que muitas vezes cai sobre ela e
produz vegetação útil para aqueles em favor de quem é cultivada
recebe bênção de Deus.
8 Mas, se produz espinhos e abrolhos, é reprovada e está perto da
maldição; seu fim é ser queimada.

9 Quanto a vocês, porém, amados, estamos convencidos de coisas
melhores, que acompanham a salvação, embora falemos dessa
maneira.
10 Pois Deus não é injusto para se esquecer da obra de vocês e do
amor que mostraram pelo seu nome, ao servir aos santos e continuar
servindo.
11 Desejamos que cada um de vocês mostre o mesmo empenho até o
fim, para a plena certeza da esperança,
12 para que não se tornem indolentes, mas imitadores dos que, pela
fé e pela paciência, herdam as promessas.

13 Pois, quando Deus fez a promessa a Abraão, como não tinha
ninguém maior por quem jurar, jurou por si mesmo,
14 dizendo: “Certamente eu o abençoarei com abundância e o
multiplicarei grandemente”.
15 E assim, depois de esperar com paciência, Abraão alcançou a
promessa.
16 Pois as pessoas juram por alguém maior, e o juramento serve de
confirmação que põe fim a toda disputa entre elas.

17 Por isso Deus, querendo mostrar com maior clareza aos herdeiros
da promessa que o seu propósito não muda, interveio com um
juramento,
18 para que, por meio de duas coisas imutáveis, nas quais é
impossível que Deus minta, tenhamos forte consolo, nós, que
buscamos refúgio para nos apegarmos à esperança posta diante de
nós.
19 Essa esperança temos como âncora da alma, segura e firme, que
penetra no interior, além do véu,
20 onde Jesus entrou por nós como precursor, tendo se tornado sumo
sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

7

1 Pois este Melquisedeque, rei de Salém, sacerdote do Deus Altíssimo,
saiu ao encontro de Abraão quando ele voltava da matança dos reis e
o abençoou.
2 A ele Abraão também deu a décima parte de tudo. Seu nome
significa, primeiro, “rei de justiça”; depois, ele é também rei de Salém,
isto é, “rei de paz”.
3 Sem pai, sem mãe, sem genealogia, não tendo princípio de dias
nem fim de vida, mas feito semelhante ao Filho de Deus, permanece
sacerdote continuamente.
4 Considerem como era grande aquele a quem Abraão, o patriarca,
deu a décima parte dos despojos.
5 Os descendentes de Levi que recebem o sacerdócio têm, segundo a
lei, a ordem de cobrar o dízimo do povo, isto é, dos seus irmãos,
embora também tenham saído dos lombos de Abraão.
6 Mas aquele cuja genealogia não é contada entre eles recebeu o
dízimo de Abraão e abençoou aquele que tinha as promessas.
7 E, sem qualquer discussão, o menor é abençoado pelo maior.
8 Aqui recebem dízimos pessoas que morrem; ali, porém, aquele de
quem se dá testemunho de que vive.
9 E, por assim dizer, também Levi, que recebe os dízimos, pagou
dízimo por meio de Abraão,
10 pois Levi ainda estava nos lombos do seu antepassado quando
Melquisedeque saiu ao encontro de Abraão.
11 Se, portanto, a perfeição fosse alcançada por meio do sacerdócio
levítico — pois sob ele o povo recebeu a lei —, que necessidade
haveria ainda de surgir outro sacerdote segundo a ordem de
Melquisedeque, em vez de ser chamado segundo a ordem de Arão?
12 Pois, quando se muda o sacerdócio, necessariamente ocorre
também mudança de lei.
13 Pois aquele de quem se dizem essas coisas pertence a outra tribo,
da qual ninguém serviu ao altar.
14 Pois é evidente que o nosso Senhor surgiu de Judá, tribo a
respeito da qual Moisés nada disse sobre sacerdotes.
15 E isso se torna ainda mais evidente se surge outro sacerdote à
semelhança de Melquisedeque,
16 que se tornou sacerdote não segundo a lei de uma exigência física,
mas segundo o poder de uma vida indestrutível.

17 Pois dele se dá este testemunho: “Tu és sacerdote para sempre,
segundo a ordem de Melquisedeque”.
18 Assim, o mandamento anterior é anulado por causa da sua
fraqueza e inutilidade,
19 pois a lei nada aperfeiçoou; mas é introduzida uma esperança
melhor, por meio da qual nos aproximamos de Deus.
20 E, na medida em que isso não aconteceu sem juramento — pois os
outros se tornaram sacerdotes sem juramento,
21 mas ele com juramento, por aquele que lhe disse: “O Senhor jurou
e não se arrependerá: ‘Tu és sacerdote para sempre’ ” —,
22 nessa mesma medida Jesus se tornou garantia de uma aliança
melhor.
23 Os outros se tornaram sacerdotes em grande número, porque a
morte os impedia de permanecer;
24 mas ele, porque permanece para sempre, possui um sacerdócio
permanente.
25 Por isso, pode também salvar completamente os que se
aproximam de Deus por meio dele, pois vive sempre para interceder
por eles.
26 Pois era de tal sumo sacerdote que precisávamos: santo, inocente,
sem mancha, separado dos pecadores e exaltado acima dos céus.
27 Ele não precisa, como os sumos sacerdotes, oferecer sacrifícios
todos os dias, primeiro pelos próprios pecados e depois pelos do povo,
pois fez isso uma vez por todas, ao oferecer a si mesmo.
28 Pois a lei constitui como sumos sacerdotes homens sujeitos à
fraqueza; mas a palavra do juramento, posterior à lei, constitui o
Filho, aperfeiçoado para sempre.

8

1 O ponto principal do que estamos dizendo é este: temos tal sumo
sacerdote, que se sentou à direita do trono da Majestade nos céus,
2 servidor do santuário e do verdadeiro tabernáculo, que o Senhor
ergueu, e não um ser humano.
3 Pois todo sumo sacerdote é constituído para oferecer dádivas e
sacrifícios; por isso é necessário que também ele tenha algo para
oferecer.
4 Se ele estivesse na terra, nem sequer seria sacerdote, pois há os
que oferecem as dádivas segundo a lei.
5 Eles servem a uma representação e sombra das coisas celestiais,
como Moisés foi advertido por Deus quando estava para construir o
tabernáculo. Pois ele diz: “Veja: faça tudo segundo o modelo que lhe
foi mostrado no monte”.
6 Agora, porém, ele obteve um ministério tanto mais excelente
quanto é mediador de uma aliança melhor, estabelecida sobre
promessas melhores.
7 Pois, se aquela primeira aliança fosse irrepreensível, não se teria
buscado lugar para uma segunda.
8 Pois, ao repreendê-los, ele diz:
“Eis que vêm dias, diz o Senhor, em que estabelecerei uma nova
aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá.

9 Ela não será como a aliança que fiz com os seus antepassados no dia
em que os tomei pela mão para tirá-los da terra do Egito.
Pois eles não permaneceram na minha aliança, e eu deixei de
cuidar deles, diz o Senhor.
10 Pois esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles
dias, diz o Senhor: porei as minhas leis na mente deles e as
escreverei nos seus corações.
Eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.
11 E ninguém ensinará ao seu concidadão, nem ao seu irmão, dizendo:
'Conheça o Senhor', pois todos me conhecerão, desde o menor
até o maior deles.
12 Pois serei misericordioso para com as suas injustiças e nunca mais
me lembrarei dos seus pecados".
13 Ao dizer "nova", ele tornou antiga a primeira. E o que se torna
antigo e envelhece está perto de desaparecer.

9

1 Ora, a primeira aliança também tinha normas de culto e um
santuário terreno.
2 Pois foi preparado um tabernáculo cuja primeira parte, onde
estavam o candelabro, a mesa e os pães da presença, é chamada
Lugar Santo.
3 Além do segundo véu ficava a parte do tabernáculo chamada Santo
dos Santos,
4 que tinha o altar de ouro para o incenso e a arca da aliança, toda
revestida de ouro. Nela havia um vaso de ouro com o maná, a vara de
Arão que havia brotado e as tábuas da aliança.
5 Acima dela estavam os querubins da glória, que faziam sombra
sobre o propiciatório. Dessas coisas não é possível falar agora em
detalhes.
6 Estando essas coisas assim preparadas, os sacerdotes entram
continuamente na primeira parte do tabernáculo para realizar os
serviços do culto.
7 Mas na segunda entra somente o sumo sacerdote, uma vez por
ano, e não sem sangue, que oferece por si mesmo e pelos pecados que
o povo cometeu por ignorância.
8 Com isso o Espírito Santo mostra que o caminho para o santuário
ainda não foi revelado enquanto o primeiro tabernáculo permanece
de pé.
9 Isso é um símbolo para o tempo presente, segundo o qual se
oferecem dádivas e sacrifícios que não podem aperfeiçoar, quanto à
consciência, aquele que presta culto.
10 São apenas normas sobre alimentos, bebidas e diversas lavagens:
exigências referentes ao corpo, impostas até o tempo da reforma.
11 Cristo, porém, veio como sumo sacerdote dos bens que já
chegaram e, por meio do tabernáculo maior e mais perfeito, não feito
por mãos humanas, isto é, que não pertence a esta criação,
12 entrou uma vez por todas no santuário, não por meio de sangue
de bodes e bezerros, mas pelo seu próprio sangue, tendo obtido
redenção eterna.

13 Pois, se o sangue de bodes e de touros e a cinza de uma novilha,
aspergida sobre os contaminados, santificam para a purificação do
corpo,
14 quanto mais o sangue de Cristo, que, pelo espírito eterno, ofereceu
a si mesmo sem mancha a Deus, purificará a nossa consciência das
obras mortas para servirmos ao Deus vivo!
15 Por isso ele é mediador de uma nova aliança, para que, tendo
ocorrido uma morte para a redenção das transgressões cometidas sob
a primeira aliança, os chamados recebam a promessa da herança
eterna.
16 Pois, onde há testamento, é necessário comprovar a morte de
quem o fez.
17 Pois um testamento tem validade quando há morte, já que nunca
entra em vigor enquanto vive quem o fez.
18 Por isso, nem mesmo a primeira aliança foi inaugurada sem
sangue.
19 Pois, depois de anunciar a todo o povo todos os mandamentos
segundo a lei, Moisés tomou o sangue dos bezerros com água, lã
escarlate e hissopo, e aspergiu o próprio livro e todo o povo,
20 dizendo: "Este é o sangue da aliança que Deus ordenou a vocês".
21 Da mesma forma, aspergiu com sangue o tabernáculo e todos os
utensílios do culto.
22 E, segundo a lei, quase todas as coisas são purificadas com
sangue; sem derramamento de sangue não há perdão.
23 Era necessário, portanto, que as representações das coisas que
estão nos céus fossem purificadas com esses meios, mas as próprias
coisas celestiais, com sacrifícios melhores do que esses.
24 Pois Cristo não entrou num santuário feito por mãos humanas,
representação do verdadeiro, mas no próprio céu, para se apresentar
agora diante de Deus a nosso favor.
25 Nem entrou para oferecer a si mesmo muitas vezes, como o sumo
sacerdote entra todos os anos no santuário com sangue alheio.
26 Se assim fosse, ele teria de sofrer muitas vezes desde a fundação
do mundo. Mas agora, na consumação das eras, manifestou-se uma
única vez para remover o pecado por meio do seu sacrifício.
27 E, assim como está estabelecido que os seres humanos morram
uma só vez, e depois disso vem o juízo,
28 assim também Cristo, tendo sido oferecido uma só vez para levar
os pecados de muitos, aparecerá pela segunda vez, sem relação com o
pecado, para a salvação dos que o aguardam com anseio.

10

1 Pois a lei, tendo uma sombra dos bens que hão de vir, e não a
própria imagem das coisas, nunca pode, por meio dos mesmos
sacrifícios que se oferecem continuamente, ano após ano, aperfeiçoar
os que se aproximam.
2 Se assim fosse, não teriam deixado de ser oferecidos, já que os que
prestam culto, uma vez purificados, não teriam mais consciência de
pecados?
3 Mas nesses sacrifícios há uma lembrança dos pecados a cada ano,

4 pois é impossível que o sangue de touros e de bodes remova
pecados.
5 Por isso, ao entrar no mundo, ele diz:
"Sacrifício e oferta não quiseste, mas um corpo me preparaste.
6 Não te agradaste de holocaustos nem de sacrifícios pelo pecado.
7 Então eu disse: 'Aqui estou — no rolo do livro está escrito a meu
respeito — para fazer, ó Deus, a tua vontade' ".
8 Primeiro ele diz: "Sacrifícios, ofertas, holocaustos e sacrifícios pelo
pecado não quiseste, nem deles te agradaste", os quais são oferecidos
segundo a lei.
9 Depois disse: "Aqui estou para fazer a tua vontade". Ele remove o
primeiro para estabelecer o segundo.
10 Por essa vontade, fomos santificados por meio da oferta do corpo
de Jesus Cristo, feita uma vez por todas.
11 E todo sacerdote permanece de pé, dia após dia, realizando seu
serviço e oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca
podem remover pecados.
12 Mas ele, depois de oferecer um único sacrifício pelos pecados para
sempre, sentou-se à direita de Deus,
13 esperando, desde então, até que os seus inimigos sejam postos
como estrado dos seus pés.
14 Pois, com uma única oferta, aperfeiçoou para sempre os que são
santificados.
15 E o Espírito Santo também nos dá testemunho, pois, depois de
dizer:
16 "Esta é a aliança que farei com eles depois daqueles dias, diz o
Senhor: porei as minhas leis nos seus corações e as escreverei
na mente deles",
17 acrescenta:
"E nunca mais me lembrarei dos seus pecados e das suas iniquidades".
18 Ora, onde há perdão dessas coisas, já não há oferta pelo pecado.
19 Portanto, irmãos, visto que temos confiança para entrar no
santuário pelo sangue de Jesus,
20 pelo caminho novo e vivo que ele inaugurou para nós através do
véu, isto é, da sua carne,
21 e que temos um grande sacerdote sobre a casa de Deus,
22 aproximemo-nos com coração sincero, em plena certeza de fé,
com os corações purificados da má consciência por aspersão e o corpo
lavado com água pura.
23 Conservemos inabalável a confissão da nossa esperança, pois fiel é
aquele que prometeu.
24 E prestemos atenção uns aos outros, para nos estimularmos ao
amor e às boas obras,
25 sem deixar de nos reunir, como é costume de alguns, mas
encorajando uns aos outros, e tanto mais quanto vocês veem que o dia
se aproxima.
26 Pois, se continuarmos pecando deliberadamente depois de termos
recebido o conhecimento da verdade, já não resta sacrifício pelos
pecados,
27 mas uma terrível expectativa de juízo e o ardor de um fogo que há
de devorar os adversários.

28 Quem rejeita a lei de Moisés morre sem compaixão, pelo
testemunho de duas ou três testemunhas.
29 Quanto pior castigo vocês acham que merecerá aquele que
pisoteou o Filho de Deus, considerou profano o sangue da aliança pelo
qual foi santificado e ultrajou o Espírito da graça?
30 Pois conhecemos aquele que disse: “A mim pertence a vingança;
eu retribuirei”. E outra vez: “O Senhor julgará o seu povo”.
31 É terrível cair nas mãos do Deus vivo!
32 Lembrem-se, porém, dos dias passados, quando, depois de serem
iluminados, suportaram uma grande luta em meio a sofrimentos.
33 Ora vocês foram expostos publicamente a insultos e aflições, ora
se tornaram companheiros dos que eram tratados dessa maneira.
34 Pois se compadeceram dos prisioneiros e aceitaram com alegria o
saque dos seus bens, sabendo que vocês mesmos possuem um bem
melhor e permanente.
35 Portanto, não abandonem a confiança de vocês, que tem grande
recompensa.
36 Pois vocês precisam de perseverança para que, depois de fazerem
a vontade de Deus, recebam a promessa.
37 Pois “dentro de muito pouco tempo, aquele que vem virá e não
demorará.
38 Mas o meu justo viverá pela fé; e, se ele recuar, a minha alma não
terá prazer nele”.
39 Nós, porém, não somos dos que recuam para a perdição, mas dos
que têm fé para a preservação da alma.

11

1 Ora, a fé é a certeza do que se espera, a convicção do que não se vê.
2 Pois por ela os antigos receberam bom testemunho.
3 Pela fé entendemos que o universo foi formado pela palavra de
Deus, de modo que o que se vê não veio a existir a partir de coisas
visíveis.
4 Pela fé Abel ofereceu a Deus um sacrifício melhor que o de Caim.
Por ela recebeu testemunho de que era justo, quando Deus deu
testemunho das suas dádivas; e, por ela, mesmo depois de morto,
ainda fala.
5 Pela fé Enoque foi levado para não ver a morte, e não era
encontrado, porque Deus o havia levado. Pois, antes de ser levado,
recebeu testemunho de que agradara a Deus.
6 Mas sem fé é impossível agradar a Deus, pois quem se aproxima
dele deve crer que ele existe e recompensa os que o buscam.
7 Pela fé Noé, advertido por Deus a respeito de coisas que ainda não
se viam, construiu com temor reverente uma arca para a salvação da
sua família. Por ela condenou o mundo e se tornou herdeiro da justiça
que é segundo a fé.
8 Pela fé Abraão, quando foi chamado, obedeceu e saiu para um
lugar que haveria de receber como herança. E saiu sem saber para
onde ia.
9 Pela fé viveu como estrangeiro na terra da promessa, como em
terra alheia, morando em tendas com Isaque e Jacó, coerdeiros da
mesma promessa.

10 Pois aguardava a cidade que tem alicerces, da qual Deus é o
arquiteto e construtor.
11 Pela fé, também junto com a própria Sara, Abraão recebeu poder
para gerar descendência, mesmo além da idade apropriada, pois
considerou fiel aquele que havia prometido.
12 Por isso, de um só homem, e esse já como morto, nasceu uma
descendência tão numerosa como as estrelas do céu e incontável como
a areia à beira do mar.
13 Todos esses morreram na fé, sem ter recebido as promessas, mas
as viram e saudaram de longe, reconhecendo que eram estrangeiros e
peregrinos na terra.
14 Pois os que dizem essas coisas deixam claro que buscam uma
pátria.
15 E, se estivessem pensando naquela de onde saíram, teriam
oportunidade de voltar.
16 Mas agora anseiam por uma pátria melhor, isto é, celestial. Por
isso Deus não se envergonha de ser chamado o Deus deles, pois lhes
preparou uma cidade.
17 Pela fé Abraão, ao ser posto à prova, ofereceu Isaque. Aquele que
havia acolhido as promessas oferecia o seu único filho,
18 embora a Abraão tivesse sido dito: “Em Isaque será chamada a
sua descendência”.
19 Ele considerou que Deus era capaz até de ressuscitá-lo dentre os
mortos, de onde também, em sentido figurado, o recebeu de volta.
20 Pela fé Isaque abençoou Jacó e Esaú, também a respeito de coisas
futuras.
21 Pela fé Jacó, ao morrer, abençoou cada um dos filhos de José e
adorou apoiado na extremidade do seu cajado.
22 Pela fé José, ao se aproximar da morte, mencionou a saída dos
filhos de Israel e deu instruções a respeito dos seus ossos.
23 Pela fé Moisés, ao nascer, foi escondido pelos pais durante três
meses, porque viram que o menino era belo e não temeram o decreto
do rei.
24 Pela fé Moisés, quando se tornou adulto, recusou ser chamado
filho da filha do faraó,
25 preferindo ser maltratado com o povo de Deus a desfrutar por um
tempo dos prazeres do pecado.
26 Ele considerou os insultos por causa de Cristo uma riqueza maior
que os tesouros do Egito, pois tinha os olhos postos na recompensa.
27 Pela fé deixou o Egito, sem temer a ira do rei, pois permaneceu
firme como quem vê aquele que é invisível.
28 Pela fé celebrou a Páscoa e a aspersão do sangue, para que o
destruidor dos primogênitos não os tocasse.
29 Pela fé atravessaram o mar Vermelho como por terra seca, mas os
egípcios, ao tentarem fazer o mesmo, foram tragados.
30 Pela fé caíram as muralhas de Jericó, depois de serem rodeadas
durante sete dias.
31 Pela fé Raabe, a prostituta, não pereceu com os desobedientes,
pois recebeu os espias em paz.
32 E que mais direi? Faltaria tempo para contar a respeito de Gideão,
Baraque, Sansão, Jefté, Davi, Samuel e dos profetas,

33 que, pela fé, conquistaram reinos, praticaram a justiça,
alcançaram promessas, fecharam bocas de leões,
34 apagaram a força do fogo, escaparam do fio da espada, da
fraqueza tiraram forças, tornaram-se poderosos na guerra e puseram
em fuga exércitos estrangeiros.
35 Mulheres receberam de volta os seus mortos pela ressurreição.
Outros, porém, foram torturados sem aceitar a libertação, para
alcançar uma ressurreição melhor.
36 Outros experimentaram zombarias e açoites, e ainda correntes e
prisão.
37 Foram apedrejados, serrados e mortos à espada; andaram de um
lugar para outro com peles de ovelhas e de cabras, passando
necessidade, afligidos e maltratados.
38 O mundo não era digno deles. Andaram errantes por desertos,
montanhas, cavernas e fendas da terra.
39 E todos esses, embora tenham recebido bom testemunho pela fé,
não receberam a promessa,
40 pois Deus havia previsto algo melhor para nós, para que eles não
fossem aperfeiçoados à parte de nós.

12

1 Portanto, também nós, rodeados de tão grande nuvem de
testemunhas, deixemos de lado todo peso e o pecado que tão
facilmente nos enreda, e corramos com perseverança a corrida que
está diante de nós,
2 com os olhos voltados para Jesus, o autor e consumador da fé. Pela
alegria que estava diante dele, suportou a cruz, desprezando a
vergonha, e se sentou à direita do trono de Deus.
3 Pois considerem aquele que suportou tamanha hostilidade dos
pecadores contra si mesmos, para que vocês não se cansem nem
desfaleçam em suas almas.
4 Vocês ainda não resistiram até derramar sangue na luta contra o
pecado,
5 e se esqueceram da exortação que lhes fala como a filhos:
"Meu filho, não despreze a disciplina do Senhor, nem desanime
quando ele o repreender,
6 pois o Senhor disciplina a quem ama e açoita todo filho que recebe".
7 Suportem o sofrimento como disciplina. Deus trata vocês como
filhos. Pois que filho há a quem o pai não discipline?
8 Mas, se vocês estão sem disciplina, da qual todos se tornaram
participantes, então são ilegítimos, e não filhos.
9 Além disso, nossos pais humanos nos disciplinavam, e nós os
respeitávamos. Não nos sujeitaremos muito mais ao Pai dos espíritos, e
viveremos?
10 Pois eles nos disciplinavam por poucos dias, como lhes parecia
melhor; mas ele o faz para o nosso bem, para que participemos da sua
santidade.
11 No momento, nenhuma disciplina parece motivo de alegria, mas
de tristeza. Depois, porém, produz um fruto pacífico de justiça para os
que por ela foram exercitados.

12 Por isso, levantem as mãos caídas e fortaleçam os joelhos
enfraquecidos,
13 e façam caminhos retos para os seus pés, para que o que
manqueja não se desvie, mas seja curado.
14 Busquem a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém
verá o Senhor,
15 cuidando para que ninguém deixe de alcançar a graça de Deus, e
para que nenhuma raiz de amargura brote, causando perturbação e
contaminando muitos,
16 e para que ninguém seja sexualmente imoral ou profano como
Esaú, que vendeu o seu direito de primogenitura por uma única
refeição.
17 Pois vocês sabem que, mesmo depois, quando quis herdar a
bênção, ele foi rejeitado, pois não encontrou oportunidade de
arrependimento, embora a tenha buscado com lágrimas.
18 Pois vocês não se aproximaram de algo que se pode tocar, de fogo
ardente, de escuridão, trevas e tempestade,
19 nem do som de trombeta ou de uma voz que pronunciava
palavras tais que os que a ouviram pediram que nenhuma outra
palavra lhes fosse dita.
20 Pois não suportavam o que era ordenado: “Mesmo que um animal
toque o monte, será apedrejado”.
21 E tão terrível era o que se via que Moisés disse: “Estou apavorado
e tremendo”.
22 Mas vocês se aproximaram do monte Sião, da cidade do Deus
vivo, a Jerusalém celestial, e de milhares e milhares de anjos em
reunião festiva,
23 da congregação dos primogênitos inscritos nos céus, de Deus, juiz
de todos, e dos espíritos dos justos aperfeiçoados,
24 de Jesus, mediador de uma nova aliança, e do sangue da aspersão,
que fala melhor do que Abel.
25 Cuidem para não rejeitar aquele que fala. Pois, se não escaparam
os que rejeitaram aquele que os advertia na terra, muito menos
escaparemos nós, se nos afastarmos daquele que nos adverte dos céus.
26 A voz dele abalou então a terra; agora, porém, ele prometeu:
“Mais uma vez abalarei não apenas a terra, mas também o céu”.
27 A expressão “mais uma vez” indica a remoção das coisas que são
abaladas, por serem coisas criadas, para que permaneçam as que não
são abaladas.
28 Portanto, já que recebemos um reino inabalável, tenhamos
gratidão e, por meio dela, prestemos a Deus um culto que lhe agrade,
com reverência e temor,
29 pois o nosso Deus é fogo consumidor.

13

1 Que permaneça o amor fraternal.
2 Não se esqueçam da hospitalidade, pois por ela alguns hospedaram
anjos sem saber.
3 Lembrem-se dos presos como se estivessem presos com eles, e dos
maltratados, pois vocês também vivem num corpo.

4 Que o casamento seja honrado por todos, e o leito conjugal
permaneça sem mancha, pois Deus julgará os sexualmente imorais e
os adúlteros.
5 Que a conduta de vocês seja livre do amor ao dinheiro;
contentem-se com o que têm, pois ele mesmo disse: “Nunca deixarei
você, nem jamais o abandonarei”.
6 Assim podemos dizer com confiança:
“O Senhor é o meu auxílio;
não temerei.
O que o ser humano poderá me fazer?”
7 Lembrem-se dos seus líderes, que lhes falaram a palavra de Deus.
Considerando o resultado da sua conduta, imitem a fé deles.
8 Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e para sempre.
9 Não se deixem levar por ensinos diversos e estranhos, pois é bom
que o coração seja fortalecido pela graça, e não por alimentos, que não
trouxeram proveito aos que deles se ocupavam.
10 Temos um altar do qual não têm direito de comer os que servem
no tabernáculo.
11 Pois os corpos dos animais cujo sangue é levado pelo sumo
sacerdote ao santuário pelo pecado são queimados fora do
acampamento.
12 Por isso também Jesus, para santificar o povo pelo seu próprio
sangue, sofreu fora do portão.
13 Portanto, saiamos ao seu encontro, fora do acampamento,
levando a sua desonra.
14 Pois não temos aqui uma cidade permanente, mas buscamos a
que há de vir.
15 Por meio dele, portanto, ofereçamos continuamente a Deus um
sacrifício de louvor, isto é, o fruto de lábios que confessam o seu nome.
16 E não se esqueçam de fazer o bem e de compartilhar, pois Deus se
agrada de tais sacrifícios.
17 Obedeçam aos seus líderes e sejam submissos a eles, pois velam
pelas almas de vocês como quem há de prestar contas. Que façam isso
com alegria, e não gemendo, pois isso não seria proveitoso para vocês.
18 Orem por nós, pois estamos convencidos de que temos boa
consciência, desejando agir de maneira honrada em tudo.
19 Peço com especial insistência que façam isso, para que eu lhes seja
restituído mais depressa.
20 Que o Deus da paz, que pelo sangue da aliança eterna trouxe de
volta dentre os mortos o grande pastor das ovelhas, nosso Senhor
Jesus,
21 prepare vocês com todo o bem para fazerem a sua vontade,
realizando em nós o que é agradável diante dele por meio de Jesus
Cristo. A ele seja a glória pelos séculos. Amém.
22 Peço a vocês, irmãos, que recebam com paciência esta palavra de
exortação, pois lhes escrevi brevemente.
23 Saibam que o nosso irmão Timóteo foi posto em liberdade. Se ele
vier em breve, irei com ele ver vocês.
24 Cumprimentem todos os seus líderes e todos os santos. Os da Itália
enviam saudações a vocês.
25 Que a graça esteja com todos vocês.

Tiago

1 Tiago, escravo de Deus e do Senhor Jesus Cristo, às doze tribos na
dispersão: saudações.
2 Considerem motivo de grande alegria, meus irmãos, quando se
depararem com provações de vários tipos,
3 sabendo que a prova da fé de vocês produz perseverança.
4 Que a perseverança complete a sua obra, para que vocês sejam
perfeitos e íntegros, sem que lhes falte coisa alguma.
5 Se a algum de vocês falta sabedoria, peça-a a Deus, que dá a todos
generosamente e sem censurar, e ela lhe será dada.
6 Mas peça com fé, sem duvidar de nada, pois quem duvida é como
uma onda do mar, levada e agitada pelo vento.
7 Pois essa pessoa não pense que receberá coisa alguma do Senhor,
8 sendo um homem de ânimo dividido, inconstante em todos os seus
caminhos.
9 Que o irmão de condição humilde se glorie na sua exaltação,
10 e o rico, na sua humilhação, pois passará como a flor da erva.
11 Pois o sol se levanta com seu calor abrasador e seca a erva; a sua
flor cai, e a beleza da sua aparência desaparece. Assim também o rico
murchará em meio aos seus empreendimentos.
12 Bem-aventurado o homem que persevera na provação, pois,
depois de aprovado, receberá a coroa da vida que ele prometeu aos
que o amam.
13 Que ninguém, ao ser tentado, diga: “Sou tentado por Deus”. Pois
Deus não pode ser tentado pelo mal e ele mesmo não tenta ninguém.
14 Mas cada um é tentado quando é arrastado e seduzido pelo seu
próprio desejo.
15 Então o desejo, ao conceber, dá à luz o pecado; e o pecado, ao se
consumar, gera a morte.
16 Não se enganem, meus amados irmãos.
17 Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai
das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação.
18 Por sua vontade, ele nos gerou pela palavra da verdade, para que
fôssemos como primícias das suas criaturas.
19 Saibam disso, meus amados irmãos. Que toda pessoa seja pronta
para ouvir, lenta para falar, lenta para se irar,
20 pois a ira humana não produz a justiça de Deus.
21 Por isso, deixem de lado toda impureza e todo acúmulo de
maldade, e recebam com mansidão a palavra implantada, que pode
salvar as almas de vocês.
22 Sejam praticantes da palavra, e não apenas ouvintes que
enganam a si mesmos.
23 Pois, se alguém é ouvinte da palavra, mas não a pratica, é como
um homem que observa o seu rosto natural num espelho:
24 ele observa a si mesmo, vai embora e logo se esquece de como era.
25 Mas quem examina atentamente a lei perfeita, a da liberdade, e
nela permanece, não sendo um ouvinte esquecido, mas alguém que
põe mãos à obra, será bem-aventurado no que faz.

26 Se alguém se considera religioso, mas não refreia a sua língua e
engana o próprio coração, a religião dessa pessoa é inútil.
27 A religião pura e sem mancha diante de Deus e Pai é esta: cuidar
dos órfãos e das viúvas na sua aflição e guardar-se sem mancha do
mundo.

2

1 Meus irmãos, não pratiquem favoritismo ao manter a fé em nosso
glorioso Senhor Jesus Cristo.
2 Pois, se entrar na reunião de vocês um homem com anel de ouro e
roupa esplêndida, e também entrar um pobre com roupa suja,
3 e vocês derem atenção ao que veste a roupa esplêndida e lhe
disserem: "Você, sente-se aqui, num bom lugar", e disserem ao pobre:
"Você fique em pé ou sente-se ali, abaixo do meu estrado",
4 não fizeram distinções entre vocês e se tornaram juízes com
pensamentos maus?
5 Ouçam, meus amados irmãos: Deus não escolheu os pobres aos
olhos do mundo para serem ricos na fé e herdeiros do reino que
prometeu aos que o amam?
6 Mas vocês desonraram o pobre. Não são os ricos que oprimem
vocês e os arrastam aos tribunais?
7 Não são eles que blasfemam o bom nome que foi invocado sobre
vocês?
8 Se de fato cumprem a lei real conforme a Escritura: "Ame o seu
próximo como a si mesmo", fazem bem.
9 Mas, se praticam favoritismo, cometem pecado e são declarados
culpados pela lei como transgressores.
10 Pois quem guarda toda a lei, mas tropeça num só ponto, tornou-se
culpado de todos.
11 Pois aquele que disse: "Não cometa adultério", também disse: "Não
assassine". Se você não comete adultério, mas assassina, tornou-se
transgressor da lei.
12 Falem e ajam como quem há de ser julgado pela lei da liberdade.
13 Pois o juízo será sem misericórdia para quem não mostrou
misericórdia. A misericórdia triunfa sobre o juízo.
14 De que adianta, meus irmãos, alguém dizer que tem fé, se não tem
obras? Acaso essa fé pode salvá-lo?
15 Se um irmão ou uma irmã estiverem sem roupa e lhes faltar o
alimento diário,
16 e algum de vocês lhes disser: "Vão em paz, aqueçam-se e
saciem-se", mas vocês não lhes derem o necessário para o corpo, de
que adianta?
17 Assim também a fé, se não tem obras, está morta em si mesma.
18 Mas alguém dirá: "Você tem fé, e eu tenho obras". Mostre-me a sua
fé sem as obras, e eu lhe mostrarei a fé pelas minhas obras.
19 Você crê que Deus é um só? Faz bem. Também os demônios creem
e estremecem.
20 Mas você quer saber, ó homem insensato, que a fé sem as obras é
inútil?
21 Não foi Abraão, nosso pai, justificado pelas obras quando
ofereceu seu filho Isaque sobre o altar?

22 Você vê que a fé cooperava com as suas obras e que, pelas obras, a
fé foi aperfeiçoada,
23 e se cumpriu a Escritura que diz: “Abraão creu em Deus, e isso lhe
foi contado como justiça”, e ele foi chamado amigo de Deus.
24 Vocês veem que uma pessoa é justificada pelas obras, e não
somente pela fé.
25 Da mesma forma, não foi também Raabe, a prostituta, justificada
pelas obras quando acolheu os mensageiros e os enviou por outro
caminho?
26 Pois, assim como o corpo sem espírito está morto, também a fé sem
obras está morta.

3

1 Não se tornem mestres em grande número, meus irmãos, sabendo
que receberemos um juízo mais severo.
2 Pois todos tropeçamos de muitas maneiras. Se alguém não tropeça
no falar, é um homem perfeito, capaz de refrear também todo o seu
corpo.
3 Se colocamos freios na boca dos cavalos para que nos obedeçam,
dirigimos também todo o seu corpo.
4 Vejam também os navios: embora sejam tão grandes e impelidos
por ventos fortes, são dirigidos por um leme muito pequeno para onde
o piloto deseja.
5 Assim também a língua é um membro pequeno, mas se gaba de
grandes coisas. Vejam como um fogo tão pequeno incendeia um
bosque tão grande!
6 A língua é fogo, um mundo de injustiça. A língua se encontra entre
os nossos membros, contamina todo o corpo, incendeia o curso da
vida e é incendiada pelo inferno.
7 Pois toda espécie de feras, aves, répteis e animais marinhos é
domada e tem sido domada pelo ser humano.
8 Mas nenhum ser humano pode domar a língua. Ela é um mal
irrequieto e está cheia de veneno mortal.
9 Com ela bendizemos o Senhor e Pai, e com ela amaldiçoamos os
seres humanos, feitos à semelhança de Deus.
10 Da mesma boca saem bênção e maldição. Meus irmãos, essas
coisas não devem ser assim.
11 Acaso uma fonte faz brotar água doce e amarga pela mesma
abertura?
12 Meus irmãos, pode uma figueira produzir azeitonas ou uma
videira, figos? Tampouco a água salgada pode produzir água doce.
13 Quem é sábio e entendido entre vocês? Mostre, pela boa conduta,
as suas obras com a mansidão da sabedoria.
14 Mas, se vocês têm inveja amarga e ambição egoísta no coração,
não se gabem nem mintam contra a verdade.
15 Essa não é a sabedoria que desce do alto, mas é terrena, natural e
demoníaca.
16 Pois, onde há inveja e ambição egoísta, aí há desordem e toda
prática perversa.

17 Mas a sabedoria do alto é, antes de tudo, pura; depois, pacífica,
amável, dócil, cheia de misericórdia e de bons frutos, imparcial e sem
hipocrisia.
18 E o fruto da justiça é semeado em paz para os que promovem a
paz.

4

1 De onde vêm as guerras e de onde vêm as brigas entre vocês? Não
vêm dos prazeres de vocês, que guerreiam nos seus membros?
2 Vocês desejam e não têm; assassinam e têm inveja, mas não
conseguem alcançar o que querem. Brigam e fazem guerra. Não têm
porque não pedem.
3 Pedem e não recebem, porque pedem mal, para gastar nos seus
prazeres.
4 Adúlteras! Vocês não sabem que a amizade com o mundo é
inimizade contra Deus? Portanto, quem quiser ser amigo do mundo
torna-se inimigo de Deus.
5 Ou vocês pensam que a Escritura diz em vão: "Ele anseia com
ciúme pelo espírito que fez habitar em nós"?
6 Mas ele dá graça maior. Por isso diz: "Deus resiste aos orgulhosos,
mas dá graça aos humildes".
7 Sujeitem-se, portanto, a Deus. Resistam ao diabo, e ele fugirá de
vocês.
8 Aproximem-se de Deus, e ele se aproximará de vocês. Limpem as
mãos, pecadores, e purifiquem os corações, vocês de ânimo dividido.
9 Aflijam-se, lamentem-se e chorem. Que o riso de vocês se
transforme em lamento, e a alegria, em tristeza.
10 Humilhem-se diante do Senhor, e ele exaltará vocês.
11 Não falem mal uns dos outros, irmãos. Quem fala mal de um
irmão ou julga seu irmão fala mal da lei e julga a lei. Mas, se você
julga a lei, não é praticante da lei, e sim juiz.
12 Há um só legislador e juiz, aquele que pode salvar e destruir. Mas
você, quem é para julgar o próximo?
13 Escutem agora, vocês que dizem: "Hoje ou amanhã iremos a tal
cidade, passaremos ali um ano, faremos negócios e teremos lucro".
14 Vocês não sabem como será a vida de vocês amanhã. Pois vocês
são um vapor que aparece por pouco tempo e depois desaparece.
15 Em vez disso, deveriam dizer: "Se o Senhor quiser, viveremos e
faremos isto ou aquilo".
16 Agora, porém, vocês se gabam das suas presunções. Toda
vanglória desse tipo é má.
17 Portanto, quem sabe fazer o bem e não o faz comete pecado.

5

1 Escutem agora, ricos: chorem e gritem de angústia pelas misérias
que virão sobre vocês.
2 As riquezas de vocês apodreceram, e as suas roupas foram
comidas pelas traças.
3 O ouro e a prata de vocês se corroeram, e a corrosão deles será
testemunho contra vocês e devorará a carne de vocês como fogo.
Vocês acumularam tesouros nos últimos dias.

4 Vejam: o salário dos trabalhadores que colheram os campos de
vocês, retido por vocês, clama, e os clamores dos ceifeiros chegaram
aos ouvidos do Senhor dos Exércitos.
5 Vocês viveram em luxo e prazeres sobre a terra; engordaram os
seus corações num dia de matança.
6 Vocês condenaram e assassinaram o justo. Não resiste a vocês?
7 Portanto, irmãos, tenham paciência até a vinda do Senhor. Vejam
como o agricultor espera o precioso fruto da terra, aguardando com
paciência até receber as chuvas do início e do fim da estação.
8 Tenham paciência também vocês e fortaleçam os seus corações,
pois a vinda do Senhor está próxima.
9 Não se queixem uns contra os outros, irmãos, para que não sejam
julgados. Vejam: o juiz está às portas.
10 Irmãos, tomem como exemplo de sofrimento e paciência os
profetas que falaram em nome do Senhor.
11 Vejam: consideramos bem-aventurados os que perseveraram.
Vocês ouviram da perseverança de Jó e viram o desfecho que o Senhor
deu, pois o Senhor é cheio de compaixão e misericordioso.
12 Acima de tudo, porém, meus irmãos, não jurem, nem pelo céu,
nem pela terra, nem por qualquer outro juramento. Que o “sim” de
vocês seja sim, e o “não”, não, para que não caiam sob juízo.
13 Alguém entre vocês está sofrendo? Que ore. Alguém está alegre?
Que cante louvores.
14 Alguém entre vocês está doente? Que chame os presbíteros da
igreja, e eles orem por ele, ungindo-o com azeite em nome do Senhor.
15 E a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e, se
tiver cometido pecados, eles lhe serão perdoados.
16 Portanto, confessem os pecados uns aos outros e orem uns pelos
outros, para que sejam curados. A súplica eficaz de um justo pode
muito.
17 Elias era um ser humano sujeito às mesmas fraquezas que nós, e
orou com fervor para que não chovesse; e não choveu sobre a terra
por três anos e seis meses.
18 E orou outra vez, e o céu deu chuva, e a terra produziu o seu fruto.
19 Meus irmãos, se alguém entre vocês se desviar da verdade e
alguém o fizer voltar,
20 saiba que quem faz um pecador voltar do erro do seu caminho
salvará sua alma da morte e cobrirá uma multidão de pecados.

1 Pedro

1 Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos eleitos que vivem como
estrangeiros da dispersão no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia,
2 segundo o conhecimento prévio de Deus Pai, na santificação do
Espírito, para a obediência e a aspersão do sangue de Jesus Cristo: que
a graça e a paz sejam multiplicadas a vocês.
3 Bendito seja o Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo, que,
segundo a sua grande misericórdia, nos fez nascer de novo para uma
esperança viva, por meio da ressurreição de Jesus Cristo dentre os
mortos,
4 para uma herança incorruptível, sem mancha e que não murcha,
reservada nos céus para vocês,
5 que são guardados pelo poder de Deus, mediante a fé, para uma
salvação pronta para ser revelada no tempo final.
6 Nisso vocês exultam, embora agora, por pouco tempo, se
necessário, tenham sido entristecidos por provações de vários tipos,
7 para que a autenticidade comprovada da fé de vocês, mais
preciosa que o ouro que perece, embora provado pelo fogo, resulte em
louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo.
8 Vocês o amam sem o terem visto; e, embora agora não o vejam,
creem nele e exultam com alegria indescritível e gloriosa,
9 recebendo o resultado da fé de vocês: a salvação das almas.
10 Os profetas que profetizaram sobre a graça destinada a vocês
investigaram e examinaram com cuidado essa salvação,
11 procurando saber que tempo ou que circunstâncias indicava o
Espírito de Cristo que estava neles, ao dar testemunho de antemão dos
sofrimentos destinados a Cristo e das glórias que viriam depois.
12 A eles foi revelado que serviam a vocês nessas coisas, e não a si
mesmos. Agora elas lhes foram anunciadas por aqueles que lhes
pregaram o evangelho pelo Espírito Santo enviado do céu, coisas que
os anjos anseiam contemplar.
13 Por isso, preparem a mente, sejam sóbrios e ponham inteiramente
a esperança na graça que será trazida a vocês na revelação de Jesus
Cristo.
14 Como filhos obedientes, não se amoldem aos desejos que antes
tinham na sua ignorância.
15 Mas, assim como é santo aquele que chamou vocês, sejam
também vocês santos em toda a sua maneira de viver,
16 pois está escrito: “Vocês serão santos, porque eu sou santo”.
17 E, se invocam como Pai aquele que julga sem favoritismo segundo
a obra de cada um, vivam com temor durante o tempo da sua
permanência como estrangeiros,
18 sabendo que não foi com coisas perecíveis, como prata ou ouro,
que vocês foram resgatados da vã maneira de viver herdada dos seus
antepassados,
19 mas com o sangue precioso de Cristo, como de um cordeiro sem
defeito e sem mancha.

20 Ele foi conhecido de antemão, antes da fundação do mundo, mas
foi manifestado nestes últimos tempos por causa de vocês,
21 que por meio dele creem em Deus, que o ressuscitou dentre os
mortos e lhe deu glória, de modo que a fé e a esperança de vocês
estejam em Deus.
22 Tendo purificado as almas de vocês pela obediência à verdade
para um amor fraternal sem hipocrisia, amem uns aos outros
intensamente, de coração,
23 pois nasceram de novo, não de semente perecível, mas
incorruptível, por meio da palavra de Deus, viva e permanente.
24 Pois
"toda carne é como erva, e toda a sua glória, como a flor da erva.
A erva secou, e a flor caiu,
25 mas a palavra do Senhor permanece para sempre".
E esta é a palavra que lhes foi anunciada como boas-novas.

2

1 Portanto, deixem de lado toda maldade, todo engano, hipocrisias,
invejas e toda maledicência.
2 Como bebês recém-nascidos, desejem o leite espiritual puro, para
que, por ele, cresçam para a salvação,
3 se é que provaram que o Senhor é bom.
4 Aproximando-se dele, pedra viva, rejeitada pelos seres humanos,
mas eleita e preciosa diante de Deus,
5 também vocês, como pedras vivas, são edificados como casa
espiritual para serem um sacerdócio santo, a fim de oferecer
sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus por meio de Jesus Cristo.
6 Pois assim está na Escritura:
"Eis que ponho em Sião uma pedra angular, eleita e preciosa, e quem
nela crê jamais será envergonhado".
7 Portanto, para vocês que creem há honra; mas, para os que não
creem:
"A pedra que os construtores rejeitaram se tornou a pedra angular",
8 e:
"Pedra de tropeço e rocha que faz cair".
Eles tropeçam ao desobedecer à palavra, para o que também foram
destinados.
9 Mas vocês são linhagem eleita, sacerdócio real, nação santa, povo
adquirido por Deus, para proclamar as virtudes daquele que chamou
vocês das trevas para a sua luz maravilhosa.
10 Vocês, que antes não eram povo, agora são povo de Deus; antes
não tinham recebido misericórdia, mas agora receberam misericórdia.
11 Amados, peço a vocês, como a estrangeiros e residentes
temporários, que se abstenham dos desejos carnais, que guerreiam
contra a alma.
12 Mantenham uma boa conduta entre os gentios, para que, embora
falem mal de vocês como de malfeitores, ao observarem as suas boas
obras glorifiquem a Deus no dia da sua visitação.
13 Por causa do Senhor, sujeitem-se a toda instituição humana, seja
ao rei, como autoridade superior,
14 seja aos governadores, como enviados por ele para castigar os
malfeitores e louvar os que fazem o bem.

15 Pois esta é a vontade de Deus: que, fazendo o bem, vocês façam
calar a ignorância das pessoas insensatas.
16 Vivam como livres, sem usar a liberdade como cobertura para a
maldade, mas como escravos de Deus.
17 Honrem a todos, amem a irmandade, temam a Deus e honrem o
rei.
18 Escravos domésticos, sujeitem-se com todo temor aos seus
senhores, não somente aos bons e amáveis, mas também aos
perversos.
19 Pois é digno de aprovação que alguém, por ter consciência de
Deus, suporte aflições ao sofrer injustamente.
20 Pois que honra há em suportarem bofetadas quando pecam? Mas,
se vocês perseveram ao sofrer por fazer o bem, isso é digno de
aprovação diante de Deus.
21 Pois para isso foram chamados, porque também Cristo sofreu por
vocês, deixando-lhes um exemplo, para que sigam as suas pegadas.
22 Ele não cometeu pecado, nem se encontrou engano na sua boca.
23 Quando o insultavam, não devolvia os insultos; quando sofria,
não ameaçava, mas se entregava àquele que julga justamente.
24 Ele mesmo levou os nossos pecados no seu corpo sobre o madeiro,
para que, mortos para os pecados, vivêssemos para a justiça. Pela sua
ferida vocês foram curados.
25 Pois vocês andavam desgarrados como ovelhas, mas agora
voltaram ao pastor e guardião das almas de vocês.

3

1 Do mesmo modo, esposas, sujeitem-se aos próprios maridos, para
que, mesmo se alguns desobedecem à palavra, sejam ganhos sem
palavras pela conduta das esposas,
2 ao observarem a conduta pura e respeitosa de vocês.
3 Que o adorno de vocês não seja o exterior: tranças nos cabelos,
uso de ouro ou roupas,
4 mas a pessoa interior do coração, com o adorno incorruptível de
um espírito manso e sereno, que é de grande valor diante de Deus.
5 Pois assim também se adornavam antigamente as mulheres santas
que esperavam em Deus, sujeitando-se aos próprios maridos,
6 como Sara, que obedeceu a Abraão, chamando-o senhor. Vocês se
tornaram filhas dela, fazendo o bem e não temendo ameaça alguma.
7 Do mesmo modo, maridos, convivam com elas com entendimento,
dando honra à mulher como vaso mais frágil e como coerdeira da
graça da vida, para que as suas orações não sejam impedidas.
8 Por fim, tenham todos o mesmo sentir; sejam compassivos, cheios
de amor fraternal, misericordiosos e humildes,
9 não retribuindo mal por mal ou insulto por insulto, mas, ao
contrário, abençoando, pois para isso foram chamados: para herdar
bênção.
10 Pois
"quem quer amar a vida e ver dias bons refreie a língua do mal e os
lábios de falar engano;
11 afaste-se do mal e faça o bem;
busque a paz e siga-a.

12 Pois os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os seus ouvidos,
atentos à súplica deles, mas o rosto do Senhor está contra os que
fazem o mal".
13 E quem fará mal a vocês, se forem zelosos do bem?
14 Mas, mesmo que sofram por causa da justiça, vocês são
bem-aventurados. Não temam o que eles temem nem se perturbem,
15 mas santifiquem Cristo como Senhor nos seus corações, sempre
prontos a apresentar defesa a todo aquele que lhes pedir razão da
esperança que há em vocês,
16 porém com mansidão e respeito, tendo boa consciência, para que,
naquilo em que vocês são difamados, fiquem envergonhados os que
maltratam a boa conduta de vocês em Cristo.
17 Pois é melhor sofrer por fazer o bem, se assim o quiser a vontade
de Deus, do que por fazer o mal.
18 Pois também Cristo sofreu uma única vez pelos pecados, o justo
pelos injustos, para levar vocês a Deus; morto na carne, mas
vivificado em espírito,
19 no qual também foi e proclamou aos espíritos em prisão,
20 que antes haviam desobedecido, quando a paciência de Deus
aguardava nos dias de Noé, enquanto se construía a arca. Nela
poucos, isto é, oito pessoas, foram salvos por meio da água.
21 O batismo, que corresponde a isso, agora salva também vocês, não
como remoção da sujeira do corpo, mas como pedido a Deus por uma
boa consciência, por meio da ressurreição de Jesus Cristo,
22 que está à direita de Deus, depois de ter ido ao céu, com anjos,
autoridades e poderes sujeitos a ele.

4

1 Portanto, já que Cristo sofreu na carne, armem-se também vocês
com o mesmo pensamento, pois quem sofreu na carne rompeu com o
pecado,
2 para viver o tempo que resta na carne segundo a vontade de Deus,
e não mais segundo os desejos humanos.
3 Pois basta o tempo passado em que vocês fizeram a vontade dos
gentios, vivendo em devassidões, desejos, bebedeiras, festas
desregradas, reuniões para beber e idolatrias ilícitas.
4 Eles estranham que vocês não corram com eles para o mesmo
transbordamento de libertinagem, e os difamam.
5 Eles prestarão contas àquele que está pronto para julgar vivos e
mortos.
6 Pois para isso o evangelho foi anunciado também aos mortos: para
que fossem julgados na carne segundo os seres humanos, mas
vivessem em espírito segundo Deus.
7 O fim de todas as coisas se aproximou. Portanto, sejam sensatos e
sóbrios para as orações.
8 Acima de tudo, mantenham um amor intenso uns pelos outros,
pois o amor cobre uma multidão de pecados.
9 Sejam hospitaleiros uns com os outros, sem murmuração.
10 Como bons administradores da multiforme graça de Deus, sirvam
uns aos outros, cada um com o dom que recebeu.

11 Se alguém fala, fale segundo as palavras de Deus; se alguém serve,
sirva com a força que Deus fornece, para que em tudo Deus seja
glorificado por meio de Jesus Cristo, a quem pertencem a glória e o
poder pelos séculos dos séculos. Amém.
12 Amados, não estranhem o fogo que surge entre vocês para pô-los
à prova, como se algo estranho lhes acontecesse,
13 mas alegrem-se na medida em que participam dos sofrimentos de
Cristo, para que também exultem de alegria na revelação da sua glória.
14 Se vocês são insultados pelo nome de Cristo, são bem-aventurados,
pois o Espírito da glória e de Deus repousa sobre vocês.
15 Que nenhum de vocês sofra como assassino, ladrão, malfeitor ou
como intrometido em assuntos alheios.
16 Mas, se sofre como cristão, não se envergonhe, e sim glorifique a
Deus por esse nome.
17 Pois é tempo de começar o juízo pela casa de Deus. E, se começa
primeiro por nós, qual será o fim dos que desobedecem ao evangelho
de Deus?
18 E: "Se o justo é salvo com dificuldade, onde aparecerão o ímpio e o
pecador?"
19 Portanto, também os que sofrem segundo a vontade de Deus
confiem as suas almas ao Criador fiel, fazendo o bem.

5

1 Portanto, exorto os presbíteros entre vocês, eu, que sou presbítero
com eles, testemunha dos sofrimentos de Cristo e participante da
glória que há de ser revelada:
2 pastoreiem o rebanho de Deus que está entre vocês, cuidando dele
não por obrigação, mas voluntariamente, como Deus quer; não por
ganhos desonestos, mas de boa vontade;
3 não como dominadores dos que lhes foram confiados, mas
tornando-se exemplos para o rebanho.
4 E, quando o pastor supremo se manifestar, vocês receberão a coroa
de glória que não murcha.
5 Do mesmo modo, jovens, sujeitem-se aos presbíteros. E todos se
revistam de humildade uns para com os outros, pois "Deus resiste aos
orgulhosos, mas dá graça aos humildes".
6 Humilhem-se, portanto, sob a poderosa mão de Deus, para que ele
os exalte no tempo devido,
7 lançando sobre ele toda a ansiedade de vocês, pois ele cuida de
vocês.
8 Sejam sóbrios e vigiem. O adversário de vocês, o diabo, ronda como
um leão que ruge, procurando alguém para devorar.
9 Resistam a ele, firmes na fé, sabendo que os mesmos sofrimentos
se cumprem na irmandade de vocês pelo mundo.
10 E o Deus de toda graça, que chamou vocês à sua glória eterna em
Cristo, depois de terem sofrido por pouco tempo, ele mesmo
restaurará vocês, os firmará e fortalecerá e lhes dará alicerces.
11 A ele seja o domínio pelos séculos dos séculos. Amém.
12 Por meio de Silvano, a quem considero um irmão fiel, escrevi
brevemente a vocês, exortando e testemunhando que esta é a
verdadeira graça de Deus. Permaneçam firmes nela.

13 Aquela que está em Babilônia, eleita com vocês, envia saudações a
vocês, e também Marcos, meu filho.
14 Cumprimentem uns aos outros com um beijo de amor. Paz a todos
vocês que estão em Cristo.

2 Pedro

1 Simeão Pedro, escravo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que
receberam uma fé tão preciosa como a nossa pela justiça do nosso
Deus e Salvador Jesus Cristo:
2 que a graça e a paz sejam multiplicadas a vocês no pleno
conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor.
3 O seu poder divino nos concedeu tudo o que diz respeito à vida e à
piedade, por meio do pleno conhecimento daquele que nos chamou
por sua própria glória e excelência.
4 Por meio delas, ele nos concedeu preciosas e grandíssimas
promessas, para que, por elas, vocês se tornem participantes da
natureza divina, tendo escapado da corrupção que há no mundo por
causa dos desejos.
5 Por isso mesmo, façam todo esforço para acrescentar à fé de vocês
a virtude; à virtude, o conhecimento;
6 ao conhecimento, o domínio próprio; ao domínio próprio, a
perseverança; à perseverança, a piedade;
7 à piedade, o afeto fraternal; e ao afeto fraternal, o amor.
8 Pois, se essas coisas existem em vocês e aumentam, não os deixam
ociosos nem infrutíferos no pleno conhecimento do nosso Senhor
Jesus Cristo.
9 Pois quem não tem essas coisas é cego, de vista curta, tendo se
esquecido da purificação dos seus antigos pecados.
10 Por isso, irmãos, empenhem-se ainda mais em tornar firmes o
chamado e a eleição de vocês, pois, fazendo essas coisas, jamais
tropeçarão.
11 Pois assim lhes será concedida generosamente a entrada no reino
eterno do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.
12 Por isso, estarei sempre pronto a lembrar essas coisas a vocês,
embora já as saibam e estejam firmados na verdade presente.
13 Considero justo, enquanto estiver nesta tenda, despertar vocês
por meio da lembrança,
14 sabendo que em breve deixarei a minha tenda, como também
nosso Senhor Jesus Cristo me mostrou.
15 Também me empenharei para que, depois da minha partida,
vocês possam lembrar essas coisas em todo momento.
16 Pois não foi seguindo fábulas habilmente inventadas que lhes
demos a conhecer o poder e a vinda do nosso Senhor Jesus Cristo, mas
como testemunhas oculares da sua majestade.
17 Pois ele recebeu honra e glória de Deus Pai quando da glória
majestosa lhe veio esta voz: “Este é meu Filho, meu amado, em quem
me comprazi”.
18 E nós ouvimos essa voz vinda do céu quando estávamos com ele
no monte santo.
19 E temos a palavra profética mais firme, à qual vocês fazem bem
em prestar atenção como a uma lâmpada que brilha num lugar escuro,
até que o dia amanheça e a estrela da manhã nasça nos seus corações.

20 Saibam, antes de tudo, que nenhuma profecia da Escritura surge
de interpretação própria,
21 pois nenhuma profecia jamais veio por vontade humana, mas
homens falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo.

2

1 Mas também houve falsos profetas entre o povo, assim como
haverá falsos mestres entre vocês. Eles introduzirão às escondidas
heresias destrutivas, negando até o Senhor que os comprou e
trazendo sobre si repentina destruição.
2 Muitos seguirão as suas devassidões e, por causa deles, o caminho
da verdade será difamado.
3 Por ganância, explorarão vocês com palavras inventadas. Há muito
a condenação deles não está inativa, e a sua destruição não dorme.
4 Pois, se Deus não poupou os anjos que pecaram, mas os lançou no
Tártaro, entregando-os a correntes de escuridão, reservados para o
juízo;
5 se não poupou o mundo antigo, mas guardou Noé, proclamador da
justiça, com outras sete pessoas, ao trazer o dilúvio sobre o mundo dos
ímpios;
6 se reduziu a cinzas as cidades de Sodoma e Gomorra,
condenando-as à destruição e estabelecendo-as como exemplo do que
há de vir para os ímpios;
7 e se livrou o justo Ló, oprimido pela conduta devassa dos que
vivem sem lei
8 — pois aquele justo, ao morar entre eles, atormentava dia após dia
a sua alma justa com as obras sem lei que via e ouvia —,
9 o Senhor sabe livrar da provação os piedosos e manter os injustos
sob castigo até o dia do juízo,
10 especialmente os que seguem a carne em desejos contaminantes e
desprezam a autoridade. Atrevidos e arrogantes, não tremem ao
blasfemar dos seres gloriosos,
11 enquanto os anjos, embora maiores em força e poder, não
apresentam contra eles um juízo blasfemo.
12 Mas esses, como animais irracionais, guiados pelo instinto,
nascidos para serem capturados e destruídos, blasfemam do que não
conhecem e, na sua corrupção, também serão destruídos,
13 sofrendo dano como pagamento da injustiça. Consideram prazer
o luxo em pleno dia. São manchas e defeitos, deleitando-se em seus
enganos enquanto se banqueteiam com vocês.
14 Têm os olhos cheios de adultério e não cessam de pecar; seduzem
almas instáveis e têm o coração treinado na ganância. São filhos de
maldição.
15 Deixaram o caminho reto e se desviaram, seguindo o caminho de
Balaão, filho de Bosor, que amou o pagamento da injustiça,
16 mas recebeu repreensão pela sua própria transgressão: um
animal de carga sem fala, falando com voz humana, refreou a loucura
do profeta.
17 Eles são fontes sem água e neblinas impelidas pela tempestade,
para os quais está reservada a escuridão das trevas.

18 Pois, pronunciando palavras arrogantes e vazias, seduzem com
desejos da carne e devassidões os que mal estão escapando dos que
vivem no erro.
19 Prometem liberdade a eles, sendo eles mesmos escravos da
corrupção; pois, por aquilo que alguém é vencido, também é
escravizado.
20 Pois, se, depois de escaparem das contaminações do mundo pelo
pleno conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, tornam a se
enredar nelas e são vencidos, o seu estado final tornou-se pior que o
primeiro.
21 Pois teria sido melhor para eles não terem conhecido o caminho
da justiça do que, depois de conhecê-lo, voltarem atrás do santo
mandamento que lhes foi entregue.
22 Aconteceu a eles o que diz o provérbio verdadeiro: "O cão voltou
ao próprio vômito", e: "A porca lavada voltou a se revolver na lama".

3

1 Amados, esta já é a segunda carta que escrevo a vocês. Em ambas
desperto, por meio da lembrança, o entendimento sincero de vocês,
2 para que se lembrem das palavras ditas de antemão pelos santos
profetas e do mandamento do Senhor e Salvador transmitido pelos
apóstolos de vocês.
3 Saibam, antes de tudo, que nos últimos dias virão zombadores com
suas zombarias, andando segundo os próprios desejos
4 e dizendo: "Onde está a promessa da sua vinda? Pois, desde que os
pais adormeceram, tudo permanece igual, desde o princípio da
criação".
5 Pois eles ignoram deliberadamente que, desde a antiguidade,
havia céus e uma terra formada da água e por meio da água pela
palavra de Deus.
6 Por esses meios, o mundo de então pereceu, inundado de água.
7 Mas os céus e a terra de agora estão reservados pela mesma
palavra para o fogo, guardados até o dia do juízo e da destruição dos
seres humanos ímpios.
8 Mas não se esqueçam disto, amados: para o Senhor um dia é como
mil anos, e mil anos, como um dia.
9 O Senhor não demora em cumprir a promessa, como alguns
entendem a demora, mas é paciente com vocês, não querendo que
ninguém pereça, e sim que todos cheguem ao arrependimento.
10 Mas o dia do Senhor virá como um ladrão. Nesse dia os céus
passarão com estrondo, os elementos, ardendo, serão desfeitos, e a
terra e as obras que nela há ficarão a descoberto.
11 Visto que todas essas coisas serão desfeitas assim, que tipo de
pessoas vocês devem ser em conduta santa e piedade,
12 aguardando e apressando a vinda do dia de Deus? Por causa
desse dia, os céus em fogo serão desfeitos, e os elementos, abrasados,
se derreterão.
13 Mas nós, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova
terra, nos quais habita a justiça.

14 Por isso, amados, enquanto esperam essas coisas, empenhem-se
para serem encontrados por ele sem mancha e irrepreensíveis, em
paz,
15 e considerem a paciência do nosso Senhor como salvação, assim
como também o nosso amado irmão Paulo escreveu a vocês segundo a
sabedoria que lhe foi dada,
16 como faz em todas as cartas ao falar nelas dessas coisas. Nelas há
algumas coisas difíceis de entender, que os ignorantes e instáveis
distorcem, como também as demais Escrituras, para a própria
destruição.
17 Portanto, amados, sabendo disso de antemão, guardem-se para
que não caiam da própria firmeza, arrastados pelo erro dos que vivem
sem lei,
18 mas cresçam na graça e no conhecimento do nosso Senhor e
Salvador Jesus Cristo. A ele seja a glória, agora e até o dia da
eternidade. Amém.

1 João

1 O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os
nossos olhos, o que contemplamos e as nossas mãos tocaram, a
respeito da Palavra da vida —
2 e a vida se manifestou, e nós a vimos, damos testemunho e
anunciamos a vocês a vida eterna, que estava com o Pai e se
manifestou a nós —,
3 o que vimos e ouvimos, isso anunciamos também a vocês, para que
também tenham comunhão conosco. E a nossa comunhão é com o Pai
e com seu Filho Jesus Cristo.
4 E nós escrevemos estas coisas para que a nossa alegria seja
completa.
5 E esta é a mensagem que dele ouvimos e anunciamos a vocês:
Deus é luz, e nele não há treva alguma.
6 Se dissermos que temos comunhão com ele, mas andarmos nas
trevas, mentimos e não praticamos a verdade.
7 Mas, se andarmos na luz, como ele está na luz, temos comunhão
uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo
pecado.
8 Se dissermos que não temos pecado, enganamos a nós mesmos, e a
verdade não está em nós.
9 Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos
perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.
10 Se dissermos que não pecamos, fazemos dele um mentiroso, e a
sua palavra não está em nós.

2

1 Meus filhinhos, escrevo estas coisas a vocês para que não pequem.
Mas, se alguém pecar, temos um advogado junto ao Pai: Jesus Cristo, o
justo.
2 Ele mesmo é o sacrifício de propiciação pelos nossos pecados, e não
somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo.
3 E nisto sabemos que o conhecemos: se guardamos os seus
mandamentos.
4 Quem diz: “Eu o conheço”, mas não guarda os seus mandamentos,
é mentiroso, e a verdade não está nele.
5 Mas, em quem guarda a sua palavra, o amor de Deus
verdadeiramente alcançou a plenitude. Nisto sabemos que estamos
nele:
6 quem diz que permanece nele deve também andar como ele andou.
7 Amados, não escrevo a vocês um mandamento novo, mas um
mandamento antigo que têm desde o princípio. O mandamento antigo
é a palavra que vocês ouviram.
8 Ainda assim, escrevo a vocês um mandamento novo, que é
verdadeiro nele e em vocês, pois as trevas estão passando, e a
verdadeira luz já brilha.
9 Quem diz que está na luz e odeia o seu irmão ainda está nas trevas.

10 Quem ama o seu irmão permanece na luz, e nele não há motivo
de tropeço.
11 Mas quem odeia o seu irmão está nas trevas e anda nas trevas;
não sabe para onde vai, pois as trevas cegaram os seus olhos.

12 Escrevo a vocês, filhinhos, porque os seus pecados foram perdoados
por causa do nome dele.
13 Escrevo a vocês, pais, porque conhecem aquele que é desde o
princípio.
Escrevo a vocês, jovens, porque venceram o maligno.
14 Escrevi a vocês, filhos, porque conhecem o Pai.
Escrevi a vocês, pais, porque conhecem aquele que é desde o
princípio.
Escrevi a vocês, jovens, porque são fortes, a palavra de Deus
permanece em vocês e venceram o maligno.

15 Não amem o mundo nem o que há no mundo. Se alguém ama o
mundo, o amor do Pai não está nele.
16 Pois tudo o que há no mundo — o desejo da carne, o desejo dos
olhos e a ostentação dos bens — não vem do Pai, mas vem do mundo.
17 E o mundo passa, assim como o seu desejo; mas quem faz a
vontade de Deus permanece para sempre.

18 Filhos, é a última hora. E, assim como ouviram que vem o
anticristo, também agora surgiram muitos anticristos. Por isso
sabemos que é a última hora.
19 Saíram do nosso meio, mas não eram dos nossos; pois, se fossem
dos nossos, teriam permanecido conosco. Mas saíram para que ficasse
claro que nem todos são dos nossos.
20 E vocês têm uma unção que vem do Santo, e todos vocês têm
conhecimento.
21 Não escrevi a vocês por não conhecerem a verdade, mas porque a
conhecem e porque nenhuma mentira vem da verdade.
22 Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo?
Esse é o anticristo: aquele que nega o Pai e o Filho.
23 Todo aquele que nega o Filho também não tem o Pai. Quem
confessa o Filho tem também o Pai.
24 Quanto a vocês, permaneça em vocês o que ouviram desde o
princípio. Se permanecer em vocês o que ouviram desde o princípio,
também vocês permanecerão no Filho e no Pai.
25 E esta é a promessa que ele nos fez: a vida eterna.

26 Escrevi estas coisas a vocês a respeito dos que os enganam.
27 Quanto a vocês, a unção que receberam dele permanece em
vocês, e não precisam que ninguém lhes ensine. Mas, assim como a
sua unção ensina vocês a respeito de todas as coisas, e é verdadeira e
não é mentira, permaneçam nele, como ela lhes ensinou.

28 E agora, filhinhos, permaneçam nele, para que, quando se
manifestar, tenhamos confiança e não fiquemos envergonhados
diante dele na sua vinda.
29 Se vocês sabem que ele é justo, saibam que todo aquele que
pratica a justiça nasceu dele.

3

1 Vejam que amor o Pai nos concedeu, para que sejamos chamados
filhos de Deus! E nós o somos. Por isso o mundo não nos conhece, pois
não o conheceu.
2 Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o
que seremos. Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos
semelhantes a ele, pois o veremos como ele é.
3 E todo aquele que tem nele essa esperança purifica a si mesmo,
assim como ele é puro.
4 Todo aquele que pratica o pecado também transgride a lei, pois o
pecado é transgressão da lei.
5 E vocês sabem que ele se manifestou para remover os pecados, e
nele não há pecado.
6 Todo aquele que permanece nele não peca; todo aquele que peca
não o viu nem o conheceu.
7 Filhinhos, que ninguém engane vocês. Quem pratica a justiça é
justo, assim como ele é justo.
8 Quem pratica o pecado é do diabo, pois o diabo peca desde o
princípio. Para isso o Filho de Deus se manifestou: para desfazer as
obras do diabo.
9 Todo aquele que nasceu de Deus não pratica o pecado, pois a
semente de Deus permanece nele; e não pode pecar, porque nasceu de
Deus.
10 Nisto se distinguem os filhos de Deus e os filhos do diabo: todo
aquele que não pratica a justiça não é de Deus, nem aquele que não
ama o seu irmão.
11 Pois esta é a mensagem que vocês ouviram desde o princípio: que
nos amemos uns aos outros.
12 Não sejamos como Caim, que era do maligno e assassinou o seu
irmão. E por que o assassinou? Porque as suas obras eram más, mas
as do seu irmão eram justas.
13 Não se admirem, irmãos, se o mundo odeia vocês.
14 Nós sabemos que passamos da morte para a vida, porque
amamos os irmãos. Quem não ama permanece na morte.
15 Todo aquele que odeia o seu irmão é assassino, e vocês sabem que
nenhum assassino tem vida eterna que permaneça nele.
16 Nisto conhecemos o amor: ele deu a sua vida por nós. E também
nós devemos dar as nossas vidas pelos irmãos.
17 Se alguém tem bens deste mundo e vê o seu irmão passando
necessidade, mas fecha o coração para ele, como permanece nessa
pessoa o amor de Deus?
18 Filhinhos, não amemos de palavra nem de lábios, mas com ações
e de verdade.
19 Nisto saberemos que somos da verdade e tranquilizaremos o
nosso coração diante dele,
20 pois, se o nosso coração nos condena, Deus é maior que o nosso
coração e sabe todas as coisas.
21 Amados, se o nosso coração não nos condena, temos confiança
diante de Deus
22 e dele recebemos tudo o que pedimos, porque guardamos os seus
mandamentos e fazemos o que lhe agrada.

23 E este é o seu mandamento: que creiamos no nome do seu Filho
Jesus Cristo e amemos uns aos outros, assim como ele nos ordenou.
24 E quem guarda os seus mandamentos permanece nele, e ele
permanece nessa pessoa. E nisto sabemos que ele permanece em nós:
pelo Espírito que nos deu.

4

1 Amados, não creiam em todo espírito, mas ponham à prova os
espíritos para ver se são de Deus, pois muitos falsos profetas saíram
pelo mundo.
2 Nisto vocês reconhecem o Espírito de Deus: todo espírito que
confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus,
3 e todo espírito que não confessa Jesus não é de Deus. Esse é o
espírito do anticristo, do qual vocês ouviram que vem, e agora já está
no mundo.
4 Vocês são de Deus, filhinhos, e os venceram, pois maior é aquele
que está em vocês do que aquele que está no mundo.
5 Eles são do mundo; por isso falam a partir do mundo, e o mundo
os ouve.
6 Nós somos de Deus. Quem conhece a Deus nos ouve; quem não é
de Deus não nos ouve. Nisto reconhecemos o Espírito da verdade e o
espírito do erro.

7 Amados, amemos uns aos outros, pois o amor vem de Deus, e todo
aquele que ama nasceu de Deus e conhece a Deus.
8 Quem não ama não conheceu a Deus, pois Deus é amor.
9 Nisto se manifestou o amor de Deus entre nós: Deus enviou seu
Filho único ao mundo, para que vivamos por meio dele.
10 Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus,
mas em que ele nos amou e enviou seu Filho como sacrifício de
propiciação pelos nossos pecados.
11 Amados, se Deus nos amou assim, também nós devemos amar uns
aos outros.
12 Ninguém jamais viu a Deus. Se amamos uns aos outros, Deus
permanece em nós, e o seu amor alcançou a plenitude em nós.

13 Nisto sabemos que permanecemos nele, e ele em nós: porque nos
deu do seu Espírito.
14 E nós vimos e damos testemunho de que o Pai enviou o Filho
como Salvador do mundo.
15 Deus permanece em quem confessa que Jesus é o Filho de Deus, e
essa pessoa permanece em Deus.
16 E nós conhecemos o amor que Deus tem por nós e cremos nesse
amor. Deus é amor, e quem permanece no amor permanece em Deus,
e Deus permanece nele.
17 Nisto o amor alcançou a plenitude entre nós, para que tenhamos
confiança no dia do juízo, pois, como ele é, também nós somos neste
mundo.
18 No amor não há temor, mas o amor perfeito lança fora o temor,
pois o temor está ligado ao castigo; e quem teme não foi aperfeiçoado
no amor.
19 Nós amamos, porque ele nos amou primeiro.

20 Se alguém disser: “Amo a Deus”, mas odiar o seu irmão, é
mentiroso. Pois quem não ama o seu irmão, a quem viu, não pode
amar a Deus, a quem não viu.
21 E este mandamento temos dele: quem ama a Deus ame também o
seu irmão.

5

1 Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo nasceu de Deus; e todo
aquele que ama aquele que gerou ama também aquele que dele
nasceu.
2 Nisto sabemos que amamos os filhos de Deus: quando amamos a
Deus e cumprimos os seus mandamentos.
3 Pois o amor a Deus consiste em guardarmos os seus mandamentos,
e os seus mandamentos não são pesados,
4 porque todo aquele que nasceu de Deus vence o mundo. E esta é a
vitória que venceu o mundo: a nossa fé.
5 E quem vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho
de Deus?
6 Este é aquele que veio por meio de água e sangue: Jesus Cristo.
Não somente com a água, mas com a água e com o sangue. E o Espírito
é quem dá testemunho, pois o Espírito é a verdade.
7 Pois três são os que dão testemunho:
8 o Espírito, a água e o sangue; e os três concordam.
9 Se recebemos o testemunho dos seres humanos, o testemunho de
Deus é maior. Pois este é o testemunho de Deus: o que ele deu a
respeito do seu Filho.
10 Quem crê no Filho de Deus tem o testemunho em si mesmo.
Quem não dá crédito a Deus fez dele um mentiroso, pois não creu no
testemunho que Deus deu a respeito do seu Filho.
11 E este é o testemunho: Deus nos deu vida eterna, e essa vida está
no seu Filho.
12 Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não
tem a vida.
13 Escrevi estas coisas a vocês que creem no nome do Filho de Deus,
para que saibam que têm vida eterna.
14 E esta é a confiança que temos diante dele: se pedimos alguma
coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve.
15 E, se sabemos que ele nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos
que temos o que lhe pedimos.
16 Se alguém vir o seu irmão cometendo pecado que não leva à
morte, pedirá por ele, e Deus lhe dará vida; isso é para os que
cometem pecado que não leva à morte. Há pecado que leva à morte;
não digo que se peça por esse.
17 Toda injustiça é pecado, e há pecado que não leva à morte.
18 Sabemos que todo aquele que nasceu de Deus não peca, mas
aquele que nasceu de Deus o guarda, e o maligno não o toca.
19 Sabemos que somos de Deus, e o mundo inteiro está sob o poder
do maligno.
20 Sabemos também que o Filho de Deus veio e nos deu
entendimento para conhecermos aquele que é verdadeiro. E estamos

naquele que é verdadeiro, no seu Filho Jesus Cristo. Este é o Deus
verdadeiro e a vida eterna.
21 Filhinhos, guardem-se dos ídolos.

2 João

1 O ancião, à senhora eleita e aos seus filhos, a quem amo na
verdade; e não somente eu, mas também todos os que conheceram a
verdade,
2 por causa da verdade que permanece em nós e estará conosco
para sempre.
3 Estarão conosco a graça, a misericórdia e a paz da parte de Deus
Pai e de Jesus Cristo, o Filho do Pai, na verdade e no amor.
4 Alegrei-me muito ao encontrar alguns dos seus filhos andando na
verdade, conforme o mandamento que recebemos do Pai.
5 E agora, senhora, peço a você que amemos uns aos outros. Não
escrevo um mandamento novo, mas o que temos desde o princípio.
6 E o amor consiste em andarmos segundo os seus mandamentos.
Este é o mandamento, como vocês ouviram desde o princípio: que
andem no amor.
7 Pois muitos enganadores saíram pelo mundo: os que não
confessam Jesus Cristo vindo em carne. Esse é o enganador e o
anticristo.
8 Cuidem de vocês, para que não percam o que realizamos, mas
recebam uma recompensa completa.
9 Todo aquele que vai além e não permanece no ensino de Cristo não
tem a Deus. Quem permanece no ensino tem tanto o Pai como o Filho.
10 Se alguém vem a vocês e não traz esse ensino, não o recebam em
casa nem lhe deem boas-vindas,
11 pois quem lhe dá boas-vindas participa das suas obras más.
12 Embora tenha muitas coisas para escrever a vocês, não quis
fazê-lo com papel e tinta. Mas espero estar com vocês e falar face a
face, para que a alegria de vocês seja completa.
13 Os filhos da sua irmã eleita enviam saudações a você.

3 João

1 O ancião, ao amado Gaio, a quem amo na verdade.
2 Amado, desejo que tudo vá bem com você e que tenha saúde,
assim como vai bem a sua alma.
3 Pois muito me alegrei quando irmãos vieram e deram testemunho
da sua fidelidade à verdade, de como você anda na verdade.
4 Não tenho alegria maior do que ouvir que os meus filhos andam
na verdade.
5 Amado, você age com fidelidade em tudo o que faz pelos irmãos,
mesmo sendo eles desconhecidos,
6 que deram testemunho do seu amor diante da igreja. Você fará
bem em ajudá-los a prosseguir viagem de maneira digna de Deus,
7 pois saíram por causa do Nome, sem receber nada dos gentios.
8 Portanto, nós devemos apoiar pessoas assim, para nos tornarmos
colaboradores da verdade.
9 Escrevi algo à igreja, mas Diótrefes, que gosta de ocupar o primeiro
lugar entre eles, não nos recebe.
10 Por isso, se eu for, chamarei atenção para as obras que ele faz,
pois fala contra nós com palavras maldosas. Não satisfeito com isso,
ele mesmo não recebe os irmãos; impede os que querem recebê-los e
os expulsa da igreja.
11 Amado, não imite o mal, mas o bem. Quem faz o bem é de Deus;
quem faz o mal não viu a Deus.
12 Demétrio tem o testemunho de todos e da própria verdade.
Também nós damos testemunho, e você sabe que o nosso testemunho
é verdadeiro.
13 Eu tinha muitas coisas para escrever a você, mas não quero
fazê-lo com tinta e pena.
14 Mas espero ver você em breve, e falaremos face a face.
15 Paz a você. Os amigos enviam saudações a você. Cumprimente os
amigos, cada um pelo nome.

Judas

1 Judas, escravo de Jesus Cristo e irmão de Tiago, aos chamados,
amados em Deus Pai e guardados para Jesus Cristo:
2 que a misericórdia, a paz e o amor sejam multiplicados a vocês.
3 Amados, embora desejasse com todo empenho escrever a vocês
sobre a salvação que compartilhamos, senti a necessidade de escrever
para exortá-los a lutar pela fé entregue aos santos uma vez por todas.
4 Pois se infiltraram alguns homens, cuja condenação já estava
escrita há muito tempo: ímpios que transformam a graça do nosso
Deus em libertinagem e negam o nosso único Soberano e Senhor Jesus
Cristo.
5 Quero lembrar a vocês, embora já saibam tudo isso, que Jesus,
depois de salvar um povo da terra do Egito, destruiu em seguida os
que não creram.
6 E aos anjos que não guardaram a própria posição de autoridade,
mas abandonaram a sua morada, ele os tem mantido em correntes
eternas sob escuridão, para o juízo do grande dia.
7 Da mesma forma, Sodoma, Gomorra e as cidades ao redor, que, de
modo semelhante àqueles, se entregaram à imoralidade sexual e
foram atrás de outra carne, servem de exemplo ao sofrer o castigo do
fogo eterno.
8 Do mesmo modo, esses sonhadores também contaminam a carne,
rejeitam a autoridade e blasfemam dos seres gloriosos.
9 Mas o arcanjo Miguel, quando disputava com o diabo e discutia a
respeito do corpo de Moisés, não ousou pronunciar contra ele um
juízo blasfemo, mas disse: “Que o Senhor o repreenda”.
10 Mas esses blasfemam do que não conhecem; e se destroem
naquilo que conhecem por instinto, como os animais irracionais.
11 Ai deles! Pois seguiram o caminho de Caim, por uma recompensa
se precipitaram no erro de Balaão e pereceram na rebelião de Corá.
12 Eles são recifes nas refeições de amor fraternal de vocês,
banqueteando-se com vocês e pastoreando a si mesmos sem temor.
São nuvens sem água levadas pelos ventos; árvores de outono sem
fruto, duas vezes mortas e arrancadas pela raiz;
13 ondas furiosas do mar, lançando como espuma as próprias
vergonhas; estrelas errantes, para as quais está reservada para
sempre a escuridão das trevas.
14 Também a respeito desses profetizou Enoque, o sétimo a partir de
Adão, dizendo: “Eis que veio o Senhor com dezenas de milhares dos
seus santos,
15 para executar juízo contra todos e declarar culpados todos os
ímpios por todas as suas obras de impiedade que praticaram
impiamente e por todas as palavras duras que pecadores ímpios
proferiram contra ele”.
16 Eles são murmuradores e queixosos, andando segundo os próprios
desejos; a sua boca profere palavras arrogantes, e bajulam as pessoas
para obter vantagem.

17 Mas vocês, amados, lembrem-se das palavras ditas de antemão
pelos apóstolos do nosso Senhor Jesus Cristo.
18 Eles diziam a vocês: “No último tempo haverá zombadores que
andarão segundo os próprios desejos ímpios”.
19 Esses são os que causam divisões, pessoas naturais, que não têm o
Espírito.
20 Mas vocês, amados, edificando-se sobre a santíssima fé de vocês e
orando no Espírito Santo,
21 mantenham-se no amor de Deus, aguardando a misericórdia do
nosso Senhor Jesus Cristo para a vida eterna.
22 Tenham misericórdia dos que duvidam;
23 a outros, salvem, arrebatando-os do fogo; e de outros tenham
misericórdia com temor, odiando até a túnica manchada pela carne.
24 Àquele que pode guardar vocês de tropeçar e apresentá-los sem
mancha, com exultação, diante da sua glória,
25 ao único Deus, nosso Salvador, por meio de Jesus Cristo, nosso
Senhor, sejam glória, majestade, domínio e autoridade, antes de
todos os tempos, agora e por todos os séculos. Amém.

Apocalipse

1 Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para mostrar aos seus
escravos o que deve acontecer em breve. Ele a deu a conhecer,
enviando o seu anjo ao seu escravo João,
2 que deu testemunho da palavra de Deus e do testemunho de Jesus
Cristo, de tudo o que viu.
3 Bem-aventurado aquele que lê, e bem-aventurados os que ouvem
as palavras desta profecia e guardam o que nela está escrito, pois o
tempo está próximo.
4 João, às sete igrejas que estão na Ásia: graça e paz a vocês da parte
daquele que é, que era e que vem, e dos sete espíritos que estão diante
do seu trono,
5 e de Jesus Cristo, a testemunha fiel, o primogênito dos mortos e o
soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou dos
nossos pecados pelo seu sangue
6 e fez de nós um reino, sacerdotes para o seu Deus e Pai, a ele sejam
a glória e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém.
7 Eis que ele vem com as nuvens, e todo olho o verá, até os que o
traspassaram, e todas as tribos da terra se lamentarão por ele. Sim,
amém.
8 "Eu sou o Alfa e o Ômega", diz o Senhor Deus, aquele que é, que era
e que vem, o Todo-Poderoso.
9 Eu, João, irmão de vocês e companheiro na tribulação, no reino e
na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos por causa
da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.
10 No dia do Senhor, eu estava no Espírito e ouvi atrás de mim uma
voz forte como trombeta,
11 que dizia: "Escreva num livro o que você vê e envie às sete igrejas:
a Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".
12 Voltei-me para ver a voz que falava comigo e, ao me voltar, vi sete
candelabros de ouro,
13 e, no meio dos candelabros, alguém semelhante a um filho de
homem, vestido com uma túnica que chegava aos pés e cingido à
altura do peito com uma faixa de ouro.
14 A sua cabeça e os seus cabelos eram brancos como lã branca,
como neve, e os seus olhos eram como chama de fogo.
15 Os seus pés eram semelhantes a bronze polido, como refinado
numa fornalha, e a sua voz era como o som de muitas águas.
16 Ele tinha sete estrelas na mão direita, e da sua boca saía uma
espada afiada de dois gumes. O seu rosto era como o sol quando
brilha com toda a sua força.
17 Quando o vi, caí aos seus pés como morto. Ele pôs a mão direita
sobre mim e disse: "Não tema. Eu sou o Primeiro e o Último
18 e aquele que vive. Estive morto, mas eis que estou vivo pelos
séculos dos séculos, e tenho as chaves da morte e do Hades.
19 Escreva, portanto, o que você viu, o que é e o que há de acontecer
depois dessas coisas.

20 Quanto ao mistério das sete estrelas que você viu na minha mão
direita e dos sete candelabros de ouro: as sete estrelas são os anjos das
sete igrejas, e os sete candelabros são sete igrejas".

2

1 Escreva ao anjo da igreja em Éfeso: "Assim diz aquele que segura
as sete estrelas na mão direita e anda no meio dos sete candelabros de
ouro:
2 Conheço as suas obras, o seu esforço e a sua perseverança. Sei que
você não pode tolerar os maus e pôs à prova os que se dizem
apóstolos, mas não são, e descobriu que são mentirosos.
3 Você tem perseverança e suportou por causa do meu nome, sem se
cansar.
4 Mas tenho isto contra você: abandonou o seu primeiro amor.
5 Lembre-se, portanto, de onde caiu, arrependa-se e pratique as
primeiras obras. Caso contrário, virei a você e removerei o seu
candelabro do seu lugar, se não se arrepender.
6 Mas você tem isto a seu favor: odeia as obras dos nicolaítas, que eu
também odeio.
7 Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. A quem
vencer darei de comer da árvore da vida, que está no paraíso de Deus".
8 E escreva ao anjo da igreja em Esmirna: "Assim diz o Primeiro e o
Último, que esteve morto e voltou a viver:
9 Conheço a sua tribulação e a sua pobreza — mas você é rico — e a
blasfêmia dos que se dizem judeus, mas não são; são sinagoga de
Satanás.
10 Não tema nada do que vai sofrer. Eis que o diabo está para lançar
alguns de vocês na prisão, para serem postos à prova, e vocês terão
tribulação por dez dias. Seja fiel até a morte, e eu lhe darei a coroa da
vida.
11 Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Quem
vencer não sofrerá dano algum da segunda morte".
12 E escreva ao anjo da igreja em Pérgamo: "Assim diz aquele que
tem a espada afiada de dois gumes:
13 Sei onde você mora: onde está o trono de Satanás. Você se apega
ao meu nome e não negou a fé em mim, nem mesmo nos dias de
Antipas, minha testemunha fiel, que foi morto entre vocês, onde
Satanás mora.
14 Mas tenho umas poucas coisas contra você: tem aí os que se
apegam ao ensino de Balaão, que ensinava Balaque a colocar um
motivo de tropeço diante dos filhos de Israel, para comerem alimentos
sacrificados aos ídolos e cometerem imoralidade sexual.
15 Assim, você também tem os que se apegam ao ensino dos
nicolaítas, de igual modo.
16 Arrependa-se, portanto. Caso contrário, virei logo a você e lutarei
contra eles com a espada da minha boca.
17 Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. A quem
vencer darei do maná escondido; também lhe darei uma pedra
branca, e sobre a pedra um nome novo escrito, que ninguém conhece,
exceto quem o recebe".

18 E escreva ao anjo da igreja em Tiatira: “Assim diz o Filho de Deus,
que tem os olhos como chama de fogo e os pés semelhantes a bronze
polido:
19 Conheço as suas obras, o seu amor, a sua fé, o seu serviço e a sua
perseverança; e as suas obras mais recentes são mais numerosas que
as primeiras.
20 Mas tenho isto contra você: tolera a mulher Jezabel, que se diz
profetisa; ela ensina e engana os meus escravos para cometerem
imoralidade sexual e comerem alimentos sacrificados aos ídolos.
21 Eu lhe dei tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se
arrepender da sua imoralidade sexual.
22 Eis que a lanço numa cama, e lanço em grande tribulação os que
adulteram com ela, se não se arrependerem das obras dela.
23 Ferirei de morte os filhos dela, e todas as igrejas saberão que eu
sou aquele que sonda as mentes e os corações. E darei a cada um de
vocês segundo as suas obras.
24 Mas digo a vocês, os demais que estão em Tiatira, que não seguem
esse ensino e não conheceram as chamadas ‘profundezas de Satanás’:
não imponho outra carga a vocês.
25 Somente conservem o que têm até que eu venha.
26 E a quem vencer e guardar até o fim as minhas obras darei
autoridade sobre as nações,
27 e ele as governará com vara de ferro, como se quebram em
pedaços os vasos de barro,
28 assim como eu também recebi do meu Pai. E lhe darei a estrela da
manhã.
29 Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas”.

3

1 E escreva ao anjo da igreja em Sardes: “Assim diz aquele que tem
os sete espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as suas obras. Você
tem fama de estar vivo, mas está morto.
2 Fique vigilante e fortaleça o que resta, que estava para morrer,
pois não encontrei as suas obras completas diante do meu Deus.
3 Lembre-se, portanto, de como recebeu e ouviu; guarde isso e
arrependa-se. Se não vigiar, virei como ladrão, e de modo algum
saberá a que hora virei sobre você.
4 Mas você tem umas poucas pessoas em Sardes que não
mancharam as suas roupas. Elas andarão comigo vestidas de branco,
pois são dignas.
5 Quem vencer será assim vestido com roupas brancas, e jamais
apagarei o seu nome do livro da vida. Reconhecerei o seu nome
diante do meu Pai e diante dos seus anjos.
6 Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas”.
7 E escreva ao anjo da igreja em Filadélfia: “Assim diz o Santo, o
Verdadeiro, aquele que tem a chave de Davi, que abre e ninguém
fechará, e fecha e ninguém abre:
8 Conheço as suas obras. Eis que pus diante de você uma porta
aberta, que ninguém pode fechar. Embora tenha pouca força, você
guardou a minha palavra e não negou o meu nome.

9 Eis que entrego a você alguns da sinagoga de Satanás, dos que se
dizem judeus, mas não são, pois mentem. Eis que farei que venham e
se prostrem diante dos seus pés, e saibam que eu amei você.
10 Porque você guardou a minha palavra de perseverança, eu
também guardarei você da hora da provação que há de vir sobre o
mundo inteiro, para pôr à prova os que habitam na terra.
11 Venho em breve. Conserve o que tem, para que ninguém tome a
sua coroa.
12 Quem vencer, farei dele uma coluna no templo do meu Deus, e
nunca mais sairá dali. Escreverei sobre ele o nome do meu Deus e o
nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, do
meu Deus, e também o meu nome novo.
13 Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas".

14 E escreva ao anjo da igreja em Laodiceia: "Assim diz o Amém, a
testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus:

15 Conheço as suas obras: você não é frio nem quente. Quem dera
fosse frio ou quente!
16 Assim, porque é morno e não é quente nem frio, estou para
vomitá-lo da minha boca.
17 Pois você diz: 'Sou rico, enriqueci e não preciso de nada', e não
sabe que é infeliz, digno de compaixão, pobre, cego e nu.
18 Aconselho que compre de mim ouro refinado pelo fogo, para que
seja rico, roupas brancas para se vestir e para que não se revele a
vergonha da sua nudez, e colírio para ungir os seus olhos, para que
veja.
19 Eu repreendo e disciplino todos os que amo. Seja, portanto, zeloso
e arrependa-se.
20 Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir
a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele comigo.
21 A quem vencer concederei sentar-se comigo no meu trono, assim
como eu também venci e me sentei com o meu Pai no seu trono.
22 Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas".

4

1 Depois dessas coisas, vi uma porta aberta no céu, e a primeira voz
que eu tinha ouvido, que falava comigo como uma trombeta, disse:
"Suba aqui, e mostrarei a você o que deve acontecer". Depois disso,
2 imediatamente estive no Espírito. Eis que havia um trono no céu, e
alguém estava sentado no trono.
3 Aquele que estava sentado tinha uma aparência semelhante à
pedra de jaspe e à cornalina, e ao redor do trono havia um arco-íris
com aparência de esmeralda.
4 Ao redor do trono havia vinte e quatro tronos, e nos tronos
estavam sentados vinte e quatro anciãos, vestidos de roupas brancas,
com coroas de ouro na cabeça.
5 Do trono saem relâmpagos, vozes e trovões. Diante do trono
ardem sete tochas de fogo, que são os sete espíritos de Deus,
6 e diante do trono há algo como um mar de vidro, semelhante ao
cristal. No meio do trono e ao redor dele há quatro seres viventes,
cheios de olhos na frente e atrás.

7 O primeiro ser vivente é semelhante a um leão; o segundo, a um
bezerro; o terceiro tem o rosto como o de um homem; e o quarto é
semelhante a uma águia em voo.
8 Cada um dos quatro seres viventes tem seis asas, e eles estão cheios
de olhos ao redor e por dentro. Dia e noite, sem descanso, dizem:
"Santo, santo, santo é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, aquele que era,
que é e que vem".
9 Sempre que os seres viventes derem glória, honra e ação de graças
àquele que está sentado no trono, àquele que vive pelos séculos dos
séculos,
10 os vinte e quatro anciãos se prostrarão diante daquele que está
sentado no trono, adorarão aquele que vive pelos séculos dos séculos e
lançarão as suas coroas diante do trono, dizendo:
11 "Digno és, nosso Senhor e Deus, de receber a glória, a honra e o
poder, pois tu criaste todas as coisas, e pela tua vontade elas
existiram e foram criadas".

5

1 Vi na mão direita daquele que estava sentado no trono um rolo
escrito por dentro e por fora, selado com sete selos.
2 Vi também um anjo poderoso que proclamava em alta voz: "Quem
é digno de abrir o rolo e desatar os seus selos?".
3 Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra podia abrir o
rolo ou olhar para ele.
4 Eu chorava muito, porque não se encontrou ninguém digno de
abrir o rolo ou olhar para ele.
5 Então um dos anciãos me diz: "Não chore. Eis que o Leão da tribo
de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e os seus sete selos".
6 Vi, no meio do trono e dos quatro seres viventes, e entre os
anciãos, um Cordeiro de pé, como que imolado. Ele tinha sete chifres
e sete olhos, que são os sete espíritos de Deus enviados a toda a terra.
7 Ele se aproximou e tomou o rolo da mão direita daquele que
estava sentado no trono.
8 Quando tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro
anciãos se prostraram diante do Cordeiro. Cada um tinha uma harpa
e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos.
9 E cantam um cântico novo, dizendo:
"Digno és de tomar o rolo e abrir os seus selos, pois foste imolado e
com o teu sangue compraste para Deus pessoas de toda tribo,
língua, povo e nação.
10 Tu fizeste deles um reino e sacerdotes para o nosso Deus, e eles
reinam sobre a terra".
11 Olhei e ouvi a voz de muitos anjos ao redor do trono, dos seres
viventes e dos anciãos. O número deles era de miríades de miríades e
milhares de milhares.
12 Eles diziam em alta voz:
"Digno é o Cordeiro que foi imolado de receber o poder, a riqueza, a
sabedoria, a força, a honra, a glória e a bênção!".
13 Ouvi toda criatura que está no céu, na terra, debaixo da terra e
sobre o mar, e tudo o que há neles, dizer:

“Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro sejam a bênção, a
honra, a glória e o domínio pelos séculos dos séculos!”.
14 Os quatro seres viventes diziam: “Amém!”. E os anciãos se
prostraram e adoraram.

6

1 Vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos e ouvi um dos quatro
seres viventes dizer com voz de trovão: “Venha!”.
2 Olhei e vi um cavalo branco. O seu cavaleiro tinha um arco; foi-lhe
dada uma coroa, e ele saiu vencendo e para vencer.
3 Quando abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizer:
“Venha!”.
4 Saiu outro cavalo, vermelho como fogo. Ao seu cavaleiro foi
concedido tirar a paz da terra, para que as pessoas se matassem umas
às outras, e foi-lhe dada uma grande espada.
5 Quando abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizer:
“Venha!”. Olhei e vi um cavalo preto. O seu cavaleiro tinha uma
balança na mão.
6 Ouvi como que uma voz no meio dos quatro seres viventes, que
dizia: “Um litro de trigo por um denário, e três litros de cevada por um
denário. Mas não prejudique o azeite nem o vinho”.
7 Quando abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizer:
“Venha!”.
8 Olhei e vi um cavalo verde-pálido. O seu cavaleiro se chamava
Morte, e o Hades o seguia. Foi-lhes dada autoridade sobre a quarta
parte da terra, para matar com espada, fome, peste e com as feras da
terra.
9 Quando abriu o quinto selo, vi debaixo do altar as almas dos que
tinham sido mortos por causa da palavra de Deus e do testemunho
que mantinham.
10 Eles clamaram em alta voz: “Até quando, Soberano santo e
verdadeiro, não julgarás nem vingarás o nosso sangue nos que
habitam na terra?”.
11 Foi dada a cada um deles uma túnica branca, e lhes foi dito que
descansassem mais um pouco, até que se completasse também o
número dos seus companheiros de serviço e dos seus irmãos que
seriam mortos como eles.
12 Vi quando abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol
ficou negro como pano feito de pelos, e a lua inteira se tornou como
sangue.
13 As estrelas do céu caíram sobre a terra, como uma figueira deixa
cair os seus figos verdes quando é sacudida por um vento forte.
14 O céu se retirou como um rolo que se enrola, e todos os montes e
ilhas foram removidos dos seus lugares.
15 Os reis da terra, os grandes, os comandantes militares, os ricos, os
poderosos e todos os escravos e livres se esconderam nas cavernas e
entre as rochas dos montes.
16 E dizem aos montes e às rochas: “Caiam sobre nós e nos escondam
do rosto daquele que está sentado no trono e da ira do Cordeiro,
17 pois chegou o grande dia da ira deles, e quem pode se manter de
pé?”.

7

1 Depois disso, vi quatro anjos de pé nos quatro cantos da terra,
segurando os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse
sobre a terra, nem sobre o mar, nem sobre árvore alguma.
2 Vi outro anjo que subia do lado do sol nascente, trazendo o selo do
Deus vivo. Ele gritou em alta voz aos quatro anjos a quem tinha sido
concedido prejudicar a terra e o mar:
3 "Não prejudiquem a terra, nem o mar, nem as árvores, até que
tenhamos selado na testa os servos do nosso Deus".
4 Ouvi o número dos que tinham sido selados: cento e quarenta e
quatro mil, selados de todas as tribos dos filhos de Israel.
5 Da tribo de Judá, doze mil selados; da tribo de Rúben, doze mil; da
tribo de Gade, doze mil;
6 da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de
Manassés, doze mil;
7 da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de
Issacar, doze mil;
8 da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo
de Benjamim, doze mil selados.
9 Depois dessas coisas, olhei e vi uma grande multidão que ninguém
podia contar, de toda nação, tribos, povos e línguas. Estavam de pé
diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos de túnicas brancas, com
ramos de palmeira nas mãos.
10 E clamam em alta voz:
"A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao
Cordeiro!".
11 Todos os anjos estavam de pé ao redor do trono, dos anciãos e dos
quatro seres viventes. Eles se prostraram com o rosto em terra diante
do trono e adoraram a Deus,
12 dizendo:
"Amém! A bênção, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o
poder e a força sejam ao nosso Deus pelos séculos dos séculos.
Amém!".
13 Então um dos anciãos me perguntou: "Estes que estão vestidos de
túnicas brancas, quem são e de onde vieram?".
14 Eu lhe respondi: "Meu senhor, o senhor sabe". E ele me disse:
"Estes são os que vêm da grande tribulação. Lavaram as suas túnicas e
as tornaram brancas no sangue do Cordeiro.
15 Por isso estão diante do trono de Deus e o servem dia e noite no
seu templo. Aquele que está sentado no trono estenderá a sua tenda
sobre eles.
16 Nunca mais terão fome, nem voltarão a ter sede. O sol não os
atingirá, nem calor algum,
17 pois o Cordeiro que está no meio do trono os pastoreará e os
guiará às fontes de águas da vida. E Deus enxugará dos seus olhos
toda lágrima".

8

1 Quando abriu o sétimo selo, houve silêncio no céu por cerca de
meia hora.
2 Vi os sete anjos que estão de pé diante de Deus, e lhes foram dadas
sete trombetas.

3 Outro anjo veio e se colocou junto ao altar, trazendo um incensário
de ouro. Foi-lhe dado muito incenso para oferecê-lo com as orações de
todos os santos sobre o altar de ouro que está diante do trono.
4 Da mão do anjo, a fumaça do incenso subiu diante de Deus com as
orações dos santos.
5 O anjo tomou o incensário, encheu-o com fogo do altar e o lançou
sobre a terra. Houve trovões, vozes, relâmpagos e um terremoto.
6 Os sete anjos que tinham as sete trombetas se prepararam para
tocá-las.
7 O primeiro tocou a trombeta, e houve granizo e fogo misturados
com sangue, que foram lançados sobre a terra. A terceira parte da
terra foi queimada, a terceira parte das árvores foi queimada, e toda a
erva verde foi queimada.
8 O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como um grande monte
em chamas foi lançado no mar. A terceira parte do mar se tornou
sangue,
9 morreu a terceira parte dos seres vivos que estavam no mar, e a
terceira parte dos navios foi destruída.
10 O terceiro anjo tocou a trombeta, e caiu do céu uma grande
estrela, ardendo como uma tocha. Ela caiu sobre a terceira parte dos
rios e sobre as fontes de água.
11 O nome da estrela é Absinto. A terceira parte das águas se tornou
absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas, porque elas
se tornaram amargas.
12 O quarto anjo tocou a trombeta, e foram atingidas a terceira parte
do sol, a terceira parte da lua e a terceira parte das estrelas, para que a
terceira parte deles escurecesse e não houvesse luz durante a terceira
parte do dia, e da mesma forma durante a terceira parte da noite.
13 Olhei e ouvi uma águia que voava no meio do céu dizer em alta
voz: “Ai, ai, ai dos que habitam na terra, por causa dos toques de
trombeta restantes dos três anjos que ainda vão tocar!”.

9

1 O quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela que tinha caído
do céu sobre a terra. Foi-lhe dada a chave do poço do abismo.
2 Ela abriu o poço do abismo, e do poço subiu fumaça como a de
uma grande fornalha. O sol e o ar escureceram por causa da fumaça
do poço.
3 Da fumaça saíram gafanhotos sobre a terra, e lhes foi dado poder
como o dos escorpiões da terra.
4 Foi-lhes dito que não prejudicassem a erva da terra, nem qualquer
planta verde, nem árvore alguma, mas somente as pessoas que não
tivessem o selo de Deus na testa.
5 Não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las
durante cinco meses. O tormento que causavam era como o de um
escorpião quando pica uma pessoa.
6 Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte, mas de modo algum a
encontrarão. Desejarão morrer, mas a morte foge delas.
7 Os gafanhotos tinham uma aparência semelhante à de cavalos
preparados para a guerra. Na cabeça tinham algo como coroas que
pareciam de ouro, e os seus rostos eram como rostos humanos.

8 Tinham cabelos como cabelos de mulher, e os seus dentes eram
como os de leões.
9 Tinham couraças como couraças de ferro, e o ruído das suas asas
era como o estrondo de carros de muitos cavalos correndo para a
batalha.
10 Eles têm caudas semelhantes às dos escorpiões, com ferrões, e
nas suas caudas está o seu poder para prejudicar as pessoas durante
cinco meses.
11 Têm como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico
é Abadom, e em grego se chama Apoliom.
12 O primeiro ai passou. Eis que, depois dessas coisas, ainda vêm
dois ais.
13 O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz que vinha dos
chifres do altar de ouro que está diante de Deus,
14 dizendo ao sexto anjo que tinha a trombeta: “Solte os quatro anjos
que estão amarrados junto ao grande rio Eufrates”.
15 Foram soltos os quatro anjos que estavam preparados para aquela
hora, dia, mês e ano, a fim de matar a terceira parte da humanidade.
16 O número das tropas de cavalaria era de duzentos milhões. Eu
ouvi o seu número.
17 Assim vi, na visão, os cavalos e os seus cavaleiros: tinham
couraças de cor vermelho-fogo, azul-escuro e amarelo-enxofre. As
cabeças dos cavalos eram como cabeças de leões, e das suas bocas
saem fogo, fumaça e enxofre.
18 A terceira parte da humanidade foi morta por estas três pragas:
pelo fogo, pela fumaça e pelo enxofre que saíam das suas bocas.
19 Pois o poder dos cavalos está nas suas bocas e nas suas caudas. As
suas caudas são semelhantes a serpentes, têm cabeças, e com elas
causam dano.
20 Os demais seres humanos, que não foram mortos por essas
pragas, tampouco se arrependeram das obras das suas mãos, para
deixar de adorar os demônios e os ídolos de ouro, prata, bronze, pedra
e madeira, que não podem ver, nem ouvir, nem andar.
21 E não se arrependeram dos seus assassinatos, nem das suas
feitiçarias, nem da sua imoralidade sexual, nem dos seus roubos.

10

1 Vi outro anjo poderoso que descia do céu, envolto em uma nuvem.
Havia um arco-íris sobre a sua cabeça; o seu rosto era como o sol, e os
seus pés eram como colunas de fogo.
2 Ele tinha na mão um pequeno rolo aberto. Pôs o pé direito sobre o
mar e o esquerdo sobre a terra,
3 e gritou em alta voz, como um leão que ruge. Quando gritou, os
sete trovões fizeram soar as suas vozes.
4 Quando os sete trovões falaram, eu estava para escrever, mas ouvi
uma voz do céu que dizia: “Sele o que os sete trovões disseram e não
escreva”.
5 O anjo que eu tinha visto de pé sobre o mar e sobre a terra
levantou a mão direita para o céu
6 e jurou por aquele que vive pelos séculos dos séculos, que criou o
céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo o
que nele há: “Não haverá mais demora,

7 mas, nos dias da voz do sétimo anjo, quando ele estiver para tocar a
trombeta, o mistério de Deus se cumprirá, como ele anunciou aos seus
próprios servos, os profetas".
8 A voz que eu tinha ouvido do céu voltou a falar comigo e disse: "Vá
e tome o rolo aberto que está na mão do anjo de pé sobre o mar e
sobre a terra".
9 Fui ao anjo e lhe pedi que me desse o pequeno rolo. Ele me diz:
"Tome e coma. Ele deixará o seu ventre amargo, mas na sua boca será
doce como mel".
10 Tomei o pequeno rolo da mão do anjo e o comi. Na minha boca
era doce como mel, mas, quando o comi, o meu ventre ficou amargo.
11 E me dizem: "Você deve profetizar novamente a respeito de
muitos povos, nações, línguas e reis".

11

1 Foi-me dado um caniço semelhante a uma vara, e me foi dito:
"Levante-se e meça o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.
2 Mas deixe de fora o pátio exterior do templo e não o meça, pois foi
entregue às nações. Elas pisarão a cidade santa durante quarenta e
dois meses.
3 Darei autoridade às minhas duas testemunhas, e elas profetizarão
durante mil duzentos e sessenta dias, vestidas de pano de saco".
4 Estas são as duas oliveiras e os dois candelabros que estão diante
do Senhor da terra.
5 Se alguém quiser lhes fazer mal, fogo sai das suas bocas e devora
os seus inimigos. Se alguém quiser lhes fazer mal, assim deverá ser
morto.
6 Elas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante
os dias da sua profecia. Têm também autoridade sobre as águas para
transformá-las em sangue e para atingir a terra com toda espécie de
pragas, quantas vezes quiserem.
7 Quando terminarem o seu testemunho, a besta que sobe do
abismo lhes fará guerra, as vencerá e as matará.
8 Os seus cadáveres ficarão na praça da grande cidade que, em
sentido espiritual, se chama Sodoma e Egito, onde também o seu
Senhor foi crucificado.
9 Pessoas dos povos, tribos, línguas e nações olham para os seus
cadáveres durante três dias e meio, e não permitem que sejam
colocados em uma sepultura.
10 Os que habitam na terra se alegram e festejam por causa delas, e
enviarão presentes uns aos outros, pois esses dois profetas
atormentaram os que habitam na terra.
11 Depois dos três dias e meio, um sopro de vida vindo de Deus
entrou nelas, e elas se puseram de pé. Um grande temor caiu sobre os
que as contemplavam.
12 Elas ouviram uma voz forte do céu que lhes dizia: "Subam aqui". E
subiram ao céu na nuvem, enquanto os seus inimigos as observavam.
13 Naquela hora houve um grande terremoto, e a décima parte da
cidade caiu. No terremoto foram mortas sete mil pessoas; os demais
ficaram aterrorizados e deram glória ao Deus do céu.
14 O segundo ai passou. Eis que o terceiro ai vem em breve.

15 O sétimo anjo tocou a trombeta, e houve vozes fortes no céu que
diziam: “O reino do mundo passou a ser do nosso Senhor e do seu
Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos”.
16 Os vinte e quatro anciãos que estavam sentados nos seus tronos
diante de Deus se prostraram com o rosto em terra e adoraram a Deus,
17 dizendo:
“Nós te damos graças, Senhor Deus, Todo-Poderoso, tu que és e que
eras, pois tomaste o teu grande poder e começaste a reinar.
18 As nações se enfureceram, mas chegou a tua ira e o tempo de julgar
os mortos, de dar a recompensa aos teus servos, os profetas, aos
santos e aos que temem o teu nome, pequenos e grandes, e de
destruir os que destroem a terra”.
19 Então se abriu o templo de Deus que está no céu, e no seu templo
foi vista a arca da sua aliança. Houve relâmpagos, vozes, trovões, um
terremoto e uma grande chuva de granizo.

12

1 Apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida do sol, com
a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça.
2 Ela está grávida e grita com as dores de parto, sofrendo para dar à
luz.
3 Apareceu outro sinal no céu: um grande dragão vermelho, com
sete cabeças e dez chifres, e sete diademas nas suas cabeças.
4 A sua cauda arrasta a terceira parte das estrelas do céu, e ele as
lançou sobre a terra. O dragão está de pé diante da mulher que está
para dar à luz, para devorar o seu filho assim que nascer.
5 Ela deu à luz um filho, um menino que há de governar todas as
nações com uma vara de ferro. O seu filho foi arrebatado para junto
de Deus e do seu trono.
6 A mulher fugiu para o deserto, onde tem um lugar preparado por
Deus, para que ali a alimentem durante mil duzentos e sessenta dias.
7 Houve guerra no céu. Miguel e os seus anjos combateram contra o
dragão, e o dragão e os seus anjos também combateram,
8 mas o dragão não prevaleceu, e já não se encontrou lugar para eles
no céu.
9 Foi lançado fora o grande dragão, a antiga serpente, chamado
Diabo e Satanás, aquele que engana o mundo inteiro. Ele foi lançado
sobre a terra, e os seus anjos foram lançados com ele.
10 Ouvi uma voz forte no céu, que dizia: “Agora chegaram a
salvação, o poder e o reino do nosso Deus, e a autoridade do seu
Cristo, pois foi lançado fora o acusador dos nossos irmãos, aquele que
os acusa diante do nosso Deus dia e noite.
11 Eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu
testemunho, e não se apegaram à própria vida, mesmo diante da
morte.
12 Por isso, alegrem-se, céus e vocês que neles habitam! Ai da terra e
do mar, pois o diabo desceu até vocês com grande fúria, sabendo que
tem pouco tempo!”.
13 Quando o dragão viu que tinha sido lançado sobre a terra,
perseguiu a mulher que tinha dado à luz o menino.

14 Foram dadas à mulher as duas asas da grande águia, para que
voasse para o deserto, ao seu lugar, onde é alimentada por um tempo,
tempos e meio tempo, longe da presença da serpente.
15 A serpente lançou da sua boca, atrás da mulher, água como um
rio, para que a correnteza a arrastasse.
16 Mas a terra ajudou a mulher: abriu a sua boca e engoliu o rio que
o dragão tinha lançado da sua boca.
17 O dragão se enfureceu contra a mulher e foi fazer guerra contra
os demais da sua descendência, os que guardam os mandamentos de
Deus e têm o testemunho de Jesus.

13

1 O dragão se pôs de pé na areia do mar. Vi uma besta que subia do
mar, com dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres havia dez
diademas, e nas suas cabeças, nomes de blasfêmia.
2 A besta que vi era semelhante a um leopardo; as suas patas eram
como as de um urso, e a sua boca era como a boca de um leão. O
dragão lhe deu o seu poder, o seu trono e grande autoridade.
3 Vi uma das suas cabeças como que ferida de morte, mas a sua
ferida mortal foi curada. E toda a terra, maravilhada, seguiu a besta.
4 Adoraram o dragão porque tinha dado a autoridade à besta, e
adoraram a besta, dizendo: “Quem é semelhante à besta? Quem pode
guerrear contra ela?”.
5 Foi-lhe dada uma boca que proferia arrogâncias e blasfêmias, e
foi-lhe dada autoridade para agir durante quarenta e dois meses.
6 Ela abriu a boca em blasfêmias contra Deus, para blasfemar do seu
nome e da sua morada, isto é, dos que habitam no céu.
7 Foi-lhe concedido fazer guerra contra os santos e vencê-los. Foi-lhe
dada também autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.
8 Todos os que habitam na terra a adorarão, aqueles cujo nome não
está escrito, desde a fundação do mundo, no livro da vida do Cordeiro
que foi imolado.
9 Se alguém tem ouvidos, ouça.
10 Se alguém há de ir para o cativeiro, para o cativeiro vai; se alguém
há de ser morto à espada, à espada deve ser morto. Aqui estão a
perseverança e a fé dos santos.
11 Vi outra besta que subia da terra. Ela tinha dois chifres
semelhantes aos de um cordeiro, mas falava como um dragão.
12 Ela exerce toda a autoridade da primeira besta na presença dela e
faz que a terra e os que nela habitam adorem a primeira besta, cuja
ferida mortal foi curada.
13 Faz grandes sinais, a ponto de fazer até fogo descer do céu sobre a
terra diante das pessoas.
14 Engana os que habitam na terra por meio dos sinais que lhe foi
concedido fazer na presença da besta, dizendo aos habitantes da terra
que façam uma imagem da besta que tem a ferida da espada e voltou
a viver.
15 Foi-lhe concedido dar fôlego à imagem da besta, para que a
imagem da besta falasse e fizesse que fossem mortos todos os que não
adorassem a imagem da besta.

16 Ela faz que todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e
escravos, recebam uma marca na mão direita ou na testa,
17 e que ninguém possa comprar ou vender, a não ser quem tem a
marca: o nome da besta ou o número do seu nome.
18 Aqui está a sabedoria. Quem tem entendimento calcule o número
da besta, pois é número de um homem, e o seu número é seiscentos e
sessenta e seis.

14

1 Olhei e vi o Cordeiro de pé sobre o monte Sião. Com ele estavam
cento e quarenta e quatro mil que tinham escritos na testa o nome
dele e o nome do seu Pai.
2 Ouvi uma voz do céu como o som de muitas águas e como o som de
um grande trovão. A voz que ouvi era como a de harpistas tocando as
suas harpas.
3 E cantam como que um cântico novo diante do trono, dos quatro
seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, a não
ser os cento e quarenta e quatro mil que tinham sido comprados da
terra.
4 Estes são os que não se contaminaram com mulheres, pois são
virgens. São os que seguem o Cordeiro aonde quer que vá. Foram
comprados dentre os seres humanos como primícias para Deus e para
o Cordeiro,
5 e na sua boca não se encontrou mentira. Eles são irrepreensíveis.
6 Vi outro anjo que voava no meio do céu, trazendo um evangelho
eterno para anunciar aos que habitam na terra e a toda nação, tribo,
língua e povo.
7 Ele dizia em alta voz: "Temam a Deus e deem glória a ele, pois
chegou a hora do seu juízo. Adorem aquele que fez o céu, a terra, o
mar e as fontes de água".
8 Outro anjo, o segundo, o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu Babilônia, a
grande, que fez todas as nações beberem do vinho da paixão da sua
prostituição!".
9 Outro anjo, o terceiro, os seguiu, dizendo em alta voz: "Se alguém
adora a besta e a sua imagem, e recebe uma marca na testa ou na mão,
10 também beberá do vinho do furor de Deus, servido sem diluição
no cálice da sua ira, e será atormentado com fogo e enxofre diante dos
santos anjos e diante do Cordeiro.
11 A fumaça do seu tormento sobe pelos séculos dos séculos. Não têm
descanso de dia nem de noite os que adoram a besta e a sua imagem,
nem quem recebe a marca do seu nome".
12 Aqui está a perseverança dos santos, os que guardam os
mandamentos de Deus e a fé em Jesus.
13 Ouvi uma voz do céu que dizia: "Escreva: Bem-aventurados os
mortos que, de agora em diante, morrem no Senhor". "Sim", diz o
Espírito, "descansarão das suas fadigas, pois as suas obras os
acompanham".
14 Olhei e vi uma nuvem branca e, sentado sobre a nuvem, alguém
semelhante a um filho de homem, com uma coroa de ouro na cabeça e
uma foice afiada na mão.

15 Outro anjo saiu do templo e gritou em alta voz àquele que estava
sentado sobre a nuvem: “Lance a sua foice e faça a colheita, pois
chegou a hora de colher, porque a colheita da terra está madura”.
16 Aquele que estava sentado sobre a nuvem lançou a sua foice
sobre a terra, e foi feita a colheita da terra.
17 Outro anjo saiu do templo que está no céu, e ele também tinha
uma foice afiada.
18 Do altar saiu outro anjo, aquele que tinha autoridade sobre o
fogo, e gritou em alta voz ao que tinha a foice afiada: “Lance a sua
foice afiada e colha os cachos da videira da terra, pois as suas uvas
estão maduras”.
19 O anjo lançou a sua foice sobre a terra, colheu as uvas da videira
da terra e as lançou no grande lagar do furor de Deus.
20 O lagar foi pisado fora da cidade, e dele saiu sangue que chegava
até os freios dos cavalos, por uma extensão de cerca de trezentos
quilômetros.

15

1 Vi outro sinal no céu, grande e admirável: sete anjos com as sete
últimas pragas, pois nelas se consumou o furor de Deus.
2 Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Os que
venceram a besta, a sua imagem e o número do seu nome estavam de
pé sobre o mar de vidro, com harpas de Deus.
3 E cantam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do
Cordeiro, dizendo:
“Grandes e admiráveis são as tuas obras, Senhor Deus, Todo-Poderoso!
Justos e verdadeiros são os teus caminhos, Rei dos séculos!
4 Quem não te temerá, Senhor, e não glorificará o teu nome?
Pois só tu és santo.
Todas as nações virão e adorarão diante de ti, porque os teus atos
de justiça foram manifestados”.
5 Depois dessas coisas, olhei, e se abriu no céu o templo do
tabernáculo do testemunho.
6 Do templo saíram os sete anjos que tinham as sete pragas, vestidos
de linho puro e resplandecente, com faixas de ouro cingindo o peito.
7 Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças de ouro
cheias do furor de Deus, que vive pelos séculos dos séculos.
8 O templo se encheu de fumaça por causa da glória de Deus e do seu
poder, e ninguém podia entrar no templo até que se completassem as
sete pragas dos sete anjos.

16

1 Ouvi uma voz forte que vinha do templo e dizia aos sete anjos:
“Vão e derramem sobre a terra as sete taças do furor de Deus”.
2 O primeiro foi e derramou a sua taça sobre a terra. Surgiu uma
chaga maligna e dolorosa nas pessoas que tinham a marca da besta e
adoravam a sua imagem.
3 O segundo derramou a sua taça no mar, que se tornou sangue
como o de um morto, e morreu todo ser vivo que estava no mar.
4 O terceiro derramou a sua taça nos rios e nas fontes de água, e eles
se tornaram sangue.
5 Ouvi o anjo das águas dizer:

“Justo és, tu que és e que eras, o Santo, porque julgaste essas coisas,
6 pois eles derramaram sangue de santos e profetas, e tu lhes deste
sangue para beber.
Eles o merecem”.
7 Ouvi o altar dizer:
“Sim, Senhor Deus, Todo-Poderoso, verdadeiros e justos são os teus
juízos”.
8 O quarto derramou a sua taça sobre o sol, e foi permitido ao sol
queimar as pessoas com fogo.
9 As pessoas foram queimadas por um calor intenso e blasfemaram
contra o nome de Deus, que tem autoridade sobre essas pragas. Não
se arrependeram para lhe dar glória.
10 O quinto derramou a sua taça sobre o trono da besta. O seu reino
ficou em trevas, e as pessoas mordiam a língua de dor.
11 Blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas dores e das
suas chagas, e não se arrependeram das suas obras.
12 O sexto derramou a sua taça sobre o grande rio Eufrates, e a sua
água secou, para que se preparasse o caminho dos reis que vêm do
lado do sol nascente.
13 Vi sair da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso
profeta três espíritos impuros semelhantes a rãs.
14 Pois são espíritos de demônios que fazem sinais e saem ao
encontro dos reis do mundo inteiro, para reuni-los para a batalha do
grande dia de Deus, o Todo-Poderoso.
15 “Eis que venho como ladrão. Bem-aventurado quem vigia e
guarda as suas roupas, para que não ande nu e vejam a sua vergonha”.
16 E os reuniram no lugar que em hebraico se chama Armagedom.
17 O sétimo derramou a sua taça no ar, e saiu do templo uma voz
forte, vinda do trono, que dizia: “Está feito!”.
18 Houve relâmpagos, vozes e trovões, e um grande terremoto, tão
forte e tão grande como nunca tinha ocorrido desde que há seres
humanos sobre a terra.
19 A grande cidade se dividiu em três partes, e as cidades das nações
caíram. Deus se lembrou de Babilônia, a grande, para lhe dar o cálice
do vinho do furor da sua ira.
20 Todas as ilhas fugiram, e os montes não foram mais encontrados.
21 Do céu cai sobre as pessoas uma grande chuva de granizo, com
pedras de cerca de trinta e quatro quilos cada uma. As pessoas
blasfemaram contra Deus por causa da praga do granizo, pois essa
praga é extremamente grande.

17

1 Um dos sete anjos que tinham as sete taças veio falar comigo,
dizendo: “Venha, mostrarei a você a sentença da grande prostituta que
está sentada sobre muitas águas,
2 com quem os reis da terra se prostituíram, e com o vinho da sua
prostituição se embriagaram os que habitam na terra”.
3 Ele me levou no Espírito a um deserto. Vi uma mulher sentada
sobre uma besta escarlate, cheia de nomes de blasfêmia, que tinha
sete cabeças e dez chifres.

4 A mulher estava vestida de púrpura e escarlate, adornada com
ouro, pedras preciosas e pérolas. Tinha na mão um cálice de ouro
cheio de abominações e das impurezas da sua prostituição.
5 Na sua testa havia um nome escrito, um mistério: "Babilônia, a
grande, a mãe das prostitutas e das abominações da terra".
6 Vi a mulher embriagada com o sangue dos santos e com o sangue
das testemunhas de Jesus. Quando a vi, fiquei profundamente
espantado.
7 O anjo me disse: "Por que você ficou espantado? Eu lhe direi o
mistério da mulher e da besta que a carrega, a que tem as sete cabeças
e os dez chifres.
8 A besta que você viu existia e não existe; está para subir do abismo
e vai para a perdição. Os que habitam na terra, cujo nome não está
escrito no livro da vida desde a fundação do mundo, ficarão
espantados ao ver a besta, pois ela existia, não existe e voltará a estar
presente.
9 Aqui se requer uma mente que tenha sabedoria. As sete cabeças
são sete montes sobre os quais a mulher está sentada. São também
sete reis:
10 cinco caíram, um existe e o outro ainda não veio. Quando vier,
deverá permanecer por pouco tempo.
11 A besta que existia e não existe é também um oitavo rei, pertence
aos sete e vai para a perdição.
12 Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam
um reino, mas recebem autoridade como reis durante uma hora,
juntamente com a besta.
13 Eles têm um mesmo propósito e entregam o seu poder e a sua
autoridade à besta.
14 Eles farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá,
pois é Senhor dos senhores e Rei dos reis. Os que estão com ele são
chamados, eleitos e fiéis".
15 E ele me diz: "As águas que você viu, onde a prostituta está
sentada, são povos, multidões, nações e línguas.
16 Os dez chifres que você viu e a besta odiarão a prostituta. Eles a
deixarão desolada e nua, comerão as suas carnes e a queimarão
inteiramente no fogo.
17 Pois Deus pôs no coração deles que cumprissem o seu propósito,
que tivessem um mesmo propósito e entregassem o seu reino à besta,
até que se cumpram as palavras de Deus.
18 A mulher que você viu é a grande cidade que reina sobre os reis
da terra".

18

1 Depois dessas coisas, vi outro anjo que descia do céu, com grande
autoridade, e a terra foi iluminada pela sua glória.
2 Ele gritou com voz poderosa:
"Caiu, caiu Babilônia, a grande!
Ela se tornou morada de demônios, abrigo de todo espírito impuro,
abrigo de toda ave impura e abrigo de toda fera impura e
detestada,

3 pois todas as nações caíram por causa do vinho da paixão da sua
prostituição.
Os reis da terra se prostituíram com ela, e os comerciantes da
terra enriqueceram com a força do seu luxo desenfreado".

4 Ouvi outra voz do céu, que dizia:
"Saiam dela, povo meu, para que não participem dos seus pecados
nem recebam das suas pragas,
5 pois os seus pecados se amontoaram até o céu, e Deus se lembrou das
suas injustiças.
6 Retribuam a ela como ela retribuiu, e deem-lhe em dobro conforme
as suas obras.
No cálice em que ela preparou a bebida, preparem para ela o
dobro.
7 Na mesma medida em que ela se glorificou e viveu no luxo, deem-lhe
tormento e luto, pois diz no seu coração: 'Estou sentada como
rainha, não sou viúva e jamais conhecerei o luto'.
8 Por isso, em um só dia virão as suas pragas: morte, luto e fome.
Ela será inteiramente queimada no fogo, pois poderoso é o Senhor
Deus que a julgou".
9 Os reis da terra que se prostituíram com ela e compartilharam o
seu luxo chorarão e se lamentarão por ela quando virem a fumaça do
seu incêndio.
10 Eles ficarão de longe, por medo do seu tormento, dizendo:
"Ai, ai de você, grande cidade, Babilônia, cidade poderosa!
Em uma só hora chegou o seu juízo!".
11 Os comerciantes da terra choram e se lamentam por ela, pois
ninguém mais compra as suas mercadorias:
12 mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino,
púrpura, seda e escarlate; toda espécie de madeira aromática, todo
objeto de marfim e todo objeto de madeira muito preciosa, de bronze,
ferro e mármore;
13 canela, especiarias, incenso, unguento perfumado, olíbano, vinho,
azeite, farinha fina, trigo, gado e ovelhas; cavalos, carros, escravos e
vidas humanas.
14 "Os frutos que a sua alma desejava se afastaram de você.
Tudo o que era luxuoso e esplêndido desapareceu de você, e nunca
mais encontrarão essas coisas".
15 Os comerciantes dessas coisas, que enriqueceram à custa dela,
ficarão de longe por medo do seu tormento, chorando e se
lamentando,
16 dizendo:
"Ai, ai da grande cidade, que estava vestida de linho fino, púrpura e
escarlate, adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!
17 Em uma só hora foi devastada tamanha riqueza!".
Todos os capitães, todos os que navegam de um lugar a outro, os
marinheiros e todos os que trabalham no mar se puseram de longe
18 e, vendo a fumaça do seu incêndio, gritaram:
"Que cidade é semelhante à grande cidade?".
19 Lançaram pó sobre a cabeça e gritaram, chorando e se
lamentando:

“Ai, ai da grande cidade, na qual todos os que tinham navios no mar
enriqueceram com a sua opulência!
Em uma só hora ela foi devastada!”.

20 Alegre-se por causa dela, ó céu!
Alegrem-se também, santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou
a causa de vocês contra ela!

21 Um anjo poderoso levantou uma pedra semelhante a uma grande
pedra de moinho e a lançou no mar, dizendo:
“Assim será lançada com violência Babilônia, a grande cidade, e nunca
mais será encontrada.
22 Nunca mais se ouvirá em você o som de harpistas, músicos,
flautistas e trompetistas.
Nunca mais se encontrará em você artesão de ofício algum, e
nunca mais se ouvirá em você o som do moinho.
23 Nunca mais brilhará em você a luz de uma lamparina, e nunca mais
se ouvirá em você a voz do noivo e da noiva.
Pois os seus comerciantes eram os grandes da terra, e pela sua
feitiçaria foram enganadas todas as nações.
24 Nela foi encontrado sangue de profetas e de santos, e de todos os
que foram mortos sobre a terra”.

19

1 Depois dessas coisas, ouvi como que a voz forte de uma grande
multidão no céu, dizendo:
“Aleluia! A salvação, a glória e o poder pertencem ao nosso Deus,
2 pois verdadeiros e justos são os seus juízos.
Ele julgou a grande prostituta que corrompia a terra com a sua
prostituição e vingou nela o sangue dos seus servos”.
3 Pela segunda vez disseram:
“Aleluia! A fumaça dela sobe pelos séculos dos séculos”.
4 Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram
e adoraram a Deus, que está sentado no trono, dizendo:
“Amém! Aleluia!”.

5 Do trono saiu uma voz que dizia:
“Louvem o nosso Deus, todos os seus servos e os que o temem,
pequenos e grandes”.
6 Ouvi como que a voz de uma grande multidão, como o som de
muitas águas e como o som de fortes trovões, dizendo:
“Aleluia! Pois reina o Senhor Deus, o Todo-Poderoso.
7 Alegremo-nos e exultemos, e lhe daremos a glória, pois chegaram as
bodas do Cordeiro, e a sua esposa se preparou.
8 Foi-lhe concedido vestir-se de linho fino, resplandecente e puro”.
Pois o linho fino são os atos de justiça dos santos.
9 E ele me diz: “Escreva: ‘Bem-aventurados os convidados para a
ceia das bodas do Cordeiro’ ”. E me diz: “Estas são palavras
verdadeiras de Deus”.
10 Caí aos seus pés para adorá-lo, mas ele me diz: “Não faça isso! Sou
servo como você e como os seus irmãos que têm o testemunho de

Jesus. Adore a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".

11 Vi o céu aberto e um cavalo branco. Aquele que o monta se chama
Fiel e Verdadeiro, e julga e guerreia com justiça.
12 Os seus olhos são uma chama de fogo, e na sua cabeça há muitos
diademas. Ele tem um nome escrito que ninguém conhece, a não ser
ele mesmo.
13 Está vestido com um manto embebido em sangue, e o seu nome é
a Palavra de Deus.
14 Os exércitos que estão no céu o seguiam em cavalos brancos,
vestidos de linho fino, branco e puro.
15 Da sua boca sai uma espada afiada para com ela atingir as nações.
Ele as governará com uma vara de ferro e pisa o lagar do vinho do
furor da ira de Deus, o Todo-Poderoso.
16 No seu manto e na sua coxa, tem um nome escrito: "Rei dos reis e
Senhor dos senhores".
17 Vi um anjo de pé no sol, e ele gritou em alta voz a todas as aves
que voam no meio do céu: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de
Deus,
18 para comer carne de reis, carne de comandantes militares, carne
de poderosos, carne de cavalos e dos seus cavaleiros, e carne de todos,
livres e escravos, pequenos e grandes".
19 Vi a besta, os reis da terra e os seus exércitos reunidos para fazer
guerra contra aquele que monta o cavalo e contra o seu exército.
20 A besta foi capturada, e com ela o falso profeta que tinha feito os
sinais na sua presença, com os quais enganou os que receberam a
marca da besta e os que adoravam a sua imagem. Os dois foram
lançados vivos no lago de fogo que arde com enxofre.
21 Os demais foram mortos pela espada que saiu da boca daquele
que monta o cavalo, e todas as aves se fartaram das suas carnes.

20

1 Vi um anjo que descia do céu, com a chave do abismo e uma
grande corrente na mão.
2 Ele agarrou o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e
o amarrou por mil anos.
3 Lançou-o no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que
não enganasse mais as nações até que se completassem os mil anos.
Depois dessas coisas, ele deve ser solto por pouco tempo.
4 Vi tronos, e aos que se sentaram neles foi dada autoridade para
julgar. Vi também as almas dos que tinham sido decapitados por causa
do testemunho de Jesus e da palavra de Deus, e os que não tinham
adorado a besta nem a sua imagem, e não tinham recebido a marca na
testa nem na mão. Eles voltaram à vida e reinaram com Cristo
durante mil anos.
5 Os demais mortos não voltaram à vida até que se completassem os
mil anos. Esta é a primeira ressurreição.
6 Bem-aventurado e santo quem tem parte na primeira ressurreição.
Sobre estes a segunda morte não tem autoridade, mas serão
sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele durante mil anos.

7 Quando se completarem os mil anos, Satanás será solto da sua prisão
8 e sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, a fim de reuni-las para a batalha. O seu número é como a areia do mar.
9 Avançaram pela vastidão da terra e cercaram o acampamento dos santos e a cidade amada. Desceu fogo do céu e os devorou.
10 O diabo que os enganava foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde também estão a besta e o falso profeta. Serão atormentados dia e noite pelos séculos dos séculos.
11 Vi um grande trono branco e aquele que estava sentado nele. Da sua presença fugiram a terra e o céu, e não se encontrou lugar para eles.
12 Vi os mortos, grandes e pequenos, de pé diante do trono. Foram abertos livros, e foi aberto outro livro, o da vida. Os mortos foram julgados segundo as suas obras, conforme o que estava escrito nos livros.
13 O mar entregou os mortos que nele havia, e a morte e o Hades entregaram os mortos que neles havia. Cada um foi julgado segundo as suas obras.
14 A morte e o Hades foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte: o lago de fogo.
15 Quem não foi encontrado inscrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo.

21

1 Vi um céu novo e uma terra nova, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.
2 Via a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, preparada como uma noiva adornada para o seu marido.
3 Ouvi uma voz forte que vinha do trono e dizia:
"Eis que a tenda de Deus está entre os seres humanos!
Ele habitará com eles, eles serão os seus povos, e o próprio Deus estará com eles.
4 Ele enxugará dos seus olhos toda lágrima.
Não haverá mais morte, nem luto, nem clamor, nem dor.
As primeiras coisas passaram".
5 Aquele que estava sentado no trono disse: "Eis que faço novas todas as coisas". E diz: "Escreva, pois estas palavras são fiéis e verdadeiras".
6 Ele me disse: "Cumpriram-se! Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim. A quem tem sede darei gratuitamente da fonte da água da vida.
7 Quem vencer herdará essas coisas. Eu serei o seu Deus, e ele será meu filho.
8 Mas os covardes, os incrédulos, os abomináveis, os assassinos, os que praticam imoralidade sexual, os feiticeiros, os idólatras e todos os mentirosos terão a sua parte no lago que arde com fogo e enxofre, que é a segunda morte".
9 Um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das sete últimas pragas veio falar comigo, dizendo: "Venha, mostrarei a você a noiva, a esposa do Cordeiro".

10 Ele me levou no Espírito a um monte grande e alto, e me mostrou
a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus,
11 com a glória de Deus. O seu resplendor era semelhante a uma
pedra muito preciosa, como uma pedra de jaspe, transparente como
cristal.
12 Ela tinha um muro grande e alto, com doze portas. Nas portas
havia doze anjos e nomes escritos, os das doze tribos dos filhos de
Israel.
13 A leste havia três portas; ao norte, três portas; ao sul, três portas;
e a oeste, três portas.
14 O muro da cidade tinha doze fundamentos, e sobre eles estavam
os doze nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.
15 Aquele que falava comigo tinha um caniço de ouro para medir a
cidade, as suas portas e o seu muro.
16 A cidade tem a forma de um quadrado, e o seu comprimento é
igual à largura. Ele mediu a cidade com o caniço: dois mil duzentos e
vinte quilômetros. O comprimento, a largura e a altura dela são iguais.
17 Ele mediu também o seu muro: sessenta e cinco metros, segundo
a medida humana, que é também a do anjo.
18 O seu muro era construído de jaspe, e a cidade era de ouro puro,
semelhante a vidro puro.
19 Os fundamentos do muro da cidade estavam adornados com toda
espécie de pedras preciosas. O primeiro fundamento era jaspe; o
segundo, safira; o terceiro, calcedônia; o quarto, esmeralda;
20 o quinto, sardônica; o sexto, cornalina; o sétimo, crisólito; o oitavo,
berilo; o nono, topázio; o décimo, crisópraso; o décimo primeiro,
jacinto; e o décimo segundo, ametista.
21 As doze portas eram doze pérolas; cada porta era feita de uma só
pérola. A rua da cidade era de ouro puro, como vidro transparente.
22 Não vi templo nela, pois o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, e o
Cordeiro são o seu templo.
23 A cidade não precisa do sol nem da lua para iluminá-la, pois a
glória de Deus a iluminou, e o Cordeiro é a sua lâmpada.
24 As nações andarão à sua luz, e os reis da terra levam a ela a sua
glória.
25 As suas portas jamais se fecharão de dia, pois ali não haverá noite.
26 E levarão a ela a glória e a honra das nações.
27 Nunca entrará nela coisa alguma impura, nem quem pratica
abominação ou mentira, mas somente os que estão inscritos no livro
da vida do Cordeiro.

22

1 Ele me mostrou um rio de água da vida, resplandecente como
cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro
2 no meio da rua da cidade. De um lado e do outro do rio está a
árvore da vida, que produz doze colheitas de frutos, dando o seu fruto
a cada mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.
3 Nunca mais haverá maldição alguma. O trono de Deus e do
Cordeiro estará na cidade, e os seus servos o servirão.
4 Eles verão o seu rosto, e o seu nome estará na testa deles.

5 Não haverá mais noite. Eles não precisam de luz de lamparina
nem de luz do sol, pois o Senhor Deus os iluminará, e reinarão pelos
séculos dos séculos.
6 Ele me disse: “Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor, o
Deus dos espíritos dos profetas, enviou o seu anjo para mostrar aos
seus servos o que deve acontecer em breve”.
7 “Eis que venho em breve. Bem-aventurado quem guarda as
palavras da profecia deste livro”.
8 Eu, João, sou quem ouve e vê essas coisas. Quando as ouvi e vi, caí
aos pés do anjo que me mostrava essas coisas, para adorá-lo.
9 Mas ele me diz: “Não faça isso! Sou servo como você, como os seus
irmãos, os profetas, e como os que guardam as palavras deste livro.
Adore a Deus”.
10 E ele me diz: “Não sele as palavras da profecia deste livro, pois o
tempo está próximo.
11 Que o injusto continue a praticar injustiça; que o impuro continue
na impureza; que o justo continue a praticar a justiça; e que o santo
continue sendo santificado”.
12 “Eis que venho em breve, e a minha recompensa está comigo,
para retribuir a cada um segundo a sua obra.
13 Eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o último, o princípio e o fim”.
14 Bem-aventurados os que lavam as suas túnicas, para que tenham
direito à árvore da vida e entrem na cidade pelas portas.
15 Fora estão os cães, os feiticeiros, os que praticam imoralidade
sexual, os assassinos, os idólatras e todo aquele que ama e pratica a
mentira.
16 “Eu, Jesus, enviei o meu anjo para dar testemunho dessas coisas a
vocês, para as igrejas. Eu sou a Raiz e a descendência de Davi, a
estrela resplandecente da manhã”.
17 O Espírito e a noiva dizem: “Vem!”.
Quem ouve diga: “Vem!”.
Quem tem sede venha, e quem quiser receba gratuitamente a
água da vida.
18 Eu dou testemunho a todo aquele que ouve as palavras da
profecia deste livro: se alguém acrescentar algo a essas coisas, Deus
lhe acrescentará as pragas escritas neste livro.
19 Se alguém tirar algo das palavras do livro desta profecia, Deus
tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, descritas neste
livro.
20 Aquele que dá testemunho dessas coisas diz: “Sim, venho em
breve”. Amém. Vem, Senhor Jesus!
21 A graça do Senhor Jesus seja com todos.

Salmos

1

1 Bem-aventurado o homem que não segue o conselho dos ímpios, não
se detém no caminho dos pecadores nem se assenta na roda dos
zombadores,
2 mas tem prazer na lei do SENHOR e nela medita dia e noite.
3 Ele é como árvore plantada junto a correntes de água, que dá seu
fruto no tempo certo e cuja folhagem não murcha.
Tudo o que ele faz prospera.
4 Os ímpios não são assim;
são como a palha que o vento dispersa.
5 Por isso, os ímpios não permanecerão de pé no juízo, nem os
pecadores na assembleia dos justos.
6 Pois o SENHOR conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos
ímpios perecerá.

2

1 Por que as nações se agitam e os povos tramam coisas vãs?
2 Os reis da terra se levantam, e os governantes conspiram juntos
contra o SENHOR e contra seu ungido:
3 "Rompamos suas amarras e lancemos para longe de nós suas cordas!"
4 Aquele que está sentado nos céus ri;
o Senhor zomba deles.
5 Então lhes fala em sua ira e, em seu furor, os aterroriza:
6 "Eu estabeleci meu rei em Sião, meu santo monte."
7 Proclamarei o decreto: o SENHOR me disse: "Você é meu filho;
hoje eu o gerei.
8 Peça-me, e eu lhe darei as nações por herança e os confins da terra
por possessão.
9 Você as quebrará com vara de ferro e as despedaçará como um vaso
de oleiro."
10 Agora, reis, sejam prudentes;
aceitem a correção, juízes da terra.
11 Sirvam ao SENHOR com temor e alegrem-se com tremor.
12 Beijem o filho, para que ele não se ire e vocês pereçam no caminho,
pois sua ira se acende em um instante.
Bem-aventurados todos os que nele se refugiam!

3

Salmo de Davi, quando fugia de seu filho Absalão.
1 SENHOR, como se multiplicaram os meus adversários!
Muitos se levantam contra mim.
2 Muitos dizem de mim: "Não há salvação para ele em Deus." Selá.

3 Mas tu, SENHOR, és um escudo ao meu redor, minha glória e aquele
que levanta minha cabeça.
4 Com minha voz clamo ao SENHOR, e ele me responde do seu santo
monte. Selá.

5 Deitei-me e dormi;
acordei, pois o SENHOR me sustenta.
6 Não temerei as dezenas de milhares de pessoas que se posicionam
contra mim por todos os lados.
7 Levanta-te, SENHOR!
Salva-me, meu Deus!
Pois feriste no queixo todos os meus inimigos;
quebraste os dentes dos ímpios.
8 A salvação pertence ao SENHOR.
Que tua bênção esteja sobre teu povo! Selá.

4

1 Responde-me quando clamo, ó Deus da minha justiça!
Na angústia me deste alívio;
tem misericórdia de mim e ouve minha oração.
2 Ó homens, até quando transformarão minha honra em vergonha?
Até quando amarão o que é vão e buscarão a mentira? Selá.

3 Saibam que o SENHOR separou para si aquele que lhe é fiel;
o SENHOR me ouve quando clamo a ele.
4 Tremam e não pequem;
reflitam em seu coração, deitados em suas camas, e fiquem em
silêncio. Selá.

5 Ofereçam sacrifícios de justiça e confiem no SENHOR.
6 Muitos dizem: "Quem nos mostrará o bem?"
SENHOR, faze brilhar sobre nós a luz do teu rosto!
7 Puseste em meu coração mais alegria do que a deles quando seu
cereal e seu vinho novo são abundantes.
8 Em paz me deitarei e logo dormirei, pois só tu, SENHOR, me fazes
viver em segurança.

5

1 Dá ouvidos às minhas palavras, SENHOR;
considera meu gemido.
2 Atende à voz do meu clamor, meu Rei e meu Deus, pois a ti dirijo
minha oração.
3 SENHOR, pela manhã ouvirás minha voz;
pela manhã apresentarei a ti minha oração e ficarei à espera.
4 Pois tu não és um Deus que se agrada da maldade;
o mal não habita contigo.
5 Os arrogantes não permanecem diante dos teus olhos;
odeias todos os que praticam o mal.
6 Destróis os que falam mentiras;
o SENHOR abomina o homem sanguinário e enganador.
7 Mas eu, pela abundância do teu amor leal, entrarei em tua casa;
com temor de ti, me prostrarei em direção ao teu santo templo.
8 SENHOR, guia-me na tua justiça, por causa dos que me espreitam;
endireita diante de mim o teu caminho.
9 Pois não há sinceridade na boca deles;
no seu íntimo há destruição.

Sua garganta é um sepulcro aberto;
com a língua, bajulam.
10 Declara-os culpados, ó Deus!
Que caiam por seus próprios planos;
expulsa-os por suas muitas transgressões, pois se rebelaram contra ti.
11 Que se alegrem todos os que se refugiam em ti;
que cantem de alegria para sempre.
Estende tua proteção sobre eles;
que exultem em ti os que amam teu nome.
12 Pois tu, SENHOR, abençoas o justo;
como um escudo, tu o cercas com teu favor.

6

1 SENHOR, não me repreendas em tua ira nem me disciplines em teu furor.
2 Tem misericórdia de mim, SENHOR, pois estou sem forças;
cura-me, SENHOR, pois meus ossos estremecem.
3 Também minha alma está profundamente perturbada.
E tu, SENHOR, até quando?
4 Volta-te, SENHOR, e livra minha alma;
salva-me por teu amor leal.
5 Pois na morte não há lembrança de ti;
no Seol, quem te louvará?
6 Estou exausto de tanto gemer;
todas as noites inundo minha cama e encharco meu leito com minhas lágrimas.
7 Meus olhos se consomem de tristeza;
envelhecem por causa de todos os meus adversários.
8 Afastem-se de mim, todos vocês que praticam o mal, pois o SENHOR ouviu a voz do meu choro.
9 O SENHOR ouviu minha súplica;
o SENHOR acolherá minha oração.
10 Todos os meus inimigos ficarão envergonhados e profundamente perturbados;
recuarão, cobertos de vergonha num instante.

7

1 SENHOR, meu Deus, em ti me refugio;
salva-me de todos os que me perseguem e livra-me,
2 para que ninguém me dilacere como um leão e me despedace, sem que haja quem me livre.
3 SENHOR, meu Deus, se fiz isso, se há injustiça em minhas mãos,
4 se retribuí com mal a quem estava em paz comigo — eu, que livrei quem me hostilizava sem motivo —,
5 que o inimigo persiga minha alma e me alcance;
que pisoteie minha vida na terra e deite minha honra no pó. Selá.

6 Levanta-te, SENHOR, em tua ira!
Ergue-te contra a fúria dos meus adversários!
Desperta em meu favor, pois ordenaste o juízo.
7 Que a assembleia dos povos te cerque;

volta às alturas, acima dela.
8 O SENHOR julga os povos.
Julga-me, SENHOR, segundo minha justiça e a integridade que há em mim.
9 Que cesse a maldade dos ímpios, mas firma o justo, tu que sondas corações e mentes, ó Deus justo!
10 Deus é meu escudo;
ele salva os retos de coração.
11 Deus é um juiz justo, um Deus que se indigna todos os dias.
12 Se o homem não se voltar, Deus afiará sua espada;
já armou seu arco e o deixou pronto.
13 Preparou para ele armas de morte;
faz de suas flechas setas flamejantes.
14 Eis que o ímpio sofre dores de parto com a maldade;
concebe o mal e dá à luz a mentira.
15 Cavou uma cova e a aprofundou, mas caiu no buraco que fez.
16 O mal que causou voltará sobre sua cabeça;
sua violência cairá sobre o alto de sua própria cabeça.
17 Darei graças ao SENHOR por sua justiça e cantarei louvores ao nome do SENHOR Altíssimo.

8

1 SENHOR, nosso Senhor, como é majestoso teu nome em toda a terra!
Puseste tua glória acima dos céus.
2 Da boca de crianças e dos que mamam suscitaste força, por causa dos teus adversários, para fazer calar o inimigo e o vingador.
3 Quando contemplo teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que estabeleceste,
4 que é o homem mortal, para que dele te lembres, e o filho do homem, para que dele cuides?
5 Tu o fizeste um pouco menor que Deus e o coroaste de glória e esplendor.
6 Deste-lhe domínio sobre as obras das tuas mãos;
tudo puseste debaixo dos seus pés:
7 todas as ovelhas e os bois, e também os animais do campo,
8 as aves dos céus e os peixes do mar, tudo o que percorre as veredas dos mares.
9 SENHOR, nosso Senhor, como é majestoso teu nome em toda a terra!

9

1 Eu te darei graças, SENHOR, de todo o coração;
contarei todas as tuas maravilhas.
2 Em ti me alegrarei e exultarei;
cantarei louvores ao teu nome, ó Altíssimo.
3 Quando meus inimigos recuam, tropeçam e perecem diante de ti.
4 Pois defendeste meu direito e minha causa;
sentaste no trono como juiz justo.
5 Repreendeste as nações, destruíste o ímpio;
apagaste o nome deles para todo o sempre.
6 O inimigo acabou em ruínas para sempre;
arrancaste suas cidades, e até a lembrança deles desapareceu.
7 Mas o SENHOR está entronizado para sempre;

estabeleceu seu trono para o juízo.
8 Ele julgará o mundo com justiça e os povos com retidão.
9 O SENHOR é um alto refúgio para o oprimido, um alto refúgio em
tempos de angústia.
10 Em ti confiam os que conhecem teu nome, pois não abandonas os
que te buscam, SENHOR.
11 Cantem louvores ao SENHOR, que habita em Sião;
anunciem seus feitos entre os povos.
12 Pois aquele que exige contas pelo sangue derramado se lembra
deles;
não se esquece do clamor dos aflitos.
13 Tem misericórdia de mim, SENHOR!
Vê minha aflição, causada pelos que me odeiam, tu que me
levantas das portas da morte,
14 para que eu proclame todos os teus louvores às portas da filha de
Sião e me alegre na tua salvação.
15 As nações afundaram na cova que fizeram;
seu pé ficou preso na rede que esconderam.
16 O SENHOR se deu a conhecer ao fazer justiça;
o ímpio ficou preso na obra das próprias mãos.
Higaiom. Selá.

17 Os ímpios voltarão ao Seol, todas as nações que se esquecem de
Deus.
18 Pois o necessitado não será esquecido para sempre, nem a
esperança dos humildes se perderá para sempre.
19 Levanta-te, SENHOR!
Que o mortal não prevaleça!
Que as nações sejam julgadas diante de ti!
20 Infunde-lhes temor, SENHOR;
que as nações saibam que são mortais. Selá.

10

1 Por que, SENHOR, te manténs distante e te escondes em tempos de
angústia?
2 Em sua arrogância, o ímpio persegue o pobre;
que os ímpios sejam apanhados nas tramas que arquitetaram.
3 Pois o ímpio se gaba dos desejos de sua alma;
o ganancioso amaldiçoa e despreza o SENHOR.
4 Em sua altivez, o ímpio não busca a Deus;
todos os seus pensamentos são: “Não há Deus.”
5 Seu caminho prospera em todo tempo;
teus juízos estão muito acima do seu alcance.
Ele despreza todos os seus adversários.
6 Diz em seu coração: “Não serei abalado;
de geração em geração estarei livre da desgraça.”
7 Sua boca está cheia de maldição, engano e opressão;
debaixo de sua língua há sofrimento e maldade.
8 Fica de tocaia nas aldeias;
nos esconderijos mata o inocente.
Seus olhos espreitam o desamparado.

9 Fica à espreita no esconderijo, como um leão em seu covil;
fica à espreita para capturar o pobre.
Captura o pobre, arrastando-o para sua rede.
10 Ele se agacha e se encolhe;
os indefesos caem sob sua força.
11 Diz em seu coração: "Deus se esqueceu;
escondeu o rosto e nunca verá isso."
12 Levanta-te, SENHOR!
Ó Deus, ergue tua mão!
Não te esqueças dos aflitos!
13 Por que o ímpio despreza a Deus?
Diz em seu coração: "Tu não pedirás contas."
14 Mas tu o viste;
observas o sofrimento e a dor para tomá-los em tuas mãos.
A ti se entrega o desamparado;
tu tens sido o auxílio do órfão.
15 Quebra o braço do ímpio e do malvado;
pede contas de sua maldade até que não se encontre mais nenhuma.
16 O SENHOR é Rei para todo o sempre;
as nações desapareceram de sua terra.
17 Ouviste o desejo dos humildes, SENHOR;
fortaleces seu coração e inclinas teu ouvido,
18 para fazer justiça ao órfão e ao oprimido, a fim de que o homem mortal, que é da terra, não volte a causar terror.

11

1 No SENHOR me refugio.
Como vocês podem me dizer: "Fujam para o monte de vocês, como um pássaro"?
2 Pois eis que os ímpios armam o arco e preparam sua flecha na corda, para atirar na escuridão contra os retos de coração.
3 Se os fundamentos forem destruídos, o que poderá fazer o justo?
4 O SENHOR está em seu santo templo;
o trono do SENHOR está nos céus.
Seus olhos observam;
suas pálpebras sondam os seres humanos.
5 O SENHOR põe o justo à prova, mas sua alma odeia o ímpio e quem ama a violência.
6 Fará chover armadilhas sobre os ímpios;
fogo, enxofre e vento abrasador serão a porção do seu cálice.
7 Pois o SENHOR é justo e ama as obras justas;
os retos contemplarão seu rosto.

12

1 Salva, SENHOR, pois já não há quem seja fiel;
os leais desapareceram de entre os seres humanos.
2 Cada um fala falsidade ao seu próximo;
falam com lábios bajuladores e coração dividido.
3 Que o SENHOR corte todos os lábios bajuladores e a língua que fala com arrogância!

4 Eles dizem: “Com nossa língua venceremos;
nossos lábios são nossos.
Quem é senhor sobre nós?”
5 “Por causa da opressão dos pobres e do gemido dos necessitados,
agora me levantarei”, diz o SENHOR.
“Porei a salvo aquele que suspira por isso.”
6 As palavras do SENHOR são palavras puras, como prata refinada em
forno de barro, purificada sete vezes.
7 Tu, SENHOR, os guardarás;
tu o protegerás desta geração para sempre.
8 Os ímpios andam por toda parte quando a vileza é exaltada entre os
seres humanos.

13

1 Até quando, SENHOR?
Tu te esquecerás de mim para sempre?
Até quando esconderás de mim teu rosto?
2 Até quando buscarei conselho dentro de mim, com tristeza no
coração dia após dia?
Até quando meu inimigo se exaltará sobre mim?
3 Olha para mim e responde-me, SENHOR, meu Deus!
Ilumina meus olhos, para que eu não durma o sono da morte,
4 para que meu inimigo não diga: “Eu o venci”, e meus adversários não
se alegrem quando eu vacilar.
5 Mas eu confio no teu amor leal;
meu coração se alegrará na tua salvação.
6 Cantarei ao SENHOR, pois ele tem sido bom para mim.

14

1 O insensato diz em seu coração: “Não há Deus.”
Eles se corromperam e praticaram atos abomináveis;
não há quem faça o bem.
2 O SENHOR olha dos céus para os seres humanos, para ver se há
alguém que tenha entendimento, alguém que busque a Deus.
3 Todos se desviaram;
juntos se corromperam.
Não há quem faça o bem, nem sequer um.
4 Será que não entendem todos os que praticam o mal, que devoram
meu povo como quem come pão e não invocam o SENHOR?
5 Ali ficam tomados de grande pavor, pois Deus está com a geração dos
justos.
6 Vocês envergonham os planos do pobre, mas o SENHOR é seu refúgio.
7 Quem dera viesse de Sião a salvação de Israel!
Quando o SENHOR restaurar a sorte do seu povo, Jacó exultará e
Israel se alegrará.

15

1 SENHOR, quem poderá hospedar-se em tua tenda?
Quem poderá habitar em teu santo monte?
2 Aquele que anda com integridade, pratica a justiça e fala a verdade
de coração;

3 que não calunia com a língua, não faz mal ao próximo nem lança
insulto contra seu semelhante;
4 que despreza o homem vil, mas honra os que temem o SENHOR;
que mantém seu juramento, mesmo com prejuízo próprio, e não
volta atrás;
5 que não empresta seu dinheiro a juros nem aceita suborno contra o
inocente.
Quem faz essas coisas jamais será abalado.

16

1 Guarda-me, ó Deus, pois em ti me refugio.
2 Minha alma, você disse ao SENHOR: “Tu és meu Senhor;
não tenho bem algum além de ti.”
3 Quanto aos santos que há na terra, são os nobres em quem tenho
todo o meu prazer.
4 Multiplicam-se as dores dos que correm atrás de outro deus.
Não derramarei suas libações de sangue nem pronunciarei seus
nomes com meus lábios.
5 O SENHOR é a porção da minha herança e meu cálice;
tu sustentas minha sorte.
6 As cordas de demarcação caíram para mim em lugares agradáveis;
bela é a herança que me coube.
7 Bendirei o SENHOR, que me aconselha;
até de noite minha consciência me instrui.
8 Tenho o SENHOR sempre diante de mim;
porque ele está à minha direita, não serei abalado.
9 Por isso meu coração se alegra e minha glória exulta;
também minha carne repousará em segurança.
10 Pois não abandonarás minha alma ao Seol nem permitirás que teu
fiel veja a cova.
11 Tu me farás conhecer o caminho da vida;
em tua presença há plenitude de alegria, à tua direita há delícias
para sempre.

17

1 Ouve, SENHOR, uma causa justa;
atende ao meu clamor.
Dá ouvidos à minha oração, que vem de lábios sem engano.
2 Que de tua presença venha meu julgamento;
que teus olhos vejam o que é reto.
3 Examinaste meu coração, visitaste-me de noite e me puseste à prova;
nada encontrarás.
Resolvi que minha boca não cometa transgressão.
4 Quanto às ações humanas, pela palavra dos teus lábios me guardei
das veredas do violento.
5 Meus passos se firmaram em tuas veredas;
meus pés não escorregaram.
6 Eu te invoco, pois tu me responderás, ó Deus;
inclina para mim teu ouvido e ouve minhas palavras.
7 Mostra as maravilhas do teu amor leal, tu que, com tua mão direita,
salvas dos adversários os que em ti se refugiam.
8 Guarda-me como a menina dos olhos;

esconde-me à sombra das tuas asas,
9 dos ímpios que me atacam, dos meus inimigos mortais que me cercam.
10 Seu coração está fechado e insensível;
sua boca fala com arrogância.
11 Agora me cercam a cada passo nosso;
fixam os olhos em me derrubar por terra.
12 Ele é como um leão ávido por despedaçar, como um leão jovem de tocaia nos esconderijos.
13 Levanta-te, SENHOR!
Vai ao seu encontro e abate-o!
Livra minha alma do ímpio com tua espada,
14 e, com tua mão, SENHOR, livra-me dos homens, dos homens deste mundo, cuja porção está nesta vida.
Tu lhes enches o ventre com teus tesouros;
seus filhos se fartam e deixam suas sobras aos seus pequeninos.
15 Quanto a mim, contemplarei teu rosto em justiça;
ao despertar, me saciarei com tua imagem.

18

Ao regente. De Davi, servo do SENHOR, que dirigiu ao SENHOR as palavras deste cântico no dia em que o SENHOR o livrou das mãos de todos os seus inimigos e da mão de Saul.
1 E disse: “Eu te amo, SENHOR, minha força.
2 O SENHOR é minha rocha, minha fortaleza e meu libertador;
meu Deus é meu rochedo, em quem me refugio, meu escudo, o chifre da minha salvação e meu alto refúgio.
3 Invoco o SENHOR, digno de louvor, e sou salvo dos meus inimigos.
4 As cordas da morte me envolveram;
as torrentes da destruição me aterrorizaram.
5 As cordas do Seol me cercaram;
as armadilhas da morte vieram ao meu encontro.
6 Na minha angústia invoquei o SENHOR e clamei por socorro ao meu Deus.
Do seu templo ele ouviu minha voz;
meu clamor chegou diante dele, aos seus ouvidos.
7 Então a terra se abalou e tremeu;
os alicerces dos montes estremeceram e se abalaram, pois ele se indignou.
8 Das suas narinas subiu fumaça;
da sua boca saiu fogo devorador, e dele se acenderam brasas.
9 Inclinou os céus e desceu;
havia densa escuridão debaixo dos seus pés.
10 Montou num querubim e voou;
planou sobre as asas do vento.
11 Fez das trevas seu esconderijo;
ao seu redor, seu abrigo era a escuridão das águas e as densas nuvens dos céus.
12 Diante do seu resplendor, suas nuvens passaram com granizo e brasas de fogo.
13 O SENHOR trovejou nos céus;
o Altíssimo fez ressoar sua voz, com granizo e brasas de fogo.

14 Lançou suas flechas e os dispersou;
lançou muitos relâmpagos e os pôs em confusão.
15 Os leitos das águas ficaram à vista, e os alicerces do mundo foram
descobertos, diante da tua repreensão, SENHOR, ao sopro do
alento das tuas narinas.
16 Do alto estendeu a mão e me tomou;
tirou-me das muitas águas.
17 Livrou-me do meu inimigo poderoso e dos que me odiavam, pois
eram mais fortes do que eu.
18 Vieram contra mim no dia da minha calamidade, mas o SENHOR foi
meu amparo.
19 Trouxe-me para um lugar amplo;
livrou-me porque se agradou de mim.
20 O SENHOR me recompensou segundo minha justiça;
retribuiu-me segundo a pureza das minhas mãos.
21 Pois guardei os caminhos do SENHOR e não me afastei
perversamente do meu Deus.
22 Todos os seus juízos estão diante de mim;
não afastei de mim seus estatutos.
23 Fui íntegro para com ele e me guardei da minha iniquidade.
24 O SENHOR me retribuiu segundo minha justiça, segundo a pureza
das minhas mãos diante dos seus olhos.
25 Com o fiel, te mostras fiel;
com o homem íntegro, te mostras íntegro.
26 Com o puro, te mostras puro;
com o tortuoso, te mostras sagaz.
27 Pois tu salvas o povo aflito, mas abates os olhos altivos.
28 Tu acendes minha lâmpada;
o SENHOR, meu Deus, ilumina minhas trevas.
29 Contigo avanço contra uma tropa;
com meu Deus salto uma muralha.
30 O caminho de Deus é perfeito;
a palavra do SENHOR foi refinada.
Ele é escudo para todos os que nele se refugiam.
31 Pois quem é Deus além do SENHOR?
E quem é rocha além do nosso Deus?
32 É Deus quem me reveste de força e torna perfeito meu caminho.
33 Faz meus pés como os das corças e me firma nas minhas alturas.
34 Treina minhas mãos para a guerra, de modo que meus braços
vergam um arco de bronze.
35 Tu me deste o escudo da tua salvação;
tua mão direita me sustenta, e tua mansidão me engrandece.
36 Alargaste o caminho debaixo dos meus passos, e meus tornozelos
não vacilaram.
37 Persegui meus inimigos e os alcancei;
não voltei até acabar com eles.
38 Eu os esmaguei, e não puderam se levantar;
caíram debaixo dos meus pés.
39 Tu me revestiste de força para a guerra;
fizeste cair debaixo de mim os que se levantavam contra mim.
40 Fizeste que meus inimigos me dessem as costas, e destruí os que me
odiavam.

41 Clamaram por socorro, mas não houve quem os salvasse;
clamaram ao SENHOR, mas ele não lhes respondeu.
42 Eu os triturei como pó diante do vento;
lancei-os fora como a lama das ruas.
43 Livraste-me das contendas do povo e me puseste à frente das nações;
um povo que eu não conhecia me serve.
44 Assim que ouvem falar de mim, me obedecem;
os estrangeiros fingem submissão a mim.
45 Os estrangeiros desfalecem e saem tremendo de suas fortalezas.
46 Vive o SENHOR!
Bendito seja meu rochedo!
Exaltado seja o Deus da minha salvação!
47 É Deus quem me concede vingança e sujeita povos debaixo de mim,
48 quem me livra dos meus inimigos.
Tu me elevas acima dos que se levantam contra mim e me livras do homem violento.
49 Por isso eu te darei graças entre as nações, SENHOR, e cantarei louvores ao teu nome.
50 Ele concede grandes vitórias ao seu rei e mostra amor leal ao seu ungido, a Davi e à sua descendência para sempre."

19

1 Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia a obra das suas mãos.
2 Um dia transmite sua mensagem a outro dia;
uma noite revela conhecimento a outra noite.
3 Não há fala nem palavras;
não se ouve sua voz.
4 Seu traçado alcança toda a terra, e suas palavras, os confins do mundo.
Neles pôs uma tenda para o sol,
5 que é como um noivo saindo de sua câmara nupcial e se alegra como um guerreiro ao percorrer seu caminho.
6 Sai de uma extremidade dos céus e percorre até a outra;
nada se esconde do seu calor.
7 A lei do SENHOR é perfeita e restaura a alma;
o testemunho do SENHOR é fiel e dá sabedoria ao inexperiente.
8 Os preceitos do SENHOR são retos e alegram o coração;
o mandamento do SENHOR é puro e ilumina os olhos.
9 O temor do SENHOR é puro e permanece para sempre;
os juízos do SENHOR são verdadeiros e todos eles são justos.
10 São mais desejáveis que o ouro, mais que muito ouro fino;
mais doces que o mel e que o mel que escorre dos favos.
11 Também teu servo é advertido por eles;
em guardá-los há grande recompensa.
12 Quem pode discernir os próprios erros?
Absolve-me das faltas ocultas.
13 Guarda também teu servo dos arrogantes;
que não me dominem.
Então serei íntegro e ficarei livre de grande transgressão.

14 Sejam agradáveis diante de ti as palavras da minha boca e a
meditação do meu coração, SENHOR, minha rocha e meu
redentor.

20

1 Que o SENHOR responda a você no dia da angústia;
que o nome do Deus de Jacó o ponha em segurança.
2 Que lhe envie socorro do santuário e o sustente desde Sião.
3 Que se lembre de todas as suas ofertas e aceite seu holocausto. Selá.

4 Que lhe conceda o que seu coração deseja e realize todos os seus
planos.
5 Celebraremos com gritos de alegria sua salvação e ergueremos
bandeiras em nome do nosso Deus.
Que o SENHOR atenda a todos os seus pedidos!
6 Agora sei que o SENHOR salva seu ungido;
ele lhe responderá dos seus santos céus, com a força salvadora da
sua mão direita.
7 Uns confiam em carros de guerra e outros em cavalos;
nós, porém, nos lembramos do nome do SENHOR, nosso Deus.
8 Eles se curvam e caem;
nós nos levantamos e permanecemos firmes.
9 SENHOR, salva!
Que o rei nos responda no dia em que clamarmos!

21

1 SENHOR, o rei se alegra na tua força;
como exulta na tua salvação!
2 Tu lhe concedeste o desejo do coração e não negaste o pedido dos
seus lábios. Selá.

3 Pois vais ao encontro dele com bênçãos de bondade;
pões em sua cabeça uma coroa de ouro puro.
4 Ele te pediu vida, e tu lhe deste longos dias, para todo o sempre.
5 Grande é sua glória por tua salvação;
tu o revestes de esplendor e majestade.
6 Tu o fazes uma bênção para sempre;
enches seu coração de alegria em tua presença.
7 Pois o rei confia no SENHOR e, pelo amor leal do Altíssimo, não será
abalado.
8 Sua mão alcançará todos os seus inimigos;
sua mão direita alcançará os que o odeiam.
9 Você os tornará como um forno em chamas quando se manifestar.
O SENHOR os devorará em sua ira, e o fogo os consumirá.
10 Você destruirá da terra o fruto deles e sua descendência de entre os
seres humanos.
11 Pois intentaram o mal contra você;
tramaram um plano, mas não prevalecerão.
12 Pois você os fará virar as costas, ao mirar seu arco contra o rosto
deles.
13 Exalta-te, SENHOR, na tua força!
Cantaremos e celebraremos teu poder com louvores.

22

1 Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?
Longe da minha salvação estão as palavras do meu gemido.
2 Meu Deus, clamo de dia, e tu não respondes;
de noite, e não tenho descanso.
3 Contudo, tu és santo, entronizado entre os louvores de Israel.
4 Em ti confiaram nossos pais;
confiaram, e tu os livraste.
5 A ti clamaram e foram resgatados;
em ti confiaram e não ficaram envergonhados.
6 Mas eu sou verme, e não homem, vergonha dos homens e
desprezado pelo povo.
7 Todos os que me veem zombam de mim;
fazem caretas com os lábios e balançam a cabeça:
8 "Entregue-se ao SENHOR!
Que ele o livre e o salve, já que nele tem prazer!"
9 Tu me tiraste do ventre e me fizeste confiar junto aos seios da minha
mãe.
10 A ti fui confiado desde o nascimento;
desde o ventre da minha mãe tu és meu Deus.
11 Não te afastes de mim, pois a angústia está perto e não há quem me
ajude.
12 Muitos touros me cercam;
os fortes touros de Basã me rodeiam.
13 Abrem contra mim a boca, como um leão que despedaça e ruge.
14 Derramo-me como água, e todos os meus ossos se desconjuntam.
Meu coração se tornou como cera;
derrete-se em minhas entranhas.
15 Minha força secou como um caco de barro;
minha língua se cola ao paladar.
Tu me deitas no pó da morte.
16 Pois cães me cercam;
um bando de malfeitores me rodeia;
como um leão, cercam minhas mãos e meus pés.
17 Posso contar todos os meus ossos;
eles me olham e me encaram.
18 Repartem minhas roupas entre si e lançam sortes sobre minha veste.
19 Mas tu, SENHOR, não te afastes!
Minha força, apressa-te em me socorrer!
20 Livra minha alma da espada, minha única vida do poder do cão.
21 Salva-me da boca do leão!
Dos chifres dos bois selvagens tu me respondeste.
22 Anunciarei teu nome aos meus irmãos;
no meio da assembleia te louvarei.
23 Vocês que temem o SENHOR, louvem-no!
Todos os descendentes de Jacó, honrem-no!
Todos os descendentes de Israel, temam-no!
24 Pois ele não desprezou nem abominou a aflição do aflito;
não lhe escondeu o rosto, mas ouviu quando ele clamou por
socorro.
25 De ti vem meu louvor na grande assembleia;
cumprirei meus votos diante dos que o temem.
26 Os humildes comerão e ficarão satisfeitos;

os que buscam o SENHOR o louvarão.
Que o coração de vocês viva para sempre!
27 Todos os confins da terra se lembrarão e voltarão ao SENHOR;
todas as famílias das nações se prostrarão diante de ti.
28 Pois o reino pertence ao SENHOR, e ele governa as nações.
29 Todos os abastados da terra comerão e se prostrarão;
diante dele se curvarão todos os que descem ao pó, até quem não pode conservar a própria vida.
30 Uma descendência o servirá;
falarão do Senhor à geração vindoura.
31 Virão e anunciarão sua justiça ao povo que nascerá: ele o fez!

23

1 O SENHOR é o meu pastor;
nada me faltará.
2 Em verdes pastos me faz repousar;
conduz-me a águas tranquilas.
3 Restaura minha alma;
guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome.
4 Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, pois tu estás comigo;
tua vara e teu cajado me consolam.
5 Preparas uma mesa diante de mim, na presença dos meus adversários;
unges minha cabeça com óleo, e meu cálice transborda.
6 Certamente a bondade e o amor leal me seguirão todos os dias da minha vida, e voltarei à casa do SENHOR por longos dias.

24

1 Ao SENHOR pertencem a terra e tudo o que nela há, o mundo e os que nele habitam.
2 Pois ele a fundou sobre os mares e a firmou sobre os rios.
3 Quem subirá ao monte do SENHOR?
Quem permanecerá em seu lugar santo?
4 Quem tem mãos limpas e coração puro, que não invoca minha vida em vão nem jura com engano.
5 Esse receberá bênção do SENHOR e justiça do Deus da sua salvação.
6 Esta é a geração dos que o buscam, dos que procuram teu rosto: Jacó. Selá.

7 Portas, levantem suas cabeças!
Elevem-se, portais eternos, para que entre o Rei da glória!
8 Quem é esse Rei da glória?
O SENHOR, forte e poderoso;
o SENHOR, poderoso na batalha.
9 Portas, levantem suas cabeças!
Levantem-se, portais eternos, para que entre o Rei da glória!
10 Quem é esse Rei da glória?
O SENHOR dos Exércitos;
ele é o Rei da glória. Selá.

25

1 A ti, SENHOR, elevo minha alma.
2 Meu Deus, em ti confio;
não me deixes envergonhado, nem deixes que meus inimigos exultem sobre mim.
3 Nenhum dos que esperam em ti ficará envergonhado;
envergonhados ficarão os que traem sem motivo.
4 Faze-me conhecer teus caminhos, SENHOR;
ensina-me tuas veredas.
5 Guia-me em tua verdade e ensina-me, pois tu és o Deus da minha salvação;
em ti espero o dia inteiro.
6 Lembra-te, SENHOR, das tuas misericórdias e dos teus atos de amor leal, pois vêm de tempos antigos.
7 Não te lembres dos pecados da minha juventude nem das minhas transgressões;
lembra-te de mim segundo teu amor leal, por tua bondade, SENHOR.
8 Bom e reto é o SENHOR;
por isso ensina o caminho aos pecadores.
9 Guia os humildes na justiça e ensina aos humildes seu caminho.
10 Todas as veredas do SENHOR são amor leal e verdade para os que guardam sua aliança e seus testemunhos.
11 Por amor do teu nome, SENHOR, perdoa minha iniquidade, pois é grande.
12 Quem é o homem que teme o SENHOR?
Ele lhe ensinará o caminho que deve escolher.
13 Ele viverá em bem-estar, e sua descendência herdará a terra.
14 A intimidade do SENHOR é para os que o temem;
ele lhes dá a conhecer sua aliança.
15 Meus olhos estão sempre voltados para o SENHOR, pois ele tirará meus pés da rede.
16 Volta-te para mim e tem misericórdia de mim, pois estou sozinho e aflito.
17 As angústias do meu coração aumentaram;
tira-me das minhas aflições.
18 Vê minha aflição e meu sofrimento, e perdoa todos os meus pecados.
19 Vê meus inimigos, pois são muitos e me odeiam com ódio violento.
20 Guarda minha alma e livra-me;
não me deixes envergonhado, pois em ti me refugio.
21 Que a integridade e a retidão me protejam, pois espero em ti.
22 Resgata, ó Deus, Israel de todas as suas angústias.

26

1 Julga-me, SENHOR, pois tenho andado em minha integridade e confiado no SENHOR;
não vacilarei.
2 Examina-me, SENHOR, e põe-me à prova;
refina meus pensamentos e meu coração.
3 Pois teu amor leal está diante dos meus olhos, e tenho andado em tua verdade.
4 Não me sentei com homens falsos nem me associo aos dissimulados.

5 Odeio a reunião dos malfeitores e não me sentarei com os ímpios.
6 Lavo minhas mãos em inocência e ando ao redor do teu altar,
SENHOR,
7 para fazer ouvir minha voz de gratidão e contar todas as tuas
maravilhas.
8 SENHOR, amo a habitação da tua casa e o lugar onde tua glória reside.
9 Não recolhas minha alma com a dos pecadores nem minha vida com
a dos homens sanguinários,
10 em cujas mãos há maldade, e cuja mão direita está cheia de
subornos.
11 Quanto a mim, andarei em minha integridade;
resgata-me e tem misericórdia de mim.
12 Meu pé está firme em terreno plano;
nas assembleias bendirei o SENHOR.

27

1 O SENHOR é minha luz e minha salvação;
a quem temerei?
O SENHOR é a fortaleza da minha vida;
de quem terei medo?
2 Quando os malfeitores se aproximaram para devorar minha carne,
meus adversários e inimigos tropeçaram e caíram.
3 Ainda que um exército acampe contra mim, meu coração não temerá;
ainda que se levante uma guerra contra mim, mesmo assim
confiarei.
4 Uma coisa pedi ao SENHOR, e é isso que buscarei: habitar na casa do
SENHOR todos os dias da minha vida, para contemplar a beleza
do SENHOR e meditar em seu templo.
5 Pois ele me esconderá em seu abrigo no dia da adversidade;
me ocultará no esconderijo da sua tenda e me elevará sobre uma
rocha.
6 Agora minha cabeça se erguerá acima dos inimigos que me cercam;
em sua tenda ofereceerei sacrifícios com gritos de alegria.
Cantarei e entoarei louvores ao SENHOR.
7 Ouve, SENHOR, minha voz quando clamo;
tem misericórdia de mim e responde-me.
8 Em teu nome, meu coração diz: “Busquem meu rosto.”
Teu rosto, SENHOR, buscarei.
9 Não escondas de mim teu rosto;
não rejeites com ira teu servo.
Tu tens sido meu auxílio;
não me deixes nem me abandones, ó Deus da minha salvação.
10 Pois meu pai e minha mãe me abandonaram, mas o SENHOR me
acolherá.
11 Ensina-me teu caminho, SENHOR, e guia-me por uma vereda plana,
por causa dos que me espreitam.
12 Não me entregues à vontade dos meus adversários, pois se
levantaram contra mim testemunhas falsas e quem respira
violência.
13 Se eu não cresse que veria a bondade do SENHOR na terra dos
vivos…!
14 Espere no SENHOR;
seja forte, e seu coração crie coragem.

Espere no SENHOR!

28

1 A ti clamo, SENHOR;
minha rocha, não te cales para comigo.
Se ficares em silêncio, serei como os que descem à cova.
2 Ouve a voz das minhas súplicas quando clamo a ti por socorro,
quando levanto minhas mãos para o recinto interior do teu santuário.
3 Não me arrastes com os ímpios nem com os que praticam o mal, que
falam de paz ao próximo, mas têm maldade no coração.
4 Dá-lhes segundo suas obras e segundo a maldade dos seus atos;
dá-lhes segundo a obra das suas mãos.
Retribui-lhes o que merecem.
5 Pois não atentam para os feitos do SENHOR nem para a obra das
suas mãos;
ele os derrubará e não os reconstruirá.
6 Bendito seja o SENHOR, pois ouviu a voz das minhas súplicas!
7 O SENHOR é minha força e meu escudo;
nele confiou meu coração, e fui socorrido.
Meu coração exulta, e com meu cântico lhe darei graças.
8 O SENHOR é a força deles e a fortaleza salvadora do seu ungido.
9 Salva teu povo e abençoa tua herança;
pastoreia-os e carrega-os para sempre.

29

1 Atribuam ao SENHOR, filhos dos poderosos, atribuam ao SENHOR
glória e força.
2 Atribuam ao SENHOR a glória devida ao seu nome;
prostrem-se diante do SENHOR no esplendor da santidade.
3 A voz do SENHOR está sobre as águas;
o Deus da glória troveja;
o SENHOR está sobre as muitas águas.
4 A voz do SENHOR é poderosa;
a voz do SENHOR é majestosa.
5 A voz do SENHOR quebra os cedros;
o SENHOR despedaça os cedros do Líbano.
6 Faz o Líbano saltar como um bezerro, e o Siriom, como um filhote de
boi selvagem.
7 A voz do SENHOR fende labaredas de fogo.
8 A voz do SENHOR faz tremer o deserto;
o SENHOR faz tremer o deserto de Cades.
9 A voz do SENHOR faz as corças darem cria e desnuda os bosques.
Em seu templo, tudo diz: “Glória!”
10 O SENHOR se assentou sobre o dilúvio;
o SENHOR se assenta como Rei para sempre.
11 O SENHOR dará força ao seu povo;
o SENHOR abençoará seu povo com paz.

30

1 Eu te exaltarei, SENHOR, pois me levantaste e não deixaste que meus
inimigos se alegrassem à minha custa.

2 SENHOR, meu Deus, clamei a ti por socorro, e tu me curaste.
3 SENHOR, fizeste minha alma subir do Seol;
mantiveste-me vivo, longe dos que descem à cova.
4 Cantem louvores ao SENHOR, vocês que lhe são fiéis;
deem graças ao recordar sua santidade.
5 Pois sua ira dura um instante, e seu favor, a vida inteira.
O choro passa a noite, mas pela manhã vem a alegria.
6 Na minha tranquilidade eu dizia: "Jamais serei abalado."
7 SENHOR, por teu favor firmaste minha montanha com força;
escondeste teu rosto, e fiquei aterrorizado.
8 A ti clamava, SENHOR, e ao Senhor dirigia minha súplica:
9 "Que proveito há no meu sangue, em eu descer à cova?
O pó te louvará?
Anunciará tua fidelidade?
10 Ouve, SENHOR, e tem misericórdia de mim!
SENHOR, sê meu auxílio!"
11 Transformaste meu luto em dança;
desataste minha roupa de pano de saco e me vestiste de alegria,
12 para que minha glória te cante louvores e não se cale.
SENHOR, meu Deus, eu te darei graças para sempre.

31

1 Em ti me refugio, SENHOR;
jamais me deixes envergonhado.
Livra-me por tua justiça.
2 Inclina para mim teu ouvido;
livra-me depressa.
Sê para mim uma rocha de refúgio, uma fortaleza que me salve.
3 Pois tu és minha rocha e minha fortaleza;
por amor do teu nome, tu me conduzirás e me guiarás.
4 Tira-me da rede que esconderam para mim, pois tu és meu refúgio.
5 Em tua mão entrego meu espírito;
tu me resgataste, SENHOR, Deus fiel.
6 Odeio os que se apegam a ídolos vãos;
eu, porém, confio no SENHOR.
7 Exultarei e me alegrarei no teu amor leal, pois viste minha aflição e
conheceste as angústias da minha alma.
8 Não me entregaste nas mãos do inimigo;
firmaste meus pés num lugar amplo.
9 Tem misericórdia de mim, SENHOR, pois estou angustiado;
meus olhos, minha alma e meu corpo se consomem de tristeza.
10 Minha vida se esgota na tristeza, e meus anos, em gemidos;
minha força desfalece por minha iniquidade, e meus ossos se
consomem.
11 Tornei-me objeto de desprezo para todos os meus adversários, e
ainda mais para meus vizinhos, um horror para meus
conhecidos;
os que me veem na rua fogem de mim.
12 Esqueceram-se de mim, como de um morto;
sou como uma vasilha perdida.
13 Pois ouço a calúnia de muitos: terror por todos os lados!

Conspiram juntos contra mim e tramam tirar minha vida.
14 Mas eu confio em ti, SENHOR;
digo: "Tu és meu Deus."
15 Meus dias estão em tua mão;
livra-me das mãos dos meus inimigos e dos que me perseguem.
16 Faze brilhar teu rosto sobre teu servo;
salva-me por teu amor leal.
17 SENHOR, não me deixes envergonhado, pois te invoquei.
Que os ímpios fiquem envergonhados e emudeçam no Seol.
18 Que emudeçam os lábios mentirosos que falam insolentemente
contra o justo, com arrogância e desprezo.
19 Como é grande tua bondade, que reservaste para os que te temem e
mostraste aos que em ti se refugiam, diante dos seres humanos!
20 Tu os escondes no abrigo da tua presença, longe das tramas dos
homens;
tu os ocultas em tua tenda, longe da contenda das línguas.
21 Bendito seja o SENHOR, pois mostrou de modo admirável seu amor
leal para comigo numa cidade sitiada!
22 Na minha agitação, eu dizia: "Fui excluído de diante dos teus olhos."
Contudo, ouviste a voz das minhas súplicas quando clamei a ti por
socorro.
23 Amem o SENHOR, todos vocês que lhe são fiéis!
O SENHOR guarda os leais e retribui com abundância a quem age
com arrogância.
24 Sejam fortes, e que o coração de vocês crie coragem, todos vocês
que esperam no SENHOR!

32

1 Bem-aventurado aquele cuja transgressão foi perdoada e cujo
pecado foi coberto!
2 Bem-aventurado o homem a quem o SENHOR não atribui iniquidade
e em cujo espírito não há engano!
3 Enquanto guardei silêncio, meus ossos se consumiam com meus
gemidos o dia inteiro.
4 Pois dia e noite tua mão pesava sobre mim;
meu vigor secava como no calor do verão. Selá.

5 Eu te dei a conhecer meu pecado e não escondi minha iniquidade.
Disse: "Confessarei minhas transgressões ao SENHOR", e tu
perdoaste a culpa do meu pecado. Selá.

6 Por isso, que todo fiel ore a ti enquanto podes ser encontrado;
mesmo quando transbordarem as muitas águas, elas não o
alcançarão.
7 Tu és meu esconderijo;
tu me guardas da angústia e me cercas com cânticos de
livramento. Selá.

8 Eu o instruirei e lhe ensinarei o caminho que deve seguir;
eu o aconselharei, com meus olhos voltados para você.

9 Não sejam como o cavalo ou a mula, sem entendimento, que
precisam ser dominados com freio e rédeas;
de outro modo, não se aproximam de você.
10 Muitas são as dores do ímpio, mas o amor leal cerca aquele que
confia no SENHOR.
11 Alegrem-se no SENHOR e exultem, ó justos!
Gritem de alegria, todos vocês que são retos de coração!

33

1 Cantem de alegria no SENHOR, ó justos!
Aos retos convém o louvor.
2 Deem graças ao SENHOR com a lira;
cantem-lhe louvores com a harpa de dez cordas.
3 Cantem-lhe um cântico novo;
toquem com habilidade e com gritos de alegria.
4 Pois a palavra do SENHOR é reta, e todas as suas obras são feitas com
fidelidade.
5 Ele ama a justiça e o direito;
a terra está cheia do amor leal do SENHOR.
6 Pela palavra do SENHOR foram feitos os céus, e pelo sopro da sua
boca, todo o seu exército.
7 Ele ajunta as águas do mar como num montão e guarda os abismos
em depósitos.
8 Que toda a terra tema o SENHOR;
que todos os habitantes do mundo tremam diante dele.
9 Pois ele falou, e tudo veio a existir;
ele ordenou, e tudo ficou firme.
10 O SENHOR frustra o conselho das nações e anula os planos dos
povos.
11 O conselho do SENHOR permanece para sempre;
os propósitos do seu coração, de geração em geração.
12 Bem-aventurada a nação cujo Deus é o SENHOR, o povo que ele
escolheu para sua herança!
13 O SENHOR olha dos céus e vê todos os seres humanos.
14 Da sua morada observa todos os habitantes da terra.
15 Ele forma o coração de todos e compreende todas as suas obras.
16 O rei não é salvo por seu grande exército, nem o guerreiro se livra
por sua muita força.
17 O cavalo é uma falsa esperança de vitória;
sua grande força não pode livrar ninguém.
18 Eis que o olhar do SENHOR está sobre os que o temem, sobre os que
esperam em seu amor leal,
19 para livrar da morte a alma deles e mantê-los vivos durante a fome.
20 Nossa alma espera no SENHOR;
ele é nosso auxílio e nosso escudo.
21 Nele nosso coração se alegra, pois confiamos em seu santo nome.
22 Que teu amor leal esteja sobre nós, SENHOR, assim como esperamos
em ti.

34

1 Bendirei o SENHOR em todo tempo;
seu louvor estará sempre em minha boca.

2 Minha alma se gloriará no SENHOR;
os humildes ouvirão e se alegrarão.
3 Engrandeçam o SENHOR comigo;
juntos exaltemos seu nome.
4 Busquei o SENHOR, e ele me respondeu;
livrou-me de todos os meus temores.
5 Olharam para ele e ficaram radiantes;
seus rostos não se cobrirão de vergonha.
6 Este pobre clamou, e o SENHOR ouviu;
salvou-o de todas as suas angústias.
7 O anjo do SENHOR acampa ao redor dos que o temem e os livra.
8 Provem e vejam que o SENHOR é bom!
Bem-aventurado o homem que nele se refugia!
9 Temam o SENHOR, vocês que são seus santos, pois nada falta aos que o temem.
10 Os leões jovens sofrem necessidade e passam fome, mas aos que buscam o SENHOR não faltará bem algum.
11 Venham, filhos, e escutem-me;
eu lhes ensinarei o temor do SENHOR.
12 Quem é o homem que deseja a vida e anseia por dias para desfrutar o bem?
13 Guarde sua língua do mal e seus lábios de falar com engano.
14 Afaste-se do mal e faça o bem;
busque a paz e empenhe-se em alcançá-la.
15 Os olhos do SENHOR estão sobre os justos, e seus ouvidos, atentos ao seu clamor.
16 O rosto do SENHOR se volta contra os que praticam o mal, para apagar da terra a lembrança deles.
17 Os justos clamam, e o SENHOR ouve;
livra-os de todas as suas angústias.
18 O SENHOR está perto dos que têm o coração quebrantado e salva os de espírito abatido.
19 Muitas são as aflições do justo, mas o SENHOR o livrará de todas elas.
20 Ele guarda todos os seus ossos;
nem um deles será quebrado.
21 O mal matará o ímpio;
os que odeiam o justo serão condenados.
22 O SENHOR resgata a vida dos seus servos;
nenhum dos que nele se refugiam será condenado.

35

1 Defende minha causa, SENHOR, contra os que contendem comigo;
combate os que me combatem.
2 Toma o escudo e o grande escudo, e levanta-te em meu auxílio.
3 Empunha a lança e fecha o caminho aos meus perseguidores.
Dize à minha alma: "Eu sou a sua salvação."
4 Que fiquem envergonhados e humilhados os que procuram tirar minha vida;
que recuem cobertos de vergonha os que tramam meu mal.
5 Que sejam como palha diante do vento, enquanto o anjo do SENHOR os impele.

6 Que seu caminho seja escuro e escorregadio, enquanto o anjo do
SENHOR os persegue.
7 Pois sem motivo esconderam sua rede para mim numa cova;
sem motivo cavaram para tirar minha vida.
8 Que a ruína o surpreenda sem que ele saiba;
que a rede que escondeu o prenda, e nela caia para sua própria
destruição.
9 Minha alma se alegrará no SENHOR e exultará em sua salvação.
10 Todos os meus ossos dirão: "SENHOR, quem é como tu, que livras o
aflito de quem é mais forte do que ele, o pobre e o necessitado
de quem os rouba?"
11 Levantam-se testemunhas violentas;
interrogam-me sobre coisas que desconheço.
12 Retribuem-me mal por bem, deixando minha alma desolada.
13 Mas, quando eles adoeciam, eu vestia pano de saco e humilhava
minha alma com jejum;
minha oração voltava ao meu peito.
14 Eu os tratava como a um amigo ou irmão;
andava curvado de luto, como quem chora pela mãe.
15 Mas, quando tropecei, eles se alegraram e se reuniram;
reuniram-se contra mim agressores que eu não conhecia.
Dilaceravam-me sem parar.
16 Como zombadores ímpios em banquetes, rangiam os dentes contra
mim.
17 Senhor, até quando ficarás olhando?
Resgata minha alma dos estragos deles, minha única vida dos
leões.
18 Eu te darei graças na grande assembleia;
eu te louvarei entre um povo numeroso.
19 Não deixes que meus inimigos sem razão se alegrem à minha custa,
nem que os que me odeiam sem motivo pisquem os olhos.
20 Pois não falam de paz;
tramam palavras enganosas contra os que vivem tranquilos na
terra.
21 Escancaram contra mim a boca e dizem: "Ahá, ahá!
Nossos olhos viram!"
22 Tu viste, SENHOR;
não te cales!
Senhor, não te afastes de mim!
23 Desperta e acorda para me fazer justiça, meu Deus e meu Senhor,
para defender minha causa!
24 Julga-me segundo tua justiça, SENHOR, meu Deus;
não deixes que se alegrem à minha custa.
25 Não deixes que digam em seu coração: "Ahá, era o que queríamos!"
Não deixes que digam: "Nós o devoramos!"
26 Que fiquem envergonhados e humilhados juntos os que se alegram
com minha desgraça;
que se vistam de vergonha e desonra os que se engrandecem
contra mim.
27 Que gritem de alegria e se alegrem os que desejam que me seja feita
justiça;

que digam sempre: “Engrandecido seja o SENHOR, que se agrada
do bem-estar do seu servo!”
28 Minha língua falará da tua justiça e do teu louvor o dia inteiro.

36

1 No íntimo do meu coração, a transgressão fala ao ímpio: não há temor
de Deus diante dos seus olhos.
2 Pois, aos próprios olhos, ele se bajula tanto que não reconhece nem
odeia sua iniquidade.
3 As palavras da sua boca são maldade e engano;
deixou de agir com entendimento e de fazer o bem.
4 Trama maldade em sua cama;
firma-se num caminho que não é bom e não rejeita o mal.
5 SENHOR, teu amor leal alcança os céus, e tua fidelidade, as nuvens.
6 Tua justiça é como os montes de Deus;
teus juízos são como um grande abismo.
Tu salvas homens e animais, SENHOR.
7 Como é precioso teu amor leal, ó Deus!
Os seres humanos se refugiam à sombra das tuas asas.
8 Fartam-se da abundância da tua casa;
tu lhes dás de beber da torrente das tuas delícias.
9 Pois contigo está a fonte da vida;
na tua luz vemos a luz.
10 Estende teu amor leal aos que te conhecem e tua justiça aos retos de
coração.
11 Que não me alcance o pé do arrogante, nem me expulse a mão dos
ímpios.
12 Ali caíram os que praticam o mal;
foram derrubados e não podem se levantar.

37

1 Não se irrite por causa dos malfeitores nem tenha inveja dos que
praticam a injustiça.
2 Pois logo secarão como a relva e murcharão como a erva verde.
3 Confie no SENHOR e faça o bem;
habite na terra e alimente-se de fidelidade.
4 Deleite-se no SENHOR, e ele lhe concederá os desejos do seu coração.
5 Entregue seu caminho ao SENHOR;
confie nele, e ele agirá.
6 Ele fará sua justiça brilhar como a luz, e seu direito, como o meio-dia.
7 Fique em silêncio diante do SENHOR e espere por ele com paciência.
Não se irrite por causa de quem prospera em seu caminho, do
homem que executa suas intrigas.
8 Deixe a ira e abandone o furor;
não se irrite, pois isso só leva ao mal.
9 Pois os malfeitores serão eliminados, mas os que esperam no
SENHOR herdarão a terra.
10 Mais um pouco, e o ímpio já não existirá;
você olhará para o lugar dele, mas ele não estará lá.
11 Os mansos herdarão a terra e se deleitarão na abundância de paz.
12 O ímpio trama contra o justo e range os dentes contra ele.
13 O Senhor ri dele, pois vê que seu dia está chegando.

14 Os ímpios desembainham a espada e armam seu arco, para derrubar
o pobre e o necessitado e matar os que andam em retidão.
15 A espada deles entrará em seu próprio coração, e seus arcos serão
quebrados.
16 Mais vale o pouco do justo que a abundância de muitos ímpios.
17 Pois os braços dos ímpios serão quebrados, mas o SENHOR sustenta
os justos.
18 O SENHOR conhece os dias dos íntegros;
a herança deles permanecerá para sempre.
19 Não ficarão envergonhados em tempos de adversidade;
nos dias de fome, ficarão satisfeitos.
20 Pois os ímpios perecerão;
os inimigos do SENHOR serão como a beleza das pastagens:
desaparecerão, desaparecerão em fumaça.
21 O ímpio toma emprestado e não paga;
o justo tem compaixão e dá.
22 Pois os que ele abençoa herdarão a terra, mas os que ele amaldiçoa
serão eliminados.
23 O SENHOR firma os passos do homem e se agrada do seu caminho.
24 Ainda que caia, não ficará prostrado, pois o SENHOR o segura pela
mão.
25 Fui jovem e agora sou velho, mas nunca vi o justo abandonado nem
sua descendência mendigando pão.
26 Ele sempre tem compaixão e empresta;
sua descendência é uma bênção.
27 Afaste-se do mal e faça o bem, e terá morada para sempre.
28 Pois o SENHOR ama o direito e não abandona seus fiéis.
Serão guardados para sempre, mas a descendência dos ímpios será
eliminada.
29 Os justos herdarão a terra e nela habitarão para sempre.
30 A boca do justo profere sabedoria, e sua língua fala o que é justo.
31 A lei do seu Deus está em seu coração;
seus passos não vacilam.
32 O ímpio espreita o justo e procura matá-lo.
33 O SENHOR não o abandonará nas mãos dele nem o condenará
quando for julgado.
34 Espere no SENHOR e guarde seu caminho;
ele o exaltará para herdar a terra.
Você verá quando os ímpios forem eliminados.
35 Vi um ímpio violento espalhando-se como árvore frondosa na sua
terra natal.
36 Mas ele passou e já não estava;
procurei-o, mas não o encontrei.
37 Observe o íntegro e atente para o reto, pois há futuro para o homem
de paz.
38 Mas os transgressores serão destruídos juntos;
o futuro dos ímpios será cortado.
39 A salvação dos justos vem do SENHOR;
ele é seu refúgio em tempos de angústia.
40 O SENHOR os ajuda e os livra;
livra-os dos ímpios e os salva, pois nele se refugiam.

38

1 SENHOR, não me repreendas em tua indignação nem me disciplines
em teu furor.
2 Pois tuas flechas se cravaram em mim, e tua mão desceu sobre mim.
3 Não há parte sã em minha carne por causa da tua indignação;
não há paz em meus ossos por causa do meu pecado.
4 Minhas iniquidades ultrapassaram minha cabeça;
como um fardo pesado, pesam mais do que posso suportar.
5 Minhas feridas cheiram mal e supuram por causa da minha
insensatez.
6 Estou encurvado e profundamente abatido;
o dia inteiro ando de luto.
7 Pois meus lombos estão cheios de ardor, e não há parte sã em minha
carne.
8 Estou entorpecido e completamente esmagado;
rujo por causa da agitação do meu coração.
9 Senhor, diante de ti está todo o meu desejo;
meu gemido não te está oculto.
10 Meu coração palpita, minha força me abandona;
até a luz dos meus olhos se foi.
11 Meus amigos e companheiros ficam longe da minha ferida;
meus parentes permanecem à distância.
12 Os que procuram tirar minha vida armam ciladas;
os que desejam meu mal falam de destruição e tramam enganos o
dia inteiro.
13 Mas eu, como um surdo, não ouço;
como um mudo, não abro a boca.
14 Sou como um homem que não ouve e em cuja boca não há resposta.
15 Pois em ti espero, SENHOR;
tu responderás, Senhor, meu Deus.
16 Pois eu dizia: "Que não se alegrem à minha custa!"
Quando meu pé vacila, eles se engrandecem contra mim.
17 Estou prestes a tropeçar, e minha dor está sempre diante de mim.
18 Confesso minha iniquidade e me angustio por causa do meu pecado.
19 Meus inimigos estão vivos e fortes;
multiplicaram-se os que me odeiam sem razão.
20 Os que retribuem mal por bem se opõem a mim porque sigo o que é
bom.
21 Não me abandones, SENHOR!
Meu Deus, não te afastes de mim!
22 Apressa-te em meu auxílio, Senhor, minha salvação!

39

1 Eu disse: "Vigiarei meus caminhos para não pecar com a língua;
porei uma mordaça em minha boca enquanto o ímpio estiver
diante de mim."
2 Fiquei mudo e em silêncio;
calei-me até acerca do bem, mas minha dor se agravou.
3 Meu coração ardia dentro de mim;
enquanto eu meditava, o fogo se acendeu.
Então falei com minha língua:

4 “Faze-me conhecer, SENHOR, meu fim e a medida dos meus dias,
para que eu saiba como sou passageiro.
5 Deste aos meus dias apenas a largura de uma mão;
minha vida é como nada diante de ti.
Certamente todo homem, por mais firme que esteja, é apenas um
sopro. Selá.

6 O homem anda como uma sombra;
em vão se agita.
Acumula riquezas sem saber quem as recolherá.
7 E agora, Senhor, o que espero?
Minha esperança está em ti.
8 Livra-me de todas as minhas transgressões;
não me tornes objeto de zombaria do insensato.
9 Fiquei mudo e não abro a boca, pois tu o fizeste.
10 Afasta de mim teu golpe;
estou consumido pelo ataque da tua mão.
11 Com repreensões por causa da iniquidade, disciplinas o homem;
como a traça, consomes o que lhe é precioso.
Certamente todo homem é um sopro. Selá.

12 Ouve minha oração, SENHOR, e dá ouvidos ao meu clamor;
não te cales diante das minhas lágrimas.
Pois sou um estrangeiro junto a ti, um residente de passagem,
como todos os meus pais.
13 Desvia de mim teu olhar, para que eu recobre o ânimo antes de
partir e deixar de existir.”

40

1 Esperei com paciência pelo SENHOR;
ele se inclinou para mim e ouviu meu clamor.
2 Tirou-me de um poço de tumulto, da lama viscosa;
pôs meus pés sobre uma rocha e firmou meus passos.
3 Pôs em minha boca um cântico novo, um louvor ao nosso Deus.
Muitos verão, temerão e confiarão no SENHOR.
4 Bem-aventurado o homem que põe no SENHOR sua confiança e não
se volta para os arrogantes nem para os que se desviam para a
mentira!
5 Muitas são as maravilhas que fizeste, SENHOR, meu Deus, e teus
planos para nós;
ninguém se compara a ti.
Eu os anunciaria e deles falaria, mas são mais do que se pode
contar.
6 Não desejaste sacrifício nem oferta;
abriste meus ouvidos.
Não pediste holocausto nem oferta pelo pecado.
7 Então eu disse: “Eis que venho;
no rolo do livro está escrito a meu respeito.
8 Tenho prazer em fazer tua vontade, meu Deus;
tua lei está no íntimo do meu ser.”
9 Anunciei boas-novas de justiça na grande assembleia;
não contive meus lábios, SENHOR, tu o sabes.

10 Não escondi tua justiça no meu coração;
proclamei tua fidelidade e tua salvação.
Não ocultei teu amor leal e tua verdade da grande assembleia.
11 Tu, SENHOR, não reterás de mim tuas misericórdias;
teu amor leal e tua verdade sempre me guardarão.
12 Pois males sem número me cercam;
minhas iniquidades me alcançaram, e não consigo ver.
São mais numerosas que os cabelos da minha cabeça, e meu coração desfalece.
13 Digna-te livrar-me, SENHOR!
SENHOR, apressa-te em meu auxílio!
14 Que fiquem envergonhados e humilhados juntos os que procuram destruir minha vida;
que recuem cobertos de desonra os que desejam meu mal.
15 Que fiquem desolados por sua vergonha os que me dizem: "Ahá, ahá!"
16 Que exultem e se alegrem em ti todos os que te buscam;
que os que amam tua salvação digam sempre: "Engrandecido seja o SENHOR!"
17 Eu sou pobre e necessitado, mas o Senhor pensa em mim.
Tu és meu auxílio e meu libertador;
meu Deus, não demores!

41

1 Bem-aventurado aquele que considera o pobre!
O SENHOR o livrará no dia da adversidade.
2 O SENHOR o guardará e o manterá vivo;
fará com que seja feliz na terra.
Não o entregues à vontade dos seus inimigos.
3 O SENHOR o sustentará no leito da enfermidade;
em sua doença, tu lhe renovas o leito por completo.
4 Eu disse: "SENHOR, tem misericórdia de mim;
cura minha alma, pois pequei contra ti."
5 Meus inimigos falam mal de mim: "Quando ele morrerá, e seu nome desaparecerá?"
6 Se alguém vem me visitar, fala falsidade;
seu coração acumula maldade e, quando sai, ele a divulga.
7 Todos os que me odeiam sussurram juntos contra mim;
tramam meu mal:
8 "Um mal mortal tomou conta dele;
agora que está deitado, não voltará a se levantar."
9 Até meu amigo íntimo, em quem eu confiava, que comia do meu pão, levantou contra mim o calcanhar.
10 Mas tu, SENHOR, tem misericórdia de mim e levanta-me, para que eu lhes retribua.
11 Nisto sei que te agradas de mim: meu inimigo não grita vitória sobre mim.
12 Quanto a mim, tu me susténs em minha integridade e me colocas diante de ti para sempre.
13 Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel, de eternidade a eternidade!
Amém e amém!

42

1 Como o cervo anseia pelas correntes de água, assim minha alma
anseia por ti, ó Deus.
2 Minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo.
Quando irei e me apresentarei diante de Deus?
3 Minhas lágrimas têm sido meu pão dia e noite, enquanto me dizem o
dia inteiro: “Onde está seu Deus?”
4 Lembro-me destas coisas e derramo minha alma dentro de mim:
como eu passava com a multidão e a conduzia à casa de Deus,
com vozes de alegria e gratidão, uma multidão em festa.
5 Por que você está abatida, minha alma, e se agita dentro de mim?
Espere em Deus, pois ainda o louvarei pela salvação que vem da
sua presença.
6 Meu Deus, minha alma está abatida dentro de mim;
por isso me lembro de ti desde a terra do Jordão e dos montes do
Hermom, desde o monte Mizar.
7 Um abismo chama outro abismo ao estrondo das tuas cachoeiras;
todas as tuas ondas e vagas passaram sobre mim.
8 De dia o SENHOR envia seu amor leal;
à noite um cântico está comigo, uma oração ao Deus da minha
vida.
9 Digo a Deus, minha rocha: “Por que te esqueceste de mim?
Por que ando de luto sob a opressão do inimigo?”
10 Como um golpe mortal nos meus ossos, meus adversários me
insultam, dizendo o dia inteiro: “Onde está seu Deus?”
11 Por que você está abatida, minha alma, e por que se agita dentro de
mim?
Espere em Deus, pois ainda o louvarei, salvação da minha face e
meu Deus.

43

1 Faze-me justiça, ó Deus, e defende minha causa contra uma nação
desleal;
livra-me do homem enganador e injusto.
2 Pois tu és o Deus do meu refúgio;
por que me rejeitaste?
Por que ando de luto sob a opressão do inimigo?
3 Envia tua luz e tua verdade;
que elas me guiem e me levem ao teu santo monte e às tuas
moradas.
4 Então irei ao altar de Deus, ao Deus que é minha maior alegria;
eu te darei graças com a lira, ó Deus, meu Deus.
5 Por que você está abatida, minha alma, e por que se agita dentro de
mim?
Espere em Deus, pois ainda o louvarei, salvação da minha face e
meu Deus.

44

1 Ó Deus, ouvimos com nossos próprios ouvidos;
nossos pais nos contaram a obra que fizeste nos dias deles, nos
tempos antigos.
2 Com tua mão expulsaste as nações e plantaste nossos pais;
afligiste os povos e fizeste os nossos se expandirem.

3 Pois não conquistaram a terra com sua espada, nem seu braço os
salvou, mas tua mão direita, teu braço e a luz do teu rosto,
porque te agradaste deles.
4 Tu és meu Rei, ó Deus;
ordena livramentos para Jacó.
5 Com teu auxílio fazemos recuar nossos adversários;
em teu nome pisamos os que se levantam contra nós.
6 Pois não confio em meu arco, e minha espada não me salva.
7 Tu nos salvaste dos nossos adversários e envergonhaste os que nos
odeiam.
8 Em Deus nos gloriamos o dia inteiro e daremos graças ao teu nome
para sempre. Selá.

9 Mas tu nos rejeitaste e humilhaste;
já não sais com nossos exércitos.
10 Tu nos fazes recuar diante do adversário;
os que nos odeiam nos saqueiam.
11 Tu nos entregas como ovelhas para serem comidas e nos dispersaste
entre as nações.
12 Vendes teu povo por quase nada e não obténs lucro com seu preço.
13 Tu nos tornas objeto de afronta para nossos vizinhos, de escárnio e
zombaria para os que nos rodeiam.
14 Tu nos fazes um provérbio entre as nações;
os povos balançam a cabeça ao nos ver.
15 Minha desonra está diante de mim o dia inteiro, e a vergonha cobre
meu rosto,
16 por causa da voz de quem insulta e blasfema, por causa do inimigo
e do vingador.
17 Tudo isso nos sobreveio, mas não nos esquecemos de ti nem fomos
infiéis à tua aliança.
18 Nosso coração não voltou atrás, nem nossos passos se desviaram da
tua vereda,
19 embora nos esmagasses num lugar de chacais e nos cobrisses com a
sombra da morte.
20 Se tivéssemos esquecido o nome do nosso Deus ou estendido as
mãos a um deus estranho,
21 Deus não o teria descoberto?
Pois ele conhece os segredos do coração.
22 Mas por tua causa somos mortos o dia inteiro;
somos considerados ovelhas para o matadouro.
23 Desperta! Por que dormes, Senhor?
Acorda!
Não nos rejeites para sempre!
24 Por que escondes teu rosto e te esqueces da nossa aflição e da nossa
opressão?
25 Pois nossa alma se afundou no pó, e nosso ventre se colou à terra.
26 Levanta-te em nosso auxílio e resgata-nos por teu amor leal!

45

1 Meu coração transborda de um belo tema;
dedico ao rei o que compus.
Minha língua é a pena de um escriba habilidoso.

2 Você é o mais belo dos seres humanos;
a graça se derramou em seus lábios.
Por isso Deus o abençoou para sempre.
3 Prenda sua espada à coxa, ó guerreiro poderoso, com seu esplendor
e sua majestade.
4 Em sua majestade, cavalgue vitoriosamente pela causa da verdade,
da humildade e da justiça;
que sua mão direita lhe ensine feitos temíveis.
5 Suas flechas são afiadas;
os povos caem debaixo de você.
Elas atingem o coração dos inimigos do rei.
6 Seu trono, ó Deus, é para todo o sempre;
o cetro do seu reino é um cetro de retidão.
7 Você amou a justiça e odiou a maldade;
por isso Deus, seu Deus, o ungiu com óleo de alegria, mais que a
seus companheiros.
8 Todas as suas vestes cheiram a mirra, aloés e cássia;
dos palácios de marfim, instrumentos de cordas o alegram.
9 Entre suas damas ilustres há filhas de reis;
à sua direita está a rainha, adornada com ouro de Ofir.
10 Escute, filha, veja e incline seu ouvido;
esqueça seu povo e a casa de seu pai.
11 O rei desejará sua beleza;
ele é seu senhor, prostre-se diante dele.
12 A filha de Tiro virá com presentes;
os ricos do povo buscarão seu favor.
13 No interior do palácio, a filha do rei está toda esplêndida;
sua veste é tecida com ouro.
14 Com roupas bordadas ela é conduzida ao rei;
atrás dela, as virgens, suas companheiras, são trazidas a você.
15 São conduzidas com alegria e júbilo;
entram no palácio do rei.
16 Em lugar dos seus pais estarão seus filhos;
você os fará príncipes por toda a terra.
17 Farei seu nome ser lembrado por todas as gerações;
por isso os povos o louvarão para todo o sempre.

46

1 Deus é nosso refúgio e nossa fortaleza, socorro sempre presente na
angústia.
2 Por isso não temeremos, ainda que a terra se transforme e os montes
se abalem no coração dos mares,
3 ainda que suas águas rujam e espumem, e os montes tremam com
sua fúria. Selá.

4 Há um rio cujas correntes alegram a cidade de Deus, o santuário das
moradas do Altíssimo.
5 Deus está no meio dela;
ela não será abalada.
Deus a ajudará ao romper da manhã.
6 As nações rugiram, os reinos se abalaram;
ele fez ouvir sua voz, e a terra se derreteu.

7 O SENHOR dos Exércitos está conosco;
o Deus de Jacó é nosso alto refúgio. Selá.

8 Venham e contemplem as obras do SENHOR, as desolações que fez na terra.
9 Ele faz cessar as guerras até os confins da terra;
quebra o arco, corta a lança e queima os carros no fogo.
10 "Aquietem-se e saibam que eu sou Deus;
serei exaltado entre as nações, serei exaltado na terra."
11 O SENHOR dos Exércitos está conosco;
o Deus de Jacó é nosso alto refúgio. Selá.

47

1 Batam palmas, todos os povos!
Aclamem a Deus com gritos de alegria!
2 Pois o SENHOR, o Altíssimo, é temível, grande Rei sobre toda a terra.
3 Ele submete povos debaixo de nós e nações debaixo dos nossos pés.
4 Escolhe para nós nossa herança, a glória de Jacó, a quem ama. Selá.

5 Deus subiu entre aclamações;
o SENHOR, ao som da trombeta de chifre.
6 Cantem louvores a Deus, cantem louvores!
Cantem louvores ao nosso Rei, cantem louvores!
7 Pois Deus é Rei de toda a terra;
cantem louvores com entendimento.
8 Deus reina sobre as nações;
Deus se assentou no seu santo trono.
9 Os nobres dos povos se reúnem como povo do Deus de Abraão.
10 Pois a Deus pertencem os escudos da terra;
ele é grandemente exaltado.

48

1 Grande é o SENHOR e muito digno de louvor na cidade do nosso Deus, em seu santo monte.
2 Belo em sua elevação, alegria de toda a terra, é o monte Sião, nos confins do norte, a cidade do grande Rei.
3 Em seus palácios, Deus se deu a conhecer como alto refúgio.
4 Pois eis que os reis se reuniram e avançaram juntos.
5 Eles viram e ficaram espantados;
aterrorizados, fugiram às pressas.
6 Ali o tremor os tomou, uma dor como a de uma mulher em trabalho de parto.
7 Com o vento do leste, tu despedaças os navios de Társis.
8 Como ouvimos, assim vimos na cidade do SENHOR dos Exércitos, na cidade do nosso Deus.
Deus a firmará para sempre. Selá.

9 Meditamos em teu amor leal, ó Deus, no meio do teu templo.
10 Como teu nome, ó Deus, assim teu louvor alcança os confins da terra;
tua mão direita está cheia de justiça.

11 Que o monte Sião se alegre, e as filhas de Judá exultem por causa
dos teus juízos.
12 Percorram Sião e deem a volta ao seu redor;
contem suas torres.
13 Prestem atenção às suas muralhas e examinem seus palácios, para
contar à geração vindoura:
14 "Pois este Deus é nosso Deus para todo o sempre;
ele nos guiará até a morte."

49

1 Ouçam isto, todos os povos;
deem ouvidos, todos os habitantes do mundo,
2 tanto a gente comum como os nobres, ricos e pobres juntos.
3 Minha boca falará sabedoria, e a meditação do meu coração,
entendimento.
4 Inclinarei meu ouvido ao provérbio;
exporei meu enigma ao som da lira.
5 Por que temerei nos dias maus, quando me cerca a iniquidade dos
que me espreitam,
6 dos que confiam em seus bens e se gabam da abundância das suas
riquezas?
7 Ninguém pode de modo algum resgatar seu irmão nem dar a Deus o
preço do seu resgate
8 (pois o resgate de sua vida é caro demais;
é preciso desistir dele para sempre),
9 para que viva eternamente e não veja a cova.
10 Pois ele vê que os sábios morrem;
juntos perecem o tolo e o insensato, deixando a outros seus bens.
11 No íntimo, pensam que suas casas durarão para sempre, suas
moradas, de geração em geração;
dão seus próprios nomes às suas terras.
12 Mas o homem não permanece em sua honra;
é como os animais que perecem.
13 Esse é o caminho deles, sua insensatez;
mesmo assim, os que vêm depois aprovam suas palavras. Selá.

14 Como ovelhas, são destinados ao Seol;
a morte os pastoreará.
Pela manhã, os retos dominarão sobre eles;
o Seol consumirá sua figura, longe da sua morada.
15 Mas Deus resgatará minha alma do poder do Seol, pois ele me
tomará consigo. Selá.

16 Não tenha medo quando um homem enriquecer, quando aumentar
o esplendor da sua casa.
17 Pois, ao morrer, nada levará;
seu esplendor não descerá atrás dele.
18 Embora em vida ele se considere feliz (e elogiam você quando
prospera),
19 irá para a geração dos seus pais, que jamais verão a luz.

20 O homem que vive em honra, mas não tem entendimento, é como
os animais que perecem.

50

1 O Poderoso, Deus, o SENHOR, falou e convocou a terra, do nascer do
sol até o seu poente.
2 De Sião, perfeição de beleza, Deus resplandece.
3 Nosso Deus vem e não se cala;
diante dele um fogo devora, e ao seu redor há uma violenta
tempestade.
4 Ele convoca os céus lá em cima e a terra, para julgar seu povo:
5 "Reúnam junto a mim meus fiéis, os que fizeram comigo uma aliança
por meio de sacrifício."
6 Os céus proclamam sua justiça, pois o próprio Deus é o juiz. Selá.

7 "Escute, meu povo, e falarei;
Israel, testemunharei contra você.
Eu sou Deus, seu Deus.
8 Não o repreendo por seus sacrifícios;
seus holocaustos estão sempre diante de mim.
9 Não tirarei da sua casa um novilho, nem bodes dos seus currais,
10 pois todos os animais da floresta são meus, e o gado de mil montes.
11 Conheço todas as aves dos montes;
tudo o que se move no campo me pertence.
12 Se eu tivesse fome, não diria a você, pois o mundo é meu, e tudo o
que nele há.
13 Acaso como carne de touros ou bebo sangue de bodes?
14 Ofereça a Deus um sacrifício de gratidão e cumpra seus votos ao
Altíssimo.
15 Invoque-me no dia da angústia;
eu o livrarei, e você me honrará."
16 Mas ao ímpio Deus diz: "Que direito você tem de recitar meus
estatutos e de trazer minha aliança na boca,
17 se odeia a disciplina e lança minhas palavras para trás de si?
18 Quando vê um ladrão, você o aprova e se associa aos adúlteros.
19 Você solta a boca para o mal, e sua língua tece enganos.
20 Você se senta para falar contra seu irmão;
difama o filho da sua mãe.
21 Você fez essas coisas, e eu me calei;
pensou que eu era igual a você.
Mas eu o repreenderei e as porei diante dos seus olhos.
22 Entendam isto, vocês que se esquecem de Deus, para que eu não os
despedace, sem que haja quem os livre.
23 Quem oferece gratidão como sacrifício me honra;
a quem ordena seu caminho mostrarei a salvação de Deus."

51

Ao regente. Salmo de Davi, quando o profeta Natã foi até ele, depois
de Davi ter se unido a Bate-Seba.
1 Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo teu amor leal;

pela abundância das tuas misericórdias, apaga minhas
transgressões.
2 Lava-me por completo da minha iniquidade e purifica-me do meu
pecado.
3 Pois reconheço minhas transgressões, e meu pecado está sempre
diante de mim.
4 Contra ti, somente contra ti pequei e fiz o que é mau aos teus olhos,
de modo que és justo quando falas e puro quando julgas.
5 Em iniquidade fui dado à luz;
em pecado minha mãe me concebeu.
6 Eis que desejas verdade no íntimo e, no secreto, me fazes conhecer
sabedoria.
7 Purifica-me com hissopo, e ficarei puro;
lava-me, e ficarei mais branco que a neve.
8 Faze-me ouvir júbilo e alegria;
que exultem os ossos que esmagaste.
9 Esconde teu rosto dos meus pecados e apaga todas as minhas
iniquidades.
10 Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova dentro de mim um
espírito firme.
11 Não me lances fora da tua presença nem retires de mim teu Espírito
Santo.
12 Devolve-me a alegria da tua salvação, e que um espírito disposto me
sustente.
13 Ensinarei teus caminhos aos transgressores, e os pecadores voltarão
a ti.
14 Livra-me da culpa de derramar sangue, ó Deus, Deus da minha
salvação;
minha língua cantará com alegria tua justiça.
15 Senhor, abre meus lábios, e minha boca proclamará teu louvor.
16 Pois não te agradas de sacrifício, senão eu o ofereceria;
não tens prazer em holocaustos.
17 Os sacrifícios para Deus são um espírito quebrantado;
a um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus.
18 Faze bem a Sião por teu favor;
edifica as muralhas de Jerusalém.
19 Então te agradarás de sacrifícios de justiça, holocaustos e ofertas
inteiramente queimadas;
então oferecerão novilhos sobre teu altar.

52

1 Por que você se gaba da maldade, ó poderoso?
O amor leal de Deus permanece o dia inteiro.
2 Sua língua trama destruição;
como navalha afiada, age com engano.
3 Você ama o mal mais que o bem, a mentira mais que falar com
justiça. Selá.

4 Você ama toda palavra devoradora, ó língua enganadora.
5 Deus também o derrubará para sempre;
ele o arrebatará, o arrancará da sua tenda e o desenraizará da
terra dos vivos. Selá.

6 Os justos verão e temerão;
rirão dele:
7 "Eis o homem que não fez de Deus sua fortaleza, mas confiou na
abundância das suas riquezas e se fortaleceu na sua maldade!"
8 Mas eu sou como uma oliveira verdejante na casa de Deus;
confio no amor leal de Deus para todo o sempre.
9 Eu te darei graças para sempre, pois tu o fizeste;
diante dos teus fiéis esperarei em teu nome, pois é bom.

53

1 O insensato diz em seu coração: "Não há Deus."
Eles se corromperam e praticaram injustiças abomináveis;
não há quem faça o bem.
2 Deus olha dos céus para os seres humanos, para ver se há alguém
que tenha entendimento, alguém que busque a Deus.
3 Todos se afastaram;
juntos se corromperam.
Não há quem faça o bem, nem sequer um.
4 Será que não entendem os que praticam o mal, que devoram meu
povo como quem come pão e não invocam a Deus?
5 Ali ficaram tomados de grande pavor, onde não havia o que temer,
pois Deus espalhou os ossos de quem acampava contra você.
Você os envergonhou, pois Deus os rejeitou.
6 Quem dera viessem de Sião os livramentos de Israel!
Quando Deus restaurar a sorte do seu povo, Jacó exultará e Israel
se alegrará.

54

1 Ó Deus, salva-me por teu nome e faze-me justiça por teu poder.
2 Ó Deus, ouve minha oração;
dá ouvidos às palavras da minha boca.
3 Pois estranhos se levantaram contra mim, e homens violentos
procuram tirar minha vida;
não põem Deus diante de si. Selá.

4 Eis que Deus me ajuda;
o Senhor está entre os que sustentam minha vida.
5 O mal voltará sobre os que me espreitam;
por tua fidelidade, destrói-os.
6 De boa vontade te oferecerei sacrifícios;
darei graças ao teu nome, SENHOR, pois é bom.
7 Pois ele me livrou de toda angústia, e meus olhos viram a derrota dos
meus inimigos.

55

1 Dá ouvidos à minha oração, ó Deus, e não te escondas da minha
súplica.
2 Atende-me e responde-me;
agito-me em minha queixa e gemo
3 por causa da voz do inimigo e da opressão do ímpio.
Lançam calamidade sobre mim e me hostilizam com furor.

4 Meu coração se retorce dentro de mim;
terrores de morte caíram sobre mim.
5 Temor e tremor me invadem, e o horror me cobre.
6 Eu disse: “Quem me dera asas como as da pomba!
Voaria e encontraria descanso.
7 Eu fugiria para longe e passaria a noite no deserto. Selá.

8 Eu me apressaria em buscar abrigo contra o vento impetuoso e a tempestade.”
9 Destrói-os, Senhor, e divide suas línguas, pois vejo violência e contenda na cidade.
10 Dia e noite rondam suas muralhas;
dentro dela há iniquidade e sofrimento.
11 Há destruição em seu interior;
a opressão e o engano não se afastam das suas praças.
12 Pois não é um inimigo que me insulta;
isso eu suportaria.
Não é alguém que me odeia que se engrandece contra mim;
dele eu me esconderia.
13 Mas é você, um homem como eu, meu companheiro e meu amigo íntimo!
14 Juntos desfrutávamos de doces conversas;
íamos à casa de Deus entre a multidão.
15 Que desolações venham sobre eles!
Que desçam vivos ao Seol!
Pois há maldade em suas moradas e no seu íntimo.
16 Eu, porém, clamarei a Deus, e o SENHOR me salvará.
17 À tarde, pela manhã e ao meio-dia me queixarei e gemerei, e ele ouvirá minha voz.
18 Resgatou minha alma em paz da batalha contra mim, pois eram muitos os que me combatiam.
19 Deus ouvirá e lhes responderá, ele que está entronizado desde os tempos antigos.
Selá.
Eles não mudam nem temem a Deus.
20 Ele estendeu as mãos contra os que estavam em paz com ele;
violou sua aliança.
21 Sua boca era mais macia que a manteiga, mas no seu coração havia guerra;
suas palavras eram mais suaves que o óleo, mas eram espadas desembainhadas.
22 Lance sobre o SENHOR seu fardo, e ele o sustentará;
jamais permitirá que o justo seja abalado.
23 Mas tu, ó Deus, os farás descer ao poço da destruição;
homens sanguinários e enganadores não viverão metade dos seus dias.
Eu, porém, confiarei em ti.

56

Ao regente; segundo «Jonate-Élem-Reoquim». Mictam de Davi, quando os filisteus o capturaram em Gate.
1 Tem misericórdia de mim, ó Deus, pois o homem me pisoteia;
o dia inteiro me combate e me oprime.

2 Os que me espreitam me pisoteiam o dia inteiro;
muitos são os que me combatem com altivez.
3 No dia em que eu temer, confiarei em ti.
4 Em Deus, cuja palavra louvo, em Deus confio e não temerei.
Que pode um mortal me fazer?
5 O dia inteiro torcem minhas palavras;
todos os seus planos contra mim visam o mal.
6 Reúnem-se, escondem-se e vigiam meus passos, esperando tirar
minha vida.
7 Escaparão apesar da sua iniquidade?
Ó Deus, derruba os povos em tua ira!
8 Tu contaste minhas andanças;
põe minhas lágrimas no teu odre.
Não estão elas em teu livro?
9 Então meus inimigos recuarão no dia em que eu te invocar.
Isto sei: Deus está do meu lado.
10 Em Deus louvarei sua palavra;
no SENHOR louvarei sua palavra.
11 Em Deus confio e não temerei.
Que pode o homem me fazer?
12 Devo cumprir os votos que te fiz, ó Deus;
eu te apresentarei ofertas de gratidão.
13 Pois livraste minha alma da morte.
Não livraste também meus pés da queda, para que eu ande diante
de Deus na luz dos vivos?

57

1 Tem misericórdia de mim, ó Deus, tem misericórdia de mim, pois em
ti minha alma se refugia.
À sombra das tuas asas me abrigarei, até que passem as
calamidades.
2 Clamarei ao Deus Altíssimo, ao Deus que tudo realiza por mim.
3 Ele enviará socorro dos céus e me salvará;
cobrirá de vergonha quem me pisoteia.
Selá.
Deus enviará seu amor leal e sua verdade.
4 Minha alma está entre leões;
deito-me entre homens que ardem em fúria, cujos dentes são
lanças e flechas, e cuja língua é uma espada afiada.
5 Sê exaltado acima dos céus, ó Deus;
tua glória esteja sobre toda a terra.
6 Prepararam uma rede para meus passos;
minha alma ficou abatida.
Cavaram uma cova diante de mim, mas eles mesmos caíram nela.
Selá.

7 Meu coração está firme, ó Deus, meu coração está firme;
cantarei e entoarei louvores.
8 Desperte, minha glória!
Despertem, harpa e lira!
Despertarei a aurora!
9 Eu te darei graças entre os povos, Senhor;
cantarei louvores a ti entre as nações.

10 Pois teu amor leal é grande até os céus, e tua verdade alcança as
nuvens.
11 Sê exaltado acima dos céus, ó Deus;
tua glória esteja sobre toda a terra.

58

1 Vocês que se calam, é mesmo a justiça que proclamam?
Julgam com retidão, seres humanos?
2 Antes, no coração vocês praticam injustiças;
sobre a terra distribuem a violência das suas mãos.
3 Os ímpios se desviam desde o ventre;
desde que nascem se extraviam os que falam mentiras.
4 Seu veneno é como o veneno da serpente, como o da víbora surda
que tapa o ouvido
5 e não ouve a voz dos encantadores, por mais habilidoso que seja
quem pronuncia os encantamentos.
6 Ó Deus, quebra os dentes deles na boca;
SENHOR, despedaça as presas desses leões jovens.
7 Que se desfaçam como água que escoa;
quando o ímpio armar sua flecha, que ela se parta.
8 Como a lesma que se desfaz ao avançar, como um feto perdido por
uma mulher, que não vejam o sol.
9 Antes que as panelas de vocês sintam o calor dos espinheiros, ele os
varrerá num redemoinho, quer verdes, quer em brasa.
10 O justo se alegrará ao ver a vingança;
lavará seus pés no sangue do ímpio.
11 Então o homem dirá: “Certamente há recompensa para o justo;
certamente há um Deus que julga na terra.”

59

1 Livra-me dos meus inimigos, meu Deus;
põe-me a salvo dos que se levantam contra mim.
2 Livra-me dos que praticam o mal e salva-me dos homens
sanguinários.
3 Pois eis que armam ciladas para tirar minha vida;
homens fortes se reúnem contra mim, sem transgressão minha
nem pecado meu, SENHOR.
4 Sem culpa minha, correm e se preparam.
Desperta, vem ao meu encontro e vê!
5 Tu, SENHOR, Deus dos Exércitos, Deus de Israel, acorda para castigar
todas as nações;
não tenhas misericórdia de nenhum traidor que pratique a
iniquidade. Selá.

6 Voltam ao anoitecer, rosnam como cães e rondam a cidade.
7 Eis o que jorra de suas bocas: há espadas em seus lábios, pois dizem:
“Quem ouve?”
8 Mas tu, SENHOR, rirás deles;
zombarás de todas as nações.
9 Por causa da força dele, esperarei em ti, pois Deus é meu alto refúgio.
10 Meu Deus virá ao meu encontro com seu amor leal;

Deus me fará ver a derrota dos que me espreitam.
11 Não os mates, para que meu povo não se esqueça;
dispersa-os com teu poder e abate-os, Senhor, nosso escudo.
12 Pelo pecado da sua boca e pelas palavras dos seus lábios, que sejam
presos em seu orgulho, por causa das maldições e mentiras que
contam.
13 Consome-os em teu furor;
consome-os, para que deixem de existir.
Que saibam que Deus governa em Jacó até os confins da terra.
Selá.

14 Que voltem ao anoitecer, rosnem como cães e rondem a cidade.
15 Que vagueiem em busca de comida e, se não se saciarem, passem a
noite assim.
16 Eu, porém, cantarei tua força;
pela manhã celebrarei com alegria teu amor leal, pois tens sido
meu alto refúgio e meu abrigo no dia da angústia.
17 Minha força, cantarei louvores a ti, pois Deus é meu alto refúgio, o
Deus que me mostra amor leal.

60

1 Ó Deus, tu nos rejeitaste e nos quebrantaste;
ficaste indignado.
Restaura-nos!
2 Fizeste a terra tremer e a fendeste;
cura suas fendas, pois ela vacila.
3 Fizeste teu povo passar por coisas duras;
deste-nos a beber um vinho que nos faz cambalear.
4 Deste aos que te temem um estandarte, para ser erguido por causa
da verdade. Selá.

5 Para que teus amados sejam livres, salva com tua mão direita e
responde-nos.
6 Deus falou em sua santidade: “Eu me alegrarei;
repartirei Siquém e medirei o vale de Sucote.
7 Meu é Gileade, e meu é Manassés;
Efraim é a defesa da minha cabeça;
Judá é meu cetro.
8 Moabe é minha bacia de lavar;
sobre Edom lançarei minha sandália.
Filístia, dê seu grito por minha causa!”
9 Quem me levará à cidade fortificada?
Quem me guiará até Edom?
10 Não foste tu, ó Deus, que nos rejeitaste?
Já não sais, ó Deus, com nossos exércitos.
11 Dá-nos auxílio contra o adversário, pois vão é o socorro do homem.
12 Com Deus faremos proezas;
ele pisará nossos adversários.

61

1 Ouve meu clamor, ó Deus;
atende à minha oração.

2 Dos confins da terra clamo a ti quando meu coração desfalece;
guia-me à rocha mais alta que eu.
3 Pois tens sido meu refúgio, uma torre forte contra o inimigo.
4 Que eu habite em tua tenda para sempre e me refugie no abrigo das
tuas asas. Selá.

5 Pois tu, ó Deus, ouviste meus votos;
deste-me a herança dos que temem teu nome.
6 Acrescenta dias aos dias do rei;
que seus anos durem de geração em geração.
7 Que ele permaneça para sempre diante de Deus;
determina que o amor leal e a verdade o guardem.
8 Assim cantarei louvores ao teu nome para sempre, para cumprir
meus votos dia após dia.

62

1 Só em Deus minha alma espera em silêncio;
dele vem minha salvação.
2 Só ele é minha rocha e minha salvação, meu alto refúgio;
não serei muito abalado.
3 Até quando atacarão um homem, todos vocês, para abatê-lo como
uma parede inclinada, como um muro prestes a cair?
4 Só planejam derrubá-lo da sua posição elevada;
têm prazer na mentira.
Com a boca abençoam, mas por dentro amaldiçoam. Selá.

5 Minha alma, espere em silêncio só em Deus, pois dele vem minha
esperança.
6 Só ele é minha rocha e minha salvação, meu alto refúgio;
não serei abalado.
7 De Deus dependem minha salvação e minha glória;
em Deus estão minha rocha forte e meu refúgio.
8 Confiem nele em todo tempo, ó povo;
derramem diante dele seu coração.
Deus é nosso refúgio. Selá.

9 A gente comum é só um sopro, e os nobres, uma mentira;
postos juntos na balança, sobem, pois são mais leves que um
sopro.
10 Não confiem na extorsão nem se iludam com o roubo;
se as riquezas aumentarem, não ponham nelas o coração.
11 Uma vez Deus falou;
duas vezes ouvi isto: o poder pertence a Deus,
12 e a ti, Senhor, pertence o amor leal, pois retribuis a cada um
segundo suas obras.

63

1 Ó Deus, tu és meu Deus;
eu te busco com fervor.
Minha alma tem sede de ti, meu corpo anseia por ti, numa terra
seca, exausta e sem água.
2 Assim te contemplei no santuário, para ver teu poder e tua glória.

3 Pois teu amor leal é melhor que a vida;
meus lábios te louvarão.
4 Assim te bendirei enquanto viver;
em teu nome levantarei minhas mãos.
5 Minha alma se fartará como de manjares ricos em gordura;
com lábios alegres, minha boca te louvará,
6 quando eu me lembrar de ti na cama e meditar em ti nas vigílias da noite.
7 Pois tens sido meu auxílio;
à sombra das tuas asas cantarei de alegria.
8 Minha alma se apega a ti;
tua mão direita me sustenta.
9 Mas os que procuram destruir minha vida irão para as profundezas da terra.
10 Serão entregues ao poder da espada e servirão de alimento aos chacais.
11 Mas o rei se alegrará em Deus;
todos os que juram por ele se gloriarão, pois a boca dos que falam mentira será fechada.

64

1 Ouve minha voz, ó Deus, quando me queixo;
guarda minha vida do terror do inimigo.
2 Esconde-me da conspiração dos malfeitores e do tumulto dos que praticam o mal,
3 que afiam a língua como espada e armam como flecha uma palavra amarga,
4 para atirar às escondidas contra o íntegro;
atiram de repente contra ele, sem temor.
5 Fortalecem uns aos outros em seu mau propósito;
falam de esconder armadilhas e dizem: “Quem as verá?”
6 Tramam injustiças: “Concluímos um plano bem elaborado.”
Profundos são o íntimo e o coração do homem!
7 Mas Deus disparará contra eles uma flecha;
de repente ficarão feridos.
8 Sua própria língua os fará tropeçar;
todos os que os virem se afastarão.
9 Todos temerão, anunciarão a obra de Deus e compreenderão o que ele fez.
10 O justo se alegrará no SENHOR e nele se refugiará;
todos os retos de coração se gloriarão.

65

1 Em Sião, ó Deus, o louvor te espera em silêncio;
a ti será cumprido o voto.
2 Tu que ouves a oração, a ti virão todos os seres humanos.
3 As iniquidades prevalecem contra mim;
nossas transgressões, tu as expias.
4 Bem-aventurado aquele que escolhes e aproximas de ti, para habitar em teus átrios!
Seremos saciados com a bondade da tua casa, do teu santo templo.

5 Com feitos temíveis nos respondes em justiça, ó Deus da nossa
salvação, esperança de todos os confins da terra e dos mares
distantes.
6 Ele firma os montes com sua força, revestido de poder;
7 acalma o rugido dos mares, o rugido das suas ondas e o tumulto dos
povos.
8 Os habitantes dos confins da terra temem teus sinais;
tu fazes o amanhecer e o anoitecer cantarem de alegria.
9 Tu visitas a terra e a regas;
tu a enriqueces abundantemente.
O rio de Deus está cheio de água;
preparas o cereal para eles, pois assim preparas a terra.
10 Encharcas seus sulcos e aplanas seus torrões;
com chuvas a amoleces e abençoas o que nela brota.
11 Coroas o ano com tua bondade;
tuas veredas gotejam fartura.
12 As pastagens do deserto gotejam fartura, e as colinas se revestem de
alegria.
13 Os prados se cobrem de rebanhos, e os vales se vestem de cereal;
dão gritos de alegria e cantam.

66

1 Aclamem a Deus, habitantes de toda a terra!
2 Cantem a glória do seu nome;
tornem glorioso seu louvor.
3 Digam a Deus: “Como são temíveis tuas obras!
Pela grandeza do teu poder, teus inimigos fingem submissão a ti.
4 Toda a terra se prostrará diante de ti e te cantará louvores;
cantará louvores ao teu nome.” Selá.

5 Venham e vejam as obras de Deus;
temíveis são seus feitos entre os seres humanos.
6 Transformou o mar em terra seca;
atravessaram o rio a pé.
Ali nos alegramos nele.
7 Ele governa para sempre com seu poder;
seus olhos vigiam as nações.
Que os rebeldes não exaltem a si mesmos! Selá.

8 Bendigam nosso Deus, ó povos;
façam ressoar seu louvor.
9 Ele conserva nossa alma com vida e não permite que nossos pés
vacilem.
10 Pois tu nos puseste à prova, ó Deus;
tu nos refinaste como se refina a prata.
11 Tu nos fizeste entrar na rede;
puseste uma carga pesada sobre nossas costas.
12 Fizeste homens cavalgar sobre nossas cabeças;
passamos pelo fogo e pela água, mas nos trouxeste a um lugar de
abundância.
13 Entrarei em tua casa com holocaustos;
cumprirei os votos que te fiz,

14 que meus lábios pronunciaram e minha boca declarou quando eu
estava angustiado.
15 Eu te ofereceréi holocaustos de animais engordados, com a fumaça
dos carneiros;
sacrificarei gado e bodes. Selá.

16 Venham e ouçam, todos vocês que temem a Deus;
eu lhes contarei o que ele fez por minha vida.
17 A ele clamei com minha boca, e minha língua o exaltou.
18 Se eu tivesse acolhido iniquidade no coração, o Senhor não me teria
ouvido.
19 Mas Deus certamente ouviu;
atendeu à voz da minha oração.
20 Bendito seja Deus, que não rejeitou minha oração nem afastou de
mim seu amor leal!

67

1 Que Deus tenha misericórdia de nós e nos abençoe;
que faça brilhar seu rosto sobre nós. Selá.

2 Para que teu caminho seja conhecido na terra, e tua salvação, entre
todas as nações.
3 Que os povos te louvem, ó Deus;
que todos os povos te louvem.
4 Que as nações se alegrem e cantem de júbilo, pois julgas os povos
com retidão e guias as nações na terra. Selá.

5 Que os povos te louvem, ó Deus;
que todos os povos te louvem.
6 A terra deu sua colheita;
Deus, nosso Deus, nos abençoará.
7 Deus nos abençoará, e todos os confins da terra o temerão.

68

1 Que Deus se levante e seus inimigos se dispersem;
que os que o odeiam fujam da sua presença.
2 Como a fumaça é dissipada, assim tu os dissipas;
como a cera derrete diante do fogo, que os ímpios pereçam diante
de Deus.
3 Mas que os justos se alegrem, exultem diante de Deus e transbordem
de alegria.
4 Cantem a Deus, cantem louvores ao seu nome;
preparem o caminho para quem cavalga pelos desertos.
Yah é seu nome;
alegrem-se diante dele.
5 Pai dos órfãos e defensor das viúvas é Deus em sua santa morada.
6 Deus dá um lar aos solitários e faz os prisioneiros sair para a
prosperidade;
mas os rebeldes habitam em terra ressequida.
7 Ó Deus, quando saíste à frente do teu povo, quando marchaste pelo
deserto, Selá,
8 a terra tremeu, e os céus derramaram chuva diante de Deus;

o próprio Sinai tremeu diante de Deus, do Deus de Israel.
9 Derramaste chuva generosa, ó Deus;
quando tua herança estava exausta, tu a restauraste.
10 Tua comunidade habitou nela;
por tua bondade, ó Deus, proveste o pobre.
11 O Senhor dá a palavra;
as mulheres que anunciam as boas-novas são um grande exército:
12 "Os reis dos exércitos fogem, fogem!"
E a mulher que fica em casa reparte os despojos.
13 Ainda que vocês se deitem entre os apriscos, as asas da pomba estão
cobertas de prata, e suas penas têm reflexos de ouro esverdeado.
14 Quando o Todo-Poderoso dispersou ali os reis, caiu neve em
Zalmom.
15 Monte de Deus é o monte de Basã;
monte de muitos cumes é o monte de Basã.
16 Montes de muitos cumes, por que olham com inveja para o monte
que Deus desejou para sua morada?
Sim, o SENHOR habitará nele para sempre.
17 Os carros de Deus são vinte mil, milhares e milhares;
o Senhor está entre eles;
o Sinai está no santuário.
18 Subiste às alturas, levaste cativos e recebeste dádivas entre os
homens, até entre rebeldes, para que Yah Deus habite ali.
19 Bendito seja o Senhor, que dia após dia leva nossas cargas, o Deus
da nossa salvação. Selá.

20 Nosso Deus é um Deus de livramentos;
ao SENHOR, o Senhor, pertencem as saídas para escapar da morte.
21 Deus certamente esmagará a cabeça dos seus inimigos, o crânio
cabeludo de quem persiste em suas culpas.
22 O Senhor disse: "Eu os farei voltar de Basã;
eu os farei voltar das profundezas do mar,
23 para que você esmague seus inimigos com o pé no sangue deles, e a
língua dos seus cães receba deles sua parte."
24 Viram teus cortejos, ó Deus, os cortejos do meu Deus, meu Rei, no
santuário.
25 Os cantores vão à frente, e os músicos, atrás;
entre eles vão as jovens tocando pandeiros.
26 Nas assembleias bendigam a Deus;
bendigam o SENHOR, vocês que procedem da fonte de Israel.
27 Ali está Benjamim, o mais novo, que os dirige;
os chefes de Judá com sua multidão, os chefes de Zebulom e os
chefes de Naftali.
28 Seu Deus determinou sua força.
Fortalece, ó Deus, o que realizaste por nós.
29 Por causa do teu templo em Jerusalém, os reis te trarão presentes.
30 Repreende a fera dos canaviais, a manada de touros com os
bezerros dos povos, até que se prostrem com peças de prata.
Ele dispersou os povos que se agradam das guerras.
31 Dignitários virão do Egito;
Cuxe se apressará a estender suas mãos para Deus.
32 Reinos da terra, cantem a Deus;

cantem louvores ao Senhor. Selá.

33 Ele cavalga pelos céus dos céus antigos;
eis que faz ressoar sua voz, uma voz poderosa.
34 Atribuam poder a Deus;
sua majestade está sobre Israel, e sua força, nas nuvens.
35 Temível és, ó Deus, desde teus santuários;
o Deus de Israel dá força e vigor ao povo.
Bendito seja Deus!

69

1 Salva-me, ó Deus, pois as águas me chegam ao pescoço.
2 Afundei num lamaçal profundo, onde não consigo firmar os pés;
entrei em águas profundas, e a corrente me arrasta.
3 Estou exausto de tanto clamar;
minha garganta está seca.
Meus olhos desfalecem de esperar por meu Deus.
4 Mais numerosos que os cabelos da minha cabeça são os que me odeiam sem motivo;
poderosos são os que procuram me destruir, meus inimigos sem razão.
Tenho de devolver o que não roubei.
5 Ó Deus, tu conheces minha insensatez;
minhas culpas não te estão ocultas.
6 Que não fiquem envergonhados por minha causa os que esperam em ti, Senhor, SENHOR dos Exércitos;
que não sejam humilhados por minha causa os que te buscam, ó Deus de Israel.
7 Pois por tua causa suportei afrontas, e a vergonha cobriu meu rosto.
8 Tornei-me um estranho para meus irmãos, um estrangeiro para os filhos da minha mãe.
9 Pois o zelo por tua casa me consumiu;
as afrontas dos que te afrontam caíram sobre mim.
10 Chorei e jejuei, e isso se tornou motivo de afronta contra mim.
11 Vesti-me de pano de saco e me tornei para eles um provérbio de zombaria.
12 Os que se sentam à porta falam de mim;
sou o tema das canções dos que bebem bebida forte.
13 Mas eu dirijo minha oração a ti, SENHOR, num tempo de favor.
Ó Deus, pela abundância do teu amor leal, responde-me com tua salvação fiel.
14 Livra-me do lamaçal e não me deixes afundar;
que eu seja salvo dos que me odeiam e das águas profundas.
15 Que a corrente das águas não me arraste, que o abismo não me engula, nem o poço feche sua boca sobre mim.
16 Responde-me, SENHOR, pois teu amor leal é bom;
volta-te para mim segundo a abundância das tuas misericórdias.
17 Não escondas teu rosto do teu servo, pois estou angustiado;
responde-me depressa!
18 Aproxima-te da minha alma e redime-a;
resgata-me por causa dos meus inimigos.

19 Tu conheces minha afronta, minha vergonha e minha desonra;
todos os meus adversários estão diante de ti.
20 As afrontas partiram meu coração, e estou abatido.
Esperei por compaixão, mas não houve;
por consoladores, mas não os encontrei.
21 Deram-me veneno por alimento e, na minha sede, deram-me
vinagre para beber.
22 Que a mesa deles se torne diante deles um laço e, quando estiverem
em paz, uma armadilha.
23 Que seus olhos se escureçam para que não vejam;
faze seus lombos vacilarem continuamente.
24 Derrama sobre eles tua indignação;
que o ardor da tua ira os alcance.
25 Que seu acampamento fique desolado;
não haja quem habite em suas tendas.
26 Pois perseguem quem feriste e relatam a dor dos que traspassaste.
27 Acrescenta culpa à culpa deles;
não os deixes entrar em tua justiça.
28 Que sejam apagados do livro dos vivos e não sejam inscritos com os
justos.
29 Eu, porém, estou aflito e dolorido;
que tua salvação, ó Deus, me ponha em segurança no alto.
30 Louvarei o nome de Deus com um cântico e o engrandecerei com
ações de graças.
31 Isso agradará ao SENHOR mais que um touro, mais que um novilho
com chifres e cascos.
32 Os humildes verão e se alegrarão;
vocês que buscam a Deus, que seu coração reviva!
33 Pois o SENHOR ouve os necessitados e não despreza seus
prisioneiros.
34 Que o louvem os céus e a terra, os mares e tudo o que neles se move.
35 Pois Deus salvará Sião e reconstruirá as cidades de Judá;
ali habitarão e tomarão posse dela.
36 A descendência dos seus servos a herdará;
os que amam seu nome habitarão nela.

70

1 Ó Deus, vem livrar-me!
SENHOR, apressa-te em meu auxílio!
2 Que fiquem envergonhados e humilhados os que procuram tirar
minha vida;
que recuem cobertos de desonra os que desejam meu mal.
3 Que recuem por causa da sua vergonha os que dizem: “Ahá, ahá!”
4 Que exultem e se alegrem em ti todos os que te buscam;
que os que amam tua salvação digam sempre: “Engrandecido seja
Deus!”
5 Eu, porém, sou pobre e necessitado;
ó Deus, apressa-te em me socorrer!
Tu és meu auxílio e meu libertador;
SENHOR, não demores!

71

1 Em ti me refugio, SENHOR;
jamais me deixes envergonhado.
2 Por tua justiça, livra-me e resgata-me;
inclina para mim teu ouvido e salva-me.
3 Sê para mim uma rocha de abrigo, à qual eu possa sempre recorrer;
deste ordem para me salvar, pois tu és meu rochedo e minha fortaleza.
4 Meu Deus, livra-me da mão do ímpio, das garras do injusto e do cruel.
5 Pois tu és minha esperança, Senhor, SENHOR, minha confiança desde a juventude.
6 Em ti me apoiei desde o ventre;
tu me tiraste das entranhas da minha mãe.
Meu louvor é sempre para ti.
7 Tornei-me um motivo de espanto para muitos, mas tu és meu forte refúgio.
8 Que minha boca se encha do teu louvor e da tua glória o dia inteiro.
9 Não me rejeites no tempo da velhice;
quando minhas forças se acabarem, não me abandones.
10 Pois meus inimigos falam contra mim;
os que espreitam minha vida conspiram juntos,
11 dizendo: "Deus o abandonou;
persigam-no e prendam-no, pois não há quem o livre."
12 Ó Deus, não te afastes de mim;
meu Deus, apressa-te em meu auxílio!
13 Que fiquem envergonhados e sejam consumidos os adversários da minha alma;
que se cubram de afronta e humilhação os que procuram meu mal.
14 Eu, porém, esperarei sempre e te louvarei cada vez mais.
15 Minha boca contará tua justiça e tua salvação o dia inteiro, embora eu não saiba enumerá-las.
16 Virei proclamar os feitos poderosos do Senhor, SENHOR;
farei lembrar tua justiça, somente a tua.
17 Ó Deus, tu me ensinaste desde a juventude, e até agora anuncio tuas maravilhas.
18 Mesmo na velhice e de cabelos brancos, não me abandones, ó Deus, até que eu anuncie teu braço à próxima geração, teu poder a todos os que virão.
19 Tua justiça, ó Deus, alcança as alturas;
tu fizeste grandes coisas.
Ó Deus, quem é como tu?
20 Tu, que nos fizeste ver muitas angústias e males, voltarás a nos dar vida;
das profundezas da terra voltarás a me levantar.
21 Aumentarás minha grandeza e voltarás a me consolar.
22 Eu também te darei graças com a harpa por tua verdade, meu Deus;
com a lira te cantarei louvores, Santo de Israel.
23 Meus lábios gritarão de alegria quando eu te cantar, e também minha alma, que tu resgataste.

24 Minha língua falará da tua justiça o dia inteiro, pois ficaram
envergonhados e humilhados os que procuram meu mal.

72

1 Ó Deus, dá ao rei teus juízos e ao filho do rei tua justiça.
2 Que ele julgue teu povo com justiça e teus aflitos com retidão.
3 Que os montes tragam paz ao povo;
que as colinas a tragam com justiça.
4 Que faça justiça aos aflitos do povo, salve os filhos do necessitado e
esmague o opressor.
5 Que te temam enquanto durarem o sol e a lua, de geração em
geração.
6 Que desça como chuva sobre a relva ceifada, como chuvas que
regam a terra.
7 Que em seus dias floresça o justo e haja abundância de paz, até que a
lua deixe de existir.
8 Que domine de mar a mar, e do rio até os confins da terra.
9 Que os habitantes do deserto se curvem diante dele, e seus inimigos
lambam o pó.
10 Que os reis de Társis e das terras costeiras tragam tributo;
que os reis de Sabá e de Sebá ofereçam presentes.
11 Que todos os reis se prostrem diante dele, e todas as nações o
sirvam.
12 Pois ele livrará o necessitado que clama e o aflito que não tem quem
o ajude.
13 Terá compaixão do fraco e do necessitado e salvará a vida dos
necessitados.
14 Resgatará a vida deles da opressão e da violência;
seu sangue será precioso aos seus olhos.
15 Que ele viva!
Que lhe deem ouro de Sabá;
que orem por ele continuamente e o bendigam o dia inteiro.
16 Que haja abundância de cereal na terra, até no alto dos montes;
que seu fruto se agite como o Líbano, e os habitantes das cidades
floresçam como a erva da terra.
17 Que seu nome permaneça para sempre;
que se perpetue enquanto durar o sol.
Que todas as nações sejam abençoadas nele e o chamem
bem-aventurado.
18 Bendito seja o SENHOR Deus, o Deus de Israel, o único que faz
maravilhas!
19 Bendito seja seu nome glorioso para sempre;
que toda a terra se encha da sua glória.
Amém e amém!
20 Terminaram as orações de Davi, filho de Jessé.

73

1 Certamente Deus é bom para Israel, para os puros de coração.
2 Quanto a mim, meus pés quase se desviaram;
pouco faltou para que meus passos escorregassem.
3 Pois tive inveja dos arrogantes ao ver a prosperidade dos ímpios.
4 Eles não sofrem tormentos ao morrer, e seu corpo é bem alimentado.

5 Não passam pelas aflições dos outros mortais nem são atingidos
como os demais homens.
6 Por isso o orgulho lhes serve de colar, e a violência os cobre como
uma veste.
7 Seus olhos saltam da gordura;
os desejos do seu coração transbordam.
8 Zombam e falam com maldade de opressão;
falam com altivez.
9 Erguem a boca contra os céus, e sua língua percorre a terra.
10 Por isso ele faz seu povo voltar para cá, e eles bebem água em
abundância.
11 E dizem: "Como Deus saberá?
Há conhecimento no Altíssimo?"
12 Eis que assim são os ímpios: sempre tranquilos, aumentam suas
riquezas.
13 Certamente foi em vão que purifiquei meu coração e lavei minhas
mãos em inocência,
14 pois sou atingido o dia inteiro e corrigido a cada manhã.
15 Se eu tivesse dito: "Falarei assim", teria traído a geração dos teus
filhos.
16 Quando procurei compreender isso, pareceu-me uma tarefa penosa,
17 até que entrei nos santuários de Deus e compreendi o fim deles.
18 Certamente tu os pões em lugares escorregadios e os fazes cair na
ruína.
19 Como ficam desolados num instante!
São totalmente consumidos de terrores.
20 Como um sonho ao despertar, Senhor, quando despertares
desprezarás sua imagem.
21 Quando meu coração se amargava e eu sentia pontadas no íntimo,
22 eu era embrutecido e não entendia;
era como um animal diante de ti.
23 Mas estou sempre contigo;
tu me seguraste pela mão direita.
24 Tu me guiarás com teu conselho e depois me receberás em glória.
25 Quem tenho nos céus além de ti?
E, além de ti, nada desejo na terra.
26 Meu corpo e meu coração desfalecem, mas Deus é a rocha do meu
coração e minha porção para sempre.
27 Pois os que se afastam de ti perecerão;
tu destróis todos os que te são infiéis, afastando-se de ti.
28 Quanto a mim, bom é estar perto de Deus;
fiz do Senhor, SENHOR, meu refúgio, para contar todas as tuas
obras.

74

1 Ó Deus, por que nos rejeitaste para sempre?
Por que tua ira fumega contra as ovelhas do teu pasto?
2 Lembra-te da tua comunidade, que adquiriste desde os tempos
antigos, da tribo que resgataste para ser tua herança, deste
monte Sião onde habitaste.
3 Dirige teus passos às ruínas perpétuas, a tudo o que o inimigo
destruiu no santuário.
4 Teus adversários rugiram no interior do teu lugar de reunião;

colocaram seus estandartes como sinais.
5 Pareciam homens que erguem machados na espessura de uma
floresta.
6 Agora despedaçam todos os seus entalhes com machados e martelos.
7 Puseram fogo em teu santuário;
profanaram a morada do teu nome, derrubando-a até o chão.
8 Disseram em seu coração: “Acabemos com eles de uma vez!”
Queimaram todos os lugares de reunião de Deus na terra.
9 Não vemos nossos sinais;
já não há profeta, e entre nós ninguém sabe até quando.
10 Até quando, ó Deus, o adversário afrontará?
O inimigo desprezará teu nome para sempre?
11 Por que retrais tua mão, tua mão direita?
Tira-a do teu peito e acaba com eles!
12 Mas Deus é meu Rei desde os tempos antigos, realizando atos de
salvação no meio da terra.
13 Tu dividiste o mar com tua força;
quebraste as cabeças dos monstros sobre as águas.
14 Tu esmagaste as cabeças do Leviatã e o deste como alimento aos
habitantes do deserto.
15 Tu abriste fontes e ribeiros;
tu secaste rios perenes.
16 Teu é o dia, e tua também é a noite;
tu estabeleceste a luz e o sol.
17 Tu fixaste todos os limites da terra;
verão e inverno, tu os formaste.
18 Lembra-te disto: o inimigo afrontou o SENHOR, e um povo
insensato desprezou teu nome.
19 Não entregues à fera a vida da tua rolinha;
não te esqueças para sempre da vida dos teus aflitos.
20 Considera a aliança, pois os lugares escuros da terra estão cheios de
moradas de violência.
21 Que o oprimido não volte envergonhado;
que o aflito e o necessitado louvem teu nome.
22 Levanta-te, ó Deus, defende tua causa!
Lembra-te de como o insensato te afronta o dia inteiro.
23 Não te esqueças da gritaria dos teus adversários;
o tumulto dos que se levantam contra ti sobe sem cessar.

75

1 Te damos graças, ó Deus, te damos graças;
teu nome está perto, e tuas maravilhas são contadas.
2 “Quando eu determinar o tempo, julgarei com retidão.
3 Ainda que a terra e todos os seus habitantes se dissolvam, eu firmo
suas colunas. Selá.

4 Disse aos arrogantes: ‘Não se gabem’;
e aos ímpios: ‘Não ergam o chifre.
5 Não ergam altivamente seu chifre nem falem de pescoço erguido,
com arrogância.’ ”
6 Pois a exaltação não vem do leste nem do oeste nem do deserto.
7 Deus é quem julga: a um abate e a outro exalta.

8 Pois na mão do SENHOR há um cálice de vinho espumoso, bem
misturado;
ele o derrama.
Todos os ímpios da terra o beberão, sorvendo-o até a borra.
9 Eu, porém, o anunciarei para sempre;
cantarei louvores ao Deus de Jacó.
10 Cortarei todos os chifres dos ímpios, mas os chifres do justo serão
erguidos.

76

1 Deus é conhecido em Judá;
grande é seu nome em Israel.
2 Em Salém está sua tenda, e em Sião, sua morada.
3 Ali ele quebrou as flechas flamejantes do arco, o escudo, a espada e
as armas de guerra. Selá.

4 Tu és radiante, mais majestoso que os montes cheios de despojos.
5 Os valentes foram despojados;
dormiram seu sono, e nenhum dos guerreiros pôde mover as
mãos.
6 Diante da tua repreensão, ó Deus de Jacó, carro e cavalo caíram em
sono profundo.
7 Tu, sim, tu és temível!
Quem poderá ficar de pé diante de ti quando tua ira se acender?
8 Do céu fizeste ouvir a sentença;
a terra temeu e ficou em silêncio,
9 quando Deus se levantou para julgar, para salvar todos os humildes
da terra. Selá.

10 Pois a ira humana te louvará;
com o que restar dessa ira te cingirás.
11 Façam votos ao SENHOR, seu Deus, e os cumpram;
todos os que o cercam tragam presentes àquele que é temível.
12 Ele corta o fôlego dos governantes;
é temível aos reis da terra.

77

1 Com minha voz clamo a Deus;
a Deus elevo minha voz, e ele me escuta.
2 No dia da minha angústia busquei o Senhor;
à noite estendi minha mão sem descanso, e minha alma recusava
consolo.
3 Lembro-me de Deus e gemo;
medito, e meu espírito desfalece. Selá.

4 Tu manténs meus olhos abertos;
estou tão perturbado que não consigo falar.
5 Penso nos dias de outrora, nos anos de tempos distantes.
6 À noite recordo meu cântico;
medito em meu coração, e meu espírito procura uma resposta:
7 "O Senhor nos rejeitará para sempre?
Nunca mais nos mostrará seu favor?

8 Seu amor leal acabou para sempre?
Sua promessa deixou de valer por todas as gerações?
9 Deus se esqueceu de ter compaixão?
Em sua ira, fechou o coração à misericórdia?" Selá.

10 Então eu disse: "Esta é minha dor: a mudança da mão direita do Altíssimo."
11 Proclamarei os feitos de Yah;
sim, recordarei tuas maravilhas de outrora.
12 Meditarei em toda a tua obra e refletirei sobre teus feitos.
13 Teu caminho, ó Deus, é santo.
Que deus é tão grande como Deus?
14 Tu és o Deus que faz maravilhas;
fizeste conhecer tua força entre os povos.
15 Com teu braço resgataste teu povo, os filhos de Jacó e de José. Selá.

16 As águas te viram, ó Deus;
as águas te viram e se contorceram;
até os abismos estremeceram.
17 As nuvens derramaram água, os céus fizeram sua voz ressoar, e tuas flechas cruzaram o espaço.
18 Teu trovão ressoou no redemoinho;
os relâmpagos iluminaram o mundo, e a terra estremeceu e tremeu.
19 Teu caminho passou pelo mar, e tuas veredas, pelas águas caudalosas;
tuas pegadas, porém, não foram reconhecidas.
20 Conduziste teu povo como um rebanho, pela mão de Moisés e de Arão.

78

1 Escute minha instrução, meu povo;
inclinem os ouvidos às palavras da minha boca.
2 Abrirei minha boca com uma parábola;
exporei enigmas de tempos antigos,
3 coisas que ouvimos e conhecemos, que nossos pais nos contaram.
4 Não as esconderemos de seus filhos;
contaremos à geração futura os feitos dignos de louvor do SENHOR, seu poder e as maravilhas que fez.
5 Ele estabeleceu um testemunho em Jacó e instituiu uma lei em Israel;
ordenou a nossos pais que a ensinassem a seus filhos,
6 para que a geração futura a conhecesse, os filhos que ainda nasceriam, e estes se levantassem e a contassem a seus próprios filhos.
7 Assim poriam sua confiança em Deus, não esqueceriam os feitos de Deus e guardariam seus mandamentos.
8 Não seriam como seus pais, uma geração obstinada e rebelde, uma geração de coração inconstante e de espírito infiel a Deus.
9 Os filhos de Efraim, armados de arcos, deram as costas no dia da batalha.
10 Não guardaram a aliança de Deus e se recusaram a andar em sua lei.
11 Esqueceram seus feitos e as maravilhas que lhes havia mostrado.

12 Diante de seus pais ele fez maravilhas na terra do Egito, nos campos
de Zoã.
13 Dividiu o mar e os fez atravessar;
manteve as águas erguidas como um montão.
14 Guiou-os de dia com uma nuvem e, durante toda a noite, com a luz
do fogo.
15 Fendeu rochas no deserto e lhes deu de beber em abundância, como
de grandes profundezas.
16 Fez brotar correntes da rocha e fez as águas descerem como rios.
17 Mas continuaram a pecar contra ele, rebelando-se contra o Altíssimo
na terra ressequida.
18 Puseram Deus à prova em seu coração, pedindo comida para
satisfazer seu apetite.
19 Falaram contra Deus, dizendo: "Será que Deus pode preparar uma
mesa no deserto?
20 É verdade que feriu a rocha, e as águas jorraram, e os ribeiros
transbordaram.
Mas poderá também dar pão?
Poderá preparar carne para seu povo?"
21 Por isso o SENHOR ouviu e se indignou;
um fogo se acendeu contra Jacó, e sua ira se levantou contra
Israel,
22 porque não creram em Deus nem confiaram em sua salvação.
23 Ainda assim, deu ordens às nuvens do alto e abriu as portas dos
céus.
24 Fez chover maná sobre eles para comerem e lhes deu cereal do céu.
25 O ser humano comeu o pão dos poderosos;
ele lhes enviou provisões até que se fartassem.
26 Fez soprar no céu o vento do leste e, com seu poder, conduziu o
vento do sul.
27 Fez chover carne sobre eles como pó, aves aladas como a areia dos
mares.
28 Fez que caíssem no meio do acampamento, ao redor de suas
moradas.
29 Comeram e se fartaram plenamente;
ele lhes trouxe o que desejavam.
30 Mas ainda não haviam abandonado sua avidez, e a comida ainda
estava em sua boca,
31 quando a ira de Deus se levantou contra eles.
Matou os mais robustos entre eles e derrubou os jovens de Israel.
32 Apesar de tudo isso, continuaram pecando e não creram em suas
maravilhas.
33 Por isso consumiu seus dias num sopro e seus anos no terror.
34 Quando os fazia morrer, eles o buscavam;
voltavam e procuravam Deus com fervor.
35 Lembravam que Deus era sua rocha e que o Deus Altíssimo era seu
redentor.
36 Mas o adulavam com a boca e lhe mentiam com a língua.
37 Seu coração não era firme para com ele, e não eram fiéis à sua
aliança.
38 Ele, porém, sendo compassivo, perdoava a culpa e não os destruía.
Muitas vezes desviou sua ira e não despertou todo o seu furor.

39 Lembrou que eram carne, um vento que passa e não volta.
40 Quantas vezes se rebelaram contra ele no deserto e o entristeceram
na terra desolada!
41 Voltaram a pôr Deus à prova e afligiram o Santo de Israel.
42 Não se lembraram de sua mão poderosa nem do dia em que os
resgatou do adversário,
43 quando realizou seus sinais no Egito e seus prodígios nos campos de
Zoã.
44 Transformou os rios deles em sangue, e não puderam beber de suas
correntes.
45 Enviou contra eles enxames de moscas que os devoravam e rãs que
os arruinavam.
46 Entregou suas colheitas aos gafanhotos devoradores e o fruto de seu
trabalho aos enxames de gafanhotos.
47 Destruiu suas videiras com granizo e seus sicômoros com geada.
48 Entregou seu gado ao granizo e seus rebanhos aos raios.
49 Lançou contra eles o ardor de sua ira, furor, indignação e angústia:
uma comitiva de mensageiros de calamidade.
50 Abriu caminho para sua ira;
não poupou suas vidas da morte, mas as entregou à peste.
51 Feriu todos os primogênitos no Egito, as primícias de seu vigor nas
tendas de Cam.
52 Mas fez seu povo sair como ovelhas e o conduziu como um rebanho
pelo deserto.
53 Guiou-os em segurança, e não tiveram medo;
o mar cobriu seus inimigos.
54 Levou-os a seu território santo, a este monte que sua mão direita
adquiriu.
55 Expulsou nações de diante deles, repartiu suas terras como herança
com o cordel e fez as tribos de Israel habitar em suas tendas.
56 Mas puseram à prova o Deus Altíssimo e se rebelaram contra ele;
não guardaram seus testemunhos.
57 Voltaram atrás e foram desleais como seus pais;
desviaram-se como um arco traiçoeiro.
58 Provocaram sua ira com seus lugares altos e despertaram seus
ciúmes com suas imagens esculpidas.
59 Deus ouviu e se indignou;
rejeitou Israel com grande desgosto.
60 Abandonou o tabernáculo de Siló, a tenda em que habitava entre os
seres humanos.
61 Entregou seu poder ao cativeiro e seu esplendor às mãos do
adversário.
62 Entregou seu povo à espada e se enfureceu contra sua herança.
63 O fogo devorou seus jovens, e para suas virgens não houve cantos
de casamento.
64 Seus sacerdotes caíram à espada, e suas viúvas não choraram.
65 Então o Senhor despertou como quem dorme, como um guerreiro
que grita animado pelo vinho.
66 Feriu seus adversários por trás e lhes impôs vergonha perpétua.
67 Rejeitou a tenda de José e não escolheu a tribo de Efraim.
68 Escolheu a tribo de Judá, o monte Sião, que ele amava.

69 Edificou seu santuário como as alturas, como a terra que firmou
para sempre.
70 Escolheu Davi, seu servo, e o tirou dos currais das ovelhas.
71 Trouxe-o de seguir as ovelhas que amamentavam, para pastorear
Jacó, seu povo, e Israel, sua herança.
72 Ele os pastoreou com um coração íntegro e os guiou com mãos
habilidosas.

79

1 Ó Deus, as nações invadiram tua herança, profanaram teu santo
templo e reduziram Jerusalém a montões de ruínas.
2 Deram os cadáveres de teus servos como alimento às aves do céu, e a
carne de teus fiéis, às feras da terra.
3 Derramaram seu sangue como água ao redor de Jerusalém, e não
houve quem os sepultasse.
4 Tornamo-nos motivo de insulto para nossos vizinhos, de zombaria e
escárnio para os que nos cercam.
5 Até quando, SENHOR?
Ficarás irado para sempre?
Teu zelo arderá como fogo?
6 Derrama teu furor sobre as nações que não te conhecem e sobre os
reinos que não invocam teu nome.
7 Pois devoraram Jacó e devastaram sua morada.
8 Não recordes contra nós as culpas de nossos antepassados;
que tua compaixão venha depressa ao nosso encontro, pois
estamos muito abatidos.
9 Ajuda-nos, ó Deus da nossa salvação, pela glória do teu nome;
livra-nos e faz expiação por nossos pecados, por causa do teu
nome.
10 Por que diriam as nações: "Onde está o Deus deles?"
Que se torne conhecida entre as nações, diante de nossos olhos, a
vingança pelo sangue derramado de teus servos.
11 Que o gemido do prisioneiro chegue à tua presença;
com a grandeza do teu braço, preserva os condenados à morte.
12 Retribui sete vezes aos nossos vizinhos, em seu próprio regaço, os
insultos com que te insultaram, Senhor.
13 Então nós, teu povo e ovelhas do teu pasto, te daremos graças para
sempre;
de geração em geração contaremos teus louvores.

80

1 Escuta, Pastor de Israel, tu que conduzes José como um rebanho;
tu que estás entronizado sobre os querubins, resplandece!
2 Diante de Efraim, Benjamim e Manassés, desperta teu poder e vem
salvar-nos.
3 Ó Deus, restaura-nos;
faze teu rosto resplandecer, e seremos salvos.
4 SENHOR, Deus dos Exércitos, até quando tua ira fumegará contra a
oração do teu povo?
5 Tu lhes deste pão de lágrimas para comer e lágrimas em abundância
para beber.

6 Tu nos fizeste motivo de disputa entre nossos vizinhos, e nossos
inimigos riem entre si.
7 Ó Deus dos Exércitos, restaura-nos;
faze teu rosto resplandecer, e seremos salvos.
8 Trouxeste uma videira do Egito;
expulsaste nações e a plantaste.
9 Limpaste o terreno diante dela;
ela lançou raízes e encheu a terra.
10 Os montes se cobriram com sua sombra, e os cedros de Deus, com
seus ramos.
11 Ela estendeu seus ramos até o mar e seus brotos até o rio.
12 Por que derrubaste suas cercas, de modo que todos os que passam
pelo caminho colhem seus frutos?
13 O javali da floresta a devasta, e os animais do campo se alimentam
dela.
14 Ó Deus dos Exércitos, volta-te, por favor!
Olha do céu, vê e cuida desta videira,
15 da cepa que tua mão direita plantou e do filho que fortaleceste para
ti.
16 Ela foi queimada pelo fogo, foi cortada;
diante da repreensão do teu rosto, eles perecem.
17 Que tua mão esteja sobre o homem da tua direita, sobre o filho do
homem que fortaleceste para ti.
18 Então não nos afastaremos de ti;
dá-nos vida, e invocaremos teu nome.
19 SENHOR, Deus dos Exércitos, restaura-nos;
faze teu rosto resplandecer, e seremos salvos.

81

1 Cantem de alegria a Deus, nossa força;
aclamem o Deus de Jacó.
2 Entoem um cântico e façam soar o pandeiro, a doce lira com a harpa.
3 Toquem a trombeta de chifre na lua nova e na lua cheia, no dia da
nossa festa.
4 Pois isso é um estatuto para Israel, uma ordenança do Deus de Jacó.
5 Ele o estabeleceu como testemunho em José, quando saiu contra a
terra do Egito.
Ouço uma língua que não conhecia:
6 "Retirei a carga de seu ombro;
suas mãos ficaram livres do cesto.
7 Na angústia você clamou, e eu o livrei;
respondi do esconderijo do trovão e o pus à prova junto às águas
de Meribá. Selá.

8 Escute, meu povo, e eu o advertirei.
Israel, se ao menos você me escutasse!
9 Não haja no seu meio nenhum deus estranho;
não se prostre diante de um deus estrangeiro.
10 Eu sou o SENHOR, seu Deus, que o fiz subir da terra do Egito.
Abra bem a boca, e eu a encherei.
11 Mas meu povo não ouviu minha voz, e Israel não me quis.

12 Por isso o entreguei à obstinação de seu coração, para que
andassem segundo seus próprios planos.
13 Ah, se meu povo me escutasse, se Israel andasse em meus caminhos!
14 Em pouco tempo eu subjugaria seus inimigos e voltaria minha mão
contra seus adversários.
15 Os que odeiam o SENHOR lhe prestariam submissão fingida, e o
tempo deles duraria para sempre.
16 Ele o alimentaria com o melhor do trigo;
e eu saciaria você com mel da rocha."

82

1 Deus se põe de pé na assembleia divina;
no meio dos deuses ele julga:
2 "Até quando vocês julgarão injustamente e favorecerão os ímpios?
Selá.

3 Defendam o fraco e o órfão;
façam justiça ao aflito e ao pobre.
4 Resgatem o fraco e o necessitado;
livrem-nos da mão dos ímpios.
5 Eles nada sabem nem entendem;
andam na escuridão.
Todos os fundamentos da terra vacilam.
6 Eu disse: 'Vocês são deuses;
todos vocês são filhos do Altíssimo.'
7 Contudo, vocês morrerão como os seres humanos e cairão como
qualquer dos governantes."
8 Levanta-te, ó Deus, julga a terra, pois terás todas as nações por
herança.

83

1 Ó Deus, não permaneças em silêncio;
não te cales nem fiques imóvel, ó Deus.
2 Pois teus inimigos se agitam, e os que te odeiam erguem a cabeça.
3 Tramam com astúcia contra teu povo e conspiram contra teus
protegidos.
4 Dizem: "Venham, vamos destruí-los como nação, para que o nome de
Israel não seja mais lembrado."
5 Pois conspiram de comum acordo;
fazem uma aliança contra ti:
6 as tendas de Edom e os ismaelitas, Moabe e os hagarenos,
7 Gebal, Amom e Amaleque, a Filístia com os habitantes de Tiro.
8 Também a Assíria se uniu a eles;
tornaram-se o braço dos filhos de Ló. Selá.

9 Faze com eles como fizeste com Midiã, com Sísera e com Jabim junto
ao ribeiro Quisom.
10 Foram destruídos em En-Dor e se tornaram esterco para a terra.
11 Faze seus nobres serem como Orebe e Zeebe, e todos os seus
príncipes, como Zeba e Zalmuna,
12 que disseram: "Tomemos para nós as pastagens de Deus."

13 Meu Deus, faze-os como cardos que rolam, como palha diante do
vento.
14 Como o fogo que consome a floresta e como a chama que incendeia
os montes,
15 assim persegue-os com tua tempestade e aterroriza-os com teu
vendaval.
16 Enche seu rosto de desonra, para que busquem teu nome, SENHOR.
17 Que sejam envergonhados e aterrorizados para sempre;
que sejam humilhados e pereçam.
18 Que saibam que tu, cujo nome é SENHOR, somente tu és o Altíssimo
sobre toda a terra.

84

1 Como são amadas tuas moradas, SENHOR dos Exércitos!
2 Minha alma anseia e até desfalece pelos átrios do SENHOR;
meu coração e meu corpo cantam de alegria ao Deus vivo.
3 Até o pardal encontrou uma casa, e a andorinha, um ninho onde
acolher seus filhotes, junto aos teus altares, SENHOR dos
Exércitos, meu Rei e meu Deus.
4 Bem-aventurados os que habitam em tua casa;
eles te louvam sem cessar. Selá.

5 Bem-aventurados os que têm em ti sua força, em cujo coração estão
os caminhos.
6 Ao passarem pelo vale de Baca, fazem dele um lugar de fontes;
a primeira chuva também o cobre de bênçãos.
7 Vão de força em força;
cada um se apresenta diante de Deus em Sião.
8 SENHOR, Deus dos Exércitos, escuta minha oração;
dá ouvidos, ó Deus de Jacó. Selá.

9 Olha para nosso escudo, ó Deus;
contempla o rosto do teu ungido.
10 Pois um dia em teus átrios é melhor que mil.
Prefiro ficar à porta da casa do meu Deus a morar nas tendas da
maldade.
11 Pois o SENHOR Deus é sol e escudo;
o SENHOR concede graça e glória.
Não nega bem algum aos que andam com integridade.
12 SENHOR dos Exércitos, bem-aventurado o homem que confia em ti!

85

1 SENHOR, favoreceste tua terra;
restauraste o bem-estar de Jacó.
2 Perdoaste a culpa do teu povo e cobriste todos os seus pecados. Selá.

3 Recolheste todo o teu furor e te afastaste do ardor da tua ira.
4 Restaura-nos, ó Deus da nossa salvação;
põe fim à tua indignação contra nós.
5 Ficarás irado conosco para sempre?
Prolongarás tua ira de geração em geração?
6 Não voltarás a nos dar vida, para que teu povo se alegre em ti?
7 Mostra-nos teu amor leal, SENHOR, e concede-nos tua salvação.

8 Escutarei o que Deus, o SENHOR, disser, pois falará de paz a seu povo
e a seus fiéis.
Mas que não voltem à insensatez.
9 Certamente sua salvação está perto dos que o temem, para que a
glória habite em nossa terra.
10 O amor leal e a verdade se encontraram;
a justiça e a paz se beijaram.
11 A verdade brotará da terra, e a justiça olhará do céu.
12 O SENHOR também dará o que é bom, e nossa terra dará sua
colheita.
13 A justiça irá à sua frente e preparará o caminho para seus passos.

86

1 Inclina teu ouvido, SENHOR, e responde-me, pois sou aflito e
necessitado.
2 Guarda minha vida, pois sou fiel;
tu és meu Deus.
Salva teu servo, que confia em ti.
3 Tem compaixão de mim, Senhor, pois a ti clamo o dia inteiro.
4 Alegra a alma do teu servo, pois a ti, Senhor, elevo minha alma.
5 Pois tu, Senhor, és bom e pronto a perdoar, abundante em amor leal
para com todos os que te invocam.
6 Escuta minha oração, SENHOR, e atende à voz das minhas súplicas.
7 No dia da minha angústia te invocarei, pois me responderás.
8 Entre os deuses não há ninguém como tu, Senhor, nem há obras
como as tuas.
9 Todas as nações que fizeste virão e se prostrarão diante de ti, Senhor,
e glorificarão teu nome.
10 Pois tu és grande e fazes maravilhas;
somente tu és Deus.
11 Ensina-me teu caminho, SENHOR, e andarei em tua verdade;
dá-me um coração sem divisões, para temer teu nome.
12 Eu te darei graças de todo o meu coração, Senhor, meu Deus, e
glorificarei teu nome para sempre.
13 Pois grande é teu amor leal por mim;
livraste minha vida das profundezas do Seol.
14 Ó Deus, os arrogantes se levantaram contra mim;
um bando de violentos procura tirar minha vida e não te tem
diante dos olhos.
15 Mas tu, Senhor, és Deus compassivo e bondoso, lento para a ira e
abundante em amor leal e verdade.
16 Volta-te para mim e tem compaixão de mim;
dá tua força a teu servo e salva o filho da tua serva.
17 Dá-me um sinal do teu favor, para que os que me odeiam o vejam e
se envergonhem, pois tu, SENHOR, me ajudaste e me consolaste.

87

1 Seu fundamento está nos montes santos.
2 O SENHOR ama as portas de Sião mais que todas as moradas de Jacó.
3 Coisas gloriosas se dizem de você, ó cidade de Deus. Selá.

4 “Mencionarei Raabe e Babilônia entre os que me conhecem.

Vejam a Filístia e Tiro, junto com Cuxe: este nasceu ali."
5 De Sião se dirá: "Este e aquele nasceram nela", e o próprio Altíssimo a
firmará.
6 O SENHOR contará, ao registrar os povos: "Este nasceu ali." Selá.

7 Cantores e dançarinos dirão: "Todas as minhas fontes estão em você."

88

Cântico. Salmo para os filhos de Corá. Ao regente; segundo «Maalate
Leanote». Masquil de Hemã, o ezraíta.
1 SENHOR, Deus da minha salvação, dia e noite clamo diante de ti.
2 Que minha oração chegue à tua presença;
inclina teu ouvido ao meu clamor.
3 Pois minha alma está cheia de males, e minha vida se aproxima do
Seol.
4 Sou contado entre os que descem à cova;
sou como um homem sem forças,
5 abandonado entre os mortos, como os que foram mortos e jazem na
sepultura, dos quais já não te lembras e que foram separados da
tua mão.
6 Puseste-me na cova mais profunda, em lugares escuros, nos abismos.
7 Teu furor pesa sobre mim;
tu me afligiste com todas as tuas ondas. Selá.

8 Afastaste de mim meus conhecidos e me tornaste repugnante para
eles.
Estou preso e não posso sair.
9 Meus olhos se consomem de aflição.
Todos os dias te invoco, SENHOR;
estendo minhas mãos para ti.
10 Farás maravilhas pelos mortos?
As sombras dos mortos se levantarão para te dar graças? Selá.

11 Teu amor leal será contado na sepultura, ou tua fidelidade, no
Abadom?
12 Tuas maravilhas serão conhecidas na escuridão, ou tua justiça, na
terra do esquecimento?
13 Mas eu clamo a ti por socorro, SENHOR;
de manhã minha oração vai ao teu encontro.
14 Por que rejeitas minha alma, SENHOR?
Por que escondes de mim teu rosto?
15 Sou aflito e estou à beira da morte desde a juventude;
suporto teus terrores e estou desorientado.
16 Tuas iras passaram sobre mim;
teus terrores acabaram comigo.
17 Eles me cercam como água o dia inteiro;
todos juntos me rodeiam.
18 Afastaste de mim o amado e o amigo;
meus conhecidos são as trevas.

89

1 Cantarei para sempre os atos de amor leal do SENHOR;

com minha boca anunciarei tua fidelidade de geração em geração.
2 Pois eu disse: "O amor leal será edificado para sempre;
nos céus firmarás tua fidelidade."
3 "Fiz uma aliança com meu escolhido;
jurei a Davi, meu servo:
4 'Firmarei sua descendência para sempre e edificarei seu trono de
geração em geração.' " Selá.

5 Os céus celebrarão tuas maravilhas, SENHOR, e tua fidelidade na
assembleia dos santos.
6 Pois quem nas alturas pode se comparar ao SENHOR?
Quem entre os filhos dos poderosos é semelhante ao SENHOR?
7 Deus é muito temível no conselho dos santos, mais temível que todos
os que o cercam.
8 SENHOR, Deus dos Exércitos, quem é poderoso como tu, Yah?
Tua fidelidade te rodeia.
9 Tu dominas a fúria do mar;
quando suas ondas se levantam, tu as acalmas.
10 Tu esmagaste Raabe como alguém ferido de morte;
com teu braço poderoso dispersaste teus inimigos.
11 Teus são os céus, e tua também é a terra;
tu fundaste o mundo e tudo o que nele há.
12 Tu criaste o norte e o sul;
Tabor e Hermom cantam de alegria em teu nome.
13 Tens um braço poderoso;
forte é tua mão, elevada é tua mão direita.
14 Justiça e direito são o fundamento do teu trono;
amor leal e verdade vão à tua frente.
15 Bem-aventurado o povo que conhece a aclamação de alegria!
SENHOR, eles andarão à luz do teu rosto.
16 Em teu nome se alegram o dia inteiro e por tua justiça são exaltados.
17 Pois tu és a glória da força deles e, por teu favor, levantarás nosso
chifre.
18 Pois ao SENHOR pertence nosso escudo, e ao Santo de Israel, nosso
rei.
19 Então falaste em visão a teus fiéis e disseste: "Pus o auxílio sobre um
guerreiro;
exaltei um escolhido do meio do povo.
20 Encontrei Davi, meu servo;
com meu santo óleo o ungi.
21 Minha mão permanecerá firme com ele, e meu braço o fortalecerá.
22 O inimigo não o oprimirá, nem o perverso o afligirá.
23 Esmagarei seus adversários diante dele e ferirei os que o odeiam.
24 Minha fidelidade e meu amor leal estarão com ele;
em meu nome seu chifre será elevado.
25 Porei sua mão sobre o mar e sua mão direita sobre os rios.
26 Ele me invocará: 'Tu és meu pai, meu Deus e a rocha da minha
salvação.'
27 Eu também farei dele o primogênito, o mais elevado dos reis da terra.
28 Conservarei para sempre meu amor leal por ele, e minha aliança
com ele permanecerá firme.

29 Firmarei sua descendência para sempre, e seu trono durará como os
dias dos céus.
30 Se seus filhos abandonarem minha lei e não andarem segundo
meus juízos,
31 se profanarem meus estatutos e não guardarem meus
mandamentos,
32 castigarei sua rebeldia com vara e sua culpa com açoites.
33 Mas não retirarei dele meu amor leal nem faltarei à minha
fidelidade.
34 Não profanarei minha aliança nem mudarei o que saiu dos meus
lábios.
35 Uma vez jurei por minha santidade: não mentirei a Davi.
36 Sua descendência permanecerá para sempre, e seu trono será como
o sol diante de mim.
37 Como a lua, estará firme para sempre;
a testemunha nas alturas é fiel." Selá.

38 Mas tu o rejeitaste e desprezaste;
ficaste furioso com teu ungido.
39 Repudiaste a aliança do teu servo;
profanaste sua coroa, lançando-a por terra.
40 Derrubaste todas as suas cercas e reduziste suas fortalezas a ruínas.
41 Todos os que passam pelo caminho o saqueiam;
ele se tornou motivo de insulto para seus vizinhos.
42 Levantaste a mão direita de seus adversários e alegraste todos os
seus inimigos.
43 Também fizeste recuar o fio de sua espada e não o sustentaste na
batalha.
44 Fizeste cessar seu esplendor e lançaste seu trono por terra.
45 Abreviaste os dias de sua juventude e o cobriste de vergonha. Selá.

46 Até quando, SENHOR?
Tu te esconderás para sempre?
Teu furor arderá como fogo?
47 Lembra como é breve minha vida.
Por que criaste em vão todos os seres humanos?
48 Que homem viverá sem ver a morte?
Poderá livrar sua vida da mão do Seol? Selá.

49 Onde estão, Senhor, teus atos de amor leal de outrora, que juraste a
Davi por tua fidelidade?
50 Lembra-te, Senhor, dos insultos contra teus servos;
levo no peito os insultos de todos os numerosos povos,
51 com que teus inimigos insultam, SENHOR, com que insultam os
passos do teu ungido.
52 Bendito seja o SENHOR para sempre!
Amém e amém!

90

1 Senhor, tu tens sido nossa morada de geração em geração.
2 Antes de os montes nascerem e de dares à luz a terra e o mundo, de
eternidade a eternidade, tu és Deus.
3 Tu fazes o mortal voltar ao pó e dizes: "Voltem, seres humanos!"

4 Pois mil anos, aos teus olhos, são como o dia de ontem, que passou,
como uma vigília da noite.
5 Tu os arrastas como uma torrente;
são como um sono, como a erva que brota de manhã.
6 De manhã floresce e cresce;
ao anoitecer murcha e seca.
7 Pois somos consumidos por tua ira e aterrorizados por teu furor.
8 Puseste nossas culpas diante de ti, nossos segredos à luz do teu rosto.
9 Pois todos os nossos dias passam sob tua indignação;
terminamos nossos anos como um suspiro.
10 Os anos da nossa vida são setenta, ou oitenta, se houver vigor;
mesmo o melhor deles é trabalho e dor, pois passam depressa, e
nós voamos.
11 Quem conhece o poder da tua ira e tua indignação segundo o temor
que mereces?
12 Ensina-nos a contar assim nossos dias, para que alcancemos um
coração sábio.
13 Volta-te, SENHOR!
Até quando?
Tem compaixão de teus servos.
14 Sacia-nos de manhã com teu amor leal, para que cantemos de
alegria e nos alegremos todos os nossos dias.
15 Alegra-nos por tantos dias quantos nos afligiste, por tantos anos
quantos vimos o mal.
16 Que tua obra apareça a teus servos, e tua majestade, sobre os filhos
deles.
17 Que o favor do Senhor, nosso Deus, esteja sobre nós.
Firma para nós a obra das nossas mãos;
sim, firma a obra das nossas mãos.

91

1 Quem habita no abrigo do Altíssimo descansará à sombra do
Todo-Poderoso.
2 Direi ao SENHOR: “Meu refúgio e minha fortaleza, meu Deus, em
quem confio!”
3 Pois ele livrará você da armadilha do caçador de aves e da peste
destruidora.
4 Ele o cobrirá com suas penas, e sob suas asas você encontrará
refúgio;
sua fidelidade é escudo e proteção.
5 Você não temerá o terror da noite nem a flecha que voa de dia,
6 nem a peste que anda na escuridão, nem a destruição que devasta ao
meio-dia.
7 Mil cairão ao seu lado e dez mil à sua direita, mas isso não se
aproximará de você.
8 Você apenas contemplará com seus olhos e verá a retribuição dos
ímpios.
9 Pois tu, SENHOR, és meu refúgio!
Você fez do Altíssimo sua morada.
10 Nenhum mal acontecerá a você, e nenhuma praga se aproximará da
sua tenda.

11 Pois ele dará ordens a seus anjos a seu respeito, para que o guardem
em todos os seus caminhos.
12 Eles o levarão nas mãos, para que seu pé não bata numa pedra.
13 Você pisará o leão e a cobra;
esmagará o leão jovem e a serpente.
14 "Porque ele se apegou a mim com amor, eu o livrarei;
eu o colocarei em lugar seguro, pois conhece meu nome.
15 Ele me invocará, e eu lhe responderei;
estarei com ele na angústia, eu o resgatarei e o honrarei.
16 Eu o saciarei com vida longa e lhe mostrarei minha salvação."

92

1 É bom dar graças ao SENHOR e cantar louvores ao teu nome, ó
Altíssimo,
2 anunciar de manhã teu amor leal e, durante as noites, tua fidelidade,
3 ao som do instrumento de dez cordas e da harpa, com a melodia da
lira.
4 Pois tu me alegraste com tua obra, SENHOR;
cantarei de alegria pelos feitos das tuas mãos.
5 Como são grandes tuas obras, SENHOR!
Como são profundos teus pensamentos!
6 O insensato não sabe, e o tolo não entende isto:
7 quando os ímpios brotam como a erva e todos os que praticam o mal
florescem, é para serem destruídos para sempre.
8 Mas tu, SENHOR, és exaltado para sempre.
9 Pois eis teus inimigos, SENHOR;
eis que teus inimigos perecerão.
Todos os que praticam o mal serão dispersos.
10 Tu levantaste meu chifre como o do touro selvagem;
fui ungido com óleo fresco.
11 Meus olhos viram os que me espreitam;
meus ouvidos ouvirão os malfeitores que se levantam contra mim.
12 O justo florescerá como a palmeira e crescerá como um cedro no
Líbano.
13 Plantados na casa do SENHOR, florescerão nos átrios do nosso Deus.
14 Ainda na velhice darão fruto;
estarão cheios de seiva e de verdor,
15 para anunciar que o SENHOR é reto;
ele é minha rocha, e nele não há injustiça.

93

1 O SENHOR reina;
vestiu-se de majestade.
O SENHOR se vestiu de força e com ela se cingiu.
O mundo está firme e não será abalado.
2 Teu trono está firme desde a antiguidade;
tu existes desde a eternidade.
3 Os rios se ergueram, SENHOR, os rios ergueram sua voz;
os rios erguem seu fragor.
4 Mais poderoso que o estrondo das muitas águas, que as ondas
impetuosas do mar, é o SENHOR nas alturas.
5 Teus testemunhos são muito firmes;

a santidade convém à tua casa, SENHOR, por longos dias.

94

1 SENHOR, Deus das vinganças, Deus das vinganças, resplandece!
2 Ergue-te, Juiz da terra;
retribui aos arrogantes o que merecem.
3 Até quando os ímpios, SENHOR, até quando os ímpios exultarão?
4 Derramam palavras insolentes;
todos os que praticam o mal se vangloriam.
5 Esmagam teu povo, SENHOR, e afligem tua herança.
6 Matam a viúva e o estrangeiro e assassinam os órfãos.
7 Dizem: "Yah não vê;
o Deus de Jacó não percebe."
8 Entendam, insensatos do povo!
Tolos, quando terão discernimento?
9 Quem fez o ouvido não ouvirá?
Quem formou o olho não verá?
10 Quem disciplina as nações não castigará, ele que ensina o conhecimento ao ser humano?
11 O SENHOR conhece os pensamentos humanos: são apenas um sopro.
12 Bem-aventurado o homem a quem corriges, Yah, e a quem ensinas tua lei,
13 para lhe dar descanso dos dias de aflição, até que uma cova seja aberta para o ímpio.
14 Pois o SENHOR não rejeitará seu povo nem abandonará sua herança.
15 O julgamento voltará à justiça, e todos os retos de coração o seguirão.
16 Quem se levantará por mim contra os malfeitores?
Quem ficará ao meu lado contra os que praticam o mal?
17 Se o SENHOR não tivesse sido meu auxílio, minha alma logo habitaria no silêncio.
18 Quando digo: "Meu pé resvala", teu amor leal, SENHOR, me sustenta.
19 Quando as inquietações se multiplicam dentro de mim, teus consolos alegram minha alma.
20 Poderá se aliar a ti um trono corrupto, que forja o mal amparado na lei?
21 Eles se unem contra a vida do justo e condenam o sangue inocente.
22 Mas o SENHOR se tornou minha fortaleza, e meu Deus, a rocha do meu refúgio.
23 Ele fará recair sobre eles sua própria maldade e por seu mal os destruirá;
o SENHOR, nosso Deus, os destruirá.

95

1 Venham, cantemos de alegria ao SENHOR;
aclamemos a rocha da nossa salvação.
2 Vamos à sua presença com ações de graças;
vamos aclamá-lo com cânticos.
3 Pois o SENHOR é um grande Deus, um grande Rei acima de todos os deuses.

4 Em sua mão estão as profundezas da terra, e seus são os cumes dos
montes.
5 Seu é o mar, pois ele o fez, e suas mãos formaram a terra firme.
6 Venham, prostremo-nos e nos curvemos;
ajoelhemo-nos diante do SENHOR, que nos fez.
7 Pois ele é nosso Deus, e nós, o povo do seu pasto, as ovelhas da sua
mão.
Hoje, se ouvirem sua voz:
8 "Não endureçam seu coração como em Meribá, como no dia de
Massá, no deserto,
9 onde seus pais me puseram à prova e me experimentaram, embora
tivessem visto minha obra.
10 Durante quarenta anos senti desgosto por aquela geração e disse:
'Eles são um povo de coração desviado e não conhecem meus
caminhos.'
11 Por isso jurei em minha ira: 'Não entrarão no meu descanso.' "

96

1 Cantem ao SENHOR um cântico novo;
cantem ao SENHOR, todos os habitantes da terra.
2 Cantem ao SENHOR e bendigam seu nome;
anunciem dia após dia as boas-novas da sua salvação.
3 Contem sua glória entre as nações e suas maravilhas entre todos os
povos.
4 Pois o SENHOR é grande e muito digno de louvor, mais temível que
todos os deuses.
5 Pois todos os deuses dos povos são ídolos, mas o SENHOR fez os céus.
6 Esplendor e majestade estão diante dele;
força e beleza estão em seu santuário.
7 Deem ao SENHOR, famílias dos povos, deem ao SENHOR glória e
força.
8 Deem ao SENHOR a glória devida a seu nome;
tragam uma oferta e entrem em seus átrios.
9 Prostrem-se diante do SENHOR no esplendor da santidade;
tremam diante dele, todos os habitantes da terra.
10 Digam entre as nações: "O SENHOR reina!"
O mundo está firme e não será abalado;
ele julgará os povos com equidade.
11 Alegrem-se os céus, e exulte a terra;
ruja o mar e tudo o que nele há.
12 Alegre-se o campo e tudo o que nele há;
então todas as árvores da floresta cantarão de alegria
13 diante do SENHOR, pois ele vem, pois vem julgar a terra.
Julgará o mundo com justiça e os povos com sua fidelidade.

97

1 O SENHOR reina!
Exulte a terra, alegrem-se as muitas ilhas.
2 Nuvens e densa escuridão o rodeiam;
justiça e direito são o fundamento do seu trono.
3 O fogo vai à sua frente e consome seus adversários ao redor.
4 Seus relâmpagos iluminaram o mundo;

a terra viu e tremeu.
5 Os montes se derreteram como cera diante do SENHOR, diante do
Senhor de toda a terra.
6 Os céus anunciaram sua justiça, e todos os povos viram sua glória.
7 Sejam envergonhados todos os que servem a imagens esculpidas e se
orgulham dos ídolos.
Prostrem-se diante dele, todos os deuses!
8 Sião ouviu e se alegrou;
as filhas de Judá exultaram por causa dos teus juízos, SENHOR.
9 Pois tu, SENHOR, és o Altíssimo sobre toda a terra;
és muito exaltado acima de todos os deuses.
10 Vocês que amam o SENHOR, odeiem o mal!
Ele guarda a vida de seus fiéis e os livra da mão dos ímpios.
11 A luz está semeada para o justo, e a alegria, para os retos de coração.
12 Alegrem-se no SENHOR, justos, e deem graças ao lembrar sua
santidade.

98

1 Cantem ao SENHOR um cântico novo, pois ele fez maravilhas;
sua mão direita e seu santo braço lhe deram a vitória.
2 O SENHOR fez conhecer sua salvação;
revelou sua justiça diante dos olhos das nações.
3 Lembrou-se de seu amor leal e de sua fidelidade à casa de Israel;
todos os confins da terra viram a salvação do nosso Deus.
4 Aclamem o SENHOR, todos os habitantes da terra;
irrompam em alegria, cantem e façam música.
5 Cantem louvores ao SENHOR com a lira, com a lira e com voz de
canto.
6 Com trombetas e ao som da trombeta de chifre, aclamem diante do
Rei, o SENHOR.
7 Ruja o mar e tudo o que nele há, o mundo e seus habitantes.
8 Batam palmas os rios, e os montes cantem juntos de alegria
9 diante do SENHOR, pois vem julgar a terra.
Julgará o mundo com justiça e os povos com equidade.

99

1 O SENHOR reina;
tremam os povos!
Ele está entronizado sobre os querubins;
estremeça a terra!
2 O SENHOR é grande em Sião e exaltado acima de todos os povos.
3 Louvem teu nome grande e temível.
Ele é santo!
4 A força do Rei ama o direito.
Tu estabeleceste a equidade;
fizeste direito e justiça em Jacó.
5 Exaltem o SENHOR, nosso Deus, e se prostrem diante do estrado de
seus pés.
Ele é santo!
6 Moisés e Arão estavam entre seus sacerdotes, e Samuel, entre os que
invocavam seu nome.
Clamavam ao SENHOR, e ele lhes respondia.
7 Da coluna de nuvem ele lhes falava;

guardavam seus testemunhos e o estatuto que lhes dera.
8 SENHOR, nosso Deus, tu lhes respondeste;
foste para eles um Deus que perdoa, embora punisses suas ações.
9 Exaltem o SENHOR, nosso Deus, e se prostrem diante do seu santo monte, pois o SENHOR, nosso Deus, é santo.

100

1 Aclamem com alegria o SENHOR, todos os habitantes da terra.
2 Sirvam ao SENHOR com alegria;
venham à sua presença com cânticos de júbilo.
3 Reconheçam que o SENHOR é Deus;
foi ele quem nos fez, e não nós mesmos.
Somos seu povo e as ovelhas do seu pasto.
4 Entrem por suas portas com ações de graças e em seus átrios com louvor;
deem-lhe graças e bendigam seu nome.
5 Pois o SENHOR é bom;
seu amor leal dura para sempre, e sua fidelidade, de geração em geração.

101

1 Cantarei o amor leal e o direito;
a ti, SENHOR, cantarei louvores.
2 Agirei com discernimento no caminho íntegro.
Quando virás a mim?
Dentro da minha casa andarei com um coração íntegro.
3 Não porei diante dos meus olhos coisa indigna;
odeio a conduta dos que se desviam, e ela não se apegará a mim.
4 O coração perverso se afastará de mim;
não terei trato com o mal.
5 Destruirei quem calunia seu próximo em segredo;
não suportarei quem tem olhar altivo e coração arrogante.
6 Meus olhos estarão sobre os fiéis da terra, para que habitem comigo;
quem anda num caminho íntegro me servirá.
7 Quem pratica o engano não habitará em minha casa;
quem profere mentiras não permanecerá diante dos meus olhos.
8 A cada manhã destruirei todos os ímpios da terra, para eliminar da cidade do SENHOR todos os que praticam o mal.

102

Oração de um aflito, quando desfalece e derrama seu lamento diante do SENHOR.
1 SENHOR, escuta minha oração;
que meu clamor chegue a ti.
2 Não escondas de mim teu rosto no dia da minha angústia;
inclina teu ouvido para mim.
No dia em que eu te invocar, responde-me depressa.
3 Pois meus dias se desfazem como fumaça, e meus ossos ardem como uma fornalha.
4 Meu coração foi ferido e secou como a erva;
até me esqueço de comer meu pão.

5 De tanto gemer, meus ossos se colaram à minha carne.
6 Sou como o pelicano do deserto, como a coruja entre as ruínas.
7 Passo a noite em claro;
sou como um pássaro solitário no telhado.
8 Meus inimigos me insultam o dia inteiro;
os que se enfurecem contra mim usam meu nome para amaldiçoar.
9 Pois comi cinza como pão e misturei minha bebida com lágrimas,
10 por causa da tua indignação e do teu furor, pois me levantaste e me arremessaste.
11 Meus dias são como uma sombra que se alonga, e eu me seco como a erva.
12 Mas tu, SENHOR, permaneces entronizado para sempre;
tua memória dura de geração em geração.
13 Tu te levantarás e terás compaixão de Sião, pois é tempo de lhe mostrar favor;
chegou o momento determinado.
14 Pois teus servos amam suas pedras e se compadecem de seu pó.
15 As nações temerão o nome do SENHOR, e todos os reis da terra, tua glória.
16 Pois o SENHOR reconstruiu Sião e apareceu em sua glória.
17 Voltou-se para a oração do desamparado e não desprezou suas orações.
18 Que isto seja escrito para a geração futura, e um povo ainda por ser criado louvará Yah.
19 Pois olhou da altura do seu santuário;
do céu o SENHOR contemplou a terra,
20 para ouvir o gemido do prisioneiro e libertar os condenados à morte,
21 para que se anunciem em Sião o nome do SENHOR e seu louvor em Jerusalém,
22 quando os povos e os reinos se reunirem para servir ao SENHOR.
23 Ele enfraqueceu sua força no caminho e abreviou meus dias.
24 Eu digo: “Meu Deus, não me leves na metade dos meus dias;
teus anos duram por todas as gerações.
25 Desde a antiguidade fundaste a terra, e os céus são obra das tuas mãos.
26 Eles perecerão, mas tu permanecerás;
todos se desgastarão como uma veste.
Como roupa os trocarás, e serão trocados.
27 Mas tu és o mesmo, e teus anos não terão fim.
28 Os filhos de teus servos habitarão seguros, e sua descendência será firmada diante de ti.”

103

1 Bendiga o SENHOR, minha alma;
tudo o que há em mim bendiga seu santo nome.
2 Bendiga o SENHOR, minha alma, e não esqueça nenhum de seus benefícios.
3 Ele perdoa todas as suas culpas e cura todas as suas enfermidades.
4 Resgata sua vida da cova e a coroa de amor leal e compaixão.
5 Ele a sacia de coisas boas, e sua juventude se renova como a da águia.

6 O SENHOR realiza atos de justiça e defende o direito de todos os
oprimidos.
7 Fez conhecer seus caminhos a Moisés e seus feitos aos filhos de
Israel.
8 O SENHOR é compassivo e bondoso, lento para a ira e abundante em
amor leal.
9 Não acusará para sempre nem guardará sua ira eternamente.
10 Não nos tratou segundo nossos pecados nem nos retribuiu
conforme nossas culpas.
11 Pois, tão alto como os céus acima da terra, assim é grande seu amor
leal pelos que o temem.
12 Tão longe como o leste está do oeste, assim afastou de nós nossas
transgressões.
13 Como um pai se compadece dos filhos, o SENHOR se compadece dos
que o temem.
14 Pois ele sabe de que somos feitos;
lembra que somos pó.
15 Os dias do mortal são como a erva;
ele floresce como a flor do campo.
16 Passa o vento sobre ele, e ele desaparece;
seu lugar já não o reconhece.
17 Mas o amor leal do SENHOR é de eternidade a eternidade sobre os
que o temem, e sua justiça alcança os filhos de seus filhos,
18 os que guardam sua aliança e se lembram de seus preceitos para
cumpri-los.
19 O SENHOR firmou seu trono nos céus, e seu reino domina sobre
tudo.
20 Bendigam o SENHOR, seus anjos, poderosos em força, que cumprem
sua palavra e obedecem à voz da sua palavra.
21 Bendigam o SENHOR, todos os seus exércitos, seus servidores que
fazem sua vontade.
22 Bendigam o SENHOR, todas as suas obras, em todos os lugares do
seu domínio.
Bendiga o SENHOR, minha alma!

104

1 Bendiga o SENHOR, minha alma!
SENHOR, meu Deus, tu és imensamente grande;
vestiste-te de esplendor e majestade.
2 Ele se envolve em luz como num manto e estende os céus como uma
cortina.
3 Põe nas águas as vigas de seus aposentos altos, faz das nuvens seu
carro e caminha sobre as asas do vento.
4 Faz dos ventos seus mensageiros e do fogo flamejante seus
servidores.
5 Fundou a terra sobre suas bases, para que nunca seja abalada.
6 Tu a cobriste com o abismo como com uma veste;
as águas estavam acima dos montes.
7 À tua repreensão fugiram;
ao som do teu trovão se apressaram.
8 Os montes se ergueram, os vales desceram até o lugar que lhes
preparaste.
9 Puseste um limite que as águas não ultrapassarão;

não voltarão a cobrir a terra.
10 Ele faz brotar fontes nos vales;
elas correm entre os montes.
11 Dão de beber a todos os animais do campo;
os jumentos selvagens saciam sua sede.
12 Junto a elas habitam as aves do céu;
entre os ramos fazem ouvir seu canto.
13 De seus aposentos altos ele rega os montes;
a terra se sacia com o fruto das tuas obras.
14 Ele faz brotar erva para o gado e plantas para o cultivo humano,
para tirar alimento da terra:
15 vinho que alegra o coração do mortal, azeite que faz brilhar seu
rosto e pão que fortalece seu coração.
16 As árvores do SENHOR se saciam, os cedros do Líbano que ele
plantou.
17 Neles as aves fazem seus ninhos;
a cegonha tem sua casa nos ciprestes.
18 Os altos montes são para as cabras monteses;
as rochas são refúgio para os damões.
19 Ele fez a lua para marcar os tempos;
o sol conhece a hora de se pôr.
20 Tu pões a escuridão, e chega a noite;
nela se movem todos os animais da floresta.
21 Os leões jovens rugem pela presa e buscam de Deus seu alimento.
22 Quando o sol nasce, eles se recolhem e se deitam em suas tocas.
23 O ser humano sai para seu trabalho, para suas tarefas até o
anoitecer.
24 Como são numerosas tuas obras, SENHOR!
Fizeste todas com sabedoria;
a terra está cheia das tuas criaturas.
25 Ali está o mar, grande e amplo;
nele se movem seres sem conta, animais pequenos e grandes.
26 Por ele navegam os navios;
ali está o Leviatã, que formaste para brincar nele.
27 Todos esperam em ti para que lhes dês alimento no tempo certo.
28 Tu lhes dás, e eles recolhem;
abres tua mão, e se saciam de coisas boas.
29 Escondes teu rosto, e eles se apavoram;
retiras seu fôlego, e morrem e voltam ao seu pó.
30 Envias teu Espírito, e são criados;
renovas a face da terra.
31 Que a glória do SENHOR dure para sempre;
que o SENHOR se alegre em suas obras!
32 Ele olha para a terra, e ela treme;
toca nos montes, e eles fumegam.
33 Cantarei ao SENHOR enquanto eu viver;
cantarei louvores ao meu Deus enquanto existir.
34 Que minha meditação lhe seja agradável;
eu me alegrarei no SENHOR.
35 Desapareçam da terra os pecadores, e os ímpios deixem de existir.
Bendiga o SENHOR, minha alma!
Aleluia!

105

1 Deem graças ao SENHOR e invoquem seu nome;
façam conhecer seus feitos entre os povos.
2 Cantem para ele, cantem seus louvores;
falem de todas as suas maravilhas.
3 Gloriem-se em seu santo nome;
alegre-se o coração dos que buscam o SENHOR.
4 Busquem o SENHOR e sua força;
busquem sempre seu rosto.
5 Lembrem as maravilhas que fez, seus prodígios e os juízos de sua boca,
6 vocês, descendentes de Abraão, seu servo, filhos de Jacó, seus escolhidos.
7 Ele é o SENHOR, nosso Deus;
seus juízos alcançam toda a terra.
8 Ele se lembra para sempre de sua aliança, da palavra que ordenou para mil gerações,
9 da aliança que fez com Abraão e do juramento a Isaque.
10 Ele a confirmou a Jacó como estatuto, a Israel como aliança eterna,
11 dizendo: “A você darei a terra de Canaã, como porção da herança de vocês.”
12 Quando eram poucos em número, muito poucos, e estrangeiros nela,
13 andavam de nação em nação, de um reino a outro povo.
14 Ele não permitiu que ninguém os oprimisse;
por causa deles repreendeu reis:
15 “Não toquem em meus ungidos nem façam mal a meus profetas.”
16 Fez vir fome sobre a terra e cortou todo o suprimento de pão.
17 Enviou adiante deles um homem: José, vendido como escravo.
18 Feriram seus pés com grilhões;
seu pescoço foi posto em ferros,
19 até o tempo em que sua palavra se cumpriu;
a palavra do SENHOR o pôs à prova.
20 O rei mandou soltá-lo;
o governante dos povos o libertou.
21 Pôs José como senhor de sua casa e administrador de todos os seus bens,
22 para prender seus governantes conforme desejasse e ensinar sabedoria a seus anciãos.
23 Então Israel entrou no Egito;
Jacó viveu como estrangeiro na terra de Cam.
24 Deus tornou seu povo muito fecundo e o fez mais forte que seus adversários.
25 Mudou o coração deles para que odiassem seu povo e tramassem contra seus servos.
26 Enviou Moisés, seu servo, e Arão, a quem escolhera.
27 Eles realizaram entre os egípcios os sinais que ele ordenara e prodígios na terra de Cam.
28 Enviou escuridão, e tudo escureceu;
eles não se rebelaram contra suas palavras.
29 Transformou suas águas em sangue e fez morrer seus peixes.
30 A terra deles ficou repleta de rãs, até os aposentos de seus reis.

31 Ele falou, e vieram enxames de moscas e mosquitos por todo o
território deles.
32 Deu-lhes granizo em vez de chuva, fogo flamejante em sua terra.
33 Feriu suas videiras e figueiras e quebrou as árvores do seu território.
34 Ele falou, e vieram gafanhotos, gafanhotos jovens sem conta.
35 Devoraram todas as plantas de sua terra e comeram o fruto do seu
solo.
36 Feriu todos os primogênitos de sua terra, as primícias de todo o seu
vigor.
37 Mas os fez sair com prata e ouro;
entre suas tribos não havia quem tropeçasse.
38 O Egito se alegrou quando eles saíram, pois o terror deles havia
caído sobre os egípcios.
39 Ele estendeu uma nuvem como cobertura e um fogo para iluminar a
noite.
40 O povo pediu, e ele trouxe codornizes;
saciou-os com pão do céu.
41 Abriu uma rocha, e brotaram águas, que correram como um rio
pelos lugares secos.
42 Pois se lembrou de sua santa palavra a Abraão, seu servo.
43 Fez seu povo sair com alegria, seus escolhidos, com cânticos de júbilo.
44 Deu-lhes as terras das nações, e herdaram o fruto do trabalho dos
povos,
45 para que guardassem seus estatutos e observassem suas leis.
Aleluia!

106

1 Aleluia! Deem graças ao SENHOR, pois ele é bom, pois seu amor leal
dura para sempre.
2 Quem poderá contar os feitos poderosos do SENHOR e fazer ouvir
todo o seu louvor?
3 Bem-aventurados os que guardam o direito, os que praticam a justiça
em todo tempo.
4 Lembra-te de mim, SENHOR, quando mostrares favor a teu povo;
visita-me com tua salvação,
5 para que eu veja o bem-estar dos teus escolhidos, me alegre com a
alegria da tua nação e me glorie com tua herança.
6 Pecamos, nós e nossos pais;
cometemos iniquidade e agimos com maldade.
7 Nossos pais, no Egito, não compreenderam tuas maravilhas;
não lembraram teus muitos atos de amor leal e se rebelaram
junto ao mar, ao mar Vermelho.
8 Mas ele os salvou por causa do seu nome, para fazer conhecer seu
poder.
9 Repreendeu o mar Vermelho, e ele secou;
conduziu-os pelas profundezas como por um deserto.
10 Salvou-os da mão de quem os odiava e os resgatou da mão do
inimigo.
11 As águas cobriram seus adversários;
não restou um só deles.
12 Então creram em suas palavras e cantaram seu louvor.
13 Mas logo esqueceram seus feitos;

não esperaram seu conselho.
14 Entregaram-se à cobiça no deserto e puseram Deus à prova na terra
desolada.
15 Ele lhes deu o que pediram, mas enviou definhamento a suas vidas.
16 No acampamento tiveram inveja de Moisés e de Arão, o santo do
SENHOR.
17 A terra se abriu e engoliu Datã;
cobriu o grupo de Abirão.
18 Um fogo se acendeu entre seu grupo, e a chama consumiu os ímpios.
19 Fizeram um bezerro em Horebe e se prostraram diante de uma
imagem de metal fundido.
20 Trocaram sua glória pela figura de um boi que come erva.
21 Esqueceram Deus, seu Salvador, que fizera grandes coisas no Egito,
22 maravilhas na terra de Cam, feitos temíveis junto ao mar Vermelho.
23 Ele disse que os destruiria, se Moisés, seu escolhido, não se tivesse
posto na brecha diante dele, para desviar seu furor e impedir a
destruição.
24 Desprezaram a terra desejável e não creram em sua palavra.
25 Murmuraram em suas tendas e não ouviram a voz do SENHOR.
26 Então ele ergueu a mão e jurou que os faria cair no deserto,
27 que faria seus descendentes cair entre as nações e os dispersaria
pelas terras.
28 Uniram-se a Baal-Peor e comeram sacrifícios oferecidos aos mortos.
29 Provocaram sua ira com suas ações, e uma praga irrompeu entre
eles.
30 Então Fineias se levantou e interveio, e a praga cessou.
31 Isso lhe foi contado como justiça, de geração em geração, para
sempre.
32 Também o provocaram junto às águas de Meribá, e por causa deles
sucedeu mal a Moisés.
33 Pois amarguraram seu espírito, e ele falou precipitadamente com
seus lábios.
34 Não destruíram os povos que o SENHOR lhes indicara,
35 mas se misturaram com as nações e aprenderam suas práticas.
36 Serviram seus ídolos, que se tornaram uma armadilha para eles.
37 Sacrificaram seus filhos e suas filhas aos demônios.
38 Derramaram sangue inocente, o sangue de seus filhos e de suas
filhas, a quem sacrificaram aos ídolos de Canaã;
a terra ficou contaminada com sangue.
39 Contaminaram-se com suas obras e se prostituíram com suas ações.
40 Então a ira do SENHOR se acendeu contra seu povo, e ele abominou
sua herança.
41 Entregou-os nas mãos das nações, e os que os odiavam dominaram
sobre eles.
42 Seus inimigos os oprimiram, e ficaram subjugados sob sua mão.
43 Muitas vezes ele os livrou, mas se rebelavam com seus planos e
afundaram por sua culpa.
44 Contudo, viu sua aflição ao ouvir seu clamor.
45 Lembrou-se de sua aliança em favor deles e voltou atrás conforme a
abundância do seu amor leal.
46 Fez que todos os que os mantinham cativos tivessem compaixão
deles.

47 Salva-nos, SENHOR, nosso Deus, e reúne-nos de entre as nações,
para darmos graças a teu santo nome e nos gloriarmos em teu louvor.
48 Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel, de eternidade a eternidade!
Que todo o povo diga: “Amém!”
Aleluia!

107

1 Deem graças ao SENHOR, pois ele é bom, pois seu amor leal dura para sempre.
2 Digam isso os resgatados do SENHOR, a quem ele resgatou da mão do adversário
3 e reuniu de várias terras, do leste e do oeste, do norte e do mar.
4 Vagaram pelo deserto, por um caminho desolado;
não encontraram uma cidade onde habitar.
5 Famintos e sedentos, sua alma desfalecia dentro deles.
6 Então clamaram ao SENHOR em sua angústia, e ele os livrou de suas aflições.
7 Conduziu-os por um caminho reto, para chegarem a uma cidade onde habitar.
8 Deem graças ao SENHOR por seu amor leal e por suas maravilhas em favor dos seres humanos.
9 Pois saciou a alma sedenta e encheu de coisas boas a alma faminta.
10 Outros viviam na escuridão e na sombra da morte, presos em aflição e em ferros,
11 pois se haviam rebelado contra as palavras de Deus e desprezado o conselho do Altíssimo.
12 Ele humilhou seu coração com trabalhos penosos;
tropeçaram, e não havia quem os ajudasse.
13 Então clamaram ao SENHOR em sua angústia, e ele os salvou de suas aflições.
14 Tirou-os da escuridão e da sombra da morte e rompeu suas correntes.
15 Deem graças ao SENHOR por seu amor leal e por suas maravilhas em favor dos seres humanos.
16 Pois quebrou as portas de bronze e despedaçou as trancas de ferro.
17 Os insensatos foram afligidos por seu caminho de rebeldia e por suas culpas.
18 Sua alma rejeitava todo alimento, e chegaram às portas da morte.
19 Então clamaram ao SENHOR em sua angústia, e ele os salvou de suas aflições.
20 Enviou sua palavra e os curou;
resgatou-os de suas covas.
21 Deem graças ao SENHOR por seu amor leal e por suas maravilhas em favor dos seres humanos.
22 Ofereçam sacrifícios de gratidão e contem seus feitos com cânticos de alegria.
23 Os que descem ao mar em navios e fazem comércio nas grandes águas
24 viram os feitos do SENHOR e suas maravilhas nas profundezas.
25 Ele falou e levantou um vento de tempestade, que ergueu as ondas.
26 Subiam aos céus, desciam aos abismos;
sua alma se derretia de aflição.

27 Davam voltas e cambaleavam como um bêbado;
toda a sua perícia se esgotava.
28 Então clamaram ao SENHOR em sua angústia, e ele os tirou de suas
aflições.
29 Transformou a tempestade em calmaria, e as ondas se aquietaram.
30 Alegraram-se com a calma, e ele os conduziu ao porto desejado.
31 Deem graças ao SENHOR por seu amor leal e por suas maravilhas
em favor dos seres humanos.
32 Exaltem-no na assembleia do povo e o louvem na reunião dos
anciãos.
33 Ele transforma rios em deserto e fontes de água em terra sedenta,
34 a terra fértil em terreno salgado, por causa da maldade dos seus
habitantes.
35 Transforma o deserto em lagos e a terra seca em fontes de água.
36 Ali estabelece os famintos, e eles fundam uma cidade onde habitar.
37 Semeiam campos e plantam vinhas, que produzem suas colheitas.
38 Ele os abençoa, e se multiplicam muito;
não deixa seu gado diminuir.
39 Mas diminuem e são abatidos pela opressão, pela desgraça e pela
dor.
40 Ele derrama desprezo sobre os nobres e os faz vagar num ermo sem
caminhos.
41 Mas eleva o necessitado acima da aflição e faz as famílias serem
como rebanhos.
42 Os retos veem e se alegram;
toda maldade fecha a boca.
43 Quem é sábio preste atenção a essas coisas e considere os atos de
amor leal do SENHOR.

108

1 Meu coração está firme, ó Deus;
cantarei e entoarei louvores, também com minha glória.
2 Despertem, harpa e lira!
Eu despertarei a aurora.
3 Eu te darei graças entre os povos, SENHOR, e cantarei teus louvores
entre as nações.
4 Pois teu amor leal é grande acima dos céus, e tua verdade alcança as
nuvens.
5 Sê exaltado acima dos céus, ó Deus;
esteja tua glória sobre toda a terra.
6 Para que teus amados sejam libertos, salva com tua mão direita e
responde-me.
7 Deus falou em sua santidade: “Eu exultarei;
repartirei Siquém e medirei o vale de Sucote.
8 Meu é Gileade, meu é Manassés;
Efraim é a proteção da minha cabeça, e Judá, meu cetro.
9 Moabe é minha bacia de lavar;
sobre Edom lançarei minha sandália;
sobre a Filístia darei meu grito de triunfo.”
10 Quem me levará à cidade fortificada?
Quem me guiará até Edom?
11 Ó Deus, não nos rejeitaste?

Tu não sais, ó Deus, com nossos exércitos.
12 Dá-nos auxílio contra o adversário, pois inútil é o socorro humano.
13 Com Deus faremos proezas;
ele pisará nossos adversários.

109

1 Ó Deus, a quem louvo, não guardes silêncio.
2 Pois abriram contra mim uma boca ímpia e uma boca enganosa;
falaram comigo com língua mentirosa.
3 Cercam-me com palavras de ódio e me combatem sem motivo.
4 Em troca do meu amor me acusam, mas eu me entrego à oração.
5 Retribuem-me mal por bem e ódio em troca do meu amor.
6 Põe um ímpio sobre ele, e que um acusador se coloque à sua direita.
7 Quando for julgado, saia culpado;
que sua oração seja considerada pecado.
8 Sejam poucos os seus dias, e outro tome seu cargo.
9 Seus filhos fiquem órfãos, e sua mulher, viúva.
10 Que seus filhos andem errantes e mendiguem;
busquem sustento longe de suas casas em ruínas.
11 Que o credor se apodere de tudo o que ele tem, e estranhos
saqueiem o fruto do seu trabalho.
12 Não haja quem lhe mostre amor leal nem quem se compadeça de
seus órfãos.
13 Que sua descendência seja exterminada;
na geração seguinte, seja apagado o nome deles.
14 Que a culpa de seus pais seja lembrada diante do SENHOR, e não
seja apagado o pecado de sua mãe.
15 Estejam sempre diante do SENHOR, para que ele elimine da terra a
memória deles.
16 Pois não se lembrou de mostrar amor leal, mas perseguiu o aflito, o
necessitado e o quebrantado de coração, para lhes dar morte.
17 Amou a maldição, e ela veio sobre ele;
não desejou a bênção, e ela se afastou dele.
18 Vestiu-se de maldição como de uma túnica;
ela entrou como água em seu interior e como azeite em seus ossos.
19 Seja para ele como a roupa que o cobre, como o cinto que usa
sempre.
20 Seja essa a retribuição do SENHOR aos meus acusadores e aos que
falam mal contra minha vida.
21 Mas tu, SENHOR, o Senhor, age a meu favor por causa do teu nome;
livra-me, pois teu amor leal é bom.
22 Pois sou aflito e necessitado, e meu coração está ferido dentro de
mim.
23 Eu me vou como a sombra que se alonga;
sou sacudido como um gafanhoto.
24 Meus joelhos fraquejam de tanto jejuar, e meu corpo perdeu sua
gordura.
25 Tornei-me motivo de insulto para eles;
quando me veem, balançam a cabeça.
26 Ajuda-me, SENHOR, meu Deus;
salva-me segundo teu amor leal.

27 Que saibam que esta é tua mão, que tu, SENHOR, fizeste isso.
28 Eles amaldiçoem, mas tu abençoa;
levantem-se e sejam envergonhados, enquanto teu servo se alegra.
29 Vistam-se meus acusadores de desonra e se cubram de vergonha
como de um manto.
30 Com minha boca darei muitas graças ao SENHOR e o louvarei no
meio da multidão.
31 Pois ele se coloca à direita do necessitado, para salvá-lo dos que
condenam sua vida.

110

1 Declaração do SENHOR ao meu senhor: "Sente-se à minha direita, até
que eu ponha seus inimigos como estrado dos seus pés."
2 O SENHOR estenderá de Sião o cetro da sua força: domine no meio
dos seus inimigos!
3 Seu povo se oferecerá voluntariamente no dia do seu poder, em
esplendores de santidade;
desde o ventre da aurora, você tem o orvalho da sua juventude.
4 O SENHOR jurou e não voltará atrás: "Você é sacerdote para sempre,
segundo a ordem de Melquisedeque."
5 O Senhor está à sua direita;
esmagará reis no dia da sua ira.
6 Julgará entre as nações, enchendo-as de cadáveres;
esmagará cabeças por uma vasta terra.
7 Beberá do ribeiro pelo caminho;
por isso erguerá a cabeça.

111

1 Aleluia! Darei graças ao SENHOR de todo o coração, no conselho dos
retos e na assembleia.
2 Grandes são as obras do SENHOR, estudadas por todos os que nelas
têm prazer.
3 Sua obra é esplendor e majestade, e sua justiça permanece para
sempre.
4 Fez que suas maravilhas fossem lembradas;
o SENHOR é bondoso e compassivo.
5 Deu alimento aos que o temem;
ele se lembra para sempre de sua aliança.
6 Mostrou a seu povo o poder dos seus feitos, ao lhe dar a herança das
nações.
7 As obras das suas mãos são verdade e direito;
todos os seus preceitos são firmes,
8 sustentados para todo o sempre, estabelecidos em verdade e retidão.
9 Enviou redenção a seu povo e estabeleceu sua aliança para sempre;
santo e temível é seu nome.
10 O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria;
todos os que os praticam têm bom entendimento.
Seu louvor permanece para sempre.

112

1 Aleluia! Bem-aventurado o homem que teme o SENHOR e tem
grande prazer em seus mandamentos.

2 Sua descendência será poderosa na terra;
a geração dos retos será abençoada.
3 Em sua casa há bens e riquezas, e sua justiça permanece para sempre.
4 Nasce luz na escuridão para os retos;
ele é bondoso, compassivo e justo.
5 Bem irá ao homem que se compadece e empresta, que conduz seus negócios com justiça.
6 Pois jamais será abalado;
o justo será lembrado para sempre.
7 Não temerá más notícias;
seu coração está firme, confiante no SENHOR.
8 Seu coração está seguro, e não temerá, até contemplar seus adversários.
9 Distribui, dá aos necessitados;
sua justiça permanece para sempre, e seu chifre será elevado com honra.
10 O ímpio verá e ficará irado;
rangerá os dentes e se consumirá.
O desejo dos ímpios perecerá.

113

1 Aleluia! Louvem, servos do SENHOR;
louvem o nome do SENHOR.
2 Seja bendito o nome do SENHOR, desde agora e para sempre.
3 Do nascer do sol até o seu pôr, seja louvado o nome do SENHOR.
4 O SENHOR é exaltado acima de todas as nações;
sua glória está acima dos céus.
5 Quem é como o SENHOR, nosso Deus, que se assenta nas alturas
6 e se inclina para olhar os céus e a terra?
7 Ele levanta do pó o fraco e ergue do monte de lixo o necessitado,
8 para fazê-lo sentar com os nobres, com os nobres do seu povo.
9 Faz a mulher estéril habitar num lar, como mãe feliz de filhos.
Aleluia!

114

1 Quando Israel saiu do Egito, a casa de Jacó de um povo de língua estranha,
2 Judá se tornou seu santuário, e Israel, seu domínio.
3 O mar viu e fugiu;
o Jordão voltou atrás.
4 Os montes saltaram como carneiros, as colinas, como cordeiros.
5 O que você tem, ó mar, para fugir assim?
E você, Jordão, para voltar atrás?
6 E vocês, montes, por que saltam como carneiros, e vocês, colinas, como cordeiros?
7 Estremeça, terra, diante do Senhor, diante do Deus de Jacó,
8 que transforma a rocha num lago de água e a pederneira numa fonte de água.

115

1 Não a nós, SENHOR, não a nós, mas a teu nome dá glória, por teu
amor leal e por tua verdade.
2 Por que diriam as nações: “Onde está agora o Deus deles?”
3 Nosso Deus está nos céus;
fez tudo o que quis.
4 Os ídolos deles são prata e ouro, obra de mãos humanas.
5 Têm boca, mas não falam;
têm olhos, mas não veem.
6 Têm ouvidos, mas não ouvem;
têm nariz, mas não sentem cheiro.
7 Têm mãos, mas não apalpam;
têm pés, mas não andam;
não emitem som com sua garganta.
8 Como eles serão os que os fazem e todos os que neles confiam.
9 Israel, confie no SENHOR;
ele é o auxílio e o escudo deles.
10 Casa de Arão, confiem no SENHOR;
ele é o auxílio e o escudo deles.
11 Vocês que temem o SENHOR, confiem no SENHOR;
ele é o auxílio e o escudo deles.
12 O SENHOR se lembrou de nós e nos abençoará;
abençoará a casa de Israel, abençoará a casa de Arão.
13 Abençoará os que temem o SENHOR, tanto pequenos como grandes.
14 Que o SENHOR os multiplique, a vocês e a seus filhos.
15 Vocês são abençoados pelo SENHOR, que fez os céus e a terra.
16 Os céus são os céus do SENHOR, mas a terra ele deu aos seres
humanos.
17 Os mortos não louvam Yah, nem os que descem ao silêncio.
18 Mas nós bendiremos Yah, desde agora e para sempre.
Aleluia!

116

1 Amo o SENHOR, pois ele ouve minha voz e minhas súplicas.
2 Porque inclinou seu ouvido para mim, eu o invocarei enquanto viver.
3 Os laços da morte me cercaram, as angústias do Seol me alcançaram;
encontrei aflição e dor.
4 Então invoquei o nome do SENHOR: “Por favor, SENHOR, livra minha
vida!”
5 O SENHOR é bondoso e justo;
nosso Deus é compassivo.
6 O SENHOR guarda os simples;
eu estava abatido, e ele me salvou.
7 Volte ao seu descanso, minha alma, pois o SENHOR lhe fez bem.
8 Pois tu livraste minha vida da morte, meus olhos das lágrimas e meus
pés da queda.
9 Andarei diante do SENHOR nas terras dos vivos.
10 Eu cri, mesmo quando disse: “Estou muito aflito.”
11 Na minha perturbação eu disse: “Todo ser humano é mentiroso.”
12 Que retribuirei ao SENHOR por todos os seus benefícios para
comigo?
13 Erguerei o cálice da salvação e invocarei o nome do SENHOR.

14 Cumprirei agora meus votos ao SENHOR, diante de todo o seu povo.
15 Preciosa é aos olhos do SENHOR a morte de seus fiéis.
16 Ó SENHOR, sou de fato teu servo;
sou teu servo, filho da tua serva.
Soltaste minhas correntes.
17 Eu te oferecerei um sacrifício de gratidão e invocarei o nome do SENHOR.
18 Cumprirei agora meus votos ao SENHOR, diante de todo o seu povo,
19 nos átrios da casa do SENHOR, em seu meio, Jerusalém.
Aleluia!

117

1 Louvem o SENHOR, todas as nações;
exaltem-no, todos os povos.
2 Pois poderoso é seu amor leal para conosco, e a verdade do SENHOR dura para sempre.
Aleluia!

118

1 Deem graças ao SENHOR, pois ele é bom, pois seu amor leal dura para sempre.
2 Diga agora Israel: "Seu amor leal dura para sempre."
3 Diga agora a casa de Arão: "Seu amor leal dura para sempre."
4 Digam agora os que temem o SENHOR: "Seu amor leal dura para sempre."
5 Na angústia invoquei Yah;
Yah me respondeu e me pôs num lugar amplo.
6 O SENHOR está ao meu lado;
não temerei.
Que poderá o ser humano me fazer?
7 O SENHOR está ao meu lado, entre os que me ajudam;
contemplarei os que me odeiam.
8 É melhor refugiar-se no SENHOR que confiar no ser humano.
9 É melhor refugiar-se no SENHOR que confiar nos nobres.
10 Todas as nações me cercaram;
em nome do SENHOR eu as destruirei.
11 Cercaram-me, sim, cercaram-me;
em nome do SENHOR eu as destruirei.
12 Cercaram-me como abelhas, apagaram-se como fogo de espinhos;
em nome do SENHOR eu as destruirei.
13 Você me empurrou com força para me fazer cair, mas o SENHOR me ajudou.
14 Yah é minha força e meu cântico;
ele se tornou minha salvação.
15 Há voz de alegria e de salvação nas tendas dos justos: "A mão direita do SENHOR faz proezas!
16 A mão direita do SENHOR se eleva;
a mão direita do SENHOR faz proezas!"
17 Não morrerei, mas viverei e contarei os feitos de Yah.
18 Yah me disciplinou severamente, mas não me entregou à morte.
19 Abram-me as portas da justiça;
entrarei por elas e darei graças a Yah.

20 Esta é a porta do SENHOR;
por ela entrarão os justos.
21 Eu te darei graças, pois me respondeste e te tornaste minha salvação.
22 A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular.
23 Isso veio do SENHOR e é maravilhoso aos nossos olhos.
24 Este é o dia que o SENHOR fez;
exultemos e nos alegremos nele.
25 Por favor, SENHOR, salva-nos!
Por favor, SENHOR, concede-nos êxito!
26 Bendito o que vem em nome do SENHOR!
Da casa do SENHOR nós abençoamos vocês.
27 O SENHOR é Deus e nos deu luz.
Amarrem o sacrifício da festa com cordas, até os chifres do altar.
28 Tu és meu Deus, e eu te darei graças;
meu Deus, eu te exaltarei.
29 Deem graças ao SENHOR, pois ele é bom, pois seu amor leal dura para sempre.

119

1 Bem-aventurados os de caminho íntegro, que andam na lei do SENHOR.
2 Bem-aventurados os que guardam seus testemunhos e o buscam de todo o coração.
3 Também não praticam injustiça;
andam em seus caminhos.
4 Tu ordenaste que teus preceitos fossem guardados com todo o cuidado.
5 Quem dera meus caminhos fossem firmes para guardar teus estatutos!
6 Então não serei envergonhado ao atentar para todos os teus mandamentos.
7 Eu te darei graças com retidão de coração, ao aprender teus justos juízos.
8 Guardarei teus estatutos;
não me abandones por completo.
9 Como o jovem manterá puro seu caminho?
Guardando-o conforme tua palavra.
10 De todo o meu coração te busquei;
não me deixes desviar de teus mandamentos.
11 Guardei tua palavra no meu coração, para não pecar contra ti.
12 Bendito és tu, SENHOR;
ensina-me teus estatutos.
13 Com meus lábios contei todos os juízos da tua boca.
14 Alegrei-me no caminho dos teus testemunhos tanto quanto em todas as riquezas.
15 Meditarei em teus preceitos e considerarei tuas veredas.
16 Terei prazer em teus estatutos;
não esquecerei tua palavra.
17 Trata teu servo com bondade, para que eu viva e guarde tua palavra.
18 Abre meus olhos, para que eu contemple as maravilhas da tua lei.
19 Sou estrangeiro na terra;

não escondas de mim teus mandamentos.
20 Minha alma se consome de tanto desejar teus juízos em todo tempo.
21 Repreendeste os arrogantes, os malditos que se desviam de teus mandamentos.
22 Afasta de mim a desonra e o desprezo, pois guardei teus testemunhos.
23 Até os príncipes se assentaram e falaram contra mim, mas teu servo medita em teus estatutos.
24 Teus testemunhos também são meu prazer e meus conselheiros.
25 Minha alma está apegada ao pó;
dá-me vida conforme tua palavra.
26 Contei meus caminhos, e tu me respondeste;
ensina-me teus estatutos.
27 Faze-me entender o caminho dos teus preceitos, e meditarei em tuas maravilhas.
28 Minha alma se desfaz de tristeza;
sustenta-me conforme tua palavra.
29 Afasta de mim o caminho da mentira e, por tua bondade, concede-me tua lei.
30 Escolhi o caminho da fidelidade;
pus teus juízos diante de mim.
31 Apeguei-me a teus testemunhos, SENHOR;
não me envergonhes.
32 Correrei pelo caminho dos teus mandamentos, pois alargas meu coração.
33 Ensina-me, SENHOR, o caminho dos teus estatutos, e eu o guardarei até o fim.
34 Dá-me entendimento, e guardarei tua lei;
eu a cumprirei de todo o coração.
35 Guia-me pela vereda dos teus mandamentos, pois nela tenho prazer.
36 Inclina meu coração para teus testemunhos, e não para o ganho desonesto.
37 Desvia meus olhos de contemplar o que é vão;
dá-me vida em teus caminhos.
38 Confirma a teu servo tua palavra, que leva ao temor de ti.
39 Afasta a desonra que temo, pois teus juízos são bons.
40 Eis que anseio por teus preceitos;
dá-me vida por tua justiça.
41 Venham a mim teus atos de amor leal, SENHOR, tua salvação conforme tua palavra.
42 Assim terei o que responder a quem me insulta, pois confiei em tua palavra.
43 Não retires por completo da minha boca a palavra da verdade, pois esperei em teu juízo.
44 Guardarei tua lei continuamente, para todo o sempre.
45 Andarei num lugar amplo, pois busquei teus preceitos.
46 Falarei de teus testemunhos diante de reis e não me envergonharei.
47 Terei prazer em teus mandamentos, que amo.
48 Levantarei minhas mãos para teus mandamentos, que amo, e meditarei em teus estatutos.
49 Lembra-te da palavra dada a teu servo, na qual me fizeste esperar.
50 Este é meu consolo na aflição: tua palavra me deu vida.

51 Os arrogantes zombaram muito de mim, mas não me desviei da tua
lei.
52 Lembrei teus juízos de outrora, SENHOR, e fui consolado.
53 A indignação tomou conta de mim por causa dos ímpios que
abandonam tua lei.
54 Teus estatutos têm sido meus cânticos na casa onde vivo como
estrangeiro.
55 À noite lembrei teu nome, SENHOR, e guardei tua lei.
56 Isso me aconteceu porque guardei teus preceitos.
57 Minha porção é o SENHOR;
disse que guardaria tuas palavras.
58 Supliquei teu favor de todo o coração;
tem compaixão de mim conforme tua palavra.
59 Considerei meus caminhos e voltei meus pés para teus testemunhos.
60 Apressei-me e não demorei a guardar teus mandamentos.
61 As cordas dos ímpios me enlaçaram, mas não esqueci tua lei.
62 À meia-noite me levanto para te dar graças por teus justos juízos.
63 Sou companheiro de todos os que te temem e dos que guardam teus
preceitos.
64 A terra está cheia do teu amor leal, SENHOR;
ensina-me teus estatutos.
65 Fizeste bem a teu servo, SENHOR, conforme tua palavra.
66 Ensina-me bom discernimento e conhecimento, pois creio em teus
mandamentos.
67 Antes de ser afligido, eu andava desviado;
agora, porém, guardo tua palavra.
68 Tu és bom e fazes o bem;
ensina-me teus estatutos.
69 Os arrogantes forjaram mentiras contra mim, mas eu guardarei
teus preceitos de todo o coração.
70 O coração deles engrossou como gordura;
eu, porém, tenho prazer em tua lei.
71 Foi bom para mim ser afligido, para que aprendesse teus estatutos.
72 Para mim, a lei da tua boca vale mais que milhares em ouro e prata.
73 Tuas mãos me fizeram e me formaram;
dá-me entendimento para aprender teus mandamentos.
74 Os que te temem me verão e se alegrarão, pois esperei em tua
palavra.
75 Sei, SENHOR, que teus juízos são justos e que em tua fidelidade me
afligiste.
76 Que teu amor leal me console, conforme tua palavra a teu servo.
77 Venham a mim tuas misericórdias, para que eu viva, pois tua lei é
meu prazer.
78 Sejam envergonhados os arrogantes, pois me prejudicaram com
mentiras;
eu meditarei em teus preceitos.
79 Voltem-se para mim os que te temem, e conheçam teus testemunhos.
80 Seja íntegro meu coração em teus estatutos, para que eu não seja
envergonhado.
81 Minha alma desfalece à espera da tua salvação;
pus minha esperança em tua palavra.

82 Meus olhos desfalecem à espera da tua palavra;
digo: “Quando me consolarás?”
83 Embora eu seja como um odre na fumaça, não esqueci teus
estatutos.
84 Quantos são os dias do teu servo?
Quando executarás juízo contra os que me perseguem?
85 Os arrogantes cavaram covas para mim, o que não está de acordo
com tua lei.
86 Todos os teus mandamentos são dignos de confiança.
Com mentiras me perseguem;
ajuda-me!
87 Quase acabaram comigo na terra, mas não abandonei teus preceitos.
88 Dá-me vida segundo teu amor leal, e guardarei o testemunho da tua
boca.
89 Para sempre, SENHOR, tua palavra está firme nos céus.
90 Tua fidelidade dura de geração em geração;
firmaste a terra, e ela permanece.
91 Conforme teus juízos, permanecem até hoje, pois todas as coisas são
tuas servas.
92 Se tua lei não fosse meu prazer, eu teria perecido em minha aflição.
93 Jamais esquecerei teus preceitos, pois por eles me deste vida.
94 Sou teu; salva-me, pois busquei teus preceitos.
95 Os ímpios me espreitam para me destruir, mas eu considerarei teus
testemunhos.
96 Vi um limite para toda perfeição;
teu mandamento é muito amplo.
97 Como amo tua lei!
Ela é minha meditação o dia inteiro.
98 Teus mandamentos me fazem mais sábio que meus inimigos, pois
estão sempre comigo.
99 Tenho mais entendimento que todos os meus mestres, pois teus
testemunhos são minha meditação.
100 Tenho mais discernimento que os anciãos, pois guardei teus
preceitos.
101 Contive meus pés de todo caminho mau, para guardar tua palavra.
102 Não me afastei de teus juízos, pois tu me ensinaste.
103 Como são doces tuas palavras ao meu paladar, mais que o mel à
minha boca!
104 Por teus preceitos adquiro entendimento;
por isso odeio todo caminho de mentira.
105 Tua palavra é lâmpada para meus pés e luz para meu caminho.
106 Jurei e confirmo que guardarei teus justos juízos.
107 Estou muito aflito;
SENHOR, dá-me vida conforme tua palavra.
108 Aceita, por favor, SENHOR, as ofertas voluntárias da minha boca e
ensina-me teus juízos.
109 Minha vida está sempre em perigo, mas não esqueci tua lei.
110 Os ímpios armaram uma cilada para mim, mas não me desviei de
teus preceitos.
111 Tomei teus testemunhos como herança para sempre, pois são a
alegria do meu coração.

112 Inclinei meu coração a cumprir teus estatutos para sempre, até o
fim.
113 Odeio os de coração dividido, mas amo tua lei.
114 Tu és meu abrigo e meu escudo;
pus minha esperança em tua palavra.
115 Afastem-se de mim, malfeitores, para que eu guarde os
mandamentos do meu Deus.
116 Sustenta-me conforme tua palavra, e viverei;
não me deixes envergonhado por minha esperança.
117 Ampara-me, e serei salvo;
sempre atentarei para teus estatutos.
118 Rejeitaste todos os que se desviam de teus estatutos, pois sua
astúcia é falsidade.
119 Eliminaste como escória todos os ímpios da terra;
por isso amo teus testemunhos.
120 Minha carne se arrepia de temor de ti, e temo teus juízos.
121 Pratiquei direito e justiça;
não me abandones a meus opressores.
122 Sê fiador do teu servo para seu bem;
não deixes os arrogantes me oprimir.
123 Meus olhos desfalecem à espera da tua salvação e da tua justa
palavra.
124 Trata teu servo segundo teu amor leal e ensina-me teus estatutos.
125 Sou teu servo;
dá-me entendimento para que eu conheça teus testemunhos.
126 É tempo de agires, SENHOR, pois violaram tua lei.
127 Por isso amo teus mandamentos mais que o ouro, mais que o ouro
puro.
128 Por isso considero retos todos os teus preceitos a respeito de tudo e
odeio todo caminho de mentira.
129 Maravilhosos são teus testemunhos;
por isso minha alma os guarda.
130 A exposição das tuas palavras ilumina e dá entendimento aos
simples.
131 Abro a boca e suspiro, pois anseio por teus mandamentos.
132 Volta-te para mim e tem compaixão de mim, como costumas fazer
aos que amam teu nome.
133 Firma meus passos em tua palavra;
não deixes nenhuma maldade me dominar.
134 Resgata-me da opressão humana, e guardarei teus preceitos.
135 Faze teu rosto resplandecer sobre teu servo e ensina-me teus
estatutos.
136 Rios de água correm dos meus olhos, pois não guardam tua lei.
137 Tu és justo, SENHOR, e retos são teus juízos.
138 Ordenaste teus testemunhos com justiça e grande fidelidade.
139 Meu zelo me consome, pois meus adversários esqueceram tuas
palavras.
140 Tua palavra é muito pura, e teu servo a ama.
141 Sou pequeno e desprezado, mas não esqueci teus preceitos.
142 Tua justiça é justiça eterna, e tua lei é verdade.
143 Aflição e angústia me alcançaram, mas teus mandamentos são meu
prazer.

144 A justiça dos teus testemunhos é eterna;
dá-me entendimento, e viverei.
145 Clamei de todo o coração.
Responde-me, SENHOR;
guardarei teus estatutos.
146 A ti clamei;
salva-me, e guardarei teus testemunhos.
147 Antecipei-me à aurora e clamei;
esperei em tuas palavras.
148 Meus olhos se antecipam às vigílias, para meditar em tua palavra.
149 Escuta minha voz segundo teu amor leal;
SENHOR, dá-me vida conforme teu juízo.
150 Aproximam-se os que perseguem a maldade;
estão longe da tua lei.
151 Tu estás perto, SENHOR, e todos os teus mandamentos são verdade.
152 Há muito sei por teus testemunhos que os estabeleceste para sempre.
153 Olha minha aflição e livra-me, pois não esqueci tua lei.
154 Defende minha causa e resgata-me;
dá-me vida conforme tua palavra.
155 A salvação está longe dos ímpios, pois não buscam teus estatutos.
156 Muitas são tuas misericórdias, SENHOR;
dá-me vida conforme teus juízos.
157 Muitos são meus perseguidores e adversários, mas não me desviei de teus testemunhos.
158 Vi os desleais e senti repugnância, pois não guardaram tua palavra.
159 Vê como amo teus preceitos;
SENHOR, dá-me vida segundo teu amor leal.
160 A soma da tua palavra é verdade, e cada um dos teus justos juízos dura para sempre.
161 Príncipes me perseguiram sem motivo, mas meu coração treme diante das tuas palavras.
162 Alegro-me em tua palavra como quem encontra um grande despojo.
163 Odeio e detesto a mentira, mas amo tua lei.
164 Sete vezes ao dia te louvo por teus justos juízos.
165 Grande paz têm os que amam tua lei, e não há tropeço para eles.
166 Esperei tua salvação, SENHOR, e cumpri teus mandamentos.
167 Minha alma guardou teus testemunhos, e eu os amo muito.
168 Guardei teus preceitos e teus testemunhos, pois todos os meus caminhos estão diante de ti.
169 Que meu clamor chegue à tua presença, SENHOR;
dá-me entendimento conforme tua palavra.
170 Que minha súplica chegue à tua presença;
livra-me conforme tua palavra.
171 Meus lábios transbordarão de louvor, pois me ensinas teus estatutos.
172 Minha língua cantará tua palavra, pois todos os teus mandamentos são justiça.
173 Que tua mão venha me ajudar, pois escolhi teus preceitos.
174 Anseio por tua salvação, SENHOR, e tua lei é meu prazer.

175 Que minha alma viva e te louve;
que teus juízos me ajudem.
176 Andei errante como ovelha perdida;
busca teu servo, pois não esqueci teus mandamentos.

120

1 Na minha angústia clamei ao SENHOR, e ele me respondeu.
2 SENHOR, livra minha vida dos lábios mentirosos e da língua enganosa.
3 O que será dado a você e que mais lhe será acrescentado, língua enganosa?
4 Flechas afiadas de um guerreiro e brasas de retama.
5 Ai de mim, que vivo como estrangeiro em Meseque e habito entre as tendas de Quedar!
6 Há tempo demais minha alma habita com os que odeiam a paz.
7 Sou pela paz, mas, quando falo, eles são pela guerra.

121

1 Ergo meus olhos para os montes.
De onde virá meu socorro?
2 Meu socorro vem do SENHOR, que fez os céus e a terra.
3 Que ele não deixe seu pé resvalar;
que não cochile aquele que guarda você.
4 Eis que não cochila nem dorme aquele que guarda Israel.
5 O SENHOR é quem guarda você;
o SENHOR é sua sombra à sua direita.
6 O sol não ferirá você de dia, nem a lua, de noite.
7 O SENHOR guardará você de todo mal;
ele guardará sua vida.
8 O SENHOR guardará sua saída e sua entrada, desde agora e para sempre.

122

1 Alegrei-me quando me disseram: “Vamos à casa do SENHOR!”
2 Nossos pés estão dentro de suas portas, Jerusalém.
3 Jerusalém, edificada como uma cidade unida em todas as suas partes,
4 para onde sobem as tribos, as tribos de Yah, conforme o testemunho dado a Israel, para dar graças ao nome do SENHOR.
5 Pois ali estão os tronos de julgamento, os tronos da casa de Davi.
6 Peçam pela paz de Jerusalém;
vivam tranquilos os que amam você.
7 Haja paz dentro de suas muralhas e tranquilidade em seus palácios.
8 Por causa dos meus irmãos e companheiros, direi: “Haja paz em você!”
9 Por causa da casa do SENHOR, nosso Deus, buscarei seu bem.

123

1 A ti ergo meus olhos, tu que estás entronizado nos céus.
2 Como os olhos dos servos se voltam para a mão de seus senhores, e os olhos da serva, para a mão de sua senhora, assim nossos olhos se voltam para o SENHOR, nosso Deus, até que tenha compaixão de nós.

3 Tem compaixão de nós, SENHOR, tem compaixão de nós, pois
estamos fartos de desprezo.
4 Nossa alma está mais que farta da zombaria dos que vivem à
vontade e do desprezo dos arrogantes.

124

1 Se o SENHOR não tivesse estado ao nosso lado — diga agora Israel —,
2 se o SENHOR não tivesse estado ao nosso lado, quando os homens se
levantaram contra nós,
3 então nos teriam engolido vivos, quando sua ira se acendeu contra
nós.
4 Então as águas nos teriam arrastado;
a torrente teria passado sobre nós.
5 Então as águas impetuosas teriam passado sobre nós.
6 Bendito seja o SENHOR, que não nos entregou como presa aos dentes
deles!
7 Nossa alma escapou como um pássaro da armadilha dos caçadores
de aves;
a armadilha se rompeu, e nós escapamos.
8 Nosso socorro está no nome do SENHOR, que fez os céus e a terra.

125

1 Os que confiam no SENHOR são como o monte Sião, que não se
abala, mas permanece para sempre.
2 Como os montes cercam Jerusalém, assim o SENHOR cerca seu povo,
desde agora e para sempre.
3 Pois o cetro da maldade não permanecerá sobre a herança dos
justos, para que os justos não estendam suas mãos à injustiça.
4 Faze o bem, SENHOR, aos bons e aos retos de coração.
5 Mas os que se desviam por seus caminhos tortuosos, o SENHOR os
levará junto com os que praticam o mal.
Paz sobre Israel!

126

1 Quando o SENHOR restaurou o bem-estar de Sião, ficamos como
quem sonha.
2 Então nossa boca se encheu de riso, e nossa língua, de cânticos de
alegria.
Então se dizia entre as nações: "O SENHOR fez grandes coisas por
eles."
3 O SENHOR fez grandes coisas por nós;
ficamos alegres.
4 Restaura nosso bem-estar, SENHOR, como as torrentes do Neguebe.
5 Os que semeiam com lágrimas colherão com cânticos de alegria.
6 Quem sai andando e chorando, levando a bolsa de sementes, voltará,
sim, com cânticos de alegria, trazendo seus feixes.

127

1 Se o SENHOR não construir a casa, em vão trabalham seus
construtores;
se o SENHOR não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.

2 É inútil vocês se levantarem cedo e se deitarem tarde, comendo o pão
do esforço penoso;
pois ele dá sono a seu amado.
3 Eis que os filhos são herança do SENHOR, e o fruto do ventre é
recompensa.
4 Como flechas na mão de um guerreiro, assim são os filhos da
juventude.
5 Bem-aventurado o homem que enche deles sua aljava;
não serão envergonhados quando falarem com os inimigos à
porta.

128

1 Bem-aventurado todo aquele que teme o SENHOR e anda em seus
caminhos.
2 Você comerá do trabalho de suas mãos;
será feliz, e tudo lhe irá bem.
3 Sua esposa será como uma videira fecunda no interior da sua casa;
seus filhos, como brotos de oliveira ao redor da sua mesa.
4 Eis como será abençoado o homem que teme o SENHOR.
5 Que o SENHOR abençoe você de Sião;
que você veja o bem-estar de Jerusalém todos os dias da sua vida
6 e veja os filhos de seus filhos.
Paz sobre Israel!

129

1 Muito me oprimiram desde a juventude — diga agora Israel —.
2 Muito me oprimiram desde a juventude, mas não puderam me
vencer.
3 Sobre minhas costas araram os lavradores;
alongaram seus sulcos.
4 O SENHOR é justo;
cortou as cordas dos ímpios.
5 Sejam envergonhados e voltem atrás todos os que odeiam Sião.
6 Sejam como a erva dos telhados, que seca antes de ser arrancada,
7 com a qual o ceifeiro não enche a mão, nem quem ata os feixes
enche os braços.
8 Nem os que passam dizem: "A bênção do SENHOR esteja sobre vocês;
nós abençoamos vocês em nome do SENHOR."

130

1 Das profundezas clamo a ti, SENHOR.
2 Senhor, escuta minha voz;
estejam teus ouvidos atentos à voz das minhas súplicas.
3 Se levares em conta as culpas, Yah, quem, Senhor, poderá
permanecer de pé?
4 Mas contigo está o perdão, para que sejas temido.
5 Espero no SENHOR;
minha alma espera, e em sua palavra ponho minha esperança.
6 Minha alma espera pelo Senhor mais que os guardas pela manhã,
mais que os guardas pela manhã.
7 Israel, espere no SENHOR, pois no SENHOR há amor leal, e nele há
abundante redenção.

8 Ele mesmo redimirá Israel de todas as suas culpas.

131

1 SENHOR, meu coração não é arrogante, nem meus olhos são altivos;
não ando atrás de grandezas nem de coisas maravilhosas demais para mim.
2 De fato, acalmei e aquietei minha alma;
como criança desmamada junto à mãe, como criança desmamada está minha alma dentro de mim.
3 Israel, espere no SENHOR, desde agora e para sempre.

132

1 Lembra-te, SENHOR, de Davi e de todas as suas aflições,
2 de como jurou ao SENHOR e fez um voto ao Poderoso de Jacó:
3 "Não entrarei na tenda em que moro nem subirei ao leito em que durmo;
4 não darei sono aos meus olhos nem repouso às minhas pálpebras,
5 até encontrar um lugar para o SENHOR, moradas para o Poderoso de Jacó."
6 Eis que ouvimos falar dela em Efrata;
nós a encontramos nos campos do bosque.
7 Entremos em suas moradas;
prostremo-nos diante do estrado de seus pés.
8 Levanta-te, SENHOR, para teu lugar de descanso, tu e a arca da tua força.
9 Vistam-se teus sacerdotes de justiça, e teus fiéis cantem de alegria.
10 Por causa de Davi, teu servo, não rejeites teu ungido.
11 O SENHOR jurou a Davi uma verdade da qual não voltará atrás:
"Porei em seu trono alguém do fruto do seu ventre.
12 Se seus filhos guardarem minha aliança e meus testemunhos que lhes ensinarei, também os filhos deles se assentarão para sempre em seu trono."
13 Pois o SENHOR escolheu Sião;
desejou-a para sua morada:
14 "Este é meu lugar de descanso para sempre;
aqui habitarei, pois a desejei.
15 Abençoarei abundantemente suas provisões;
saciarei de pão seus necessitados.
16 Vestirei de salvação seus sacerdotes, e seus fiéis cantarão com grande alegria.
17 Ali farei brotar um chifre para Davi;
preparei uma lâmpada para meu ungido.
18 Vestirei de vergonha seus inimigos, mas sobre ele florescerá sua coroa."

133

1 Vejam como é bom e agradável que os irmãos vivam unidos!
2 É como o bom óleo sobre a cabeça, que desce pela barba, a barba de Arão, e desce até a gola de suas vestes.
3 É como o orvalho do Hermom, que desce sobre os montes de Sião;
pois ali o SENHOR ordenou a bênção: vida para sempre.

134

1 Bendigam o SENHOR, todos os servos do SENHOR que permanecem à
noite na casa do SENHOR.
2 Levantem suas mãos para o santuário e bendigam o SENHOR.
3 Que o SENHOR abençoe você de Sião, ele que fez os céus e a terra.

135

1 Aleluia! Louvem o nome do SENHOR;
louvem, servos do SENHOR,
2 vocês que permanecem na casa do SENHOR, nos átrios da casa do
nosso Deus.
3 Aleluia! Pois o SENHOR é bom;
cantem louvores a seu nome, pois é agradável.
4 Pois Yah escolheu Jacó para si, Israel como seu tesouro especial.
5 Eu sei que o SENHOR é grande e que nosso Senhor está acima de
todos os deuses.
6 O SENHOR fez tudo o que quis, nos céus e na terra, nos mares e em
todos os abismos.
7 Faz subir as nuvens dos confins da terra, faz os relâmpagos para a
chuva e tira o vento dos seus depósitos.
8 Ele feriu os primogênitos do Egito, tanto dos seres humanos como dos
animais.
9 Enviou sinais e prodígios em seu meio, ó Egito, contra Faraó e todos
os seus servos.
10 Feriu muitas nações e matou reis poderosos:
11 Seom, rei dos amorreus, Ogue, rei de Basã, e todos os reinos de
Canaã.
12 Deu suas terras como herança, como herança a Israel, seu povo.
13 SENHOR, teu nome dura para sempre;
SENHOR, tua memória, de geração em geração.
14 Pois o SENHOR julgará seu povo e terá compaixão de seus servos.
15 Os ídolos das nações são prata e ouro, obra de mãos humanas.
16 Têm boca, mas não falam;
têm olhos, mas não veem.
17 Têm ouvidos, mas não escutam;
não há fôlego em sua boca.
18 Como eles serão os que os fazem e todos os que neles confiam.
19 Casa de Israel, bendigam o SENHOR;
casa de Arão, bendigam o SENHOR.
20 Casa de Levi, bendigam o SENHOR;
vocês que temem o SENHOR, bendigam o SENHOR.
21 Bendito seja de Sião o SENHOR, que habita em Jerusalém.
Aleluia!

136

1 Deem graças ao SENHOR, pois ele é bom, pois seu amor leal dura
para sempre.
2 Deem graças ao Deus dos deuses, pois seu amor leal dura para
sempre.
3 Deem graças ao Senhor dos senhores, pois seu amor leal dura para
sempre.
4 Àquele que sozinho faz grandes maravilhas, pois seu amor leal dura
para sempre.

5 Àquele que fez os céus com entendimento, pois seu amor leal dura
para sempre.
6 Àquele que estendeu a terra sobre as águas, pois seu amor leal dura
para sempre.
7 Àquele que fez os grandes luminares, pois seu amor leal dura para
sempre.
8 O sol para governar o dia, pois seu amor leal dura para sempre.
9 A lua e as estrelas para governar a noite, pois seu amor leal dura
para sempre.
10 Àquele que feriu o Egito em seus primogênitos, pois seu amor leal
dura para sempre.
11 E tirou Israel do meio deles, pois seu amor leal dura para sempre.
12 Com mão forte e braço estendido, pois seu amor leal dura para
sempre.
13 Àquele que dividiu o mar Vermelho em partes, pois seu amor leal
dura para sempre.
14 E fez Israel passar pelo meio dele, pois seu amor leal dura para
sempre.
15 E lançou Faraó e seu exército no mar Vermelho, pois seu amor leal
dura para sempre.
16 Àquele que conduziu seu povo pelo deserto, pois seu amor leal dura
para sempre.
17 Àquele que feriu grandes reis, pois seu amor leal dura para sempre.
18 E matou reis poderosos, pois seu amor leal dura para sempre.
19 Seom, rei dos amorreus, pois seu amor leal dura para sempre.
20 E Ogue, rei de Basã, pois seu amor leal dura para sempre.
21 E deu suas terras como herança, pois seu amor leal dura para
sempre.
22 Como herança a Israel, seu servo, pois seu amor leal dura para
sempre.
23 Ele se lembrou de nós em nosso abatimento, pois seu amor leal
dura para sempre.
24 E nos libertou de nossos adversários, pois seu amor leal dura para
sempre.
25 Ele dá alimento a todo ser vivente, pois seu amor leal dura para
sempre.
26 Deem graças ao Deus dos céus, pois seu amor leal dura para sempre.

137

1 Junto aos rios da Babilônia nos assentávamos e chorávamos, ao
lembrar Sião.
2 Nos salgueiros que havia ali penduramos nossas liras.
3 Pois ali nossos captores nos pediam cânticos, e nossos
atormentadores, alegria: “Cantem para nós um dos cânticos de
Sião!”
4 Como cantaríamos o cântico do SENHOR em terra estrangeira?
5 Se eu esquecer você, Jerusalém, que minha mão direita esqueça sua
destreza.
6 Que minha língua se cole ao céu da boca, se eu não lembrar você, se
não puser Jerusalém acima da minha maior alegria.
7 Lembra-te, SENHOR, contra os filhos de Edom, do dia de Jerusalém,
quando diziam: “Arrasem, arrasem até os seus alicerces!”

8 Filha da Babilônia, que será devastada, bem-aventurado quem lhe
retribuir o que você nos fez!
9 Bem-aventurado quem agarrar seus pequeninos e os esmagar contra
a rocha!

138

1 Eu te darei graças de todo o meu coração;
diante dos deuses cantarei teus louvores.
2 Eu me prostrarei em direção a teu santo templo e darei graças a teu
nome por teu amor leal e tua verdade, pois engrandeceste tua
palavra acima de todo o teu nome.
3 No dia em que clamei, tu me respondeste;
deste-me coragem, fortalecendo minha alma.
4 Todos os reis da terra te darão graças, SENHOR, pois ouviram as
palavras da tua boca.
5 Cantarão os caminhos do SENHOR, pois grande é a glória do SENHOR.
6 Embora o SENHOR seja exaltado, olha para o humilde e conhece de
longe o arrogante.
7 Ainda que eu ande em meio à angústia, tu me darás vida;
estenderás tua mão contra a ira dos meus inimigos, e tua mão
direita me salvará.
8 O SENHOR completará o que faz por mim.
SENHOR, teu amor leal dura para sempre;
não abandones as obras das tuas mãos.

139

1 SENHOR, tu me sondaste e me conheces.
2 Tu sabes quando me sento e quando me levanto;
de longe entendes meu pensamento.
3 Examinas meu andar e meu deitar;
conheces bem todos os meus caminhos.
4 Ainda não há uma palavra na minha língua, e tu, SENHOR, já a
conheces por completo.
5 Tu me cercas por trás e pela frente e pões tua mão sobre mim.
6 Esse conhecimento é maravilhoso demais para mim, tão elevado que
não posso alcançá-lo.
7 Para onde irei longe do teu Espírito?
Para onde fugirei da tua presença?
8 Se subir aos céus, lá estás tu;
se fizer minha cama no Seol, eis que ali estás.
9 Se tomar as asas da aurora e habitar nos confins do mar,
10 ainda ali tua mão me guiará, e tua mão direita me segurará.
11 Se eu disser: “Certamente a escuridão me encobrirá, e a luz ao meu
redor se tornará noite”,
12 nem a escuridão será escura para ti;
a noite brilhará como o dia, pois para ti as trevas são como a luz.
13 Pois tu formaste meu interior e me teceste no ventre da minha mãe.
14 Eu te darei graças porque fui feito de modo assombroso e
maravilhoso;
maravilhosas são tuas obras, e minha alma o sabe muito bem.
15 Minha estrutura não estava oculta de ti quando fui feito em segredo,
entretecido nas profundezas da terra.

16 Teus olhos viram meu corpo ainda sem forma;
em teu livro foram escritos todos os dias que foram formados,
quando nenhum deles ainda existia.
17 Como são preciosos para mim teus pensamentos, ó Deus!
Como é imensa sua soma!
18 Se os contasse, seriam mais que os grãos de areia;
ao despertar, ainda estou contigo.
19 Quem dera, ó Deus, matasses o ímpio!
Afastem-se de mim, homens sanguinários!
20 Pois falam de ti com malícia;
teus adversários tomam teu nome em vão.
21 SENHOR, não odeio os que te odeiam e sinto repugnância pelos que
se levantam contra ti?
22 Eu os odeio com ódio completo;
tornaram-se meus inimigos.
23 Sonda-me, ó Deus, e conhece meu coração;
põe-me à prova e conhece minhas inquietações.
24 Vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho
eterno.

140

1 Livra-me, SENHOR, do homem mau;
protege-me do homem violento,
2 dos que planejam males no coração e provocam guerras todos os
dias.
3 Afiaram sua língua como a serpente;
sob seus lábios há veneno de víbora. Selá.

4 Guarda-me, SENHOR, das mãos do ímpio;
protege-me do homem violento, dos que planejam fazer meus
passos tropeçar.
5 Os arrogantes esconderam uma armadilha para mim;
estenderam cordas e uma rede à beira do caminho, armaram
ciladas para mim. Selá.

6 Eu disse ao SENHOR: “Tu és meu Deus;
escuta, SENHOR, a voz das minhas súplicas.”
7 SENHOR, o Senhor, força da minha salvação, tu cobriste minha
cabeça no dia da batalha.
8 Não concedas, SENHOR, os desejos do ímpio;
não faças seu plano prosperar, para que não se exaltem. Selá.

9 Que os males dos próprios lábios cubram a cabeça dos que me
cercam.
10 Que façam cair brasas sobre eles;
que ele os lance ao fogo, a covas profundas, de onde não se
levantem.
11 Que o caluniador não se firme na terra;
que o mal persiga o homem violento até derrubá-lo.
12 Tu sabes que o SENHOR defenderá a causa do aflito e fará justiça
aos necessitados.
13 Certamente os justos darão graças a teu nome, e os retos habitarão
em tua presença.

141

1 SENHOR, a ti clamo;
vem depressa a mim.
Escuta minha voz quando te invoco.
2 Seja minha oração disposta como incenso diante de ti, e o levantar
das minhas mãos, como a oferta da tarde.
3 Põe uma guarda à minha boca, SENHOR;
vigia a porta dos meus lábios.
4 Não inclines meu coração para coisa má, para praticar atos
perversos com os que fazem o mal;
que eu não coma de suas iguarias.
5 Que o justo me fira: será amor leal;
que me repreenda: será óleo para minha cabeça.
Que minha cabeça não o rejeite, pois minha oração continua
contra as maldades deles.
6 Quando seus juízes forem lançados pelas encostas do rochedo,
ouvirão minhas palavras, pois são agradáveis.
7 Como quando se lavra e se fende a terra, nossos ossos foram
espalhados à boca do Seol.
8 Mas para ti se voltam meus olhos, SENHOR, o Senhor;
em ti me refugiei.
Não derrames minha vida.
9 Guarda-me da armadilha que me prepararam e dos laços dos que
praticam o mal.
10 Caiam os ímpios juntos nas redes dele, enquanto eu passo a salvo.

142

1 Com minha voz clamo ao SENHOR;
com minha voz suplico ao SENHOR.
2 Derramo diante dele minha queixa;
exponho em sua presença minha angústia.
3 Quando meu espírito desfalece dentro de mim, tu conheces minha
vereda.
No caminho por onde ando esconderam uma armadilha para
mim.
4 Olha à minha direita e vê: não há quem me reconheça.
Não me resta refúgio;
ninguém se importa com minha vida.
5 Clamei a ti, SENHOR;
disse: “Tu és meu refúgio, minha porção na terra dos vivos.”
6 Atende a meu clamor, pois estou muito abatido;
livra-me de meus perseguidores, pois são mais fortes que eu.
7 Tira minha alma da prisão, para que eu dê graças a teu nome.
Os justos me cercarão, pois me tratarás com bondade.

143

1 SENHOR, escuta minha oração, dá ouvidos às minhas súplicas;
em tua fidelidade e tua justiça, responde-me.
2 Não entres em juízo com teu servo, pois nenhum ser vivo é justo
diante de ti.
3 Pois o inimigo persegue minha vida;

esmagou-a contra o chão e me fez habitar na escuridão, como os
mortos de há muito tempo.
4 Meu espírito desfalece dentro de mim;
em meu interior meu coração está desolado.
5 Lembro os dias de outrora;
medito em toda a tua obra e reflito nos feitos das tuas mãos.
6 Estendo minhas mãos para ti;
minha alma te anseia como terra sedenta. Selá.

7 Responde-me depressa, SENHOR, pois meu espírito se consome.
Não escondas de mim teu rosto, para que eu não seja como os que
descem à cova.
8 Faze-me ouvir de manhã teu amor leal, pois em ti confio.
Mostra-me o caminho por onde devo andar, pois a ti elevo minha
alma.
9 Livra-me de meus inimigos, SENHOR;
em ti me escondo.
10 Ensina-me a fazer tua vontade, pois tu és meu Deus;
que teu bom Espírito me guie por terra plana.
11 Por causa do teu nome, SENHOR, dá-me vida;
em tua justiça, tira minha alma da angústia.
12 Em teu amor leal, acaba com meus inimigos e destrói todos os que
afligem minha alma, pois sou teu servo.

144

1 Bendito seja o SENHOR, minha rocha, que treina minhas mãos para
a batalha e meus dedos para a guerra.
2 Ele me mostra amor leal e é minha fortaleza, meu alto refúgio e meu
libertador, meu escudo, em quem me refugio;
ele submete meu povo debaixo de mim.
3 SENHOR, que é o ser humano para que o conheças, o filho do mortal
para que o tenhas em conta?
4 O ser humano é como um sopro;
seus dias são como a sombra que passa.
5 SENHOR, inclina teus céus e desce;
toca nos montes, e eles fumegarão.
6 Faze brilhar relâmpagos e dispersa-os;
envia tuas flechas e confunde-os.
7 Estende tuas mãos do alto;
resgata-me e livra-me das muitas águas, da mão dos estrangeiros,
8 cuja boca fala falsidade e cuja mão direita é mão de mentira.
9 Ó Deus, cantarei a ti um cântico novo;
com uma harpa de dez cordas cantarei teus louvores.
10 É ele quem dá vitória aos reis e livra Davi, seu servo, da espada
maligna.
11 Resgata-me e livra-me da mão dos estrangeiros, cuja boca fala
falsidade e cuja mão direita é mão de mentira.
12 Que nossos filhos sejam como plantas crescidas desde a juventude;
nossas filhas, como colunas de esquina esculpidas para um
palácio.

13 Que nossos celeiros estejam cheios, fornecendo toda espécie de
produtos;
nossos rebanhos se multipliquem aos milhares e às dezenas de
milhares em nossos campos.
14 Que nossos bois estejam bem carregados;
não haja brechas nem saídas, nem gritos de aflição em nossas
praças.
15 Bem-aventurado o povo a quem assim acontece;
bem-aventurado o povo cujo Deus é o SENHOR!

145

1 Eu te exaltarei, meu Deus e Rei, e bendirei teu nome para todo o
sempre.
2 Todos os dias te bendirei e louvarei teu nome para todo o sempre.
3 O SENHOR é grande e muito digno de louvor;
sua grandeza não pode ser sondada.
4 Uma geração celebrará teus feitos diante de outra e anunciará teus
atos poderosos.
5 Meditarei no esplendor glorioso da tua majestade e em tuas obras
maravilhosas.
6 Falarão da força dos teus feitos temíveis, e eu contarei tuas
grandezas.
7 Proclamarão a memória da tua abundante bondade e cantarão de
alegria por tua justiça.
8 O SENHOR é bondoso e compassivo, lento para a ira e grande em
amor leal.
9 O SENHOR é bom para todos;
suas misericórdias estão sobre todas as suas obras.
10 Todas as tuas obras te darão graças, SENHOR, e teus fiéis te
bendirão.
11 Falarão da glória do teu reino e contarão teu poder,
12 para fazer conhecer aos seres humanos seus feitos poderosos e o
esplendor glorioso do seu reino.
13 Teu reino é reino de todos os séculos, e teu domínio dura por todas
as gerações.
14 O SENHOR sustenta todos os que caem e levanta todos os
encurvados.
15 Os olhos de todos esperam em ti, e tu lhes dás alimento no tempo
certo.
16 Abres tua mão e satisfazes o desejo de todo ser vivo.
17 O SENHOR é justo em todos os seus caminhos e leal em todas as suas
obras.
18 O SENHOR está perto de todos os que o invocam, de todos os que o
invocam em verdade.
19 Cumpre o desejo dos que o temem;
ouve seu clamor e os salva.
20 O SENHOR guarda todos os que o amam, mas destruirá todos os
ímpios.
21 Minha boca proclamará o louvor do SENHOR, e toda carne bendiga
seu santo nome para todo o sempre.

146

1 Aleluia! Louve o SENHOR, minha alma!

2 Louvarei o SENHOR enquanto viver;
cantarei louvores ao meu Deus enquanto existir.
3 Não confiem nos nobres nem no ser humano, em quem não há salvação.
4 Seu fôlego se vai, e ele volta à terra;
naquele dia perecem seus planos.
5 Bem-aventurado quem tem o Deus de Jacó por auxílio, cuja esperança está no SENHOR, seu Deus,
6 que fez os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há, e mantém sua fidelidade para sempre.
7 Ele faz justiça aos oprimidos e dá pão aos famintos.
O SENHOR liberta os prisioneiros.
8 O SENHOR abre os olhos dos cegos;
o SENHOR levanta os encurvados;
o SENHOR ama os justos.
9 O SENHOR guarda os estrangeiros, ampara o órfão e a viúva, mas transtorna o caminho dos ímpios.
10 O SENHOR reinará para sempre, seu Deus, ó Sião, de geração em geração.
Aleluia!

147

1 Aleluia! É bom cantar louvores ao nosso Deus;
o louvor é agradável e apropriado.
2 O SENHOR reconstrói Jerusalém e reúne os dispersos de Israel.
3 Cura os de coração quebrantado e enfaixa suas feridas.
4 Conta o número das estrelas e chama todas pelo nome.
5 Nosso Senhor é grande e abundante em poder;
seu entendimento não tem limite.
6 O SENHOR ampara os humildes e abate os ímpios até o chão.
7 Cantem ao SENHOR com ações de graças;
cantem louvores ao nosso Deus com a lira.
8 Ele cobre os céus com nuvens, prepara chuva para a terra e faz brotar erva nos montes.
9 Dá alimento aos animais e aos filhotes de corvo que clamam.
10 Não tem prazer na força do cavalo nem se compraz nas pernas do homem.
11 O SENHOR se agrada dos que o temem, dos que esperam em seu amor leal.
12 Exalte o SENHOR, Jerusalém;
louve seu Deus, Sião.
13 Pois ele reforçou as trancas das suas portas e abençoou seus filhos em seu meio.
14 Ele põe paz em suas fronteiras e sacia você com o melhor do trigo.
15 Envia sua ordem à terra;
sua palavra corre velozmente.
16 Dá a neve como lã e espalha a geada como cinza.
17 Lança seu gelo como migalhas.
Quem pode resistir ao seu frio?
18 Envia sua palavra e os derrete;
faz soprar seu vento, e as águas correm.
19 Anuncia sua palavra a Jacó, seus estatutos e seus juízos a Israel.

20 Não fez assim com nenhuma outra nação;
elas não conheceram seus juízos.
Aleluia!

148

1 Aleluia! Louvem o SENHOR desde os céus;
louvem-no nas alturas.
2 Louvem-no, todos os seus anjos;
louvem-no, todo o seu exército.
3 Louvem-no, sol e lua;
louvem-no, todas as estrelas luminosas.
4 Louvem-no, céus dos céus e águas que estão acima dos céus.
5 Louvem o nome do SENHOR, pois ele ordenou, e foram criados.
6 Ele os firmou para todo o sempre;
deu um decreto que não passará.
7 Louvem o SENHOR desde a terra, monstros marinhos e todos os abismos,
8 fogo e granizo, neve e névoa, vento de tempestade que cumpre sua palavra,
9 montes e todas as colinas, árvores frutíferas e todos os cedros,
10 animais selvagens e todo o gado, seres que rastejam e aves aladas,
11 reis da terra e todos os povos, governantes e todos os juízes da terra,
12 rapazes e moças, idosos junto com crianças.
13 Louvem o nome do SENHOR, pois somente seu nome é exaltado;
seu esplendor está acima da terra e dos céus.
14 Ele ergueu um chifre para seu povo, motivo de louvor para todos os seus fiéis, para os filhos de Israel, povo que lhe é próximo.
Aleluia!

149

1 Aleluia! Cantem ao SENHOR um cântico novo;
cantem seu louvor na assembleia dos fiéis.
2 Alegre-se Israel em seu Criador;
exultem os filhos de Sião em seu Rei.
3 Louvem seu nome com dança;
cantem seus louvores com pandeiro e lira.
4 Pois o SENHOR se agrada do seu povo;
adorna os humildes com salvação.
5 Exultem os fiéis em glória;
cantem de alegria em suas camas.
6 Estejam os altos louvores de Deus em sua garganta e uma espada de dois gumes em sua mão,
7 para executar vingança entre as nações e castigos entre os povos,
8 para prender seus reis com correntes e seus nobres com grilhões de ferro,
9 para executar neles o juízo escrito.
Isso é honra para todos os seus fiéis.
Aleluia!

150

1 Aleluia! Louvem a Deus em seu santuário;
louvem-no no firmamento do seu poder.

2 Louvem-no por seus feitos poderosos;
louvem-no conforme sua imensa grandeza.
3 Louvem-no ao som da trombeta de chifre;
louvem-no com harpa e lira.
4 Louvem-no com pandeiro e dança;
louvem-no com instrumentos de cordas e flauta.
5 Louvem-no com címbalos sonoros;
louvem-no com címbalos retumbantes.
6 Tudo o que respira louve Yah.
Aleluia!